Cúpula América do Sul - África

AMÉRICA DO SUL E ÁFRICA: UM OLHAR PRÓPRIO. LIVROS PARA CONHECER OS DOIS CONTINENTES.

SOUTH AMERICA AND AFRICA: THROUGH OUR OWN EYES. BOOKS TO DISCOVER THE TWO CONTINENTS.

AMÉRICA DEL SUR Y ÁFRICA: UNA MIRADA PROPIA. LIBROS PARA CONOCER LOS DOS CONTINENTES.

AMÉRIQUE DU SUD ET AFRIQUE: UN REGARD À NOUS. LIVRES POUR CONNAÎTRE LES DEUX CONTINENTS.

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Ministro de Estado	Embaixador Antonio de Aguiar Patriota
Secretário-Geral	Embaixador Ruy Nunes Pinto Nogueira
Subsecretário-Geral Político II	Embaixadora Maria Edileuza Fontenele Reis
Diretor do Departamento de Mecanismos Inter-Regionais	Ministro Flávio Soares Damico

FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE GUSMÃO

Presidente	Embaixador José Vicente de Sá Pimentel

A *Fundação Alexandre de Gusmão*, instituída em 1971, é uma fundação pública vinculada ao Ministério das Relações Exteriores e tem a finalidade de levar à sociedade civil informações sobre a realidade internacional e sobre aspectos da pauta diplomática brasileira. Sua missão é promover a sensibilização da opinião pública nacional para os temas de relações internacionais e para a política externa brasileira.

Ministério das Relações Exteriores
Esplanada dos Ministérios, Bloco H
Anexo II, Térreo, Sala 1
70170-900 Brasília, DF
Telefones: (61) 2030-6033/6034
Fax: (61) 2030-9125
Site: www.funag.gov.br

América do Sul e África: um olhar próprio.
Livros para conhecer os dois continentes.

South America and Africa: through our own eyes.
Books to discover the two continents.

América del Sur y África: una mirada propia.
Libros para conocer los dos continentes.

Amérique du Sud et Afrique: un regard à nous.
Livres pour connaître les deux continents.

FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE GUSMÃO

2ª edição, revista e ampliada
Brasília, 2013

Direitos de publicação reservados à
Fundação Alexandre de Gusmão
Ministério das Relações Exteriores
Esplanada dos Ministérios, Bloco H
Anexo II, Térreo
70170-900 Brasília – DF
Telefones: (61) 2030 6033/6034
Fax: (61) 2030 9125
Site: www.funag.gov.br
E-mail: funag@itamaraty.gov.br

Coordenadora:
Izabel Patriota Pereira Carneiro

Supervisão Editorial:
Eliane Miranda Paiva

Revisores:
Álvaro Fagundes
Bruno Rizzi Razente
Maria Eugênia Zabatto Pulino
Raul Torres Branco

Capa:
Gráfica e Editora Ideal

Programação Visual e Diagramação:
Gráfica e Editora Ideal

Impresso no Brasil 2013

A512 América do Sul e África: um olhar próprio - livros para conhecer os dois continentes. = South America and Africa: through our own eyes - books to discover the two continents = América del Sur y África: una mirada propia - libros para conocer los dos continentes = Amérique du Sud et Afrique: un regard à nous - livres pour connaître les deux continents / Coordenadora: Izabel Patriota Pereira Carneiro; apresentação: Antonio de Aguiar Patriota. – 2. ed. rev. ampl. Brasília: FUNAG, 2013.
611 p.; 23 cm.

Abreviaturas indicativas de língua, respectivamente EN, ES e FR, precedem cada resenha em língua estrangeira.

Página de rosto comum e textos intercalados em português, inglês, espanhol e francês.

ISBN: 978-85-7631-422-6

1. América do Sul - Bibliografia. 2. África - Bibliografia. I. CARNEIRO, Izabel Patriota Pereira. II. Títulos equivalentes. III. Fundação Alexandre de Gusmão.

CDU: (8+5)(01)

Ficha catalográfica elaborada pela bibliotecária Talita Daemon James – CRB-7/6078
Depósito Legal na Fundação Biblioteca Nacional conforme Lei n° 10.994, de 14/12/2004.

Sumário

APRESENTAÇÃO
MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES, 9

Antropologia, 15

ANGOLA / República de Angola, 17
ARGÉLIA / République Algérienne Démocratique et Populaire, 25
ARGENTINA / República Argentina, 25
BENIN / République du Bénin, 26
BOLÍVIA / Estado Plurinacional de Bolívia, 28
BRASIL / República Federativa do Brasil, 30
CABO VERDE / República do Cabo Verde, 38
CAMARÕES / République du Cameroun, 39
CHILE / República de Chile, 42
COSTA DO MARFIM / République de Côte d´Ivoire, 43
GABÃO / République Gabonaise, 43
GUIANA / Co-operative Republic of Guyana, 46
MALI / République du Mali, 49
MARROCOS / Al Mamlakaal-Maghrebiya, 56
MOÇAMBIQUE / República de Moçambique, 57
NIGÉRIA / Federal Republic of Nigeria, 60
PARAGUAI / República del Paraguay, 62
QUÊNIA / Republic of Kenya, 62
SENEGAL / République du Sénégal, 63
SURINAME / Republic of Suriname, 71
TANZÂNIA / United Republic of Tanzania, 71
VENEZUELA / República Bolivariana de Venezuela, 73
ZIMBÁBUE / Republic of Zimbabwe, 76

Ciência Política, 79

ÁFRICA DO SUL / Republic of South Africa, 81
ANGOLA / República de Angola, 98
ARGENTINA / República Argentina, 101
BENIN / République du Bénin, 103
BOLÍVIA / Estado Plurinacional de Bolívia, 105
BRASIL / República Federativa do Brasil, 107
CABO VERDE / República de Cabo Verde, 111
CAMARÕES / République du Cameroun, 117
CHILE / República de Chile, 118
CONGO / République du Congo, 120
COSTA DO MARFIM / République de Côte d´Ivoire, 125
GABÃO / République Gabonaise, 132
GUIANA / Co-operative Republic of Guyana, 135
MARROCOS / Al Mamlaka Al-Maghrebiya, 140
MOÇAMBIQUE / República de Moçambique, 143
NAMÍBIA / Republic of Namibia, 145
PERU / República del Perú, 146
QUÊNIA / Republic of Kenya, 147
REPÚBLICA CENTRO-AFRICANA / République Centrafricaine, 147
SENEGAL / République du Sénégal, 149
TANZÂNIA / United Republic of Tanzania, 150
TUNÍSIA / Al-Jumhuriyyah At-Tunisiyyah, 152
VENEZUELA / República Bolivariana de Venezuela, 155
ZÂMBIA / Republic of Zambia, 155

Cultura e Sociedade, 159

ÁFRICA DO SUL / Republic of South Africa, 161
ANGOLA / República de Angola, 170
ARGÉLIA / République Algérienne Démocratique et Populaire, 197
ARGENTINA / República Argentina, 201
BENIN / République du Bénin, 210
BOLÍVIA/ Estado Plurinacional de Bolívia, 211
BRASIL / República Federativa do Brasil, 217
CABO VERDE / República de Cabo Verde, 227
CAMARÕES / République du Cameroun, 235
CHILE / República de Chile, 246
COLÔMBIA / República de Colombia, 248
CONGO / République du Congo, 250
COSTA DO MARFIM / République de Côte d´Ivoire, 253
EGITO/ Jumhurriyah MisrAl-Arabiyah, 259

EQUADOR / República del Ecuador, 266
GABÃO / République Gabonaise, 279
GANA / Republic of Ghana, 287
GUIANA / Co-operative Republic of Guyana, 293
MARROCOS / Al Mamlaka Al-Maghrebiya, 294
MOÇAMBIQUE / República de Moçambique, 300
NAMÍBIA / Republic of Namibia, 318
NIGÉRIA / Federal Republic of Nigeria, 320
PARAGUAI / República del Paraguay, 334
PERU / República del Perú, 335
QUÊNIA / Republic of Kenya, 347
REPÚBLICA CENTRO-AFRICANA / République Centrafricaine, 359
SENEGAL / Republique du Sénégal, 360
SURINAME / Republic of Suriname, 376
TANZÂNIA / United Republic of Tanzania, 377
TUNÍSIA / Al-Jumhuriyyah At-Tunisiyyah, 377
URUGUAI / República Oriental del Uruguay, 382
VENEZUELA / República Bolivariana de Venezuela, 385
ZIMBÁBUE / Republic of Zimbábue, 392

Economia, 405

ÁFRICA DO SUL / Republic of South Africa, 407
ANGOLA / República de Angola, 407
ARGENTINA / República Argentina, 410
BOLÍVIA / Estado Plurinacional de Bolívia, 414
BRASIL / República Federativa do Brasil, 415
CHILE / República de Chile, 423
GUIANA / Co-operative Republic of Guyana, 425
MOÇAMBIQUE / República de Moçambique, 432
PERU / República del Perú, 433
REPÚBLICA CENTRO-AFRICANA / République Centrafricaine, 434
SENEGAL / République du Sénégal, 435
TANZÂNIA / United Republic of Tanzania, 438
VENEZUELA / República Bolivariana de Venezuela, 444

História, 449

ÁFRICA DO SUL / Republic of South Africa, 451
ANGOLA / República de Angola, 457
ARGÉLIA / République Algérienne Démocratique et Populaire, 463
ARGENTINA / República Argentina, 464
BENIN / République du Bénin, 472

BOLÍVIA / Estado Plurinacional de Bolívia, 475
BOTSUANA / Republic of Botswana, 480
BRASIL / República Federativa do Brasil, 486
CABO VERDE / República de Cabo Verde, 499
CAMARÕES / République du Cameroun, 511
CHILE / República de Chile, 517
CONGO / République du Congo, 529
COSTA DO MARFIM / République de Côte d'Ivoire, 532
EGITO / Jumhurriyah Misr Al-Arabiyah, 537
EQUADOR / República del Ecuador, 541
GABÃO / République Gabonaise, 551
GUIANA / Co-operative Republic of Guyana, 553
MALI / République du Mali, 559
MARROCOS / Al Mamlaka Al-Maghrebiya, 563
NAMÍBIA / Republic of Namibia, 565
NIGÉRIA / Republic of Nigeria, 568
PARAGUAI / República del Paraguay, 575
PERU / República del Perú, 575
QUÊNIA / Republic of Kenya, 578
REPÚBLICA CENTRO-AFRICANA / République Centrafricaine, 581
SENEGAL / République du Sénégal, 583
SURINAME / Republic of Suriname, 586
TANZÂNIA / United Republic of Tanzania, 588
TUNÍSIA / Al-Jumhuriyyah at-Tunisiyyah, 590
URUGUAI / República Oriental del Uruguay, 598
VENEZUELA / República Bolivariana de Venezuela, 605

Nota dos coordenadores do presente catálogo:
Conquanto tendo presente a orientação de alguns governos em relação à padronização das grafias do nome do país nos diversos idiomas, notadamente Côte d´Ivoire (Costa do Marfim) e Cameroun (Camarões), optou-se, para facilitar a rápida identificação do país nos índices e nos capítulos, por utilizar a grafia indicada nos principais dicionários de língua portuguesa, uma vez que o destino deste catálogo é justamente o meio estudantil e acadêmico.

Apresentação

Antonio de Aguiar Patriota
Ministro das Relações Exteriores

A Cúpula América do Sul-África (ASA) – que conhecerá sua terceira edição este ano, em Malabo, capital da Guiné Equatorial – oferece uma plataforma de aproximação entre dois continentes irmãos em fase de aceleradas transformações. A América do Sul e a África têm economias que crescem a taxas superiores à média mundial, modernizam-se a olhos vistos e aprofundam rapidamente seus respectivos processos de integração sub-regional e continental, em ambiente de progresso social e despertar democrático.

Com uma área conjunta de 48 milhões de km^2, populações somadas de 1,4 bilhão de pessoas (2010) e um PIB nominal de USD 6,2 trilhões (2012, estimativa), as duas regiões detêm abundantes riquezas minerais, recursos hídricos, potencial energético e biodiversidade, e têm povos determinados a forjar caminhos próprios de desenvolvimento. Estes traços comuns, aliados a afinidades históricas e culturais e a uma mesma luta por liberdade e autonomia, estão na origem do processo ASA, que teve início na Cúpula de Abuja, em 2006.

O entusiasmo do Brasil por esse mecanismo tem duas inspirações. Por um lado, o interesse em engajar-se com seus vizinhos africanos em uma agenda ambiciosa de diálogo e cooperação. Por outro, o desejo de associar o conjunto da América do Sul em um projeto birregional voltado para a construção da paz e da prosperidade.

Um desafio com que nos deparamos é o de superar relativo desconhecimento mútuo. O lançamento da primeira edição do catálogo

bibliográfico *América do Sul e África: um olhar próprio – Livros para conhecer os dois continentes*, por ocasião da II Cúpula da ASA (Isla Margarita, Venezuela, em 2009), veio ajudar a suprir essa lacuna. Um catálogo bibliográfico que reúne algumas das principais obras de História, Antropologia, Ciência Política, Cultura e Economia de cada país, escritas por autores nacionais, representa um trabalho de referência que nunca havia sido feito.

Esta segunda edição, cuidadosamente revista e ampliada, dá seguimento àquele primeiro esforço, ao incluir novas referências que contribuirão para o intercâmbio de informações e ideias sobre o passado, o presente e as perspectivas das duas regiões.

O catálogo bibliográfico da ASA interessará a ampla gama de leitores, de pesquisadores a formuladores de políticas, passando pelo crescente número de leitores não especializados que buscam conhecer melhor a realidade contemporânea do continente africano. Minhas visitas à África me mostram que, do outro lado do Atlântico, o interesse pela América do Sul também é crescente.

Esse interesse e o conhecimento dele resultante são passos essenciais para dar conteúdo à visão que inspira a Cúpula ASA: a cooperação para construir, em nossas regiões, sociedades que conjuguem paz, desenvolvimento sustentável e justiça social, em benefício de uma ordem internacional mais democrática.

Antonio de Aguiar Patriota
Minister of External Relations

The Africa-South America Summit (ASA), which will hold its third meeting in Malabo, capital of Equatorial Guinea, provides a platform bringing together two continents with brotherly ties, experiencing a phase of accelerated transformations. South American and African economies are growing at rates higher than the world average, are visibly undergoing modernization and rapidly deepening their integration processes, at sub-regional and continental levels, in an environment of social progress and democratic awakening.

With a total area of 48 million km^2, a combined population of 1.4 billion people (2010) and a nominal GDP of USD 6.2 trillion (2012 estimate), the two regions are endowed with abundant mineral wealth, water and energy resources, biodiversity, and peoples determined to forge their own paths to development. These common traits, coupled with historic

and cultural ties and a shared struggle for freedom and autonomy, are at the origin of the ASA process, launched in the Abuja Summit in 2006.

Brazil´s enthusiasm for this mechanism stems from two inspirations. On the one hand, the interest in engaging with its African neighbors in an ambitious agenda for dialogue and cooperation. On the other, the desire to associate all South America to a bi-regional project aimed at building peace and prosperity.

One of the challenges we face is to overcome our knowledge gap between the two regions. The launching of the first edition of the bibliographic catalogue *South America and Africa: through our own eyes. Books to discover the two continents*, at the II ASA Summit (Isla Margarita, Venezuela, in 2009), was a step towards reducing this gap. A bibliographic catalogue that brings together some of the major works of History, Anthropology, Political Science, Culture and Economy of each country, written by national authors, provides a reference source never attempted before.

This second edition, carefully revised and expanded, is a follow-up to that first effort, as it comprises new references that contribute to the exchange of information and ideas about the past, present and also about future perspectives for the two regions.

A wide range of readers will find interest in the ASA bibliographic catalogue, from researchers to policy makers, including a growing number of general readers who seek to better understand the contemporary reality of the African continent. In my visits to Africa I had the confirmation that, across the Atlantic, there is also a growing interest in South America.

This interest and the knowledge resulting from it are essential steps to give substance to the vision that inspires the ASA Summit: cooperation to build in our regions societies that combine peace, sustainable development and social justice in favour of a more democratic international order.

Antonio de Aguiar Patriota
Ministro de Relaciones Exteriores

La Cumbre América del Sur-África (ASA) – que conocerá su tercera edición este año, en Malabo, capital de Guinea Ecuatorial – ofrece una plataforma de aproximación entre dos continentes hermanos en fase de aceleradas transformaciones. América del Sur y África tienen economías que

crecen a tasas superiores al promedio mundial, se modernizan visiblemente y profundizan rápidamente sus respectivos procesos de integración subregional y continental, en ambiente de progreso social y despertar democrático.

Con un área conjunta de 48 millones de km^2, poblaciones sumadas de 1,4 mil millones de personas (2010) y un PIB nominal de USD 6,2 billones (2012, estimación), las dos regiones detienen abundantes riquezas minerales, recursos hídricos, potencial energético y biodiversidad, y tienen pueblos determinados a construir caminos propios de desarrollo. Esos rasgos comunes, aliados a afinidades históricas y culturales y a una misma lucha por libertad y autonomía, están en el origen del proceso ASA, que tuvo su inicio en la Cumbre de Abuja, en el 2006.

El entusiasmo de Brasil por ese mecanismo tiene dos inspiraciones. Por un lado, el interés en comprometerse con sus vecinos africanos en una agenda ambiciosa de diálogo y cooperación. Por otro, el deseo de asociar el conjunto de América del Sur a un proyecto birregional dirigido a la construcción de la paz y de la prosperidad.

Un reto que se plantea es superar el relativo desconocimiento mutuo. El lanzamiento de la primera edición del catálogo bibliográfico *América del Sur y África: una mirada propia. Libros para conocer los dos continentes*, por ocasión de la II Cumbre ASA (Isla Margarita, Venezuela, en 2009), ayudó a llenar esta laguna. Un catálogo bibliográfico que reúne algunas de las principales obras de Historia, Antropología, Ciencia Política, Cultura y Economía de cada país, escritas por autores nacionales, representa un trabajo de referencia que nunca había sido hecho.

Esta segunda edición, cuidadosamente revisada y ampliada, da seguimiento a aquel primer esfuerzo, al incluir nuevas referencias que contribuirán al intercambio de informaciones y de ideas sobre el pasado, el presente y las perspectivas de las dos regiones.

El catálogo bibliográfico de ASA interesará a una gran variedad de lectores, de investigadores a formuladores de políticas, pasando por el creciente número de lectores no especializados que buscan conocer mejor la realidad contemporánea del continente africano. Mis visitas a África me muestran que, del otro lado del Atlántico, el interés por la América del Sur también es creciente.

Ese interés y el conocimiento resultante son pasos esenciales para dar contenido a la visión que inspira la Cumbre ASA: la cooperación para construir, en nuestras regiones, sociedades que combinen la paz, el desarrollo sostenible y la justicia social, en beneficio de un orden internacional más democrático.

Antonio de Aguiar Patriota
Ministre des Affaires étrangères

Le Sommet Amérique du Sud-Afrique (ASA) – qui connaîtra sa troisième édition cette année, à Malabo, capitale de la Guinée Equatoriale – offre une plateforme de rapprochement entre ces deux continents fraternels, tous les deux en phase de transformations accélérées. Les économies de l'Amérique du Sud et de l´Afrique croissent à des taux supérieurs à la moyenne mondiale, les deux régions se modernisent visiblement et approfondissent rapidement leurs respectifs processus d'intégration sous-régionale et continentale, dans un context de progrès social et de réveil démocratique.

Avec une superficie totale de 48 millions de km^2, l'ensemble des populations estimé en 1,4 millard de personnes (2010) et un PIB nominal de USD 6,2 billions (2012, estimation), les deux régions détiennent d'abondantes richesses minérales, des ressources hydriques, du potentiel énergétique et de la biodiversité, et ont des peuples décidés à frayer leurs propres chemins de développement. Ces traits communs, alliés à des affinités historiques et culturelles et à une même lutte pour la liberté et l'autonomie, sont à l'origine de l´ASA, qui a eu son début au Sommet d'Abuja, en 2006.

L'enthousiasme du Brésil envers ce mécanisme a deux sources d´inspiration. D'un côté, l'intérêt à s'engager avec ses voisins dans un agenda ambitieux de dialogue et de coopération. D'un autre, le désir d'associer l'ensemble de l'Amérique du Sud à un projet birégional dirigé vers la construction de la paix et de la prospérité.

L´un des défis auxquels nous devons faire face est celui de surmonter la relative méconnaissance mutuelle. La publication de la première édition du catalogue bibliographique *Amérique du Sud et Afrique : un regard à nous. Livres pour connaître les deux continents*, lors du II Sommet ASA, (Isla Margarita, Venezuela, en 2009), aide à combler ce vide. Un catalogue bibliographique qui rassemble quelques-unes des principales oeuvres d'Histoire, d'Anthropologie, de Sciences Politiques, de Culture et d'Economie de chaque pays, écrites par des auteurs nationaux, représente un travail de référence qui n'avait jamais été fait.

Cette deuxième édition, soigneusement revue et élargie, donne suite au premier effort, en incluant des nouvelles références qui contribueront à l'échange d'informations et d'idées sur le passé, le présent et les perspectives futures des deux régions.

Le catalogue bibliographique de l'ASA intéressera à un vaste ensemble de lecteurs, des chercheurs aux formulateurs de politiques, en passant par le croissant nombre de lecteurs non spécialistes qui cherchent à mieux connaître la réalité contemporaine du continent africain. Mes visites en Afrique me montrent que, de l'autre côté de l'Atlantique, l'intérêt pour l'Amérique du Sud est toujours croissant.

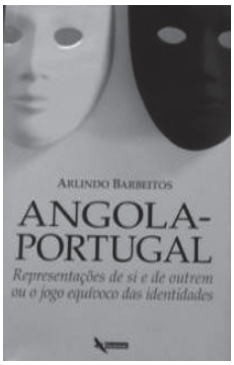
Cet intérêt et la connaissance qui s´ensuit sont des pas essentiels pour donner du contenu à la vision qui inspire le Sommet ASA : la coopération pour construire, dans nos régions, des sociétés alliant la paix, le développement durable et la justice sociale, en faveur d'un ordre international plus démocratique.

ANTROPOLOGIA

ANGOLA / República de Angola

1 - BARBEITOS, Arlindo do Carmo Pires. *Angola-Portugal Representações de si e de outrem ou o jogo equivoco das identidades*. 1ª edição, Luanda: Kilombelombe, 2011. 843p. ISBN: 978-989-8368-12.

Arlindo do Carmo Pires Barbeitos é natural de Icolo e Bengo (Angola), onde nasceu a 24 de dezembro de 1940. É doutor pela Universidade da Beira Interior (Portugal). Além de pesquisador na área das Ciências Humanas e Sociais, é escritor e membro da União dos Escritores Angolanos (UEA).



A Obra *Angola e Portugal* retrata as relações entre os dois povos que terão sido forjadas pela Escravatura, a Colonização, a Luta Armada de Libertação pela Independência Nacional de Angola, mas também pela guerra civil angolana que dela resulta, assim como pelas ideologias que se desenvolvem e acompanham. Em definitivo, a despeito das assimetrias características desse processo multissecular, essas relações aparentam-se a um sistema de vasos comunicantes, onde, neste caso particular, dominadores e dominados se influenciam reciprocamente em todos os

domínios, desde os primeiros contatos ocorridos em finais do século XV. Na sua análise, o autor privilegia uma visão perspectiva de longa duração, fazendo recurso a conceitos modernos como «raça», «etnia» ou «nação» que viriam a estabelecer as noções do eu e do outro, enfocando as elites sociopolíticas portuguesas e africanas nas distintas fases da sua evolução.

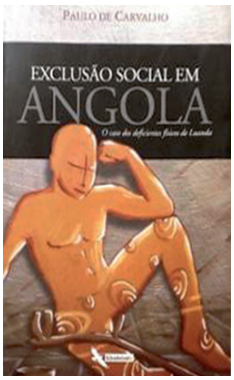
(EN) Arlindo do Carmo Pires Barbeitos was born in Icolo and Bengo (Angola) on December 24, 1940. He took his Ph.D. from the University of Beira Interior (Portugal). He is a researcher in the field of Human and Social Sciences, a writer, and a member of the Angolan Writers' Union (União dos EscritoresAngolanos – UEA).
[Angola and Portugal] examines the relationship between the two countries, one defined by Slavery, Colonization, the Armed Struggle for Angola's National Independence, as well as the resulting Angolan civil war and accompanying ideological currents. Despite the asymmetries of this multi-secular process, the relationship more closely resembles a system of intersecting arteries, through which, in this particular case, colonizer and colonized have influenced each other reciprocally in all spheres since coming into contact in the 15th century. In his analysis, the author lays out a long term view, invoking the modern concepts of «race», «ethnicity» or «nation» to develop the notion of 'we' and 'other' and focusing on the Portuguese and African socio-political elites in the different stages of their evolution.

(ES) Arlindo do Carmo Pires Barbeitos es natural de Icolo y Bengo (Angola), donde nació el 24 de diciembre de 1940. Es Doctor por la Universidad de la Beira Interior (Portugal). Además de investigador en el área de las Ciencias Humanas y Sociales, es escritor y miembro de la Unión de Escritores Angolanos (UEA).
La obra *Angola e Portugal (Angola y Portugal)* retrata las relaciones entre los dos pueblos que fueron formadas por la Esclavitud, la Colonización, la Lucha Armada de Liberación por la Independencia Nacional de Angola, pero también por la guerra civil angolana que se derivó de ella, así como por las ideologías que se desarrollan y la acompañan. A pesar de las asimetrías que caracterizaron ese proceso multisecular, esas relaciones son similares a un sistema de vasos comunicantes, donde, en ese caso particular, dominadores y dominados se influencian de forma recíproca en todos los campos, desde los primeros contactos ocurridos a fines del siglo XV. En su análisis, el autor

concede privilegio a una visión perspectiva de larga duración, acudiendo a conceptos modernos como «raza», «etnia» o «nación», que establecerían las nociones del yo y del otro, enfocando las elites sociopolíticas portuguesas y africanas en las diferentes fases de su evolución.

(FR) Arlindo do Carmo Pires Barbeitos est originaire de Icolo et Bengo (Angola), où il est né le 24 décembre 1940. Il est titulaire d´un doctorat à l'Université de Beira Interior (Portugal). Il est chercheur dans le domaine des sciences humaines et sociales, écrivain et membre de l'Union des Ecrivains Angolais (UEA).
L´œuvre *Angola et Portugal* illustre les relations entre les deux peuples qui ont été forgés par l'Esclavage, la Colonisation, la Lutte Armée de Libération pour l'Indépendance Nationale d´Angola, mais aussi par la guerre civile angolaise qui en résulte, ainsi que les idéologies qui se développent et accompagnent. En somme, malgré les asymétries typiques de ce processus multiséculaire, ces relations ressemblent à un système de vases communicants, où, dans ce cas particulier, dominants et dominés sont influencés réciproquement dans tous les domaines, depuis les premiers contacts qui ont eu lieu à la fin du XVème siècle. Dans son analyse, l'auteur adopte une vision de la perspective à long terme, en faisant appel à des concepts modernes tels que «race», «ethnie» ou «nation» qui établiraient les notions de soi et l'autre, en mettant l´accent sur les élites sociopolitique portugaises et africaines à différents stades de leur évolution.

2 - CARVALHO, Paulo de. *Exclusão Social em Angola - O caso dos deficientes físicos de Luanda.* 1ª edição; Luanda: Kilombelombe. 2008. 438p.



Paulo de Carvalho é sociólogo, bacharel e mestre pelo Instituto de Sociologia da Universidade de Varsóvia (Polónia) e doutor pelo Instituto Superior das Ciências do Trabalho e da Empresa (ISCTE) de Portugal. É professor da Universidade Agostinho Neto em Angola e membro de uma série de associações socioprofissionais. As suas principais áreas de pesquisa são a exclusão social, a pobreza e as normas de consumo, que lhe têm permitido granjear vários prémios e menções.

A obra coloca-se num patamar elevado de qualidade científica e relevância social, qualquer que seja o padrão por que a meçamos. Para isso muito conta a postura universalista do autor, que mobiliza e combina harmoniosamente contribuições sociológicas em língua inglesa, francesa e portuguesa, entre outros, não se deixando cair na armadilha, particularista segundo a qual teorias e conceitos produzidos noutros lugares seriam inaplicáveis a realidades africanas, alegadamente irredutíveis na sua especificidade aos instrumentos teóricos e metodológicos que a disciplina tem acumulado e consolidado, nos seus diversos contextos de produção, ao longo do tempo. Perante uma realidade tão dramática como a dos deficientes físicos das ruas de Luanda, Se o autor não deixará, certamente, de ter boas ideias quanto ao modo de combater tão inaceitável realidade, é na lucidez com que analisa, em múltiplos níveis evárias dimensões, o problema da exclusão social em Angola que se encontra a base prévia indispensável para a formulação dessas ideias.

(EN) Paulo de Carvalho is a sociologist with a Bachelor's and Master's degree from the Advanced Institute of Labor and Business Sciences (Instituto Superior das Ciências do Trabalho e da Empresa – ISCTE) in Portugal. He is a professor at Agostinho Neto University in Angola and a member of a number of civic and professional associations. His primary areas of research include social exclusion, poverty and consumer standards, work for which he has received several awards and honors. By any measure, the book represents a work of significant scientific quality and social relevance. This is the product, in large part, of the author's universal approach, which draws on and harmoniously combines contributions from the field of sociology in the English, French, and Portuguese languages, among others, avoiding, in the process, being drawn into the trap of viewing all theories and concepts produced elsewhere as inapplicable to African reality, which are allegedly irreducible by virtue of the specificity of the theoretical and methodological instruments developed and consolidated by sociology over time in the various distinct contexts. In regard to such a dramatic reality, as that of persons with disabilities on the streets of Luanda, the author puts forth a number of valuable ideas on how to counter these unacceptable circumstances, the indispensable basis of which is the clarity of his analysis of the various levels and dimensions of social exclusion in Angola.

(ES) Paulo de Carvalho es sociólogo, graduado e con master por el Instituto de Sociología de la Universidad de Varsovia (Polonia) y Doctor por el Instituto Superior de Ciencias del Trabajo y de la Empresa (ISCTE), de Portugal. Es profesor de la Universidad Agostinho Neto en Angola y miembro de una serie de asociaciones socio-profesionales. Sus principales áreas de investigación son la exclusión social, la pobreza y las normas de consumo, que le han permitido obtener varios premios y menciones.

La obra se coloca en un nivel elevado de calidad científica y relevancia social, independiente del patrón con el que sea comparado. Para eso, cuenta mucho la postura universalista de su autor, que moviliza y combina de forma harmoniosa diferentes contribuciones sociológicas en lengua inglesa, francesa y portuguesa, entre otras, no cayendo en la trampa, particularista, según la cual teorías y conceptos producidos en otros lugares serían inaplicables a realidades africanas, que serían irreductibles, por su especificidad, a los instrumentos teóricos y metodológicos que la disciplina ha acumulado y consolidado, en sus diversos contextos de producción, a lo largo del tiempo. Ante una realidad tan dramática como la de los deficientes físicos de lascalles de Luanda. Si el autor no dejará, seguramente, de tener buenas ideas en lo que se refiere a la forma de combatir una realidad tan inaceptable, es la lucidez con la que analiza, en múltiples niveles y en varias dimensiones, el problema de la exclusión social en Angola, lo que se encuentra en la base previa indispensable para la formulación de esas ideas.

(FR) Paulo de Carvalho est sociologue, diplômé et titulaire d´un master par l´Institut de Sociologie de l´Université de Varsovie (Pologne) et titulaire d´un doctorat par l´Institut Supérieur des Sciences du Travail et de la Société (ISCTE) Portugal. Il est professeur de l´Université Agostinho Neto à Angola et membre d´une série d´associations socioprofessionnelles. Ses principaux domaines de recherche sont l'exclusion sociale, la pauvreté et les normes de consommation, qui lui ont permis de recueillir plusieurs prix et mentions.
L´œuvre est placée à un niveau élevé de qualité scientifique et de pertinence sociale, quelle que soit la norme par laquelle elle est mesurée. Pour cela même il faut tenir compte de la position universaliste de son auteur, laquelle mobilise et combine harmonieusement contributions sociologiques en anglais, français et portugais, entre autres, en ne pas se laissant tomber au piège, particulariste, où les théories et les concepts produits ailleurs seraient inapplicables à la réalité africaine, prétendument irréductibles dans leur spécificité aux outils

théoriques et méthodologiques que la discipline a accumulé et consolidé, dans ses différents contextes de production dans le temps. Face à une réalité aussi dramatique que celle des handicapés physiques des rues de Luanda, si l'auteur ne manque pas, certes, d'avoir de bonnes idées sur la façon de lutter contre cette réalité inacceptable, c'est la lucidité avec laquelle il examine le problème de l´exclusion sociale en Angola, dans des multiples niveaux et dans des multiples dimensions, qui est la base préalable indispensable pour la formulation de ces idées.

3 - COELHO, Virgílio. ***Os Túmúndòngò Os «Génios» Da Natureza e o Kìlàmbà Estudos sobre a Sociedade e a Cultura Kímbundu. 1ªedição, Luanda: Kilombelombe,*** **2010. 418p. ISBN: 978-989-8368-04-1.**



Virgílio Coelho é antropólogo. Diplomado pela École Pratique des Hautes Études (EPHE), Universidade de Paris-Sorbonne (França). Concluiu o mestrado: Diplôme d'Etudes Approfondis (DEA) na especialidade de Antropologie comparée des Religions d'Afrique, d'Orient et d'Extreme Orient, em 1988. É pesquisador, membro da Associação de Antropólogos e Sociólogos de Angola e da União dos Escritores Angolanos (UEA). Este livro constitui uma coletânea que integra um conjunto de estudos e reflexões no âmbito da Antropologia Social e Cultural. A mesma resulta da reunião de sete textos produzidos num período de cerca de quinze anos, entre 1986 e 2001, com a exceção de um. O conjunto desses trabalhos tem por fim discutir uma mesma problemática, isto é, por um lado o que são «gênios» da natureza, e por outro situar o lugar e o papel destes – bem como do especialista que está encarregado de lhes prestar culto – na sociedade e na cultura Kimbundu. Esta obra contribui para o conhecimento profundo da História da cultura Kimbundu em particular, e do país em geral. A temática e a metodologia aplicada podem constituir um incentivo e um dos modelos para o alargamento de reflexão e estudo sobre outras entidades politico-culturais que existiram no país.

(EN) Virgílio Coelho is an anthropologist with a degree from the School for Advanced Studies (École Pratique des Hautes Études – EPHE), University of Paris – Sorbonne (France). He received a Master's Degree in the

Anthropology of Comparative African, Eastern, and Far Eastern Religious Studies in 1988. He is a researcher and member of the Association of Angolan Anthropologists and Sociologists and the Angola Writers' Union (UEA).
The book is a collection of studies and analyses in the field of Social and Cultural Anthropology. It is drawn from seven texts, all produced in a fifteen-year period, from 1986 to 2001 except one. The publication centers on a specific question, namely what are, on the one hand, «geniuses» of nature and how, on the other, do we locate their role and that of the experts charged with rendering spiritual worship in Kimbundu society and culture. The work contributes to building on our knowledge of Kimbundu history and culture specifically and of the country as a whole. The subject and methodology applied can serve as an incentive and a model for expanding on the reflection and study of other political-cultural entities in Angola.

(ES) Virgílio Coelho es antropólogo graduado en la École Pratique des Hautes Études (EPHE), Universidad de París- Sorbonne (Francia). Terminó el master: Diplôme d'Etudes Approfondis (DEA) en la especialidad de Antropologie Comparée des Religions d'Afrique, d'Orient et d'Extreme Orient, en 1988. Es investigador, miembro de la Asociación de Antropólogos y Sociólogos de Angola y de la Unión de los Escritores Angolanos (UEA).
Este libro constituye una colección que integra un conjunto de estudios y reflexiones en el ámbito de la Antropología Social y Cultural. La misma se deriva de la recopilación de siete textos, elaborados en un período de cerca de quince años, entre 1986 y 2001, con la excepción de uno. El conjunto de esos trabajos tiene como objetivo discutir una misma problemática, es decir, por una parte lo que son «genios» de la naturaleza, y por otra colocar el lugar y el papel de ellos – así como del especialista encargado de prestarles culto – en la sociedad y en la cultura Kimbundu. Esta obra contribuye para el conocimiento profundo de la Historia de la cultura Kimbundu en particular, y del país en general. La temática y la metodología aplicada pueden constituir un incentivo y uno de los modelos para extender las reflexiones y el estudio sobre otras entidades político-culturales que existieron en el país.

(FR) Virgílio Coelho est anthropologue, diplômé par l´Ecole Pratique des Hautes Etudes (EPHE), Université de Paris, Sorbonne (France). Il a terminé son Master: Diplôme d'Etudes Approfondis (DEA) dans la spécialité d´Anthropologie comparée des Religions d'Afrique, d'Orient et d'Extrême

Orient, en 1988. Il est chercheur, membre de l´Association d´Anthropologues et Sociologues d´Angola et de l´Union des Ecrivains Angolais (UEA).

Ce livre est une collection qui comprend un certain nombre d'études et de réflexions au sein de l'Anthropologie Sociale et Culturelle. Cette collection résulte de la réunion de sept textes, produits dans une même période d´environ quinze ans, entre 1986 et 2001, avec l´exception d´un. L´ensemble de ces travaux a pour finalité discuter une même problématique, c´est-à-dire, d´une part ce que sont les "génies" de la nature, et, d´autre part, situer la place et le rôle de ceux-ci, ainsi que celle du spécialiste qui est en charge de leur culte en société et dans la culture Kimbundu. Cet ouvrage contribue pour la connaissance profonde de l´Histoire de la culture Kimbundu en particulier, et du pays en général. Les thèmes et la méthodologie peuvent être une incitation et l´un des modèles pour l´élargissement de la réflexion et de l'étude des entités politico-culturelles qui existaient dans le pays.

4 - Secretariado Pastoral da Diocese de Menongue. *O Mundo Cultural dos Nganguelas*. 1º tomo. Porto: Humberto artes gráficas, s.d.

A obra literária está subdividida em cinco partes, sendo uma fotográfica, comporta 642 páginas. Retrata aspectos culturais, sobretudo de grupos estabelecidos nas áreas do cuchi e Kuvango, província da Huila. Este é o primeiro tomo de um estudo antropológico do povo Nganguela, o maior grupo étnico e linguístico que habita a província do Kuando Kubango e parte da Huila.

(EN) The 642-page literary tome is divided into five parts, one of which is a photographic section. It describes various cultural features and traditions, in particular those of the Cuchi and Kuvango in Huila Province. This is the first volume of an anthropological study of the Nganguela peoples, the largest ethnic and linguistic group in Kuando Kubango Province and portions of Huila Province.

(ES) La obra literaria está subdividida en cinco partes, una de ellas fotográfica, compuesta por 642 páginas. Retrata aspectos culturales, principalmente de grupos establecidos en las áreas de Cuchi y Kuvango, provincia de Huila. Este es el primer tomo de un estudio antropológico del pueblo Nganguela, el

mayor grupo étnico y lingüístico que vive en la provincia de Juando Kubango y parte de la Huila.

(FR)L'œuvre littéraire est sous-divisée en cinq parties, l'une photographique, et comprend 642 pages. Elle dépeint les aspects culturels, en particulier dans les domaines de groupes établis dans les zones du Cuchi et Kuvango, province de Huila. Ceci est le premier volume d'une étude anthropologique du peuple Nganguela, le plus grand groupe ethnique et linguistique qui habite la province de Kuando Kubango et une partie de Huila.

ARGÉLIA / République algérienne démocratique et populaire

1 – MAMMERI, Mouloud. *L'Ahellil du Gourrara.* Paris: Maison des sciences de l'homme, 1995. ISBN: 2-7351- 0107-X.

ARGENTINA / República Argentina

1 - MARTÍNEZ Sarasola, Carlos. *Los hijos de la tierra.* Buenos Aires: Editorial EMECE, 2004. 252 p. ISBN: 950-04-2637-4.



Los hijos de la tierra (Os filhos da terra) narra a vida dos povos indígenas argentinos, desde a pré-história até os dias de hoje. Há milhares de anos, o ser humano já habitava o solo argentino. Diversas culturas pré-colombianas foram se desenvolvendo até a chegada do conquistador espanhol, no século XVI. O lento processo de colonização e mestiçagem com o homem branco, marcado pela luta dura e cruel, deu lugar à marginalização e também à atual situação de revalorização étnica.

(EN)*Los hijos de la tierra* (Children of the Land) tells the story of the indigenous peoples of Argentina from pre-history to the present day. Human settlement in Argentina dates back thousands of years. A number of pre-Columbian cultures evolved over the centuries up to the arrival of the first

Spanish settlers in the 17th century. The gradual process of colonization and miscegenation with Europeans, marked by a fierce and cruel struggle, culminated with the marginalization of indigenous peoples and, in time, the current effort to reclaim this ethnic heritage.

(ES)*Los hijos de la tierra* narra la vida de los pueblos indígenas argentinos, desde la prehistoria hasta hoy. Hace varios miles de años, el ser humano ya habitaba nuestro suelo. Diversas culturas precolombinas fueron desarrollándose hasta la llegada del conquistador español, en el siglo XVI. El lento proceso de colonización y mestizaje con el hombre blanco, marcado por la lucha dura y cruel, dio paso a la marginación y también a la situación actual de revalorización étnica.

(FR) Cet ouvrage décrit la vie des peuples indigènes de l'Argentine, depuis la préhistoire jusqu'à nos jours. Il y a des millions d'années que l'être humain habite notre sol. Diverses cultures précolombiennes se sont développées jusqu'à l'arrivée des conquérants espagnols. Le processus lent de colonisation et de métissage avec l'homme blanc, marqué par la lutte dure et cruelle, a conduit à la marginalisation et aussi à la situation actuelle de revalorisation ethnique.

BENIN / République du Bénin

1 - SILVA, Alberto da Costa. *Um Rio Chamado Atlântico*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira; UFRJ, 2003.



Costa e Silva nasceu em São Paulo, no ano de 1931. Diplomata, poeta, historiador e romancista, o autor é um reconhecido africanólogo. Em 2003 foi eleito Intelectual do Ano, o que lhe rendeu o Troféu Juca Pato, da União Brasileira de Escritores.
O livro reúne 20 ensaios sobre as relações históricas entre o Brasil e a África Atlântica, abarcando desde o século XVI até o século XIX. A arquitetura, os escravos, os exilados políticos, o comércio, a força dos escravos

muçulmanos no Brasil, as simbioses culturais, são temas que perpassam o conjunto da obra e lhe conferem unidade. Essa unidade é simbolizada na metáfora do Oceano Atlântico como um grande rio, sendo o Brasil e a África Ocidental suas margens. O autor analisa a cultura africana como um dos fundamentos da cultura brasileira, bem como a influência brasileira na África exercida principalmente pelos escravos alforriados que retornam ao continente africano. De forma rica e objetiva, descreve como essa relação afetou as vidas de milhares de brasileiros e africanos.

(EN) Costa e Silva was Born in São Paulo, in 1931. A diplomat, poet, historian and novelist, the author is a renowned expert in African Studies. He was elected Intellectual of the Year in 2003, and was bestowed with the Juca Pato Award by the Brazilian Writers' Union.
The 20 essays in *Um rio chamado Atlântico* [A River Called the Atlantic] focus on the history of relations between Brazil and Atlantic Africa from the 16th century to the 19th century. Architecture, slaves, political exiles, trade, the influence of Muslim slaves in Brazil and cultural symbiosis represent the key themes that permeate and confer unity to the study. That unity is embodied in the metaphor of the Atlantic Ocean as a great river, with Brazil and West Africa serving as the river's margins. The author analyzes the role of African culture as a founding element of Brazilian culture, as well as Brazil's influence on Africa, conveyed primarily by Africans returning to the continent. In a rich and objective way the author describes how this relationship affected the lives of millions of Brazilians and Africans.

(ES) Nació en Sao Paulo, en 1931. Diplomático, poeta, historiador y novelista, el autor es un reconocido africanista, habiendo sido electo como el Intelectual del Año en 2003, por lo que le concedieron el Trofeo Juca Pato, de la Unión Brasileña de Escritores.
Um rio chamado Atlântico (Un río llamado Atlántico) reúne 20 ensayos sobre las relaciones históricas entre Brasil y el África Atlántica, abarcando desde el siglo XVI hasta el siglo XIX. La arquitectura, los esclavos, los exiliados políticos, el comercio, la fuerza de los esclavos musulmanes en Brasil, las simbiosis culturales son temas que traspasan el conjunto de la obra y le dan unidad. Esa unidad es simbolizada en la metáfora del Océano Atlántico como un gran río, siendo Brasil y África Occidental sus márgenes. El autor realiza un análisis que evalúa el papel de la cultura africana como

uno de los fundamentos de la cultura brasileña, así como la influencia brasileña en África, llevada principalmente por los africanos que regresaron al continente. De forma rica y objetiva el autor analiza cómo esa relación afectó la vida de miles de brasileños y africanos.

(FR) L'auteur est né à São Paulo, en 1931. Diplomate, poète, historien et romancier, il est un africanologue de renom, et a été élu Intellectuel de l'Année en 2003, ce qui lui a valu le Trophée Juca Pato, de l'Union Brésilienne des Ecrivains. *Um rio chamado Atlântico* (Un fleuve qu'on appelle Atlantique) réunit 20 essais sur les relations historiques entre le Brésil et l'Afrique Atlantique, englobant depuis le XVIe jusqu'au XIXe siècle. L'architecture, les esclaves, les exilés politiques, le commerce, la force des esclaves musulmans au Brésil, les symbioses sont des thèmes abordés dans tout le récit et lui confèrent une unité. Cette unité est symbolisée dans la métaphore de l'Océan Atlantique, conçu comme un grand fleuve dont les rives sont le Brésil et l'Afrique Occidentale. L'auteur effectue une analyse qui évalue l'importance de la culture africaine dans la formation de la culture brésilienne, ainsi que l'influence brésilienne en Afrique, véhiculée par les Africains qui sont retournés dans le continent. D'une façon riche et objective l´auteur décrit comment cette relation a affecté la vie de milliers de Brésiliens et d'Africains.

2 - ADOUKOUNOU, Barthélemy. *Jalons pour une théologie africaine: essai d´une herméneutique chrétienne du vodun dahoméen.* Paris: P. Lethielleux, 1980. 250 p. ISBN: 9782283611104.

BOLÍVIA / Estado Plurinacional de Bolivia

1 - ALBO, Xavier. *Pueblos indios en la política*. La Paz: Cipca, Cuadernos de Investigación 55, 2002. 246 p. ISBN: 9990564310.



Xavier Albó nasceu em La Garriga (Catalunha, Espanha). No ano de 1951 ingressou na Companhia de Jesus. Em 1952 emigrou para a Bolívia e naturalizou-se cidadão boliviano. Doutor em Linguística e Antropologia pela Universidade de Cornell (Nova Iorque) e Doutor em Filosofia pela Universidade

Católica do Equador (Quito), realizou estudos em Ciências Humanas em Cochabamba e depois na Universidade Católica do Equador.
A obra *Pueblos índios en la política* (Povos Indígenas na Política) contém quatro ensaios sobre a identidade étnica e suas implicações políticas ou quatro formas de abordar o tema da política de identidades, quando elas são étnicas. O aimará (aymara) solidário, o individualista, o faccionalista: estratégia, manipulação ou paradoxo? Evo Morales, Felipe Quispe, Víctor Hugo Cárdenas. Aimarás (Aymaras) entre Bolívia, Peru e Chile. Etnia e política na Bolívia, Peru e Equador.

(EN) Xavier Albó was born in La Garriga (Catalan, Spain). He joined the Society of Jesus in 1951, and, in 1952, emigrated to Bolivia, subsequently becoming a Bolivian citizen. Albó is a Ph.D. in Anthropological Linguistics from Cornell University (New York), and in Philosophy from the Universidad Católica del Ecuador (Quito). He conducted research in the Human Sciences in Cochabamba and at the Universidad Católica del Ecuador.
Pueblos Indios en la Política (Indigenous Peoples in Politics) offers four essays on ethnic identity and its political implications, or, more specifically, four approaches to the politics of ethnic identity. The Aymara of solidarity, the individualist, the factionalist: strategy, manipulation or paradox? Evo Morales, Felipe Quispe, Víctor Hugo Cárdenas. Aymaras between Bolivia, Peru and Chile. Ethnicity and politics in Bolivia, Peru and Ecuador.

(ES) Xavier Albó nació en La Garriga (Cataluña, España). En 1951 se hizo miembro de la Compañía de Jesús. Emigró a Bolivia en 1952 y se nacionalizó ciudadano boliviano. Doctor en Linguística y Antropología por la Universidad de Cornell, Nueva York. Doctor en Filosofía por la Universidad Católica del Ecuador, Quito. Realizó estudios en Humanidades en Cochabamba y luego en la Universidad Católica del Ecuador, Quito.
Pueblos indios en la política contiene cuatro ensayos acerca de la identidad étnica y sus implicaciones políticas, o cuatro formas de abordar el tema de la política de identidades, cuando éstas son étnicas. El aymara solidario, el individualista, el faccionalista: ¿estrategia, manipulación o paradoja? Evo Morales, Felipe Quispe, Víctor Hugo Cárdenas. Aymaras entre Bolivia, Perú y Chile. Etnicidad y política en Bolivia, Perú y Ecuador.

(FR) Xavier Albó est né à La Garriga (Catalogne, Espagne). En 1951 est devenu membre de la Compagnie de Jésus. En 1952, il a émigré en Bolivie et s'est naturalisé citoyen bolivien. Docteur en Linguistique et en Anthropologie de l'Université de Cornell à New York. Docteur en Philosophie de l'Université Catholique d'Equateur de Quito, il a fait des études de sciences humaines à Cochabamba et ensuite à l'Université Catholique d'Equateur (Quito).
L'ouvrage *Pueblos indios en la política* contient quatre essais sur l'identité ethnique et ses implications politiques ou quatre manières d'aborder le thème de la politique des identités, lorsqu'elles sont ethniques. L'aymara solidaire, l'individualiste, le factionnaliste: stratégie, manipulation ou paradoxe? Evo Morales, Felipe Quispe, Víctor Hugo Cárdenas. Aymaras entre Bolivie, Pérou et Chili. Ethnie et politique en Bolivie, au Pérou et en Equateur.

2 - TICONA Alejo, Esteban. *Los Andes desde los Andes*. La Paz: Ediciones Yachaywasi, 2003. 208 p. ISBN: 999050380-X.

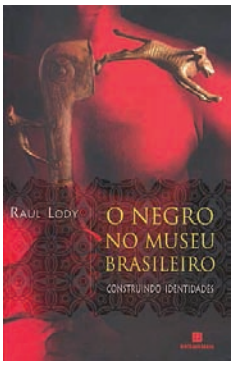
3 - DIEZ Astete, Alvaro. *Antropología de Bolivia (síntesis básica)*. La Paz: Secretaría Nacional de Educación, 1996. 112 p.

4 - RIVERA, Silvia, comp. Y et al. *Ser mujer indígena, chola o birlocha en la Bolivia postcolonial de los años 90*. La Paz: Subsecretaría de Asuntos de Género. 1996. 451 p.

BRASIL / República Federativa do Brasil

1 - LODY, Raul Geovanni da Motta. O negro no museu brasileiro: construindo identidades. Rio de Janeiro: Editora Bertran, 2005. 336p. ISBN: 9788528611373.

Raul Lody (1952-) é antropólogo, museólogo e professor, responsável por vários estudos na área das religiões afro-brasileiras, sobretudo na Bahia. Formou-se em Etnografia e Etnologia pelo Instituto de Antropologia da Universidade de Coimbra, tendo posteriormente se especializado no Laboratório Etnográfico do Instituto Fundamental da África Negra, em Dakar. É doutor em Etnologia pela Universidade de Paris.



O Negro no Museu Brasileiro é um trabalho que, pela primeira vez em livro, reúne importantes documentos para o entendimento de nossa história social afro-descendente através de suas representações materiais. Raul Lody constrói a obra sobre uma longa e minuciosa pesquisa em museus, institutos históricos e geográficos, acervos particulares, memoriais de terreiros de candomblé, feiras e mercados populares e "árvores monumentais" entre outras manifestações que fazem os patrimônios culturais de povos e civilizações africanos no território brasileiro. (sinopse editorial).

(EN) Raul Lody (1952) is an anthropologist, museologist and professor, responsible for several studies in the area of african-Brazilian religions, especially in Bahia. He graduated in Ethnology and Ethnography at the Institute of Anthropology, University of Coimbra, and subsequently specialized in the Laboratory of Ethnography at the Fundamental Institute of Black Africain Dakar. He holds a doctorate in ethnology from the University of Paris.
[The Negro in Brazilian Museum] is a work that, for the first time brings together in a book, important documents for the understanding of our social history of African descent through their material representations. Raul Lody builds his work on a long and thorough research in museums, historical and geographical institutes, private collections, Candomblé sites of cult, fairs, popular markets and "monumental trees"among other expressions, that make the cultural heritage of African peoples and civilizations in Brazil. (Editorial synopsis).

(ES) Raúl Lody (1952) es un antropólogo, museólogo y profesor, responsable de varios estudios en el área de las religiones afro-brasileñas, especialmente en Bahía. Se graduó en el Instituto de Etnología y Etnografía de Antropología de la Universidad de Coimbra, y posteriormente se especializó en el Laboratorio Etnográfico del Instituto Fundamental de la África Negra en Dakar. Tiene un doctorado en etnología de la Universidad de París.
[El negro en el museo brazileño] es un trabajo que por primera vez reúne en un libro documentos importantes para la comprensión de nuestro origen africano historia social a través de sus representaciones materiales. Raul Lody basa el trabajo en una larga y minuciosa investigación en los museos, institutos

históricos y geográficos, colecciones privadas, casas de Candomblé, ferias y mercados populares y los "árboles monumentales" entre otras expresiones que conforman el patrimonio cultural de los pueblos y las civilizaciones africanas en Brasil. (Sinopsis editorial).

(FR) Raul Lody (1952) est un anthropologue, muséologue et professeur, responsable de plusieurs études dans le domaine des religions afro-brésiliennes, en particulier à Bahia. Il est diplômé à l'Institut d'Ethnologie et d'Ethnographie d'Anthropologie, à l´Université de Coimbra, et s'est spécialisé dans Laboratoire Ethnographique de l'Institut Fondamental de l'Afrique noire à Dakar. Il est titulaire d'un doctorat en Ethnologie à l'Université de Paris.
[Le Nègre au Musé brésilien] est un ouvrage qui rassembre pour la première fois dans un livre des documents importants pour la compréhension de notre histoire sociale de descente africaine à travers leurs représentations matérielles. L´oeuvre s'appuie sur une recherche longue et approfondie dans les musées, les instituts historiques et géographiques, collections privées, terroirs de Candomblé, foires et marchés populaires et des "arbres monumentaux" parmi d'autres expressions qui font le patrimoine culturel des peuples et civilisations africaines au Brésil. (Synopis editorial).

2 - CUNHA, Manuela Carneiro da. *Antropologia do Brasil: mito, história e etnicidade.* 1ª edição. São Paulo: EDUSP, 1986. 174 p.



Antropóloga especializada no estudo da etnia indígena no Brasil, autora de vários livros, lecionou em universidades nacionais e estrangeiras. Realizou importante trabalho no Núcleo de História Indígena e do Indigenismo da Universidade de São Paulo.
A obra em tela faz parte da abordagem tradicional da autora, que expressa o papel ativo dos índios e dos negros na história do Brasil. Trata de temas como a organização simbólica das sociedades indígenas no País, a lógica do mito e da ação, a etnicidade, a religião, o comércio, a identidade étnica, as alforrias dos escravos, a servidão voluntária. Em capítulos como "A Hora do Índio" e "Pensar os Índios" antecipa a valorização das comunidades indígenas que ocorreria na virada do século, contrariamente às análises tradicionais que avaliavam o índio sem estudos

aprofundados. Em artigo publicado na Folha de São Paulo (20.03.2000), Manuela Carneiro da Cunha declarou que "pretendíamos chamar atenção não só para a presença dos índios na história do Brasil, mas também para a participação nela segundo uma lógica própria. Tentamos ver de fora e por dentro, como os planos se articulam, como fatos são reapropriados, influenciados e interpretados pelas sociedades indígenas", e que "a mobilização indígena em torno da questão da diversidade biológica e dos conhecimentos tradicionais é nova e importante. Devemos nos deixar surpreender".

(EN) An anthropologist specialized in the study of indigenous ethnicity in Brazil and the author of several books, Cunha has lectured in national and international universities. She performed significant work in the field while at the Center for Indigenous History and Indigenism of the Universidade de São Paulo.
Antropologia do Brasil: mito, história e etnicidade (Anthropology of Brazil: Myth, History and Ethnicity) reflects the author's genuine approach, illustrating the active role of Indians and Afro-Brazilians in the country's history. The study addresses issues including the symbolic organization of indigenous societies in the country, the logic of myth and action, ethnicity, religion, trade, ethnic identity, the freedom of slaves and voluntary servitude. In chapters such as "A Hora do Índio" (The Hour of the Indian) and "Pensar os Índios" (Thoughts on Indians), Cunha anticipates the revaluing of indigenous communities that would occur at the turn of the century, in contrast to the traditional analytical approach in which the examination of indigenous peoples lacked in-depth consideration. In an article published in the *Folha de São Paulo* (March 20, 2000), Manuela Carneiro da Cunha states, "Our intention was not only to call attention to the presence of Indians in Brazilian history but to their participation in that history based on a singular logic. We endeavored to examine, inside and out, how the different spheres intersect, how events are re-appropriated, influenced and interpreted by indigenous societies," and the fact that "indigenous mobilization on the issue of biological diversity and traditional knowledge is new and important. We must allow ourselves to be surprised."

(ES) Antropóloga especializada en el estudio de la etnia indígena en Brasil, autora de varios libros, fue profesora en universidades nacionales y extranjeras. Realizó un importante trabajo en el Núcleo de Historia Indígena y del Indigenismo de la Universidad de Sao Paulo.

Esta obra forma parte del tratamiento tradicional de la autora, que expresa el papel activo de los indios y de los negros en la historia de Brasil. Trata sobre temas como la organización simbólica de las sociedades indígenas en el país, la lógica del mito y de la acción, la etnicidad, la religión, el comercio, la identidad étnica, la emancipación de los esclavos, la servidumbre voluntaria. En capítulos como *A Hora do Índio* (La Hora del Indio*)* y *Pensar os Índios* (Pensar a los Indios*)* anticipa la valorización de las comunidades indígenas que ocurriría al final del siglo, al contrario de los análisis tradicionales que evaluaban al indio sin un estudio profundizado. En un artículo publicado en *Folha de São Paulo* (20.03.2000), Manuela Carneiro da Cunha declaró que "pretendíamos llamar la atención no sólo sobre la presencia de los indios en la historia de Brasil, sino también sobre la participación en ella según una lógica propia. Tratamos de ver desde afuera y por dentro, cómo se articulan los planes, cómo los hechos son reapropiados, influenciados e interpretados por las sociedades indígenas", y que "la movilización indígena sobre la cuestión de la diversidad biológica y de los conocimientos tradicionales es nueva e importante. Debemos dejarnos sorprender".

(FR) Anthropologue spécialisée dans l'étude de l'ethnie indigène au Brésil, auteur de plusieurs livres, elle a enseigné dans des universités brésiliennes et étrangères et a réalisé un travail important au Centre d'Histoire Indigène et d'Indigénisme de l'Université de São Paulo.
L'ouvrage cité ci-dessous s'insère dans l'approche traditionnelle de l'auteur, qui montre le rôle actif des Indiens et des Noirs dans l'histoire du Brésil. Elle traite de thèmes tels que l'organisation symbolique des sociétés indigènes dans le pays, la logique du mythe et de l'action, l'ethnicité, la religion, le commerce et l'identité ethnique, la libération des esclaves, la servitude volontaire. Dans des chapitres tels que *A Hora do Índio* (Le Moment des Indiens) et *Pensar os Índios* (Penser les Indiens) anticipe la valorisation des communautés indigènes qui aurait lieu au tournant du siècle, contrariant les analyses traditionnelles de l'Indien, fondées sur les études superficielles. Dans un article publié au journal *Folha de São Paulo* (20.03.2000), Manuela Carneiro da Cunha a déclaré que "nous voudrions attirer l'attention non seulement sur la présence des Indiens dans l'histoire du Brésil, mais aussi sur sa participation à cette histoire selon une logique qui lui est propre. Nous avons essayé d'étudier, sous une optique interne et externe, la manière dont les plans s'articulent et dont les faits sont réappropriés, influencés et interprétés

par les sociétés indigènes" et que "la mobilisation indigène autour de la question de la diversité biologique et des connaissances traditionnelles est nouvelle et importante. Nous devons nous laisser surprendre".

3 - RIBEIRO, Darcy. *O povo brasileiro – a formação e o sentido do Brasil*. 1ª edição: 1995. Edição atual: 1ª, em nova editora. São Paulo: Companhia das Letras, 2006. 440 p. ISBN: 8535907815.



Antropólogo, político, escritor, membro da Academia Brasileira de Letras, Darcy Ribeiro foi um importante pensador brasileiro (1922-1997). Teve papel fundamental no estudo de comunidades indígenas brasileiras e na defesa de políticas de promoção da educação. Foi sucessivamente Ministro da Educação (1955), Ministro-Chefe da Casa Civil do Presidente João Goulart (1963), Vice-Governador do Rio (1982), Secretário da Cultura e Coordenador do Programa Especial de Educação, e Senador da República, de 91 a 97. Polêmico, fez defesa apaixonada da singularidade do Brasil, contribuindo para o debate dialético do desenvolvimento nacional.

Na obra em tela, o autor faz um alerta no prefácio: "Não se iluda comigo, leitor. Além de antropólogo, sou homem de fé e de partido. Faço política e faço ciência movido por razões éticas e por um profundo patriotismo. Não procure, aqui, análises isentas. Este é um livro que quer ser participante, que aspira influir sobre as pessoas, que aspira ajudar o Brasil a encontrar-se a si mesmo". Segundo Reynaldo Damazio, *O Povo Brasileiro* é a obra que representa o fecho de seu projeto de desvendamento da história e do sentido da formação do País, tendo como preocupação básica descobrir as razões pelas quais o Brasil não atingiu o desenvolvimento. Em capítulos como "Gestação étnica", "Processo sociocultural" e "Os Brasis na história", o autor analisa as diversas matrizes étnicas da formação do povo brasileiro, que seria um "povo novo, porque surge como uma etnia nacional, diferenciada culturalmente de suas matrizes formadoras (a indígena, a europeia, a africana), fortemente mestiçada, dinamizada por uma cultura sincrética e singularizada pela redefinição de traços culturais delas oriundos".

(EN) An anthropologist, writer and member of the Brazilian Academy of Letters, Darcy Ribeiro was a distinguished Brazilian scholar (1922-1997). He is a central figure in the study of Brazilian indigenous communities and the advocacy of education policies. Ribeiro served as Minister of Education, Chief of Staff for President João Goulart (1963), Lieutenant Governor of Rio de Janeiro (1982), Secretary of Culture and Coordinator of the Special Education Program and Senator of the Republic, 1991-1997. A controversial figure, he was a passionate defender of Brazilian singularity, contributing to the dialectic debate on national development.
In *O povo brasileiro – a formação e o sentido do Brasil* (The Brazilian People: The Formation and Meaning of Brazil), Ribeiro alerts readers in the preface: "Do not be deluded. In addition to being an anthropologist, I am a man of faith and of party. I engage in politics and science, moved by ethical motives and a deep-seated patriotism. I do not strive here for impartial analyses. This is a book that seeks to be a participant, that aspires to influence people, that aspires to help Brazil find itself." According to Reynaldo Damazio, *O povo brasileiro* represents the culmination of Ribeiro's project to reveal history, the meaning of Brazil's formation, an effort centered principally on identifying the reasons for Brazil's failure to reach full development. In chapters such as "Gestação étnica" (Ethnic Management), "Processo sociocultural" (Sociocultural Process), and "Os Brasis na história" (The many Brazils in History), the author analyzes the various ethnic sources underlying the formation of the Brazilian people, which constitute a "new people emerging as a national ethnicity, culturally distinct from its formative sources (indigenous, european and african), intensely miscegenated, driven by a syncretic culture differentiated by the redefinition of the cultural traits emanating from its original sources."

(ES) Antropólogo, político, escritor, miembro de la Academia Brasileña de Letras, Darcy Ribeiro fue un importante pensador brasileño (1922--1997). Jugó un papel fundamental en el estudio de comunidades indígenas brasileñas y en la defensa de políticas de promoción de la educación. Fue sucesivamente Ministro de Educación (1955), Ministro Jefe de la Casa Civil del Presidente João Goulart (1963), Vicegobernador de Rio (1982), Secretario de Cultura y Coordinador del Programa Especial de Educación, y Senador de la República de 1991 a 1997. Polémico, realizó una apasionada defensa de la singularidad de Brasil, contribuyendo al debate dialéctico del desarrollo nacional.

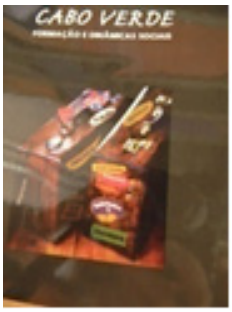
En esta obra, el autor alerta en el prefacio: “No se ilusione conmigo, lector. Además de antropólogo, soy hombre de fe y de partido. Hago política y hago ciencia motivado por razones éticas y por un profundo patriotismo. No busque, aquí, análisis imparciales. Este es un libro que quiere ser participante, que aspira a influir sobre las personas, que aspira a ayudar a Brasil a encontrarse consigo mismo”. Según Reynaldo Damazio, *O Povo Brasileiro* (El Pueblo Brasileño) es la obra que representa la conclusión de su proyecto de revelación de la historia y del sentido de la formación del País, teniendo como preocupación básica descubrir las razones por las cuales Brasil no alcanzó el pleno desarrollo. En capítulos como “Gestación étnica”, “Proceso sociocultural” y “Los Brasiles en la historia”, el autor realiza un análisis de los diversos matices étnicos de la formación del pueblo brasileño, que sería un “pueblo nuevo, porque surge como una etnia nacional, diferenciada culturalmente de sus matrices formadoras (indígena, europea, africana), con fuerte mestizaje, dinamizado por una cultura sincrética y singularizada por la redefinición de trazos culturales procedentes de ellas”.

(FR) Anthropologue, homme politique, écrivain, membre de l’Académie Brésilienne des Lettres, Darcy Ribeiro a été un penseur brésilien de la plus grande importance (1922-1997). Il a joué un rôle fondamental dans l’étude des communautés indigènes brésiliennes et la défense des politiques de promotion de l’éducation. Il a été successivement Ministre de l’Education (1955), Ministre-Chef de la Maison Civile du Président João Goulart (1963), Vice-Gouverneur de Rio de Janeiro (1982), Secrétaire à la Culture et Coordinateur du Programme Spécial d’Education, et finalement Sénateur de la République de 91 à 97. Ecrivain polémique, il a fait la défense passionnée de la singularité du Brésil, ayant contribué au débat dialectique sur le développement national.
Dans la préface du livre *O povo brasileiro - a formação e o sentido do Brasil* (Le peuple brésilien - la formation et le sens du Brésil), l’auteur fait une alerte: “Ne vous faites pas d’illusions à mon sujet. En plus de mon métier d’anthropologue, je suis un homme de foi et de parti. Je fais de la politique et je fais de la science mû par des raisons éthiques et un patriotisme profond. Ne veuillez pas trouver ici des analyses impartiales. Celui-ci est un livre que se veut engagé, qui aspire à avoir une influence sur les gens, qui aspire à aider le Brésil à se retrouver lui-même. Selon

Reynaldo Damazio, ce livre est l'ouvrage qui représente la conclusion d'un projet de dévoilement de l'histoire et du sens de la formation du Pays, et a pour préoccupation fondamentale de découvrir les raisons pour lesquelles le Brésil n'a pas atteint le développement. Dans des chapitres tels que *Gestação étnica* (Gestation Ethnique), *Processo sociocultural* (Processus socioculturel) et *Os Brasis na história* (Les Brésils dans l'histoire), l'auteur analyse les différentes matrices ethniques de la formation du peuple brésilien, qui serait un "peuple nouveau, car il surgit comme une ethnie nationale, culturellement différenciée de ses matrices formatrices (indigène, européenne, africaine), fortement métissée, dynamisée par une culture syncrétique et singularisée par la redéfinition des traits culturels qui en proviennent".

CABO VERDE / República do Cabo Verde

1 - GRAÇA, Camilo Leitão. *Cabo Verde: formação e dinâmicas sociais.* Praia: Instituto de Investigação do Patrimônio Cultural.



O autor é mestre em Sociologia e diplomata de carreira. O livro apresenta conjunto de estudos e ensaios no domínio das Ciências Sociais, com ênfase na história, antropologia e sociologia.

(EN) The author is a master in Sociology and a career diplomat. The book presentsa collection of essays and studies in the field of social sciences, with an emphasis on history, anthropology and sociology.

(ES) El autor es maestro en Sociología y diplomático de carrera. El libro presenta una colección de ensayos y estudios en el campo de las ciencias sociales, con énfasis en la historia, la antropología y la sociología.

(FR) L'auteur est maître en sociologie et diplomate. Le livre présente une collection d'essais et d'études dans le domaine des sciences sociales, en mettant l'accent sur l'histoire, l'anthropologie et la sociologie.

2 - SEMEDO, Manuel Brito. *A construção da identidade nacional. Análise da imprensa entre 1877 a 1975.* Praia: Instituto da Biblioteca Nacional e do Livro, 2006.



O autor é doutor em Antropologia e professor universitário. Na obra, o autor revela, entre outros fatos, que desde meados do Século XIX a imprensa faz parte do dia a dia do cabo-verdiano, que passou a usá-la como veículo de movimento de ideias.

(EN) The author holds a PhD in Anthropology and is a university professor. In the book, the author reveals, among other facts, that since the mid-nineteenth century the press is part of the Cape Verdean everyday life, who now uses it as a vehicle for moving ideas.

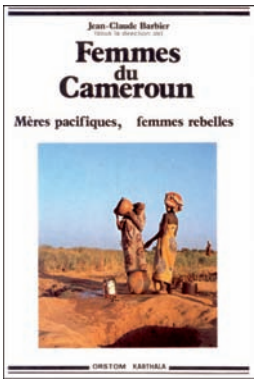
(ES) El autor es doctor en Antropología y profesor universitario. En el libro, el autor pone de manifiesto, entre otros hechos, que desde mediados del siglo XIX, la prensa forma parte del día a día del caboverdiano, que ha pasado a utilizar la como un vehículo para mover ideas.

(FR) L'auteur est titulaire d'un doctorat en Anthropologie et professeur d'université. Dans le livre, l'auteur révèle, entre autres faits, que, depuis le milieu du XIXe siècle, la presse fait partie de la vie quotidienne du Cap-Verdien, qui désormais l´utilise comme un moyen defaire passer les idées.

CAMARÕES / République du Cameroun

1 - BARBIER, Jean-Claude (sous la direction de). *Femmes du Cameroun, mères pacifiques, femmes rebelles*. Paris: Orstom-Karthala, 1985. 402 p. ISBN: 2865371298.

Em um país de contrastes tão fortes quanto a República de Camarões, falar da condição feminina pode parecer um desafio. Para além das diferenças de organização social – confederações de aldeias, chefias tribais, reinos – este trabalho coletivo consegue mostrar como os múltiplos papéis atribuídos à



mulher fazem dela um ponto de encontro entre mundos às vezes opostos. Mulher mítica ou mulher-chefe, mãe ou filha, esposa ou irmã, sogra ou nora. A mulher, o que é frequentemente esquecido, pode ser tudo isso ao mesmo tempo, deixando então, em segundo plano, a imagem da figura oprimida. Estranha na linhagem de seu marido ou sedutora no gineceu real, a mulher, apesar de sua posição inferior, obtém progressivamente participação no poder, individualmente, por sua ação e pelos filhos que coloca no mundo, coletivamente, como membro de associações femininas temidas pelos homens. A mobilidade ligada ao casamento virilocal a obrigou a desenvolver seu sentido de adaptação, o qual se revela fundamental na vida atual, geradora de conflitos. Assim, vemos a mulher hoje exercer atividades que antes eram reservadas aos homens. Uma imagem exacerbada da mulher poderia opor a esposa rebelde em busca de seus direitos e de suas liberdades, à mãe tranquila, submissa ao marido como o deseja o conservadorismo masculino. A guerra entre os sexos seria então inevitável. No entanto - e as páginas deste trabalho mostram isso – entre a metade masculina e a metade feminina da sociedade camaronesa, os pontos de convergência não faltam.

(EN) In a country as sharply contrasting as Cameroon, pondering the feminine condition might seem like a challenging task indeed. Yet, despite the vast differences in social organization - village confederations, tribal chiefdoms, kingdoms - the collection of essays succeeds in describing how women's multiple roles cast them as a juncture between sometimes opposing worlds. As the mythical woman or head woman, mother or daughter, wife or sister, mother-in-law or daughter-in-law, women, and this is often overlooked, can be all these things at once, relegating the image of the oppressed figure to the background. Outcasts of their husband's lineage or seductresses in the gynaeceum, women, in spite of their inferior position, progressively accrue their share of power, individually, through their actions and the children they bear, and, collectively, as members of the women's associations so feared by men. The social mobility connected to virilocal marriage forced women to develop their own sense of adaptation: one essential to modern-day life, the agent of conflict. Thus, we see women today performing activities once

considered the exclusive purview of men. A split image of women could pit the gentle mother, submissive to the husband as male conservatism would have it, against the rebellious wife on a quest for her rights and freedom. War between the sexes would then be inevitable. However - as the pages in this text show - between the masculine and feminine halves of Cameroonian society there is no shortage of convergence points.

(ES) En un país de contrastes tan fuertes como es la República de Camerún, hablar de la condición femenina puede parecer un desafío. Además de las diferencias de organización social – confederaciones de aldeas, jefias tribales, reinos – este trabajo colectivo consigue, también, mostrar cómo los múltiples papeles atribuidos a la mujer la convierten en un punto de encuentro entre mundos a veces opuestos. Mujer mítica o mujer jefe, madre o hija, esposa o hermana, suegra o nuera, la mujer, y esto es olvidado con frecuencia, puede ser todo eso al mismo tiempo, dejando en segundo plano la imagen de la figura oprimida. Una extraña en el linaje de su marido, o seductora en el gineceo real, la mujer, a pesar de una posición inferior, obtiene progresivamente su participación en el poder, individualmente, por su acción y por los hijos que coloca en el mundo, y colectivamente, en el seno de las asociaciones femeninas tan temidas por los hombres. La movilidad relacionada con el matrimonio *virilocal (*que reside en la casa del hombre), la obligó a desarrollar su sentido de adaptación: lo cual se manifiesta como siendo fundamental en la vida actual, generadora de conflictos. De esta forma, la vemos hoy ejerciendo actividades que antes eran exclusivas de los hombres. Una imagen explotada de la mujer podría oponerse la esposa rebelde en busca de sus derechos y de sus libertades, a la madre tranquila, sumisa al marido, como lo desea el conservadurismo masculino. La guerra de los sexos sería entonces inevitable. Sin embargo – y las páginas de este trabajo muestran eso – no faltan medios de convergencia entre la mitad masculina y la mitad femenina de la sociedad de Côte d'Ivoire.

(FR) Dans un pays aussi fortement contrasté que le Cameroun, parler de la condition féminine peut paraître une gageure. Au-delà des différences d'organisation sociale - confédérations de villages, chefferies, royaumes - ce travail collectif parvient pourtant à montrer comment les multiples rôles assignés à la femme en font une charnière entre mondes parfois opposés. Femme mythique ou femme-chef, mère ou fille, épouse ou soeur, belle-mère ou bru,

la femme, on l'oublie souvent, peut être tout cela à la fois, estompant alors l'image de l'opprimée. Etrangère dans le lignage de son mari ou séductrice au gynécée royal, la femme, malgré un statut inférieur, capte progressivement sa part de pouvoir, individuellement, par son action et par les enfants qu'elle met au monde, collectivement, au sein d'associations féminines redoutées des hommes. La mobilité liée au mariage virilocal l'a obligée à développer son sens de l'adaptation; il se révèle fondamental dans la vie actuelle, génératrice de bouleversements. Ainsi la voit-on aujourd'hui exercer des activités auparavant réservées aux hommes. Une image éclatée de la femme pourrait opposer à la mère tranquille, soumise à son mari comme le souhaite le conservatisme masculin, l'épouse rebelle en quête de ses droits et de ses libertés. La guerre des sexes serait alors inévitable. Pourtant - les pages de cet ouvrage le font apparaître - entre moitié féminine et moitié masculine de la société camerounaise les lieux de convergence ne manquent pas. *Source*: http://www.amazon.fr/Femmes-Cameroun-pacifiques-rebelles-fran%C3%A7ais-anglais/dp/2865371298

CHILE / República de Chile

1 - MONTECINO, Sonia. *Revisitando Chile. Identidades, mitos e historias.* Santiago: Cuadernos del Bicentenario, Editor Arturo Infante, 2003. ISBN: 956-7892-4.



Este livro contém um mosaico de ensaios que convidam o leitor a fazer uma original viagem pelo Chile. Sem formato e nem estrutura definida, salvo algumas perguntas sobre as identidades chilenas e elementos que a formam, arqueólogos, historiadores, sociólogos, antropólogos, psicólogos, poetas, escritores, arquitetos e músicos, entre outros, respondem a essas interrogações por meio de análises e relatos heterogêneos.

(EN) The book offers a mosaic of essays inviting readers on a singular journey through Chile. Without a defined format or structure, just a series of questions about our identities and their constitutive elements, archeologists, historians, sociologists, anthropologists, psychologists, poets, writers,

architects and musicians, among others, ponder these queries through analyses and a diversity of narrative accounts.

(ES) El libro contiene un mosaico de ensayos que invita a un original viaje por el país. Sin formato ni estructura definida, salvo preguntas por nuestras identidades y los elementos que la conforman arqueólogos, historiadores, sociólogos, antropólogos, sicólogos, poetas, escritores, arquitectos y músicos, entre otros, responden a estas interrogantes a través del análisis y relatos heterogéneos.

(FR) Ce livre contient une mosaïque d'essais qui invitent à un voyage original dans ce pays. Sans format ni structure défini, à l'exception de quelques questions sur les identités et les éléments qui la constituent, archéologues, historiens, sociologues, anthropologues, psychologues, poètes, écrivains, architectes et musiciens, entre autres, répondent à ces interrogations au moyen d'analyses et de récits hétérogènes.

COSTA DO MARFIM / République de Côte d´Ivoire

1 - MARIATOU, Koné et N´GUESSAN, Kouamé. *Socio-anthropologie de la famille en Afrique. Evolution des modèles en Côte d´Ivoire.* Abidjan: Editions du CERAP, 2005. 278 p. ISBN: 2-915352-11-9.

GABÃO / République Gabonaise

1 - ANDJEMBE, Léonard. *Les Societés Gabonaises Traditionelles: Système économique et gouvernement.* L´Harmattan, 2006. 130 p. ISBN: 2-296-005519.



Léonard Andjembé (Gabão, 1948) é Professor de Filosofia Moral e Política na Universidade Omar Bongo de Libreville, e desempenha, paralelamente, importantes atividades políticas. Antigo Deputado na Assembléia Nacional, é atualmente Senador pelo Departamento de Lekabi-Lewolo e Primeiro Vice-Presidente do Senado.

Dentro do limite das circunstâncias históricas com as quais foram confrontados, os antigos povos do Gabão deram importância, acima de tudo, à determinação de um sistema econômico comunitário, baseado essencialmente na propriedade coletiva da terra, o que acabou resultando em uma estrutura certamente pouco conflituosa, mas nem por isso homogênea.
A organização política confinou-se essencialmente na democracia da aldeia, exceto no Baixo-Ogooué, onde apareceram, consolidadas pelo tráfico negreiro, estruturas mais centralizadas do poder. Porém, o sistema de democracia da aldeia manifesta, em vários casos, claras tendências de evolução em direção ao centralismo.
Finalmente, o tipo de influência, ou ainda a relação interna de dominação, permanece marcado pela predominância do sagrado no contexto original das sociedades secretas, que exercem, entretanto, uma coação social efetiva.
Pode-se concluir que esses dados fazem do Gabão tradicional, considerado no conjunto de suas manifestações, não uma realidade estática, mas um mundo em transição em direção a formas mais evoluídas de organização social, econômica e política.

(EN) Léonard Andjembé (Gabon, 1948) is Professor of Moral and Political Philosophy at the Université Omar Bongo in Libreville, and is actively engaged in politics. A former Deputy in the National Assembly, Andjembé currently serves as a Senator of Lékabi-Léwolo Department and First Vice-President of the Senate.
Within the limits of their historical circumstances, the ancient peoples of Gabon gave emphasis, above all, to the need for a communitarian economic system based primarily on collective rural ownership, resulting in a largely conflict-free social structure, yet, not in the least a homogeneous one.
Political organization was essentially confined to the village democracy, except in the Lower Ogooué, where more centralized power structures emerged, products of the slave trade. However, in many cases the village democracy manifested clear tendency toward centralized power.
Lastly, the type of influence, or the internal relations of domination, remains marked by the prevalence of the sacred within the original framework of these secret societies, which organize, notwithstanding, an effective system of coercion.
We can conclude that far from transforming traditional Gabon, as considered in all its manifestations, into a stagnant reality, the analysis depicts a world in

transition toward more evolved forms of social, economic and political organization.

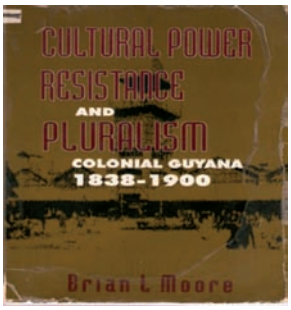
(ES) Léonard Andjembé (Gabón, 1948) es Profesor de Filosofía Moral y Política en la Universidad Omar Bongo, de Libreville, y desempeña, al mismo tiempo, importantes actividades políticas. Antiguo Diputado en la Asamblea Nacional, es actualmente, Senador del Departamento de Lékabi-Léwolo y Primer Vicepresidente del Senado.
Dentro del límite de las circunstancias históricas en las cuales ellos fueron confrontados, los antiguos pueblos de Gabón dieron importancia, principalmente, a la determinación de un sistema económico comunitario, basado esencialmente en la propiedad colectiva de la tierra. Esto terminó creando una estructura seguramente poco conflictiva, pero en absoluto homogénea.
La organización política se circunscribe esencialmente en la democracia de la aldea, excepto en el Bajo Ogooué, donde aparecieron, consolidadas por el Tráfico negrero, estructuras de poder más centralizadas. Sin embargo, el sistema de democracia de la aldea manifiesta, en varios casos, veleidades nítidas de evolución en dirección al centralismo.
Finalmente, el tipo de influencia, o inclusive la relación interna de dominación, permanece caracterizado por el predominio de lo sagrado en el ámbito original de las sociedades secretas que organizan, entretanto, una coacción social efectiva.
Podemos llegar a la conclusión de que estos datos permiten que el Gabón tradicional sea considerado en el conjunto de sus manifestaciones no como una realidad estática, sino como un mundo en transición en dirección a formas más evolucionadas de organización social, económica y política.

(FR) Léonard Andjembé (Gabon, 1948) est enseignant de Philosophie morale et politique à l´Université Omar Bango de Libreville, et il exerce, parallèlement, d´importantes activités politiques. Anciens Député à l´Assemblée nationale, il est, à ce jour, Sénateur du Departement de Lékabi-Léwolo et Premier Vice-Président du Sénat.
Dans la limite des circonstances historiques auxquelles ils furent confrontés, les anciens peuples du Gabon s´attachèrent avant tout à asseoir un système économique communautaire, basé essentiellement sur la propriété collective de la terre. Ce qui devait aboutir à unes structure certe peu conflictuelle, mais nullement homogène.

L´organisation politique se confina pour l´essentiel dans la democratie villageoise, sauf dans le Bas-Ogooué où apparurent, consolidées par la Traite negrière, des structures plus centralisées du pouvoir. Mais le système de démocratie villageoise lui-même manifeste dans beaucoup de cas, de nettes velléités d´évolution vers le centralisme.
Enfin, le type d´influence, où encore le rapport interne de domination reste marqué par la prédominance du sacré dans le cadre original des sociétés secrètes organisant cependant une contrainte sociale effective.
On peut conclure que ces données font du Gabon traditionnel considéré dans l´ensemble de ses manifestations, non comme une réalité figée, mais comme un monde en transition vers des formes plus évoluées d´organisation sociale, économique et politique.
Source: http://www.editions-harmattan.fr/index.asp?navig=catalogue&obj=livre&no=21171

GUIANA / Co-operative Republic of Guyana

1 - MOORE, Brian L. *Cultural Power Resistance and Pluralism: Colonial Guyana, 1838-1900*. Kingston: Press University of the West Indies, 1995. 376 p. ISBN-10: 077351354X;, ISBN-13: 978-0773513549.



Brian Moore é Conferencista Sênior em História, na Universidade das Índias Ocidentais, em Mona. Anteriormente, foi Professor de História na Universidade da Guiana (1974-75) e pesquisador histórico no Serviço Exterior da Guiana de 1975 a 1980. É o autor de *Race, Power and Social Segmentation in Colonial Society*: *Guyana after Slavery 1838-1891*. O livro *Cultural Power, Resistance and Pluralism: Colonial Guyana 1838-1900* (Poder Cultural, Resistência e Pluralismo: Guiana Colonial 1838-1900) é um estudo do povo da Guiana nos anos pós-emancipação do século dezenove. O estudo se baseia em uma ampla gama de teorias e dados históricos, sociológicos e antropológicos comparativos para reconstruir as instituições culturais, costumes e padrões comportamentais de diversos grupos étnicos na sociedade.

O autor concentra-se na forma como os colonizadores britânicos empregaram seu poder cultural para transformar e encobrir as culturas importadas dos grupos étnicos subjugados, e para estabelecer o seu próprio modelo cultural como o dominante. A obra examina ainda os fatores que ajudaram os diversos grupos subjugados em seus esforços para resistir a tal imperialismo cultural e manter aspectos de suas culturas tradicionais próprias. O escopo e foco da obra tornam-na importante não apenas para a historiografia caribenha, mas também no contexto mais amplo do estudo de sociedades multirraciais compostas.

(EN) Brian Moore is Senior Lecturer in History at the University of the West Indies, Mona. He previously taught history at the University of Guyana (1974--75) and was a historical researcher in the Guyana Foreign Service from 1975 to 1980. He is the author of *Race, Power and Social Segmentation in Colonial Society*: *Guyana after Slavery 1838-1891*. *The book Cultural Power Resistance and Pluralism: Colonial Guyana 1838-1900* is a study of the people of Guyana in the post emancipation years of the nineteenth century. It draws on a wide range of comparative historical, sociological and anthropological theory and data to reconstruct the cultural institutions, customs and behavioral patterns of several ethnic groups in the society.
The author looks at the way the British colonizers employed their cultural power to transform and submerge the imported cultures of the subordinate ethnic groups, and to establish their own as the dominant cultural model. The work also examines the factors which aided the diverse subordinate groups in their efforts to resist such cultural imperialism and retain aspects of their own traditional cultures. The scope and focus of the work renders it important not only for Caribbean historiography, but also in the wider context of the study of composite multiracial societies.

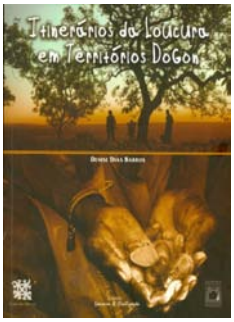
(ES) Brian Moore es Conferencista Senior en Historia en la Universidad de las Indias Occidentales, Mona. Fue profesor de Historia anteriormente en la Universidad de Guyana (1974-75) y realizó investigaciones históricas en el Servicio Exterior de Guyana, de 1975 a 1980. Es autor de *Race, Power and Social Segmentation in Colonial Society*: *Guyana after Slavery 1838-1891.* El libro *Cultural Power, Resistance and Pluralism: Colonial Guyana 1838-1900* es un estudio del pueblo de Guyana en los años posteriores a la emancipación del siglo XIX. Escribe sobre una amplia variedad de teoría y datos históricos, sociológicos y antropológicos comparativos para reconstruir las instituciones culturales, las costumbres y los modelos de comportamiento de diversos grupos étnicos en la sociedad.

El autor se concentra en la forma como los colonizadores británicos emplearon su poder cultural para transformar y encubrir las culturas importadas de los grupos étnicos subordinados, y para establecer el suyo como el modelo cultural dominante. La obra examina además los factores que ayudaron a los diversos grupos subordinados en sus esfuerzos para resistir a este imperialismo cultural y mantener aspectos de sus culturas tradicionales propias. El objetivo y el enfoque hacen que la obra sea importante no apenas para la historiografía caribeña, sino también en el contexto más amplio del estudio de sociedades multirraciales compuestas.

(FR) Brian Moore est Conférencier Senior à l'Université des Indes Occidentales, à Mona. Il avait été auparavant professeur d'Histoire à l'Université de la Guyane (1974-75) et chercheur historique au Service Extérieur de la Guyane de 1975 à 1980. Il est l'auteur de *Race, Power and Social Segmentation in Colonial Society*: *Guyana after Slavery 1838-189*. Le livre *Cultural Power, Resistance and Pluralism: Colonial Guyana 1838-1900* est une étude du peuple de la Guyane pendant la période de post-émancipation du XIXe siècle. Il se fonde sur une théorie étendue et des données historiques, sociologies et anthropologiques comparatives pour reconstruire les institutions culturelles, les coutumes et les normes de conduite de divers groupes ethniques dans la société.
L'auteur aborde la manière dont les colonisateurs britanniques ont fait usage de leur pouvoir culturel pour transformer et réprimer les cultures importées des groupes ethniques assujettis, et établir leur propre modèle culturel comme dominant. Cet ouvrage examine également les facteurs qui ont aidé les différents groupes assujettis dans leurs efforts pour résister à cet impérialisme culturel et maintenir leur culture traditionnelle. Le but et la perspective de cet ouvrage lui confèrent une grande importance non seulement pour l'historiographie caraïbéenne, mais aussi dans le contexte plus ample de l'étude des sociétés multiraciales.

MALI / République du Mali

1 - BARROS, Denise Dias. ***Itinerários da Loucura em territórios Dogon*. 1ª. Ed. 2004. Ed. FioCruz, 2008. ISBN: 85-7541-040-7.**



Com base em pesquisa etnográfica realizada entre 1994 e 1996 nas terras dogon no Mali, a autora observa que há nesta sociedade um léxico significativo vinculado à designação e à compreensão da loucura com saberes organizados e exercidos sobretudo por homens, que se transmitem de uma geração a outra dentro da linhagem paterna. A pessoa que conhece a experiência do sofrimento psíquico poderá conhecer destinos diferenciados: poderá ser acolhida, tratada e reinserida nas esferas das relações sociais ou permanecerá sob os cuidados de um parente ou amigo. Mas poderá, ainda, ser mantida em sua casa ou viver de modo errante, circulando por mercados, povoados e estradas. O livro recebeu o terceiro lugar do Prêmio Jabuti em 2005 e será publicado em Francês por Panafrika, Senegal.

Denise Dias Barros é antropóloga e terapeuta ocupacional, docente e pesquisadora da Universidade de São Paulo. A autora viveu no Mali, onde tem desenvolvido, desde 1993, estudos sobre questões ligadas à mudança social, notadamente mobilidade humana, migração, laços aldeia-cidade e Islã. Mais recentemente, tem pesquisado sobre estudantes africanos no Egito. É uma das fundadoras da Casa das Áfricas em São Paulo e membro do *Southern Spaces in Movement Researchers Network*. É também da autora de *Liens ville-village et changements sociaux face à la migration saisonnièr. Le mouvement de personnes entre Songho (Région Dogon) et Bamako, Mali*. Anthropos (Fribourg), v.105, p.471 - 488, 2010.

(EN) Based on ethnographic research conducted between 1994 and 1996 on Dogon land in Mali, the author notes that in this society there is a lexicon significantly linked to the description and understanding of madness with organized and exercised knowledge, especially by men, that are transmitted from one generation to another within the paternal lineage. The person who has experienced psychological distress may be subjected to different destinies: he/she may be accepted, taken care and reinserted in the spheres of social

relations or may remain under the care of a relative or friend. But the person may also be kept at home or may live as an errant, wandering through markets, villages and roads. The book received the third place for the Jabuti Prize in 2005 and is to be published in French by Panafrika, Senegal.
Denise Dias Barros is an anthropologist and an occupational therapist, lecturer and researcher at the University of São Paulo. The author lived in Mali where she has developed studies since 1993 on issues related to social change, namely: human mobility, migration, ties village-city and Islam. More recently she has worked on African students in Egypt. She is a founding member of the House of Africas in São Paulo and member of the Southern Spaces in Movement Researchers Network. She is also the author of *Liens ville-village et changements sociaux face à la migration saisonnière. Le mouvement of personnes entre Songho (Région Dogon) et Bamako, Mali.* Anthropos (Fribourg), v. 105, p. 471-488, 2010.

(ES) Basado en una investigación etnográfica realizada entre 1994 y 1996 en las tierras Dogon en Mali, el autor señala que en esta sociedad hay un léxico significativo ligado a la descripción y comprensión de la locura con conocimientos organizados y ejercido sobre todo por los hombres, que se transmiten de generación en generación en el seno del linaje paterno. La persona que pasa por la experiencia del sufrimiento psíquico puede tener diferentes destinos: ser aceptado, recibir tratamiento médico y ser reinsertado en las esferas de las relaciones sociales o permanecer bajo el cuidado de un familiar o un amigo. Pero también puede quedarse en su casa o llevar una vida de errante, vagando por las calles, aldeas y rutas. El libro recibió el tercer lugar del Premio Jabuti en 2005 y se publicará en francés por Panafrika, Senegal.
Denise Dias Barros es una terapeuta ocupacional y antropóloga, profesora e investigadora de la Universidad de São Paulo. La autora vivió en Malí, donde ha desarrollado estudios desde 1993 sobre temas relacionados con el cambio social, a saber: la movilidad humana, la migración, lazos ciudad-pueblo y Islam. Más recientemente ha trabajado en los estudiantes africanos en Egipto. Es miembro fundadora de la Cámara de Africas en São Paulo y miembro del *Southern Spaces in Movement Researchers Network*. Él es también el autor de *Liens ville-village et changements sociaux face à la migration saisonnière. Le mouvement de personnes entre Songho (Région Dogón) et Bamako, Malí.*

(FR) Basé sur une recherche ethnographique menée entre 1994 et 1996 sur les pays Dogon au Mali, l'auteur note que dans cette société il y a un lexique significativement lié à la description et à la compréhension de la folie avec des connaissances organisées et exercées surtout par les hommes, qui sont transmises de génération en génération, au sein de la lignée paternelle. L´individu qui fait l'expérience de la détresse psychologique peut avoir des destins différents: il peut être accepté, traité et réinséré dans les domaines des relations sociales ou rester sous la garde d'un parent ou d'un ami. Mais il peut aussi être gardé à la maison ou bien vivre comme errant, égaré sur les marchés, les villages et les routes. Le livre a reçu le troisième prix Jabuti en 2005 et est publié en français par Panafrika, au Sénégal.
Denise Dias Barros est une thérapeute professionnelle et anthropologue, maître de conférences et chercheur à l'Université de São Paulo. L'auteur a vécu au Mali où elle a développé depuis 1993 des études sur les questions liées au changement social, à savoir: la mobilité humaine, les migrations, les liens village-ville, l´ Islam. Plus récemment, elle a travaillé sur les étudiants africains en Egypte. Elle est membre fondatrice de la Chambre des Afriques à Sao Paulo et membre du *Southern Spaces in Movement Researchers Network.* Elle est également l'auteur de *Liens ville-village et changements sociaux face à la migration saisonnière. Le mouvement des Personnes entre Songho Bamako (pays Dogon) et Mali*. Anthropos (Fribourg), v. 105, p. 471-488, 2010.

2 – CISSÉ, Youssou Tata e KAMISSOKO, Wâ. La grande geste du Mali: des origines à la fondation de l'empire. Paris: Ed. KARTHALA--ARSAN, 1988. 426 p. ISBN/ISSN/EAN: 978-2-86537-206-5.

O livro é resultado de um longo e aprofundado estudo de tradições orais de Youssouf Tata Cisse junto à Wâ Kamissoko. Fornece informações valiosas sobre os fundamentos e as estruturas administrativas do império do Mali, a escravidão na África Ocidental no século XII, pequenos reinos em conflito no momento da conquista de Sundiata e da supressão da escravidão e do tráfico.
Youssouf Tata Cissé é antropólogo e historiador malinês, especialista em tradições orais do Mali e autor de vários livros sobre o tema. Foi pesquisador do Centro Nacional de Pesquisa Científica (CNRS) e lecionou na Sorbonne. Wâ Kamissoko é um tradicionalista originário de uma comunidade de *djeli* (*griot*) com conhecimento aprofundado da tradição oral mandinga. Depois

de seu encontro em 1957 com o etnólogo Youssouf Tata Cisse, os dois realizaram uma exploração sistemática da tradição mandinga, começando com o Império do Mali. Esta colaboração permitiu uma contribuição significativa para o conhecimento da história dos grandes impérios da África Ocidental. Wâ Kamissoko participou, em 1975 e em 1976, de simpósios organizados sobre a tradição oral em Bamako.

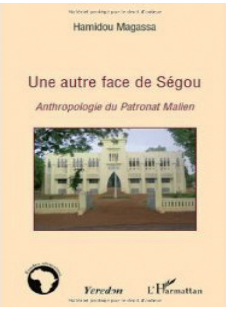
(EN) The book is the result of a long and thorough study of oral traditions of Youssouf Tata Cisse with Kamissoko WA. It provides valuable information on the fundamentals and administrative structures of the empire of Mali, slavery in West Africa in the twelfth century, small kingdoms in conflict at the time of the conquest of Sundiata, and the abolition of slavery and trafficking.
Youssouf Tata Cissé's, a Malian historian and anthropologist, is a specialist in oral traditions of Mali and author of several books on the subject. He was a researcher at the National Center for Scientific Research (CNRS) and taught at the Sorbonne.
Wâ Kamissoko is a traditionalist from the djeli (griot) community with thorough knowledge of Mandinka oral tradition. After his meeting in 1957 with Youssouf Tata Cisse, the ethnologist, the two performed a systematic exploration of the Mandinka tradition, starting with the Empire of Mali. This partnership has provided a significant contribution to the knowledge of the history of the great empires of West Africa. Wâ Kamissoko participated, along 1975 and 1976, in the symposia organized on the oral tradition in Bamako.

(ES) El libro es el resultado de un estudio largo y minucioso de las tradiciones orales de Youssouf Tata cerca Cisse a Kamissoko WA. Proporciona información valiosa sobre los fundamentos y las estructuras administrativas del imperio de Malí, la esclavitud en África occidental en el siglo XII, los reinos pequeños en conflicto en el momento de la conquista de Sundiata, y la abolición de la esclavitud y la trata de esclavos.
Youssouf Tata Cissé, historiador y antropólogo, es un especialista en las tradiciones orales de Malí y autor de varios libros sobre el tema. Fue investigador en el Centro Nacional de Investigación Científica (CNRS) y profesor en la Sorbonne.
Wâ Kamissoko es un tradicionalista procedente de una comunidad djeli (griot) con amplio conocimiento de la tradición mandinga oral. Después de su encuentro en 1957 con Youssouf Tata Cissé, el etnólogo, los dos han realizado

una exploración sistemática de la tradición mandinga, empezando por el Imperio de Malí. Esta asociación ha aportado una importante contribución para el conocimiento de la historia de los grandes imperios de África occidental. Wâ Kamissoko participó, en 1975 y 1976, de los simposios organizados sobre la tradición oral en Bamako.

(FR) Le livre est le résultat d'une étude longue et approfondie des traditions orales de Youssouf Tata Cissé près de Kamissoko WA. Fournit des informations précieuses sur les fondements et les structures administratives de l'empire du Mali, l'esclavage en Afrique de l'Ouest au XIIe siècle, les petits royaumes en conflits à l'époque de la conquête de Soundjata et l'abolition de l'esclavage et de la traite.
Youssouf Tata Cissé, historien et anthropologue malien, est spécialiste des traditions orales du Mali et auteur de plusieurs livres sur le sujet. Il a été chercheur au Centre National de la Recherche Scientifique (CNRS) et a enseigné à la Sorbonne.
Wâ Kamissoko est un traditionaliste, provenant d'une communauté djeli (griot), avec une connaissance approfondie de la tradition orale mandingue. Après sa rencontre en 1957 avec Youssouf Tata Cissé, l'ethnologue, les deux ont effectué une exploration systématique de la tradition mandingue, en commençant par l'empire du Mali. Cette collaboration a permis une contribution importante à la connaissance de l'histoire des grands empires de l'Afrique de l'Ouest. Wâ Kamissoko a participé, en 1975 et 1976, des colloques organisés sur la tradition orale à Bamako.

3 – MAGASSA, Hamidou. ***Une autre face de Ségou: Anthropologie du Patronat Malien.*** **Paris: Ed. l'Harmattan, 2011. ISBN: 978-2-296-54377-5.**



Para o autor, uma cidade – nova ou antiga – constitui em diferentes períodos históricos uma expressão humana elitista. Ao fixar a atenção sobre Segou, por meio das narrativas da história de vida de Bamadou e outras figuras lendárias da "Cidade de Balanza", o autor revela a dimensão sociocultural e a complexidade das relações entre pobreza / riqueza.

Hamidou Magassa é sociólogo, ensaísta e poeta além de consultor do SERNES (*Service d'experts pour les ressources naturelles et l'environnement au Sahel*) em Bamako, Mali. É doutor pela Universidade de Sorbonne Nouvelle (Paris III) e fez pós-doutorado na Universidade de Indiana (Bloomington / EUA). É autor de diversas obras sobre desenvolvimento, sobre Islã e democracia no Mali, além de ensaios literários.

(EN) For the author, a city - new or old - is in different historical periods an elitist human expression. By fixing the attention on Segou, through the narratives of the life history of Bamadou and other legendary figures of the "City of Balanza", the author reveals the socio-cultural dimension and complexity of the relationship between poverty and wealth.
Hamidou Magassa is a sociologist, essayist and poet besides being a consultant at SERNES (*Service d'experts pour les ressources naturelles et l'environnement au Sahel*) in Bamako, Mali. He holds a doctorate from the University of Sorbonne Nouvelle (Paris III) and did postdoctoral studies at Indiana University (Bloomington / USA). He is the author of several works on development, on Islam and democracy in Mali, and many literary essays.

(ES) Para el autor, una ciudad - nueva o vieja - es en diferentes períodos históricos una expresión humana elitista. Al centrar la atención en Ségou, a través de las narraciones de la historia de la vida de Bamadou y otras figuras legendarias de la "Ciudad de la Balanza", el autor revela la dimensión socio-cultural y la complejidad de la relación entre pobreza y riqueza.
Hamidou Magassa es sociólogo, ensayista y poeta, como también consultor de SERNES *(Service d'experts verser les ressources naturelles et l'environnement au Sahel*) en Bamako, Mali. Tiene un doctorado de la Universidad de Sorbonne Nouvelle (París III) y realizó estudios postdoctorales en la Universidad de Indiana (Bloomington / EE.UU.). Es autor de varios libros sobre el desarrollo, el Islam y la democracia en Malí y de ensayos literarios.

(FR) Pour l'auteur, une ville - nouvelle ou ancienne - est en différent périodes historiques une expression humaine élitiste. En fixant l'attention sur Ségou, à travers les récits de l'histoire de la vie de Bamadou et d'autres figures légendaires de la "Cité des Balanza", l'auteur révèle la dimension socio-culturelle et la complexité de la relation entre pauvreté et richesse.

Hamidou Magassa est sociologue, essayiste et poète, outre consultant chez SERNES (Service d'experts verser les ressources naturelles et l'environnement au Sahel) à Bamako, au Mali. Il détient un doctorat de l'Université de la Sorbonne Nouvelle (Paris III) et a fait des études postdoctorales à l'Université d'Indiana (Bloomington / USA). Il est l'auteur de plusieurs ouvrages sur le développement, sur l'islam et la démocratie au Mali et d´essais littéraires.

4 – JOLLY, Eric. *Boire avec esprit: bière de mil et société Dogon.* Nanterre: Ed. Societe d'Ethnologie, 2004. *ISBN*: 290116174X 9782901161745.

Neste livro, o autor mostra como, por meio do processo de fabricação e consumo da cerveja de milhete na sociedade Dogon do Mali, as relações de troca e as libações sucessivas, são criados ciclos que acabam por modelar os seres humanos dali, regulando a produção agrícola e o calendário, inscrevendo os homens, os cereais, as vilas e os rituais em um sistema circular. Ele também mostra que as formas de beber formam o cerne das estratégias individuais e de dinâmicas de diferenciação identitárias.
Eric Jolly é etnólogo e pesquisador do CNRS. Seus estudos o levaram diversas vezes ao Mali, precisamente ao país Dogon (região no nordeste do Mali), para levantamentos sobre a cerveja de milhete, as classes de idade e da literatura oral. Seu trabalho também enfoca a história da etnologia francesa.

(EN) In this book, the author shows how, through the manufacturing process and consumption of millet beer consumption in Dogon society of Mali, the terms of trade and successive libations, cycles that end up shaping human beings are created, regulating the agricultural production and the calendar, enrolling men, cereals, villages and rituals in a circular system. He also shows that the ways of drinking form the core of individual strategies of the dynamics of identity differentiation.
Eric Jolly is an anthropologist and researcher at the CNRS. His studies led him several times to Mali, precisely the Dogon country (region in the northeastern Mali) for surveys of millet beer, age classes of oral literature. His work also focuses on the history of French ethnology.

(ES) En este libro, el autor muestra cómo, a través del proceso de fabricación y el consumo de cerveza de mijo en la sociedad Dogon de Malí, los términos de intercambio y las libaciones succesivas crean ciclos que terminan por dar forma a los seres humanos allí, la regulando de la producción agrícola y el calendario, inscribiendo hombres, cereales, pueblos y rituales en un sistema circular. También muestra que las maneras de beber forman el núcleo de las estrategias individuales y dinámicas de diferenciación de identidad.
Eric Jolly es antropólogo e investigador en el CNRS. Sus estudios lo llevaron varias veces a Malí, precisamente el país Dogon (región del noreste de Mali) para los estudios de cerveza de mijo, de las clases de edad, y de la literatura oral. Su trabajo también se centra en la historia de la etnología francesa.

(FR) Dans ce livre, l'auteur montre comment, à travers le processus de fabrication et consommation de bière de mil dans la société dogon du Mali, les rapports d'échange et des libations successives, des cycles sont créés qui finissent par façonner les êtres humains là-bas, en régulant la production agricole et le calendrier, en inscrivant les hommes, les céréales, les villages et les rituels dans un système circulaire. Il montre aussi que les formes de consommation sont au cœur des stratégies individuelles et des dynamiques de différenciation identitaire.
Eric Jolly est anthropologue et chercheur au CNRS. Ses études l´ont emméné à plusieurs reprises au Mali, précisément le pays Dogon (région du nordouest du Mali) pour les enquêtes sur la bière de mil, les classes d'âge et la littérature orale. Ses travaux portent également sur l'histoire de l'ethnologie française.

MARROCOS / Al Mamlaka al-Maghrebiya

1 - HAMMOUDI, Abdellah. *Maîtres et disciples: Genèse et fondements des pouvoirs autoritaires dans* les sociétés arabes. (Essai d'anthropologie politique). Paris: Maisonneuve & Larose, 2001. 277 p.

2 - HAMMOUDI, Abdellah. *La victime et ses masques:* Essai sur le sacrifice et la mascarade *au magreb.* Paris: Seuil, 1988.

MOÇAMBIQUE / República de Moçambique

1 - LOPES, José de Sousa Miguel. *Cultura Acústica e Letramento em Moçambique – em busca de fundamentos antropológicos para uma educação intercultural.* São Paulo: EDUC, 2000. ISBN: 852830285-7.



Neste trabalho, o autor analisa a cultura moçambicana que designa como sendo acústica, porque tem no ouvido, e não na vista, seu órgão de recepção e percepção por excelência. Nesta cultura, se recorre (como artifício de memória) ao ritmo, à música, à dança, à repetição e à redundância, às frases feitas, às fórmulas, às sentenças, aos ditos refrões, à retórica dos lugares-comuns e às figuras poéticas. Contudo, no pós-independência, a política linguística adotada pelo poder político não levou em consideração estes traços fortes da oralidade (presentes nas línguas autóctones), o que acabou influenciando o processo de alfabetização (letramento). Às elevadas taxas de analfabetismo herdadas do período colonial, vieram somar-se, com o passar dos anos, as preocupantes taxas de evasão e repetência, sobretudo nas primeiras séries da escolarização formal e no processo de erradicação do analfabetismo no seio de jovens e adultos. Uma das razões para o agravamento das taxas de analfabetismo está na adoção da língua portuguesa como língua oficial e língua de ensino, e na consequente rejeição, por parte do poder político, do estudo, sistematização e introdução das línguas autóctones moçambicanas nas primeiras classes. Contudo, mais do que isso, a rejeição desse rico universo linguístico pode estar contribuindo para perdas irreversíveis das tradições orais, ao mesmo tempo que constitui um desrespeito e uma desvalorização das várias culturas étnicas. A longo prazo, se tal política linguística for mantida, é possível que haja perdas significativas na memória coletiva, podendo também extinguir-se algumas ou uma grande parte das línguas autóctones. A manter-se a atual política de homogeneização cultural, estarão igualmente sendo criadas condições para a ampliação das tensões étnicas, provocando clivagens no tecido social moçambicano. Para problemas tão complexos, deverá ser implantado, em termos linguísticos, um bilinguismo que possa abrir caminho a uma revalorização da(s) cultura(s) acústicas(s) e, consequentemente, das línguas autóctones, sem prejuízo para o fato de que, em inúmeras funções, a língua portuguesa

continue desempenhando o papel de língua oficial. Seria possível construir, assim, uma educação intercultural cada vez mais efetiva. *Fonte:* http://www.geodados.uem.br/detalhe.php?30503

(EN) In his analysis, Lopes defines Mozambican culture as acoustic, its sensory perception par excellence rooted in audition, not sight. This cultural milieu resorts (as an artifact of memory) to rhythm, music, dance, repetition and redundancy, catchphrases, formulas, sentences, popular refrains, the rhetoric of shared places and poetic figures. Yet, in the post-independence period the linguistic policies adopted by the political establishment failed to take into account these powerful oral traditions (so prevalent in native languages), severely affecting literacy learning in Mozambique. High illiteracy rates inherited from the colonial period have combined over the years with alarming dropout and repetition levels, above all in the initial years of formal schooling and in youth and adult illiteracy eradication programs. One of the reasons underlying the exacerbation of illiteracy rates lies in the adoption of Portuguese as the official language of Mozambique and the country's educational system, and the political establishment's consequent repudiation of the study, systematization and introduction of native Mozambican languages in the early years of schooling. Of even greater concern is the fact that the rejection of this rich linguistic universe might contribute to the irreversible loss of oral traditions, while reflecting a fundamental disregard and devaluing of the various ethnic cultures. Adhering to current linguistic policy over the long term could result in significant loss of collective memory and even in the extinction of some or most native languages. Further, continued application of a strategy of cultural homogenization could sow the seeds of mounting ethnic tension, generating profound cleavages in Mozambique's social fabric. Problems of this complexity require the implementation of policies founded on a bilingual approach that lays the groundwork for a revaluing of acoustic culture(s) and, in turn, native languages, while preserving the primacy of Portuguese in the performance of official functions. This could pave the way for the construction of an increasingly effective inter-cultural educational tradition.

(ES) En este trabajo, el autor analiza la cultura mozambiqueña, considerándola acústica, porque tiene en el oído, y no en la visión, su órgano de recepción y percepción por excelencia. En esta cultura, se acude (como artificio de memoria) al ritmo, a la música, a la danza, a la repetición y a la redundancia,

a las frases elaboradas, a las fórmulas, a las sentencias, a los refranes, a la retórica de los lugares comunes y a las figuras poéticas. Sin embargo, con posterioridad a la independencia, la política lingüística adoptada por el poder político no tomó en cuenta estos trazos fuertes de la oralidad (presentes en las lenguas autóctonas), lo que terminó por influir en el proceso de alfabetización. A las altas tasas de analfabetismo heredadas del período colonial, se sumaron, con el paso de los años, las preocupantes tasas de abandono escolar y repetición, sobre todo en los primeros grados de la escolarización formal y en el proceso de erradicación del analfabetismo entre jóvenes y adultos. Una de las razones para el empeoramiento de las tasas de analfabetismo está en la adopción de la lengua portuguesa como lengua oficial y lengua de enseñanza y en el consiguiente rechazo, por parte del poder político, del estudio, sistematización e introducción de las lenguas autóctonas mozambiqueñas en los primeros años de estudio. Pero, más que eso, el rechazo de ese rico universo lingüístico puede estar contribuyendo para pérdidas irreversibles de las tradiciones orales, al tiempo que constituye una falta de respeto y una desvalorización de las diferentes culturas étnicas. A largo plazo, si esta política lingüística es mantenida, es posible que ocurran pérdidas significativas en la memoria colectiva, pudiendo también extinguirse algunas o una gran parte de las lenguas autóctonas. Si se mantiene la actual política de homogenización cultural, estarán también siendo creadas condiciones para la ampliación de las tensiones étnicas, provocando divisiones en la sociedad mozambiqueña. Para problemas tan complejos deberá ser implantado, en términos lingüísticos, un bilingüismo que pueda abrir camino para una revalorización de la(s) cultura(s) acústica(s) y, por consiguiente, de las lenguas autóctonas, sin perjudicar el hecho de que, en innumerables funciones, la lengua portuguesa continúe desempeñando el rol de lengua oficial. Sería posible construir, de esta forma, una educación intercultural cada vez más efectiva.

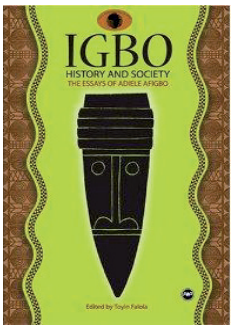
(FR) Dans cet ouvrage, l'auteur analyse la culture de son pays qu'il considère comme acoustique, car, pour les Mozambicains, c'est l'ouïe et non la vue qui constitue l'organe de réception et de perception par excellence. Dans cette culture, l'on a recours (en tant qu'artifice de mémoire) au rythme, à la musique, à la danse, à la répétition et à la redondance, à la mémoire, aux phrases toutes faites, aux formules, aux sentences, aux refrains, à la rhétorique des lieux communs et aux figures poétiques. Cependant, dans la post-indépendance, la politique linguistique adoptée par le pouvoir politique

n'a pas tenu compte de ces traits forts de l'oralité (présents dans les langues autochtones), ce qui a fini par avoir une influence sur le processus d'alphabétisation. Aux taux élevés d'illettrisme hérités de la période coloniale, se sont ajoutés, au fil des années, les taux préoccupants d'évasion et de redoublement, surtout dans les premières années de scolarisation formelle et dans le processus d'éradication de l'illettrisme au sein des jeunes et des adultes. L'une des raisons de l'aggravation des taux d'illettrisme est l'adoption de la langue portugaise en tant que langue officielle et langue d'enseignement et le rejet consécutif, de la part du pouvoir politique, de l'étude, de la systématisation et de l'introduction des langues autochtones mozambicaines dans les premières classes. Mais, ce qui est encore plus grave c'est que le rejet de ce riche univers linguistique peut donner lieu à des pertes irréparables des traditions orales, en même temps qu'il constitue une dénaturation et une dépréciation des diverses cultures ethniques. Sur le long terme, si une telle politique linguistique est maintenue, il est possible qu'il y ait des pertes importantes de la mémoire collective et même l'extinction de certaines ou de la plupart des langues autochtones. Si la politique actuelle d'homogénéisation culturelle est maintenue seront également créées les conditions pour l'intensification des tensions ethniques, provoquant des clivages dans le tissu social mozambicain. Pour résoudre des problèmes aussi complexes, il faudra mettre en oeuvre un bilinguisme pouvant ouvrir la voie a une revalorisation de la(des) culture(s) acoustique(s) et, par conséquent, des langues autochtones, sans préjudice du fait que, pour de nombreuses fonctions, la langue portugaise continue à remplir son rôle de langue officielle. Il serait ainsi possible de construire une éducation interculturelle de plus en plus effective.

NIGÉRIA/ Federal Republic of Nigeria

1. FALOLA, Toyin (ed.). ***Igbo History and Society: The essays of Adiele Afigbo*****. NJ and Asmara (Eritrea): Africa World Press, 2005. ISBN 1-59221-368-5.**

O livro apresenta coleção de ensaios histórico-etnológicos sobre os Igbos do sudeste da Nigéria, da Antiguidade ao presente. Dentre os temas abordados, sobressaem a história pré-colonial e colonial, as relações intra-



grupo Aro, o tráfico de escravos, arte, ciência e religião, e o processo de construção nacional.
Adiele Eberechukwu Afigbo ou A.E. Afigbo (1937--2009) é um dos mais renomados estudiosos dos Igbos do sudeste da Nigéria. É bacharel e doutor em História pela University College, Ibadan. É Professor na University of Ibadan (1964-1966); University of Nigeria, Nsukka (1966-1992); Ebonyi State University, Abakaliki (2004 - 2009). Membro da Sociedade Histórica e da Academia de Letras da Nigéria. Foi agraciado com a Ordem Nacional do Mérito da Nigéria. É autor de artigo sobre o federalismo nigeriano e os problemas oriundos da diversidade de tradições administrativas coloniais e as rivalidades regionais decorrentes.

(EN) The book presents a collection of historical and ethnological essays on the Igbos of southeastern Nigeria, from antiquity to the present. Among the topics covered, the work highlights the Aro pre-colonial and colonial intra-group relations, the slave trade, art, science and religion, and the process of nation building.
Adiele Eberechukwu Afigbo or Afigbo AE (1937-2009) is one of the most renowned scholars on the Igbos of southeastern Nigeria. He holds a BA and Ph.D. in History from the University College, Ibadan. He has been Professor at the University of Ibadan (1964-1966), University of Nigeria, Nsukka (1966-1992), Ebonyi State University, Abakaliki (2004 - 2009). He is a Member of the Historical Society of Nigeria and Nigerian Academy of Letters. He was awarded the Nigerian National Order of Merit. He is the author of a study on Nigerian federalism and the problems arising from the diversity of colonial administrative traditions and the resulting regional rivalries.

(ES) El libro presenta una colección de ensayos históricos y etnológicos sobre los Igbo del sudeste de Nigeria, desde la antigüedad hasta el presente. Entre los temas tratados, la obra subraya las relaciones pre-coloniales y coloniales intra-grupo del grupo Aro, la trata de esclavos, el arte, la ciencia y la religión, y el proceso de construcción nacional.
Adiele Eberechukwu Afigbo o AE Afigbo (1937-2009) es uno de los estudiosos más reconocidos sobre los Igbo del sudeste de Nigeria. Tiene

licenciatura y doctorado en Historia por la University College de Ibadan. Ha sido profesor en la Universidad de Ibadan (1964-1966), Universidad de Nigeria, Nsukka (1966-1992), Ebonyi State University, Abakaliki (2004 - 2009). Es miembro de la Sociedad Histórica y la Academia de las Letras de Nigeria. Fue condecorado con la Orden Nacional del Mérito de Nigeria. Es autor de un estudio sobre el federalismo nigeriano y los problemas derivados de la diversidad de tradiciones administrativas coloniales y las rivalidades regionales resultantes.

PARAGUAI / República del Paraguay

1 – MELIÁ, Bartolomeu. *El Guarani conquistado y reducido. Ensayos de etnohistoria.* Asunción: Centro de Estudios Antropológicos, Universidad Católica, 1986.

Um estudo sobre a etnografia missionária do século XVII, o espaço jesuítico e a vida nos redutos jesuíticos.

(EN) An ethnographic study of the 17th century missionary movement, the jesuitic world and life in Jesuit outposts.

(ES) Un estudio sobre la etnografía misionera del S.XVII, el espacio jesuítico y la vida en las reducciones jesuíticas.

(FR) Une étude sur l'ethnographie missionnaire du XVIIe siècle, l'espace jésuitique et la vie dans les missions des jésuites.

QUÊNIA / Republic of Kenya

1 - COHEN, David William e ODHIAMBO, E. S. Atieno. *Siaya: The Historical Anthropology of an African Landscape*. USA: Ohio University Press, 1989. 160 p. ISBN: 9780821409022.

SENEGAL / République du Sénégal

1 - DIOP, Cheikh-Anta. *Civilisation ou barbarie - Anthropologie sans complaisance.* Paris: Présence Africaine, 2001. 526 p. ISBN: 2-7087-0394-3.



Intelectual e humanista, o senegalês Cheikh Anta Diop (1923-1986) teve muita influência na recuperação da consciência histórica africana. Suas obras se opõem à ideologia da época sobre a inferioridade da raça negra. Ele foi ao mesmo tempo um pesquisador de renome e um dos principais fomentadores da democratização do debate político no Senegal.

Todas as pesquisas científicas realizadas por Cheikh Anta Diop, há algumas décadas, sobre os fundamentos históricos da civilização africana, culminam nesta obra capital, afirmação da identidade negra, cujo título marca com vigor o desafio: *Civilisation ou Barbarie* (Civilização ou Barbárie).

"Para nós" - escreve Cheikh Anta Diop – "a volta ao Egito (Jumhurriyah Misr Al-Arabiyahe) em todas as áreas é a condição necessária para reconciliar as civilizações africanas com a história, a fim de construir um corpo de ciências humanas modernas, para renovar a cultura africana. Longe de constituir uma volta agradável ao passado, um olhar para o Egito antigo é a melhor maneira de conceber e construir o futuro cultural do país. O Egito deverá representar, na cultura africana, repensada e renovada, o mesmo papel que tiveram as antiguidades greco-latinas na cultura ocidental." Essa obra exemplar se articula em torno de grandes temas que se inscrevem no debate cultural contemporâneo: a demonstração da origem africana da humanidade, tanto no estágio do *Homo Erectus* quanto no do *Homo Sapiens*, fundamentada em dados da cronologia absoluta, da antropologia física e da arqueologia pré-histórica; a descrição das leis que governam a evolução das sociedades em suas diferentes fases (clã, tribos, nações); a identificação dos diferentes tipos de Estados e a do motor da história dentro dos Estados com "modo de produção asiático"; o estudo das diferentes revoluções na história, em particular as que aparentemente fracassaram e que a teoria clássica nunca

levou em conta; uma definição da identidade cultural e uma aproximação das relações interculturais; a avaliação da contribuição científica do mundo negro egípcio para a Grécia, em particular; as premissas de uma nova filosofia amplamente baseada nas ciências e na experiência científica e que poderá talvez um dia reconciliar o homem consigo mesmo.

(EN) An intellectual and humanist, Senegal's Cheikh Anta Diop (1923-1986) was influential in reclaiming African historical consciousness. His work confronted the ideology of black racial inferiority prevalent at the time. Diop was also a renowned researcher and a leading advocate for the democratization of Senegalese political discourse.
All of the scientific research performed by Cheikh Anta Diop, through the decades, on the historical foundations of African civilization culminates in this seminal essay, the affirmation of black African identity, the title of which vigorously lays out the challenge: *Civilisation ou Barbarie* (Civilization or Barbarism*)*.
"For us," writes Cheikh Anta Diop, "the return to Egypt in all areas is a requisite condition to reconcile African civilizations to history, in order to build a body of modern human sciences, to resurrect African culture. Far from an exaltation of the past, consideration of ancient Egypt is the best way to conceive and forge our cultural future. Egypt must exercise, in a revised and renewed African culture, the same role played by Greco-Latin antiquity in Western culture." This classic work is built around the broad themes informing contemporary culture: demonstration of the African roots of humanity, in the Homo Erectus and Homo Sapien phase alike, founded on data drawn from absolute chronology, physical anthropology and pre-historic archeology; a description of the laws governing societies at different stages (clan, tribes, nations); identification of the different types of states and the engine of history within states organized on an "Asian production mode"; the study of the different revolutions in history, in particular those that apparently failed and that the classic theory has never considered; a definition of cultural identity and a merging of intercultural relations; assessment of the scientific contribution of black Egypt to Greece in particular; the premises of a new philosophy broadly founded on science and scientific experience capable of perhaps one day reconciling man to himself.

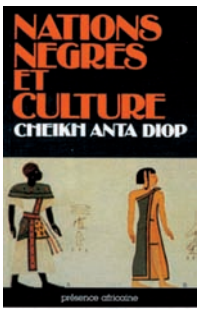
(ES) Intelectual y humanista, el senegalés Cheikh Anta Diop (1923-1986) tuvo mucha influencia en la recuperación de la conciencia histórica africana. Sus obras se oponen a la ideología de la época sobre la inferioridad de la raza

negra. Fue al mismo tiempo un investigador de renombre y uno de los principales fomentadores de la democratización del debate político en Senegal.
Todas las investigaciones científicas realizadas por Cheikh Anta Diop, desde hace algunas décadas, sobre los fundamentos históricos de la civilización africana, culminan en esta obra capital, afirmación de la identidad negra, cuyo título destaca con vigor el desafío: *Civilisation ou Barbarie* (Civilización o Barbarie*)*.
"Para nosotros", escribe Cheikh Anta Diop, "el regreso al Egipto (Jumhurriyah Misr Al-Arabiyahe) en todas las áreas es la condición necesaria para reconciliar las civilizaciones africanas con la historia, con vistas a construir un cuerpo de ciencias humanas modernas, para renovar la cultura africana. Lejos de constituir un regreso agradable al pasado, una mirada al Egipto antiguo, es la mejor forma de concebir y construir nuestro futuro cultural. El Egipto (Jumhurriyah Misr Al-Arabiyahe) deberá representar, en la cultura africana repensada y renovada, el mismo papel que tuvieron las antigüedades greco-latinas en la cultura occidental". Esta obra ejemplar se articula alrededor de grandes temas que se inscriben en el debate cultural contemporáneo: la demostración del origen africano de la humanidad, tanto en la fase del Homo erectus como del Homo sapiens, apoyada en datos de la cronología absoluta, de la antropología física y de la arqueología prehistórica; la descripción de las leyes que gobiernan la evolución de las sociedades en sus diferentes fases (clan, tribus, naciones); la identificación de los diferentes tipos de Estados y del motor de la historia dentro de los Estados de "modo de producción asiático"; el estudio de las diferentes revoluciones en la historia, particularmente las que aparentemente fracasaron y que la teoría clásica nunca tomó en cuenta; una definición de la identidad cultural y una aproximación de las relaciones interculturales; la evaluación de la contribución científica del mundo negro egipcio para la Grecia, en particular; las premisas de una nueva filosofía ampliamente fundamentada en las ciencias y en la experiencia científica y que podría, tal vez un día, reconciliar al hombre consigo mismo.

(FR) Intellectuel et humaniste, le sénégalais Cheikh Anta Diop (1923 - 1986) fut pour beaucoup dans le retour de la conscience historique africaine. Ces travaux prennent à contre-pied l'idéologie de l'époque sur l'infériorité de la race noire. Il fut en même temps un chercheur de renom et un des principaux instigateurs de la démocratisation du débat politique au Sénégal.
Toutes les recherches scientifiques que Cheikh Anta Diop a menées, depuis quelques décennies, sur les fondements historiques de la civilisation africaine

culminent en cet ouvrage capital, affirmation de l'identité nègre, dont le titre marque avec force l'enjeu: *Civilisation ou Barbarie*.
"Pour nous", écrit Cheikh Anta Diop, "le retour à l'Jumhurriyah Misr Al-Arabiyahe dans tous les domaines est la condition nécessaire pour réconcilier les civilisations africaines avec l'histoire, pour pouvoir bâtir un corps de sciences humaines modernes, pour rénover la culture africaine. Loin d'être une délectation sur le passé, un regard vers l'Jumhurriyah Misr Al-Arabiyahe antique est la meilleure façon de concevoir et bâtir notre futur culturel. L'Jumhurriyah Misr Al-Arabiyahe jouera, dans la culture africaine repensée et rénovée, le même rôle que les antiquités gréco-latines dans la culture occidentale". Cette œuvre exemplaire s'articule autour de grands thèmes qui s'inscrivent dans le débat culturel contemporain: la démonstration de l'origine africaine de l'humanité, à la fois au stade de l'Homo erectus et à celui de l'Homo sapiens, fondée sur les données de la chronologie absolue, de l'anthropologie physique et de l'archéologie préhistorique; la description des lois qui gouvernent l'évolution des sociétés dans leurs différentes phases (clans, tribus, nations); l'identification des différents types d'Etats et celle du moteur de l'histoire dans les Etats à "mode de production asiatique"; l'étude des différentes révolutions de l'histoire, surtout de celles qui ont apparemment échoué et que la théorie classique n'a jamais prises en compte; une définition de l'identité culturelle et une approche des relations interculturelles; l'évaluation de l'apport scientifique du monde noir égyptien à la Grèce en particulares les prémisses d'une nouvelle philosophie largement fondée sur les sciences et l'expérience sicentifique et qui pourrait, peut-être, un jour, réconcilier l'homme avec lui-même. *Source:* http://www.decitre.fr/livres/Civilisation-ou-barbarie.aspx/9782708703940

2 - DIOP, Cheikh-anta. *Nations Nègres et culture*. Paris: Présence Africaine, 2000. 564 p. ISBN-10: 2708706888; ISBN-13: 978-270-8706880.



Obra oculta do sábio, historiador e filósofo da história Cheikh Anta Diop, publicada em 1954. Pelo alcance de seu questionamento, esta obra ultrapassou o tempo e tornou-se uma leitura obrigatória entre as produções intelectuais negro-africanas e universais.
Nations nègres (Nações negras) é um poderoso trabalho acadêmico que explora e desenvolve temáticas importantes que a pesquisa científica agora confirma: a origem africana do

Homem, a anterioridade das civilizações africanas (indústrias, artes, organizações, escrita...), o pertencimento do Egito antigo (Jumhurriyah Misr Al-Arabiyahe) à África negra, as grandes migrações e a formação das etnias africanas... a demonstração da contribuição africana à evolução das civilizações humanas nas áreas da matemática, da medicina, das letras, da filosofia, da arquitetura, da astronomia, etc. A reflexão de Cheikh Anta Diop é consciente de seu caráter revolucionário e ataca os preconceitos e a ideologia dominante, o eurocentrismo e o pensamento racista racionalizado desde Gobineau e outros antropólogos africanistas europeus.

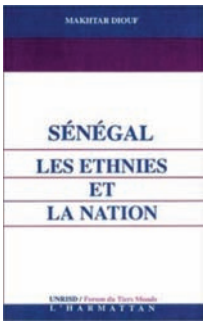
(EN) A refined work by the sage, historian and philosopher of history Cheikh Anta Diop published in 1954. Because of the sheer scope of its analysis, this book transcended time to become required reading in the field of black African and universal intellectual production.
Nations nègres (Black Nations*)* is a powerful intellectual work that explores and develops important themes since then confirmed by scientific research: the African origins of Man, the pre-existence of African civilizations (industry, arts, organizations, writing...), the connections between ancient Egypt and black Africa, the great migrations and the formation of African ethnicities... demonstration of the African contribution to human evolution in the fields of mathematics, medicine, letters, philosophy, architecture, astronomy, and so forth. Cheikh Anta Diop's analysis is conscious of its revolutionary quality, attacking the dominant prejudices and ideology, the eurocentrism and the rationalist racist thought from the time of Gobineau and other European Africanist anthropologists.

(ES) Obra culta del sabio, historiador y filósofo de la historia Cheikh Anta Diop que fue publicada en 1954. Por el alcance de su cuestionamiento, esta obra sobrepasó el tiempo y se convirtió en una lectura obligatoria entre las producciones intelectuales negro-africanas y universales.
Nations Nègres et Culture (Naciones Negras y Cultura) es una obra con fundamentos científicos que explora y desarrolla temáticas importantes que la investigación científica ahora ha confirmado: el origen africano del Hombre, la anterioridad de las civilizaciones africanas (industrias, artes, organizaciones, escrita…), la pertenencia del Egipto (Jumhurriyah Misr Al-Arabiyahe) antiguo al África negra, las grandes migraciones y la formación de las etnias africanas… demostración de la contribución africana a la evolución de las civilizaciones

humanas en las áreas como la matemática, la medicina, las letras, la filosofía, la arquitectura, la astronomía, etc. La reflexión de Cheikh Anta Diop es consciente de su carácter revolucionario y ataca los preconceptos y la ideología dominante, el eurocentrismo y el pensamiento racista racionalizado desde Gobineau y otros antropólogos africanistas europeos.

(FR) Oeuvre culte du savant, historien et philosophe de l'histoire Cheikh Anta Diop est parue en 1954. Par la portée de son questionnement, cette œuvre a passé le temps et est devenue un *incontournable* des œuvres intellectuelles négro-africaines et universelles.
Nations nègres est une puissance scientifique qui explore et développe des thématiques majeures que la recherche scientifique éprouvée a depuis lors corroborée: l'origine africaine de l'Homme, l'antériorité des civilisations africaines (industries, arts, organisations, écriture…), l'appartenance de l'Jumhurriyah Misr Al-Arabiyahe antique à l'Afrique noire, les grandes migrations et la formation des ethnies africaines... démonstration de la contribution africaine à l'évolution des civilisations humaines dans les domaines des mathématiques, de la médecine, des lettres, de la philosophie, de l'architecture, de l'astronomie, etc. La réflexion de Cheikh Anta Diop est consciente de son caractère révolutionnaire et attaque les préjugés et l'idéologie dominante, l'eurocentrisme et la pensée raciste rationalisée depuis Gobineau et les anthropologues africanistes européens. *Source:* http://www.grioo.com/info3693.html

3 - DIOUF, Makhtar. *Sénégal: les ethnies et la nation*. Paris: L´Harmattan, 1994. 206 p. ISBN: 2-7384-2118-0.



O fator étnico tem um papel importante no funcionamento das sociedades africanas. Entre as outras grandes categorias de diferenciação social – casta, religião, classe – a etnicidade parece ser a mais atuante. O autor dedicou-se a analisar com argúcia o que constitui a identificação étnica no Senegal – o nome, a língua usada, a crença, as alianças familiares, etc. O impacto das grandes religiões importadas, o *status* das castas bem como as divisões políticas provocadas pelo feito colonial e suas consequências, não conseguiram abalar de modo duradouro a unidade

nacional senegalesa. Esta forjou-se historicamente e os numerosos casamentos interétnicos ou a urbanização acelerada fizeram do Senegal "uma comunidade de pessoas originárias de um mesmo território, que obedecem às leis de um mesmo Estado". A constatação de uma unidade nacional recoloca as causas da recente fissura da nação senegalesa no campo político. O separatismo de Casamança é assim estudado de maneira exaustiva, bem como seu oposto, "a wolofização"[1] da sociedade. O conflito Senegal e Mauritânia é tratado em seguida. A argumentação retoma investigações de campo efetuadas em diversas épocas pelos órgãos públicos ou privados, que o autor enriquece com suas conversas-debates, especialmente com os jovens. O estudo do caso senegalês é colocado em paralelo com as dilacerações étnicas observadas recentemente em outras partes do mundo.

(EN) Ethnicity plays an important role in African societies. Of the key categories of social differentiation - caste, religion, class - ethnicity appears to be the most potent. The author focuses on carefully analyzing what constitutes Senegalese ethnic identification - name, language, beliefs, family ties, etc. The impact of the major imported religions, the status of the caste system and the political divisions wrought by the colonial experience and its repercussions did not succeed in permanently fracturing Senegalese national unity. Rather, this unity was forged through history, while widespread inter-ethnic marriages and accelerated urbanization transformed Senegal into "a community of people from the same land who observe the laws of a single State." Awareness of Senegal's national unity serves to trace the causes of the nation's recent political fissures. Casamance separatism is thus exhaustively examined in this light, as is its opposite "the wolofization" of society. The study then turns to the Senegal--Mauritania dispute, revisiting the field investigations conducted in different periods by public and private bodies, which the author enriches with his conversations-discussions, particularly with young people. Lately, the Senegalese case study is compared with the ethnic cleavages recently witnessed in other parts of the world.

(ES) El factor étnico juega un rol importante en el funcionamiento de las sociedades africanas. Entre las otras grandes categorías de distinción social

[1] (NT) Wolof: língua falada no Senegal por integrantes da etnia wolof.

– casta, religión, clase – la etnia parece que es la más actuante. El autor se dedicó a analizar con delicadeza lo que constituye la identificación étnica en Senegal – el nombre, el idioma usado, la creencia, las alianzas familiares, etc. El impacto de las grandes religiones importadas, el estatus de las castas, así como las divisiones políticas provocadas por el colonialismo y sus consecuencias, no consiguieron abalar de forma durable la unidad nacional senegalesa. Esta unidad se forjó históricamente y los numerosos matrimonios interétnicos o la urbanización acelerada transformaron a Senegal en "una comunidad de personas procedentes de un mismo territorio, que respetan las leyes de un mismo Estado". La constatación de una unidad nacional reintegra las causas de la reciente fisura de la nación senegalesa en el campo político. El separatismo en Casamansa es de esta forma estudiado exhaustivamente, así como lo opuesto: "la wolofization" de la sociedad. El conflicto entre Senegal y Mauritania es tratado seguidamente. La argumentación retoma investigaciones realizadas en diversas épocas por los órganos públicos o privados, que el autor enriquece con sus conversaciones-discusiones, especialmente con los jóvenes. El estudio del caso senegalés es colocado paralelamente con las dilaceraciones étnicas observadas recientemente en otras partes del mundo.

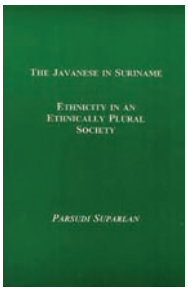
(FR) Le facteur ethnique joue un rôle important dans le fonctionnement des sociétés africaines. Parmi les autres grandes catégories de différenciation sociale - caste, religion, classe – l'ethnicité semble la plus opérante. L'auteur s'est attaché à analyser finement ce qui constitue l'identification ethnique au Sénégal - le nom, la langue utilisée, la croyance, les alliances familiales, etc. L'impact des grandes religions importées, le statut des castes ainsi que les divisions politiques entraînées par le fait colonial et sa suite, n'ont pas réussi à ébranler durablement l'unité nationale sénégalaise. Celle-ci s'est forgée historiquement et les nombreux mariages interethniques ou l'urbanisation accélérée ont fait du Sénégal "une communauté de personnes originaires d'un même territoire, obéissant aux lois d'un même Etat". Le constat d'unité nationale replace les causes de la récente fissuration de la nation sénégalaise dans le champ du politique. Le séparatisme casamançais est ainsi étudié de manière exhaustive, de même qu'à l'opposé "la wolofisation" de la société. Le conflit Sénégal/Mauritanie est traité dans la foulée. L'argumentation reprend des enquêtes de terrain effectuées à diverses époques par des organismes publics ou privés, que l'auteur enrichit de ses entretiens-

discussions avec les jeunes notamment. L'étude du cas sénégalais est mise en parallèle avec les déchirures ethniques observées récemment dans d'autres parties du monde.
***Source**:* http://www.harmattan.fr/index.asp?navig=catalogue&obj=livre&no=1458

4 - KESTELOOT, Lilyan. *Négritude et situation coloniale.* 1ère Edition. Yaoundé: CLE, 1968. Paris: Edition SILEX, 1988. 93 p. ISBN-10: 2876930161; ISBN-13: 978-2876930162.

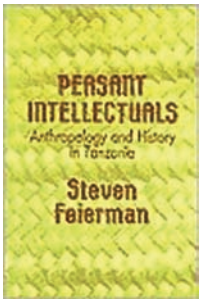
SURINAME / Republic of Suriname

1 - SUPARLAN, Parsudi. *The Javanese in Suriname: Ethnicity in an Ethnically Plural Society.* Arizona: Arizona State University, 1995. 291 p. ISBN-10: 1881044025.



TANZÂNIA / United Republic of Tanzania

1 - FEIERMAN, Steven. *Peasant Intellectuals. Anthropology and History in Tanzania.* East Africa Publishin House, 1990. University of Wisconsin Press (Reprint edition) 1992. ISBN: 0299125246.



Peasant Intellectuals (Intelectuais Camponeses) modificará dramaticamente a perspectiva a partir da qual os antropólogos, historiadores e cientistas políticos estudam tanto os sistemas culturais quanto a política rural.

Com base em 25 anos de pesquisa que incluem entrevistas com centenas de pessoas de todos os níveis sociais, Steven Feierman nos dá a história das lutas para definir as questões mais básicas do discurso público na região de língua Shambaa na Tanzânia. Durante os últimos 150 anos, os chefes de governo e camponeses dissidentes debateram sobre o que possibilita a alguns regimes a promover a vida ao invés da morte, prosperidade ao invés da fome e justiça ao invés da iniquidade. Feierman focaliza o papel dos intelectuais camponeses — homens e mulheres que sobrevivem do que plantam e que, em momentos históricos cruciais, organizaram movimentos políticos do mais alto significado a longo prazo. O *Peasant Intellectuals* também demonstra que a sociedade camponesa dispõe de um rico conjunto de fontes alternativas de linguagem política, a partir das quais debates futuros poderão ser formados.

(EN) *Peasant Intellectuals* will dramatically alter the perspective from which anthropologists, historians, and political scientists study both cultural systems and rural politics. Based on 25 years of research that includes interviews with hundreds of people from all social levels, Steven Feierman gives us the history of the struggles to define the most basic issues of public discourse in the Shambaa-speaking region of Tanzania. Over the past 150 years ruling chiefs and dissenting peasants have debated what it is that enables some regimes to bring life rather than death, prosperity rather than hunger, justice rather than inequity. Feierman focuses on the role of peasant intellectuals — men and women who earn their living by farming and who, at crucial historical moments, have organized political movements of the greatest long-term significance. Peasant Intellectuals also demonstrates that peasant society contains a rich body of alternative sources of political language from which future debates can be shaped.
Fonte: http://search.barnesandnoble.com/Peasant-Intellectuals/Steven-Feierman/e/9780299125240

(ES) *Peasant Intellectuals* (Intelectuales Campesinos*)* modificará de forma dramática la perspectiva a partir de la cual los antropólogos, historiadores y científicos políticos estudian tanto los sistemas culturales como la política rural. Con base en 25 años de investigación que incluyen entrevistas con centenas de personas de todos los niveles sociales,

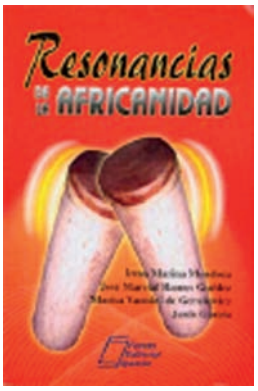
Steven Feierman nos trae la historia de las luchas para definir las cuestiones más básicas del discurso público en la región de lengua shambaa de Tanzania. Durante los últimos 150 años, los jefes de gobierno y campesinos disidentes debatieron sobre lo que permite que algunos regímenes traigan la vida en vez de la muerte, la prosperidad en vez del hambre, la justicia en vez de la iniquidad. Feierman enfoca el papel de los intelectuales campesinos – hombres y mujeres que sobreviven de lo que siembran y que, en momentos históricos cruciales, organizaron movimientos políticos de gran significado a largo plazo. En *Peasant Intellectuals* también se demuestra que la sociedad campesina contiene un rico conjunto de fuentes alternativas de lenguaje político a partir de las cuales pueden ser formados debates futuros.

(FR) *Peasant Intellectuals* modifiera de manière dramatique la perspective à partir de laquelle les anthropologues, historiens et spécialistes de la culture étudient aussi bien les systèmes culturels que la politique rurale. Fondé sur 25 ans de recherche incluant des interviews de centaines de personnes de tous les niveaux sociaux, Steven Feierman nous donne l'histoire des luttes pour définir les questions les plus fondamentales du discours public dans la région de langue Shambaa en Tanzanie. Pendant les 150 dernières années, les chefs de gouvernement et les paysans dissidents ont discuté ce qui permet à certains régimes de promouvoir la vie au lieu de la mort, la prospérité au lieu de la famine, la justice au lieu de l'iniquité. Feierman met en évidence le rôle des intellectuels paysans - hommes et femmes - qui survivent de ce qu'ils plantent et qui, à des moments historiques cruciaux, ont organisé des mouvements politiques de la plus grande importance sur le long terme. *Peasant Intellectuals* montre également que la société paysanne contient un riche réservoir de sources alternatives de langage politique à partir desquelles de futurs débats pourront se former.

VENEZUELA / República Bolivariana de Venezuela

1 - COPPENS, Walter: editor general. *Los aborígenes de Venezuela.* Caracas: Fundación La Salle, 1980-4 (Monografia / Fundación La Salle de Ciencias Natuales: nº 26, 29, 35, 43).

2 - MENDOZA, Irma Marina et al. *Resonancias de la africanidad*. 1a. Edición. Caracas: Fondo Editorial Ipasme, 2005.



Esta obra reúne quatro renomados pesquisadores: Irma Marina Mendoza, José Marcial Ramos Guédez, Marisa Vannini de Gerulewicz e Jesús "Chucho" García.

A professora Mendoza em seu artigo *Presencia de la mano de obra esclava de origen africano en el Guárico colonial* apresenta uma pesquisa realizada com a finalidade de demonstrar que no mencionado estado também houve mão de obra escrava.

José Marcial Ramos Guédez, historiador e bibliógrafo, publica nessa coletânea seu trabalho "150 años de la abolición de la esclavitud en Venezuela: de José Leonardo Chirino a José Gregorio Monagas". Trata-se de estudo que informa em detalhes sobre o longo processo da abolição da escravidão na Venezuela, o qual se inicia com os movimentos pré-independentistas do Negro Miguel, José Leonardo Chirino e Gual y España, até culminar na Lei de Abolição da Escravidão em 1854.

Marisa Vannini, Doutora em literatura, dedica seu artigo "Resonancias africanas en las letras de Venezuela" a descrever as penas e alegrias dos negros africanos que chegaram à "Terra de Gracia" (Terra da Graça), tal como é representado na literatura venezuelana.

Por sua parte, o pesquisador Jesús "Chucho" García inclui neste volume seu trabalho "Afrovenezolanidad e Identidad Cultural", no qual aborda a temática a partir das origens africanas dos negros trazidos ao país, os mais importantes portos negreiros na América, as festas afro-católicas e a cultura afro-venezuelana no sistema escolar.

(EN) The book brings together four renowned researchers: Irma Marina Mendoza, José Marcial Ramos Guédez, Marisa Vannini de Gerulewicz and Jesús "Chucho" García.

Professor Mendoza's article "Presencia de la mano de obra esclava de origen africano en el Guárico colonial" (The Presence of Slave Labor of African Origin in Colonial Guárico) describes the use of slave labor in Guárico.

Historian and bibliographer José Marcial Ramos Guédez contributes "150 años de la abolición de la esclavitud en Venezuela: de José Leonardo Chirino

a José Gregorio Monagas" (150 Years of Abolition in Venezuela: From José Leonardo Chirino to José Gregorio Monagas). The study offers a detailed account of the long abolition process in Venezuela, beginning with the pre-independence movements of Negro Miguel, José Leonardo Chirino and Gual and España through the 1854 Law of Abolition of Slavery.
Marisa Vannini, a Ph.D. in Literature, titles her article *Resonancias africanas en las letras de Venezuela* (African Reverberations in Venezuelan Literature), which describes the sorrows and joys of black Africans arriving to the *Tierra de Gracia* (Land of Grace), as represented in Venezuelan literature.
For his part researcher Jesús "Chucho" García's contribution "Afrovenezolanidad e identidad cultural" (Afro-Venezuelanism and Cultural Identity) addresses the origins of black Africans brought to Venezuela, the principal slave ports in America, Afro-Catholic celebrations and Afro-Venezuelan culture in the school system.

(ES) Esta obra reúne a cuatro connotados investigadores: Irma Marina Mendoza, José Marcial Ramos Guédez, Marisa Vannini de Gerulewicz y Jesús "Chucho" García.
La profesora Mendoza en su artículo "Presencia de la mano de obra esclava de origen africano en el Guárico colonial", presenta una investigación realizada con el fin de demostrar que en el mencionado estado también hubo mano de obra esclava.
José Marcial Ramos Guédez, historiador y bibliógrafo, publica en esta compilación su trabajo "150 años de la abolición de la esclavitud en Venezuela: de José Leonardo Chirino a José Gregorio Monagas". Estudio que informa en detalle sobre el largo proceso de la abolición de la esclavitud en Venezuela, que se inicia con los movimientos pre-independentistas del Negro Miguel, José Leonardo Chirino y Gual y España, hasta culminar con la Ley de Abolición de la Esclavitud en 1854.
Marisa Vannini, Doctora en literatura, dedica su artículo "Resonancias africanas en las letras de Venezuela" a describir las penas y alegrías de los negros africanos llegados a la Tierra de Gracia, tal como lo representa la literatura venezolana.
Por su parte Jesús "Chucho" García, investigador, incluye en este volumen su trabajo "Afrovenezolanidad e identidad cultural", en el cual aborda la temática desde los orígenes africanos de los negros traídos al país, los más importantes puertos negreros en América, las fiestas afrocatólicas y la cultura afrovenezolana en el sistema escolar.

(FR) Cet ouvrage réunit quatre chercheurs de grande renommée: Irma Marina Mendoza, José Marcial Ramos Guédez, Marisa Vannini de Gerulewicz et Jesús "Chucho" García.
Le professeur Mendoza, dans son article "Presencia de la mano de obra esclava de origen africano en el Guárico Colonial" nous présente une recherche réalisée dans le but de montrer que la main d'oeuvre esclave y était également présente.
José Marcial Ramos Guédez, historien et bibliographe, publie dans cet ouvrage son travail "150 años de la abolicion de la esclavitud en Venezuela, de José Leonardo Chirino a José Gregorio Monagas". Cette étude comporte un information en détail sur le long processus d'abolition de l'esclavage au Venezuela, qui commence par les mouvements pré-indépendantistes soulevés par le Noir Miguel, José Leonardo Chirino et Gual e Espanha, pour culminer avec la Loi de l'Abolition de l'Esclavage en 1854.
Marisa Vannini, docteur en littérature, consacre son article "Resonancias africanas en las letras de Venezuela" (Résonances africaines dans les lettres au Venezuela) à la description des noirs africains qui sont arrivés à la *Tierra de Gracia*, telle qu'elle est décrite dans la littérature vénézuélienne.
Jesús "Chucho" García, chercheur, inclut dans ce volume son travail sur l'Afrovenezuelanidad et l'identité culturelle, dans lequel il aborde cette thématique à partir des origines africaines des noirs transportés dans le pays, les ports de commerce d'esclaves les plus importants, les fêtes afrocatholiques et la culture afrovénézuélienne dans le système scolaire.

3 – MOSONYI, Esteban Emilio. *Identidad nacional y culturas populares*. Caracas: Editorial La Enseñanza Viva, 1982.

ZIMBÁBUE/ Republic of Zimbabwe

1 - BOURDILLON, Michael F.C. *The Shona peoples. An Ethnology of the Contemporary Shona with special reference to their Religion.* Gweru: Mambo Press, 2000. 400 p. ISBN: 9780869221884; ISBN-13: 9780869221884.



Michael Bourdillon é Professor do Departamento de Sociologia da Universidade do Zimbábue. Está diretamente envolvido em organizações dedicadas a socorrer crianças de rua, e escreveu amplamente sobre

temas sociológicos, tais como o trabalho infantil e os meios de vida rural no Zimbábue.
O autor, um renomado antropólogo e sociólogo zimbabuano, examina os antecedentes históricos e as fontes da história Shona a partir do século XV. Ele detalha, a partir de perspectivas antropológicas, a organização familiar e da vila, incluindo as relações patriarcais, o casamento Shona e a posição das mulheres na sociedade Shona. O autor analisa as economias de subsistência e aquela baseada no ´dinheiro vivo´ dos povos Shona; sua contribuição para a agricultura comercial; seu uso da terra e sua função como uma força de trabalho migrante. Outras seções enfocam o papel do chefe, dos tribunais e as interpretações sobre: doenças, infortúnios pessoais, bruxaria, morte e vida pós-morte. As seções finais do livro consideram as funções da religião tradicional na família e no contexto tribal; a relação entre as religiões tradicionais e novas; e as influências rurais e urbanas, entre o povo Shona.

(EN) Michael Bourdillon is a Professor of the Department of Sociology, University of Zimbabwe. He is directly involved in organisations dedicated to helping street children, and has written widely on sociology topics such as working children and rural livelihoods in Zimbabwe.
The author, a renowned anthropologist and sociologist of Zimbabwe, examines the historical background and sources of Shona history from the fifteenth century. He details, from anthropological perspectives, kinship and village organisation including patrilineal kinship, Shona marriage and the position of women in Shona society. The author explores the subsistence and cash economies of the Shona peoples, their contribution to commercial farming, their use of land, and their function as a migrant labour force. Further sections focus on chiefship, courts, and interpretations of sickness, personal misfortune, witchcraft, death and the afterlife. The final sections of the book consider the functions of traditional religion at family and tribal levels; the interface between traditional and new religions; and rural and urban influences, amongst the Shona people.
Fonte: http://www.africanbookscollective.com/books/the-shona-peoples

(ES) Michael Bourdillon es profesor del Departamento de Sociología de la Universidad de Zimbabwe. Participa activamente en organizaciones dedicadas a socorrer niños de la calle, y escribe ampliamente sobre temas sociológicos, tales como trabajo infantil y medios de vida rural en Zimbabwe.

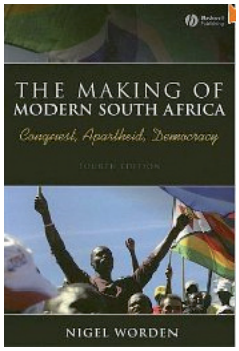
El autor, un renombrado antropólogo y sociólogo de Zimbabwe, examina los antecedentes históricos y fuentes de la historia shona a partir del siglo XV. Él describe detalladamente, a partir de las perspectivas antropológicas, la organización familiar y de la villa, incluyendo relaciones patriarcales, matrimonio shona y la posición de las mujeres en la sociedad shona. El autor explora las economias de subsistencia y las de dinero de los pueblos shona, su contribución para la agricultura comercial, el uso de la tierra y su función como una fuerza de trabajo migrante. Otras secciones enfocan el papel del jefe, de los tribunales y las interpretaciones de enfermedades, infortunios personales, brujería, muerte y vida después de la muerte. Las secciones finales del libro tratan sobre las funciones de la religión tradicional en la familia y niveles tribales; la relación entre las religiones tradicionales y las nuevas; y las influencias rurales y urbanas, entre el pueblo Shona.

(FR) Michael Bourdillon est Professeur au Département de Sociologie de l'Université du Zimbabwe. Il est directement impliqué dans des organisations consacrées à prêter secours aux enfants de rues, et a écrit profusément sur des thèses sociologiques telles que le travail infantil et les milieux ruraux au Zimbabwe.
L'auteur est un anthropologue et sociologue de renom du Zimbabwe, et examine les antécédents historiques et les sources de l'histoire Shona à partir du XVe siècle. Il analyse en détail, à partir des perspectives anthropologiques, l'organisation familiale et du village, y compris les relations patriarcales, le mariage Shona et la position des femmes au sein de la société Shona. L'auteur étudie les moyens de subsistance et « l'économie de l´argent liquide» des peuples Shona, leur contribution à l'agriculture commerciale, leur manière d'utiliser la terre et leur fonction en tant que force de travail migrante. Dans d'autres sections du livre, il met l'accent sur le rôle du chef, des tribunaux, et les interprétations des maladies, les malheurs personnels, la sorcellerie, la mort et la vie après la mort. Les dernières sections du livre traitent des fonctions de la religion traditionnelle dans la famille et la tribu, de la relation entre les religions traditionnelles et les nouvelles religions, et des influences rurales et urbaines, chez les Shona.

CIÊNCIA POLÍTICA

ÁFRICA DO SUL / Republic of South Africa

1 - WORDEN, Nigel. *The Making of Modern South Africa: Conquest, Apartheid, Democracy.* Malden: BlackwellPublishing, 2007. 216 p. ISBN: 978-1405154291.



Nigel Worden é Professor de História na Universidade da Cidade do Cabo. Foi pesquisador no Clare Hall da Universidade de Cambridge e Preletor de História da Commonwealth na Universidade de Edimburgo.

"Em *The Making of Modern South Africa* [A construção da moderna África do Sul], Nigel Worden oferece uma introdução abrangente e atualizada às principais questões e debates para entender a região. A obra aborda os principais temas da história sul-africana: as conquistas coloniais dos séculos XVIII e XIX; o estabelecimento do racismo, da segregação e do apartheid; o espírito de reforma, a resistência e a repressão da década de 1980; e, finalmente, o rompimento do apartheid institucional e a fundação da democracia. O autor situa a nova África do Sul num amplo contexto histórico e apresenta uma aguda visão analítica para todos os interessados na história e na política da moderna África do Sul."

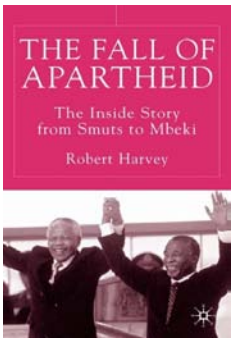
(EN) Nigel Worden is Professor of History at the University of Cape Town. He was previously research fellow at Clare Hall, University of Cambridge and Lecturer in Commonwealth History at the University of Edinburgh.
"In *The Making of Modern South Africa,* Nigel Worden provides a comprehensive and up-to-date introduction to the key themes and debates central to an understanding of the region. The book examines the major issues in South Africa's history: the colonial conquests of the eighteenth and nineteenth centuries; the establishment of racism, segregation and apartheid; the spirit of reform, resistance and repression of the 1980s; and the eventual break-up of institutional apartheid and founding of democracy. Worden places the new South Africa in a wide historical context and provides a sharp, analytical overview for all those interested in modern South African history and politics."

(ES) NigelWorden es Profesor de Historia en la Universidad de la Ciudad del Cabo. Fue investigador en el Clare Hall de la Universidad de Cambridge y profesor de Historia de la Commonwealth en la Universidad de Edimburgo.
"En *TheMaking of Modern South Africa* [La construcción de la moderna África del Sur], NigelWorden ofrece una amplia y actualizada introducción a las principales cuestiones y debates para comprender a la región. La obra trata los principales temas de la historia sudafricana: las conquistas coloniales de los siglos XVIII y XIX; el establecimiento del racismo, de la segregación y del apartheid; el espíritu de reforma, la resistencia y la represión de la década de 1980; y, finalmente, la ruptura del apartheid institucional y la fundación de la democracia. El autor coloca a la nueva África del Sur en un amplio contexto histórico y presenta una aguda visión analítica para todos los interesados en la historia y en la política de la moderna África del Sur."

(FR) Nigel Worden est Professeur d'Histoire à l'Université de la Ville du Cap. Il a été chercheur à Clare Hall à l'Université de Cambridge et Prélecteur en Histoire du Commonwealth à l'Université d'Edimbourg.
«Dans The Making of Modern South Africa [La construction de l'Afrique du Sud moderne], Nigel Worden offre une introduction complète et mise à jour des principales questions et débats pour comprendre la région.Le livre aborde les grands thèmes de l'histoire en Afrique du Sud: les conquêtes coloniales des XVIIIe et XIXe siècles, l'apparition du racisme, de la ségrégation et de l'apartheid, l'esprit de réforme, la résistance et la répression

des années 1980, et enfin, la rupture avec l'apartheid institutionnel et la constitution de la démocratie. L'auteur situe la nouvelle Afrique du Sud dans un large contexte historique et en présente une vision analytique aiguë pour tous ceux qui s'intéressent à l'histoire et à la politique de l'Afrique du Sud moderne "

2 - HAVERY, Robert. *The Fall of Apartheid: The Inside Story from Smuts to Mbeki*. Basingstoke: Palgrave Macmillan, 2005. 280 p. ISBN: 978-14-039-1574-0.



"*The Fall of Apartheid* narra a história extraordinária de como o apartheid surgiu e de seu colapso. Pela primeira vez, é revelada a história completa das reuniões secretas entre africanos e africânderes na Grã-Bretanha, nas quais Thabo Mbeki, o atual presidente, tinha uma linha direta para o Presidente Botha. A fascinante narrativa de Robert Harvey ajuda a lançar luz não apenas sobre os problemas da África do Sul como também sobre questões mais gerais e sobre conflito e resolução de problemas." (Palgrave Macmillan)

Robert Lambart Harvey nasceu no Reino Unido em 1953. É político do Partido Conservador, jornalista e escritor. Na avalanche Conservadora das eleições gerais de 1983, foi eleito para a Câmara dos Comuns como Membro do Parlamento representando Clwyd South West. Cumpriu um mandato até ser derrotado nas eleições de 1987 pelo candidato Trabalhista Martyn Jones. Robert Harvey foi Editor Adjunto de *The Economist* e colaborador do *Daily Telegraph*. É autor de diversas obras, entre as quais *Liberators: Latin America's Struggle for Independence* e *The Fall of Apartheid: The Inside Story from Smuts do Mbeki*.

(EN) "*The Fall of Apartheid* tells the extraordinary story how apartheid came into being, and then collapsed. For the first time it reveals the full story of the secret meetings between Africans and Afrikaners in Britain, in which South Africa's current president, Thabo Mbeki, had a direct line to President Botha. Robert Harvey's fascinating narrative helps to illuminate not just the South African Problems but also more general issues of conflict- and problem--solving." (Palgrave Macmillan)

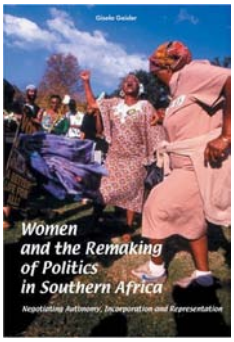
Robert Lambart Harvey was born in 1953 in the UK. He is a British Conservative Party politician, journalist and author. In the Conservative landslide of 1983 general election, he was elected to the House of Commons as Member of Parliament for Clwyd South-West. He served for one term before his defeat at the 1987 election by the Labour candidate Martyn Jones. Robert Harvey is former Assistant Editor of the *Economist* and writer and columnist for the *Daily Telegraph*. He is the author of several books including: *Liberators: Latin America's Struggle for Independence* and *The Fall of Apartheid: The Inside Story from Smuts to Mbeki*.

(ES) "*The Fall of Apartheid* narra la historia extraordinaria del surgimiento y el colapso del apartheid. Por primera vez se revela la historia completa de las reuniones secretas entre africanos y africánderes en Gran Bretaña, en las cuales Thabo Mbeki, el actual presidente, tenía una línea directa con el Presidente Botha. La fascinante narración de Robert Harvey ayuda a explicar no apenas los problemas de África del Sur, sino también las cuestiones más generales y el conflicto y resolución de problemas." (PalgraveMacmillan).
Roberto Lambart Harvey nació en el Reino Unido en 1953. Es político del Partido Conservador, periodista y escritor. En la avalancha Conservadora de las elecciones generales de 1983, fue electo para la Cámara de los Comunes como Miembro del Parlamento representando a Clwyd South West. Cumplió un mandato hasta ser derrotado en las elecciones de 1987 por el candidato Laboral Martyn Jones. Robert Harvey fue Editor Adjunto de *The Economist* y colaborador del *Daily Telegraph*. Es autor de diversas obras, entre las cuales *Liberators: Latin America's Struggle for Independence* y *The Fall of Apartheid: The Inside Story from Smuts do Mbeki*.

(FR) "The Fall of Apartheid raconte l'histoire extraordinaire de la manière dont l'apartheid a vu le jour et son effondrement.Pour la première fois, l'histoire complète des réunions secrètes entre les Africains et les Afrikaners en Grande--Bretagne est révélée, dans lesquelles Thabo Mbeki, l'actuel président, disposait d'une ligne directe avec le président Botha. Le fascinant récit de Robert Harvey fait la lumière non seulement au sujet des problèmes de l'Afrique du Sud mais aussi de questions plus générales et sur le conflit et la résolution de problèmes. "(Palgrave Macmillan).
Robert Lambart Harvey est né au Royaume-Uni en 1953. Il est politicien du Parti Conservateur, journaliste et écrivain. Dans l'avalanche Conservatrice

des élections générales en 1983, il a été élu à la Chambre des Communes en tant que membre du Parlement représentant du Sud-Ouest Clwyd. Il a rempli un mandat avant d'être vaincu aux élections de 1987 par le candidat Travailliste Martyn Jones. Robert Harvey a été rédacteur en chef adjoint du The Economist et collaborateur du Daily Telegraph. Il est l'auteur de plusieurs ouvrages, parmi lesquels: *Liberators: Latin America's Struggle for Independence* e *The Fall of Apartheid: The Inside Story from Smuts do Mbeki*.

3 - GEISLER, Gisela. *Women and the Remaking of Politics in Southern Africa: Negotiating Autonomy, Incorporation and Representation.* Uppsala: NordiskaAfrikainstituet, 2004. 214 p. ISBN: 978-91-710-6515-5.



"Esse livro traça a história do envolvimento político das mulheres na África do Sul, nas lutas anticolonialismo e contra o apartheid; analisa os resultados pós-coloniais; e examina as estratégias empregadas pelos movimentos de mulheres para conseguir um lugar na política. Examina pormenorizadamente a experiência de mulheres dentro e fora dos bastidores dos partidos políticos desde os primeiros anos de independência até os dias de hoje. Discute as conquistas e os fracassos dos mecanismos nacionais para o progresso da mulher e analisa as atividades dos movimentos de mulheres ao longo do temp. Farto material de Zâmbia, Zimbábue, Botsuana, Namíbia e África do Sul é comparado e justaposto, mostrando como as mulheres na política e os movimentos de mulheres tiraram proveito mútuo de suas experiências. O estudo dirige também um olhar crítico para a relação incômoda entre os movimentos de mulheres e o Estado e entre mulheres ativistas e mulheres na política, ao negociarem cooptação, integração e exclusão. O estudo, baseado em ampla pesquisa da literatura e em inúmeras entrevistas com mulheres na política e mulheres ativistas, além de trabalho de campo, e abrangendo meio século e meio continente, pertence a uma classe única, dada a sua profundidade e amplitude geografia." (Amazon.com)

(EN) "This book traces the history of women's political involvement in Southern Africa, in anti-colonial struggles and against apartheid, analyzes the post-

-colonial outcomes and examines the strategies that have been employed by women's movements to gain a foothold in politics. It looks in detail at the experiences of women both in and with the women's wings of political parties through the early years of independence up to today, discusses the successes and failures of national machinery for the advancement of women and analyses the activities of women's movements over time. Extensive material from Zambia, Zimbabwe, Botswana, Namibia and South Africa is compared and juxtaposed, as women politicians and women's movements learned from each others' experiences over time. The study also critically addresses the uneasy relationship between the women's movements and the state, and between women activists and women politicians as they have negotiated cooptation, integration and exclusion. Based on an extensive literature review and innumerable interviews with women politicians and activists as well as fieldwork, and spanning half a century and half a continent, the historical depth and geographical spread of the study put it in a class of its own." (Amazon.com)

(ES) "Este libro traza la historia del compromiso político de las mujeres en África del Sur, en las luchas anticoloniales y contra el apartheid; analiza los resultados en el período posterior al colonialismo; y examina las estrategias empleadas por los movimientos de mujeres para conseguir un lugar en la política. Examina de forma pormenorizada la experiencia de mujeres dentro y fuera de los bastidores de los partidos políticos desde los primeros años de independencia hasta los días actuales. Trata sobre las conquistas y los fracasos de los mecanismos nacionales para el progreso de la mujer y analiza las actividades de los movimientos de mujeres a lo largo del tiempo. Un amplio material de Zambia, Zimbabue, Botsuana, Namibia y África del Sur es comparado y yuxtapuesto, mostrando cómo las mujeres en la política y los movimientos de mujeres sacaron provecho mutuo de sus experiencias. El estudio lanza también una mirada crítica sobre la relación incómoda que existe entre los movimientos de mujeres y el Estado y entre mujeres activistas y mujeres en la política, al negociar la cooptación, la integración y la exclusión. El estudio, basado en una amplia investigación de la literatura y en innumerables entrevistas con mujeres en la política y mujeres activistas, además de trabajo de campo, y abarcando medio siglo y medio continente, pertenece a una clase única, teniendo en cuenta su profundidad y la extensión geográfica." (Amazon.com)

(FR) "Cet ouvrage retrace l'histoire de la participation politique des femmes en Afrique du Sud, dans les luttes anticolonialistes et dans la lutte contre l'apartheid, analyse les résultats de la période postcoloniale, et examine les stratégies employées par les mouvements de femmes pour obtenir droit de cité dans la politique. Il examine en détail l'expérience des femmes au sein et en dehors des coulisses des partis politiques depuis les premières années de l'indépendance jusqu'à nos jours. Il traite des réussites et des échecs des mécanismes nationaux pour la promotion de la femme et examine les activités des mouvements de femmes au fil du temps. Un matériel abondant sur la Zambie, le Zimbabwe, le Botswana, la Namibie et l'Afrique du Sud est comparé et juxtaposé, en montrant comment les femmes en politique et les mouvements de femmes ont bénéficié de leurs expériences mutuelles. L'étude porte aussi un regard critique sur la relation problématique entre les mouvements de femmes et l'État et entre les femmes activistes et les femmes dans la politique, au moment de négocier la cooptation, l'intégration et l'exclusion. L'étude, fondée sur une recherche documentaire approfondie et sur plusieurs entretiens avec des femmes politiques et des femmes activistes, sans compter le travail de terrain, et couvrant un demi-siècle et la moitié d'un continent, représente un ouvrage exceptionnel, compte tenu de sa profondeur et de l'éventail géographique envisagé. " (Amazon.com)

4 – KADER, Asmal. ***Legacy of freedom; the ANC's human rights tradition: Africans' claims In South Africa, the Freedom Charter, the Women's Charter and other human rights landmarks of the African National Congress.*** **Edited by Kader Asmal with David Chidester, Cassius Lubisi. Johannesburg: Jonathan Ball, 2005.**

Com rara inteligência e perspicácia, os editores de *Legacy of Freedom: The ANC's Humans Right Tradition* (O legado da liberdade: a tradição de direitos humanos do ANC) selecionam e apresentam os mais significativos marcos na história do African National Congress (ANC), os quais contribuíram para a formação do futuro da África do Sul no longo e doloroso caminho em direção à dignidade humana, igualdade e oportunidade para todos naquele país. Os documentos apresentados, de vital importância para o legado duradouro do ANC, mostram como sua tradição de liberdade foi baseada em direitos humanos desde o início. Da inspiração dos primeiros líderes, como Pixley Seme e Charlotte Maxeke, passando pela participação das massas na

Freedom Charter (Carta da Liberdade), até as negociações acerca da nova Constituição, esse livro registra o inabalável compromisso da ANC com os princípios de direitos humanos como pedra fundamental de governança democrática exemplar. O ponto central do livro *Africans' Claims In South Afric*a foi adotada pelo ANC em 1943, em resposta à Carta do Atlântico, a qual anunciou a emergência de uma nova ordem mundial após a II Guerra Mundial. Esse notável documento, escrito cinco anos antes da Declaração Universal dos Direitos Humanos, asseverou os direitos legítimos dos africanos e formulou uma abrangente Carta de Direitos, que assegurava cidadania não somente com direitos políticos como também com direitos sociais e econômicos, que garantissem acesso à saúde, à educação, à terra, ao emprego e à seguridade social. *Africans' Claims In South Afric*a preparou o terreno para a expansão e a elaboração posterior de direitos humanos como registrado neste livro na Women's Charter (Carta das Mulheres) (1954), na Freedom Charter (Carta das Liberdades) (1955), na Declaração de Harare (1989) e em outros divisores de águas na tradição de direitos humanos do ANC. Quando se passou à elaboração de uma Constituição e uma Carta de Direitos para a África do Sul democrática, essa tradição de direitos humanos, como demonstrado em *Legacy of Freedom*, resultou no estabelecimento da dignidade humana, igualdade e liberdade como pedras fundamentais sobre os quais a nova África do Sul foi construída.

(EN) With rare intelligence and insight, the editors of *Legacy of Freedom: The ANC's Human Rights Tradition*, answer this question by selecting and presenting the most significant landmarks in the history of the African National Congress that contributed to shaping South Africa's future on the long and painful road to human dignity, equality and opportunity for all the people of South Africa. Central to the lasting legacy of the ANC, these seminal documents show how its long-established tradition of freedom has been grounded in human rights from the beginning. From the inspiration of early leaders, such as PixleySeme and Charlotte Maxeke, through the mass participation of the Freedom Charter, to the negotiations over a new Constitution, this book records the ANC's unswerving commitment to the principles of human rights as the cornerstone of exemplary democratic governance. The centrepiece of this book, Africans' Claims In South Africa, was adopted by the ANC in 1943 in response to the Atlantic Charter that announced a new world order emerging out of the Second World War. Insisting that any new order must be

based on justice and self-determination for all people, this remarkable document, written five years before the Universal Declaration of Human Rights, asserted the legitimate rights of Africans and formulated a fully developed Bill of Rights that asserted not only the political rights of citizenship but also the concomitant social and economic rights to health, education, land, employment and welfare. *Africans' Claims in South Africa* set the stage for the later expansion and elaboration of human rights as documented in this book by the Women's Charter (1954), the Freedom Charter (1955), the Harare Declaration (1989), and other watersheds in the ANC's human rights tradition. When it came to drafting a Constitution and a Bill of Rights for a democratic South Africa, this human rights tradition, as demonstrated in *Legacy of Freedom*, bore fruit by establishing human dignity, equality and freedom as the basic, uncompromising foundation stones on which our new South Africa has been built.

(ES) Con una inteligencia y un discernimiento raros, los editores del *Legacy of Freedom: The ANC's Human Rights Tradition* (Legado de la Libertad: la Tradición de los Derechos Humanos del CNA), responden a esta pregunta seleccionando y presentando los marcos más significativos en la historia del Congreso Nacional Africano que contribuyeron para delimitar el futuro de África del Sur en el largo y doloroso camino hacia la dignidad humana, la igualdad de oportunidades para todas las personas de África del Sur. Esenciales para el legado duradero del CNA, estos documentos originales muestran cómo su larga tradición de libertad fue basada desde el inicio en los derechos humanos. Desde la aspiración de los primeros líderes, como Pixley Seme y Charlotte Maxeke, pasando por la participación en masa de la Carta de la Libertad, hasta las negociaciones sobre una nueva constitución, este libro registra el compromiso inquebrantable del CAN con los principios de los derechos humanos como piedra fundamental de la gobernanza democrática ejemplar. El punto central de este libro, las reivindicaciones de los africanos en África del Sur, fue adoptado por el CNA en 1943, como respuesta a la Carta del Atlántico que anunció un nuevo orden mundial emergente de la Segunda Guerra Mundial. Insistiendo en que cualquier nuevo orden debe basarse en la justicia y la autodeterminación para todos los pueblos, este documento notable, escrito cinco años antes de la Declaración Universal de los Derechos Humanos, certificó los derechos legítimos de los africanos y formuló una Carta de Derechos integralmente desarrollada que declaró no

apenas los derechos políticos de ciudadanía, sino también los derechos sociales y económicos relativos a la salud, la educación, la tierra, el empleo y el bienestar. Las reivindicaciones de los africanos en África del Sur establecieron la fase para la posterior expansión y elaboración de los derechos humanos documentados en este libro por la Carta de las Mujeres (1954), la Carta de la Libertad (1955), la Declaración de Harare (1989) y otros divisores de aguas en la tradición de derechos humanos del CNA. Cuando fue traída para la redacción de una Constitución y una Carta de Derechos para una África del Sur Democrática, esta tradición de derechos humanos, como la demostrada en el *Legacy of Freedom* (Legado de la Libertad), proporcionó frutos al establecer la dignidad humana, la igualdad y la libertad como piedras fundamentales básicas e intransigentes sobre las cuales nuestra nueva África del Sur fue construida.

(FR) Avec rare intelligence et discernement, les auteurs du livre susmentionné abordent le thème du Legs de la Liberté : Tradition des Droits de l'Homme du CNA en présentant les jalons les plus significatifs de l'histoire du Congrès National Africain qui ont contribué à modeler l'avenir de l'Afrique du Sud au cours de sa lutte longue et douloureuse pour arriver à atteindre la dignité humaine, l'égalité et des possibilités de développement pour tous les Sud-Africains. Essentiels pour que le legs du CNA soit durable, ces documents originaux montrent la manière dont sa longue tradition de liberté a été fondée dès le début sur les droits de l'homme. Depuis l'inspiration des premiers leaders, comme Pixley Seme et Charlotte Maxeke, jusqu'aux négociations pour une nouvelle constitution, en passant par la participation de masse en faveur de la Charte de la Liberté, ce livre enregistre l'engagement inébranlable du CAN envers les droits de l'homme en tant que pierre angulaire du gouvernement démocratique exemplaire. Le point central de ce livre, les revendications des Africains en Afrique du Sud, a été adopté par le CNA en 1943, en réponse à la Charte de l'Atlantique qui a annoncé un nouvel ordre mondial émergeant de la Deuxième Guerre Mondiale. En insistant sur le fait que tout ordre nouveau doit se fonder sur la justice et l'autodétermination pour tous les peuples, ce document remarquable, écrit cinq ans avant la Déclaration Universelle des Droits de l'Homme, a réaffirmé les droits légitimes des Africains et a formulé une Charte des Droits très complète portant non seulement sur les droits politiques de citoyenneté mais aussi sur les droits sociaux et économiques relatifs à la santé, à l'éducation, à la terre, au travail

et au bien-être. Les revendications des Africains d'Afrique du Sud ont établi le palier pour l'expansion subséquente et l'élaboration des droits humains documentés dans ce livre par la Charte des Femmes (1954), la Charte de la Liberté (1955), la Déclaration de Harare (1989) e autres documents phares de la tradition des droits de l'homme du CNA. Prise en compte dans la rédaction d'une Constitution et d'une Charte des Droits pour une Afrique du Sud Démocratique, cette tradition de respect des droits de homme, comme celle dont ont fait preuve le *Legacy of Freedom* (Legs de la Liberté), a porté des fruits en faisant de la dignité humaine, de l'égalité et de la liberté les bases indispensables sur lesquelles une nouvelle Afrique du Sud a été construite.

5 - BEM, Turok. *From the Freedom Charter to Polokwane: the evolution of ANC economic policy.* Cape Town, South Africa: New Agenda, South African Journal of Social and Economic Policy, 2008. ISBN: 9780620425650.

Esse livro traça os debates econômicos dentro do African National Congress (ANC) ao longo de uma década no governo, quando precisou lidar com decisões cruciais que deveriam equilibrar a necessidade de estabilização macroeconômica e o atendimento às enormes necessidades sociais da população. Chega à conclusão de que a estabilização financeira se tornou o objetivo principal e que o governo do ANC se paralisou na contínua busca por políticas econômicas cautelosas e ortodoxas sob o mantra da prudência fiscal. O governo apegou-se à ideia de crescimento como caminho para o desenvolvimento e perdeu o ímpeto de explorar alternativas econômicas. A maioria dos membros do ANC percebeu a paralisia do partido, o que gerou a queda de um importante segmento da liderança nacional, durante a Conferência Nacional do ANC de 2007 em Polokwane. Este livro argumenta que uma das principais razões para essa rejeição foi o fracasso em implementar a transformação econômica prometida na Freedom Charter (Carta das Liberdades) e no Programa de Reconstrução e Desenvolvimento (RDP). A Conferência indicou claramente que uma grade parcela do ANC continua a almejar o tipo de divisão econômica imaginada durante a luta contra o Apartheid.

(EN) This book traces the economic debates in the ANC over a decade in government as it faced cruel decisions on the balance to be pursued between

macro-economic stabilisation and attending to the colossal social deprivations of the mass of the people. It finds that financial stabilisation became the overriding objective, and the ANC government became frozen in a continuing pursuit of cautious and orthodox economic policies under the mantra of fiscal prudence. The government became trapped in a mindset of growth as the route to development and lost the will to explore economic alternatives. The bulk of the members of the ANC sensed that stasis had taken over, hence the 2007 National Conference of the ANC at Polokwane saw the ousting of a substantial segment of the national leadership from office. This book argues that a major reason for this rejection was the failure to pursue the economic transformation promised in the Freedom Charter and the Reconstruction and Development Programme (RDP). The Conference indicated clearly that a large proportion of the ANC still aspires to the kind of sharing of the economy envisaged during the struggle against apartheid.

(ES) Este libro traza los debates económicos en el CNA en una década en el gobierno que enfrentó decisiones crueles sobre el equilibrio que debe ser buscado entre la estabilización macroeconómica y la atención a las colosales carencias sociales de la masa del pueblo. Él establece que la estabilización financiera se convirtió en el objetivo supremo y el gobierno del CNA fue congelado en una búsqueda continua de políticas económicas cuidadosas y ortodoxas bajo el manto de la prudencia fiscal. El gobierno se detuvo en una idea de crecimiento como ruta para el desarrollo y perdió la voluntad de explotar alternativas económicas. Gran parte de los miembros del CNA sintió que la apatía se había generalizado, pues en la Conferencia Nacional de 2007 del CNA en Polokwane se retiró un segmento substancial de los líderes nacionales de sus cargos. Este libro argumenta que una gran razón para este rechazo fue el error de buscar la transformación económica prometida en la Carta de la Libertad y en el Programa de Reconstrucción y Desarrollo (RDP). La Conferencia indicó con claridad que una gran proporción del CNA todavía aspira a la distribución de la economía pretendida durante la lucha contra el apartheid.

(FR) Ce livre aborde les débats économiques au sein du CNA au cours d'une décennie dans laquelle le gouvernement a dû prendre des décisions cruelles sur l'équilibre à poursuivre entre la stabilisation macroéconomique et le comblement des carences colossales éprouvées par la plus grande partie de la population. Il montre que la stabilisation financière était devenue l'objectif

ultime et que le gouvernement avait été paralysé dans une recherche continuelle de politiques économiques minutieuses et orthodoxes sous l'égide de la prudence fiscale. Le gouvernement est devenue prisonnier de l'idée de croissance en tant que voie pour le développement et a abandonné l'idée d'exploiter d'autres possibilités économiques. Une grande partie des membres du CNA a senti que l'apathie les dominait, et lors de la Conférence Nationale de 2007 du CNA à Polokwane un nombre substantiel de leaders nationaux ont perdu leur charge. Ce livre argumente avec beaucoup de raison que ce rejet a été motivé surtout par l'échec à atteindre la transformation économique promise dans la Charte de la Liberté et le Programme de Reconstruction et de Développement. La Conférence a montré clairement q'une grande proportion du CNA aspire encore au partage de l'économie visé durant la lutte contre l'apartheid.

6 - MILLS, Greg (editor). ***From pariah to participant: South Africa's evolving foreign relations, 1990-1994.*** **Johannesburg: South African Institute of International Affairs, 1994. ISBN: 1874890250; ISBN-13: 9781874890256.**

Estando de posse de uma força econômica e militar sem igual na região, espera-se que a influência da África do Sul seja exercida de uma maneira mais positiva que no passado. A estabilidade interna e regional influenciará os padrões sul-africanos de comércio e diplomacia com os seus vizinhos. Para a África do Sul conduzir relações normais e amigáveis, o conflito em outros locais, como por exemplo em Angola, terá que ser resolvido. Será impossível considerar áreas de interação regional em potencial sem identificar e abordar inseguranças regionais. A esperança é que a África Austral apresente uma nova relação política e econômica que diferencie a região das realizações do resto da África e possa atuar como um modelo para cooperação futura. Para a África do Sul, esta é uma obrigação difícil, considerando já a sua sobrecarregada agenda doméstica e responsabilidades, e as maiores expectativas da sua população decorrentes das eleições. É desejável para a África do Sul engajar a região, visto que o seu desenvolvimento e segurança estão ligados aos assuntos da Grande África, em questões econômicas e militares e em termos da consciência externa prevalecente (particularmente a ocidental). Uma política africana terá que ser construída ao redor da cooperação econômica e da segurança na qual, sem dúvida, o compromisso

político histórico também terá o seu papel. Este instrumento examina o potencial de cooperação no sul da África e começa com uma breve visão geral das tentativas de integração anteriores e uma avaliação das características passadas das relações sul-africanas – África Austral. As demandas de segurança são relevantes para o que a África do Sul pode oferecer para a África Austral e vice-versa. Finalmente, a cooperação entre a África do Sul e o resto da África, sua possível forma e o impacto do vínculo de segurança na cooperação não militar, serão examinados.

(EN) Being in possession of economic and military might unmatched in the region, South Africa's influence will hopefully be exercised in a more positive manner than in the past. Internal and regional stability will influence South Africa's patterns of trade and diplomacy with its neighbours. For South Africa to conduct normal and friendly relations, conflict elsewhere, for example in Angola, will have to be resolved. It will be impossible to consider areas of potential regional interaction, without identifying and addressing regional insecurities. The hope is that Southern Africa will fashion a new political and economic relationship that will distinguish the region from achievements in the rest of Africa and can act as a model for future co-operation. For South Africa, it is a tall order, considering its already overburdened domestic agenda and responsibilities, following the heightened expectations after the elections. It is desirable for South Africa to engage the region, given that its development and security are linked to the affairs of larger Africa, in economic and military matters and in terms of the prevailing external (particularly Western) consciousness. An African policy will have to be built around economic and security co-operation, in which, no doubt, historical political commitment will also play a part. This paper examines the potential for co-operation in Southern Africa, and starts with a brief overview of previous integrative attempts and an assessment of past characteristics of South African-Southern African relations. Security demands are relevant to what South Africa could offer to Southern Africa, and *vice versa*. Finally, co-operation between South Africa and the rest of Africa, its possible form and the impact of security liaison on non-military co-operation, will be examined.

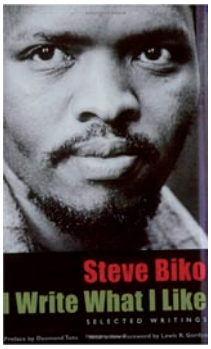
(ES) Contando con una fuerza económica y militar sin comparación en la región, la influencia de África del Sur irá a ser ejercida de una forma más positiva que en el pasado. La estabilidad interna y regional influenciará los

modelos surafricanos de comercio y diplomacia con sus vecinos. Para que África del Sur mantenga relaciones normales y amigables, el conflicto en otros locales, como por ejemplo en Angola, tendrá que ser solucionado. Será imposible tomar en cuenta áreas de interacción regional en potencial sin identificar y tratar la ausencia de seguridad regional. La esperanza es que el sur de África presente una nueva relación política y económica que diferencie la región de las realizaciones del resto de África y pueda actuar como un modelo para la cooperación futura. Para África del Sur, ésta es una obligación difícil, teniendo en cuenta su ya sobrecargada agenda interna y sus responsabilidades, siguiendo las mayores expectativas después de las elecciones. Es deseable para África del Sur comprometer a la región, pues su desarrollo y su seguridad están vinculados a los asuntos de la Gran África, en cuestiones económicas y militares y en términos de la conciencia externa que prevalece (particularmente la occidental). Una política africana tendrá que ser construida en torno de la cooperación económica y de la seguridad en la cual, sin duda, el compromiso político histórico también jugará su papel. Este instrumento examina el potencial de cooperación en el sur de África y empieza con una breve visión general de los intentos de integración anteriores y una evaluación de las características pasadas de las relaciones surafricanas – sur de África. Las demandas de seguridad son relevantes para lo que África del Sur puede ofrecer para el sur de África y viceversa. Finalmente, serán tratados la cooperación entre África del Sur y el resto de África, su posible forma y el impacto del vínculo de seguridad en cooperación no militar.

(FR) Étant en possession d'une force économique et militaire sans pareille dans la région, l'influence de l'Afrique du Sud sera heureusement exercée d'une manière plus positive que dans le passé. La stabilité interne et régionale se répercutera sur les modèles africains de commerce et de diplomatie avec ses voisins. Pour que l'Afrique du Sud puisse entretenir des relations normales et amiables, il faut que le conflit dans d'autres pays, comme par exemple l'Angola, soit réglé. Il sera impossible de considérer les aires potentielles d'interaction régionale sans identifier et aborder les problèmes de chacune d'elles. L'espoir est que le Sud de l'Afrique présente une nouvelle relation politique et économique qui le différencie du reste de l'Afrique et qu'il puisse servir de modèle à une coopération future. Pour l'Afrique du Sud, cette obligation est difficile, compte tenu de son agenda domestique qui est déjà lourd d'engagements et de responsabilités, et des attentes croissantes après

les élections. Il est souhaitable que l'influence de l'Afrique du Sud se fasse sentir dans la région, étant donné que son développement et sa sécurité sont liés aux questions de la Grande Afrique, en terme économiques et militaires et en terme de la conscience externe dominante (notamment l'occidentale). Une politique africaine devra être construite autour de la coopération économique et de la sécurité dans laquelle, sans aucun doute, l'engagement politique historique jouera également son rôle. Cet instrument examine le potentiel de coopération dans le Sud de l'Afrique et commence par une vision brève des tentatives d'intégration précédentes et une évaluation des caractéristiques antérieures des relations sud-africaines – Sud de l'Afrique. Les exigences en matière de sécurité sont essentielles pour ce que l'Afrique du Sud peut offrir au Sud de l'Afrique et vice-versa. Finalement, la coopération entre Afrique du Sud et les autres pays d'Afrique, sa forme possible et l'impact de la liaison de sécurité en coopération non militaire, seront examinés.

7 - STEVE, B. Biko. *I write what I like. Selected writings*. Edited with a personal memoir by Aelred Stubbs; preface by Archbishop Desmond Tutu; with a new introduction by Nkosinathi Biko. Johannesburg: Picador Africa, 2004. 240 p. ISBN-10:0226048977; ISBN-13:978-0226048970.



"A arma mais potente nas mãos do opressor é a mente do oprimido". Como todos os textos de Steve Biko, estas palavras são testemunhas da paixão, coragem e discernimento penetrante que o tornou uma das figuras mais poderosas na luta da África do Sul contra o apartheid. Elas também refletem a sua convicção que os negros na África do Sul não poderiam ser liberados até que se unissem para romper suas correntes de servidão, um princípio chave do movimento da Consciência Negra que o autor ajudou a descobrir. *I Write What I Like* contém uma seleção dos textos de Biko desde 1969, quando se tornou presidente da Organização dos Estudantes Sul-Africanos, até 1972, quando ele foi proibido de publicar. A coleção inclui também um prefácio pelo Arcebispo Desmond Tutu; uma introdução por Malusi e Thoko Mpumlwana, que estiveram ambos envolvidos com Biko no movimento da Consciência Negra; uma memória de Biko pelo Padre Aelred Stubbs, seu pastor e amigo

por um longo período, e uma nova introdução pelo Professor Lewis Gordon. Os textos de Biko inspirarão e educarão qualquer um que estiver preocupado com as questões de racismo, pós-colonialismo e racismo negro.

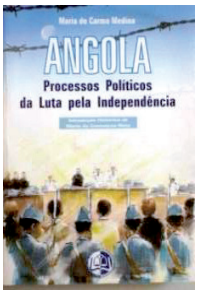
(EN) "The most potent weapon in the hands of the oppressor is the mind of the oppressed." Like all of Steve Biko's writings, those words testify to the passion, courage, and keen insight that made him one of the most powerful figures in South Africa's struggle against apartheid. They also reflect his conviction that black people in South Africa could not be liberated until they united to break their chains of servitude, a key tenet of the Black Consciousness movement that he helped found. *I Write What I Like* contains a selection of Biko's writings from 1969, when he became the president of the South African Students' Organization, to 1972, when he was prohibited from publishing. The collection also includes a preface by Archbishop Desmond Tutu; an introduction by Malusi and Thoko Mpumlwana, who were both involved with Biko in the Black Consciousness movement; a memoir of Biko by Father Aelred Stubbs, his longtime pastor and friend; and a new foreword by Professor Lewis Gordon. Biko's writings will inspire and educate anyone concerned with issues of racism, postcolonialism, and black nationalism.

(ES) "El arma más potente en las manos del opresor es la mente del oprimido". Como todos los textos de Steve Biko, estas palabras son testigo de la pasión, el coraje y el discernimiento penetrante que lo convirtió en una de las figuras más poderosas en la lucha de África del Sur contra el apartheid. Ellas también reflejan su convicción de que los negros en África del Sur no podrían ser liberados hasta que se unieran para romper sus cadenas de servidumbre, un principio clave del movimiento de la Conciencia Negra que él ayudó a descubrir. *I WriteWhat I Like* contiene una selección de los textos de Biko desde 1969, cuando él asumió como presidente de la Organización de los Estudiantes Surafricanos, hasta 1972, cuando se le prohibió publicar. La colección incluye también un prefacio escrito por el Arzobispo Desmond Tutu; una introducción escrita por Malusi y Thoko Mpumlwana, que estuvieron ambos involucrados con Biko en el movimiento de la Conciencia Negra; una memoria de Biko hecha por el Padre Aelred Stubbs, su pastor y amigo durante un largo período, y una nueva introducción elaborada por el Profesor Lewis Gordon. Los textos de Biko inspirarán y educarán a cualquiera que esté preocupado con las cuestiones de racismo, pos colonialismo y racismo negro

(FR) "L'arme la plus puissante dans les mains de l'oppresseur et l'esprit de l'opprimé". Comme tous les textes de Steve Biko, ces mots témoignent de la passion, du courage et du discernement profond qui font de lui l'une des figures les plus puissantes de la lutte de l'Afrique du Sud contre l'apartheid. Il reflète également sa conviction que les Noirs d'Afrique du Sud ne pourraient pas être libérés avant qu'ils s'unissent pour rompre les chaînes de la servitude, ce qui constitue un principe clé du mouvement de la Conscience Noire qu'il a aidée à découvrir. *I Write What I Like* contient une sélection de textes de Biko depuis 1969, année à laquelle il est devenu président de l'Organisation des Etudiantes Sud-Africains, poste qu'il a occupé jusqu'en 1972, lorsqu'il a été interdit de publier. Cette collection inclut également une préface de Desmond Toutou, une introduction de Malusi e Thoko Mpumlwana, qui ont participé tous les deux avec Biko au mouvement de la Conscience Noire; un mémoire sur Bilo du Père Aelred Stubbs, son pasteur et ami pour de longues années, et une nouvelle introduction du Professeur Lewis Gordon. Les textes de Biko contribueront à l'inspiration et à la formation de tous ceux qui s'intéressent aux questions du racisme, du post-colonialisme et de la discrimination contre les Noirs.

ANGOLA / República de Angola

1- MEDINA, Maria do Carmo; *Angola Processos Políticos da Luta pela Independência.* Luanda: Faculdade de Direito da Universidade Agostinho Neto, 1ª edição, 2003, 388 p.



Maria do Carmo Medina nasceu em 1925. Jurista angolana bem conhecida, foi a primeira mulher a abrir escritório de advocacia em Angola. Licenciou-se em Direito em 1948, na Universidade Clássica de Lisboa. Advogada de vários réus angolanos nos processos de natureza política desencadeados a partir de 1959, empenhou-se em obter justiça e posicionou-se a favor do direito do povo angolano à liberdade. Foi docente da Faculdade de Direito da Universidade Agostinho Neto, tem numerosos artigos publicados e desenvolveu intensa atividade cívica com organizações femininas. A autora pretende desenterrar do fundo do lodo da história e trazer à superfície, todo sistema legal que então vigorava e que fazia funcionar a máquina

repressiva, matéria que poderá ser melhor compreendida pelo jurista e que talvez só tenha um interesse meramente escatológico para um terceiro observador. Procura evidenciar como foi criada pelo estado ditatorial e fascista a cobertura legal concedida à PIDE, como ela atuava como força toda-poderosa, intimidando tudo e todos, como as demais estruturas judiciais e administrativas vinham solícitas colaborar ou pelo menos não criar problemas, na grande maioria das vezes em que eram chamadas a intervir. A obra retrata ainda a articulação concertada e permanente entre as cúpulas do regime fascista o governo central por via do ministro do ultramar, o governo da colônia por via do governador geral e seus secretários gerais e provinciais, e a toda-poderosa polícia política.

(EN) Maria do Carmo Medina was born in 1925. A distinguished Angolan jurisprudent, she was the first woman in Angola to open a law practice. She earned a Law degree in 1948 from the Universidade Clássica in Lisbon. As the legal representative, since 1959, for a number of political detainees, she strove to ensure justice was served and came out in favor of the Angolan people's right to independence. She taught at the Agostinho Neto University Law School, published a number of articles, and pursued an array of civic causes through women's organizations.
The author strives to get to the bottom of the history of the legal system in force at the time and the mechanism through which the repressive apparatus operated, a subject the distinguished jurist could understand and which may be merely of prurient interest to outside observers. The author looks at how the International and State Defense Police (Polícia Internacional e de Defesa do Estado – PIDE) was provided legal cover by the dictatorial and fascist State and how the agency operated as an all-powerful entity, intimidating everything and everyone, and driving the country's other legal and administrative bodies to passively collaborate or at least avoid causing problems in the great majority of instances in which they were called on to intervene. In addition, the work describes the concerted and ongoing coordination between the highest authorities of the fascist regime, the central government through the overseas minister, the colonial government through the governor general and his general and provincial secretaries, and the omnipresent political police.

(ES) Maria do Carmo Medina nació en 1925. Jurista angoleña muy conocida, fue la primera mujer a abrir una oficina de abogados en Angola. Se licenció

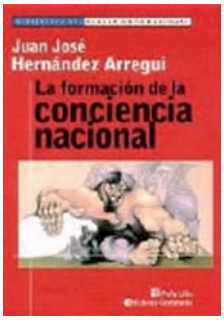
en Derecho en 1948, en la *Universidade Clássica de Lisboa*. Abogada de varios de los angolaños acusados en los procesos políticos desencadenados desde 1959, se esforzó por obtener justicia y se posicionó a favor del derecho a la libertad del pueblo angoleño. Fue profesora de la Facultad de Derecho de la Universidad Agostinho Neto, ha publicado numerosos artículos y desarrolló una intensa actividad cívica con organizaciones de mujeres.
La autora pretende desenterrar del fondo del lodo de la historia y traer a la superficie todo el sistema jurídico que vigoraba en aquel entonces y que hacía funcionar la máquina represiva, un asunto que podrá ser comprendido mejor por el jurista y que tal vez sólo tenga un interés exclusivamente escatológico para un tercer observador. Trata de mostrar cómo fue creada por el estado dictatorial y fascista la cobertura jurídica concedida a la PIDE (Polícia Internacional y de Defensa del Estado), cómo ella actuaba como fuerza todopoderosa, intimidando todo y a todos, cómo las demás estructuras jurídicas y administrativas colaboraban de forma solícita, o por lo menos no creaban problemas, en la gran mayoría de las veces en que eran llamadas para intervenir. La obra retrata además la articulación concertada y permanente entre las cúpulas del régimen fascista y el gobierno central por intermedio del ministro de ultramar, el gobierno de la colonia por intermedio del gobernador general y sus secretarios generales y provinciales, y la todopoderosa policía política.

(FR) Maria do Carmo Medina, née en 1925, juriste angolaise bien connue, a été la première femme à ouvrir un cabinet d'avocats en Angola. Elle a obtenu une licence en droit en 1948, à l'Université Classique de Lisbonne. Avocat de plusieurs accusés angolais dans les processus de nature politique déclenchés à partir de 1959, elle s'est efforcée d'obtenir justice et s'est positionnée en faveur du droit à la liberté du peuple angolais. Elle a été professeur de la Faculté de Droit de l´Université Agostinho Neto, possède plusieurs articles publiés et a développé une intense activité civique avec des organisations féminines.
L'auteure a l'intention de creuser la boue du fond de l'histoire et de ramener à la surface tout le système juridique qui prévalait alors et qui faisait fonctionner la machine répressive, sujet qui pourra être mieux compris par le juriste et qui a peut-être juste un intérêt purement eschatologique pour un troisième observateur. Elle cherche à montrer comment a été créée par l´Etat dictatorial et fasciste la couverture juridique donnée à Pide (Police Internacionale et de

Défense de l'État), comme elle agissait en tant que force toute puissante, en intimidant tout et tous, comment les autres structures judiciaires et administratives avaient montré leur sollicitude en collaborant ou au moins en ne pas créant de problèmes, la plupart des fois où elles étaient appelées à intervenir. Le travail décrit aussi l'articulation concertée et continue entre les coupoles du régime fasciste, le gouvernement central par l'intermédiaire du ministre de l'Outre-mer, le gouvernement de la colonie par le gouverneur général et les secrétaires généraux et provinciaux, et la toute puissante police politique.

ARGENTINA / República de Argentina

1 - HERNÁNDEZ Arregui, Juan José. *La formación de la conciencia nacional.* Buenos Aires: Peña Lillo Editor, 2004. ISBN: 950-754-130-6.



Hernández Arregui tem sido um dos representantes mais vigorosos do pensamento nacional, e seus esforços para compatibilizar sua ideologia marxista com a própria realidade política da classe operária majoritariamente peronista, implicaram um ponto de inflexão e ruptura com as formas de aproximação da esquerda ao peronismo. Foi um homem de indubitável e decisiva influência na militância das gerações dos anos sessenta e setenta. Um ser íntegro, modelo de intelectual revolucionário, profundamente ético, austero, rigoroso e apaixonado, tenazmente perseverante no seu combate cotidiano contra "os inimigos do povo". Uma vida exemplar. Sua obra é de indispensável leitura para as novas gerações não apenas para que compreendam a formação intelectual das gerações precedentes, mas também porque nela há páginas insubstituíveis, que contêm uma análise de indubitável vigência, especialmente na valorização da análise histórica e na colocação em primeiro plano da questão da consciência nacional. (Fragmento do "Prólogo" de Eduardo Luis Duhalde).

(EN) Hernández Arregui represents one of the most dynamic figures of our national thought. His efforts to reconcile Marxist ideology with the political reality of the working class, constituted primarily by Peronists, led to a turning

point and ultimate rupture with the left's attempts to reach out to Peronism. Arregui exercised an unquestioned and decisive influence on the militant generations of the 1960s and 1970s. He was a man of integrity, a model of revolutionary intellectual, profoundly ethical, austere, rigorous and passionate, tenaciously persistent in his daily struggle against "the enemies of the people." An exemplary life. His work is required reading for new generations for its clarifying analysis of the intellectual formation of the preceding generations and the irrefutable currency of the considerations contained in its irreplaceable pages, particularly with regard to the value placed on historical analysis and the prominent position accorded to the national conscience. (Excerpt from the "Prologue" by Eduardo Luis Duhalde).

(ES) Hernández Arregui ha sido uno de los representantes más vigorosos del pensamiento nacional, y sus esfuerzos por compatibilizar su ideología marxista con la propia realidad política de la clase obrera mayoritariamente peronista, implicaron un punto de inflexión y ruptura con las formas de aproximación de la izquierda al peronismo.Fue un hombre de indudable y decisiva influencia en la militancia de las generaciones del sesenta y del setenta. Un ser íntegro, modelo de intelectual revolucionario, profundamente ético, austero, riguroso y apasionado, inclaudicable en su combate cotidiano contra "los enemigos del pueblo". Una vida ejemplar.Su obra es de indispensable lectura para las nuevas generaciones. No sólo para comprender la formación intelectual de las generaciones precedentes, sino porque en ella hay páginas irremplazables, con análisis de indudable vigencia, especialmente en la valoración del análisis histórico y en la puesta en primer plano de la cuestión de la conciencia nacional. (Fragmento del "Prólogo" de Eduardo Luis Duhalde.)

(FR) Hernández Arregui est l'un des représentants les plus vigoureux de la pensée nationale, et ses efforts pour concilier son idéologie marxiste avec la réalité politique de la classe ouvrière majoritairement péroniste, ont représenté un point d'inflexion et de rupture avec les formes de rapprochement entre la gauche et le péronisme. Il a été un homme avec une influence incontestable et décisive sur la lutte politique des générations des années 60 et 70. Un être humain intègre, un modèle d'intellectuel révolutionnaire, profondément éthique, austère, rigoureux et passionné, d'une persévérance acharnée dans son combat quotidien contre "les ennemis du peuple". Une vie exemplaire. Son oeuvre est

une lecture indispensable pour les nouvelles générations. Non seulement pour comprendre la formation intellectuelle des générations précédentes, mais également parce qu'elle comporte des pages irremplaçables, contenant une analyse toujours actuelle, notamment dans la valorisation de l'analyse historique et de la mise au premier plan de la question de la conscience nationale (Fragment du "Prologue" d' Eduardo Luis Duhalde).

BENIN / République du Bénin

1 - ADJOVI, V. Séverin. *Election d'un chef d'État en Afrique.* Paris: L´Harmattant, 2003. 262 p. ISBN: 2-7475-4413-3.

O Prefácio da obra é de sua Excelência Justin Tomètin Ahomadegbe, Antigo Presidente da República do Benim.
Ocupando lugar de destaque entre os países africanos que foram bem sucedidos em sua marcha rumo à democracia, o Benin soube instaurar instituições estáveis, realizar várias alternâncias políticas sem tumultos nem choques. O autor procura descrever os fundamentos e peripécias de uma democracia tranquila, mas em busca de seus verdadeiros dirigentes, apesar das dificuldades ligadas às tradições e à pobreza. Ele concentra sua descrição da marcha democrática em uma eleição presidencial, ilustrando, assim, as candidaturas, os programas, as batalhas jurídicas etc., e fixa pontos de referência seguros para um desenvolvimento acelerado dos países africanos.

(EN) This book is prefaced by His Excelency Justin Tomètin Ahomadegbe, Former President of the Republic of Benin.
As one of the first African countries to embark on the march toward democracy, Benin succeeded in implementing stable institutions and effecting smooth political transitions without turbulence or conflict. The author focuses on describing the foundations and permutations of a peaceful democracy, albeit one in search of true leaders in the face of the challenges posed by tradition and poverty. The examination of the democratization process march is centered on the analysis of a single presidential campaign that describes the candidates, their programs, the associated legal battles and that identifies a series of key markers for the accelerated development of African countries.

(ES) La obra tiene Prefacio de Su Excelencia Justin Tomètin Ahomadegbe, Antiguo Presidente de la República de Benin.
Al frente de los países africanos que consiguieron su marcha rumbo a la democracia, Benin supo instaurar instituciones estables, realizar varias alternancias políticas sin tumultos ni choques. El autor se dedica a describir los fundamentos y peripecias de una democracia tranquila, pero buscando sus verdaderos dirigentes, a pesar de las dificultades relacionadas con las tradiciones y la pobreza. Él concentra su descripción de la marcha democrática en una elección presidencial, ilustrando de esta forma los candidatos, los programas, las batallas jurídicas etc., y fija puntos de referencia seguros para un desarrollo acelerado de los países africanos.

(FR) L´oeuvre est Préfacée par son Excellence Justin Tomètin Ahomadegbe, Ancien Président de la République du Bénin.
Placé aux premières loges des pays africains qui ont réussi leur marche progressive vers la démocratie, le Bénin a su installer des institutions stables, réaliser plusieurs alternances politiques sans troubles ni heurts. L'auteur s'applique à décrire les fondements et les péripéties d'une démocratie apaisée mais en quête de ses vrais dirigeants, malgré les difficultés liées aux traditions et à la pauvreté. Il focalise sa description de la marche démocratique dans une élection présidentielle, illustrant ainsi les candidatures, les programmes, les batailles juridiques etc, et fixe des repères sûrs pour un développement accéléré des pays africains.
Source: http://www.editions-armattan.fr/index.asp?navig=catalogue&obj=livre&no=15325

2 - ACCALOGOUN, Léandre R. *Palais et sites royaux d´Abomey: réflexion pour réhabilitation des ouvrages de fortification.* Cotonou: L. Accalogoun, 2003. ISBN-10: 99919-999-3-0; ISBN: 9991999930.

3 - ADAMON, Afise D. *Le renouveau démocratique au Bénin. La Conférence nationale des forces vives et la période de transition.* Paris: L´Harmattant, 1995. 224 p. ISBN: 2738421121.

BOLÍVIA / Estado Plurinacional de Bolivia

1 - VALENCIA Vega, Alipio. *Historia Política de Bolivia*. La Paz: Librería Editorial Juventud, 1984. 292 p.



Alipio Valencia Vega nasceu em La Paz. É advogado, escritor e jornalista. O autor é também Diretor do jornal socialista *El Norte*, Decano da Faculdade de Direito da Universidade de La Paz e Vice-Reitor da Universidade Mor de San Andrés. É Catedrático de Direito Político e Direito Constitucional da Universidade Mor de San Andrés e atua como redator no *El Diario*, *Ultima Hora*. Entre suas obras podemos destacar: *Tupak Katari*, *El Pensamiento Político en Bolivia*, *Desarrollo del Pensamiento Político en Bolivia*, *La Angustia del Estado Moderno*.

A obra *Historia Política de Bolivia* constitui uma revisão global do processo político boliviano, não apenas desde seu nascimento até a vida republicana, mas também a partir de suas mais remotas origens. O autor coteja, para cada momento histórico, os fundamentos de doutrinas universais em sua relação com as instituições, classes sociais e categorias dominantes da Bolívia.

(EN) A native of La Paz, Alipio Valencia Veja is an attorney, writer and journalist. He is the editor of the socialist daily *El Norte* and Dean of the School of Law at the Universidad de La Paz. Vega also serves as Vice--Chancellor and a professor of Political and Constitutional Law at the Mor de San Andrés, while writing for *El Diario* and *Ultima Hora*. His books include: *Tupak Katari*, *El Pensamiento Político en Bolivia* (Political Thought in Bolivia), *Desarrollo Del Pensamiento Político en Bolivia* (The Development of Political Thought in Bolivia), *La Angustia del Estado Moderno* (The Anguish of the Modern State).

Historia Política de Bolivia (A Political History of Bolivia) offers a general review of the Bolivian political process, stretching not merely from its formal inception to the republican era, but to its most distant roots. The survey frames each historical period within the principles of universal doctrines as they relate to Bolivia's dominant institutions, social classes and categories.

(ES) Alipio Valencia Vega nació en La Paz. Es Abogado, escritor y periodista. Director del diario socialista *El Norte*. Decano de la Facultad de Derecho de la Universidad de La Paz. Vice-Rector de la Universidad Mayor de San Andrés. Catedrático de Derecho Político y Derecho Constitucional de la Universidad Mayor de San Andrés. Redactor de *El Diario*, *Ultima Hora*. Entre sus escritos se cuentan: *Tupak Katari, El Pensamiento Político en Bolivia, Desarrollo del Pensamiento Político en Bolivia, La Angustia del Estado Moderno*.
La obra *Historia Política de Bolivia* constituye una revisión global del proceso político boliviano, pero no solamente desde su nacimiento hasta la vida republicana, sino desde sus más remotos orígenes. Acotando, para cada momento histórico, los fundamentos de doctrinas universales en su relación a las instituciones, clases sociales y estamentos dominantes de Bolivia.

(FR) Alipio Valencia Vega est né à La Paz. Il est avocat, écrivain et journaliste. Il est également directeur du journal socialiste *El Norte*, doyen de la Faculté de Droit de l'Université de La Paz, vice-recteur de l'Université de San Andrés, rédacteur des journaux *El Diario* et *Ultima Hora*. Parmi ses textes nous pouvons souligner: *Tupak Katari, El pensamiento politico en Bolivia, Desarollo del pensamiento politico en Bolivia, La angustia del estado moderno*.
Le livre *História política de Bolívia* constitue une révision globale du processus politique bolivien, non seulement depuis sa naissance jusqu'à la vie républicaine, mais aussi à partir de ses origines les plus lointaines. Il signale, pour chaque moment historique, les fondements des doctrines universelles par rapport aux institutions, aux classes sociales et aux catégories dominantes en Bolivie.

2 - ROJAS Ríos, César. *Democracia de Alta Tensión: Conflictividad e Cambio Social en la Bolivia del siglo XXI*. La Paz: Editorial Plural, 2007.

BRASIL / República Federativa do Brasil

1 - FAORO, Raymundo. *Os Donos do Poder - formação do patrono político brasileiro*. 1ª Edição: 1958. Edição Atual: 3ª. Rio de Janeiro: Globo, 2001. 913 p. ISBN: 8525033391.



Nascido em 1925 e falecido em 2003, Raymundo Faoro foi escritor, político e advogado. Na condição de presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (1977-79), destacou-se como um dos mais importantes juristas de sua época. Na Política, lutou pela redemocratização do País, defendeu o fim dos Atos Institucionais do regime militar e participou, durante o governo João Figueiredo, na campanha pela anistia ampla, geral e irrestrita. Em 2000, foi eleito membro da Academia Brasileira de Letras. É autor, também, de *Machado de Assis: a pirâmide e o trapézio*, em que demonstra a íntima relação entre vida social e literatura como retrato de uma época, bem como das obras: *República Inacabada*, *Democracia traída* e *Existe um pensamento político brasileiro?*.

Conforme Ricardo Musse (*A sociedade conduzida pelos donos do poder*, Biblioteca Entre Livros, Retratos do Brasil, Edição Especial nº 8), Faoro enfatiza a evolução histórica, buscando as origens como explicação do presente. A obra inova com o conceito de "estamento burocrático", definindo a sociedade que se formou no Brasil desde o período colonial. "De D. João I a Getúlio Vargas, numa viagem de seis séculos, uma estrutura político-social resistiu a todas as transformações fundamentais, aos desafios mais profundos, à travessia do oceano largo", aponta o autor. O estamento controla o Estado em benefício próprio, sobrepondo-o às elites rurais e à burguesia mercantil. O governo, sob a condução da elite burocrática, proporciona uma invasão privada do espaço público, convertido em patrimônio pessoal – é o "Estado patrimonial". O século XIX acentuou esse controle, com o aprofundamento da privatização da administração pública, tornando a política refém da cooptação e do clientelismo, que desvirtuam os mecanismos de representação democrática e dificultam a solidificação da sociedade civil. Dessa realidade surge "o patrimonialismo, cuja legitimidade assenta no tradicionalismo – assim é porque sempre foi".

(EN) Born in 1925 and deceased in 2003, Raymundo Faoro was a writer, politician, and attorney. As president of the Brazilian Bar Association (1977--1979), Faoro was one of the country's most distinguished jurists. In the political sphere, he fought for the re-democratization of Brazil, called for an end to the military regime's Institutional Acts, and during João Figuereido's administration actively engaged in the campaign for full and unrestricted amnesty. In 2000, he became a member of the Brazilian Academy of Letters. Faoro was also the author of *Machado de Assis: a pirâmide e o trapézio* (Machado de Assis: the Pyramid the Trapezoid), in which he sets out the intimate relationship between social life and literature to portray an entire epoch, as well as *República Inacabada* (Unfinished Republic), *Democracia traída* (Democracy Betrayed), and *Existe um pensamento político brasileiro?* (Does Brazilian Political Thought Exist?)
According to Ricardo Musse (*A sociedade conduzida pelos donos do poder*, Biblioteca Entre Livros, Retratos do Brasil, Edição Especial nº 8) (The Society Governed by the Owners of Power), Faoro's writing emphasizes historical evolution, in an effort to root out the origins of things as a way of elucidating the present day. The work breaks new ground by introducing the concept of the "bureaucratic estate," the defining element in the formation of Brazilian society since the colonial period. "From João I to Getúlio Vargas, over the course of a six-century journey, a political and social structure resisted the most fundamental transformations, the most profound challenges, passage across the wide ocean," notes the author. The estate controls the State for its own benefit, superimposing itself on the rural elites and commercial bourgeoisie. The government, directed by the bureaucratic elite, provides the means for infiltration of the private sphere into the public sphere, which is converted into personal patrimony – the "patrimonial State." This control was enhanced in the 19th through the expanded privatization of the public administration, rendering politics hostage to cooptation and clientalism, thereby disfiguring the mechanisms of democratic representation and hampering the consolidation of civil society. This reality gives way to "patrimonialism, whose legitimacy rests on traditionalism based on the argument: it is as it has always been."

(ES) Raymundo Faoro nació en 1925 y falleció en 2003. Fue escritor, político y abogado. En la condición de presidente de la Orden de los Abogados de Brasil (1977-1979), se destacó como uno de los más importantes juristas de Brasil. En la política, luchó por la redemocratización del País, defendió el fin

de los Actos Institucionales del régimen militar y participó (durante el gobierno de João Figueiredo) en la campaña por la amnistía amplia, general e irrestricta. En 2000, fue miembro de la Academia Brasileña de Letras. Es autor, también, de *Machado de Assis: a pirâmide e o trapézio* (Machado de Assis: la pirámide y el trapecio), donde demuestra la relación íntima entre vida social y literatura como retrato de una época, así como de *República Inacabada*, *Democracia traída* (República Inacabada, Democracia traicionada) y *Existe um pensamento político brasileiro?* (¿Existe un pensamiento político brasileño?).

Según Ricardo Musse (*A sociedade conduzida pelos donos do poder*, Biblioteca Entre Livros, Retratos do Brasil, Edição Especial nº 8), Faoro enfatiza la evolución histórica, buscando los orígenes como explicación del presente. La obra innova con el concepto de "estamento burocrático", definiendo a la sociedad que se formó en Brasil desde el período colonial. "Desde D. João I hasta Getúlio Vargas, en un viaje de seis siglos, una estructura político-social resistió a todas las transformaciones fundamentales, a los desafíos más profundos, a la travesía del océano extenso", señala el autor. El estamento controla al Estado en beneficio proprio, sobreponiéndolo a la elite rural y a la burguesía mercantil. El gobierno, bajo la conducción de la elite burocrática, proporciona una invasión privada del espacio público, convertido en patrimonio personal – es el "Estado patrimonial". El siglo XIX incentivó ese control, con la profundización de la privatización de la administración pública, convirtiendo a la política en rehén de la cooptación y del clientelismo, que desvirtúan los mecanismos de representación democrática y dificultan la solidificación de la sociedad civil. De esta realidad surge "el patrimonialismo, cuya legitimidad se basa en el tradicionalismo – así es porque siempre fue".

(FR) Né en 1925 et décédé en 2003, Raymundo Faoro a été écrivain, homme politique et avocat. Son activité en tant que président de l'Ordre des Avocats du Brésil (1977-79), ont fait de lui l'un des juristes brésiliens les plus illustres. Dans le domaine politique, il a lutté pour la redémocratisation du Pays, a préconisé la fin des Actes des Actes Institutionnels du régime militaire, et a participe – sous le gouvernement João Figueiredo – à la campagne pour l'amnistie ample, générale et sans restrictions. En 2002, il a été élu membre de l'Académie Brésilienne des Lettres. Il a également écrit *Machado de Assis: a pirâmide e o trapézio* (Machado de Assis: la pyramide et le trapèze), livre dans lequel il montre

la relation intime entre la vie sociale et la littérature, ainsi que *República Inacabada*, *Democracia traída* e *Existe um pensamento político brasileiro?* (République Inachevée, Démocratie trahie et Existe-t-il une pensée politique brésilienne?).
D'après Ricardo Musse (*A sociedade conduzida pelos donos do poder,* Biblioteca Entre Livros, Retratos do Brasil, Edição Especial nº 8), (La société conduite par les Maîtres du Pouvoir), Faoro met en valeur l'évolution historique, et cherche les origines pour expliquer le présent. Cet ouvrage innove en introduisant le concept de caste bureaucratique, définissant la société qui s'est formée au Brésil depuis la période coloniale "De D. João Ier à Getúlio Vargas, dans un voyage de six siècles, une structure politique-sociale a résisté à toutes les transformations fondamentales, aux défis les plus profonds, à la traversée du large océan", signale l'auteur. La caste contrôle l'Etat en son propre bénéfice, et domine les élites rurales et la bourgeoisie mercantile. Le gouvernement, sous la conduite de l'élite bureaucratique, favorise une invasion privée de l'espace public, converti en patrimoine personnel – c'est l' «Etat Patrimonial». Le XIXe siècle a accentué ce contrôle, avec l'approfondissement de la privatisation de l'administration publique, ce qui rend la politique otage de la cooptation et du clientélisme, qui dénaturent les mécanismes de représentation démocratique et font obstacle à la solidification de la société civile. De cette réalité surgit le "patrimonialisme", dont la légitimité se fonde sur le traditionalisme – et c'est ainsi parce que cela a toujours été ainsi".

2 - BONFIM, Manoel. *A América Latina. Males de origem.* 1ª edição: 1905. Edição atual: 2ª. Rio de Janeiro: Topbooks, 2005. 390 p. ISBN: 8574751022.

3 - CARDOSO, Fernando Henrique e FALETTO, Enzo. *Dependência e Desenvolvimento na América Latina.* 1ª edição: 1969. Edição atual: 8ª Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004. 234 p. ISBN: 852000668X.

4 - GUIMARÃES, Samuel Pinheiro. *Quinhentos anos de periferia.* 1ª edição: 2002. Edição atual: 2ª. Porto Alegre: Contraponto, 2007. 167 p. ISBN: 8585910895.

5 - JAGUARIBE, Hélio. *Desenvolvimento Político.* São Paulo: Perspectiva, 1975. 274 p. ISBN: 8527304465.

CABO VERDE / República de Cabo Verde

1 - ÉVORA, Roselma. *Cabo Verde: abertura política e a transição para a democracia.* Praia: Spleen Edições, 2004.



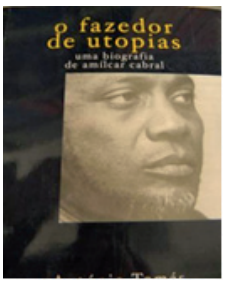
O livro aborda a terceira vaga do processo político cabo-verdiano, neste caso a abertura democrática, que determinou a adopção do sistema multipartidário no país e o processo de transição para a democracia.

(EN) The book covers the third phase of the political process in Cape Verde, in this case the democratic opening, which led to the adoption of the multiparty system in the country and the process of transition to democracy

(ES) El libro abarca la tercera fase del proceso político en Cabo Verde, en este caso la apertura democrática, que condujo a la adopción del sistema multipartidista en el país y el proceso de transición a la democracia.

(FR) L´ouvrage aborde la troisième vague du processus politique au Cap-Vert, dans ce cas, l'ouverture démocratique, qui a conduit à l'adoption du multipartisme dans le pays et le processus de transition vers la démocratie.

2 – TOMÁZ, Antônio. *O fazedor de Utopia: uma biografia de Amilcar Cabral.* Praia: Spleen Edições.



Antônio Tomáz é jornalista e antropólogo angolano. Trata-se de uma biografia do líder histórico da independência da Guiné-Bissau e Cabo Verde que é, também, uma reflexão sobre os movimentos de libertação quando já se tornaram obsoletos os ideais que lhes deram fundamento.

(EN) AnthonyTomáz is a journalist and anthropologist from Angola.
This is a biography of the historical leader of the independence of Guinea--Bissau and Cape Verde which is also a reflection on liberation movements when the ideals that gave them grounds have become obsolete.

(ES) Anthony Tomáz es un periodista y antropólogo angoleño.
Se trata de una biografía del líder histórico de la independencia de Guinea--Bissau y Cabo Verde, que es también una reflexión sobre los movimientos de liberación cuando se vuelven obsoletos los ideales que los motivaron.

(FR) Anthony Tomáz est un journaliste et anthropologue angolais.
Il s'agit d'une biographie du leader historique de l'indépendance de la Guinée--Bissau et du Cap-Vert qui est aussi une réflexion sur les mouvements de libération au moment où les idéaux qui leur ont donné raison sont devenues obsolètes.

3 – FERNANDES, Gabriel. *Em busca da Nação.* Praia: Instituto da Biblioteca Nacional e do Livro, Editora da UFSC, 2006.



Gabriel Fernandes é doutor em Sociologia Política, professor universitário e reitor de universidade privada em Assomada, Cabo Verde. A obra está voltada para o resgate dos processos sócio-históricos da nação cabo-verdiana. Nela o autor mapeia novos caminhos para a compreensão das nações ditas periféricas.

(EN) Gabriel Fernandes holds a Ph.D. in Political Sociology, he is a professor and dean of the private university in Assomada, Cape Verde. The work is focused on the rescue of the socio-historical processes of the Cape Verdean nation. In it the author maps out new paths for understanding the so-called peripheral nations.

(ES) Gabriel Fernandes es doctor en Sociología Política, profesor y decano de la universidad privada en Assomada, Cabo Verde. El trabajo se centra en el rescate de los procesos socio-históricos de la nación de Cabo Verde. En él, el autor traza nuevos caminos para la comprensión de los países llamados periféricos.

(FR) Gabriel Fernandes est titulaire d'un doctorat en sociologie politique, professeur et doyen de l'université privée à Assomada, Cap-Vert. Le travail est axé sur le sauvetage des processus socio-historiques de la nation capverdienne. L'auteur y trace les nouvelles voies pour la compréhension des pays dits périphériques.

4 – MONTEIRO, Eurídice Furtado. *Mulheres, democracia e desafios pós-coloniais.* Praia: UNICV, 2009. ISBN: 979-989-96130-0-3.

A autora é mestre em Sociologia. O livro analisa a participação política das mulheres nas democracias contemporâneas, incidindo a sua investigação no contexto de Cabo Verde.

(EN) The author has an MA in Sociology. In the book she analyzes the political participation of women in contemporary democracies, focusing her research in the context of Cape Verde.

(ES) El autor tiene una Maestría en Sociología. En el libro ella analiza la participación política de las mujeres en las democracias contemporáneas, centrando su investigación en el contexto de Cabo Verde.

(FR) L'auteur est titulaire d'une maîtrise en sociologie. Dans le livre, elle analyse la participation politique des femmes dans les démocraties contemporaines, concentrant sa recherche dans le cadre du Cap-Vert.

5– GOMES, Crispina. *Mulher e Poder: o caso de Cabo Verde.* Praia: Instituto da Biblioteca Nacional e do Livro, 2011.



A autora é doutora em Sociologia. Tendo como fio condutor a história de Cabo Verde dentro do contexto africano, o livro descreve o percurso que a mulher cabo-verdiana teve que fazer para conquistar um espaço político.

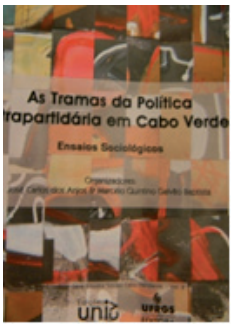
(EN) The author has a PhD in Sociology. Having the history of Cape Verde within the African context as a guiding thread, the book describes

the journey that the Cape Verdean woman had to make to win a political space.

(ES) El autor es doctor en Sociología. Teniendo como hilo conductor la historia de Cabo Verde en el contexto africano, el libro describe el recorrido que la mujer de Cabo Verde tuvo que hacer para ganar un espacio político.

(FR) L'auteur a obtenu un doctorat en sociologie. Ayant comme fil conducteur l'histoire du Cap-Vert dans le contexte africain, le livre relate le parcours que la femme capverdienne a dû faire pour conquérir un espace politique.

6 – ANJOS, J. C. e BAPTISTA, Marcelo Q. G. (orgs.) ***As tramas da política extrapartidária em Cabo Verde: ensaios sociológicos.*** **Praia e Rio Grande do Sul: UNICV e UFRGS Editora, 2010.**



O livro reúne ensaios onde os professores e alunos da primeira turma de mestrado em Ciências Sociais da UNICV, com a parceria da UFRGS, apresentam o seu olhar sobre diversos aspectos da realidade social cabo-verdiana.

(EN) The book brings together essays in which teachers and students of the first class of Master's in Social Sciences of the UniCV, with the partnership of UFRGS, present their views on various aspects of the Cape Verdean social reality.

(ES) El libro reúne ensayos en que los profesores y alumnos de la primera clase de Maestría en Ciencias Sociales de la UniCV, con la colaboración de la UFRGS, presentan su mirada sobre diversos aspectos de la realidad social caboverdiana.

(FR) Le livre rassemble des essais dans lesquels les enseignants et les étudiants de la première classe de maîtrise en sciences sociales de l'UniCV, avec le partenariat de l'UFRGS, présentent leurs points de vue sur divers aspects de la réalité sociale capverdien.

7 - AMARAL, Ilídeo do. *Santiago de Cabo Verde: a Terra e os Homens*. Lisboa: Junta de Investigações do Ultramar, 1965. ISBN: 972-989-954253-2.



Ilídeo do Amaral é geógrafo, Professor Catedrático aposentado da Universidade de Lisboa, na qual fez toda a carreira de docência e de pesquisa científica, e da qual foi Vice-Reitor e Reitor (1975-1980). O autor ocupou, ainda, o cargo de Reitor da Universidade Internacional. Nascido em Luanda (Angola), em setembro de 1926, fez seus estudos primários e secundários na sua cidade natal e seus estudos universitários em Lisboa. Durante algum tempo, integrou o quadro do Banco Português do Atlântico (Lisboa) e do Banco Comercial de Angola (Luanda). Como geógrafo, concentrou os seus interesses nas regiões tropicais e percorreu vários territórios dessa faixa do Globo, nomeadamente os das antigas colônias portuguesas, em trabalhos de campo que constituíram bases da maioria da sua produção científica. Geomorfologia, geografia urbana, geografia histórica e geografia política são suas áreas de estudos preferidas.

(EN) Ilídeo do Amaral is a geographer and retired university professor of the Universidade de Lisboa, where he spent his entire career as a lecturer and researcher in the field, in addition to serving as Vice-Chancellor and Chancellor (1975-1980). He is today the Chancellor of the Universidade Internacional. Born in Luanda, in September 1926, Amaral completed secondary school in the Angolan capital before pursuing his university studies in Lisbon. He spent several years at the Banco Português do Atlântico (Lisbon) and the Banco Comercial de Angola (Luanda). As a geographer, Amaral's interests center on the tropics, interest that have taken him on extensive travels across the tropical latitudes, primarily the territories of the former Portuguese colonies. The resulting fieldwork constitutes the foundations for most of his scientific output. Amaral's specific areas of study include geomorphology, urban geography, historical geography and political geography.

(ES) Ilídeo do Amaral es geógrafo, Profesor Catedrático Jubilado de la Universidad de Lisboa, en la cual hizo toda la carrera de docencia y de investigación científica, y de la cual fue Vicerrector y Rector (1975-1980). El

autor ocupó, además, el cargo de Rector de la Universidad Internacional. Nacido en Luanda (Angola), en septiembre de 1926, cursó sus estudios primarios y secundarios en su ciudad natal y sus estudios universitarios en Lisboa. Durante algún tiempo, integró el cuadro del Banco Portugués del Atlántico (Lisboa) y del Banco Comercial de Angola (Luanda). Como geógrafo, fijó sus intereses en las regiones tropicales y recorrió varios territorios de esa parte del mundo, principalmente los de las antiguas colonias portuguesas, en trabajos de campo que constituyeron bases de la mayoría de su producción científica. Geomorfología, geografía urbana, geografía histórica y geografía política son sus áreas de estudio preferidas.

(FR) Ilídeo do Amaral est géographe, Professeur titulaire de chaire à la retraite à l'Université de Lisbonne, où il a poursuivi toute sa carrière d'enseignant et de chercheur, et dont il a été Vice-Recteur et Recteur. L'auteur a également occupé le poste de Recteur de l'Université Internationale. Né à Luanda (Angola), en septembre 1926, il a fait ses études primaires et secondaires dans sa ville natale et ses études universitaires à Lisbonne. Pendant un certain temps, il a fait partie de l'effectif de la Banque Portugaise de l'Atlantique (Lisbonne) et de la Banque Commerciale d'Angola (Luanda). En tant que géographe il s'est intéressé surtout aux régions tropicales et a parcouru de nombreux territoires situés dans cette bande du globe, notamment les anciennes colonies portugaises, et a réalisé des travaux sur le terrain qui ont constitué la base de la plus grande partie de sa production scientifique. Géomorphologie, géographie urbaine, géographie historique et géographie politique sont ses domaines d'études préférés.

8 - LOPES, Carlos. *A Transição Histórica na Guiné-Bissau: do movimento de libertação nacional ao estado.* Bissau: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa, 1987. 296 p.



9 - LOPES, Carlos (coordenação). ***Mansas, Escravos, Grumetes e Gentio. Cacheu na encruzilhada de civilizações (1588-1988).*** **Bissau: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa, 1993. 348 p.**



10 - PELISSIER, René. ***História da Guiné - portugueses e africanos na senegâmbia 1841-1936.*** **Lisboa: Editorial Estampa. 365 p. ISBN: 972-33-0821-5 (v. 1); ISBN: 972-33-0830-4.**



11 - MENDY, Peter Karibe. ***Colonialismo Português em África: A Tradição de Resistência na Guiné-Bissau (1879-1959).*** **Bissau: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa, 1994. 455 p.**

CAMARÕES / République du Cameroun

1 - NDAM, Njoya A. ***Le Cameroun dans les relations internationales.*** **Paris: Librairie Générale de Droit et de Jurisprudence, 1976. 414p. ISBN-10: 2275013970.**

CHILE / República do Chile

1 - CRISTI, Renato e RUIZ-TAGLE, Pablo. *La república en Chile. Teoría e práctica del constitucionalismo republicano.* Santiago: Editorial Universitária, 1971 e LOM Ediciones, 2006.



São assinaladas algumas das condições necessárias para que a nova e paradoxal República Neoliberal, nascida em 1990, recupere o melhor da tradição republicana chilena no âmbito constitucional. A República é a grande ideia em que se fundamenta a vida política independente do Chile, desde 1812. São analisadas as sucessivas Constituições, com a participação cidadã e a síntese de elementos participativos e representativos, até 1980, quando se consagra a extinção do momento republicano e a influência neoliberal no Chile, apesar de ser parcialmente restaurado, desde 1989, o constitucionalismo republicano.

(EN) The study sets out a number of the conditions required for the new and paradoxical Neoliberal Republic, founded in 1990, to recapture the best of Chile's Republican tradition in the constitutional sphere. Since 1812, the Republic has represented the guiding principle of the country's political independence. The successive constitutions are analyzed, including the degree of popular participation and key participatory and representative elements of each, up to 1980, when the flame of Republicanism was extinguished and replaced with a neoliberal model only partially restored beginning in 1989.

(ES) Se señalan algunas de las condiciones necesarias para que la nueva y paradójica República Neoliberal, que nace en 1990, recupere lo mejor de la tradición republicana chilena en el ámbito constitucional. La República es la gran idea en que se funda la vida política independiente de Chile, desde 1812. Se analizan las sucesivas Constituciones, con la participación ciudadana y la síntesis de elementos participativos y representativos, hasta 1980, cuando se consagra la extinción del momento republicano y la influencia neoliberal en Chile, a pesar de restaurarse parcialmente, desde 1989, el constitucionalismo republicano.

(FR) Cet ouvrage met en évidence certaines conditions qui sont nécessaires pour que la nouvelle et paradoxale République Néolibérale, née en 1990, récupère le meilleur de la tradition républicaine chilienne dans le cadre constitutionnel. La République est l'idée majeure sur laquelle se fonde la vie politique indépendante du Chili, depuis 1812. Il analyse les Constitutions successives, avec la participation citoyenne et la synthèse des éléments participatifs et représentatifs, jusqu'en 1980, lorsque se consolident l'extinction du mouvement républicain et l'influence néolibérale au Chili, bien que le constitutionnalisme républicain ait été partiellement restauré, à partir de 1989.

2 - LECHNER, Norbert. *Las sombras del mañana. La dimensión subjectiva de la política.* Santiago: LOM Ediciones, 2002. ISBN-10: 9562824748; ISBN-13: 9789562824743.



Livro original que aborda as novas perspectivas da política, como, por exemplo, a dimensão subjetiva. A reformulação dos mapas mentais, a manipulação dos medos, as dificuldades de fazer memória, as vivências e o imaginário do "Nós" são alguns dos temas que entrelaçam a subjetividade social e política. São estabelecidos dois eixos de análise: como a experiência subjetiva dos cidadãos incide sobre a política? E seu inverso, a política nos ajuda a dar à nossa vida cotidiana os significados compartilhados? A democracia depende dessas respostas, que implicam um mundo em comum, do qual todos possam sentir-se participantes.

(EN) This original study offers new perspectives on politics in its subjective dimension. The reformulation of mental maps, manipulation of fears, the difficulties of building memory, experiences and the imaginary "Us" are some of the themes interconnecting social and political subjectivity. Two analytical axes are posed: how does the subjective influence of citizens impact politics? And a second inverse question, namely does politics contribute shared meaning to our existence? It is on the answers to these questions that democracy depends, based on a shared world in which every person is made to feel a participant.

(ES) Libro original que trata sobre nuevas perspectivas de la política, como su dimensión subjetiva. La reformulación de los mapas mentales, el manejo de los miedos, las dificultades de hacer memoria, las vivencias y los imaginarios del Nosotros, son algunos nudos que entrelazan la subjetividad social y política. Dos ejes de análisis se establecen: ¿Cómo incide la experiencia subjetiva de los ciudadanos sobre la política? ¿Y a la inversa, nos ayuda la política a dotar nuestra vida cotidiana de las significaciones compartidas? De las respuestas depende la democracia, conforme a un mundo en común del cual todos puedan sentirse partícipes.

(FR) Livre original qui aborde les nouvelles perspectives de la politique telles que, par exemple, la dimension subjective. La reformulation des cartes mentales, la manipulation des peurs, les difficultés de constituer une mémoire, les vécus et l'imaginaire du Nous, sont quelques-uns des noeuds qui entrelacent la subjectivité sociale et la politique. Il établi deux axes d'analyse: comment l'expérience subjective des citoyens affecte la politique? et la question inverse: la politique nous aide à donner à notre vie quotidienne des significations partagées? La démocratie dépend de ces réponses qui impliquent un monde commun, auquel tous puissent se sentir comme participants.

CONGO / République du Congo

1 - KOUVIBIDILA, Gaston-Jonas. *L'Histoire du Multipartisme au Congo-Brazzaville, la marche à rebours, 1940-1991.* Vol. I. Brazzaville: éditions l'Harmattan, 2001. 318p. ISBN: 2-7384-8689-4.



Gaston-Jonas Kouvibidila é jornalista, pesquisador de História Moderna e Contemporânea, bem como de Ciência da Informação e Comunicação. Ele dirigiu o jornal Mwéti (Brazzaville), a secretaria de imprensa do estado e lecionou no curso de jornalismo na Universidade Marien N'Gouabi (Brazzaville). Atualmente, é funcionário público na França.

Neste primeiro volume, o autor percorre o período da "primeira infância" da política congolesa (1940-

-1960); ele descreve o fim do multipartidarismo a partir da independência. Depois de décadas de monopartidarismo, o ano de 1991 iniciou a era da "mudança": com a realização da Conferência Nacional, o "fim de um sistema", e o retorno à democracia com todos os seus aborrecimentos. Mas a transição não abriu um caminho à frente, pelo contrário, deu início a uma "caminhada para trás".

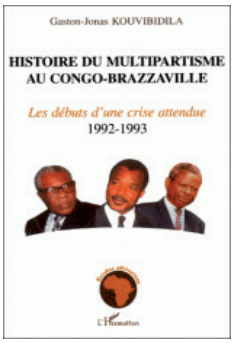
(EN) Gaston-Jonas Kouvibidila is a journalist and researcher in the fields of Modern and Contemporary History and Information and Communication Science. He has headed the news daily Mwéti (Brazzaville), the state press secretariat, and taught journalism at Marien N'Gouabi University (Brazzaville). Currently, he is a public servant in France.
In this first volume, the author surveys the "infancy" of Congolese politics (1940-1960); he then describes the end of the multi-party system starting at independence. Following decades of single party rule, in 1991 an era of "change" was launched with the organization of the National Conference, the "end of a system," and the return to democracy marked by a series of disruptions and difficulties. Ultimately, however, this transition did not succeed in moving the country forward; rather, it triggered a "march backward."

(ES) Gaston-Jonas Kouvibidila es periodista, investigador de Historia Moderna y Contemporánea, así como de Ciencia de la Información y Comunicación. Dirigió el periódico Mwéti (Brazzaville), la Secretaría de Prensa del estado y es profesor en el curso de periodismo en la Universidad Marien N'Gouabi (Brazzaville). Actualmente es funcionario público en Francia.
En este primer tomo, el autor recorre el período de la "primera infancia" de la política congolesa (1940-1960); describe el fin del multipartidismo a partir de la independencia. Después de décadas de monopartidismo, el año 1991 dio inicio a la era del "cambio": con la realización de la Conferencia Nacional, el "fin de un sistema", y el regreso a la democracia con todas sus dificultades. Pero la transición no abrió un camino hacia adelante, por el contrario, dio inicio a una "marcha hacia atrás".

(FR) Gaston Jonas Kouvibidila est journaliste, chercheur en Histoire moderne et contemporaine et en Sciences de l'Information et de la Communication. Il a dirigé le quotidien national d'information Mwéti (Brazzaville), la Direction générale de la presse d'Etat et enseigné le journalisme à l'Université Marien

N'Gouabi (Brazzaville). Il est actuellement cadre dans la Fonction publique territoriale en France.
Dans ce premier volume, l'auteur parcours la période des balbutiements politiques congolais (1940-1960); il décrit la liquidation du multipartisme dès l'indépendance. Après plus de décennies de monopartisme, l'année 1991 démarre l'ère "du changement": tenue de Conférence Nationale, "fin d'un système", et retour à la démocratie dans toutes ses affres. Mais la transition n'a pas ouvert la marche en avant ; au contraire, c'est une "marche à rebours" qui a débutée.
Source: < http://www.decitre.fr/auteur/306254/Gaston+Jonas+Kouvibidila/>, en 14-11-2012.

2 - KOUVIBIDILA, Gaston-Jonas. *L'Histoire du Multipartisme au Congo-Brazzaville, Les débuts d'une crise attendue, 1992-1993.* Vol. II. Brazzaville: éditions l'Harmattan, 2000. 332 p. ISBN: 2-7384-8690-8.



O Congo - Brazzaville teve duas experiências multipartidárias difíceis: um pouco antes e logo após a independência. A primeira experiência serviu à segunda? Reivindicações populares mudaram nesses 30 anos? As elites populares têm se renovado em homens ou idéias? A etnicidade foi solicitada ou manipulada? O Congo – Brazzaville, que foi o primeiro país Africano a criar um partido único "marxista-leninista", foi paradoxalmente também um dos "modelos" de democratização espontânea em 1990! Neste segundo volume, o autor analisa as peripécias de uma transição manipulada, ineficiente e algo incompleta; a perigosa missão de organizar as diferentes eleições; a fraqueza das novas instituições, que levam a um estado fraco; as condições de entrada numa zona de turbulência enquanto a população congolesa espera que essas instituições livres a tirem do atoleiro. No entanto, a classe política parece servi-la de uma crise que desperta os velhos demônios: conflitos tribais e regionais, corrida ao poder exclusivo, enquanto o exterior joga lenha na fogueira.

(EN) The Congo-Brazzaville had two tumultuous multi-party experiences: shortly before and immediately following independence. Did the first experience

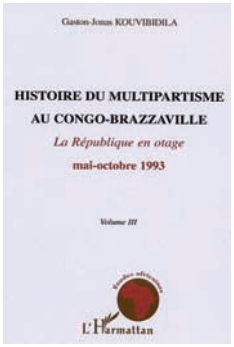
contribute to the second? Did the population's demands change in the 30--year interval? Did the second experience generate new leaders or ideas? Was ethnicity invoked or manipulated? The Congo-Brazzaville, the first African country to create a unified "Marxist-Leninist" party, was, paradoxically, a "model" of spontaneous democratization in 1990! In the second volume, the author examines the vicissitudes of a manipulated, ineffective, and somewhat incomplete transition; the dangerous mission of organizing different elections; the weakness of the new institutions, giving way to a fragile State; the conditions upon entering a turbulent setting in which the Congolese population looked to free institutions to extricate it from its quagmire. However, the political class seems instead to have served up a crisis that has only awakened old demons: tribal and regional conflicts and contests for personal power, while from abroad the fires that rage are fueled endlessly.

(ES) El Congo Brazzaville tuvo dos experiencias multipartidistas difíciles: un poco antes e inmediatamente después de la independencia. ¿La primera experiencia sirvió para la segunda? ¿Las reivindicaciones populares cambiaron en esos 30 años? Las elites populares se han renovado en hombres o en ideas? ¿La etnicidad fue solicitada o manipulada? ¡El Congo Brazzaville, que fue el primer país africano que creó un partido único "marxista-leninista", fue paradójicamente también uno de los "modelos" de democratización espontánea en 1990! En este segundo tomo, el autor analiza las peripecias de una transición manipulada, ineficiente y un poco incompleta; la peligrosa misión de organizar las diferentes elecciones; la debilidad de las nuevas instituciones, que llevan a un estado debilitado; las condiciones de entrada en una zona de turbulencia, mientras que la población congolesa espera que esas instituciones libres la saquen del atolladero. Sin embargo, la clase política parece que la sirve con una crisis que despierta los viejos demonios: conflictos tribales y regionales, carrera para el poder exclusivo, mientras que el exterior coloca leña en la hoguera. Fuente: http://www.decitre.fr/auteur/306254/Gaston+Jonas+Kouvibidila/>, acceso el: 14 nov. 2012.

(FR) Le Congo-Brazzaville a connu deux rudes expériences de multipartisme: juste avant et bien après l'indépendance. La première expérience a-t-elle servi la seconde ? Les revendications populaires ont-elles changé en l'espace de 30 ans ? Les élites populaires se sont-elles renouvelées en hommes ou en idées ? L'ethnicité a-t-elle été sollicitée voire manipulée ? Le Congo-Brazzaville

qui a été le premier pays africain à créer un parti unique "marxiste-léniniste" a été paradoxalement aussi un des "modèles" de démocratisation spontanée en 1990! Dans ce deuxième volume, l'auteur rend compte des péripéties d'une transition manipulée, inefficace et plutôt inachevée; de la périlleuse mission d'organisation des différentes élections; de la faiblesse des nouvelles institutions, d'où un Etat faible; des conditions d'entrée dans une zone tumultueuse alors que la population congolaise attend de ces institutions libres qu'elles la sortent de l'ornière. La classe politique lui sert plutôt une crise qui réveille les vieux démons: conflits tribaux et régionaux, course au pouvoir exclusif, pendant que l'extérieur jette l'huile sur le feu!
Source <http://www.decitre.fr/auteur/306254/Gaston+Jonas+Kouvibidila/>, accès en: 14 nov. 2012.

3 - KOUVIBIDILA, Gaston-Jonas. *L'Histoire du Multipartisme au Congo-Brazzaville: La Republique en otage - mai-octobre 1993.* Vol. III. Brazzaville: éditions l'Harmattan, 2003. 288 p. ISBN: 2-7475-3626-2.



Este terceiro volume conta a história de uma "República tomada como refém" (maio-outubro de 1993). O autor destaca as terríveis consequências de se desmoralizar a democracia ao não se respeitarem os resultados das eleições legislativas, ao se violarem os princípios da República com a instrumentalização da etnia e da região, ao se desrespeitar a vida incitando a população a guerrear entre si. O retorno caótico às urnas revela a dupla tara dos líderes congoleses: sua cultura totalitarista e seu apetite pelo poder exclusivo.

(EN) The third volume narrates the history of a "Republic taken hostage" (May-October 1993). The author highlights the terrible consequences for democracy of the failure to respect the results of the legislative elections, the violation of the Republic's principles through the exploitation of ethnicity and region, and the utter disregard for life, reflected in the effort to incite the population to civil war. The chaotic return to the electoral system reveals the depravity of Congolese leaders: their totalitarian proclivities and their thirst for exclusive power.

(ES) Este tercer tomo cuenta la historia de una "República hecha rehén" (mayo-octubre de 1993). El autor destaca las terribles consecuencias de que la democracia sea desmoralizada al no respetarse los resultados de las elecciones legislativas, al violarse los principios de la República con la instrumentalización de la etnia y de la región, al no respetar la vida incitando a la población a luchar entre sí. El regreso caótico a las urnas revela la dupla tara de los líderes congoleses: su cultura totalitarista y su apetito por el poder exclusivo.

(FR) Ce troisième volume relate l'histoire d'une "République prise en otage" (mai-octobre 1993). L'auteur y souligne les conséquences terribles du manquement à la démocratie à travers le non-respect des résultats du scrutin législatif, du manquement aux principes de la République avec l'instrumentalisation de l'ethnie et de la région, du manquement au respect de la vie humaine avec l'incitation des populations à se faire la guerre. Le retour chaotique aux urnes éclaire la double tare des dirigeants congolais: leur culture totalitariste et leur appétit du pouvoir exclusif.

COSTA DO MARFIM / République de Côte d´Ivoire

1 - GNAHOUA, Ange Ralph. *La crise du système ivoirien, aspects politiques et juridiques.* Paris: Editions L´Harmattant, 2006. 230 p. ISBN: 2-296-00425-3.



Desde o início dos anos 1990, a Costa do Marfim vive anos difíceis, do ponto de vista político e social. O gigante da África, antigamente referido como um modelo de estabilidade e considerado um oásis de paz, torna-se agora apenas um "torrão de argila". Como chegou a esse ponto? Na verdade, uma revolta surda já se formava nas camadas mais profundas da população costa-marfinense, mas a crise econômica e o falecimento do presidente Houphouët permitiram que ela viesse à tona. O objetivo desta obra foi examinar os aspectos políticos e jurídicos da crise.

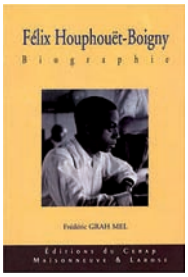
(EN) Since the early 1990s, Côte D'Ivoire has endured ongoing political and social strife. The African giant, formerly admired as a model of stability and

considered an oasis of peace, is now nothing more than a “chunk of clay.” How did the country get to this point? In fact, a hidden rebellion was brewing at the heart of the Ivorian peole, unleashed by the onset of the economic crisis and subsequent death of President Houphouët. The objective of the book is to examine the political and legal aspects of the crisis.

(ES) Desde el comienzo de los años 1990, Côte d’Ivoire vive años difíciles desde el punto de vista político y social. El gigante de África, antiguamente apreciado como un modelo de estabilidad y considerado como un oasis de paz, pasa a ser ahora un “terrón de arcilla”. ¿Cómo llegó a ese punto? En realidad una revuelta oculta ya se formaba en las capas más profundas de la población de Côte d’Ivoire, pero la crisis económica y el fallecimiento del presidente Houphouët hicieron regresar las perturbaciones a la superficie. El objetivo de esta obra fue examinar los aspectos políticos y jurídicos de la crisis.

(FR) Depuis le début des années 1990, la Côte d’Ivoire vit les années difficiles, politiquement et socialement. Le géant de l’Afrique, naguère apprécié comme un modèle de stabilité et considéré comme une oasis de paix, n’est désormais qu’une “motte d’argile”. Comment en est-on arrivé là? En réalité, une révolte sourde tapissait déjà au sein du peuple ivoirien mais la crise économique et le décès du président Houphouët ont fait remonter le remous à la surface. L’objectif ici a été d’examiner les aspects politiques et juridiques de la crise.
Source: http://www.africultures.com/php/index.php?nav=livre&no=3532

2 - GRAH MEL, Frédéric. *Felix Houphouet-Boigny, le figurant destin d´une juene proie (...1960) - Biographie, tome I.* Abidjan-Paris: CERAP - Maisonneuve et Larose, 2003. 870 p. ISBN: 2-7068-1744-5; ISBN: 2-915352-01-01.



Existem dois personagens no mundo que nunca escreveram uma palavra, mas que são os mais lidos no mundo: Jesus e Maomé. Era com esse artifício que Félix Houphouët-Boigny dissuadia aqueles que o pressionavam a se revelar através de suas memórias. E relembrava, ainda, a seus interlocutores a coragem dos discípulos que haviam levado até os pontos mais distantes da terra o

magistério dos dois príncipes. Frédéric Grah Mel não é conhecido por ser um discípulo do primeiro presidente da Costa do Marfim. Nada o destinava nem o obrigava a se interessar por um homem de quem não havia sequer apertado a mão. O olhar que ele pousa sobre Félix Houphouët-Boigny não tem outra motivação a não ser a vontade de acabar com o mistério sobre uma das mais marcantes figuras políticas de seu tempo, infelizmente caída no esquecimento ou desprezada, quando, na verdade, estudá-la é indispensável no momento em que a sua herança atravessa algumas vicissitudes. O autor tomou a decisão de romper com a mitologia dos aduladores e os ataques dos adversários. Ao cabo de um mergulho paciente em uma massa impressionante de documentos originais, esta primeira parte da biografia de Félix Houphouët-Boigny (?-1960) revela uma face totalmente diferente daquele que é um herói para alguns e um delinquente para outros: uma criança miraculada, alçada às primeiras fileiras da vida pública tanto por circunstâncias favoráveis, quanto por um senso político excepcional na classe política costa-marfinense, e inclusive na africana, de seu tempo.

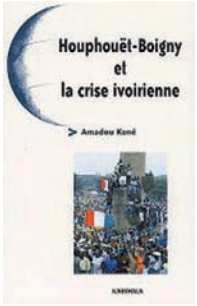
(EN) There are two historical figures who never wrote a word yet are the most widely read personalities in the world: Jesus and Mohammad. This was the very trick exploited so deftly deployed by Félix Houphouët-Boigny to avoid those who pressed him to reveal himself through his memories. It recalled, additionally, the courage of the disciples who communicated to the remotest extremes of the Earth the magistry of the two princes. Frédéric is not recognized as one of the disciples of Côte D'Ivoire's first president. Nothing fated or obliged him to express interest in a man whose hand he had never even shaken. Grah Mel's study of Félix Houphouët-Boigny is motivated solely by a desire to unravel the mystery of one of the most intriguing political figures of his time, but one now sadly forgotten or dismissed, a review, however, made all the more indispensable at a time when his legacy is subject to the vagaries of history. The author consciously rejects the versions put forth by Houphouët-Boigny's partisans and opponents alike. The product of a patient investigation into an impressive body of primary documents, the first part of Félix Houphouët-Boigny's biography (?-1960) reveals a new side to the man - hero to some and a criminal to others: a prodigal child thrust to the center of the public arena by a series of favorable circumstances and an exceptional political feel for the Ivorian and African political class of his time.

(ES) Existen dos personajes que nunca escribieron una palabra, pero que son, hasta hoy, los más leídos en el mundo: Jesús y Maoma. Es a partir de este marabalismo que Félix Houphouët-Boigny evitaba a aquellos que lo presionaban para que revelara sus memorias. Y recordaba el coraje de los discípulos que habían llevado hasta los puntos más distantes de la tierra el magisterio de los dos príncipes. Frédéric Grah Mel no es conocido por ser un discípulo del primer presidente de Côte d'Ivoire. Nada lo destinaba ni lo obligaba a interesarse por un hombre al cual él ni siquiera había dado la mano. La mirada que él coloca sobre Félix Houphouët-Boigny no tiene otra motivación que no sea la voluntad de acabar con el misterio de una de las más importantes figuras políticas de su tiempo, infelizmente olvidado o despreciado, cuando realmente estudiarla es indispensable en el momento en que su herencia atraviesa algunas vicisitudes. Tomó la decisión de romper con la mitología de los aduladores y los ataques de los adversarios. Al final de un estudio paciente en una masa impresionante de documentos primarios, esta primera parte de la biografía de Félix Houphouët-Boigny (? - 1960) revela un lado totalmente diferente de aquel que es un héroe para unos y un delincuente para otros: un niño milagroso, empujado hacia los primeros lugares de la vida pública por circunstancias favorables junto con un sentido político excepcional en la clase política de Côte d'Ivoire, e inclusive africana, de su tiempo.

(FR) Il y a deux grands personnages au monde qui n'ont jamais écrit un mot mais qui sont cependant les plus lus au monde, Jésus et Mahomet. C'est par cette pirouette que Félix Houphouët-Boigny renvoyait ceux qui le pressaient de se dévoiler à eux, à travers des mémoires. Et il leur rappelait la vaillance des disciples qui avaient fait connaître jusqu'aux extrémités de la terre le magistère des deux princes. Frédéric Grah Mel n'est pas connu pour être un disciple du premier président de la Côte d'Ivoire. Rien ne le destinait ni l'obligeait à s'intéresser à un homme auquel il n'avait même pas eu à serrer un jour la main. Le regard qu'il pose sur Félix Houphouët-Boigny n'a pas d'autre motivation que la volonté d'extirper de son mystère une figure politique parmi les plus marquantes de son temps, hélas abandonnée à l'oubli ou au mépris, alors que la sonder est indispensable à l'heure où son héritage traverse quelques vicissitudes. Il a pris le parti de rompre avec la mythologie des laudateurs et les diatribes des adversaires. Au bout d'une patiente plongée dans une masse impressionnante de documents de première main, cette première partie de sa

biographie de Félix Houphouët-Boigny (?-1960) donne à découvrir un tout autre visage que le héros des uns ou le délinquant des autres: un enfant miraculé, poussé aux premiers rangs de la scène publique à la fois par des circonstances favorables et un sens politique d'exception dans la classe politique ivoirienne voire africaine de son temps.
Source: http://books.google.com.br/books?id=ezEBXCf4x5QC&dq=GRAH+MEL

3 - KONE, Amadou. *Houphouet-Boigny et la crise ivoirienne.* Paris: Editions Karthala, 2003. 230 p. ISBN: 2-8458-6368-3.



Testemunha privilegiada por ter sido Ministro da Saúde Pública, fundador da Faculdade de Medicina de Abidjan e antigo membro do serviço político do partido criado por Houphouet-Boigny (o PDCI), o Doutor Amadou Koné desvenda uma página da história secreta desse partido e seu movimento de juventude. O autor também nos revela a maneira pela qual o falecido Presidente tratou os problemas cruciais de sua época: a democracia, a questão nacional, o desenvolvimento e as relações interafricanas, raízes da crise atual da Costa do Marfim.

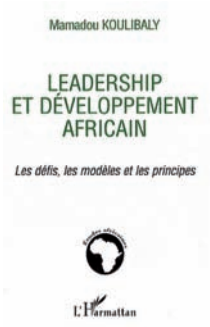
(EN) From his unique vantage point as former Minister of Public Health, the founder of the School of Medicine of Abidjan and former member of the political service of Houphouet-Boigny's party (PDCI), Doctor Amadou Koné unveils a page from the party's secret past and its youth movement. Koné guides us through an analysis of how the deceased president addressed the critical problems of democracy, the national question, development and inter-African relations, the roots of Côte D'Ivoire's current crisis.

(ES) Testigo privilegiado por haber sido ministro de Salud Pública, fundador de la Facultad de Medicina de Abidjan y antiguo miembro del servicio político del partido creado por Houphouet-Boigny (el PDCI), el Dr. Amadou Koné retira el velo de una página de la historia secreta de este partido y su movimiento juvenil. En seguida, nos muestra la forma como el fallecido presidente trató los problemas cruciales que son la

democracia, la cuestión nacional, el desarrollo y las relaciones interafricanas, las raíces de la crisis actual de Côte d'Ivoire.

(FR) Témoin privilégié puisqu'ancien ministre de la santé publique, fondateur de la Faculté de médecine d'Abidjan et ancien membre du bureau politique du parti créé par Houphouet-Boigny (le PDCI), le docteur Amadou Koné lève le voile sur un pan de l'histoire secrète de ce parti et son mouvement de jeunesse. Puis il nous fait découvrir dans la manière dont le défunt président a traité les problèmes cruciaux que sont la démocratie, la question nationale, le développement et les relations interafricaines, les racines de la crise ivoirienne actuelle.
Source: http://www.amazon.fr/Houphou%C3%ABt-Boigny-Crise-ivoirienne-Amadou/dp/2845863683

4 - KOULIBALY, Mamadou. *Leadership et Développement africain. Les Défis les modèles et les principes.* Paris: L´Harmattant, 2008. 52 p. ISBN: 9782296-06201-6.



Mamadou Koulibaly tem dois desafetos: os rebeldes e a França, que ele acusa ainda e sempre de apoiar os primeiros. Conclamando seus compatriotas à "desobediência civil" contra os nove ministros provenientes da rebelião, e que participam do governo de reconciliação nacional, ele se opõe a qualquer anistia antes do desarmamento dos movimentos rebeldes.
Segundo personagem do Estado, M. Koulibaly é considerado como sendo um "linha dura" da Frente popular costa-marfinense (FPI), partido fundado pelo presidente Laurent Gbagbo de quem é muito próximo. Ele abandona as negociações com os costa-marfinenses de Marcoussis (França), denunciando uma "tentativa de golpe de Estado constitucional da França".
Quer seja nas empresas privadas ou no âmbito das nações, o denominador comum do êxito é o capital humano. O autor expõe os desafios e modelos de funcionamento com os quais se defronta a África e compartilha sua visão da liderança necessária para escapar da armadilha da pobreza duradoura na qual os povos africanos já se encontram há muito tempo.

(EN) Mamadou Koulibaly is consumed by two torments: the rebels and France, whom he accuses, today and forever, of supporting the former. In calling on his compatriots to engage in "civil disobedience" against the nine ministers of the rebellion participating in the national reconciliation government, Koulibaly expresses his steadfast opposition to any amnesty without, at minimum, a partial demobilization of the rebel movement.
The State's second leading political figure, M. Koulibaly is considered a "hard--liner" within the Ivorian Popular Front (FPI), the party founded by President Laurent Gbagbo, with whom Koulibaly maintains close ties. He walked out on the inter-Ivorian negotiation in Marcoussis (France), charging that France was behind an "attempted constitutional coup d' état."
To Koulibaly, the common denominator underlying success is human capital, whether in private firms or at the national level. The author outlines the challenges and operational models facing Africa, and sets out his vision of the leadership required to break free of the enduring poverty in which African populations have been mired for all too long.

(ES) Mamadou Koulibaly tiene dos desafectos: los rebeldes y Francia, que él acusa siempre de sustentar a estos. Convocando a sus compatriotas a la "desobediencia civil" contra los nueve ministros que surgieron de la rebelión y que participan en el gobierno de reconciliación nacional, él se opone a cualquier amnistía antes del desarmamento de los movimientos rebeldes.
Según un personaje del Estado, M. Koulibaly es considerado como siendo un "irreductible" del Frente Popular de Côte d'Ivoire (Front Populaire Ivoirien), partido fundado por el presidente Laurent Gbagbo, de quien él es un cercano colaborador. Abandonó las negociaciones internas de Côte d'Ivoire de Marcoussis (Francia), denunciando un "intento de golpe de Estado constitucional de Francia".
Ya sea en las empresas privadas o en la escala de las naciones, el denominador común del éxito es el capital humano. El autor expone los desafíos y modelos de funcionamiento a los cuales se enfrenta África y comparte su visión de liderazgo necesario para la salida de la pobreza durable, en la cual los pueblos africanos se encuentran desde hace mucho tiempo.

(FR) Mamadou Koulibaly, le président de l'Assemblée nationale ivoirienne, a deux bêtes noires: les rebelles et la France qu'il accuse encore et toujours de soutenir ces derniers.

En appelant ses concitoyens à la "désobéissance civile" contre les neuf ministres issus de la rébellion qui participent au gouvernement de réconciliation nationale, il s'est opposé à toute amnistie avant un désarmement des mouvements rebelles.
Deuxième personnage de l'Etat, M. Koulibaly est considéré comme un dur du Front populaire ivoirien (FPI), parti fondé par le président Laurent Gbagbo dont il est très proche. Il avait claqué la porte des négociations inter-ivoiriennes de Marcoussis (France) en janvier dernier, dénonçant une "tentative de coup d'Etat constitutionnel de la France".
Que ce soit dans les entreprises privées ou à l'échelle des nations, le dénominateur commun de la réussite est le capital humain. L'auteur, actuel président de l'Assemblée Nationale de Côte-d'Ivoire, expose les défis et modèles de fonctionnement auxquels est confrontée l'Afrique et partage sa vision du leadership nécessaire à la sortie de la trappe à pauvreté durable dans laquelle les peuples de ce continent se trouvent depuis trop longtemps déjà.
Fonte: http://www.editionsharmattan.fr/index.asp?navig=auteurs&obj=artiste&no=1793

5 - GNAMIEN, Konan, (Directeur). ***Foncier Rural, être propriétaire de terre en Côte d´Ivoire.*** **Abidjan: Les Editions du CERAP, 2008. 98 p. ISBN: 2-915352-19-4.**

6 - N´DORY ACHY, Jean. ***Mouvement coopératif, des fondements originels aux pratiques actuelles en Afrique noire francophone.*** **Abidjan: Frat Mat Editions, 2007. 189 p. ISBN: 2-84948-123-8.**

GABÃO / République Gabonaise

1 - BONGO, Omar. ***Blanc comme nègre, entretien avec Airy Routier*****. Paris: Grasset & Fasquelle, 2001. 313 p. ISBN: 9782246593218.**

Omar Bongo, nascido Albert-Bernard Bongo (1935-2009), foi Presidente da República do Gabão. Airy Routier, é redator chefe do jornal francês *Nouvel Observateur*, já publicou nas edições Grasset *Le Flambeur* (O Jogador) - uma biografia de Bernard Tapie, e *Forages en eau profonde*



(Perfuração em água profunda). Omar Bongo reinou por mais de trinta e quatro anos sobre um verdadeiro eldorado petrolífero. Nessa qualidade, tornou-se a pessoa mais bem informada do que qualquer outra sobre os bastidores da política africana da França. Houve um tempo em que as pessoas sonhavam em ouvir as confidências do "sábio" da África.

Eleito dirigente do Gabão, aos 32 anos, com o aval do general de Gaulle, Albert-Bernard Bongo foi o mais jovem chefe de Estado do mundo. Presidente, ininterruptamente, por 35 anos, Omar Bongo é reconhecido na África como um dos sábios do continente, o chefe de aldeia a quem se pede conselho. Possui, na França, uma reputação "diabólica". Francófilo, sabe tudo a respeito da África e da França, em todos seus aspectos. Da Grande História aos assuntos sombrios político-financeiros, dos segredos da descolonização aos mistérios da empresa Elf, dos danos do neocolonialismo às ambiguidades das relações atuais com a França, de De Gaulle a Chirac, de Mitterrand a Jospin, ele tudo viu, tudo conheceu, tudo entendeu. Pela primeira vez, sobre sua conversão ao catolicismo e depois ao islamismo, sobre a fortuna que lhe é atribuída e vários outros assuntos, Omar Bongo revela, sem recorrer a clichês, com uma ousadia extraordinária, suas memórias e seus documentos. E conta sua verdade.

(EN) Omar Bongo, born Alfred-Bernard Bongo (1935-2009), was the President of the Republic of Gabon. Airy Routier, editor-in-chief of the *Nouvel Observateur*, has previously published *Le Flambeur* (The Gambler) - a biography of Bernard Tapie, and *Forages en eau profonde* (Drilling in Deep Waters). For more than thirty-four years, Omar Bongo reigned supreme over his oil kingdom. As such, he was uniquely informed on the backrooms of French African politics. Observers have long dreamed of glimpsing the secrets of this "sage" of Africa.

Elected President of Gabon at 32 with the approval of General de Gaulle, Albert-Bernard Bongo became the youngest head of state in the world. He was uninterrupted leader of the country for 35 years. Omar Bongo is recognized as one of the continent's wisemen, the village chief people flock to for council. In France, he has a "sulphurous" reputation. A Francophile, he knows everything about Africa and France, inside and out. From the Great History to the murkiest political and financial issues, from decolonization to the

mysteries of the Elf society, from the damage wrought by neo-colonialism to the ambivalence of current relations with France, from de Gaulle to Chirac, Mitterrand to Jospin, he has seen, known and understood it all. In talking for the first time about his conversion to Catholicism and then Islam, the vast fortune he is purported to hold and various other issues, Omar Bongo reveals his recollections and archives to the world, freely, with extraordinary courage. And he tells his truth.

(ES) Omar Bongo es Presidente de la República de Gabón. Airy Routier, redactor jefe del *Nouvel Observateur*, ya publicó en la Grasset *Le Flambeur* (El Jugador*)* - una biografía de Bernard Tapie y *Forages en eau profonde* (Perforación en agua profunda). Desde hace más de treinta y cuatro años, Omar Bongo reina sobre un verdadero El Dorado petrolífero. En esta condición él es mejor informado que cualquiera sobre los bastidores de la política africana de Francia. Hace tiempo las personas soñaban con escuchar las confidencias del "sabio" de África.
Electo con 32 años, con el aval del general Charles de Gaulle, como dirigente de Gabón, Albert-Bernard Bongo fue el más joven jefe de Estado del mundo. Presidente, de forma ininterrumpida, desde sus 35 años, Omar Bongo es reconocido en África como uno de los sabios del continente, el jefe de la aldea a quien se le piden consejos. Él cuenta, en Francia, con una reputación "diabólica". Francófilo, sabe todo sobre África y Francia, en todos los aspectos. Desde la Gran Historia hasta los asuntos sombríos político-financieros; de los secretos de la descolonización a los misterios de la sociedad Elf; de los daños del neocolonialismo a las ambigüedades de las relaciones actuales con Francia, de De Gaulle a Chirac, de Mitterrand a Jospin; vio todo, conoció todo, lo entendió todo. Por primera vez, sobre su conversión al catolicismo y después al islamismo, de la fortuna que se le atribuye y de otros asuntos, Omar Bongo revel, sin rigidez, con una osadía extraordinaria, sus memorias y sus documentos. Y cuenta su verdad.

(FR) Omar Bongo est Président de la République du Gabon. Airy Routier, rédacteur en chef du Nouvel Observateur, a déjà publié chez Grasset *Le Flambeur* - une biographie de Bernard Tapie - et *Forages en eau profonde*. Depuis plus de trente-quatre ans, Omar Bongo règne sur un véritable eldorado pétrolifère. A ce titre, il est mieux informé que quinconque sur les coulisses de la politique africaine de la France. Depuis

longtemps, chacun rêvait d'entendre les confidences du "sage" de l'Afrique.
Élu, à 32 ans, avec l'aval du général de Gaulle, à la tête du Gabon, Albert-Bernard Bongo a été le plus jeune chef d'État du monde. Président sans interruption depuis 35 ans, Omar Bongo est reconnu en Afrique comme un des sages du continent, le chef de village à qui l'on vient demander conseil. Il souffre, en France, d'une réputation sulfureuse. Francophile, il connaît tout de l'Afrique et de la France, côté cour et côté jardin. De la Grande Histoire aux sombres affaires politico-financières, des secrets de la décolonisation aux mystères de la société Elf, des méfaits du néo-colonialisme aux ambiguïtés des relations actuelles avec la France, de De Gaulle à Chirac, de Mitterrand à Jospin, il a tout vu, tout connu, tout compris. Pour la première fois, sur sa conversion au catholicisme puis à l'islam, sur la fortune qu'on lui prête et sur bien d'autres sujets, Omar Bongo ouvre, sans langue de bois, avec un aplomb extraordinaire, sa mémoire et ses dossiers. Et dit sa vérité.
Source: http://www.grasset.fr/Grasset, 15/09/2008

GUIANA / Co-operative Republic of Guyana

1 - JACKSON, Rashleigh. *Guyana's Diplomacy: Reflections of a Former Foreign Minister.* Georgetown: Free Press, 2003. 108 p. ISBN-10: 9768178116.

A obra *Guyana's Diplomacy* é o resultado do convite feito por David DeCaires, Editor Chefe da Stabroek News, a Rasleigh Jackson, ex-Ministro de Relações Exteriores, para que escrevesse uma série de artigos sobre suas experiências pessoais como um diplomata, visando à sua publicação em jornal. "O conteúdo autobiográfico do livro é apenas uma de suas dimensões. Alguns capítulos constituem um manual de treinamento sobre a prática diplomática que seria útil aos jovens dessa carreira. O livro apresenta ainda aspectos da política e da diplomacia que são de interesse geral. Contém um verdadeiro tesouro de critérios para pesquisadores e estudantes de assuntos internacionais e desenvolvimento. O livro destaca ainda a importância de personalidades, princípios e processos na condução das relações internacionais."

(EN) *Guyana's Diplomacy* is the outcome of an invitation to former Foreign Minister Rasleigh Jackson from David DeCaires, Editor-in-Chief of *Stabroek News*, to write a series of articles for the newspaper on his personal experiences as a diplomat.
"The autobiographical content of the book is only one of its dimensions. Portions of the book constitute a training manual on diplomatic practice that would be useful to young diplomats. The book also provides glimpses into politics and diplomacy that are of general interest. It contains a treasure of insights for researchers and students of international affairs and development. The book also highlights the importance of personalities, principles and processes in the conduct of international relations."

(ES) *Guyana's Diplomacy* es el resultado de la invitación al ex Ministro de Relaciones Exteriores Rasleigh Jackson por David DeCaires, Editor Jefe de la *Stabroek News*, para que escribiera una serie de artículos sobre sus experiencias personales como diplomático, para publicarlos en el periódico.
"El contenido autobiográfico del libro es apenas una de sus dimensiones. Partes del libro constituyen un manual de entrenamiento sobre la práctica diplomática que sería útil para los jóvenes diplomáticos. El libro presenta además aspectos de la política y la diplomacia que son de interés general. Contiene un tesoro de criterios para investigadores y estudiantes de asuntos internacionales y desarrollo. El libro destaca además la importancia de personalidades, principios y procesos en la conducción de las relaciones internacionales."

(FR) *Guyana's Diplomacy* est le résultat de l'invitation faite à Rasleigh Jackson, ancien Ministre des Affaires Etrangères, par Dacid DeCaires, éditeur en chef du Stabroek News, pour écrire une série d'articles sur ses expériences personnelles en tant que diplomate, en vue de leur publication dans ce journal.
"Le contenu autobiographique du livre n'est qu'une de ses dimensions. Certaines parties du livre constituent un manuel de formation en matière de pratique diplomatique qui serait utile aux jeunes diplomates. Ce livre présente également des questions de politique et de diplomatie qui sont d'intérêt général. Il contient un vrai trésor en termes de critères pour les chercheurs et étudiants en affaires internationales et en développement. Ce livre souligne encore l'importance des personnalités, des principes et des procédures dans la conduite des relations internationales".

2 - JAGAN, Cheddi. *A New Global Human Order.* Ontario: Harpy, 1999. ISBN: 0-9684059-2-4.

Trata-se de uma coleção de discursos e documentos escritos pelo último Presidente da Guiana, Dr. Cheddi Jagan. A obra em tela apresenta as ideias para uma Nova Ordem Humana Global, onde a primazia do desenvolvimento humano é o princípio guia. Jagan estava convencido de que a pobreza e a fome poderiam ser erradicadas, no espaço de uma geração, mediante um esforço internacional coordenado.
Os parágrafos do preâmbulo destacam as metas e objetivos acordados na Declaração do Milênio, que convocam a comunidade internacional a renovar suas ações para promover o desenvolvimento e a erradicação da pobreza. O texto também menciona a Declaração da Cúpula Sul na qual os líderes do sul, depois de revisarem o estado atual das relações econômicas internacionais, expressaram a necessidade de uma Nova Ordem Humana Global.

(EN) A collection of speeches and writings by the late President of Guyana, Dr. Cheddi Jagan, the study highlights the ideas underlying a New Global Human Order in which the primacy of human development serves as guiding principle. Jagan was convinced that poverty and hunger could be eradicated in our lifetime through coordinated international efforts.
The opening paragraphs of the text highlight the goals and targets agreed to in the Millennium Declaration calling for renewed action by the international community to promote development and poverty eradication. The text also makes note of the Declaration of the South Summit in which leaders of the Group of 77 and China expressed a need, on reviewing the current state of international economic relations, for a New Global Human Order.

(ES) Una colección de discursos y documentos escritos por el último Presidente de Guyana, Dr. Cheddi Jagan. Destaca las ideas para un Nuevo Orden Humano Global, donde la primacía del desarrollo humano es el principio orientador. Jagan está convencido de que con un esfuerzo internacional coordinado, la pobreza y el hambre pueden ser erradicados de nuestras vidas. Los párrafos del preámbulo del texto destacan las metas y objetivos acordados en la Declaración del Milenio, que convocan a una acción renovada por parte de la comunidad internacional para promover el desarrollo y la erradicación de la pobreza. El texto también destaca la Declaración de la Cumbre del Sur

en la cual los líderes del sur, después de revisar el estado actual de las relaciones económicas internacionales, expresaron la necesidad de un Nuevo Orden Humano Global.

(FR) Il s´agit d´une collection de discours et de documents écrits par le dernier Président de la Guyane, Dr. Cheddi Jagan. L'auteur met en évidence les idées pour un Nouvel Ordre Humain Global, où la primauté du développement humain est le principal point de repère. Jagan est convaincu que la mise en oeuvre d'un effort international coordonné pourra en finir avec la misère et la faim.
Les paragraphes du préambule du texte soulignent les cibles et les objectifs établis dans la Déclaration du Millénaire invitant la communauté internationale à renouveler ses actions pour promouvoir le développement et extirper la misère. Ce texte fait ressortir également la Déclaration du Sommet Sud dans laquelle les leaders du Sud, après avoir passé en revue l'état actuel des relations économique internationales, ont constaté le besoin d'un Nouvel Ordre Humain Global.

3 - RAMPHAL, Shridath. *Triumph for UNCLOS: The Guyana - Suriname maritime.* Georgetown: Hansib, 2008. ISBN: 1906190240.

A disputa marítima entre Guiana e Suriname - vizinhos na costa sul-americana - que foi vencida sem uso de violência pelo Suriname em 2000, ameaçou não apenas as relações entre os dois países, mas também a paz e estabilidade da área marítima mais ampla do Caribe. Ela prejudicou especificamente a utilização "equitativa e eficiente" dos recursos da Bacia Marítima Guiana - Suriname. Tal disputa foi resolvida por Arbitragem sob a égide da Convenção das Nações Unidas sobre a Lei dos Mares (UNCLOS) - após um processo legal de três anos.
Este livro conta a história da disputa entre a Grã-Bretanha e a Holanda, quando a Guiana e o Suriname serviram de base colonial para as duas metrópoles Europeias e analisa também a continuação dessa disputa depois que os dois países vizinhos se tornaram independentes. Analisa o processo de resolução pacífica por meio de arbritragem, realizado em 2007, e destaca o triunfo da UNCLOS ao possibilitar isto. É uma história que abrange mais de quatro séculos, desde Raleigh e a "costa selvagem da Guiana" até a consolidação do regime legal dos mares, implementado pela UNCLOS.

(EN) The maritime dispute between Guyana and Suriname - neighboring countries on South America's southeastern coast - which came to a head following Suriname's use of force, in 2000, threatened not only relations between the two countries but also the peace and stability of the wider Caribbean maritime basin, endangering, at the same time, the "equitable and efficient" utilization of the resources of Guyana Suriname marine basin. The dispute was settled by Arbitration under the The United Nations Convention on the Law of the Sea (UNCLOS) framework, following a three-year legal battle.
The book recounts the history of British-Dutch competition in the area, when Guyana and Suriname served as colonial outposts of the two European powers. This is followed by an analysis of the evolution of the dispute between the two nely independent neighboring countries. The settlement achieved in 2007 through arbitration and UNCLOS's effectiveness in fostering that agreement are discussed. Ultimately, it is a story spanning more than four centuries from Raleigh and the "wild Guyana coast" to the consolidation of the international maritime legal regime represented embodied in UNCLOS.

(ES) La disputa marítima entre Guyana y Suriname – vecinos en la costa suramericana – que fue vencida sin el uso de la violencia por Suriname en 2000, amenazó no apenas las relaciones entre los dos países, sino también la paz y la estabilidad del área marítima más amplia del Caribe. Ella perjudicó específicamente la utilización "equitativa y eficiente" de los recursos de la Cuenca Marítima de Guyana y Suriname. Esta disputa fue resuelta al ser sometida al arbitraje de La Convención de las Naciones Unidas sobre la Ley de los Mares – UNCLOS, después de un proceso legal de tres años.
Este libro cuenta la historia de esta disputa entre Gran Bretaña y Holanda como las metrópolis de Guyana y Suriname, y también entre los propios vecinos cuando pasaron a ser independientes. Analisa el proceso de la resolución pacífica en 2007 por medio de arbitraje, y destaca el triunfo de la UNCLOS al hacer esto posible. Es una historia sobre cuatro siglos, desde Raleigh y la "costa salvaje de Guyana" hasta la ascensión del régimen legal de los mares que la UNCLOS representa.

(FR) La dispute maritime entre la Guyane et le Suriname - voisins sur la côte sud-américaine - dans laquelle le Suriname est sorti victorieux en 2000, sans faire appel à la violence, a menacé non seulement les relations entre ces deux

pays mais aussi la paix et la stabilité de la région maritime des Caraïbes dans son ensemble. Elle a nuit en particulier à l'utilisation "équitable et efficace" des ressources du Bassin maritime de Guyane et du Suriname. Cette dispute a été réglée par Arbitrage sous La Convention des Nations Unies sur les Lois des Mers – UNCLOS, après une période légale de trois ans.
Ce livre raconte l'histoire de la dispute entre la Grande-Bretagne et la Hollande lorsque elles étaient les métropoles de la Guyane et le Suriname, et qui a continué lorsque ces pays sont devenus indépendants. Il explique le processus de règlement pacifique au moyen d'arbitrage de 2007, et fait ressortir le triomphe de l'UNCLOS en permettant une telle issue. C'est une histoire qui s'étend sur quatre siècles depuis Raleigh et la "côte sauvage de la Guyane" jusqu'à l'ascension du régime légal de mers que l'UNCLOS représente.

MARROCOS / Al Mamlaka al-Maghrebiya

1 - KHALID, El Andaloussi. *Recherches - Actions. Sciences, Développement, Démocratie.* Paris: Publisud, 2000. 200 p. ISBN: 2-86600-718-2.



Khalid El Andaloussi, doutor em Ciências Psicopedagógicas, é professor na Faculdade de Educação da Universidade Mohamed V, em Rabat. Interessa-se, há mais de vinte anos, pela pesquisa-ação e pelo desenvolvimento no campo da educação. Dirige uma equipe de pesquisa-ação para a inovação pedagógica na área da pequena infância, em Marrocos.
A problemática da articulação da teoria e da prática, do saber e da ação, interessa cada vez mais aos que decidem, aos pesquisadores e outros atores. Este livro tenta responder às seguintes perguntas: O que é a pesquisa-ação? Qual é o significado de pesquisa? De ação? A relação, o elemento de união, entre pesquisa e ação? Quais são os seus fundamentos epistemológicos? Quais são as diferenças e as semelhanças entre a pesquisa clássica e a pesquisa-ação? Qual é o status científico da pesquisa-ação? Em quê a pesquisa-ação é um paradigma de desenvolvimento? Qual a relação que a pesquisa-ação poderia estabelecer entre o político e o científico? Em quê a pesquisa-ação é um paradigma de

democratização e de construção de sociedades igualitárias e férteis? É para estas questões que o livro tenta apresentar um conjunto de respostas inspiradas em mais de vinte anos de prática do autor na pesquisa-ação, apoiando-se no exemplo da inovação pedagógica na educação pré-escolar no Marrocos.

(EN) A Ph.D. in Psychopedagogical Sciences, Khalid El Andaloussi is a professor at the Université Mohamed V's School of Education in Rabat. He has devoted the last twenty years to research-action and development in the field of education. He heads a research-action team in pedagogical innovation in the field of pre-childhood studies in Morocco.
The challenge of bringing together theory and practice, knowledge and action, is of increasing interest to decision-makers, researchers and other actors. The analysis strives to answer the following questions: What is research-action? What is the meaning of research? Of action? The relationship, the hyphen, between research and action? What are its epistemological roots? What are the differences and similarities between traditional research and research-action? What is the scientific statute of research-action? How can research-action serve as a paradigm for development? What relationship could research-action forge between politics and science? In what way can research-action serve as a paradigm for democratization and the construction of egalitarian and productive societies?
The book endeavors to present a series of responses to these queries inspired by the author's more than twenty years of experience in research-action, as supported by the example of pedagogic innovation in Moroccan pre-childhood education.

(ES) Khalid El Andaloussi, Doctor de Estado en Ciencias Psicopedagógicas, es profesor de la Universidad Mohamed V, Facultad de Ciencias de la Educación en Rabat. Él se dedica, desde hace más de 20 años, a la investigación-acción y al desarrollo en el área de la educación. Dirige un equipo de investigación-acción para la innovación pedagógica en el área de la pequeña infancia en Marruecos.
La problemática de la articulación de la teoría y de la práctica, del saber y de la acción, le interesa cada vez más a los hombres de decisión, a los investigadores y a los actores. Este libro trata de responder las siguientes preguntas: ¿Qué es la investigación-acción? ¿Cuál es el significado de

investigación? ¿De acción? ¿La relación, el elemento de unión, entre investigación y acción? ¿Cuáles son sus fundamentos epistemológicos? ¿Cuáles son las diferencias y las semejanzas entre la investigación clásica y la investigación-acción? ¿Cuál es el estatus científico de la investigación-acción? ¿En qué la investigación-acción puede ser un paradigma del desarrollo? ¿Qué relación podría establecer la investigación-acción entre lo político y lo científico? ¿En qué la investigación-acción es un paradigma de democratización y de construcción de sociedades igualitarias y fértiles? Es para estas cuestiones que el libro trata de presentar un conjunto de respuestas inspiradas por más de veinte años de práctica del autor en la investigación-acción, apoyándose en el ejemplo de la innovación pedagógica en la educación preescolar en Marruecos.

(FR) Khalid El Andaloussi, docteur d'Etat en sciences psychopédagogiques, est professeur à l'université Mohamed V, faculté des sciences de l'Education à Rabat. Il s'intéresse depuis une vingtaine d'années à la recherche-action et développement dans le domaine de l'éducation. Il anime une équipe de recherche-action pour l'innovation pédagogique dans le domaine de la petite enfance au Maroc.
La problématique de l'articulation de la théorie et de la pratique, du savoir et de l'action, intéresse de plus en plus les décideurs, les chercheurs et les acteurs. Ce livre tente de répondre aux questions suivantes: Qu'est ce que la recherche-action? Que signifie la recherche? l'action? le trait d'union entre recherche et action? Quels en sont les fondements épistémologiques? Quelles sont les différences et les ressemblances entre la recherche classique et la recherche-action? Quel est le statut scientifique de la recherche-action? En quoi la recherche-action est un paradigme de développement? Quel rapport pourrait établir la recherche-action entre le politique et le scientifique? En quoi la recherche-action est un paradigme de démocratisation et de construction de partenariats égalitaires et fertiles? C'est à ces questions que ce livre tente d'apporter un ensemble de réponses inspirées d'une vingtaine d'années de pratique de l'auteur dans la recherche-action en s'appuyant sur l'exemple de l'innovation pédagogique en éducation préscolaire au Maroc.
Fonte: http://www.afes-press-books.de/html/publisud_38.htm

MOÇAMBIQUE / República de Moçambique

1 - MONDLANE, Eduardo. *Lutar por Moçambique.* 3ª Edição. Lisboa: Sá da Costa, 1977. 251 p. Título original: *The struggle for Mozambique.* CDU: 325.



Eduardo Mondlane (1920/1969), um dos fundadores da Frente de Libertação de Moçambique - FRELIMO, organização que lutou pela independência do país, foi assassinado em 1969.
Mondlane nasceu em Manjacaze, estudou com missionários em Moçambique, terminou o ensino secundário na África do Sul, frequentou a Universidade de Lisboa e doutorou-se em sociologia, nos EUA. Trabalhou para a ONU, como pesquisador e foi professor de Sociologia na Universidade de Syracuse, em Nova Yorque. Em 1961, visitou Moçambique e teve contatos com vários nacionalistas. A FRELIMO foi criada em 25 de junho de 1962, e Mondlane eleito seu presidente. Dois anos depois, em 25 de setembro de 1964, a luta armada foi desencadeada em Cabo Delgado.
Mondlane escreveu *Lutar por Moçambique*, livro em que detalha o sistema colonial português e o que seria necessário para desenvolver o país.
Eduardo Mondlane morreu a 3 de Fevereiro de 1969, em Dar-Es-Salam (Tanzânia), ao abrir uma encomenda que continha uma bomba enviada pela Polícia Internacional e de Defesa de Estado – PIDE (agência de inteligência portuguesa).
Fonte: http://www.macua.org/documentos82.html

(EN) A founder of FRELIMO, Mozambique's independence movement, Eduardo Mondlane (1920/1969), was assassinated in 1969.
Mondlane was born in Manjacaze, and received his schooling at a Mozambican missionary instution. He completed secondary school in South Africa and his university studies at the Universidade de Lisboa, before moving to the United States to take his doctorate degree in Sociology. Mondlane worked at the UN as a researcher and professor of Sociology at Syracuse University in New York. In 1961, he visited Mozambique, forging ties with a number of nationalist activists. FRELIMO was founded on June 25, 1962. Mondlane was elected the organization's first president. Two years later, on September 25, 1964, the armed struggle was launched in Cabo Delgado.

Lutar por Moçambique (To Fight for Mozambique) details the Portuguese colonial system, while offering an analysis of the country's development requirements. Eduardo Mondlane died on February 3, 1969, in Dar-Es-Salam (Tanzania), after opening a letter-bomb sent by PIDE, the Portuguese inteligence agency.

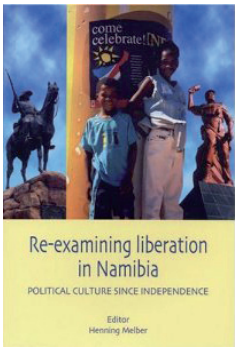
(ES) Eduardo Mondlane (1920/1969), uno de los fundadores del FRELIMO, organización que luchó por la independencia de Mozambique, fue asesinado en 1969.
Mondlane nació en Manjacaze, estudió en una misión en Mozambique; terminó la enseñanza secundaria en África del Sur, estudió en la Universidad de Lisboa y concluyó su Doctorado en Sociología en Estados Unidos. Trabajó para la ONU como investigador y fue profesor de sociología en la Universidad de Syracuse, en Nueva York. En 1961, visitó Mozambique y tuvo contactos con varios nacionalistas.
El FRELIMO fue creado el 25 de junio de 1962, y Mondlane fue electo como su presidente. Dos años después, el 25 de septiembre de 1964, fue desencadenada la lucha armada en Cabo Delgado.
Mondlane escribió *Lutar por Moçambique* (Luchar por Mozambique), libro donde realiza un análisis detallado del sistema colonial portugués y lo que sería necesario para desarrollar el país. Eduardo Mondlane murió el 3 de febrero de 1969, en Dar-Es-Salam (Tanzania), al abrir una correspondencia que contenía una bomba enviada por la PIDE, la agencia de inteligencia portuguesa.

(FR) Eduardo Mondlane (1920/1969), l'un des fondateur du FRELIMO, organisation qui a lutté pour l'indépendance du Mozambique, a été assassiné en 1969.
Mondlane est né à Manjacaze et a étudié dans une mission au Mozambique; il a conclu l'enseignement secondaire en Afrique du Sud, a fréquenté l'Université de Lisbonne e a obtenu son doctorat de Sociologie aux Etats-Unis. Il a travaillé à l'ONU, comme enquêteur e a été professeur de Sociologie à l'Université de Syracuse, dans l'Etat de New York. En 1961, il a visité le Mozambique où il a pris contact avec plusieurs nationalistes.
Le FRELIMO a été créé le 25 juin 1962, et Mondlane a été élu son président. Deux ans plus tard, le 25 septembre 1964, la lutte armée a été déclenchée au Cap Delgado.

Mondlane a écrit *Lutar por Moçambique*, livre qui montre en détail le système colonial portugais et ce qu'il faudrait faire pour développer le pays.
Eduardo Mondlane est mort le 3 février 1969, à Dar-Es-Salam (Tanzanie), en ouvrant une commande piégée envoyée par la Police Internationale et de Défense de l'Etat Portugais (PIDE).

NAMÍBIA / Republic of Namibia

1 - MELBER, Henning (editor). *Re-examining Liberation in Namibia: Political Culture since Independence*. Uppsala: Nordiska Afrikainstituet, 2003.



Os artigos presentes neste volume são de autoria, basicamente, de acadêmicos namibianos e sul-africanos, que se debruçaram sobre os desafios da Namíbia em superar as heranças do colonialismo e do *apartheid*. A política de reconciliação nacional como um dos pilares da estabilidade política e social que caracterizam o país no cenário africano, o amadurecimento das instituições do país no cenário do Estado de Direito, e a força da Constituição promulgada após a independência são os eixos principais das reflexões contidas no volume. O livro relata, por exemplo, pesquisas cujas conclusões revelam que a tolerância e a preferência por soluções democráticas e constitucionais são valores presentes em meio à juventude do país.

(EN) The articles consolidated in this volume represent, on the whole, contributions from Namibian and South African scholars, who examine the challenges facing Namibia in its effort to overcome the twin legacies of colonialism and Apartheid. The key areas of focus of the book are the national reconciliation process as a pillar of the African country's political and social stability, the consolidation of local institutions within the framework the rule of law, and the power and reach of the Constitution promulgated following independence. The book offers an analysis of substantial research conducted revealing that tolerance and

the preference for democratic and constitutional solutions are strongly held values within the country's youngest segments.

(ES) Los artículos presentes en esta obra son de autoría, básicamente, de académicos de Namibia y surafricanos, que tratan sobre los desafíos de Namibia para superar las herencias del colonialismo y del apartheid. La política de reconciliación nacional como uno de los pilares de la estabilidad política y social que caracterizan al país en el escenario africano, la maduración de las instituciones del país en el escenario del Estado de Derecho, y la fuerza de la Constitución promulgada después de la independencia son los principales ejes de las reflexiones contenidas en la obra. El libro relata, por ejemplo, investigaciones cuyas conclusiones revelan que la tolerancia y la preferencia por soluciones democráticas y constitucionales son valores presentes en medio a la juventud del país.

(FR) Les articles de ce volume ont été rédigés par des universitaires Namibiens et Sud-Africains, qui ont étudié les défis de la Namibie à surmonter les séquelles du colonialisme et de l'apartheid. La politique de réconciliation nationale comme l'un des piliers de la stabilité politique et sociale qui a caractérisé le pays sur la scène africaine, la maturité des institutions du pays sur la scène de l´Etat de Droit, et la force de la Constitution promulguée après l'indépendance sont les axes principaux des réflexions contenues dans ce volume. Le livre décrit, par exemple, des recherches dont les résultats montrent que la tolérance et la préférence pour les solutions démocratiques et constitutionnelles sont des valeurs présentes parmi la jeunesse du pays.

PERU / República del Perú

1 - MARIÁTEGUI, José Carlos. *Siete ensayos de interpretación de la realidad peruana.* Santiago de Chile: Edit. Universitaria, 1955. Código: 985.0013-S-1955.

QUÊNIA / Republic of Kenya

1 - SCHATZBERG, Michael G. *The Political Economy of Kenya.* (SAIS Studies on Africa). Santa Barbara, CA: Praeger Publishers, 1987. 253 p. ISBN: 0275926729.

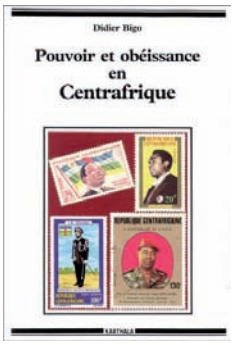
The Political Economy of Kenya é uma coleção de ensaios pertinentes e atualizados que focalizam a interação entre política e economia no contexto político do Quênia. Os ensaios escritos por acadêmicos quenianos, norte-americanos e ingleses contêm análises profundas fundamentadas em pesquisas contemporâneas. Por exemplo, os autores destacam a interdependência da política e da economia na determinação de atividades políticas e examinam o sistema político queniano sob essa ótica. Alguns capítulos analisam temas tais como a agricultura do Quênia, sua urbanização e planejamento espacial, empresas públicas, políticas públicas e reforma, além de casos específicos sobre o trabalho e temas sociais.

(EN) *The Political Economy of Kenya* is a collection of timely and up-to-date essays focusing on the interaction of politics and economics in Kenya's domestic political arena. The essays, written by scholars from Kenya, the United States, and Great Britain, contain in-depth presentation based on contemporary research. For example, the contributors stress the interdependence of politics and economics in determining political outcomes and examine the Kenyan political system in that light. Chapters discuss such topics as Kenyan agriculture, urbanization and spatial planning, public enterprises, public policy and reform, and specific case studies on labor and social issues.

REPÚBLICA CENTRO-AFRICANA / République Centrafricaine

1 - BIGO, Didier Bigo. *Pouvoir et Obéissance en Centrafrique*. Paris: éditions Karthala, 1988. 330 p. ISBN: 2-86537-213-8.

Como Jean-Bedel Bokassa pôde se manter no poder por quase 14 anos, de 1966 a 1979, e como, apesar de suas fantasias macabras, e após a sua



destituição e condenação, pode ter conservado certa popularidade na República Centroafricana? Este é um problema da ciência política, acredita Didier Bigo que, para resolvê--lo, analisa as estruturas da sociedade centroafricana e se debruça cuidadosamente sobre a trajetória do futuro imperador.

(EN) How could Jean-Bedel Bokassa hold on to power for almost 14 years, from 1966 to 1979, and how, despite his macabre fantasies and following his overthrow and conviction, could he have maintained a significant popularity in the Central African Republic? To Didier Bigo this phenomenon represents a problem for political science, which the author attempts to resolve by examining the structures of Central African society and meticulously studying the path pursued by the future emperor. *Source:* http://www.monde-diplomatique.fr/1990/06/WAUTHIER/42653, on19.11.2012.

(ES) ¿Cómo Jean-Bedel Bokassa pudo mantenerse en el poder durante casi 14 años, de 1966 a 1979, y cómo, a pesar de sus fantasías macabras, y después de su destitución y condenación, pudo conservar cierta popularidad en la República Centroafricana? Este es un problema de la ciencia política, considera Didier Bigo, que, para solucionarlo, analiza las estructuras de la sociedad centroafricana y se concentra cuidadosamente en la trayectoria del futuro emperador.
Fuente: http://www.monde-diplomatique.fr/1990/06/WAUTHIER/42653, en 19.11.2012.

(FR) Comment Jean-Bedel Bokassa a-t-il pu se maintenir au pouvoir pendant près de quatorze ans, de 1966 à 1979, malgré ses fantaisies macabres, et conserver, après son éviction et sa condamnation, une certaine popularité en Centrafrique ? C'est un problème de science politique, estime Didier Bigo qui, pour le résoudre, analyse les structures de la société centrafricaine et retrace minutieusement la carrière du futur empereur. Claude Wauthier Fonte: http://www.monde-diplomatique.fr/1990/06/WAUTHIER/42653, en 19.11.2012.

SENEGAL / République du Sénégal

1 - AYE, Cheik Faty. *Les Enjeux politiques a Dakar (1945-1960)*. Paris: L´Harmatan, 2000. 395 p. ISBN: 2-7384-9717-9.



Dacar é uma metrópole criada pelo colonialismo francês no final do século XIX, para poder administrar judiciosamente o vasto conjunto territorial conquistado no oeste africano. Seu desenvolvimento rápido foi o resultado de fatores diversos e favoráveis. Com o deflagar da Segunda Guerra Mundial, naturalmente a participação dos senegaleses é esperada com ansiedade primeiramente pelos partidários do poder republicano, em seguida pelos simpatizantes do governo de Vichy, e depois pelos partidários de De Gaulle. Quando o conflito termina, a esperança de um amanhã melhor se esboça, e abre caminho para uma transmissão suave em 1960, data das independências africanas.

(EN) Dakar was founded at the end of the 19th century during the colonial period to ensure more effective administration of France's vast territorial conquests in West Africa. The city's rapid development was due to a number of favorable circumstances. With the outbreak of the Second World War, the city's participation was anxiously anticipated by the Rpublican forces initially, followed by the Vichy regime and, finally, the Gaullists. At the end of the conflict, the hope for a better tomorrow flowered, ultimately leading to a smooth transition in 1960, the year of African independence.

(ES) Dakar es una metrópolis creada por el colonialismo francés al fin del siglo XIX, con el objetivo de poder administrar juiciosamente el amplio conjunto territorial conquistado en el oeste africano. Su rápido desarrollo fue el resultado de factores diversos y favorables. Cuando se desata la Segunda Guerra Mundial, naturalmente su participación es esperada con ansiedad por los partidarios del poder republicano, en seguida por los simpatizantes del gobierno de Vichy, y después por los partidarios de De Gaulle. Cuando el conflicto termina, se diseña la esperanza de un mañana mejor. En resumen, es una transmisión suave que ocurre en 1960, fecha de las independencias africanas.

(FR) Dakar est cette métropole créée par le colonisateur à la fin du XIXe siècle pour pouvoir administrer judicieusement le vaste ensemble territorial conquis dans l'ouest-africain. Son développement rapide n'a été que le résultat de facteurs divers et favorables. Lorsque le second conflit mondial éclate, logiquement sa participation est attendue anxieusement par les tenants du pouvoir républicain d'abord, vichyste ensuite, gaulliste plus tard. Lorsque le conflit se termine, l'espoir du lendemain meilleur se dessine. Au résultat, c'est une transmission en douceur qui a lieu en 1960, date des indépendances africaines.
Source: http://books.google.com/books/harmattan?hl=fr&vid=isbn2-7384-9717-9&prints

2 - WADE, Abdoulaye. *Un Destin pour l´Afrique*. Editeur: Karthala, 1989. 192 p. ISBN: 9782865372317.

TANZÂNIA / United Republic of Tanzania

1 - SHIVJI, Issa G (Editor). *The State and the Working people in Tanzania*. Kenya: Codesria, 1986. 288 p.

Issa G. Shivji é um dos principais especialistas em direito e questões ligadas ao desenvolvimento da África. Shivji tem atuado como defensor perante o Supremo Tribunal e o Tribunal de Recursos da Tanzânia, desde 1977, e perante o Tribunal Superior em Zanzibar, desde 1989. Foi professor e trabalhou em universidades de vários países, incluindo a Universidade do Zimbábue, a Universidade de Warwick, a Universidade de Hong Kong e El Colegio de Mexico. Shivji é também escritor e pesquisador prolífico, produzindo livros, monografias e artigos, bem como uma coluna semanal publicada em jornais nacionais. Recentemente foi co-autor do livro *Constitutional and Legal Systems of Tanzania* (2005).

(EN) Issa G. Shivji is one of Africa's leading experts on law and development issues. Shivji has served as an advocate before the Superior Court and the Court of Appeals of Tanzania, since 1977, and the High Court in Zanzibar, since 1989. He has taught and worked in universities

all over the world, including the University of Zimbabwe, the University of Warwick, the University of Hong Kong and El Colegio de Mexico. He is a prolific writer and researcher, producing books, monographs and articles, as well as a weekly column printed in national newspapers. He most recently co-authored *Constitutional and Legal Systems of Tanzania* (2005).
Source: http://www.policyinnovations.org/innovators/people/data/07468

(ES) Issa G. Shivji es uno de los principales especialistas en derecho y cuestiones relacionadas con el desarrollo de África. Shivji ha actuado como defensor del Tribunal Supremo y del Tribunal de Recursos de Tanzania desde 1977 y como defensor del Tribunal Superior en Zanzibar desde 1989. Fue profesor y trabajó en universidades de distintos países, incluyendo la Universidad de Zimbabwe, la Universidad de Warwick, la Universidad de Hong Kong y el Colegio de México. Es un escritor e investigador prolífico, escribiendo libros, monografías y artículos, así como una columna semanal publicada en periódicos nacionales. Recientemente fue el coautor del libro *Constitutional and Legal Systems of Tanzania* (2005).

(FR) Issa G. Shivji est un des principaux spécialistes du droit et des questions liées au développement de l'Afrique et intervient en tant que défenseur du Tribunal Supérieur et du Tribunal de Recours de la Tanzanie depuis 1977 et en tant que défenseur du Tribunal Supérieur de Zanzibar depuis 1989. Il a été professeur et a travaillé dans des universités du monde entier dont l'Université du Zimbabwe, l'Université de Warwick, l'Université de Hong Kong et El Colegio de Mexico. Shivji est un écrivain et un chercheur prolifiques, ayant produit des livres, des monographies et des articles, ainsi qu'une rubrique hebdomadaire publiée dans les journaux de son pays. Récemment, il a été co-auteur du livre *Constitutional and Legal Systems of Tanzania* (2005).

2 - NG´WANAKILALA, Nkwabi. *Mass communication and development of socialism in Tanzania.* Dar-es-Salaam: Tanzania Publishing House, 1981. 149 p. ISBN 10: 9976101678; ISBN 13: 9789976101676.

TUNÍSIA / Al-Jumhuriyyah at-Tunisiyyah

1 - CHAABANE, Sadok. *Bem Ali: bâtir une démocratie.* Paris: Maison Arabe du Livre, 2005.



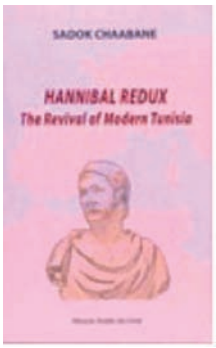
Este livro analisa a construção democrática em um país que não conhecia a democracia. Relata a implantação dos valores republicanos em uma república jovem, com menos de cinquenta anos de existência.

(EN) The book surveys the democratic construction of a country unfamiliar with democracy. It describes implementation of Republican values in a young republic not yet 50 years old.

(ES) Este libro relata la construcción democrática en un país que no conocía la democracia. Relata el establecimiento de los valores republicanos en una república joven, con menos de cincuenta años de existencia.

(FR) Ce livre fait le récit de la construction démocratique dans un pays qui n'avait pas connu la démocratie. Il relate l'ancrage des valeurs républicaines dans une jeune république, de moins de cinquante ans. *Source:* http://www.uvt.rnu.tn/livres/

2 - CHAABANE, Sadok. *Le retour d´Hannibal ou La résurgence d'une époque.* Paris: Maison Arabe du Livre, 2004.



Le retour d´Hannibal (A volta de Aníbal) significa para a Tunísia o retorno da glória de outrora, sendo Aníbal, no caso, apenas o símbolo da História três vezes milenar da Tunísia, sempre presente e atuante, tanto por seu islamismo e seu arabismo quanto por sua africanidade, sua romanidade, seu fundo cartaginês e sua interação com outras civilizações.
Esta obra se propõe a apresentar a ideologia do "Rassemblement Constitutionnel Démocratique" (RCD)

(Ajuntamento Constitucional Democrático) que a diferencia de outros movimentos políticos. Essa ideologia é baseada no reconhecimento de uma identidade própria à Tunísia e na busca dos ideais e das referências intelectuais inerentes a seu incomensurável patrimônio de civilizações, ao longo das épocas, distante de qualquer dependência ou afiliação fora da pátria. O período que a Tunísia atravessa atualmente oferece a melhor oportunidade para o ressurgimento da glória passada, pela mobilização das capacidades dos tunisianos e tunisianas, com o fim de enfrentar os desafios, reforçar o papel da Tunísia na bacia mediterrânea e fortalecer o impacto do Mediterrâneo no contexto mundial.

(EN) *Le retour d'Hannibal (The Return of Hannibal*) symbolizes Tunisia's return to past glory, Hannibal serving to represent three thousand years of history, eternally present and alive as much in its Islamic and Arab heritage as in its Africanism, Romanism, Punic underpinnings and interaction with other civilizations.
The study introduces the ideology of the "Rassemblement Constitutionnel Démocratique - RCD" (Democratic Constitutional Rally) that distinguishes it from any other political movement. Founded on the recognition of a uniquely Tunisian identity centered on the quest for the ideals and references passed down through the ages, the ideology bears no association or affiliation to any outside influence. Tunisia's current moment offers the best chance to recapture past glory, to mobilize the capacities of Tunisians (men and women), with a view to confronting challenges, enhancing the country's role in the Mediterranean and strengthening the influence of the Mediterranenean on the global stage.

(ES) *Le retour d´Hannibal* significa para Túnez el regreso de la gloria de antaño, siendo Hannibal en este caso apenas el símbolo de la historia tres veces milenaria de la República Tunecina, siempre presente y actuante, tanto por su islamismo y características árabes como por su africanismo, su romanismo, su fondo cartaginés y su interacción con otras civilizaciones.
Esta obra se propone presentar la ideología del "Rassemblement Constitutionnel Démocratique" (RCD) (Ayuntamento Constitutional Democrático), que la diferencia de los otros movimientos políticos. Esta ideología se fundamenta en el reconocimiento de una identidad propia de Túnez y en la búsqueda de los ideales y de las referencias intelectuales

inherentes a su inconmesurable patrimonio de civilizaciones, a lo largo de las épocas, distante de cualquier dependencia o afiliación fuera de la Patria. El período que atraviesa actualmente Túnez ofrece la mejor oportunidad para el resurgimiento de la gloria pasada, por la movilización de las capacidades de los tunecinos y tunecinas, con vistas a enfrentar los desafíos, reforzar el rol de Túnez en la cuenca mediterránea y fortalecer el impacto del Mediterráneo en el contexto mundial.

(FR) *Le retour d'Hannibal* signifie pour la Tunisie le retour de la gloire d'antan, Hannibal n'étant en l'occurrence que le symbole de l'histoire trois fois millénaire de la Tunisie, toujours présente et agissante, autant par son islamité et son arabité que par son africanité, sa romanité, son fond carthaginois, et son interaction avec d'autres civilisations.
Cet ouvrage se propose de présenter l'idéologie du "Rassemblement Constitutionnel Démocratique" (RCD) qui l'a différencié des autres mouvements politiques. Cette idéologie est fondée sur la reconnaissance d'une identité propre à la Tunisie et sur la recherche des idéaux et des références intellectuelles inhérents à son incommensurable patrimoine de civilisation, au fil des époques, à l'écart de toute appartenance ou affiliation en dehors de la Patrie. Le période que traverse actuellement la Tunisie offre la meilleure chance pour la résurgence de la gloire passé, par la mobilisation des capacités des Tunisiens et des Tunisiennes, en vue de relev er les défis, renforcer le rôle de la Tunisie dans le bassin méditerranéen et conforter l'impact de la Méditerranée dans le contexte mondial.
Source: http://www.uvt.rnu.tn/livres

3 - DAMAK, Abdessalem. *Le juge pénal et la promotion des droits de l´homme en Tunisie.* Tunis: Centre de Pulbication universitaire, 2006. ISBN: 978997337-294-9.



VENEZUELA / República Bolivariana da Venezuela

1 - BRITTO, García Luis. *El poder sin la mascara: de la concertación populista a la explosión social*. Caracas: Alfadil, 1989. (Colección trópicos; 26) ISBN: 9806005589.

2 – FUENMAYOR, Juan Bautista. *Historia de la Venezuela política contemporanea, 1899-1969.* Caracas: Talleres de Miguel Ángel Garcia, 1975-1993.

3 – NUNEZ TENORIO, Jose Rafael. *Reencarnar el espiritu de Bolivar: Bolivar y la guerra revolucionaria*. 3a. ed. Caracas: Panapo, 1998. 178 p.

4 - SILVA, Ludovico. *La alienación como sistema: la teoría de la alienación en la obra de Marx.* Caracas: Fondo Editorial Ipasme - Fundación Ludovico Silva, 2006. ISBN: 9807033047.

ZÂMBIA / Republic of Zambia

1 - KAUNDA, Kenneth David and MORRIS, Colin. *Kaunda on Violence.* London: Collins, 1980. 184 p. ISBN: 0002161435. ISBN: 0722151748.

David Kenneth Kaunda, 1924 -, Líder político africano, foi presidente da Zâmbia entre 1964 e 1991, nascido na Rodésia do Norte (atual Zâmbia). Professor e funcionário da previdência oficial, Kaunda se opôs à formação da Federação da Rodésia e Nyasaland (1953). Seu partido foi banido em 1959 e Kaunda foi preso, mas em 1960 ele foi libertado e tornou-se chefe do novo partido United National Independence. Em 1962 Kaunda rejeitou uma proposta de Constituição feita pela Grã-Bretanha para a Rodésia do Norte, alegando que ela iria perpetuar a supremacia branca. No entanto, ele participou nas eleições de outubro e, depois de ganhar um assento parlamentar, formou um governo de coalizão. Kaunda obteve a dissolução da federação em 1963. Em 1964, a Zâmbia se tornou independente com Kaunda como presidente. Em 1969, nacionalizou as minas de cobre da Zâmbia. Confrontado com o aumento das divergências étnicas, Kaunda criou um estado

monopartidário em 1972. No campo da política externa, desempenhou um papel de protagonista na oposição aos governos de supremacia branca na Rodésia (atual Zimbábue), África do Sul e no Sudoeste africano (atual Namíbia), apesar dos ataques e dificuldades que estas políticas causaram à Zâmbia. Kaunda foi eleito para seu quinto mandato consecutivo em 1988, mas, em 1990, foi forçado a restaurar um sistema pluripartidário. Na eleição de 1991, foi derrotado por Frederick Chiluba. Fora do cargo, iniciou uma contenda política com Chiluba, cujo governo o prendeu várias vezes. Kaunda se tornou chefe do principal partido de oposição em 1995, mas uma emenda constitucional o proibiu de concorrer na eleição presidencial de 1996 e, em 2000, aposentou-se da vida política. Kaunda escreveu vários livros, incluindo *Black Government* (com C.M. Morris, 1960) e o autobiográfico *Zambia Shall Be Free* (1962).

(EN) Kenneth David Kaunda, 1924-, African political leader, president of Zambia (1964-91), born in Northern Rhodesia (now Zambia). A teacher and welfare officer, Kaunda opposed the formation (1953) of the Federation of Rhodesia and Nyasaland. His party was banned (1959), and Kaunda imprisoned, but in 1960 he was released and became head of the new United National Independence Party. In 1962, he rejected a constitution proposed by Great Britain for Northern Rhodesia, charging that it would perpetuate white supremacy. Nevertheless, he took part in elections that October, and after winning a parliamentary seat, formed a coalition government. He secured the dissolution of the federation in 1963. In 1964, Zambia became independent with Kaunda as president. In 1969, he nationalized Zambia's copper mines. Faced with increasing ethnic dissension, Kaunda established a one-party state in 1972. In the foreign policy arena, Kaunda played a central role in opposing white-supremacist governments in Rhodesia (now Zimbabwe), South Africa and South-West Africa (now Namibia), despite the attacks and hardships produced by these policies. Kaunda was elected to his fifth consecutive term in 1988, but in 1990 was forced to restore a multiparty system. He was decisively defeated by Frederick Chiluba in the 1991 election. Out of office, he carried on a politial feud with Chiluba, whose government repeatedly arrested him. Kaunda became head of the main opposition party in 1995, but a constitutional amendment banned him from running in the 1996 presidential election, and in 2000 he retired from political life. Kaunda has written several books, including *Black Government* (with C. M. Morris, 1960) and the

autobiographical *Zambia Shall Be Free* (1962). *Source:* http://www.encyclopedia.com/topic/Kenneth_David_Kaunda.aspx

(ES) David Kenneth Kaunda, 1924 -, líder político africano, presidente de Zambia (1964-1991), nacido en la Rodesia del Norte (actual Zambia), es profesor y funcionario del Seguro Social. Kuanda se opuso a la formación, en 1953, de la Federación de Rodesia y Nyasaland. Su partido fue proscrito (1959) y Kaunda fue detenido, pero en 1960 fue liberado y se transformó en jefe del nuevo partido United National Independence. En 1962 rechazó una propuesta de Constitución hecha por Gran Bretaña para Rodesia del Norte, alegando que ella iría a perpetuar la supremacía blanca. Sin embargo, participó en las elecciones de octubre y, después de ganar un asiento en el parlamento, formó un gobierno de coalición. Consiguió la disolución de la federación en 1963. En 1964, Zambia obtuvo la independencia y Kaunda asumió como presidente. En 1969, nacionalizó las minas de cobre del país. Confrontado por el aumento de las divergencias étnicas, Kaunda creó un estado unipartidista en 1972. En asuntos de política externa, Kaunda desempeñó un papel de protagonista en la oposición a los gobiernos de supremacía blanca en Rodesia (actual Zimbabwe), África del Sur y África del Sudoeste (actual Namibia), a pesar de los ataques y dificultades que estas políticas le causaron a Zambia. Kaunda fue electo para su quinto mandato consecutivo en 1988, pero en 1990 fue obligado a restaurar un sistema multipartidista. Fue derrotado en la elección de 1991 por Frederick Chiluba. Fuera del cargo, inició una contienda política contra Chiluba, siendo detenido en varias oportunidades. Kaunda se convirtió en el jefe del principal partido de oposición en 1995, pero una enmienda constitucional le prohibió ser candidato en la elección presidencial de 1996 y en 2000 se jubiló de la vida política. Kaunda escribió varios libros, incluyendo *Black Government* (con C. M. Morris, 1960) y el autobiográfico *Zambia Shall Be Free* (1962).

(FR) David Kenneth Kaunda, 1924 -, Leader politique africain, président de Zambie (1964-91), né en na Rhodésie du Nord (la Zambie actuelle). Professeur et fonctionnaire de la sécurité officielle, Kaunda s'est opposé à la formation (1953) de la Fédération de la Rhodésie et du Nyasaland. Son parti a été proscrit (1959) et Kaunda a été arrêté, mais en 1960 il a été relâché et est devenu le chef du nouveau parti United National Independence. En 1962, il a refusé une proposition de Constitution faite par la Grande-Bretagne pour

la Rhodésie du Nord, sous prétexte qu'elle allait perpétuer la suprématie blanche. Toutefois, il a participé aux élections d'octobre et, après avoir obtenu un siège au parlement, il a formé un gouvernement de coalition. Il est parvenu à faire dissoudre la fédération en 1963. En 1964, la Zambie est devenue indépendante ayant Kaunda pour président. En 1969, il a nationalisé les mines de cuivre de Zambie. Confronté à l'amplification des divergences ethniques, Kaunda a créé un état monopartidaire en 1972. En ce qui concerne les affaires externes, Kaunda a joué un rôle actif dans l'opposition aux gouvernements de suprématie blanche en Rhodésie (actuel Zimbabwe), en Afrique du Sud et dans le Sud-ouest Africain (Namibie actuelle), malgré les attaques et les difficultés que ces politiques ont provoquées en Zambie. Kaunda a été élu pour son cinquième mandat consécutif en 1988, mais en 1990 il a été forcé à restaurer un système pluripartidaire. Il a été vaincu aux présidentielles de 1991 par Frederick Chiluba. Suite à cette défaite, il a entamé une dispute politique avec Chiluba, qui l'a fait arrêter plusieurs fois. Kaunda est devenu chef du principal parti d'opposition en 1995, mais un amendement constitutionnel l'a interdit de concourir à l'élection présidentielle de 1996 et en 2000 il s'est retiré de la vie politique. Kaunda a écrit plusieurs livres, dont *Black Government* (avec C.M. Morris, 1960) et l'ouvrage autobiographique *Zambia Shall Be Free* (1962).

2 - SICHONE, Owen and CHIKULO, Bornwell C. *Democracy in Zambia - challenges for the Third Republic.* Harare: Sapes Books, 1996. 237p. ISBN 10: 1-77905-047-X; ISBN 13: 9781779050472.

CULTURA E SOCIEDADE

ÁFRICA DO SUL / Republic of South Africa

1 - MANDELA, Nelson. *Long walk to freedom: the autobiography of Nelson Mandela.* Randburg: Macdonald Purnell, 1994. ISBN: 0-316-87496-5. 360 p.



Long Walk to Freedom é uma obra autobiográfica escrita por Nelson Mandela e publicada em 1995 pela Little Brown & Co. O livro narra o começo da sua vida, o início da idade adulta, sua educação e os 27 anos na prisão. Os últimos capítulos do livro descrevem sua ascensão política e sua crença na continuidade da luta contra o apartheid na África do Sul.

(EN) Long Walk to Freedom is an autobiographical work written by Nelson Mandela, and published in 1995 by Little Brown & Co. The text describes his early life, coming of age, education and 27 years in prison. The last chapters of the book describe his political ascension, and his belief that the struggle continues against apartheid in South Africa.

(ES) *Long Walk to Freedom* es una obra autobiográfica escrita por Nelson Mandela y publicada en 1995 por la Little Brown & Co. El texto describe el

inicio de su vida, la juventude, su educación y los 27 años en la prisión. Los últimos capítulos del libro describen su ascensión política y su convicción en que la lucha contra el apartheid continúa en África del Sur.

(FR) *Long Walk to Freedom* est un ouvrage autobiographique écrit par Nelson Mandela publié en 1995 par Little Brown & Co. Ce texte décrit ses jeunes années, l'arrivée à l'âge adulte, son éducation et les 27 ans durant lesquels il a vécu en prison. Les derniers chapitres du livre décrivent son ascension politique et sa conviction que la lutte contre l'apartheid en Afrique du Sud continue.

2 - LULI, Callinicos. *The World That Made Mandela.* Johannesburg: STE Publishers, 1999. 339 p. : ISBN 10: 1919855017.



Unindo história e geografia, este é um grande livro do tamanho de uma mesa de café cheio de imagens de arquivo e contemporâneas, contando a história de Nelson Mandela e sua luta pela liberdade da África do Sul dos muitos lugares associados à sua vida. Do seu local de nascimento em Qunu até o Old Fort em Joanesburgo, onde ele foi mantido prisioneiro (e que é atualmente o local do Tribunal Constitucional), de Soweto a Mpumalanga, as imagens apresentam um maravilhoso contexto histórico para a África do Sul de hoje, combinando-se para formar um "trilha patrimonial" única.

(EN) Bringing history and geography together, this is a large coffee-table-sized book filled with archival and contemporary images, telling the story of Nelson Mandela and his struggle for SA's freedom through the many places associated with his life. From his birthplace in Qunu to the Old Fort in Johannesburg, where he was held prisoner (and which is now the site of the Constitutional Court), from Soweto to Mpumalanga, the images provide a wonderful historical context for SA today, combining to form a unique "heritage trail".

(ES) Uniendo historia y geografía, este es un gran libro del tamaño de una mesa de café, lleno de imágenes de archivo y contemporáneas, contando la

historia de Nelson Mandela y su lucha por la liberación de África del Sur en muchos lugares asociados a su vida. Desde su lugar de nacimiento en Qunu hasta el Old Fort en Johannesburgo, donde él fue mantenido prisionero (y que es actualmente la sede del Tribunal Constitucional), de Soweto a Mpumalanga, las imágenes presentan un maravilloso contexto histórico para la actual África del Sur, combinándose para formar un "camino patrimonial" único.

(FR) Unissant histoire et géographie, ce livre est de la taille d'une table à café pleine d'images anciennes et contemporaines, qui raconte l'histoire de Nelson Mandela et de sa lutte pour la liberté de l'Afrique du Sud dans plusieurs lieux associés à sa vie. De Qunu, son village natal, jusqu'à Johannesburg, plus précisément dans le Old Fort, où il a été maintenu prisonnier (et où a été installé actuellement le Tribunal Constitutionnel), de Soweto à Mpumalanga, les images présentent un merveilleux contexte historique pour l'Afrique du Sud d'aujourd'hui, et se combinent pour forme un "chemin patrimonial" unique.

3 - SPARKS, Allister. *Tomorrow Is Another Country.* USA: University of Chicago Press, 1996. 254 p. ISBN-13: 9780226768557.



Sparks é um veterano jornalista sulafricano e autor do *The Mind of South Africa*. A sua descrição da transição do apartheid para a democracia é uma dentre várias, mas é indubitavelmente a melhor. Ele descreve, dos bastidores, o processo que começou com a tentativa de contato entre os inimigos jurados, movendo-se através da revogação da proibição dos movimentos de liberação e as complexas negociações que levaram à primeira eleição totalmente democrática da África do Sul em 1994.

(EN) Sparks is a veteran South African journalist and author of *The Mind of South Africa*. His account of the transition from apartheid to democracy is one of several, but undoubtedly the best. It describes, from behind the scenes, the process that began with tentative contact between the sworn enemies, moving through the unbanning of the liberation movements and the complex negotiations that led to SA's first fully democratic election in 1994.

(ES) Sparks es un veterano periodista surafricano autor de *The Mind of South Africa*. Su descripción de la transición del apartheid hacia la democracia es una entre varias, pero es indudablemente la mejor. Él describe, desde los bastidores, el proceso que empezó con el intento de contacto entre los enemigos jurados, moviéndose a través de la revocación de la prohibición de los movimientos de liberación y las complejas negociaciones que llevaron a la primera elección totalmente democrática de África del Sur en 1994.

(FR) Sparks est un journaliste sud-africain vétéran et auteur de *The Mind of South Africa.* Sa description de la transition de l'apartheid vers la démocratie est, parmi plusieurs, l'une des meilleures. Il décrit à partir des coulisses, le processus qui a commencé par la tentative de contact entre les ennemis jurés, et a continué par la révocation de la prohibition des mouvements de libération et les négociations complexes ayant abouti à la première élection totalement démocratique de l'Afrique du Sud.

4 - RAMPHELA, Mamphela, ANTROBUS, P. and RANDALL, J.S. ***Women transforming societies: Sub-Saharan Africa and Caribbean perspectives.*** **Cambridge, MA: Radcliffe College: the distinguished international visitor program at Radcliffe College, 1994.**

5 - GUTTO, Shadrack B. O. ***Equality and non-discrimination in South Africa: the political economy of law and law making.*** **Claremont: New Africa Education, 2001.**

6 - BUNDY, Colin. ***The rise and fall of the South African peasantry.*** **2ª ed. Cape Town: David Philip, 1988.**

7 - SACHS, Albie. ***Advancing human rights in South Africa.*** **Cape Town: Oxford University Press, 1992.**

8 - NDEBELE, Njabulo S. ***Fine lines from the box: further thoughts about our country.*** **Roggebaai: Umuzi, 2007. 279 p. ISBN: 9781415200377.**

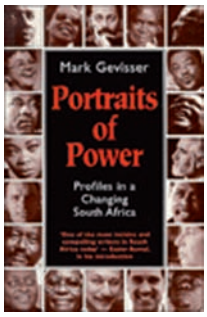
Esta coleção de ensaios traça uma viagem da mente e um exercício contínuo de redação e leitura por um dos comentaristas mais incisivos da África do Sul.

(EN) This collection of essays traces a journey of the mind and an ongoing exercise of reading and writing by one of South Africa's most incisive commentators.

(ES) Esta colección de ensayos constituye un viaje de la mente y un ejercicio continuo de redacción y lectura realizado por uno de los comentaristas más incisivos de África del Sur.

(FR) Cette collection d'essais décrit un voyage de l'esprit et constitue un exercice continuel de rédaction et de lecture par l'un des commentateurs les plus incisifs de l'Afrique du Sud.

9 - GEVISSER, Mark. *Portraits of Power.* Cape Town: New Africa Books, 1996. 175 p. ISBN-13: 9780864863140.



Uma coleção das aclamadas colunas de Mark Gevisser para o *Mail & Guardian*, nas quais descreveu perfis detalhados, elegantes e psicologicamente precisos de todos os principais atores da nova África do Sul, do controverso acadêmico Malegapuru Makgoba ao músico-diretor Mbongeni Ngema, do Rabino Chefe Cyril Harris ao produtor de filmes Anant Singh, de políticos como Sam (Mbhazima) Shilowa e Geraldine Fraser-Moleketi ao astro do futebol Mark Fish.

(EN) A collection of Gevisser's acclaimed columns for the *Mail & Guardian*, in which he wrote detailed, elegant and psychologically acute profiles of all the key players in the new South Africa, from controversial academic Malegapuru Makgoba to musician-director Mbongeni Ngema, from Chief Rabbi Cyril Harris to filmmaker Anant Singh, from politicians such as Sam (Mbhazima) Shilowa and Geraldine Fraser-Moleketi to soccer star Mark Fish.

(ES) Una colección de las aclamadas columnas de Gevisser para el *Mail & Guardian*, en las cuales él escribió perfiles detallados, elegantes y psicológicamente agudos de todos los principales actores de la nueva África del Sur, del controvertido académico Malegapuru Makgoba al músico y director Mbongeni Ngema, del Rabino Jefe Cyril Harris al productor de filmes Anant Singh, de políticos como Sam (Mbhazima) Shilowa y Geraldine Fraser-Moleketi al astro de fútbol Mark Fish.

(FR) Une collection des rubriques célèbres de Gevisser pour le journal *Mail & Guardian*, dans laquelle il a rédigé des profils détaillés, élégants et psychologiquement aigus de tous les principaux acteurs de la nouvelle Afrique du Sud, du professeur controversé Malegapuru Makgoba au musicien-directeur Mbongeni Ngema, du Rabbin en Chef Cyril Harris au producteur de films Anant Singh, d'hommes politiques comme Sam (Mbhazima) Shilowa et Geraldine Fraser-Moleketi au prodige du football Mark Fish.

10 - Coetzee, JM. *Disgrace.* 1ª edição. USA: Penguin, 2000. ISBN: 0140296409; ISBN-13:9780140296402.

Como coroação de uma carreira literária diferenciada, *Disgrace* fez com que Coetzee conhecesse o Booker Prize pela segunda vez, se tornando o primeiro escritor a obter esta distinção – e ocasionou muito debate dentro da África do Sul. É uma história fria mas instigante da luta da nova África do Sul para chegar a um acordo com ela própria, abordando questões de culpa, responsabilidade, significado e sobrevivência, escrito em prosa de uma impetuosidade cristalina. Um surpreendente *best-seller* na África do Sul e no exterior. Em 2003, o escritor recebeu o Prêmio Nobel de Literatura.

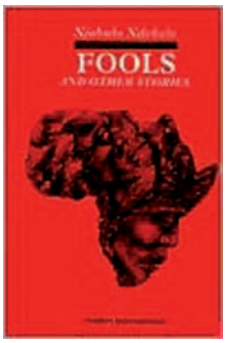
(EN) The crowning achievement of a distinguished literary career, *Disgrace* won Coetzee the Booker Prize for the second time, making him the first writer to achieve that distinction - and occasioned much debate within South Africa. It is a bleak but always compelling story of the new South Africa struggling to come to terms with itself, addressing issues of guilt, responsibility, meaning and survival, written in prose of crystalline sharpness. A surprise bestseller in SA as well as abroad. In 2003, the author was awarded the Nobel Prize for Literature.

(ES) Como coronación de una carrera literaria diferenciada, *Disgrace* hizo que Coetzee conociera el Booker Prize por segunda vez, convirtiéndose en el primer escritor que obtuvo esta distinción – y motivó un gran debate dentro de África del Sur. Es una historia fría, aunque instigadora, de la lucha de la nueva África del Sur para llegar a un acuerdo con ella misma, tratando cuestiones de culpa, responsabilidad, significado y supervivencia, escrito en prosa con una impetuosidad cristalina. Un sorprendente *best-*

-*seller* en África del Sur y en el exterior. En 2003, el autor recibió el Premio Nober de Literatura.

(FR) Couronnant une carrière littéraire extraordinaire, le Prix Booker a été attribué pour la deuxième fois à Coetzee, cette fois-ci pour son ouvrage *Disgrace*. Coetzee est le premier écrivain à obtenir cette distinction – et son livre a provoqué de grandes discussions en Afrique du Sud. Il s'agit d'une histoire à la fois froide et provocatrice de lutte de la nouvelle Afrique du Sud pour s'entendre avec elle même, dans laquelle sont présents des thèmes tels que la culpabilité, la responsabilité, la signification et la survivance, écrite en prose d'une impétuosité cristalline. Un best-seller surprenant en Afrique du Sud et à l'étranger. En 2003, l´auteur a reçu le Prix Nobel de Littérature.

11 - NDEBELE, Njabulo. *Fools and Other Stories.* First edition published by Ravan Press, South Africa, in 1983. London: Readers International, 1996. 180p. ISBN-13: 9780930523206.



Ndebele é um célebre acadêmico e crítico, bem como escritor de ficção. Nesta obra o autor desenvolve o tema central do seu ensaio "Rediscovery of the Ordinary", conduzindo o olhar fixo do leitor para as vidas "bem humanas" das pessoas da cidade e abandonando a retórica de luta política, apesar de seus antecedentes não serem ignorados. Seus personagens lidam com o conflito de gerações e as experiências formadoras da infância nestas histórias calorosamente perceptivas.

(EN) Ndebele is a noted academic and critic as well as a writer of fiction. In this work, he carries out the brief argued in his essay "Rediscovery of the Ordinary", returning the gaze of the reader to the very human lives of township people and forgoing the rhetoric of political struggle, though that background is not ignored. His characters deal with the generation gap and the formative experiences of childhood in these warmly perceptive stories.

(ES) Ndebele es un célebre académico y crítico, así como un escritor de ficción. En esta obra, él desarolla el tema sostenido en su ensayo "Rediscovery

of the Ordinary", volviendo la mirada fija del lector hacia las vidas "mui humanas" de las personas de la ciudad y abandonando la retórica de lucha política, a pesar de que sus antecedentes no son ignorados. Sus personajes tratan con la laguna entre generaciones y las experiencias formadoras de la infancia en estas historias calurosamente perceptivas.

(FR) Ndebele, professeur et critique célèbre, est aussi un écrivain de fiction. Dans cet ouvrage, il fait un résumé de son essai "Rediscovery of the Ordinary", s'intéressant aux vies humaines des gens de la ville et abandonnant la rhétorique de la lutte politique, bien que son passé ne puisse pas être ignoré. Ses personnages sont aux prises avec la lacune entre les générations et les expériences formatrices de l'enfance, et évoluent dans des histoires sensibles et chaleureuses.

12 - SEROTE, Wally Mongane. *Come and Hope with Me.* Publisher: 28 pages Publisher: D. Philip (January 1994). 28 p. English ISBN-10: 0864862814 ISBN-13: 978-0864862815.



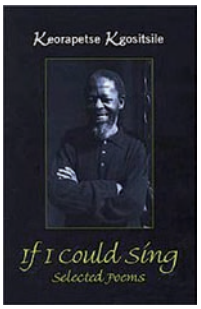
Apesar desta posição não existir oficialmente, Wally Serote é talvez o poeta laureado da África do Sul, um veterano da luta pela liberação e atualmente Membro do Parlamento. Seu trabalho data de 1970, com seus cintilantes retratos de uma vida como negro na África do Sul naqueles dias. A obra mais recente deste vencedor do "Prêmio Noma para Publicação na África", *Come and Hope with Me*, é um único longo poema, conduzido por ritmos encantadores, endereçado a pessoas recém-saídas dos horrores da opressão e agora despertando para um novo amanhecer.

(EN) Though the position does not officially exist, Wally Serote is perhaps SA's poet laureate, a veteran of the liberation struggle and now a Member of Parliament. His work goes back to the 1970s, with his coruscating portraits of life as a black person in South Africa in those days. The newest volume from this winner of the Noma Award for Publishing in Africa is a single long poem, driven forward by incantatory rhythms, addressed to a people just emerging from the horrors of oppression and now awakening to a new dawn.

(ES) A pesar de que esta posición no existe oficialmente, Wally Serote es, tal vez, el poeta laureado de África del Sur, un veterano de la lucha por la liberación y actualmente miembro del Parlamento. Su trabajo se remonta a 1970, con sus luminosos retratos de una vida como negro en el África del Sur de aquel entonces. El volumen más nuevo de este vencedor del Premio Noma para Publicación en África es un único y extenso poema, conducido por ritmos encantadores, dirigido a personas recién salidas de los horrores de la opresión y ahora despertando hacia un nuevo amanecer.

(FR) Bien que ce titre n'existe pas officiellement, Wally Serote est peut-être le poète lauréat de l'Afrique du Sud, un vétéran de la lutte pour la libération. Il est actuellement membre du Parlement. Son travail date de 1970 et comporte des portraits scintillants de la vie que mènent les Noirs en Afrique du Sud ces jours-là. Le volume le plus récent de cet écrivain qui a remporté le Prix Noma de Publication en Afrique est un poème, long et unique, conduit par les rythmes charmants, adressé aux gens nouvellement sorties des horreurs de l'oppression et qui connaissent à présent un nouvel éveil.

13 - KGOSITSILE, Keorapetse. *If I Could Sing. Selected Poems.* Cape Town: Kwela Books, 2002. 104 p. ISBN-13: 9780795701269.



Um corajoso membro do Congresso Nacional Africano que passou muitos anos no exílio, Keorapetse Kgositsile é o autor das famosas linhas: "Need I remind /anyone again that /armed struggle /is an act of love" (Ainda preciso lembrar / qualquer pessoa que a luta armada é um ato de amor). O seu trabalho de muitos anos, coletado neste volume de diversos livros, reúne os imperativos históricos da luta contra o apartheid com as preocupações pessoais relacionadas em versos fluentes e imaginativos.

(EN) An African National Congress stalwart who spent many years in exile, Keorapetse Kgositsile is the author of the famous lines: "Need I remind / anyone again that /armed struggle /is an act of love". His work over many years, collected in this volume from several books, brings together the historical imperatives of the struggle against apartheid with related personal concerns in free-flowing, imaginative verse.

(ES) Un valiente miembro del Congreso Nacional Africano que pasó muchos años en el exilio, Keorapetse Kgositsile, es el autor de las famosas líneas: "Need I remind /anyone again that /armed struggle /is an act of love" (Yo necesito recordar / a alguien nuevamente / que la lucha armada / es un acto de amor). Su trabajo de muchos años, recogido en este volumen de diversos libros, reúne los imperativos históricos de la lucha contra el apartheid con las preocupaciones personales relacionadas en versos fluentes e imaginativos.

(FR) Membre courageux du Congrès National Africain qui a passé longtemps en exile, Keorapetse Kgositsile est l'auteur des célèbres lignes: "Need I remind /anyone again that /armed struggle /is an act of love" (Il faut que je signale à nouveau à quelqu'un que la lutte armée est acte d'amour). Son travail de nombreuses années réuni dans ce volume composé de plusieurs livres, associe les impératifs historiques de la lutte contre l'apartheid avec les préoccupations personnelles présentées dans des vers coulants et pleins d'imagination.

ANGOLA / República de Angola

1 - MARQUES, Irene Guerra e FERREIRA, Carlos. *Entre a lua, o caos e o silêncio: a flor (Antologia de Poesia angolana)*.1ª edição, Luanda: Mayamba, 2011.



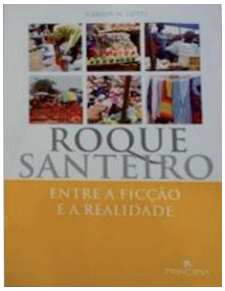
Irene Guerra Marques, natural de Luanda, é licenciada em Filologia Românica pela Universidade de Coimbra. Foi professora de Literatura e Língua Portuguesa e, posteriormente, de Literatura angolana. Carlos Sérgio Monteiro Ferreira, natural de Luanda, é jornalista, escritor e letrista. É cofundador da Brigada jovem de Literatura, membro da União dos Escritores Angolanos e da Ordem Nacional dos Escritores do Brasil. De manifesto pendor pedagógico, esta Antologia Poética prima por uma abrangência metodológica séria e notável, a par de uma rigorosa sistematização de dados que suscitam outras leituras socio-históricas. Esta antologia poética vem preencher uma lacuna nos estudos literários de Angola.

(EN) Irene Guerra Marques, born in Luanda, has degree in Roman Philology from the University of Coimbra. She was a professor of Portuguese Literature and Language and, later, of Angolan Literature. Carlos Sérgio Monteiro Ferreira, a native of Luanda, is a journalist, writer, and essayist. He is the co-founder of the Youth Literature Brigade (Brigada Jovem de Literatura) and a member of the Angolan Writers' Union (UAE) and the National Order of Writers of Brazil (Ordem Nacional dos Escritores do Brasil). With a clear pedagogic inclination, this Poetry Anthology stands out for its sweeping and valuable methodological comprehensiveness, along with a rigorous systematization of reference data on socio-historical research. The poetry anthology fills an important void in Angolan literary studies.

(ES) Irene Guerra Marques, natural de Luanda, es licenciada en Filología Románica por la Universidad de Coimbra. Fue profesora de Literatura y Lengua Portuguesa y, posteriormente, de Literatura Angolana. Carlos Sérgio Monteiro Ferreira, natural de Luanda, es periodista, escritor y letrista. Es Cofundador de la Brigada Joven de Literatura, miembro de la Unión de los Escritores Angolanos y de la Orden Nacional de los Escritores de Brasil. Con un manifiesto contenido pedagógico, esta Antología Poética se caracteriza por una amplitud metodológica seria y notable, junto con una rigurosa sistematización de datos que motivan otras lecturas socio-históricas. Esta antología poética llena un hueco en los estudios literarios de Angola.

(FR) Irene Guerra Marques, originaire de Luanda, est licenciée en Philologie Romanique par l´Université de Coimbra. Elle a été professeur de Littérature et de Langue Portugaise, et plus tard, de Littérature Angolaise. Carlos Sérgio Monteiro Ferreira, originaire de Luanda, est journaliste, écrivain et parolier. Co-fondateur de la Brigade Jeune de Littérature, membre de l'Union des Écrivains Angolais et de l'Ordre National des Écrivains du Brésil. De manifeste tendance d´enseignement, cette Anthologie Poétique s´efforce de réaliser une ampleur méthodologique sérieuse et notable, au côté d´une rigoureuse systématisation des données qui soulèvent d'autres lectures socio-historique. Cette anthologie poétique comble une lacune dans les études littéraires de l´Angola.

2 - LOPES, Carlos. *Roque Santeiro: entre a ficção e a realidade.* 1ª edição, Estoril: Princípia, 2007. 271p.



Carlos M.Lopes, mestre em Desenvolvimento Econômico e Social em África, é docente no mestrado de Estudos africanos do ISCTE e na licenciatura de desenvolvimento Comunitário do ISPA. O autor tem vindo a debruçar-se sobre diversas áreas de pesquisa, nomeadamente desenvolvimento econômico/economia urbana; economia informal/urbanização nos países em desenvolvimento e África Subsaariana/PALOP/Angola/ Moçambique.

Roque Santeiro é uma obra que está entre a Ficção e a Realidade (…) estuda o nascimento do mercado Roque Santeiro com todas as suas envolventes econômicas, sociais e políticas da época e as razões que o fizeram prosperar. O Roque é um exemplo da criatividade do espírito angolano, da sua enorme habilidade na luta contra a carência e o sofrimento e, também, da capacidade de inventar dos luandenses.(…) Esta obra retrata a economia informal e a sua importância no seio das famílias e a contribuição para o rendimento destas enquanto comerciantes ou consumidoras, e dá-nos um conhecimento mais profundo dos mecanismos deste setor da economia, da sua inserção no mercado global e do papel que joga na economia angolana.

(EN) Carlos M. Lopes is a Master in African Economic and Social Development and a professor in the African Studies Graduate Program at the Advanced Institute of Labor and Business Sciences (Instituto Superior das Ciências do Trabalho e da Empresa – ISCTE) and in Community Development at the Institute of Advance Applied Psychology (Instituto Superior de Psicologia Aplicada – ISPA). The author has conducted research in a number of areas, namely economic development/urban economy; informal economy/ urban planning in developing countries and Sub-Saharan Africa/Portuguese Speaking African Countries/Angola/Mozambique.

Roque Santeiro is a work located somewhere in between Fiction and Reality (...) that examines the founding of the Roque Santeiro market in the complex economic, social, and political setting of its age and the reasons for its success. Roque is an example of the creativity of the Angolan spirit, its enormous capacity to combat poverty and suffering, and, in addition, the inventiveness

of Luanda's inhabitants. The book describes the informal economy and its importance to families, as well as its contribution to their incomes in their capacity as merchants and consumers. It also offers an in-depth look into the sector's mechanisms and its insertion in the global economy and role in the Angolan economy.

(ES) Carlos M. Lopes, master en Desarrollo Económico y Social en África, es profesor en la Maestría de Estudios Africanos del ISCTE y en la Licenciatura de Desarrollo Comunitario del ISPA. El autor ha trabajado sobre diversas áreas de investigación, principalmente desarrollo económico/economía urbana; economía informal/urbanización en los países en desarrollo y África Subsahariana/PALOP/Angola/Mozambique.
Roque Santeiro es una obra que está entre la Ficción y la Realidad (…) estudia el nacimiento del mercado Roque Santeiro con todas las variables económicas, sociales y políticas de la época y las razones que le permitieron prosperar. El Roque es un ejemplo de creatividad del espíritu angolano, de su enorme habilidad en la lucha contra la carencia y el sufrimiento y, también, de la capacidad de inventar de los habitantes de Luanda (…) Esta obra retrata la economía informal y su importancia en el seno de las familias y la contribución para el rendimiento de ellas como comerciantes o consumidoras y nos ofrece un conocimiento más profundo de los mecanismos de este sector de la economía, de su inserción en el mercado global y del papel que juega en la economía angolana.

(FR) Carlos M. Lopes, titulaire d´un master en Développement Economique et Social en Afrique, est enseignant au cours de master d´Etudes africaines de l´ISCTE et de licence de développement Communautaire de l´ISPA.. L´auteur se penche sur plusieurs domaines de la recherche, y compris le développement économique/économie urbaine/économie informelle/urbanisation dans les pays en développement et en Afrique Subsaharienne/PALOP/Angola/Mozambique.
Roque Santeiro est une oeuvre qui se trouve entre la Fiction et la Réalité (...) étudie la naissance du marché Roque Santeiro avec toute son ère économique, sociale et politique et les raisons qui l´ont fait prospérer. Le Roque est un exemple de créativité de l'esprit angolais, de son énorme capacité à lutter contre les pénuries et les souffrances, et aussi, de la capacité à inventer du peuple de Luanda (...) Ce travail décrit l'économie informelle et son importance au sein des familles et la contribution pour leur revenu, en tant que

commerçantes ou consommatrices, et nous donnent une meilleure compréhension des mécanismes de ce secteur de l'économie et de son intégration dans le marché mondial et du rôle qu'elle joue dans l´économie angolaise.

3 - NTONDO, Zavoni. *Morfologia e Sintaxe do Nganguela.* 1ª edição, Luanda: Nzila, 2006, 222p.

Zavoni Ntondo nasceu na província do Uige (Angola). É licenciado em língua e literatura francesa pela Universidade de Lumbumbashi, obteve um mestrado em linguística africana pela Universidade Livre de Bruxelas e tem doutorado em Ciência da linguagem pela Universidade de Lumiéri. É pesquisador e professor universitário.
Morfologia e Sintaxe do Nganguela (uma das línguas locais faladas no Sudeste do país) venceu em 2006 o Prémio Nacional de Cultura e Artes por suscitar muito interesse para o estudo científico das línguas locais de Angola. Trata-se de obra singular por representar ganho importante no universo do estudo das ciências linguísticas, em particular, e das ciências sociais em geral, num momento em que a pesquisa nesta área se torna mais premente, devido à dinâmica da introdução do estudo das línguas locais no sistema geral de ensino obrigar a uma atualização permanente dos seus conhecimentos.

(EN) Zavoni Ntondo, was born in the Uige Province (Angola). He earned his degree in French Literature and Language from the University of Lumbumbashi, took a Master's in African Linguistics from the Free University of Brussels, and completed his Ph.D. in Language Sciences at the University of Lumiéri. He is a researcher and university professor.
[Morphology and Syntax of the Nganguela] (a local language spoken in Southeastern Angola) was honored with the 2006 National Culture and Arts Award for the interest it sparked in the study of local Angolan languages. The book is a singular work, representing an important advance in the language sciences, specifically, and the social sciences, in general, at a time when research in the field took on a more central role, as the progressive introduction of local language studies in the general education system required continuous updating and renewal of the knowledge and research amassed in this area.

(ES) Zavoni Ntondo nació en la provincia de Uige (Angola). Es licenciado en lengua y literatura francesa por la Universidad de Lumbumbashi, master en Lingüística Africana por la Universidad Libre de Bruselas y Doctor en Ciencia del Lenguaje por la Universidad de Lumiéri. Es investigador y profesor universitario.
Morfología y Sintaxis del Nganguela (una de las lenguas locales que se hablan en el Sudeste del país) venció en 2006 el Premio Nacional de Cultura y Artes por provocar mucho interés para el estudio científico de las lenguas locales de Angola. Se trata de una obra singular, porque representa un avance importante en el universo del estudio de las ciencias lingüísticas en particular y de las ciencias sociales en general, en un momento en el que la investigación en esta área se hace más urgente, por el dinamismo, creado por la introducción del estudio de las lenguas locales en el sistema general de enseñanza, demandar una actualización permanente de sus conocimientos.

(FR) Zavoni Ntondo, est né dans la province du Uige (Angola). Il a une licence en langue et littérature française par l´Université de Lumbumbashi, a obtenu un master en linguistique africaine par l´Université Libre de Bruxelles et a un doctorat en Science du langage par l´Université de Lumiéri. Il est chercheur et professeur universitaire.
Morphologie et Syntaxe du Nganguela (une des langues locales parlées dans le Sud-Est du pays) a remporté, en 2006, le prix national de la culture et des arts pour avoir suscité un grand intérêt pour l'étude scientifique des langues locales en Angola. Il s'agit d'une œuvre singulière car elle représente un gain important dans l'univers de l'étude des sciences du langage en particulier, et des sciences sociales en général, à un moment où la recherche dans ce domaine se fait plus pressante, par la dynamique de l'introduction de l'étude de langues locales, dans le système d'enseignement général, qui oblige à une mise à jour continue de leurs connaissances.

4 - AGUALUSA, José Eduardo. *D. Nicolau Água-Rosada e outras estórias verdadeiras e inverosímeis*. Luanda: Vega, 1990. 138 p. ISBN: 9726992184.

O autor tem livros traduzidos em diversos idiomas e várias peças de teatro publicadas. Membro da União dos Escritores Angolanos, transita por Angola,



Brasil e Portugal, é cronista e ganhador de várias bolsas de criação literária do Centro Nacional de Cultura. É co-fundador da editora "Língua Geral", que se dedica a autores de língua portuguesa.

Os contos reunidos no livro são, aparentemente, dotados de diversidade, mas obedecem a uma operação de "invenção imaginária": são coerentemente estruturados sob uma lógica onírica, fundindo paisagens históricas, sociais, metafísicas e morais. Os contos baseiam-se em fatos históricos ou em acontecimentos cotidianos não registrados devidamente pela História, que surpreendem por sua normalidade. O autor busca tecer os fios da realidade e da ficção para expor o instante que a história transforma-se em literatura, levando a que o "fato" literário suplante o histórico, ou "o ilumine com a imaginação intemporal da visão onírica", como afirma Ana Mafalda Leite no posfácio à obra. Assim, o leitor é posto ante a questão de qual memória registrará sobre os "fatos" literários trazidos nos contos, se aquela ligada ao fato histórico ou a relacionada com a imaginação que transforma a história.

(EN) José Agalusa is the author of a body of widely translated works and a number of plays. Member of the Angolan Writers' Union, Agalusa is a reporter and chronicler and the recipient of a number of literary grants from the National Center for Culture. He divides his time between Angola, Brazil and Portugal and is the co-founder of Língua Geral; a publishing house dedicated to Portuguese-language authors.

While the short stories in this collection may appear, at first glance, diffuse, they adhere to a narrative of "imaginary invention": they are coherently organized around an oneiric logic that fuses historical, social, metaphysical and moral settings. The stories are based on historical events or on experiences of daily life not duly recorded by History, but which are striking for their normalcy. The anthology strives to interweave the threads of reality and fiction to reveal the moment in which history is transformed into literature, when the literary "event" supplants the historical "event," or "illuminates it with the intemporal imagination of oneiric vision," as Ana Mafalda postulates in the postscript to the book. Readers are then confronted with the question of which memory prevails over the literary "events" in the narratives,

the memory related to the historical event or the memory associated to the story's transformative imagination.

(ES) El autor tiene libros traducidos en diversos idiomas y también escribió obras de teatro. Miembro de la Unión de Escritores Angolanos, transita por Angola, Brasil y Portugal, es cronista y ganador de varias becas de creación literaria del Centro Nacional de Cultura. Es cofundador de la editorial "Língua Geral", que se dedica a autores de lengua portuguesa.
Los cuentos reunidos en el libro son, aparentemente, diversos, pero se rigen por una operación de "invención imaginaria": son estructurados de forma coherente bajo una lógica onírica, fundiendo paisajes históricos, sociales, metafísicos y morales. Los cuentos se basan en hechos históricos o en acontecimientos cotidianos no registrados debidamente por la Historia, que sorprenden por su normalidad. El autor trata de tejer los hilos de la realidad y de la ficción para exponer el instante en que la historia se transforma en literatura, llevando a que el "hecho" literario suplante el histórico, o "lo ilumine con la imaginación intemporal de la visión onírica", como afirma Ana Mafalda Leite en el postfacio a la obra. De esta forma, el lector es colocado ante la cuestión de cuál memoria registrará sobre los "hechos" literarios traídos en los cuentos, si aquella vinculada al hecho histórico o la que está relacionada con la imaginación que transforma la historia.

(FR) Les livres de cet auteur ont été traduits en diverses langues. Il a également écrit des pièces de théâtre. Membre de l'Union des Ecrivains Angolais, il circule en Angola, au Brésil et au Portugal, est chroniqueur et a remporté plusieurs bourses de création littéraire offertes par le Centre National de Culture. Il est co-fondateur de la maison d'édition "Língua Geral" qui se consacre à des auteurs de langue portugaise.
Les contes réunis dans ce livre sont apparemment dotés de diversité, mais obéissent à une opération d'"invention imaginaire": ils sont structurés avec cohérence sous une logique onirique, en fusionnant paysage historiques, sociaux, métaphysiques et moraux. Les contes sont fondés sur des faits historiques ou sur des faits de la vie quotidienne indûment ignorés par l'Histoire, qui surprennent par leur normalité. L'auteur cherche à tisser les fils de la réalité et de la fiction pour exposer le moment auquel l'histoire se transforme en littérature, et le "fait" littéraire surpasse l'historique, ou "l'illumine avec l'imagination intemporelle de la vision onirique", comme l'affirme Ana Mafalda Leite dans le post-face de l'ouvrage. Ainsi, le lecteur est placé face

à la question de savoir quelle est la mémoire qui enregistrera les "faits" littéraires dont traitent les contes, si celle qui est liée au fait historique ou celle qui a trait à l'imagination qui transforme l'histoire.

5 - CARDOSO, Boaventura. *O Fogo da Fala*. Luanda: União dos Escritores Angolanos, 1980. 128 p. ISBN: 9724403009.



Um dos autores angolanos mais lidos na atualidade, foi, a partir de 1977, Diretor Nacional do Livro e do Disco, Secretário de Estado da Cultura e Ministro da Informação. Integra a chamada "Geração de 70". É Membro da União de Escritores Angolanos (UEA) e também autor de *O Sino do Fogo* e *Mês de Maria*.

Fogo de Fala é constituída por contos caracterizados pela presença de valores e ideais revolucionários. Seguindo a tradição de outros autores da "Geração de 70", a linguagem é utilizada como mecanismo de reflexão sobre o fenômeno literário, celebrando-se a certeza do processo de independência, instrumentalizando-se a literatura para tratar da realidade política. A obra é marcada pela oralidade e efetua uma adequação entre o espaço físico e social às manifestações linguísticas das personagens, esforçando-se por dar consistência aos aspectos não expressamente verbais e às circunstâncias que subjazem à comunicação. Boaventura Cardoso utiliza-se do que se denomina "diglossia imprópria" para enfatizar a problemática da língua literária, denunciando as divisões e dicotomias da língua portuguesa em Angola.

(EN) One of Angola's most widely read authors, beginning in 1977 Cardoso served as National Book and Recording Director, State Secretary of Culture and Minister of Information. Identified with Angola's "70's Generation" movement, Cardoso is a member of the Angolan Writers' Union and author of *O Sino do Fogo* (The Bells of Fire) and *Mês de Maria* (Month of Maria).

The stories in *Fogo da Fala* (Fire of Speech) are underpinned by revolutionary values and ideals. In keeping with the tradition of other "70's Generation" authors, language is used as a mechanism to reflect on the literary phenomenon, to celebrate the certainty of the independence process, to employ literature as a way of meditating on political reality. The book is marked by orality and accommodates the physical and social space to the

linguistic expressions of the characters, in order to give substance to elements that are not expressly verbal and to circumstances underlying human communication. Boaventura Cardoso employs what is referred to as "improper diglossia" to underscore the challenges posed by literary language, exposing the divisions and dichotomies of the Portuguese language in Angola.

(ES) Uno de los autores angolanos más leídos en la actualidad fue, a partir de 1977, Director Nacional del Libro y el Disco, Secretario de Estado de la Cultura y Ministro de Información. Integra la llamada "Generación del 70". Es miembro de la Unión de Escritores Angolanos (UEA) y también autor de *O Sino do Fogo* (La Campana de Fuego) y *Mês de Maria* (Mes de María).
La obra es compuesta por cuentos caracterizados por la presencia de valores e ideales revolucionarios. Siguiendo la tradición de otros autores de la "Generación del 70", el lenguaje es utilizado como mecanismo de reflexión sobre el fenómeno literario, celebrándose la seguridad en el proceso de independencia, empleándose la literatura para tratar sobre la realidad política. La obra está caracterizada por la oralidad y realiza una adecuación entre el espacio físico y social con las manifestaciones lingüísticas de los personajes, esforzándose en dar consistencia a los aspectos no específicamente verbales y a las circunstancias que subyacen en la comunicación. Boaventura Cardoso utiliza lo que se denomina "diglosia impropia" para enfatizar la problemática de la lengua literaria, denunciando las divisiones y dicotomías de la lengua portuguesa en Angola.

(FR) L'un des auteurs angolais les plus lus à l'heure actuelle, il a été, à partir de 1977, Directeur National du Livre et du Disque, Secrétaire d'Etat à la Culture et Ministre de l'Information. Il appartient à ce que l'on appelle la "Génération de 70". Il est membre de l'Union des Ecrivains Angolais (UEA) et est également l'auteur de *O Sino do Fogo* et *Mês de Maria*.
Cet ouvrage est composé de contes caractérisés par la présence de valeurs et d'idéaux révolutionnaires. Suivant la tradition d'autres auteurs de la "Génération de 70", le langage est utilisé comme mécanisme de réflexion sur le phénomène littéraire, et célèbre la certitude du processus d'indépendance. La littérature est utilisée comme instrument pour traiter de la réalité politique. L'ouvrage est marqué par l'oralité et effectue une correspondance entre l'espace physique et social et les manifestations linguistique des personnages, cherchant à donner un corps aux aspects non expressément verbaux et aux circonstance sous-jacentes à la communication. Boaventura Cardoso utilise

ce que l'on dénomme "diglossie impropre" pour mettre en évidence la problématique de la langue littéraire, dénonçant les divisions et les dichotomies de la langue portugaise en Angola.

6 - DA LOMBA, Amélia. *Noites Ditas à Chuva*. Luanda: União dos Escritores Angolanos, 2005.



Nascida em Cabinda, em 1961, e radicada em Luanda, em 1981, é uma das principais poetisas angolanas. Com escrita marcada pela força, sinceridade e sensibilidade, aborda temas como feminismo e degradação social. Também publicou *Ânsia* e *Sacrossanto Refúgio*.
"A poesia é a expressão sublimada das inquietações do espírito, (...) para a expurgação de penas, alheias e nossas, como um grito, uma gargalhada, um ponto de afirmação, interrogação, reticências, ponto e ponto e vírgula, das nossas vivências... Enfim, um continuado exercício de percepção". Assim a autora qualifica seu ofício, tendo uma percepção do poeta como sintetizador lírico dos anseios políticos da sociedade. Ana de Sá afirmou que "a escrita e a divulgação das ideias que Amélia Dalomba transporta para a sua poesia constituem um exercício máximo de cidadania, com uma clara consciência de ser cidadã e do que isso representa dentro e fora das portas do seu território. O alcance da sua palavra é também dependente dessa consciência. A escrita instrumentaliza-se para ser lida, a palavra serve à ideia que tem de ser escutada e que pode mover as pequenas ou grandes montanhas que compõem o mundo, que o podem tornar, senão melhor, pelo menos mais consciente, mais vigilante, mais denunciatório". Assim, afirma que "a poesia angolana está a ganhar cada vez mais o mistério fabuloso da sublimação da palavra e do sonho".

(EN) Born in Cabinda, in 1961, and a resident of Luanda since 1981, da Lomba is one of Angola's leading poets. Marked by powerful, genuine and insightful prose, da Lomba's writing tackles issues ranging from feminism to social degradation. She is also the author of *Ânsia* (Angst) and *Sacrossanto Refúgio* (Sacred Refuge).
"Poetry is the subliminal expression of spiritual unrest, (...) to purge the sorrows - of others and ours - like a howl, a roar of laughter, an exclamation point, question mark, suspension point, colon and semi-colon, from our experiences...

In brief, a continuous exercise in perception." This is how the author defines her crafting, the poet's perception as lyrical synthesis of the political yearnings of society. Ana de Sá says that "the writings and dissemination of ideas that Amélia da Lomba transports to her poetry represent the highest form of citizenship, with the full consciousness of a citizen and of what that represents inside and outside the gates of her land. The reach of her words depends on this consciousness as well. Writing is rendered to be read, words serve the ideas that must be heard and that are capable of moving the small and large mountains which make up our world, which can make it, if not a better place, at least more aware, more vigilant, more denunciatory." It is in this way, she affirms, that "Angolan poetry increasingly stands to accrue the fabulous mystery of the sublimation of words and dreams."

(ES) Nacida en Cabinda, en 1961, y radicada en Luanda, en 1981, es una de las principales poetisas angolanas. Con una escrita caracterizada por la fuerza, la sinceridad y la sensibilidad, trata temas como feminismo y degradación social. También publicó *Ânsia* e *Sacrossanto Refúgio* (Ansia y Sacrosanto Refugio).
"La poesía es la expresión sublimada de las inquietudes del espíritu, (…) para la expurgación de penas, ajenas y nuestras, como un grito, una carcajada, un punto de afirmación, interrogación, reticencias, punto y punto y coma, de nuestras vivencias… En fin, un ejercicio continuado de percepción". De esta forma la autora califica su oficio, teniendo una percepción del poeta como sintetizador lírico de los anhelos políticos de la sociedad. Ana de Sá afirmó que "la escrita y la divulgación de las ideas que Amélia Dalomba transporta para su poesía constituyen un ejercicio máximo de ciudadanía, con una clara conciencia de ser ciudadana y de lo que eso representa dentro y fuera de las puertas de su territorio. El alcance de su palabra es también dependiente de esa conciencia. La escrita se concibe para ser leída, la palabra sirve a la idea que tiene que ser escuchada y que puede mover las pequeñas o grandes montañas que componen el mundo, que lo pueden transformar en un lugar, si no mejor, por lo menos más consciente, más vigilante, más denunciatorio". De esta forma, afirma que "la poesía angolana está ganando cada vez más el misterio fabuloso de la sublimación de la palabra y del sueño".

(FR) Née à Cabinda, en 1961, et établie à Luanda, en 1981, elle est l'une des principales poétesses angolaises. Son écriture, marquée par la force, la

sincérité et la sensibilité, aborde des thèmes tels que le féminisme et la dégradation sociale. Elle a également publié *Ânsia* e *Sacrossanto Refúgio.*
"La poésie est l'expression sublimée des inquiétudes de l'esprit, (...) pour l'expurgation de peines des autres et les nôtres, exprimant un cri, un rire, un point d'affirmation, d'interrogation, points de suspension, point et point-virgule de nos vécus ... En somme, un exercice continuel de perception". C'est ainsi que l'auteur qualifie son métier, et voit le poète comme celui qui fait la synthèse des aspirations politiques de la société. Ana de Sá a affirmé que "l'écriture et la divulgation des idées qu'Amélia Dalomba transporte dans sa poésie constituent un exercice de citoyenneté au plus haut degré, avec une claire conscience de ce que c'est d'être citoyen et de ce que cela représente à l'intérieur et à l'extérieur de son territoire. La portée d'un mot dépend également de cette conscience. L'écriture s'instrumentalise pour être lue, le mot sert à l'idée qui doit être entendue et qui peut mouvoir les petites ou les grandes montagnes composant ce monde, qui peuvent le faire devenir sinon meilleur, au moins plus conscient, plus vigilant, plus dénonciateur. Ainsi, elle affirme que "la poésie angolaise gagne de plus en plus avec le mystère fabuleux de la sublimation de la parole et du rêve".

7 - KANDJIMBO, Luís. *O Noctívago - e outras histórias de um benguelense*. Luanda: Nzila, 2000. 93 p.

Escritor, poeta, ensaísta e crítico literário, é membro da União dos Escritores Angolanos e da Associação de Escritores Africanos e chegou a adido cultural em Portugal. Graduado em Direito e em Línguas e Literaturas Modernas. Publicou também *De Vagares a Vestígios* e *A Estrada da Secura*.
Integrante da chamada "Geração de 80", ou "Geração das Incertezas", seu trabalho, especialmente na poesia, caracteriza-se por temáticas nucleares como a desilusão face à situação de Angola na década de 1980 e da angústia quanto às incertezas do futuro. Vê o mar como um espaço dual, tanto de liberdade quanto de limite intransponível: "O mar simboliza dor quando / estaciona nas trepidações / da muralha". "O Noctívago" é sua primeira narrativa de ficção e a história é contada a partir das memórias de um benguelense. Intercalando momentos baseados em ficção e em fatos, transmite, a princípio, uma visão despretensiosa da realidade. A obra, segundo o autor, envolve apenas elementos de ficção, o que não impede que a enriqueça com elementos de experiências pessoais.

(EN) A writer, poet, essayist and literary critic, Kandjimbo is a member of the Angolan Writers' Union and of the Pan African Writers' Association. He served as cultural attaché to Portugal. A graduate in Law and Modern Languages, Kandijmbo is also the author of *De Vagares a Vestígios* (From Wanderings to Vestiges) and *A Estrada da Secura* (The Arid Road).
A member of the "80's Generation" or the "Generation of Uncertainties," Kandjimbo's work, in particular his poetry, concerns itself with core issues, including the disillusionment with conditions in Angola in the 1980s and the anxiety wrought by an uncertain future. The author identifies the sea with a duality, freedom and insurmountable limits: "The sea symbolizes pain when / it stations on trepidations / the wall." *O Noctívago* (The Night Owl) is Kandjimbo's first work of fiction, a story told through the memories of a Benguelan. Interweaving moments of fiction with actual events, the narrative offers an unpretentious view of reality. According to Kandjimbo, the story is constructed on purely fictional aspects, a fact, which does not prevent him from embellishing the narrative with elements of personal experience.

(ES) Escritor, poeta, ensayista y crítico literario, es miembro de la Unión de Escritores Angolanos y de la Asociación de Escritores Africanos y llegó a agregado cultural en Portugal. Graduado en Derecho y en Lenguas y Literaturas Modernas. Publicó también *De Vagares a Vestígios* y *A Estrada da Secura*.
Integrante de la llamada "Generación del 80", o "Generación de las Incertidumbres", su trabajo, especialmente en la poesía, se caracteriza por temáticas nucleares como la desilusión frente a la situación de Angola en la década de 1980 y de la angustia frente a las incertidumbres del futuro. Ve el mar como un espacio dual, tanto de libertad como de límite insuperable: "El mar simboliza dolor cuando / estaciona en las trepidaciones / de la muralla". "El Noctívago" es su primera narración de ficción y la historia es contada a partir de las memorias de un bengalí. Intercalando momentos basados en ficción y en hechos, transmite, en principio, una visión simple de la realidad. La obra, según el autor, cuenta apenas con elementos de ficción, lo que no impide que la enriquezca con elementos de experiencias personales.

(FR) Écrivain, poète, essayiste et critique littéraire, il est membre de l'Union des Ecrivains Angolais et de l'Association des Ecrivains Africains. Il a même

exercé la fonction d'attaché culturel au Portugal. Diplômé en Droit et en Langues et Littératures Modernes, il a également publié *De Vagares a Vestígios* et *A Estrada da Secura*.
Membre de ce que l'on appelle la "Génération de 80", ou la "Génération des Incertitudes", son travail, notamment sa poésie, est caractérisée par des thématiques nucléaires telles que la désillusion face à la situation de l'Angola dans les années 80 et de l'angoisse quant aux incertitudes de l'avenir. Il voit la mer comme un espace comportant une dualité, aussi bien en termes de liberté que de barrière infranchissable: "La mer symbolise la douleur quand / elle s'arrête dans les trépidations / de la muraille. "O Noctívago" est son premier récit de fiction et l'histoire est racontée à partir des mémoires d'un Bengali. Intercalant des moments de fictions et des faits réels, il transmet, dans un premier moment, une vision non prétentieuse de la réalité. L'ouvrage, selon l'auteur, concerne seulement les éléments de fiction, ce qui ne l'empêche pas de l'enrichir avec des éléments provenant d'expériences personnelles.

8 - MELO, João. *Imitação de Sartre e Simone de Beauvoir*. Luanda: União dos Escritores Angolanos, 1998.



Escritor, jornalista, publicitário e professor, o autor estudou Direito e Comunicação Social, além de ter feito mestrado em Comunicação e Cultura no Rio de Janeiro. Membro fundador da União dos Escritores Angolanos (UEA), também foi eleito como deputado à Assembleia Nacional, além de ter sido diretor de meios de comunicação em Angola.
A obra compreende dez histórias de pessoas comuns que se encontram e, sobretudo, desencontram-se, em confronto com a realidade que parece não ter sentido. Com elementos de surpresa, Melo permite que o leitor escolha os caminhos que conduzirão às tramas, numa espécie de jogo de sedução. Os comportamentos sociais são tratados com fina ironia, retratando-se as relações de gênero de forma a surpreender o leitor ao fim da leitura. Para Inocência Mata, são "histórias de mulheres ou, talvez, histórias de amores desencontrados", pois o motivo recorrente é a angústia de amor, em que as personagens buscam compensações pelo esvaziamento de suas vidas, pela perda do porto seguro que era a casa e o companheiro. As relações sociais e de gênero são interligadas para questionar a condição feminina, "numa altura em que a literatura angolana parece atualizar uma revisão sobre

o mundo e o país, o Homem e o Ser angolano". Ao costurar todas essas dimensões, o autor questiona não apenas a condição da mulher angolana, mas a de todas as mulheres.

(EN) A writer, journalist, advertising agent and professor, Melo studied Law and Social Communication and took his Master's degree in Communication and Culture in Rio de Janeiro. A founding member of the Angolan Writers' Union, he served in the National Assembly and has headed a number of media outlets.
The ten stories in the anthology center on ordinary people, who come together and, above all, grow apart, confronted by a reality that appears nonsensical. Through a series of surprising twists, the author allows readers to forge their own path to the plot, in what is a game of seduction of sorts. Social codes are treated with refined irony, depicting gender relations in ways that startle readers at the end of their journey. As Inocência Mata puts it, these are "stories of women or, perhaps, stories of lost romance," for the recurring theme is the yearning for love, where characters seek to compensate for the emptiness of their lives, the loss of their safe harbor, their home and their partner. Social and gender relations are interwoven to ponder the condition of women "at a juncture when Angolan literature appears to be updating a particular reassessment of the world and the country, of Man and of the Angolan Being." In melding these disparate dimensions, the author not only probes the condition of Angolan women, but of all women as well.

(ES) Escritor, periodista, publicista y profesor, el autor estudió Derecho y Comunicación Social, además de haber realizado una Maestría en Comunicación y Cultura en Rio de Janeiro. Miembro fundador de la Unión de Escritores Angolanos (UEA), también fue electo como diputado de la Asamblea Nacional, además de haber sido director de medios de comunicación en Angola.
La obra incluye diez historias de personas comunes que se encuentran y, sobre todo, se desencuentran, en confronto con la realidad que parece que no tiene sentido. Con elementos de sorpresa, el autor permite que el lector escoja los caminos que conducirán a las tramas, en una especie de juego de seducción. Los comportamientos sociales son tratados con una fina ironía, siendo retratadas las relaciones de género, de forma que sorprende al lector al fin de la lectura. Para Inocência Mata, son "historias de mujeres o, tal vez,

historias de amores no correspondidos", pues el motivo recurrente es la angustia de amor, donde los personajes buscan compensaciones por el vacío de sus vidas, por la pérdida del puerto seguro que era la casa y el compañero. Las relaciones sociales y de género son interrelacionadas para cuestionar la condición femenina, "en una altura en que la literatura angolana parece que actualiza una revisión sobre el mundo y el país, el Hombre y el Ser angolano". Al entretejer todas esas dimensiones, el autor cuestiona no apenas la condición de la mujer angolana, sino la de todas las mujeres.

(FR) Écrivain, journaliste, publicitaire et professeur, l'auteur a fait des études de Droit et de Communication Sociale. Il a également obtenu le Master de Communication et Culture à Rio de Janeiro. Membre fondateur de l'Union des Ecrivains Angolais (UEA), il a été élu député à l'Assemblée Nationale, et a été par ailleurs directeur de moyens de communication en Angola.
Cet ouvrage comporte dix histoires de gens ordinaires qui se rencontrent et, surtout, qui divergent, dans une confrontation avec la réalité qui paraît ne pas avoir de sens. Tirant parti des éléments de surprise, l'auteur permet que le lecteur choisisse les chemins qui mèneront aux trames, dans une espèce de jeu de séduction.. Les comportements sociaux sont traités avec une fine ironie, dépeignant les relations de genre de manière à surprendre le lecteur à la fin de la lecture. Pour Inocêncio Nalta, ce sont des histoires de femmes ou, peut-être, des histoires d'amours malheureux", car le motif récurrent est l'angoisse d'amour, où les personnages cherchent une compensation pour le vide qui se fait dans leur vie, en vertu de la perte du lieu sécurité représenté par foyer ou le compagnon. Les relations sociales et de genre sont interliées pour mettre en cause la condition féminine, "à un moment où la littérature angolaise semble mettre à jour une révision du monde et du pays, de l'Homme et de l'Etre angolais". En entrecroisant ces dimensions, l'auteur met en cause non seulement la condition de la femme angolaise, mais celle de toutes les femmes.

9 - NETO, Antônio Agostinho. *Sagrada Esperança*. 1ª edição: 1974. Edição: 11ª. Lisboa: Sá da Costa, 1987. ISBN-10: 5722002186.

Figura proeminente do movimento cultural nacionalista, Agostinho Neto foi Presidente Honorário do Movimento Popular de Libertação de Angola (MPLA) e o primeiro Presidente de Angola, de 1975 a 1979.



Por meio da arte buscou a formação de uma cultura com traços angolanos, que revelassem a imagem de um povo oprimido pela colonização portuguesa.

Com poesia engajada, esta obra retrata a vida dos angolanos com imagens poéticas. Trata do passado e do presente que fundamentam o cotidiano angolano, além de empregar a linguagem poética como impulso de preparação para o futuro. Em "Adeus à hora da largada", canta que "Amanhã / entoaremos hinos à liberdade / quando comemorarmos / a data da abolição desta escravatura". Celebrando o movimento de descolonização, afirma em "Consciencialização" que "a história está a ser contada de novo", fruto da luta por reconquistar a identidade angolana, a despeito da aculturação sofrida pelo colonizador. Sem ignorar a presença do outro, mas ressaltando a necessidade de "ser África, fazer-se África", não poupa esforços na denúncia dos efeitos físicos e morais da colonização: "São bairros de escravos / mundos de miséria / bairros escuros. / Onde as vontades se diluíram / e os homens se confundiram / com as coisas" ("A Noite"). O anseio de liberdade, todavia, mantém aceso o "ritmo" em direção à libertação: "(...) ritmo na luz / ritmo no movimento / ritmo nas gretas sangrentas dos pés descalços / ritmo nas unhas descarnadas / Mas ritmo / ritmo. / Ó vozes dolorosas de África!" ("Fogo e Ritmo").

(EN) A prominent figure of Angola's nationalist cultural movement, Agostinho Neto served as Honorary President of the Popular Movement for the Liberation of Angola from 1975 to 1979. His art endeavors to shape a culture marked by uniquely Angolan features capable of revealing the image of a people oppressed by Portuguese colonization.

Sagrada Esperança (Sacred Hope) portrays Angolan reality through engaging poetic imagery. It addresses the past and present underpinning daily life in Angola, summoning the language of poetry to serve as a catalyst for the future. In "Adeus à hora da largada," Agostinho Neto chants "Tomorrow / we will intone hymns to liberty / celebrating / the day of slavery's abolition." In "Consciencialização," his dedication to the decolonization movement, Agostinho Neto writes that "history stands to be retold," fruit of the struggle to reclaim Angolan identity, despite the forced acculturation of the colonizer. While not ignoring the presence of the other, but underscoring the need to "be Africa, become Africa," the author spares no words in denouncing the physical and

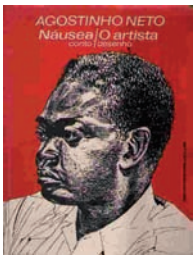
moral effects of colonization: “These were neighborhoods of slaves / worlds of misery / dark neighborhoods. / Where yearnings dissolved / and men were confused / by the way of things.” (“A Noite”). The thirst for freedom, meanwhile, maintains alight the “rhythms” toward liberation: “(...) the rhythm of light / the rhythm of movement / the rhythm in the bloody cracks of shoeless feet / the rhythm in haggard nails / But rhythm / rhythm. / Oh, sorrowful voices of Africa!” (“Fogo e Ritmo”).

(ES) Figura prominente del movimiento cultural nacionalista, fue Presidente Honorario del Movimiento Popular de Liberación de Angola (MPLA) y fue el primer Presidente de Angola, de 1975 a 1979. Fue por medio del arte que buscó la formación de una cultura con trazos angolanos, que revelaran la imagen de un pueblo oprimido por la colonización portuguesa.
Con una poesía comprometida, la obra retrata la vida de los angolanos con imágenes poéticas. Trata sobre el pasado y el presente que fundamentan el día a día angolano, además de emplear el lenguaje poético como impulso de preparación para el futuro. En *Adeus à hora da largada* (Adiós a la hora de la partida), canta que “Mañana / entonaremos himnos a la libertad / cuando conmemoremos / la fecha de la abolición de esta esclavitud”. Celebrando el movimiento de descolonización, afirma en “Concienciación” que “la historia aún va a ser contada nuevamente”, fruto de la lucha por la reconquista de la identidad angolana, a pesar de la aculturación sufrida por el colonizador. Sin ignorar la presencia del otro, pero destacando la necesidad de “ser África, hacerse África”, no economiza esfuerzos en la denuncia de los efectos físicos y morales de la colonización: “Son barrios de esclavos / mundos de miseria / barrios oscuros. / Donde las voluntades se diluyeron / y los hombres se confundieron / con las cosas” (“La Noche”). El ansia de libertad, sin embargo, mantiene encendido el “ritmo” en dirección a la liberación: “(…) ritmo en la luz / ritmo en el movimiento / ritmo en las grietas sangrientas de los pies descalzos / ritmo en las uñas descarnadas / Pero ritmo / ritmo. ¡Oh voces dolorosas de África!” (“Fuego y Ritmo”).

(FR) Figure de renom du mouvement culturel nationaliste, il a été Président Honoraire du Mouvement Populaire de Libération de l’Angola (MPLA) et a été le premier président de l’Angola, de 1975 à 1979. C’est par le biais de l’art qu’il a cherché la formation d’une culture avec des traits angolais, susceptibles de révéler l’image d’un peuple opprimé par la colonisation portugaise.

Au moyen d'une poésie engagée, ce livre dépeint la vie des Angolais avec des images poétiques. Il traite du passé et du présent sur lesquels se fonde le quotidien angolais, et utilise le langage poétique comme un mouvement de préparation pour l'avenir. Dans *Adeus à hora da largada*, il chante que "Demain nous entonnerons un hymne à la liberté / lorsque nous commémorerons / la date de l'abolition de cet esclavage". Célébrant le mouvement de décolonisation, il affirme dans "Consciencialização" que "l'histoire est racontée à nouveau", fruit de la lutte pour reconquérir l'identité angolaise, nonobstant l'acculturation subie au contact du colonisateur. Sans ignorer la présence de l'autre, mais soulignant le besoin *d'être Afrique, de se faire Afrique*, il ne ménage pas d'efforts dans la dénonciation des effets physiques et moraux de la colonisation: "Ce sont des quartiers esclaves / des mondes de misère / des quartier sombres / Où les volontés se diluèrent / et les hommes se confondirent / avec les choses" ("A Noite"). Toutefois, le désir de liberté maintient vivant le "rythme" vers la libération: " (...) rythme dans la lumière / rythme dans le mouvements / rythme dans gerçures ensanglantées des pieds nus / rythme dans les ongles décharnés / Mais rythme / rythme / Oh voix douloureuses d'Afrique ("Fogo e Ritmo").

10 - NETO, Antônio Agostinho. *Náusea*. 1ª edição: 1952. Luanda: Edições 70 LDA, 1980.



Nesta obra, o mar aparece com sentido peculiar, por ter sido palco das modificações culturais acontecidas ao longo da colonização, sendo visto como um "mensageiro da morte". Em *Náusea*, Agostinho Neto traça tal ponto de vista, quando o protagonista João visita o irmão doente em uma ilha e tem más recordações da morte: "A morte. Esta água! Esta água salgada é perdição. (...) Kalunga. Depois vieram os navios, saíram navios. E o mar é sempre Kalunga. A morte. O mar tinha levado o avô para outros continentes. O trabalho escravo é Kalunga. O inimigo é o mar. (...) Kalunga é a fatalidade. Mas por que foi que o povo não fugiu do mar? Kalunga é mesmo a morte. (...) E Kalunga não conhece os homens. Não sabe que o povo sofre. Só sabe fazer sofrer". Tais recordações ocorrem a partir do cheiro do mar, que lhe traz enjôo, ao rever, o fazia sofrer, por ainda não ter feito a "digestão" dos fatos "comidos" ao longo da História. A alegoria do vômito significa expelir o símbolo da angústia,

numa revolução interior para eliminar os resquícios da colonização: a náusea representa a necessidade de livrar-se do que não foi ou não deve ser aproveitado, para finalmente alcançar a liberdade plena.

(EN) In this work, the sea has a singular denotation as the setting for cultural transformation throughout the colonial period, viewed as a "messenger of death." In *Náusea* (Nausea), Agostinho Neto channels this perspective. The story's protagonist, João, visits his ill sister on an island, and is burdened by grim memories of death. "Death. This water! This salty water is perdition. (...) Kalunga. Then the ships arrived, the ships departed. And the sea is always Kalunga. Death. The sea had carried grandfather away to other continents. The work of slaves is Kalunga. The enemy is the sea. (...) Kalunga is doom. But why didn't the people flee the sea? Kalunga is death itself. (...) Kalunga doesn't know man. He doesn't know that people suffer. He only knows how to cause suffering." The memories emanate from the smell of the sea, triggering within him nausea, as he looks back, and is made to suffer, unable to "digest" the events "consumed" through History. Employed as an allegory, regurgitation signifies the expulsion of anguish, in what is an inner revolution to eradicate the remaining vestiges of colonial rule: nausea represents the need to free oneself from that which never was or never should be tapped, to ultimately achieve full liberty.

(ES) El mar tiene un sentido peculiar, por haber sido escenario de las modificaciones culturales ocurridas durante la colonización, siendo visto como un "mensajero de la muerte". En *Náusea*, Agostinho Neto traza este punto de vista, cuando el protagonista João visita al hermano enfermo en una isla y le vienen malos recuerdos de la muerte: "La muerte. ¡Esta agua! Esta agua salada es perdición. (...) Kalunga. Después vinieron los barcos, salieron barcos. Y el mar es siempre Kalunga. La muerte. El mar había llevado al abuelo para otros continentes. El trabajo esclavo es Kalunga. El enemigo es el mar. (...) Kalunga es la fatalidad. ¿Pero por qué fue que el pueblo no se escapó del mar? Kalunga es realmente la muerte. (…) Y Kalunga no conoce a los hombres. No sabe que el pueblo sufre. Sólo sabe hacer sufrir". Estos recuerdos ocurren a partir del olor del mar, que le da deseos de vomitar, al volverlo a ver, le hacía sufrir, porque todavía no había terminado la "digestión" de los hechos "comidos" a lo largo de la Historia. La alegoría del vómito significa expeler el símbolo de la angustia, en una revolución interior para eliminar los vestigios de la colonización:

la nausea representa la necesidad de librarse de lo que no fue o no debe ser aprovechado, para finalmente alcanzar la libertad plena.

(FR) La mer a un sens particulier, car elle a été la scène des modifications culturelles survenues tout au long de la colonisation, et est considérée comme une "messagère de la mort". Dans *Náusea*, Agostinho Neto exprime ce point de vue, lorsque le protagoniste João visite son frère malade sur une île et a de mauvais souvenirs de la mort: "La mort. Cette eau ! Cette eau salée est la perdition (...) Kalunga. Ensuite les bateaux vinrent, les bateaux partirent. Le travail esclave c'est Kalunga. L'ennemi c'est la mer. (...) Kalunga c'est la fatalité. Mais pourquoi le peuple n'a pas échappé à la mer? Kalunga est la mort-même. (...) Et Kalunga ne connaît pas les hommes. Elle ne sait pas que le peuple souffre. Tout ce qu'elle sait c'est qu'elle fait souffrir". Tous ces souvenirs surgirent à partir de l'odeur de la mer qui lui donne des nausées, y penser le fait souffrir, car il n'avait pas encore fait la "digestion" des faits "avalés" tout au long de l'Histoire. L'allégorie du vomissement signifie expulser le symbole de l'angoisse, dans une révolution intérieure pour éliminer les traces de la colonisation: la nausée représente le besoin de se débarrasser de ce qui n'a pas été ou ne doit pas être absorbé, pour finalement atteindre la liberté pleine.

11 - ROCHA, Jofre. *História Completa*. Luanda: União dos Escritores Angolanos, 1985.

Roberto Antônio Víctor Francisco de Almeida, usou-se do pseudônimo Jofre Rocha devido as perseguições políticas que sofria. Contista, poeta e jornalista, chegou a Presidente da Assembleia Nacional. Possui um passado engajado na luta política e busca dar à literatura subsídios que despertem o interesse histórico.

Para o autor, o político e o escritor são faces da mesma moeda, que se completam, pois é extremamente difícil despir-se da natureza humana e social. A história de um país novo como Angola, mas de longa existência, é como um rio que se alimenta de vários afluentes. Os contos que compõem *História Completa* - inicialmente intitulada *História da confusão que entrou na vida do ajudante Venâncio João e da desgraça do seu cunhado Lucas Manuel* - baseiam-se na história de Venâncio João e Lucas Manuel. A trama relata a vida de Venâncio João, após seu cunhado ter sido assassinado no musseque. O itinerário seguiria um rumo lógico, que é a fuga de Luanda e a consequente

integração na guerrilha. A sequência representa uma via de afirmação de dignidade e redenção coletiva, mesclando as motivações pessoais com as razões políticas da luta pela independência.

(EN) Roberto Antônio Víctor Francisco de Almeida, signed with the pen name of Jofre Rocha, due to the years of political persecution he experienced. A storyteller, poet and journalist, Rocha served as President of the National Assembly. With a long history of engagement in political struggles, his work strives to incorporate literary elements capable of sparking interest in history.
In the author's view, the politician and the writer represent two sides of the same coin, for it is extremely difficult to shed human and social nature. The history of a young country such as Angola, but with a distant past, is like a river watered by many tributaries. The stories in *História Completa* (Full Story) - originally titled *História da confusão que entrou na vida do ajudante Venâncio João e da desgraça do seu cunhado Lucas Manuel* (Story of the Turmoil that Entered the Life of Assistant Venâncio João and the Misfortune of His Brother-in-Law Lucas Manuel) - are based on the lives of João and Lucas Manuel. They narrate the adventures of Venâncio João following his brother-in-law's murder in the ghetto. The plot follows a logical course, namely flight from Luanda and affiliation with the guerrilla army. This sequence of events symbolizes the road to the reaffirmation of dignity and collective redemption, combining personal motivations with the political justifications for the independence struggle.

(ES) Roberto Antônio Víctor Francisco de Almeida, utilizó el seudónimo de Jofre Rocha en consecuéncia de las persecuciones políticas que sufrió. Cuentista, poeta y periodista, llegó a ser Presidente de la Asamblea Nacional. Posee un pasado comprometido con la lucha política y trata de dar a la literatura elementos que despierten el interés histórico.
Para el autor, el político y el escritor son caras de la misma moneda, que se completan, pues es extremadamente difícil despojarse de la naturaleza humana y social. La historia de un país nuevo como Angola, pero de larga existencia, es como un río que se alimenta de varios afluentes. Los cuentos que componen *História Completa* (Historia Completa) – inicialmente titulada *História da confusão que entrou na vida do ajudante Venâncio João e da desgraça do seu cunhado Lucas Manuel* (Historia de la confusión que entró en la vida del ayudante Venâncio João y de la desgracia de su cuñado Lucas Manuel) – se basan en la historia de Venâncio João y Lucas Manuel. La trama relata la

vida de Venâncio João, después de que su cuñado fue asesinado en un barrio pobre. El itinerario seguiría un rumbo lógio, que es la fuga de Luanda y la consiguiente integración en la guerrilla. La secuencia representa una vía de afirmación de dignidad y redención colectiva, mezclando las motivaciones personales con las razones políticas de la lucha por la independencia.

(FR) Roberto Antônio Víctor Francisco de Almeida, a pris le pseudonyme de Jofre Rocha, à cause des persécutions politiques qu'il a subies. Conteur, poète et journaliste, il a réussi à se faire élire Président de l'Assemblée Nationale. Son passé se caractérise par un fort engagement dans la lutte politique et il cherche à fournir à la littérature des élément qui éveillent l'intérêt historique. Pour lui, le politique et l'écrivain sont les deux faces de la même monnaie qui se complètent, car il est extrêmement difficile de se dépouiller de sa nature humaine et sociale. L'histoire d'un pays nouveau comme l'Angola, qui existe depuis longtemps, et comme une rivière qui se nourrit des divers affluents. Les contes composant *História Completa* - initialement intitulée *História da confusão que entrou na vida do ajudante Venâncio João e da desgraça do seu cunhado Lucas Manuel* - sont fondés sur l'histoire de Venâncio João et Lucas Manuel. La trame raconte la vie de Venâncio João, après que son beau-frère a été assassiné dans le musseque. L'itinéraire suit une direction logique qui est la fuite de Luanda à laquelle se succède de l'intégration dans la guérilla. La suite représente une vie d'affirmation de la dignité et de la rédemption collective, mélangeant les motivations personnelles avec les raisons politiques de la lutte pour l'indépendance.

12 - VAN-DÚNEM, Domingos. *Milonga*. 1ª edição: 1985. Luanda: INALD, 1989.

Membro fundador da UEA, dirigiu a Liga Nacional Africana e o Clube Teatro de Angola, além de participar da fundação de grupos musicais e teatrais. Após a independência, exerceu atividades culturais, como diretor da Biblioteca Nacional de Angola e representante de Angola junto à Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO).
A obra de Domingos Van-Dúnem demonstra a experiência colonial de sua geração, razão pela qual, segundo Luís Kandjimbo, seus textos estão marcados pela demanda da história social de seus atores. *Milonga* inclui três contos com histórias passadas no contexto urbano de Luanda e na

região do Kuanza-Norte, durante o período colonial. Com a influência da língua kimbundu e a recorrência temática da mulher, na obra destaca-se o conto "O Processo", que traz a história de uma criatura envolta em situações de indigência idílica. Segundo prefácio de Salvato Trigo, "o discurso de *Milonga*, no que diz respeito ao seu aspecto verbal, recorre ao hibridismo lexical e morfossintático, cujos fundamentos mergulham longe na história colonial de Angola e que a chamada 'Geração da Cultura' tão bem soube cultivar. A fala de Domingos Van-Dúnem, em *Milonga*, brota espontânea, sem preocupações de retórica ornamental, apenas com a vontade de, naturalmente, aproximar a literatura do povo, fazendo-o rever-se e louvar-se no realismo social das estórias".

(EN) A founding member of the Angolan Writers' Union, Van-Dúnem headed the African National League and the Angolan Theatre Club, in addition to founding several musical and theatre groups. Following independence, he engaged in a range of cultural activities, serving as Director of the National Library and as Angola's representative to the United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization (UNESCO).
The work of Domingos Van-Dúnem depicts the colonial experience of his generation, revealing why, according to Luís Kandjimbo, the narratives are marked by the demands of the social history of his characters. The three stories in *Milonga* are set in urban Luanda and the Kuanza-Norte region during the colonial period. Laced with influences of the Kimbundu language and the recurring theme of women, the narrative "O Processo" (The Process) stands out: the story of a creature involved in a situation of idyllic indigence. In his preface, Salvato Trigo notes that "the discourse in *Milonga*, where the verbal aspect is concerned, adopts linguistic and morphosyntactic hybridism, the underlying principles of which descend deep into Angola's colonial history and which the 'Generation of Culture' so effectively nurtured. Domingos Van-Dúnem's language in *Milonga* blossoms spontaneously, unconcerned with flowery rhetoric, but driven by the simple desire to draw literature closer to the people, naturally, spurring them to reappraise and celebrate themselves in the social realism of the stories."

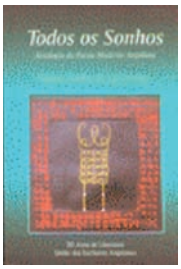
(ES) Miembro fundador de la Unión de Escritores Angolanos (UEA), dirigió la Liga Nacional Africana y el Club Teatro de Angola, además de participar en la fundación de grupos musicales y teatrales. Después de la independencia,

ejerció actividades culturales, como director de la Biblioteca Nacional de Angola y representante de Angola en la Organización de las Naciones Unidas para la Educación, la Ciencia y la Cultura (UNESCO).
La obra de Domingos Van-Dúnem demuestra la experiencia colonial de su generación, razón por la cual, según Luís Kandjimbo, sus textos se caracterizan por la demanda de la historia social de sus autores. *Milonga* incluye tres cuentos con historias transcurridas en el contexto urbano de Luanda y en la región de Kuanza-Norte, durante el período colonial. Con la influencia de la lengua kimbundu y la presencia temática de la mujer, en la obra se destaca el cuento "O Processo" ("El Proceso"), que trae la historia de una criatura involucrada en situaciones de indigencia idílica. Según el prefacio de Salvato Trigo, "el discurso de *Milonga*, en lo que e refiere a su aspecto verbal, acude al hibridismo lexical y morfosintáctico, cuyos fundamentos se sumergen profundamente en la historia colonial de Angola y que la llamada 'Generación de la Cultura' supo cultivar tan bien. Las palabras de Domingos Van-Dúnem, en *Milonga*, brotan de forma espontánea, sin preocupaciones de retórica ornamental, apenas con la voluntad de, naturalmente, aproximar la literatura al pueblo, haciendo con que se revea y se alabe en el realismo social de las historias".

(FR) Membre fondateur de l'UEA, il a dirigé la Ligue Nationale Africaine et le Club Théâtre d'Angola. Il a participe par ailleurs à la fondation de groupes musicaux et théâtraux. Après l'indépendance, il a exercé des activités culturelles, en tant que directeur de la Bibliothèque National d'Angola et représentant d'Angola auprès de l'Organisation des Nations Unies pour l'Education, la Science et la Culture (UNESCO).
L'oeuvre de Domingos Van-Dúnem témoigne de l'expérience coloniale de sa génération, raison pour laquelle, selon Luís Kandjimbo, ses textes sont marqués par l'histoire sociale de ses acteurs. *Milonga* englobe trois contes avec des histoires passées dans le contexte urbain de Luanda et dans le région du Kuanza-Nord, pendant la période coloniale. Avec l'influence de la langue kimbundu et la thématique récurrente de la femme, le conte "O Processo", qui raconte l'histoire d'une créature impliquées dans des situations d'indigence idyllique est particulièrement intéressant. Selon la préface de Salvato Trigo, "le discours de *Milonga*, en ce qui concerne son aspect verbal, a recours à l'hybridisme lexical et morphosyntaxique, dont les racines plongent loin dans l'histoire coloniale de l'Angola et que ladite "Génération de la Culture" a su si bien cultiver. Les paroles de Domingos Van-Dúnem, dans *Milonga*, surgissent

spontanément, sans se soucier de la rhétorique ornementale, avec la seule volonté de, naturellement, rapprocher la littérature du peuple, l'amenant à se revoir lui-même et à se louer dans le réalisme social des histoires".

13 - VASCONCELOS, Adriano Botelho de. *Todos os Sonhos - antologia da poesia moderna angolana*. Luanda: União dos Escritores Angolanos, 2005.



14 - ABRANTES, José Mena. *O Gravador de Ilusões*. Luanda: Nzila, 2000.

15 - FERREIRA, Isabel. *Laços de Amor*. Luanda: União dos Escritores Angolanos. Primeira edição: 1995.

16 - FONSECA, António. *Crônicas dum Tempo de Silêncio*. Luanda: **União dos Escritores Angolanos, 1988**.

17 - JACINTO, António. *Fábulas de Sanji*. Luanda: União dos Escritores Angolanos, 1988.

18 - MATA, Inocência. *Silêncios e Falas de uma Voz Inquieta*. Luanda: **INIC, 2001**.

19 - MELO, Dario de. *4 Estórias*. Luanda: INALD, 2003.

20 - MORAIS, Fragata. *A Sonhar se Fez Verdade*. Luanda: INALD, 2003.

21 - RIBAS, Oscar. *Sunguilando*. Luanda: União dos Escritores Angolanos, 1989.

22 - VAAL NETO, Pedro Henrique. *Roque Romance de um Mercado*. Luanda: União dos Escritores Angolanos, 2001.

23 - XITU, Uanhenga. *O Ministro*. Luanda: União dos Escritores Angolanos, 1990.

ARGÉLIA / République Algérienne Démocratique et Populaire

1 - BOUDJEDRA, Rachid. *Le démantèlement*. Alger: Edition Bouchene, 1990. 374 p. ISBN-10: 2207228150.



A contracapa de *Le démantèlement* (O desmantelamento) traduz bem a noção de subjetividade:
"Nesta versão da revolução argelina, Selma, uma jovem de vinte cinco anos, nasce durante o ano dos sismos, ou seja, em 1954 quando ocorreu o terremoto da cidade de Orleans e o desencadeamento da insurreição nacional. Ela questiona a história de seu país, já que pertence à geração que começou a reler essa história e a reescrevê-la. Chega a acusar seus ancestrais de terem caído na armadilha dos invasores e ajusta as contas com eles. A protagonista passa a história pelo crivo da lucidez e a destrincha através das façanhas de um camponês pobre que sobreviveu às tempestades, aos massacres e às lutas internas da guerra da qual foi um ator perspicaz. Após esse exame, Selma percebe que as revoluções podem falhar e que a história é – também – um acúmulo patético de futilidades, de sensações e de excessos cujo eixo essencial se articula em torno da noção de subjetividade romântica". (in Edition Bouchene).

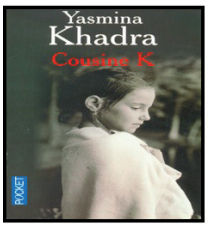
(EN) The cover of *Le démantèlement* (The Dismantling) effectively translates the notion of subjectivity:
"In this version of the Algerian revolution, Selma, a young woman of 25 years, is born during the years of turbulence, 1954, the year that saw the earth under Orléans shake and the national uprising erupt. She questions the history of her country, as part of a generation that has begun to revisit and rewrite that history. Selma accuses her ancestors of allowing themselves to fall into the invader's trap and settles her accounts with them. History is transmitted in a

ray of clarity, unraveled through the feats of a poor peasant who survived the storm, the massacres and the internal battles of the war in which he was a canny actor. At the end of her review, Selma realizes that revolutions can fail and that history is - additionally - a pitiful accumulation of futilities, of sensations and of excesses, whose central axis rests on the notion of romantic subjectivity." (in Edition Bouchene).

(ES) La contracubierta de *Le démantèlement* (El Desmantelamiento) traduce bien esta noción de subjetividad:
"En esta génesis de la revolución argelina, Selma, una joven de veinticinco años, nace durante el año de los terremotos, es decir, en 1954, año en el que ocurrieron el temblor de tierra de la ciudad de Orleans y el desencadenamiento de la insurrección nacional. Ella cuestiona la historia de su país, pues pertenece a la generación que empezó a releer esta historia y la reescribe. Ella llega a acusar a los ancestrales de haberse dejado llevar por la trampa de los invasores y ajusta las cuentas con ellos. Hace un análisis crítico de la historia desde el ángulo de la lucidez y la desvenda por medio de las hazañas de un campesino pobre que sobrevivió a las tempestades, a las masacres y a las luchas internas de la guerra de la cual él fue un actor perspicaz. Después de este examen, Selma percibe que las revoluciones pueden fallar y que la historia es – también – una acumulación patética de futilidades, de sensaciones y de excesos cuyo eje esencial se articula alrededor de la noción de subjetividad romántica". (en Edition Bouchene).

(FR) La couverture de *Le démantèlement* traduit bien cette notion de subjectivité:
"Dans cette genèse de la révolution algérienne, Selma, une jeune fille devingt-cinq ans, est née l'année des séismes. C'est-à-dire en 1954 qui a vu le tremblement de terre d'Orléans ville et le déclenchement de l'insurrection nationale. Elle interroge l'histoire de son pays car elle est de la générationqui s'est mise à relire cette histoire et à la récrire. Elle en arrive à accuser les ancêtres de s'être laissé prendre au piège des envahisseurs et règle ses comptes avec eux. Elle passe l'histoire au crible de la lucidité et la débroussaille à travers la geste d'un paysan pauvre qui a survécu aux tempêtes, aux massacres et aux luttes intestines de la guerre dont il a été un acteur perspicace. Après ce bilan, Selma réalise que les révolutions peuvent avorter et quel'histoire est - aussi - une accumulation pathétique de futilités, de sensations et de surcharges dont l'axe essentiel s'articule autour de la notion de subjectivité romanesque". (in Edition Bouchene).

2 - KHADRA, Yasmina. *Cousine K.* Paris: Editions Julliard, 2003. 108 p. ISBN: 2-266-14455-3.



"...atormentado pela morte de seu pai, esquecido pela sua mãe, ferido pela ausência de seu irmão adorado, um jovem argelino do pós-guerra se deixa ser invadido, pouco a pouco, por sentimentos românticos por sua bela prima. Rapidamente, esse amor torna-se obsessão e neurose. Como apropriar-se desta moça caprichosa, tão próxima porém inacessível? Entre os dois adolescentes, uma relação de vítima e carrasco instala-se ». (in Edition Julliard).

(EN) "...tormented by the death of his father, forgotten by his mother, wounded by the absence of his loving brother, a young men in post-war Algeria allows himself to be seized, piece by piece, by his feelings for his beautiful cousin. His love quickly spirals into obsession and neurosis. How to take the capricious young woman for himself, so near, but inaccessible? A relationship takes root between the two teenagers similar to that between the executioner and his victim." (in Edition Julliard).

(ES) "...atormentado por la muerte de su padre, olvidado por su madre, herido por la ausencia de su hermano adorado, un joven argelino después de la guerra se va sintiendo invadido, poco a poco, por sentimientos de amor por su bella prima. Rápidamente, este amor se transforma en obsesión y neurosis. ¿Cómo apropiarse de esta muchacha caprichosa, tan próxima y tan inaccesible al mismo tiempo? Entre los dos adolescentes se instala entonces una relación de víctima y verdugo. (en Edition Julliard).

(FR) "...hanté par la mort de son père, oublié par sa mère, blessé par l'absence de son frère adoré, un jeune Algérien de l'après-guerre se laisse peu à peu envahir par ses sentiments pour sa belle cousine. Très vite, cet amour devient obsession et névrose. Comment s'approprier cette fille capricieuse, si proche et pourtant inaccessible? Entre les deux adolescents, une relation de victime à bourreau s'installe". (in Edition Julliard).
Source: http://livre.fnac.com/a1672668/Yasmina Khadra Cousine K

3 - CHAULET, Christiane C. *Anthologie de la littérature algérienne*. Paris/ Alger: Edition Bordas - ENAP, 1990. 320 p. ISBN: 2-04-019906-3.



4 - MIMOUNI, Rachid. *L'honneur de la tribu.* Paris: Edition Robert Laffont, 1989. 218 p. ISBN: 2-221-06402-X.



5 - DIB, Mohamed. *La grande maison.* Alger: Edition Dahlab- Edition Bouchene, 1995. 162 p. ISBN: 9961-61-023-7.

6 - AMRANI, Djamal. *Le Témoin.* Paris: Les Editions de Minuit, 1960. 84p. ISBN: 2-7073-0477-8.

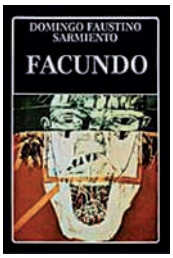
7 - CHAULET-ARCHOUR, Christiane. *Dictionnaire des œuvres algériennes en langue française*. Paris: L´Harmattant, 1991. 383 p. ISBN: 9782738409492.

8 - LACHRAF, Mostefa. *Des noms et des lieux. Mémoire d'une Algérie oubliée*. Alger: Casbah Editions, 1998. 9- LAREDI, Waciny. *Le livre de l'Emir.* Arles: Edition Actes Sud, 2006. ISBN: 2-7427-6275-2.

9 - SARI, Dijillai. *L'émergence de l'intelligentsia algérienne 1850 - 1950*. Alger: Edition ANEP, 2006.

ARGENTINA / República Argentina

1 - SARMIENTO, Domingo Faustino. *Facundo*. Prólogo: Noé Jitrik. Notas y cronología: Susana Zanetti y Nora Dottori. Caracas: Biblioteca Ayacucho.



Livro editado inúmeras vezes, *Facundo o Civilización y barbarie* (Facundo ou Civilização e Barbárie) – que começou a ser publicado como folheto em 1845 – recebe na presente edição um tratamento especial, graças ao estudo preliminar realizado pelo professor Noé Jitrik, complementado por uma cuidadosa cronologia e pela modernização das grafias correspondentes à reforma ortográfica de Domingo Faustino Sarmiento (Argentina, 1811 - Paraguai, 1888), facilitando assim sua leitura, operação que foi realizada com um meticuloso critério histórico, linguístico e sociológico, o que torna possível a compreensão das incontáveis alusões do autor, ao mesmo tempo em que nos introduz ao debate histórico e político em torno ao que Jorge Luis Borges classificou como sendo o primeiro livro argentino.

(EN) Reissued in several editions, this special release of *Facundo o Civilización y barbarie* (Facundo or Civilization and Barbarism) – which began as a pamphlet in 1845 –, includes a preliminary study by Professor Noé Jitrik, supplemented by a detailed chronology and modernization of the spelling employed by Domingo Faustino Sarmiento (Argentina, 1811 – Paraguay, 1888), so as to reflect the corresponding changes in grammatical usage and offer readers a more accessible text. The effort was achieved using meticulous historical, linguistic and sociological criteria, providing for an enhanced understanding of the author's innumerable allusions, while introducing us, at the same time, to the historical and political debate on what Jorge Luis Borges called the first Argentine book.

(ES) Libro infinidad de veces editado, *Facundo* o *Civilización y barbarie* (que comenzó a publicarse como folleto en 1845), recibe en la presente edición un tratamiento especial gracias al estudio preliminar realizado por el profesor Noé Jitrik, complementado por una cuidada cronología y la modernización de las grafías correspondientes a la reforma ortográfica de Domingo Faustino

Sarmiento (Argentina, 1811-Paraguay, 1888), facilitando así su lectura, operación que ha sido realizada con un meticuloso criterio histórico, lingüístico y sociológico que hace posible la comprensión de las innumerables alusiones del autor, al tiempo que nos introduce al debate histórico y político en torno al que Jorge Luis Borges ha calificado como el primer libro argentino.

(FR) Livre édité plusieurs fois, *Facundo o Civilización y barbarie* (Facundo ou Civilisation et Barbarie) – qui a commencé à être publié sous forme de feuilleton en 1845 – reçoit dans la présente édition un traitement spécial, grâce à l'étude préliminaire réalisée par le professeur Noé Jitrik, complétée par une chronologie très minutieuse et la modernisation des graphies correspondant à la réforme orthographique de Domingo Faustino Sarmiento (Argentine, 1811 - Paraguay, 1888), ce qui facilite sa lecture, cette opération ayant été effectuée selon un critère historique, linguistique et sociologique minutieux, ce qui permet la compréhension des innombrables allusions de l'auteur, tout en nous introduisant au débat historique et politique autour cet ouvrage que Jorge Luis Borges a considéré comme le premier livre argentin.

2 - HERNÁNDEZ, José. *Martin Fierro*. Buenos Aires: Editorial Eudeba, 1962. (Edition de Bolsillo).



Martín Fierro é nossa Bíblia gaúcha, canto, epopeia. Poema nacional escrito por José Hernández, "o último trovador popular", que se propõe – nas palavras do próprio Hernández – retratar "esse tipo original de nossos pampas, tão pouco conhecido por ele mesmo que é difícil estudá-lo, tão erroneamente julgado muitas vezes e que, à medida que avançam as conquistas da civilização, vai se perdendo por completo". O prestígio da edição de grande formato repousa no fato de conter uma obra-prima da literatura nacional e, além disso, nas setenta ilustrações originais realizadas pelo mestre Juan Carlos Castagnino – um dos grandes artistas argentinos – para a primeira edição desta obra publicada por Eudeba em 1962.

(EN) Martín Fierro is our Bible, hymn, epic to the Gaucho. Written by José Hernández, "the last of the troubadours," the poem sets out – in Hernández's own words – to portray "this distinctive character of our Pampas, so little known, and therefore so difficult to study, so wrongly judged often times, and progressively

lost to the march of civilization." The grandeur of this ambitious edition lies in offering this seminal work of our national literature in conjunction with the seventy original illustrations produced by the maestro Juan Carlos Castagnino – one of the greatest artists of Argentina – for Eudeba's first edition of the poem in 1962.

(ES) El Martín Fierro es nuestra Biblia gaucha, canto, epopeya. Poema nacional escrito por José Hernández, "el último payador", que se propone –en palabras del propio Hernández– retratar "ese tipo original de nuestras pampas, tan poco conocido por lo mismo que es difícil estudiarlo, tan erróneamente juzgado muchas veces y que al paso que avanzan las conquistas de la civilización va perdiéndose por completo". El prestigio de la edición de gran formato descansa en el hecho de contener una obra maestra de la literatura nacional y, además, en las setenta ilustraciones originales que realizara el maestro Juan Carlos Castagnino –uno de nuestros grandes artistas– para la primera edición de esta obra que preparó Eudeba en 1962.

(FR) Martín Fierro est notre Bible gaucha, chant, épopée. Poème national écrit par José Hernández, "le dernier troubadour populaire", qui se propose – selon les mots d'Hernández lui-même – à dépeindre "ce type original de nos pampas, si peu connu de lui qu'il est difficile de l'étudier, si mal interprété parfois qu'à la mesure qu'avancent les conquêtes de la civilisation il se perd complètement". Le prestige de cette édition grand format repose, outre le fait de contenir un chef-d'oeuvre de la littérature nationale, sur les soixante-dix illustrations originales de Juan Carlos Castagnino – un des grands artistes argentins – pour la première édition ce cet ouvrage édité par Eudeba en 1962.

3 - SARLO, Beatriz. *Una modernidad periférica: Buenos Aires, 1920 y 1930*. Buenos Aires: Ediciones Nueva Visión, 1988. 246 p. ISBN: 9506021635.



Este livro pode ser lido simultaneamente como um audacioso ensaio de crítica literária e do discurso intelectual argentino no processo de modernização de Buenos Aires, durante duas décadas fundamentais de seu desenvolvimento social e cultural. No entanto, a singular aventura exploradora do texto de Sarlo não apenas transcende a conhecida abordagem de obras com uma aproximação sociológica do fenômeno

literário, como também tenta superar as fáceis cronologias e os casualismos das influências de geração e/ou de escolas que abundam nas histórias das ideias na América Latina. Filiada às férteis propostas interpretativas da modernidade urbana de Raymond Williams, Walter Benjamin, Carl Schorske e Marshaf Berman, assim como ao marco conceitual de Pierre Bourdieu. Uma modernidade periférica é uma abordagem nada convencional para compreender a teia cultural e o imaginário social de Buenos Aires, vivido por intelectuais portenhos que reagem de formas contraditórias aos processos de transformação urbana durante as décadas de 20 e 30. A análise de textos e também a de práticas culturais estão no centro da preocupação da autora, que não aborda apenas novelas e poemas, mas também uma gama heterogênea de textos de uma cultura que se modifica e vai se constituindo a partir de misturas, empréstimos, lembranças, imagens e traços dispersos, muitas vezes fragmentados. Livros de prosa, poemas, revistas, relatos, ensaios, manifestos, entrevistas, biografias, confissões epistolares, prólogos e folhetins formam o material que Sarlo ausculta em torno a uma cidade que incita a ser decifrada a partir de múltiplas chaves e disciplinas.

(EN) The book can be read, simultaneously, as an audacious essay of literary criticism and Argentine intellectual discourse during Buenos Aires's rise to modernity in the two formative decades of the city's social and cultural development. Yet, the singular adventure explored in Sarlo's text transcends the familiar boundaries of sociologically-based treatments of literary phenomena, at the same time it endeavors to move beyond the facile chronologies and causes underlying the generational influences and/or schools of thought that permeate the study of ideas in Latin American. Sarlo's work is associated to the fertile interpretive proposals of urban modernity advanced by the likes of Raymond Williams, Walter Benjamin, Carl Schorske and Marshaf Berman, as well as to the conceptual framework of Pierre Bourdieu. *Una modernidad periférica* (A Peripheral Modernity) offers an unconventional approach to understanding the cultural web and social imaginary of Buenos Aires as experienced by "Porteño" intellectuals who react in conflicting fashion to the urban transformation of the 1920s and 1930s. The analyses of texts and cultural practices lie at the center of the author's focus, and do not simply address novels and poems but the range of heterogeneous pieces produced by a culture that adjusted and constituted itself on the basis of diffuse, and often fragmented, combinations, borrowed elements, memories

and attributes. Sarlo uses books of prose, poems, magazines, reports, essays, manifestos, interviews, biographies, epistolary confessions, prologues and pamphlets to hearken a city that compels interpretation from the vantage of multiple keystones and disciplines.

(ES) Este libro se puede leer simultáneamente como un audaz ensayo de crítica literaria y del discurso intelectual argentino en el proceso de modernización de Buenos Aires durante dos décadas fundamentales de su desarrollo social y cultural. Pero la singular aventura exploratoria del texto de Sarlo trasciende tanto el encuadro conocido de obras con una aproximación sociólogica del fenómeno literario, así como intenta superar las fáciles cronologías y el causalismo de las influencias generacionales y/ o de escuelas que abundan en las historias de las ideas en América Latina. Filiada en las fértiles propuestas interpretativas de la modernidad urbana de Raymond Williams, Walter Benjamín, Carl Schorske y Marshaf Berman, así como del marco conceptual de Pierre Bourdieu, Una modernidad periférica es un abordaje nada convencional para comprender el tejido cultural y el imaginario social de Buenos Aires, vivido por intelectuales porteños que reaccionan de maneras contradictorias ante los procesos de transformación urbana durante las décadas del ’20 y del ’30. El análisis de textos, pero también de prácticas culturales, están en el centro de la preocupación de la autora, que no aborda sólo novelas y poemas, sino una gama heterogénea de textos de una cultura que cambia y se va constituyendo a partir de mezclas, préstamos, recuerdos, imágenes y trazos dispersos, muchas veces fragmentados. Libros de prosa, poemas, revistas, relatos, ensayos, manifiestos, entrevistas, biografías, confesiones epistolares, prólogos y folletines conforman el material que Sarlo ausculta en torno a una ciudad que incita a ser descifrada a partir de múltiples claves y disciplinas.

(FR) Ce livre peut être lu simultanément comme un essai audacieux de critique littéraire et du discours intellectuel argentin dans le cadre du processus de modernisation de Buenos Aires au cours de deux décennies fondamentales pour son développement social et culturel. Cependant, la singulière aventure exploratrice du texte de Sarlo transcende beaucoup la perspective connue des ouvrages avec une approche sociologique, en même temps qu’elle essaie d’aller au-delà les chronologies faciles et les causes des influences de génération et/ou d’écoles qui foisonnent dans l’histoire des idées en Amérique Latine.

Affilié aux propositions interprétatives fertiles de la modernité urbaine de Raymond Williams, Walter Benjamin, Carl Schorske et Marshaf Berman, ainsi qu'au jalon conceptuel de Pierre Bourdien, *Una modernidad periférica* est une approche pas du tout conventionnel pour comprendre la toile culturelle et l'imaginaire de Buenos Aires, vécu par les intellectuels argentins qui réagissent de manière contradictoire aux processus de transformation urbaine décennies de 1920 et 1930. L'analyse des textes ainsi que celles des pratiques culturelles sont au centre des préoccupations de l'auteur, qui aborde non seulement nouvelles et poèmes, mais aussi une gamme hétérogène de textes d'une culture qui se modifie et se constitue à partir de fusions, emprunts, souvenirs et traits dispersés, bien souvent fragmentés. Livres de prose, poèmes, revues, récits, essais, manifestes, interviews, biographies, confessions épistolaires, prologues et chroniques forment le matériel que Sarlo ausculte sur une ville qui invite au déchiffrage à partir de multiples clés et disciplines.

4 - CORIA, Juan Carlos. *Pasado y presente de los negros en Buenos Aires*. Buenos Aires: Editorial Roca, 1997. 239 p. LCCN: 98119597.

5 - PICOTTI, Dina V. (comp.). *El negro en la Argentina. Presencia y negación.* Buenos Aires: Editores de América Latina, 2001. 513 p. ISBN: 9879282159.



Esta publicação é o resultado de um colóquio intitulado "A presença negroafricana na Argentina", ocorrido nos meses de junho e julho de 1999, no espaço oferecido pela Faculdade de Estudos para Graduados da Universidade de Belgrano.

Assim como assinala a introdução, o evento respondeu ao ensejo de se discutir, no âmbito acadêmico, com acesso ao público, uma temática ainda pouco tratada no país, apesar de indícios de um crescente interesse, no últimos anos, por parte de pesquisadores que tem se dedicado a ela e de testemunhos representativos.

Seus trabalhos são reconhecidos em publicações especializadas, que não costumam transcender ao público em geral, nem ao ensino, como frequentemente acontece com temas importantes para nossa sociedade, que, embora estudados e pensados por pesquisadores sensíveis e conscientes, acabam não chegando às instituições nem à comunidade para que deles possam se beneficiar, já que não se estabelece de forma

eficiente o circuito mediante o qual uns e outros são ouvidos e fecundados de forma recíproca.

(EN) The publication is the product of a Colloquium titled "The Black African Presence in Argentina," held in June and July 1999 at the School of Graduate Studies of the Universidad de Belgrano.As laid out in the introduction, the event represented a response to a call to promote a discussion within academic circles, but open to the public, on an issue still largely neglected in our country, notwithstanding growing interest in recent years from researchers devoted to the subject and reflected in an expanding body of representative evidence.The work of these scholars is published in specialized journals that do not customarily reach the general public or the classroom setting, as is frequently the case with important issues, which although studied and considered by thoughtful and conscientious researchers do not find their way into institutions and the community at large, where they could be of significant benefit. Ultimately, the channels through which these scholars could be heard and their ideas nurtured in a reciprocal manner remain inadequate.

(ES) Esta publicación es el resultado de un Coloquio acerca de "La presencia negroafricana en Argentina", que tuvo lugar en los meses de junio y julio de 1999, en el espacio ofrecido por la Facultad de Estudios para Graduados de la Universidad de Belgrano.
Como señala la Introducción, el mismo respondió a la inquietud de desplegar en el ámbito académico, abierto al público, una temática aún poco tratada en nuestro país, pese a indicios de interés creciente en los últimos años, a través de investigadores que se han dedicado a ella y de testimonios representativos. Sus trabajos son conocidos en publicaciones especializadas, que no suelen trascender al público en general, ni a la enseñanza, como ocurre frecuentemente con temas importantes para nuestra sociedad, que si bien son estudiados y pensados por investigadores sensibles y conscientes, sin embargo no llegan a las instituciones ni a la comunidad para poder beneficiarse de ellos, no se establece suficientemente el circuito por el cual unos y otros se escuchen y fecunden de modo recíproco.

(FR) Cette publication est le résultat d'un débat (Colloque) sur "La présence négro-africaine en Argentine", qui a eu lieu aux mois de juin et juillet 1999, dans l'espace offert par l'Université de Belgrano.Comme le signale

l'introduction, ce débat a répondu à la préoccupation de discuter, dans le cadre universitaire, avec accès au public, une thématique encore peu connue dans notre pays, malgré les indices croissants d'intérêt qui sont apparus au cours des dernières années, chez les chercheurs qui s'y sont consacrés et des témoignages représentatifs.Ses travaux sont reconnus dans des publications spécialisées, qui ne sont pas accessibles au public en général, ni à l'enseignement, comme il est habituel pour les thèmes qui sont importants pour notre société, bien qu'ils soient étudiés et fassent l'objet de réflexion de la part de chercheurs sensibles et conscients, ils ne parviennent pas aux institutions ni aux communautés pour qu'elles puissent en profiter, car le circuit de communication réciproque n'est pas suffisamment établi.)

6 - DEVOTO, Fernando. *Historia de la Inmigración en la Argentina.* Buenos Aires: Editorial Sudamericana, 2003.



A história da imigração é uma parte central da história argentina. Este livro examina a experiência migratória de milhões de pessoas que chegaram à Argentina ao longo de 250 anos. Constitui a primeira síntese de conjunto desse extraordinário fenômeno.

(EN) The history of immigration in Argentina is a central aspect of the country's saga. The book examines the experience of millions of immigrants who arrived to Argentina's shores over a period of 250 years, representing the first comprehensive synthesis of this extraordinary phenomenon.

(ES) La historia de la inmigración es una parte central de la historia argentina. Este libro examina la experiencia migratoria de millones de personas que arribaron a la Argentina a lo largo de 250 años. Constituye la primera síntesis de conjunto de ese extraordinario fenómeno.

(FR) L'histoire de l'immigration et une partie centrale de l'histoire argentine. Ce livre examine l'expérience migratoire de millions de personnes qui sont arrivées en Argentine sur une période de 250 ans. Il constitue la première synthèse d'ensemble de ce phénomène extraordinaire.

7 - GIUNTA, Andrea. *Vanguardia, Internacionalismo y Política*. Buenos Aires: Editorial Siglo XXI, 2008. 392 p. ISBN 10: 9501265226.



A autora analisa as estratégias e ações que se articularam para alcançar a tão almejada redefinição da arte, que permitisse ultrapassar as fronteiras: a viagem de artistas argentinos para se formar no exterior, a organização de prêmios com prestigiados críticos internacionais, as exibições de arte contemporânea e a apresentação de obras argentinas na Europa e nos Estados Unidos. Giunta analisa os vínculos que os artistas mantinham tanto com os ideais revolucionários como com as instituições do "establishment". É este o percurso que contribui para a compreensão das ideologias políticas e estéticas que alimentaram o complexo debate público daqueles anos. Com precisão e originalidade, neste livro é reconstituída a trama dos processos de pesquisa vanguardista e de internacionalização da arte latino-americana em uma década que reformulou os termos do vínculo entre arte e política, radicalizando-os cada vez mais.

(EN) The author analyzes the strategies and actions that merged to effect the long sought redefinition of art, one capable of transcending frontiers: the travels of Argentine artists to train abroad, the establishment of awards with prestigious international critics, contemporary art exhibits and showings of Argentine art in Europe and the United States. Giunta examines the ties of artists to revolutionary ideals as well as "establishment" institutions. The approach contributes to our understanding of the political and aesthetic ideologies that fueled the public debate in those years. With precision and originality, the book reconstitutes the course of vanguardism and the internationalization of Latin American art in a decade in which the relationship between art and politics was redefined through a progressive radicalization of the terms of that relationship.

(ES) La autora analiza las estrategias y las acciones que se articularon para alcanzar la ansiada redefinición del arte, que permitiera traspasar las fronteras: el viaje de artistas argentinos para formarse en el exterior, la organización de premios con prestigiosos críticos internacionales, las exhibiciones de arte contemporáneo y la presentación de obras argentinas en Europa y los Estados Unidos. Además, Giunta analiza los vínculos que los artistas mantenían tanto

con los ideales revolucionarios, como con las instituciones del establishment. Y es este recorrido el que contribuye a comprender las ideologías políticas y estéticas que alimentaron el complejo debate público de aquellos años. Con precisión y originalidad en este libro se reconstruye la trama de los procesos de experimentación vanguardista y de internacionalización del arte latinoamericano, en una década que reformuló los términos del vínculo entre arte y política radicalizándolos cada vez más.

(FR) L'auteur analyse les stratégies et les actions qui s'articulent pour atteindre la redéfinition de l'art si désirée, qui permettrait d'outrepasser les frontières: le voyage d'artistes argentins pour se former à l'étranger, l'organisation de prix avec la participation de critiques internationaux de prestige, les expositions d'art contemporain et la présentation d'œuvres argentines en Europe et aux Etats-Unis. Giunta analyse les liens que les artistes entretenaient aussi bien avec les idéaux révolutionnaires qu'avec les institutions de *l'establishment.* C'est ce parcours qui contribue à comprendre les idéologies politiques et esthétiques nourrissant le complexe débat public de ces années là. Avec précision et originalité, ce livre reconstitue la trame des processus de recherche d'avant-garde et d'internationalisation de l'art latino-américain durant une décennie qui a reformulé les termes du lien entre art et politique, en radicalisant de plus en plus.

BENIN / République du Bénin

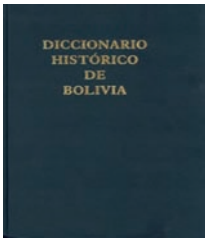
1 - GODIN, Francine. *Bénin 1972-1982. La logique de l'Etat africain.* Paris: L´Harmattan, 1986. 326 p. ISBN: 2-85802-609-2.



2 - GOUNONGBE, Ari. *La toile de soi: culture colonisée et expressions d´identité: essai."* Paris: L´Harmattan, 1995. 210 p. ISBN: 2738421202.

BOLÍVIA / Estado Plurinacional de Bolívia

1-BARNADAS, Joseph M. e et al. *Diccionario histórico de Bolivia*. Sucre: Grupo de Estudios Históricos, 2002. ISBN: 84-8370-277-0.



Josep M. Barnadas nasceu na Espanha e reside na Bolívia desde o início dos anos 70. É considerado um dos melhores historiadores bolivianos. Foi diretor da revista "História Boliviana" (1981 - 1987), fundador e diretor do Arquivo-biblioteca dos Arquidiocesanos de Sucre, Promotor e Presidente da Academia Boliviana de História Eclesiástica e membro da Sociedade Boliviana de História.
Diccionario Histórico de Bolivia (O Dicionário Histórico Boliviano) -DHB- é uma obra editada e dirigida por Josep M. Barnadas, que contou com a colaboração de Guillermo Calvo e Juan Ticlla. Na redação dos artigos participaram mais de 300 especialistas bolivianos e estrangeiros (Argentina, Chile, Espanha, EUA, Finlândia, França, Grã Bretanha, Israel, Peru, etc).
O DHB inclui artigos biográficos (de personagens falecidos até dezembro de 2001), de instituições (desde "ayllu" ao Parlamento, de Vicariatos Gerais ou Conselho Municipal Aberto até Comitê Cívico ou Partido Liberal), de movimentos (indigenista, romanticismo) e de fatos enciclopédicos (Guerra do Chaco, capitalização, reforma agrária). O compêndio inclui ainda artigos sobre publicações periódicas, procurando abranger todas as publicações que têm mais de cinco anos de existência, sobre obras emblemáticas da bibliografia boliviana (em ficção/romancepoesia ou ensaio) e também sobre obras de referência fundamental.

(EN) A native of Spain and a resident of Bolivia since the 1970s, Josep M. Barnadas is considered one of the country's leading historians. He served as editor of the journal *Historia Boliviana* (1981-1987). He is the founder and director of the Archdiocesan Archive-Library of Sucre and is a member of the Bolivian Historical Society.
Diccionario Histórico Boliviano (DHB) (Historical Dictionary of Bolivia) was edited and organized by Josep M. Barnadas, with the collaboration of Guillermo Calvo and Juan Ticlla. More than 300 Bolivian and foreign experts (Argentina, Chile, Spain, US, Finland, France, Great Britain, Israel, Peru, etc.) contributed to the selected articles.

The DHB includes biographical essays on historical figures (deceased up to December 2001), institutions (from the "ayllu" to the Parliament, the General Vicariate or Open Government to the Civic Committee or Liberal Party), movements (indigenous, romantic) and pivotal events (Chaco War, capitalization, agrarian reform). The compendium offers additional articles on period publications, covering all the published material dating back more than five years, emblematic works of Bolivian literature (fiction, poetry, essays) and key reference texts.

(ES) Josep M. Barnadas, nacido en España y residente en Bolivia desde principios de los años 70s, es considerado uno de los mejores historiadores bolivianos. Fue Director de la revista Historia Boliviana (1981-1987). Fundador y director del Archivo-biblioteca Arquidiocesanos de Sucre. Promotor y Presidente de la Academia Boliviana de Historia Eclesiástica. Miembro de la Sociedad Boliviana de Historia.
El Diccionario Histórico Boliviano (DHB) es una obra editada y dirigida por Josep M. Barnadas con la colaboración de Guillermo Calvo y Juan Ticlla. En la redacción de los artículos participaron más de 300 especialistas bolivianos y extranjeros (Argentina, Chile, España, EEUU, Finlandia, Francia, Gran Bretaña, Israel, Perú, etc.).
El DHB incluye artículos biográficos (de personajes fallecidos hasta diciembre del 2001), de instituciones (desde "ayllu" a Parlamento, de Vicaría General o Cabildo Abierto hasta Comité Cívico o Partido Liberal), de movimientos (indigenismo, romanticismo) y de fenómenos (Guerra del Chaco, capitalización, reforma agraria). También incluye artículos sobre publicaciones periódicas, área en la que se intenta abarcar todas las publicaciones con más de cinco años de vida; sobre obras emblemáticas de la bibliografía boliviana (en novela, poesía o ensayo); y sobre obras de referencia fundamental.

(FR) Josep M. Barnadas est né en Espagne et habite en Bolivie depuis le début des années 70. Il est considéré comme un des meilleurs historiens boliviens. Il a été directeur de la revue "História Boliviana" (1981-1987), fondateur et directeur de Archives Bibliothèque des Archidiocésains de Sucre, Promoteur et Président de l'Académie Bolivienne d'Histoire Ecclésiastique et Membre de la Société Bolivienne d'Histoire.
Le Dictionnaire Historique Bolivien (DHB) est un ouvrage édité et dirigé par Josep M. Barnadas, avec la collaboration de Guillermo Calvo et Juan Ticlla.

Plus de 300 spécialistes boliviens et étrangers (Argentine, Chili, Espagne, EUA, Finlande, France, Royaume Uni, Israël, Pérou, etc.) ont participé à la rédaction des articles.
Le DHB inclut des articles biographiques (de personnages décédés jusqu'en 2001), d'institutions (depuis "ayllu" jusqu'au Parlement, de Vicariats Généraux ou Conseil Municipal Ouvert jusqu'au Comité Civique ou Parti Libéral), de mouvements (indigéniste, romanticisme) et de phénomènes (Guerre du Chaco, capitalisation, reforme agraire). Il inclut également des articles sur des publications périodiques, et cherche à englober dans ce domaine toutes les publications ayant plus de cinq ans d'existence, sur des oeuvres emblématiques de la bibliographie bolivienne (sous forme de nouvelle, de poésie ou d'essai) et sur des oeuvres de référence fondamentale.

2 - GISBERT, Teresa. *Iconografía y mitos indígenas en el arte*. 3ª Edición. La Paz: Gisbert, 2004. 250 p.



Teresa Gisbert é arquiteta, nascida em La Paz. Especializou-se em arte na Espanha e nos Estados Unidos. É Coordenadora do Curso de Restauração de Bens Móveis em Cuzco, no Peru, tendo ministrado cursos sobre Arte do Vice-reinado na Universidade Autônoma do México e na Universidade Católica do Chile bem como, sobre Iconografia Andina na Universidade de Rábida, na Espanha e na Escola de Estudos Sociais Avançados de Paris. É membro da Fundação Cultural do Banco Central da Bolívia.
Apresenta em sua obra uma iconografia da arte colonial, abrangendo um grande número de elementos, os quais se agrupan em: 1. Mitos pré-hispânicos; 2. Andinização de temas cristãos; 3. Os Incas na pintura; 4. Seus descendentes na história colonial; 5. Os indígenas na conquista e rebeliões. O terreno que abrange vai de Quito, Lima, Cuzco e Arequipa até La Paz, Potosí e Sucre, com enfoque preferencial da arte boliviana.

(EN) Born in La Paz, architect Teresa Gisbert received her training in the arts in Spain and the United States. She currently coordinates the Restoration of the Cultural Property Studies Program in Cuzco (Peru). She has taught classes in Viceregal Art at the Universidad Autónoma de México and the Universidad Católica de Chile, in Andean Iconography at the Universidad Rábida (Spain)

and l'École de Hautes Études de las Sciences Sociales in Paris. She is a member of the Cultural Foundation of the Bolivian Central Bank.
Gisbert's work examines the iconography of colonial art, covering a range of elements, including: 1. Pre-Hispanic Myths; 2. Andeanization of Christian themes; 3. The Incas in painting; 4. Their descendents in colonial history; 5. Indigenous peoples in the conquest and rebellions. Her survey stretches from Quito, Lima, Cuzco and Arequipa to La Paz, Potosí and Sucre, centering primarily on Bolivian art.

(ES) Teresa Gisbert es arquitecta, nacida en La Paz. Especializada en arte en España y Estados Unidos, Coordinadora del Curso de Restauración de Bienes Muebles, Cuzco (Perú). Dictó cursos de Arte Virreinal en la Universidad Autónoma de México y en la Universidad Católica de Chile, cursos sobre Iconografía Andina en la Universidad de la Rábida (España) y en la Escuela de Altos Estudios Sociales de París. Es miembro de la Fundación Cultural del Banco Central de Bolivia.
Presenta en su obra una iconografía del arte colonial, abarcando gran cantidad de elementos que se agrupan en: 1. Mitos prehispánicos; 2. Andinización de temas cristianos; 3. Los Incas en la pintura; 4. Sus descendientes en la historia colonial; 5. Los indígenas en la conquista y rebeliones. Su terreno va de Quito, Lima, Cuzco y Arequipa hasta La Paz, Potosí y Sucre, con enfoque preferencial del arte boliviano.

(FR) Teresa Gisbert est architecte, née à La Paz. Elle s'est spécialisée en art en Espagne et aux Etats-Unis, et est Coordinatrice du Cours de Restauration de Biens Meubles, à Cuzco, au Pérou. Elle a donné des cours sur l'Art du Vice-Royaume à l'Université Autonome du Mexique et à l'Université Catholique du Chili ainsi que sur l'Iconographie Andine à l'Université de Rábida, en Espagne et à l'Ecole des Hautes Etudes en Sciences Sociales de Paris. Elle est membre de la Fondation Culturelle de la Banque Centrale de Bolivie.
Son oeuvre comporte une iconographie de l'art colonial, qui traite d'un grand nombre d'éléments regroupés en quatre sujets: 1. Mythes préhispaniques ; 2. Andinisation de thèmes chrétiens ; 3. Les Incas dans la peinture ; 4. Leurs descendants dans l'histoire coloniale ; 5. Les indigènes dans la conquête et les rebellions. Ses études portent sur la région qui englobe Quito, Lima, Cuzco et Arequipa jusqu'à La Paz, Potosí et Sucre, et met l'accent sur l'art bolivien.

3 - LOZA, Carmen Beatriz. *Kallawaya: Reconocimiento mundial a una ciencia de Los Andes*. Publicado por UNESCO, Viceministerio de Cultura de Bolivia, Fundación Cultural Banco Central de Bolivia, 2005. 180 p. ISBN: 99905-0-488-1.

Carmen Beatriz Loza é historiadora da Universidade Mor de La Paz e Demógrafa em Ciências Sociais da "L'école de Hautes Études de las Sciences Sociales" de Paris. Recebeu formação em História da Ciência no "Max-Planch Intitur für Wissenchaftsgeschite" de Berlim. Participou como pesquisadora e projetista na elaboração da pasta para reconhecimento da cosmovisão Kallawaya como Obra Mestra do Patrimônio Imaterial da Humanidade pela UNESCO, (La Paz, 2003).
Reconocimiento mundial pretende apresentar ao mundo as reais contribuições que a cultura Kallawaya trouxe para a saúde do continente, por meio de seu amplo e profundo conhecimento da medicina, da farmacologia e das curas simbólicas. O livro oferece uma visão completa deste povo e de sua ciência, utilizando quadros de estatísticas e uma pesquisa de arquivo que mostram a influência desta cultura na América do Sul, desde seu início até a atualidade.

(EN) Carmen Beatriz Loza is a historian at the Universidad Mayor in La Paz and demographer in social sciences at l'École de Hautes Études de las Sciences Sociales in Paris. She received her training in History of Science at the Max-Planch Intitur für Wissenchaftsgeschite in Berlin. Loza participated as a researcher and organizer for UNESCO's folder honoring the Kallawaya Cosmovisions as a Masterpiece of the Oral and Intangible Heritage of Humanity (La Paz, 2003).
Loza's work strives to outline the Kallawaya's contributions to the physical welfare of the continent through the culture's broad and extensive knowledge of medicine, pharmacology and symbolic healing rituals. The book offers a comprehensive view of the Kallawaya and its science, using statistical charts and archival research to illustrate the civilization's influence on South America, from its inception to the present day.

(ES) Carmen Beatriz Loza es historiadora de la Universidad Mayor en La Paz y Demógrafa en Ciencias Sociales de l'École de Hautes Études de las Sciences Sociales de París. Recibió formación en Historia de la Ciencia en el

Max-Planch Intitur für Wissenchaftsgeschite de Berlín. Participó como investigadora y proyectista en la elaboración de la carpeta para el reconocimiento por la UNESCO de la cosmovisión Kallawaya, como Obra Maestra del Patrimonio Inmaterial de la Humanidad (La Paz, 2003). Esta obra pretende presentar al mundo los aportes concretos de la cultura *Kallawaya* a la salud del continente, a través de su amplio y profundo conocimiento de la medicina, la farmacología y las curaciones simbólicas. El libro ofrece una visión completa de la Cultura Kallawaya y su ciencia utilizando cuadros estadísticos, una investigación de archivo para mostrar la influencia de esta cultura en Sudamérica, desde su inicio hasta la actualidad.

(FR) Carmen Beatriz Loza est historienne à l'Université de La Paz et Démographe en Sciences Sociales à l'Ecole des Hautes Etudes en Sciences Sociales de Paris. Elle a reçu une formation en Histoire de la Science au "Max-Planch Intitur für Wissenchaftsgeschite" de Berlin et a participé en tant que chercheur et concepteur de projet dans l'élaboration du dossier de reconnaissance de la cosmovision Kallawaya comme Oeuvre Maîtresse du Patrimoine Immatériel de l'Humanité par l'UNESCO, (La Paz, 2003).
Cet oeuvre vise à présenter au monde les contributions réelles que la culture *Kallawaya* a apportées à la santé du continent, au moyen d'une connaissance ample et profonde de la médecine, de la pharmacologie et des cures symboliques. Ce livre nous offre une vision complète de la Culture Kallawaya et de sa science, et utilise à cet effet des statistiques et une recherche d'archives pour montrer l'influence de cette culture en Amérique du Sud, depuis ses débuts jusqu'à nos jours.

4 - GARCIA Linera, Álvaro. *Reproletarización: Nueva clase obrera y desarrollo del capital industrial en Bolivia (1952 - 1998)*. La Paz: Editorial Comuna, 1999.

5 - LARA, Jesús. *Literatura de los quechuas: ensayo y antología*. La Paz: Editorial Juventud, 1993. 319 p.

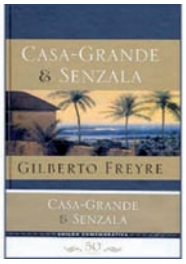
6 - SANTOS Escobar, Roberto. *Fechas históricas indígenas: luchas anticoloniales de aymaras, quechuas y tupiguaraníes en Bolivia*. La Paz: Secretaría Nacional de Educación, 1992. 102 p.

7 - SUSZ, Pedro. *La diversidad asediada*. La Paz: Editorial Plural, 2005. 777 p. ISBN: 999056390X.

8 - ZAVALETA Mercado, René. *Lo nacional popular en Bolivia*. La Paz: Los amigos del libro, 1988.

BRASIL / República Federativa do Brasil

1 - FREYRE, Gilberto. *Casa-Grande e Senzala - formação da família brasileira sobre o regime da economia patriarcal.* 1ª edição: 1933. Rio de Janeiro: Editora Global, 2005. ISBN: 8526010077.



Em 1917, Gilberto Freyre concluiu o curso de Bacharel em Ciências e Letras do Colégio Americano Gilreath. Frequentou, na Faculdade de Ciências Políticas da Universidade de Colúmbia, cursos de graduação e pós-graduação.

O sociólogo pernambucano publicou, em 1933, a primeira edição de *Casa Grande e Senzala*. O livro utiliza uma metodologia inovadora, uma vez que Freyre fundamenta seu texto em fontes documentais diversas das exploradas pelos seus contemporâneos, como diários íntimos, cartas, livros de viagens, folhetins, confissões, cadernos de receitas, entre outros. Sua concepção da sociedade brasileira fundamenta-se na articulação de três elementos: o patriarcado, a interpenetração de etnias e culturas e o trópico. Harmoniosa quanto às relações de raça, a sociedade brasileira teria se formado em um ambiente de reciprocidade cultural. Nesse sentido, a mulher indígena foi incorporada à sociedade, tornando-se esposa e mãe de família, transmitindo suas tradições à família do colonizador. O português contribuiu com a plasticidade social e sua visão pragmática do mundo, que permitiram que os escravos fossem tratados como agregados ou pessoas da família. Quanto ao africano, Freyre ressalta sua adaptabilidade ao trópico. A família patriarcal é a instituição básica da análise freyriana e é onde se dá a miscigenação das três raças.

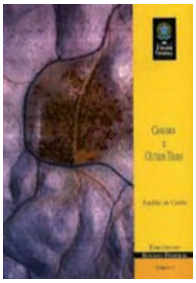
(EN) In 1917, Gilberto Freyre concluded his Bachelor's degree in Social Sciences and Humanities at the Colégio Americano Gilreath. He attended

Columbia University's School of Political Science, where he pursued undergraduate and graduate studies.
In 1933, Freyre published the first edition of *Casa Grande e Senzala* (The Masters and the Slaves). Freyre adopts an innovative methodology, basing his text on distinct documentary sources from those explored by his contemporaries, including personal diaries, letters, travel books, pamphlets, confessions, recipe books, among others. His conception of Brazilian society is shaped by the interconnection of three elements: the patriarchy, the interpenetration of ethnicities and cultures and the tropics. Marked by harmony in its race relations, Brazilian society emerged in an environment of cultural reciprocity. As a consequence, native women were incorporated in society, becoming wives and mothers who tansmitted their traditions to the families of colonizers. The Portuguese contributed with their own social malleability and pragmatic worldview, enabling slaves to be treated as extended family or kin. With respect to Africans, Freyre underscores their adaptability to the tropics. The patriarchal family is the basic institution of Freirean analysis and the locus of racial miscegenation.

(ES) En 1917, Gilberto Freyre se graduó en Ciencias y Letras en el Colegio Americano Gilreath. Realizó cursos de licenciatura y postgrado en la Facultad de Ciencias Políticas de la Universidad de Columbia.
El sociólogo nacido en Pernambuco, Brasil, publicó, en 1933, la primera edición de *Casa Grande e Senzala*. El libro utiliza una metodología innovadora, pues Freyre fundamenta su texto en fuentes documentales diferentes de las que eran usadas por sus contemporáneos, como diarios íntimos, cartas, libros de viajes, folletines, confesiones, cuadernos de recetas, entre otros. Su concepción de la sociedad brasileña se fundamenta en la articulación de tres elementos: el patriarcado, la interpretación de etnias y culturas y el trópico. Armoniosa con las relaciones de raza, la sociedad brasileña se habría formado en un ambiente de reciprocidad cultural. En ese sentido, la mujer indígena fue incorporada a la sociedad, convirtiéndose en esposa y madre de familia, transmitiendo sus tradiciones a la familia del colonizador. El portugués contribuyó con la plasticidad social y su visión pragmática del mundo, que permitieron que los esclavos fueran tratados como agregados o personas de la familia. En relación con el africano, Freyre destaca su adaptabilidad al trópico. La familia patriarcal es la institución básica del análisis de Freyre y es donde se da el cruzamiento de las tres razas.

(FR) En 1917, Gilbrto Freyre s'est diplômé en Sciences et Lettres au Collège Américain Gilreath. Il a fréquenté, à la Faculté de Sciences Politiques de l'Université de Columbia, des cours au niveau de la licence et du master.
Le sociologue pernamboucain a publié, en 1933, la première édition de *Casa Grande e Senzala* (Maîtres et Esclaves). Ce livre utilise une méthodologie innovatrice, car Freyre fonde son texte sur des sources documentaires différentes de celles qui avaient été exploitées par ses contemporains, telles que journaux intimes, lettres, livres de voyages, feuilletons, confessions, livres de recettes, entre autres. Sa conception de la société brésilienne se fonde sur l'articulation de trois éléments: le patriarcat, l'interprétation d'ethnie et de culture et les tropiques. Harmonieuse en ce qui concerne les relations de race, la société brésilienne se serait formée dans un environnement de réciprocité culturelle. Dans ce sens, la femme indigène a été incorporée à la société, devant épouse et mère de famille, transmettant ses traditions à la famille du colonisateur. Le Portugais a contribué avec la plasticité sociale et sa vision pragmatique du monde, qui a permis que les esclaves soient traités comme des personnes appartenant au cercle familial. Quant à l'Africain, Freyre souligne son adaptabilité aux tropiques. C'est au sein de la famille patriarcale - institution fondamentale de l'analyse de Freyre - qui a lieu la miscégénation des trois races.

2 - CUNHA, Euclides da. *Os Sertões – Campanha de Canudos.* 1ª edição: 1902. Edição atual: 33ª. São Paulo: Ed. Martin Claret, 2004. ISBN: 8572324798.



Euclides da Cunha nasceu no Rio de Janeiro, em 1866. Na Escola Militar da Praia Vermelha, entrou em contato com as ideias positivistas e republicanas. Posteriormente, cursou artilharia e engenharia na Escola Superior de Guerra e trabalhou como jornalista no jornal *O Estado de São Paulo.* Euclides da Cunha publica, em 1902, o livro *Os Sertões*, que é dividido em três partes: A Terra, O Homem e A Luta. "A Terra" é uma descrição física detalhada do sertão baiano. "O Homem" é uma descrição que expõe o habitante do lugar: o sertanejo e sua relação com o meio, sua gênese etnológica, seu comportamento, crença e costume. "A Luta" descreve minuciosamente o movimento de tropas nas quatro expedições a Canudos. O autor ressalta a individualidade das ações e aponta

para casos isolados marcantes que evidenciam o absurdo de um massacre iniciado por um motivo insiginificante. A reclamação de Antônio Conselheiro de um estoque de madeira não entregue escala para um conflito fomentado pelo temor de que os "monarquistas" de Canudos, liderados pelo "famigerado e bárbaro Bom Jesus Conselheiro", contavam com apoio externo. Canudos foi um movimento messiânico e sebastianista, em que havia a crença no retorno mágico do rei português Dom Sebastião, para derrotar as forças da República e restaurar a monarquia. No final, foi um massacre violento entre forças desproporcionais, no qual o lado mais fraco resistiu até o fim com seus derradeiros defensores - um velho, dois adultos e uma criança.

(EN) Euclides da Cunha was born in Rio de Janeiro, in 1866. While at the Praia Vermelha Military School, he was introduced to positivist and Republican ideas. Subsequently, da Cunha was trained in artillery and engineering at the Escola Superior de Guerra (Superior War College) and worked as a journalist for *O Estado de São Paulo*. In 1902, Euclides da Cunha published *Os Sertões* (*The Backlands*), a work divided into three sections: "A Terra" (The Land), "O Homem" (Man) and "A Luta" (The Struggle). "A Terra" is a detailed physical description of the Bahian backlands: "O Homen" describes the backlands peasant and his relationship to his surroundings, his ethnological roots, his behavior, beliefs and customs. "A Luta" meticulously chronicles troop movements in the four Canudos expeditions. The author highlights the distinctinve features of each action, pointing to isolated cases of particular note to underscore the absurdity of a massacre unleashed for trivial reasons. A complaint entered by Antônio Conselheiro regarding the failure to deliver a supply of timber escalates into a conflict fomented by the fear that the "monarchists" of Canudos, led by the "notorious and barbaric "Bom Jesus Conselheiro," were receiving external support. Canudos was a messianic and Sebastianist movement that believed the King of Portugal, Dom Sebastião, would return magically to defeat the Republican forces and restore the monarchy. The episode concludes with a vicious clash between disproportionate forces, in which the weaker side resists to the bitter end with its last remaining defenders - an old person, two adults and a child.

(ES) Euclides da Cunha nació en Rio de Janeiro, en 1866. En la Escuela Militar de Praia Vermelha, entró en contacto con las ideas positivistas y republicanas. Posteriormente, estudió artillería e ingeniería en la Escuela

Superior de Guerra y trabajó como periodista en el periódico *O Estado de São Paulo*. Euclides da Cunha publica, en 1902, el libro *Os Sertões*, que es dividido en tres partes: "La Tierra", "El Hombre" y "La Lucha". La Tierra es una descripción física detallada de la región semiárida del interior de Bahia. El Hombre es una descripción que expone al habitante de esta región y su relación con el medio, su génesis etnológica, su comportamiento, creencia y costumbre. La Lucha describe de forma minuciosa el movimiento de tropas en las cuatro expediciones a Canudos. El autor destaca la individualidad de las acciones y señala casos aislados significativos que hacen evidente el absurdo de una masacre iniciada por un motivo insignificante. La reclamación de Antônio Conselheiro de una reserva de madera no entregada se transforma en un conflicto estimulado por el temor de que los "monárquicos" de Canudos, liderados por el "notable y bárbaro Bom Jesus Conselheiro", contaban con apoyo externo. Canudos fue un movimiento mesiánico y sebastianista, donde existía la creencia sobre el regreso mágico del rey portugués Don Sebastião, para derrotar a las fuerzas de la República y restaurar la monarquía. Al final, fue una masacre violenta entre fuerzas desproporcionales, en la cual el lado más débil resistió hasta el fin con sus postreros defensores – un viejo, dos adultos y un niño.

(FR) Euclides da Cunha est né à Rio de Janeiro, en 1866. A l'Ecole Militaire de Praia Vermelha, il a pris contact avec les idées positivistes et républicaines. Plus tard, il a fait des études d'artillerie et d'ingénierie à l'Ecole Supérieure de Guerre et a travaillé comme journaliste au journal *O Estado de São Paulo*. Euclides da Cunha publie, en 1902, le livre *Os Sertões*, qui est divisé en trois parties: "La Terre", "L'Homme" e "La Lutte". "La Terre" est une description physique du *sertão* de Bahia. "L'Homme" est une description qui dépeint l'habitant du local: le *sertanejo* et ses relations avec l'environnement, sa genèse ethnologique, son comportement, ses croyances et ses coutumes. "La Lutte" décrit minutieusement le mouvement des troupes dans les quatre expéditions à Canudos. L'auteur met en évidence l'individualité des actions et signale des cas isolés qui sont frappants et qui montrent bien l'absurdité d'un massacre qui a commencé pour un motif insignifiant. La réclamation d'Antônio Conselheiro concernant un stock de bois non livré évolue vers un conflit instigué par la crainte que les "monarchistes" de Canudos, commandés par le "fameux et barbare Bom Jesus Conselheiro", bénéficient de l'aide extérieure. Canudos a été un mouvement messianique et sébastianiste, où il y avait la croyance dans le retour magique du roi portugais Dom Sébastien, pour battre les forces

de la République et restaurer la monarchie. A la fin, ce fut un massacre violent entre des forces inégales, dans lequel le côté le plus faible a résisté jusqu'au bout avec ses derniers défenseurs - un vieillard, deux adultes et un enfant.

3 - AZEVEDO, Celia Maria Marinho de. *Onda negra, medo branco: o negro no imaginário das elites - século XIX*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987, 267 p.



Através dos jornais da época, o trabalho apresenta as propostas de institucionalização do trabalho livre no século XIX e como elas entraram em choque com o trabalho escravo. Tal debate ocorreu entre as elites fundiárias, (re)produtoras do escravismo, e entre os abolicionistas. O trabalho discute também as políticas de imigração europeia e o emprego de teorias raciais, que geraram marginalização do negro e do mestiço no mercado de trabalho livre, nas oportunidades educacionais e ocupacionais. A elite de então se deparava com questões como: O que fazer com o negro quando a escravidão terminar? Ou então, como impedir um final brusco da escravidão, deixando à solta e sem nenhuma regra uma imensa população de negros e mestiços pobres em país regido por uma minoria de ricos proprietários brancos?

(EN) Recurring to newspapers of the time, the study presents the propositions of the institutionalization of free labor in the nineteenth century and how they clashed with slave labor. This debate occurred among the landowning elite, and among abolitionists. The book also discusses the policies of European immigration and the deployment of racial theories, which generated marginalization of the black and mestizo in the free labor market and in the educational system. The elite were faced with questions like: What to do with the black people when slavery ends? Or, how to prevent an abrupt slavery end, letting loose, rule less, a huge population of blacks and mestizos in a poor country ruled by a minority of wealthy white landowners?

(ES) A través de los periódicos de la época, el estudio muestra la propuesta de institucionalización del trabajo libre en el siglo XIX y la forma en que se enfrentaron con el esclavismo. Este debate se produjo entre las élites de la

tierra, (re)productoras de la esclavitud, y entre los abolicionistas. En el libro también se analizan las políticas de inmigración europea y el empleo de las teorías raciales, que generaron la marginación del negro y el mestizo en el mercado libre de trabajo, sus oportunidades educativas y ocupacionales. La elite se enfrentaba a preguntas como: ¿Qué hacer con el negro al final de la esclavitud? O, cómo prevenir que la esclavitud termine abruptamente, dejando suelta, sin reglas, a una población enorme de negros y mestizos pobres de un país gobernado por una minoría de ricos terratenientes blancos?

(FR) D´après des recherches dans les journaux de l'époque, l'étude montre l'institutionnalisation du travail gratuit proposé au XIXe siècle et comment ces idées se heurtèrent à l´esclavage. Ce débat a eu lieu entre les élites détentrices de terres et parmi les abolitionnistes. Le livre examine également les politiques d'immigration européenne et l'emploi des théories raciales, qui ont généré la marginalisation des Noirs et de Métis dans le marché libre du travail et leurs possibilités éducatives et professionnelles. L'élite était confrontée à des questions telles que: Que faire avec la population noir lorsque l´esclavage soit fini? Ou, comment éviter une fin brutale de l'esclavage, laissant partir sans règles une population énorme de Noirs et de métis pauvres dans un pays gouverné par une minorité de riches propriétaires de terres blancs?

4 - COELHO, Maria Francisca Pinheiro; TAPAJÓS, Luziele; RODRIGUES, Monica (orgs.). *Políticas sociais para o desenvolvimento: superar a pobreza e promover a inclusão.* Brasília: Min. Desenvolvimento Social e UNESCO, 2010. 360p. ISBN: 978-85-60700-37-0.

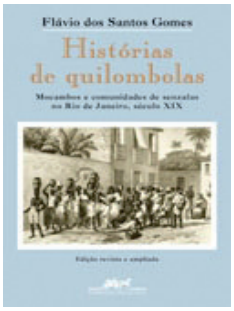


Esta publicação é fruto de reflexões feitas durante o Simpósio Internacional sobre Desenvolvimento Social, realizado em Brasília, em 2009, por meio da parceria do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). O Simpósio discutiu a política social aplicada a diferentes contextos internacionais e reuniu cerca de mil participantes e vinte e um palestrantes de alguns dos países com os quais o governo brasileiro mantém relações de cooperação internacional. O livro traz a contribuição de conferencistas reunidos

para debater a experiência brasileira e conhecer as políticas sociais aplicadas em contextos internacionais. É mais uma demonstração do empenho do Brasil e das Nações Unidas em colaborar com o desenvolvimento sustentável, de maneira que os mais pobres e vulneráveis possam reunir condições de emancipação econômica, a partir da garantia dos direitos assegurados pelo Estado, com políticas públicas orientadas para a cidadania e o respeito aos direitos humanos. (Disponível para download em: http://unesdoc.unesco.org/images/0019/001907/190752por.pdf)

(EN) This publication is the outgrowth of the considerations and discussions made during the International Symposium on International development organized in Brasilia, in 2009, by the Ministry of Social Development and Hunger Alleviation (MDS) in partnership with the United Nations Development Programme (UNDP). The Symposium gathered nearly 1,000 participants and 21 speakers from countries with which the Brazilian government engages in international cooperation initiatives to address the application of social policies in various international scenarios. The book includes contributions from speakers brought together to discuss the Brazilian experience and the range of social policies implemented in different international contexts. It represents yet another example of the commitment of Brazil and the United Nations to undertake cooperation for sustainable development, in such a way that the poorest and most vulnerable population may meet the necessary conditions for economic emancipation, through the implementation of public policies aimed at citizenship and respect for human rights.
(Download in: http://unesdoc.unesco.org/images/0019/001907/190752por.pdf)

5 - GOMES, Flávio dos Santos. *Histórias de Quilombolas: Mocambos e Comunidades de Senzala no Rio de Janeiro.* Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 2006. 432 p.



Em *Histórias de Quilombolas*, Flávio dos Santos Gomes retrata o mundo interligado das senzalas e dos quilombos no Rio de Janeiro do século XIX. Resultado de pesquisa primorosa feita em arquivos policiais e judiciários, o livro descreve com detalhes as ligações dos quilombolas com grupos livres e com cativos, mostrando como os fugitivos abalavam o equilíbrio das relações escravistas.

A primeira parte do livro conta como os quilombos de Iguaçu, no recôncavo da Guanabara, resistiram à repressão das autoridades. Taberneiros, pequenos negociantes e escravos comerciavam com eles e os informavam sobre as expedições repressoras. A segunda parte examina a "insurreição quilombola" de Manoel Congo, em Vassouras, em 1838, de que participaram cativos africanos e "crioulos" (nascidos no Brasil), trabalhadores, domésticos e lavradores - tanto homens como mulheres. O final reúne histórias dos anos 1870 e 1880 que mostram como a crise de legitimidade do escravismo potencializou o movimento de libertação dos escravos.

(EN) In [Stories of Quilombolas], Flávio Gomes dos Santos portrays the interconnected world of the slave quarters and quilombos in Rio de Janeiro in the nineteenth century. Resulting from a expert research in police and court files, the book describes in detail the links of maroons with free groups and captives, showing how the fugitives shook the balance of slavery relations. The first part of the book tells how the Quilombo de Iguaçu, in the hollow of Guanabara, resisted the authorities´ repression. Innkeepers, small traders and slaves traded among themselves and warned each other on repressive expeditions. The second part examines the Manoel Congo "quilombola insurrection", in Vassouras, in 1838, attended by African captives and "crioulos" (born in Brazil), workers, farmers and domestic workers - both men and women.
The conclusion brings together stories of the 1870s and 1880s that show how the crisis of legitimacy of slavery boosted the liberation movement of slaves.

(ES) En [Historias de los quilombolas], Flávio Gomes dos Santos retrata el mundo interconectado de las viviendas de los esclavos y los quilombos en Río de Janeiro en el siglo XIX. Resultado de investigación realizada de manera excelente en los archivos policiales y de la corte, el libro describe en detalle los enlaces quilombolas con grupos libres y cautivos, que muestran cómo los fugitivos impactaron el equilibrio de las relaciones esclavistas. La primera parte del libro narra cómo el Quilombo de Iguaçu, en el hueco de Guanabara, resistió a las autoridades. Propietarios, pequeños comerciantes y esclavos negociavam con los miembros del quilombo y les informavam sobre las expediciones represivas. La segunda parte examina la "insurrección quilombola" de Manoel Congo, em Vassouras, en 1838, al que asistieron los cautivos africanos y los "crioulos" (nacidos en Brasil), los trabajadores, los

agricultores y trabajadores domésticos - hombres y mujeres. El final reúne las historias de los años 1870 y 1880, que muestran cómo la crisis de legitimidad de la esclavitud potenció el movimiento de liberación de los esclavos.

(FR) Dans [Histoires de Quilombolas], Flavio Gomes dos Santos dépeint le monde interdépendant des quartiers des esclaves et des communautés d´esclaves enfuis à Rio de Janeiro au XIXe siècle. Résultat d´un excellent travail de recherche réalisé dans les archives de la police et les dossiers judiciaires, le livre décrit en détail les liens d´ ex-esclaves enfuis avec des groupes libres et captifs, en montrant comment les fugitifs secouèrent l'équilibre des relations de l´esclavage. La première partie du livre raconte comment le Quilombo de Iguaçu, dans le creux de Guanabara, résista à la répression des autorités. Aubergistes, petits commerçants et esclaves faisaient du commerce avec eux et leus apportaient des informations sur les d´éventuelles expéditions répressives. La deuxième partie examine l´ «insurrection quilombola" de Manoel Congo, à Vassouras, en 1838, à laquelle participèrent captifs africains, «crioulos» (nés au Brésil), travailleurs, agriculteurs et domestiques - hommes et les femmes.
La conclusion rassemble des histoires des années 1870 et 1880 qui montrent comment la crise de légitimité de l'esclavage a potentialisé le mouvement de libération des esclaves.

6 - CASTRO, Josué de. *Geografia da Fome – o dilema brasileiro: pão ou aço.* 1ª Edição: 1946. Edição atual: 5ª. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005. 318 p. ISBN: 8520005306.

7 - Da MATTA, Roberto. *Carnavais, Malandros e Heróis - para uma sociologia do dilema brasileiro.* Rio de Janeiro: Rocco, 1997. 352 p. ISBN: 8532507603.

8 - MOTA, Carlos Guilherme. *Ideologia da Cultura Brasileira (1933-1974) - pontos de partida para uma revisão histórica*. São Paulo: Editora 34, 2008. 424 p. ISBN: 8573264055.

9 - TORRES, Alberto. *A Organização Nacional.* 1ª edição: 1914. Edição atual: 4ª. São Paulo: Nacional, 1982. 331 p.

CABO VERDE / República de Cabo Verde

1 - SPINOLA, Daniel. *Evocações.* Praia: Instituto da Biblioteca Nacional e do Livro, 2004. 468 p.

Daniel Spínola é escritor e professor universitário com inserções no jornalismo, particularmente o cultural. A obra oferece uma coletânea de textos, apontamentos, reportagens e entrevistas sobre a cultura cabo-verdiana.

(EN) Daniel Spinola is a writer and a university professor with experience in journalism, particularly the cultural. The book offers a collection of texts, notes, reports and interviews about Cape Verdean culture.

(ES) Daniel Spinola es un escritor y profesor universitario con experiencia en el periodismo, en particular el cultural. El libro ofrece una colección de textos, notas, reportajes y entrevistas sobre la cultura caboverdiana.

(FR) Daniel Spinola est un écrivain et professeur d'université ayant de l'experience en journalisme, en particulier le culturel. Le livre propose une collection de textes, notes, rapports et interviews sur la culture capverdienne.

2 - DELGADO, Carlos. *Crioulos de Base Lexical Portuguesa como factores de identidade em África: o caso de Cabo-Verde.*

O autor é doutor em letras, especialista em sociolinguística e pesquisador na área do crioulo. Trata-se de tese de doutoramento na qual o autor analisa o sistema sociolinguístico cabo-verdiano desde o "achamento" das ilhas.

(EN) The author holds a Ph.D. in Letters. He is a specialist in sociolinguistics and a researcher in the field of the Creole language. This book in fact represents his doctoral thesis in which he analyzes the Cape Verdean socio-linguistic system since the discovery of the islands.

(ES) El autor es Doctor en Letras, investigador y especialista en sociolingüística en el campo de la lengua creole. El libro es su tesis doctoral en la que analiza la situación socio-lingüística caboverdiana desde el descubrimiento de las islas.

(FR) L'auteur est docteur en lettres, chercheur et spécialiste en sociolinguistique dans le domaine de la langue créole. Ce livre, c'est sa thèse de doctorat dans laquelle il analyse la situation socio-linguistique du Cap-Vert depuis la découverte des îles.

3 - CARVALHO, Maria Adriana Sousa. *A construção social do discurso educativo em Cabo Verde.* Praia: Instituto da Biblioteca Nacional e do Livro, 2007.



A obra analisa o processo de construção do discurso educativo em Cabo Verde no período de 1911 a 1926.

(EN) The work analyzes the process of building the educational discourse in Cape Verde in the period from 1911 to 1926.

(ES) El trabajo analiza el proceso de construcción del discurso educativo en Cabo Verde, en el período 1911 a 1926.

(FR) Ce travail analyse le processus de construction dans le discours éducatif au Cap-Vert dans la période de 1911 à 1926.

4 - CORREIA E SILVA, Elísio (Coord.). *Cabo Verde: 30 anos de Cultura, 1975 – 2005.* Praia: Instituto da Biblioteca Nacional e do Livro, 2005.

A obra mostra o percurso cultural de Cabo Verde, a partir da independência. Cada um dos autores apresenta o seu ponto de vista sobre aspectos específicos da cultura nacional.

(EN) The work shows the cultural process of Cape Verde since independence. Each author presents his views on specific aspects of the national culture.

(ES) El trabajo muestra el proceso cultural de Cabo Verde desde la independencia. Cada autor presenta sus puntos de vista sobre aspectos específicos de la cultura nacional.

(FR) Le travail montre la dynamic culturel du Cap-Vert depuis l'indépendance. Chaque auteur présente son point de vue sur des aspects spécifiques de la culture nationale.

5 - LOPES FILHO, João. *Introdução à cultura de Cabo Verde*. Praia: Instituto Superior de Educação, 2003.

O autor é Doutor em Antropologia. Trata-se de obra referencial para os professores de cultura cabo-verdiana do ensino secundário (médio). Aborda vários aspectos da cultura cabo-verdiana, tendo a história como fio condutor.

(EN) The author holds a PhD in Anthropology. This is a reference book for high school teachers of the Cape Verdean culture l. The work discusses various aspects of Cape Verdean culture, with history as a common thread.

(ES) El autor es doctor en Antropología. Se trata de una obra de consulta para los profesores de la cultura caboverdiana de la escuela secundaria. El libro analiza diversos aspectos de la cultura caboverdiana, teniendo la historia como guía.

(FR) L'auteur est titulaire d'un doctorat en anthropologie. Il s'agit d'un ouvrage de référence pour les enseignants de la culture capverdienne de l'école secondaire. Le livre traite de divers aspects de la culture capverdienne, avec l'histoire comme un guide.

6 - BARROS, José Mário Borges. *A integração dos emigrantes no sistema político cabo-verdiano*. Praia: Instituto da Biblioteca Nacional e do Livro, 2008.



O autor é mestre em Estudos Africanos. A obra apresenta análise do sistema político cabo-verdiano e dos mecanismos de integração do emigrante nesse sistema.

(EN) The author holds a Masters degree in African Studies. The book presents an analysis of the political system in Cape Verde and the mechanisms of integration of emigrants into the system.

(ES) El autor tiene una maestría en Estudios Africanos. El trabajo presenta un análisis del sistema político en Cabo Verde y los mecanismos de integración de los emigrantes en el sistema.

(FR) L'auteur est titulaire d'une maîtrise en études africaines. L'ouvrage présente une analyse du système politique au Cap-Vert et les mécanismes d'intégration des émigrants dans ce système.

7 - GONÇALVES, Carlos Filipe. *Kab Verd Band.* Praia: Instituto da Biblioteca Nacional e do Livro, 2004.



O autor é músico, jornalista e pesquisador da história da música de Cabo Verde. O livro apresenta uma visão histórica dos diversos ritmos que compõem a música de Cabo Verde.

(EN) The author is a musician, journalist and researcher of the history of the music of Cape Verde. The book provides a historical overview of the different rhythms that make up the music of Cape Verde.

(ES) El autor es un músico, periodista e investigador de la historia de la música de Cabo Verde. El libro presenta una visión histórica de los diferentes ritmos que componen la música de Cabo Verde.

(FR) L'auteur est un musicien, journaliste et chercheur de l'histoire de la musique du Cap-Vert. Le livre présente un aperçu historique des différents rythmes qui composent la musique du Cap-Vert.

8 - RODRIGUES, Moacyr. *O carnaval do Mindelo*. Praia: Edição do autor, 2011. ISBN: 978-989-20-2313-8.

O autor é mestre em Etnomusicologia. O livro apresenta um estudo do carnaval, uma das festas mais emblemáticas do Mindelo, a segunda mais importante cidade de Cabo Verde.



(EN) The author is a master in ethnomusicology. The book presents a study of the carnival, one of the most iconic celebrations of Mindelo, the second largest city of Cape Verde.

(ES) El autor es un maestro en Etnomusicología. El libro presenta un estudio sobre el carnaval, uno de los más emblemáticos festivales de Mindelo, la segunda ciudad más importante de Cabo Verde.

(FR) L'auteur est maître en ethnomusicologie. Le livre présente une étude du carnaval, une des fêtes les plus emblématiques de Mindelo, la deuxième ville la plus importante du Cap-Vert.

9 – MONIZ, Elias Alfama. *Africanidades versus Europeismos: Pelejas culturais e educação em Cabo Verde.* Praia: Instituto da Biblioteca Nacional e do Livro, 2009.

O autor é doutor e professor universitário. O livro apresenta análise de um problema comum a muitos países da África subsaariana: o papel da educação no processo de desenvolvimento. No caso de Cabo Verde uma educação cuja história está estruturalmente ligada a da colonização portuguesa.

(EN) The author holds a PhD and is a professor. The book presents the analysis of a common problem in many countries in sub-Saharan Africa: the role of education in development. In the case of Cape Verde an education whose history is structurally related to the Portuguese colonization.

(ES) El autor es doctor y profesor. El libro presenta el análisis de un problema común en muchos países de África al sur del Sahara: el papel de la educación en el desarrollo. En el caso de Cabo Verde una educación cuya historia está relacionada estructuralmente con la colonización portuguesa.

(FR) L'auteur détient un doctorat et est professeur. L'ouvrage présente l'analyse d'un problème commun à de nombreux pays d'Afrique sub-saharienne: le rôle

de l'éducation dans le développement. Dans le cas du Cap-Vert une éducation dont l'histoire est structurellement liée à la colonisation portugaise.

10 - TAVARES, Manuel de Jesus. *Aspectos evolutivos da música de Cabo Verde*. Praia: Centro Cultural Português (IC), 2005.

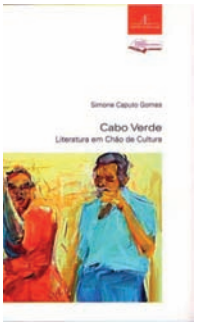
O autor é músico multi-instrumentalista e diplomata. A obra apresenta uma evolução histórica da música cabo-verdiana e abordagem dos géneros musicais.

(EN) The author is a multi-instrumentalist musician and diplomat. The work presents a historical development of Cape Verdean music and an approach to musical genres.

(ES) El autor es un músico multi-instrumentista y diplomático. El trabajo presenta un desarrollo histórico de la música de Cabo Verde y el enfoque de géneros musicales.

(FR) L'auteur est un musicien multi-instrumentiste et diplomate. L'ouvrage présente une évolution historique de la musique capverdienne et une approche de genres musicaux.

11 - GOMES, Simone Caputo. *Cabo Verde - Literatura em Chão de Cultura.* Praia: Ateliê Editorial; Instituto da Biblioteca Nacional e do Livro de Cabo Verde, 2008.



Simone Caputo Gomes é Professora Doutora de Literaturas Africanas de Língua Portuguesa, do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas da FFLCH-USP. Dedica mais de trinta anos de pesquisa à Literatura e Cultura de Cabo Verde, tendo defendido sua dissertação de Mestrado ("Uma Recuperação de Raiz: Cabo Verde na Obra de Daniel Filipe") em 1979,- provavelmente a primeira tese/

dissertação acadêmica defendida na história da área de Literaturas Africanas e a primeira de Estudos Cabo-verdianos.
Neste volume, reúne um conjunto de estudos que ganham unidade em torno de temas fundamentais da cultura do arquipélago: o milho, o batuque e o vulcão, através dos quais considera a sobrevivência, a música e a terra nas suas formas de representação literária. Além disso, apresenta e introduz nós leitores à mais recentes produções literárias daquele país, descortinando-nos um panorama bem mais amplo do que aquele a que os estudos brasileiros das Literaturas Africanas de Língua Portuguesa se conformaram. A autora abre-nos outros campos de reflexão, já que avança para bem além dos tempos de formação da literatura de identidade caboverdiana e de suas relações com a literatura brasileira do século XX. - Mário César Lugarinho.
Fonte: http://almaviva.blogspot.com/2009/01/cabo verde literatura em cho de cultura.html

(EN) Simone Caputo Gomes is a Professor of African Literature in Portuguese Language in the Classic and Vernacular Literature Department at FFLCH-USP. She has devoted more than thirty years to researching Cape Verdean literature and culture, beginning with her 1979 Master's thesis *Uma Recuperação de Raiz: Cabo Verde na Obra de Daniel Filipe* (Recovering the Roots: Cape Verde and the Work of Daniel Filipe), in all likelihood the first academic thesis/dissertation in the field of African literature and the first on Cape-Verdean studies.
The collection of studies in her book coalesces around underlying themes of Cape Verdean culture: corn, *batuque* and the volcano, through which Gomes examines the survival, music and land as manifestations of literary representation. Further, the author presents and introduces readers to recent literary production on the archipelago, offering, in the process, a broader sweep than that traditionally encompassed in Brazilian studies of Portuguese Language African Literature. The author forges new avenues for analysis by taking us well beyond the formative period of Cape Verdean literature and its relationship to 20th century Brazilian literature. - Mário César Lugarinho.

(ES) Simone Caputo Gomes es Profesora Doctora de Literaturas Africanas de Lengua Portuguesa, del Departamento de Letras Clásicas y Vernáculas de la FFLCH-USP. Ha dedicado más de treinta años de investigación a la Literatura y Cultura de Cabo Verde, habiendo defendido su tesis de Maestría

("Una Recuperación de Raíz: Cabo Verde en la Obra de Daniel Filipe") en 1979, probablemente la primera tesis académica defendida en la historia del área de Literaturas Africanas y la primera de Estudios Caboverdianos.
En este volumen, reúne un conjunto de estudios que ganan unidad en torno a temas fundamentales de la cultura del archipiélago: el maíz, el toque del tambor y el volcán, por medio de los cuales considera la supervivencia, la música y la tierra en sus formas de representación literaria. Además de eso, presenta e introduce a su lector en las más recientes producciones literarias de aquel país, mostrándonos un panorama mucho más amplio que aquel al que los estudios brasileños de las Literaturas Africanas de Lengua Portuguesa se conformaron. La autora nos abre otros campos de reflexión, ya que avanza mucho más allá de los tiempos de formación de la literatura de identidad caboverdiana y de sus relaciones con la literatura brasileña del siglo XX. (Mário César Lugarinho).

(FR) Simone Caputo Gomes est Professeur Docteur de Littératures Africaines de Langue Portugaise, au Département de Lettres Classiques et Vernaculaires de la Faculté de Philosophie, Lettres et Sciences Humaines de l'Université de São Paulo (FFLCH-USP). Elle a consacré plus de trente ans de recherche à la Littérature et à la Culture du Cap Vert, et a présente en soutenance sa dissertation pour l'obtention du Master (*Uma Recuperação de Raiz: Cabo Verde na Obra de Daniel Filipe*) en 1979, probablement la première thèse/dissertation universitaire soutenue dans le domaine des Littératures Africaines et la première en Études Capverdiens. Dans ce volume, l'auteur réunit un ensemble d'études qui acquièrent une unité autour des thèmes fondamentaux de la culture de l'archipel: le maïs, le *batuque* et le volcan, au travers desquels elle considère la subsistance, la musique et la terre dans leurs formes de représentation littéraire. Par ailleurs, elle informe, présente et fait connaître au lecteur les productions littéraires les plus récentes de se pays, lui offrant un panorama beaucoup plus ample que celui que les études brésiliennes des Littératures Africaines de Langue Portugaise nous avaient dévoilé jusqu'à présent. L'auteur nous ouvre d'autres domaines de réflexion, car elle va bien au-delà des temps de formation de la littérature d'identité capverdienne et de ses relations avec la littérature brésilienne du XXe siècle. - Mário César Lugarinho.

12 - SILVA, António Correia. *Espaços Urbanos de Cabo Verde -O Tempo das Cidades-Porto*. Lisboa: CNCDP, 1998. 65 p. ISBN: 972-8325-64-9.



CAMARÕES / République du Cameroun

1 - KAYO, Patrice. *Panorama de la littérature camerounaise*. Yaoundé: Librairie Panafricaine et Editions Clé, 1978. 62p. ISBN: 2697417F.

Patrice Kayo é um estudioso africano, poeta e autor nascido em 1942 em Bandjoun, West Province, Camarões. É também conhecido por sua oposição radical ao regime político de Paul Biya, e sua luta pela liberdade de expressão e direitos humanos.

Atuou como presidente da Associação Nacional de Poetas e Escritores de Camarões de 1969 a 1981, e foi um dos fundadores da International Federation of French-speaking Writers (Federação Internacional de Escritores de fala Francesa) estabelecida em 1982 em Quebec, Canadá.

Patrice Kayo nasceu e cresceu em uma família Bamileke tradicional. Depois de passar alguns anos no seminário católico de Melong, matriculou-se no Lycée Joss em Douala. Na graduação, o jovem Kayo foi influenciado pelas idéias de Che Guevara, Kwame Nkrumah, Martin Luther King Jr., e posteriormente, contratado como repórter de um jornal esquerdista em Camarões colonial. Durante essa época, seu ativismo o levaria a prisão e condenação à morte por um Tribunal Militar em Bafoussam, após ser acusado de apoiar a rebelião armada ao escrever um poema em honra de Ruben Um Nyobe, - figura líder da luta anti-imperialismo em Camarões, assassinado pelas tropas francesas em 1958. As acusações seriam posteriormente retiradas e o veredito anulado.

Depois destes eventos, Patrice Kayo obteve seu Bacharelado em Humanidades e Mestrado em Humanidades em Educação da Universidade

de Yaounde, seguido de um Ph.D pela Universidade de Paris, Sorbonne, na França.
Seguidor de Frantz Fanon e Aimé Césaire, Patrice Kayo é um promotor da literatura africana.

(EN) Born in 1942, Patrice Kayo is an African scholar, poet and author in Bandjoun, West Province, Cameroon. He is also known for his radical opposition to Paul Biya's regime and his advocacy of freedom of speech and human rights.
He served as chairman of the National Association of Poets and Writers of Cameroon from 1969 to 1981, and was one of the founders of the International Federation of French-Speaking Writers established in 1982, in Quebec, Canada.
Patrice Kayo was born and raised in an aristocratic Bamileke family. After spending a few years at the Catholic Seminary in Melong, he enrolled in Lycée Joss in Douala. Upon graduation, the young Kayo would be influenced by the ideas of Che Guevara, Kwame Nkrumah, Martin Luther King, Jr, becoming a reporter for a leftist newspaper in colonial Cameroon. His political activism led to his arrest and death sentence by a military tribunal in Bafoussam on charges of supporting the armed rebellion with his tribute poem to Ruben Um Nyobe, a leading figure in Cameroon's anti-colonial struggle assassinated by French troops, in 1958. The charges would later be dropped and the sentence set aside.
Patrice Kayo received his Bachelor's and Master's of Arts degrees in Education from the Université de Yaoundé, followed by a Ph.D. from the Université de Paris, La Sorbonne, in France.
A follower of Frantz Fanon and Aimé Césaire, Patrice Kayo is actively engaged in promoting African literature.

(ES) Patrice Kayo es un estudioso africano, poeta y autor nacido en 1942 en Bandjoun, West Province, Camerún. Es conocido también por su oposición radical al régimen político de Paul Biya y por su lucha por la libertad de expresión y los derechos humanos.
Actuó como presidente de la Asociación Nacional de Poetas y Escritores de Camerún de 1969 a 1981, y fue uno de los fundadores de la International Federation of French-speaking Writers (Federación Internacional de Escritores de Lengua Francesa) establecida en 1982 en Quebec, Canadá.
Patrice Kayo nació y creció en una familia bamileke tradicional. Después de pasar algunos años en el seminario católico de Melong, se matriculó en el

Lycée Joss, en Douala. Durante sus estudios universitarios, el joven Kayo sería influenciado por las ideas de Che Guevara, Kwame Nkrumah y Martin Luther King Jr., y fue contratado como reportero de un periódico izquierdista en Camerún colonial. En esa época, su activismo lo llevó a la prisión y llegó a ser condenado a muerte por un tribunal militar en Bafoussam. Fue acusado de apoyar la rebelión armada al escribir un poema en honor a Ruben Um Nyobe, un líder de la lucha antiimperialista en Camerún, asesinado por las tropas francesas en 1958. Las acusaciones serían posteriormente retiradas y el veredicto fue anulado.
Después de estos acontecimientos, Patrice Kayo se graduó en Humanidades, obteniendo posteriormente el título de Master en Humanidades en Educación, por la Universidad de Yaounde, y un PhD en la Universidad de Paris, Sorbone, en Francia.
Seguidor de Frantz Fanon y Aimé Césaire, Patrice Kayo es um promotor de la literatura africana.

(FR) Patrice Kayo est un savant africain, poète et auteur, né en 1942, à Bandjoun, dans l'Ouest-Cameroun. Il est connu pour son opposition radicale au régime politique de Paul Biya, et sa lutte pour la liberté d'expression et les droits de l'homme.
Il a été président de l'Association Nationale des Poètes et Ecrivains du Cameroun de 1969 à 1981, et a été un des fondateurs de la Fédération Internationale des écrivains de langue française créée en 1982 à Québec.
Patrice Kayo est né et a grandi au sein d'une famille Bamileke traditionnelle. Après avoir passé quelques années au séminaire catholique de Melong, il s'est inscrit au Lycée Joss à Douala. Lors de sa formation universitaire, le jeune Kayo a subi l'influence des idées de Che Guevara, Kwame Nkrumah, Martin Luther King Jr., et a été engagé en tant que reporter par un journal de gauche du Cameroun colonial. A cause de son activisme il a été mis en prison et condamné à mort par un Tribunal Militaire à Bafoussam. Il a été accusé de soutenir la rébellion armée pour avoir écrit un poème en l'honneur de Ruben Um Nyobe, personnage leader dans la lutte anti-impérialiste au Cameroun, assassiné par les troupes françaises en 1958. Les accusations contre lui seraient retirées plus tard et le verdict annulé.
Après ces événements, Patrice Kayo a obtenu une Licence en Humanités et le diplôme de Master en Education de l'Université d'Yaoundé, alors un Ph.D de l'Université de Paris, Sorbonne.
Suiveur de Frantz Fanon et d'Aimé Césaire, Patrice Kayo est un promoteur de la littérature africaine. *Source:* http://en.wikipedia.org/wiki/Patrice%20Kayo

2 - KUM´A NDUMBÉ III, Alexandre et LOUDE, Jean-Yves. *Dialogue en noir et blanc.* Paris: Présence Africaine, 1989. 312 p. ISBN: 2708705253.



Trata-se da correspondência trocada entre um historiador camaronês e um etnólogo francês. Eles se correspondem para explicar a violência do passado que os precedeu e apropriam-se do diálogo Sul-Norte a partir da opinião preconcebida de suas experiências pessoais, seus humores e suas paixões. Obra composta de duas partes: A primeira (16 cartas) é uma iniciação do homem branco à história da África contada por um africano. A segunda parte (igualmente composta de 16 cartas) é uma resposta européia em forma de uma crônica específica dos anos 80, década contraditória onde a esperança de uma maior intercomunicação das culturas coexiste com o renascimento das formas mais violentas do ódio racial.

(EN) Correspondence between a Cameroonian historian and a French ethnologist. The exchanges aim to explain the violence of a past that preceded them, adopting, in the process, a South-North dialogue laden with the preconceived notions of their personal experiences, fits of humor and passions. The work is divided into two parts: the first (16 letters) centers on a white man's initiation into African history as told by an African. The second part (16 letters as well) is a European response, presented as a particular account of the 1980s, a contradictory decade where the hope for enhanced intercommunication coexisted with a renewal of the most virulent expressions of racial hatred.

(ES) Correspondencia cruzada entre un historiador camerunés y un etnólogo francés. Ellos intercambian correspondencias para explicar la violencia del pasado que les antecedió y se apropian del diálogo Sur-Norte con la opinión preconcebida de sus experiencias personales, de sus humores y entusiasmos. Obra compuesta por dos partes: La primera (16 cartas) es una iniciación del hombre blanco a la historia de África contada por un africano. La segunda parte (también compuesta por 16 cartas) es una respuesta europea en forma de crónica particular de los años 80, década contradictoria donde la esperanza

de una mayor circulación de las culturas coexiste con el renacimiento de las formas más violentas del odio racial.

(FR) Correspondance croisée entre un historien camerounais et un ethnologue français. Ils correspondent pour s'expliquer la violence du passé qui les a précédés et s'approprient le dialogue Sud-Nord avec le parti pris de leurs expériences personnelles, de leurs humeurs et coups de cœur. Ouvrage composé de deux parties: La première (16 lettres) est une initiation de l'homme blanc à l'histoire de l'Afrique racontée par un Africain, La seconde (16 lettres également) est une réponse européenne sous forme d'une chronique particulière des années 80, décennie contradictoire où l'espoir d'une plus grande circulation des cultures côtoye le renouveau des formes les plus violentes de la haine raciale.
Fonte: http://www.choosit.org/cgibin/choosit3/choosit_ac.cgi?user=UJELLAA&nla=1&cart_id=&ref=6381&sousref=6381

3 - LABURTHE-TOLRA, Phillippe. *Les seigneurs de la forêt. Essai sur le passé historique, l´organisation sociale et les normes éthiques des anciens Béti du Cameroun.* Paris: L´Harmattan, 2009. 490 p. ISBN: 9782296069251.



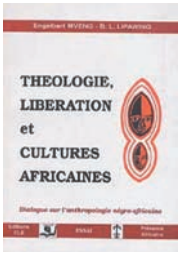
"Uma vez resolvido o mistério da origem dos Beti da República de Camarões, o leitor se sente fascinado pela forte autenticidade de uma cultura que permanece afastada de toda influência externa, tanto muçulmana como européia, até o despontar do século XX; civilização complexa, rica, inesperada, que rompe com todas as formas de *a priori* sobre a África, e a respeito da qual o autor interrogou longamente as mais antigas testemunhas, deixando-as falar fora de qualquer espírito de sistema. (nota do editor)."

(EN) "After solving the mystery surrounding the origins of the Beti in the Republic of Cameroon, readers will be captivated by the powerful authenticity of a culture that remained removed from all external influences, Muslim and European alike, through the dawn of the 20th century; a complex, bountiful civilization that shatters all a priori interpretations of Africa, about which the author extensively queries the oldest surviving witnesses, who are given the opportunity to speak outside the bounds of any preconceived system. (Editor's note)

(ES) "Después de resuelto el misterio del origen de los Beti de la República de Camerún, el lector se siente fascinado por la fuerte autenticidad de una cultura que permanece apartada de la influencia externa, tanto musulmana como europea, hasta los albores del siglo XX; civilización compleja, roca, inesperada, que rompe con todas las formas de *a priori* sobre África, y sobre la cual el autor interrogó extensamente a los más antiguos testigos, dejándolos hablar fuera de cualquier espíritu de sistema. (Nota del editor)

(FR) "Une fois résolu le mystère de l'origine des Beti du Cameroun, le lecteur se trouvera fasciné par la forte authenticité d'une culture restée à l'écart de toute influence externe, tant musulmane qu'européenne, jusqu'à l'aube du XXè siècle; civilisation complexe, foisonnante, inattendue, faisant éclater toutes sortes d'a priori sur l'Afrique, et dont l'auteur a longuement interrogé les plus anciens témoins en les laissant parler hors de tout esprit de système. (notice éditeur).
Fonte: http://www.soumbala.com/catalogues/african_books_livres_afrique/index.htm

4 - MVENG, Engelbert et LIPAWING, Benjamin L. *Théologie, libération et cultures africaines. Dialogue sur l´anthropologie négro-africaine*. Paris: Présence Africaine - Clé, 1997. 236 p. ISBN: 270870611X.



Engelbert Mveng (1930-1995), jesuíta. Benjamin L. Lipawing, nascido em 1963 na República de Camarões. Jornalista.
Diálogo que representa uma espécie de testamento para o Padre Mveng, assassinado em Yaoundé em abril de 1995, este é um livro que milita em favor de uma África liberada, social, econômica e teologicamente. A primeira parte do livro é consagrada à teologia da libertação, a segunda, à arte e à espiritualidade africanas.

(EN) Engelbert Mveng (1930-1995), Jesuit. Benjamin L. Lipawing, born in 1963 in the Republic of Cameroon. Journalist.
A dialogue representing a testimonial to Father Mveng, assassinated in Yaoundé, in April 1995. It is a militant book on behalf of a socially, economically

and theologically free Africa. The first part of the book is devoted to liberation theology, while the second half centers on African art and spiritualism.

(ES) Engelbert Mveng (1930-1995), jesuita. Benjamin L. Lipawing, nacido en 1963 en la República de Camerún. Periodista.
Diálogo que representa una especie de testamento para el Padre Mveng, asesinado en Yaoundé, en abril de 1995. Éste es un libro militante a favor de un África social, económica e teológicamente liberada. La primera parte del libro es consagrada a la Teología de la Liberación. La segunda parte, al arte y a la espiritualidad africanas.

(FR) Engelbert Mveng (1930-1995), jésuite. Benjamin L. Lipawing, né en 1963, au Cameroun. Journaliste
Dialogue représentant une sorte de testament pour le Père Mveng assassiné à Yaoundé en avril 1995.
Ce livre est un livre militant pour une Afrique libérée, socialement, économiquement, théologiquement. La première partie du livre est consacré à la théologie de la libération. La seconde partie à l'art et à la spiritualité africains.
Source: http://www.arretauxpages.com/catalogue/fiche.php?Rech=reference&param=2600033

5 - VOUNDA ETOA, Marcelin (éd.). *La littérature camerounaise depuis l´époque coloniale. Figures, esthétiques et thématiques.* Yaoundé: Presses Universitaires de Yaoundé, 2004. 275 p.

Marcellin Vounda Etoa, diretor da publicação *Patrimoine,* coordena e divulga um trabalho de leitura e de análise da literatura camaronesa ao longo de mais de quarenta anos. A obra, que reúne vinte e três contribuições de autores diferentes em áreas variadas da crítica literária, intitula-se *La littérature camerounaise depuis l'époque coloniale. Figures, esthétiques et thématiques (*A literatura camaronesa desde a época colonial. Figuras, estéticas e temáticas).
A questão de saber o que é ou o que podia ser a literatura africana tornou-se inevitável na a luta dos africanos pelo reconhecimento cultural e artístico, prelúdio da ascensão de seu país à soberania política. A história literária da

África informa suficientemente a respeito das peripécias desta odisseia, cujo navio singrou as águas de vários continentes, na esperança de reunir os expoentes da diáspora negra. Já em 1963, na revista *Présence Africaine*, J. Jahn se preocupava com isso: "nem o idioma, nem o assunto, nem a concepção, nem o lugar de nascimento do autor permitem determinar com exatidão qual obra convém classificar na literatura francesa e qual obra na literatura cartaginesa".
A eliminação dos critérios linguístico, temático e geográfico coloca assim a problemática da africanidade da literatura africana. Essa problemática é válida, por transposição, para a República de Camarões resumindo-se em uma pergunta: o que faz a "camaroneidade" da literatura produzida por camaroneses? Literatura camaronesa ou literatura na República de Camarões? A pergunta não é secundária, pois obriga a uma incursão na epistemologia da literatura, que seria a única a permitir saber se a literatura é um valor humano, acima das fronteiras linguística, geográfica e biológica, ou se ela é um dado definível por uma nacionalidade, uma língua ou uma geografia.

(EN) Marcellin Vounda Etoa, editor of *Patrimoine*, coordinates and delivers a study of Cameroonian literature and literary analysis over the last forty years. Titled *La littérature camerounaise depuis l'époque coloniale. Figures, esthétiques et thématiques.* (Cameroonian Literature since the Colonial Era: Figures, Aesthetics and Themes), the book includes twenty-three contributions from different authors in various fields of literary criticism.
The question of what African literature is or could be became inevitable in the struggle for cultural and artistic recognition, a prelude to the country's rise to political sovereignty. African literary history sufficiently informs us about the vicissitudes of this odyssey, its vessel having sailed the waters of numerous continents in the hope of drawing together exponents of the black African Diaspora. In 1963, J. Jahn already revealed a preoccupation with the issue in the *Présence Africaine*: "Neither the author's language, subject, conception, place of birth allow us to determine precisely which works should be classified as French literature and which as Carthaginian literature."
The elimination of linguistic, thematic and geographic criteria raises the problem regarding the Africanism of African literature. This problem is valid, by extension, to Cameroon, as synthesized by a single question: what constitutes the "Cameroonianess" of Cameroonian literature? Cameroonian literature or literature in Cameroon? The question is not peripheral, for it requires an

epistemological foray into the literature, which represents the only path to determine whether literature is a human value, transcending linguistic, geographic and biological boundaries, or whether it is definable by nationality, language or geography.

(ES) Marcellin Vounda Etoa, director de publicación de *Patrimoine*, coordina y divulga un trabajo de lectura y de análisis de la literatura camerunesa desde hace más de cuarenta años. La obra, que reúne veintitrés contribuciones de autores diferentes en áreas variadas de la crítica literaria, se titula: *La littérature camerounaise depuis l'époque coloniale. Figures, esthétiques et thématiques*. (La literatura camerunesa desde la época colonial. Figuras, estéticas y temáticas).
La cuestión de saber lo que es, o lo que podría ser la literatura africana pasó a ser inevitable con la lucha de los africanos a favor del reconocimiento cultural y artístico, un preludio de la ascensión de su país a la soberanía política. La historia literaria de África enseña suficientemente sobre las peripecias de esta odisea, cuyo barco remó en las aguas de varios continentes, con la esperanza de reunir a los exponentes de la diáspora negra. Ya en 1963, en la revista *Présence Africaine*, J. Jahn se preocupaba con esto: "ni el idioma, ni el asunto, ni la concepción, ni el lugar de nacimiento del autor permiten determinar con exactitud cuál obra es conveniente clasificar en la literatura francesa y cuál obra en la literatura cartaginesa".
La eliminación de los criterios lingüístico, temático y geográfico coloca de esta forma la problemática de la africanidad de la literatura africana. Esta problemática es válida, por transposición, para Camerún, resumiéndose en una pregunta: ¿qué hace la "cameruneidad" de la literatura producida por cameruneses? Literatura de cameruneses o literatura en Camerún? La cuestión no es secundaria, pues lleva a una incursión en la epistemología de la literatura, que sería la última que permitiría saber si la literatura es un valor humano, por encima de las fronteras lingüística, geográfica y biológica, o si ella es un dato definible por una nacionalidad, una lengua o una geografía.

(FR) Marcellin Vounda Etoa, directeur de publication de *Patrimoine* coordonne et livre un travail de lecture et d'analyse de la littérature camerounaise depuis plus de quarante ans. L'ouvrage, qui rassemble vingt trois contributions d'auteurs différents dans des domaines variés de la critique littéraire, s'intitule *La littérature camerounaise depuis l'époque coloniale. Figures, esthétiques et thématiques*.

La question de savoir ce qu'est, ou ce que pouvait être la littérature africaine s'est posée avec la lutte des Africains pour leur reconnaissance culturelle et artistique, prélude à l'accession de leur pays à la souveraineté politique. L'histoire littéraire d'Afrique instruit à suffisance sur les péripéties de cette odyssée, dont le navire a vogué sur les eaux de plusieurs continents, dans l'espoir de rassembler les ténors de la diaspora noire. En 1963 déjà, J. Jahn s'en préoccupait dans présence Africaine: "ni la langue, ni le sujet, ni la conception, ni le lieu de naissance de l'auteur ne permettent de déterminer avec certitude quelle œuvre il convient de classer dans la littérature française et quelle œuvre dans la littérature Carthaginoise".
L'évacuation des critères linguistique, thématique et géographique pose ainsi la problématique de l'africanité de la littérature africaine. Cette problématique vaut par transposition pour le Cameroun et se résume en une question: qu'est ce qui fait la camerounité de la littérature produite par des Camerounais? Littérature camerounaise ou littérature au Cameroun? La question n'est pas mineure, car elle oblige à une incursion dans l'épistémologie de la littérature, qui seule permettrait de savoir si la littérature est une valeur humaine, au-dessus des frontières linguistique, géographique et biologique, ou si elle est une donnée définissable par une nationalité, une langue ou une géographie.
Source: http://www.africultures.com/php/index.php?nav=article&no=4010

6 - Auteur: Collectif. *Cameroun: la culture sacrifiée.* Africultures no. 60. Paris: L´Harmattant, 2004. 246 p. ISBN: 2-7475-6522-X.



Um triste inventário da situação atual da cultura, mas também o reflexo da vitalidade de expressões culturais que sobrevivem apesar das dificuldades! Este estudo explora a diversidade cultural camaronesa sem esquecer sua dimensão anglófona. Ancorado ao mesmo tempo no tecido local e na forte diáspora, este trabalho mostra não somente o cotidiano da produção cultural nas capitais, mas revela também o vazio institucional do país. Nesse sentido, é um testemunho vivo do divórcio kafkiano entre aqueles que deveriam sustentá-la e a abundante vitalidade artística de um Camarões que se reinventa.

(EN) A sad state of affairs, and yet the vitality of cultural expressions endure in spite of the challenges! The study examines Cameroonian cultural diversity without

ignoring its English-speaking dimension. Anchored simultaneously in the local milieu and the influential Diaspora, the work not only explores cultural output in the major cities but reveals the country's institutional vacuum as well. In this way, it represents a vivid testament to the Kafkian divorce between those charged with sustaining the culture and the teeming artistic vitality of a Cameroon that reinvents itself.

(ES) ¡Una triste constatación de la situación, pero también la vitalidad de expresiones culturales que sobreviven a pesar de las dificultades! Este dossier investiga la diversidad cultural camerunesa sin olvidarse de su dimensión anglófona. Apoyándose al mismo tiempo en la estructura local y en la fuerte diáspora, él muestra el día a día de la producción cultural, no apenas en las capitales, sino también en el vacío institucional. En este sentido, es un testimonio vivo del divorcio kafkiano entre aquellos que deberían sustentarlo y la exuberante vitalidad artística de un Camerún que se reinventa.

(FR) Un triste état des lieux mais aussi la vitalité d'expressions culturelles qui survivent malgré les difficultés! Ce dossier explore la diversité culturelle camerounaise sans oublier sa dimension anglophone. A la fois ancré dans le tissu local et dans la forte diaspora, il rend compte du quotidien de la production culturelle, pas seulement dans les capitales, mais aussi du vide institutionnel. En ce sens, il est un témoignage vivant du divorce kafkaïen entre ceux qui devraient la soutenir et la foisonnante vitalité artistique d'un Cameroun qui se réinvente.
Source: http://www.editionsharmattan.fr/index.asp?navig=catalogue&obj=numero&no%20revue=1&no=18035

7 - AHIDJO, A. *Contribution à la construction nationale.* Paris: Présence Africaine, 1964. 141 p. ASIN: B0014QTULY.

8 - BELINGA, Eno. (S. M.). *L´épopée camerounais Mvet Moneblum ou l´homme bleu.* Yaoundé: CEPER, 1978.

9 - GHOMSI, E. *Résistance africaine à l´impérialisme: le cas des Douala du Cameroun.* In *Afrika Zamani,* no. 04, juillet 1975.

10 - KUM´A NDUMBÉ III, Alexandre (sous la direction de). *L´Afrique et l´Allemagne de la colonisation à la coopération 1884-1986 (le cas du Cameroun).* Yaoundé: Editions Africavenir, 1986.

11 - NDONGO, Jacques Fame; NNOMO, Marcelline et OMGBA, Richard Laurent. *La femme camerounaise et la promotion du Patrimoine culturel.* Yaoundé: Ed. CLE, 2002. ISBN-10: 2723501507; ISBN-10: 2723501507.

12 - ONAMBELE NGONO, L. *Alphabétisation féminine en milieu rural, Études des stratégies éducatives dans le Sud Cameroun.* Thèse de Doctorat NR, 2001.

CHILE / República de Chile

1 - GODOY, Hernán. *Estructura social de Chile.* Santiago: Editorial Universitaria, 1971.

O ensaio de Godoy examina os ciclos que se originaram da estrutura social do Chile, desde o século XVI, do rural centralizado na fazenda ao de transição rural urbana de 1850. São analisados os períodos da Ilustração, da Independência, da Organização do Estado Republicano, até o de Difusão Urbana de 1970. O livro percorre toda a história cultural do Chile, contendo uma vasta informação bibliográfica e pictográfica.

(EN) Godoy's essay examines the foundational cycles of Chile's social structure from the 16th century, to the hacienda-based rural era, through the urban transition of 1850. The periods examined include the Enlightenment, Independence, organization of the Republican State and the urban spread of 1970. The analysis traces Chile's entire cultural history, and includes rich bibliographic information and pictorial documentation.

(ES) Exposición sobre los ciclos originarios de la estructura social de Chile, desde el siglo XVI, al rural centrado en la hacienda y al de transición rural urbana de 1850. Se analizan los periodos de la Ilustración, Independencia, organización del Estado republicano, hasta el de difusión urbana de 1970. El libro recorre toda la historia cultural de Chile, con gran información bibliográfica y pictográfica.

(FR) Exposition sur les cycles qui tirent leur origine de la structure sociale du Chili, depuis le XVIe siècle jusqu'à la période rurale centrée sur la grande propriété agricole et à la période de transition rurale urbaine de 1850. Ce livre analyse les périodes de l'Illustration, de l'Indépendance, de l'Organisation de l'État Républicain, jusqu'à celle de la Diffusion Urbaine de 1970. Il parcourt toute l'histoire culturelle du Chili et contient une vaste information bibliographique et pictographique.

2 - LARRAÍN, Jorge. *Identidad chilena.* Santiago: LOM Ediciones, 2001. 274 p. ISBN: 9562823997.



A obra é um questionamento sobre o caráter nacional e o ethos cultural do país. O livro é constituído pela recopilação desta variedade reflexiva, partindo do princípio de que não existe apenas um discurso ou apenas uma versão da identidade que possa esgotar todas as suas dimensões e conteúdos. O que há são múltiplas versões sobre as dimensões discursivas e extradiscursivas daquilo que ao longo da história tem-se entendido como identidade nacional. Também tem a preocupação de destacar os ritos da "chilenidade", o impacto da globalização sobre a identidade e as formas de enfrentá-la.

(EN) An examination of the country's national character and cultural ethos. The study is built around a compilation of these components, driven by the underlying idea that there is no single narrative or version of Chilean identity capable of encompassing the full gamut of dimensions and contents. Rather, a plurality of versions exists on the hermeneutic and non-hermeneutic aspects of what has been understood, through history, by national identity. Other issues examined involve the rituals of Chileaness, the impact of globalization on national identity and the options for confronting the process.

(ES) Indagación sobre el carácter nacional y el ethos cultural del país. La recopilación de esta variedad reflexiva constituye el libro, con el punto de partida de que no existe un solo discurso o versión de la identidad que pueda agotar todas sus dimensiones y contenidos. Más bien lo que hay son versiones plurales sobre las dimensiones discursivas y extra discursivas de lo que ha ido entendiéndose, a lo largo de la

historia, por identidad nacional. También preocupa destacar los ritos de la chilenidad, el impacto de la globalización sobre la identidad y las maneras de enfrentarla.

(FR) Mise en cause du caractère national et de l'ethos culturel du pays. Ce livre est constitué par la recompilation de cette variété réflexive, et part du point selon lequel il n'existe pas un seul discours ou une seule version de l'identité pouvant épuiser toutes ses dimensions et contenus. Ce qui existe ce sont des versions multiples sur le dimensions discursives et extra discursives de ce qui tout long de l'histoire a été considéré comme identité nationale. Cet ouvrage met également en évidence les rites de la "chiliennité", l'impact de la globalisation sur l'identité et les manières d'y faire face.

3 - STABILI, Maria Rosaria. *El sentimiento aristocrático. Elites chilenas frenet al espejo (1860-1960)*. Traducción de Paula Zaldívar H. Santiago (orig. italiano, 1966). 570 p.

COLÔMBIA / República de Colombia

1 - ISAACS, Jorge. *La María.* 1ª ed: 1867(*Santiago de Cáli*). Madrid: Ediciones Cátedra, 1986. ISBN13: 9788437606101.

2 - RIVERA, José Eustasio. *La Vorágine.* Santa Cruz de Tenerife: Artemisa Ediciones, 2006. ISBN: 9788496374522 .

3 - GARCIA MÁRQUEZ, Gabriel. *Cien años de soledad.* Bogota: Sudamericana, 2005. 496 p. ISBN-10: 9500726092 ISBN-13: 978-9500726092.



4 - CAICEDO, Andrés. *Que viva la música.* Bogotá: Grupo Editorial Norma, 2001. 212 p. ISBN-10: 9580460728.

5 - CEPEDA Samudio, Álvaro. *La casa grande.* 1ª Ed: Casa de las Américas , 1974. Colombia: Casa Editorial El Tiempo, 2003. 190 p. ISBN: 9587060377.

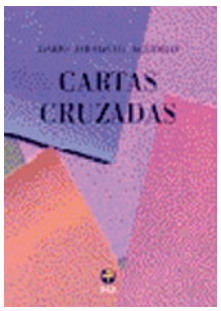
6 - CABALLERO, Antonio. *Sin remedio.* 1ª ed. Bogota: Editorial Alfaguara Hispanica, 2006. 576 p. ISBN: 9789587041439.

7 - MUTIS, Álvaro. *Empresas y Tribulaciones de MAQROLL, El Gaviero.* Barcelona: Siruela, 2007. 774 p. ISBN: 9788483464045.

8 - RESTREPO, Laura. *Delirio.* Bogota: Alfaguara, 2004. 344 p. ISBN-10: 9587041453 ISBN-13: 978-9587041453.



9 - JARAMILLO Agudelo, Dario. *Cartas cruzadas.* Edição: 1. Bogotá: Alfaguara – Grupo Editorial Santillana, 1995. 557 p. ISBN: 9789587040098.

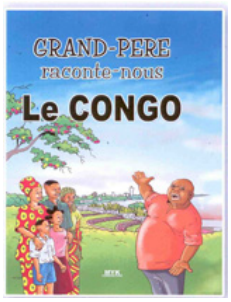


10 - ROSERO, Evelio José. *Los Ejércitos. 1ª ed.* Barcelona: Tusquets Editores, 2007. 280 p. ISBN: 9788483103913.



CONGO/République du Congo

1 - YHOMBI-OPANGO, Mélanie; METALI, Thomas; KOUNGA, Grégoire. *Grand-père raconte-nous le Congo*. Illustré de Serge Diantantu. Brazzaville: éditions MYK Consulting, 2010. 38 p.



Depois de "O Mali de Madi" e "Congo 50" da República Democrática do Congo, eis aqui uma terceira História em Quadrinhos, publicada por ocasião do quinquagésimo aniversário de Independência de um país africano. Produzido na República do Congo (Brazzaville), retrata um avô – e uma avó – que relatam a seus filhos e netos a história do país, desde o fim da colonização até os dias atuais. "Nós não somos historiadores", dizem eles, é "o que nós vivenciamos". Serge Diantantu (RDC, Congo - Kinshasa), autor de várias Histórias em Quadrinhos históricas, apresenta retratos de Brazzaville. Complementadas com informações básicas sobre o país e seu povo, esta HQ permite um primeiro contato com o Congo - Brazzaville, tão pouco presente na literatura infantil.

A história começa quando a luta pela independência (porque, ao contrário do que muitas vezes é dito, "A independência não foi um presente"), com a figura de André Matsoua e de outros intelectuais africanos. Em seguida, evoca sucessivamente seis presidentes congoleses e os feitos marcantes do seu tempo: acontecimentos políticos, econômicos, culturais e desportivos, bem

como as quatro guerras civis que o país conheceu. Estes momentos de "tristeza", de "vergonha" e "sofrimento" ("nunca mais") são considerados características de autoaprendizagem, porque "mesmo quando se come uma fruta doce, às vezes a gente machuca o lábio"... Assim, o livro enfoca os aspectos positivos destes 50 anos, evita a polêmica e insiste na necessidade de preservar a unidade do país que, como uma família "deve permanercer unida, apesar das diferenças."

(EN) The work is the third in a series of comic books – after [The Mali of Madi] and [Congo 50] – released to mark the fiftieth anniversary of a country's independence. Published in the Congo - Brazzaville, the plot is centered on a grandfather - and a grandmother - who tell their children and grandchildren stories about the Congo from the end of colonization to the present day. "We're not historians," they say; these are "our experiences." Serge Diantantu (RDC, Congo – Kinshasa), author of a number of comic books, portrays multiple profiles of Brazzaville. Supplemented with basic information on the country and its people, the comic book introduces readers to the Congo – Brazzaville, a place largely absent from children's literature.
The story opens with the struggle for independence (because in contrast to what is often said, "Independence was not a gift"), through the figure of André Matsoua and other African intellectuals. It proceeds to examine six successive Congolese presidents and their key achievements: political, economic, cultural, and athletic, as well as the country's four civil wars during the period. These moments of "sadness," "shame," and "suffering" ("never again") are considered self-learning tools, a lesson that "even when we eat the sweetest fruit, at times we bite our lip"… As such, the comic makes a concerted effort to focus on the positive aspects of the past 50 years, avoiding controversy and advocating the need to preserve the unity of the country, which, like a family, "must remain united, despite its differences."

(ES) Después de [El Mali de Madi] y [Congo50] de la República Democrática del Congo, está aquí una tercera historieta publicada para celebrar el quincuagésimo aniversario de la Independencia de un país africano. Publicado en la República del Congo (Brazzaville), la história retrata un abuelo - y una abuela – que relatan a sus hijos y nietos la historia del Congo desde el fin de la colonización hasta los días actuales. "Nosotros no somos historiadores", dicen ellos, es "lo que nosotros vivenciamos". Serge Diantantu (RDC, Congo

– Kinshasa), autor de varios cómics históricos, presenta retratos de Brazzaville. Complementada con informaciones básicas sobre el país y su pueblo, esta obra permite un primer contacto con el Congo Brazzaville, muy poco presente en la literatura infantil.
La historia empieza durante la lucha por la independencia (porque, al contrario de lo que muchas veces se dice, "la independencia no fue un regalo"), con la figura de André Matsoua y de otros intelectuales africanos. A continuación, evoca de forma sucesiva seis presidentes congoleses y los hechos significativos de su tiempo: acontecimientos políticos, económicos, culturales y deportivos, así como las cuatro guerras civiles que el país conoció. Estos momentos de "tristeza", de "vergüenza" y "sufrimiento" ("nunca más") son considerados como características de autoaprendizaje, porque "inclusive cuando se come una fruta dulce, a veces nos lastimamos la boca". De esta forma, el libro enfoca los aspectos positivos de estos 50 años, evita la polémica e insiste en la necesidad de preservar la unidad del país que, como una familia, "debe permanecer unida, a pesar de las diferencias".

(FR) Après *Le Mali de Madi* et *Congo 50* sur la République démocratique du Congo, voici une troisième bande dessinée historique parue à l'occasion du cinquantenaire des Indépendances. Produite en République du Congo (Congo-Brazzaville), elle met en scène un grand-père – et une grand-mère ! – qui relatent à leurs enfants et petits-enfants l'histoire du Congo depuis la fin de la colonisation jusqu'à aujourd'hui. « Nous ne sommes pas des historiens », disent-ils ; c'est « ce que nous avons vécu »… Serge Diantantu (RDC, Congo-Kinshasa), auteur de plusieurs bandes dessinées historiques, donne à voir des images de Brazzaville. Complétée par des informations de base sur le pays et ses personnalités, cette bande dessinée permet un premier contact avec le Congo-Brazzaville, si peu présent dans la littérature de jeunesse.
Le récit commence au moment de la lutte pour l'indépendance (car, contrairement à ce qui est souvent dit, « l'indépendance n'était pas un cadeau »), avec la figure d'André Matsoua mais aussi d'autres intellectuels africains. Ensuite évoque successivement les six présidents congolais et les faits marquants de leur temps : événements politiques, économiques, culturels et sportifs, ainsi que les quatre guerres civiles que le pays a connues. Ces moments de « tristesse », de « honte » et de « souffrances » (« plus jamais ça ») sont considérés comme le propre de l'apprentissage de « l'autogestion », car « même quand on mange un fruit sucré, il arrive que l'on se blesse dans la

bouche »… Ainsi, l'ouvrage met l'accent sur les aspects positifs de ces cinquante années, évite les polémiques et insiste sur le besoin de sauvegarder l'unité du pays qui, comme une famille, « doit rester unie malgré les divergences »Source:http://www.brazzaville-adiac.com/index.php?action=depeche&dep_id=41891&cat_id=5&oldaction=home&regpay_id=0

COSTA DO MARFIM / République de Côte d´Ivoire

1 - ADIAFFI, Jean-Marie. *Les naufragés de l´intelligence.* Abidjan: CEDA, 2000. 328 p. ISBN: 2-86394-353-7.



Embora sua formação seja de diretor de cinema e de televisão, bem como de professor de filosofia, é sobretudo na literatura que Jean-Marie Adiaffi se afirma, apresentando-se como um dos escritores costa-marfinenses mais talentosos e inovadores. Com uma "escrita fragmentada": uma mescla dos gêneros ou o "gênero sem gênero » como ele mesmo gostava de qualificar sua literatura, daí o qualificativo de "N zassa », esse tecido concebido a partir de vários pedaços de tecidos multicoloridos. E as palavras entrechocam-se nesta literatura como "relâmpagos e raios" desenvolvendo os temas da liberdade e da independência.

Romance póstumo deste autor, *Les naufragés de l´intelligence* (Os náufragos da inteligência*)* inscreve-se na perspectiva do romance africano novo é e é certamente o mais denso e o mais rico de toda a sua obra. Uma das originalidades do autor é o seu uso abundante das línguas marfinenses, entre as quais a Kwa, por exemplo, que está muito em moda. É através dessas línguas que ele procura transmitir os conceitos essenciais de sua mensagem. Adiaffi cria nomes de personagens e de espaços cujos significados, além de colocar esses elementos diegéticos em um jogo de oposição, revelam todo o sentido deste romance. (Coulibaly Moussa, Universidade de Cocody-Abidjan).

(EN) Although trained as a film and television producer, and a professor of Philosophy, it is in literature that Jean-Marie Adiaffi stands out, emerging as one of Côte D'Ivoire's most gifted and innovative writers. Adiaffi is known for his "fragmented prose": a combination of genres or "the genre without a

genre," as he liked to describe his literature, prompting the moniker "N zassa," a fabric stitched together from various fragments of multicolored cloth. And the words collide like "lightning and thunderbolts," building the themes of liberty and independence.
This posthumous work is, without question, Adiaffi's most substantial and richest. *Les naufragés de l'intelligence (*The Shipwrecked of Intelligence*)* is representative of the new African novel. One of its original features is the abundant use of Ivorian languages, including Kwa, a highly popular tongue at present. It is through these languages that Adiaffi strives to convey the essential concepts in his message. He creates names for his characters and spaces whose significance, beyond placing these diegetic elements in opposition, reveals the full meaning of the novel. (Coulibaly Moussa, Université de Cocody-Abidjan).

(ES) Formado como productor de cine y televisión, así como docente en Filosofía, es especialmente en la literatura donde Jean-Marie Adiaffi se consagra, siendo considerado como uno de los escritores más talentosos e innovadores de Côte D'Ivoire. Con una "escrita fragmentada": una mezcla de los géneros o el "género sin género", como a él mismo le gustaba calificar su literatura, por eso el calificativo de "N'zassa", ese tejido concebido de varios pedazos de tejidos multicoloridos. Y las palabras se entrechocan en esta literatura como "relámpagos y rayos" desarrollando los temas de la libertad y de la independencia.
Novela póstuma, *Les naufragés de l´intelligence* (Los náufragos de la inteligencia), es una novela que se inscribe en la perspectiva de la nueva novela africana y es con seguridad la más densa y más rica de toda obra de Adiaffi. Una de las originalidades del autor es el uso abundante de las lenguas de Côte d'Ivoire, entre las cuales el kwa, por ejemplo, que está bastante en la moda. Es por medio de esas lenguas que él trata de transmitir conceptos esenciales de su mensaje. Adiaffi crea nombres de personajes y de espacios cuyos significados, además de colocar estos elementos "diégéticos" en un juego de oposición, revelan todo el sentido de esta novela. (Coulibaly Moussa, Universidad de Cocody-Abidjan).

(FR) Ainsi, de formation de réalisateur de cinéma et de télévision, et aussi d'enseignant de philosophe, c'est surtout en littérature que Jean-Marie Adiaffi va s'affirmer, se présentant comme l'un des écrivains ivoiriens les plus talentueux et les plus novateurs. Avec une "écriture éclatée": le mélange des genres ou le

"genre sans genre" comme il se plaisait à qualifier lui-même sa littérature, d'où le qualificatif de "N'zassa", ce tissu conçu de plusieurs morceaux de tissu multicolores. Et les mots s'entrechoquent dans cette littérature comme "des éclairs et des foudres", développant les thèmes de la liberté et de l'indépendance. Roman posthume, *Les naufragés de l'intelligence* s'inscrit dans la perspective du roman africain nouveau et, il est certainement le plus dense et le plus riche de toute son oeuvre. L'une des originalités de son auteur est son emploi abondant des langues ivoiriennes dont le Kwa, par exemple, est très en vogue. C'est par le biais de ces langues qu'il s'efforce de livrer l'essentiel de son message. En effet, en utilisant ces langues ivoiriennes en général et la langue Kwa en particulier, Adiaffi crée des noms de personnages et d'espaces dont les signifiés, tout en plaçant ces éléments diégétiques dans un jeu d'opposition, dévoilent tout le sens de ce roman. (Coulibaly Moussa, Université de Cocody-Abidjan).
Source: http://www.ltml.ci/files/articles3/Moussa%20COULIBALY.pdf

2 - DADIE, Bernard Blin. *Les voix dans le vent.* 4e Edition. Abidjan: NEI, 2001. 144 p. ISBN: 2-84487-132-1.

Bernard Blin Dadié nasceu por volta de 1916 em Assinie na Costa do Marfim. Sucessivamente funcionário administrativo, membro do Ajuntamento Democrático Africano que luta pela Independência, jornalista militante, prisioneiro político, inspetor dos assuntos culturais, Ministro da Cultura (1977-1986)..., leva paralelamente uma carreira de dramaturgo (1ª peça de teatro em 1933), poeta e romancista.

(EN) Bernard Blin Dadié was born in approximately 1916, in Assinie, Côte D'Ivoire. An administrative official, a member of the African Democratic Rally for Independence, journalist, activist, political prisoner, inspector and Minister for Cultural Affairs (1977-1986)...he pursued a parallel career as a playwright (a 1933 production), poet and novelist.

(ES) Bernard Blin Dadié nació por 1916 en Assinie, Côte d'Ivoire. Fue alto funcionario administrativo, miembro del Ayuntamiento Democrático Africano que lucha por la Independencia, periodista militante, prisionero político, inspector de los asuntos culturales, Ministro de Cultura (1977-1986). Lleva, paralelamente una carrera de dramaturgo (1ª obra de teatro en 1933), poeta y novelista.

(FR) Bernard Blin Dadié est né vers 1916 à Assinie en Côte d'Ivoire. Tour à tour commis administratif, membre du Rassemblement Démocratique Africain luttant pour l'Indépendance, journaliste militant, prisonnier politique, Inspecteur des affaires culturelles, Ministre de la Culture (1977-1986)… il a mené parallèlement une carrière de dramaturge (1e pièce de théâtre en 1933), poète, romancier.
Source: http://www.africultures.com/php/index.php?nav=personne&no=5075

3 - GBAGBO, Laurent. *Soundjata Keita, Lion du Manding.* Abidjan: CEDA, 2006. 104 pages. ISBN: 2-86394-002.

Presidente da Costa do Marfim, Laurent Gbagbo nasceu em 1945 no Oeste do país. Depois de se formar professor, leciona, envolve-se na luta sindical, é preso e funda clandestinamente a Frente Popular Costa-marafinense (FPI). Exila-se em Paris onde obtém o doutorado em história e torna-se professor. Retorna a seu país quando o multipartismo é instaurado e a FPI reconhecida. Leciona na Universidade de Abidjan e é eleito deputado na assembléia nacional. Manifesta-se contra a intervenção do exército no campus e é novamente preso. Em 2000, vence as eleições presidenciais derrotando o general Robert Gueï, e Alassane Ouattara, em um cenário de confrontos sangrentos entre seus partidários (cristãos) e os de Ouattara (muçulmanos). Publicou, entre outras obras, *Côte d´Ivoire: économie et société à la veille de l´indépendence (1940/1960)* (Costa do Marfim: economia e sociedade na véspera da independência), e *Côte d´Ivoire: pour une alternative démocratique* (Costa do Marfim: para uma alternativa democrática).
Escrita em 1971 e publicada 6 anos mais tarde, *Soundjata Kéita, Lion du Manding* (Soundjata Kéita, Leão de Manding) é uma peça de teatro em três atos (A conspiração – O Exílio – A volta triunfal) na qual o escritor Laurent Gbagbo faz reviver a história do Manding através de sua própria experiência. Uma trama que para alguns críticos literários faz coincidir o percurso do fundador do império de Mali com o de Laurent Gbagbo e mesmo de outros líderes políticos africanos.
"Para mim, os feitos de Soundjata Keita são um percurso iniciático. As adversidades, as provações, o exílio, a vitória sobre seus inimigos, a união que finalmente dá a força e a liberdade, isto forma a trama da história da África e faz deste personagem excepcional de nosso patrimônio cultural uma figura exemplar

do herói. E tudo isto que faz com que eu admire Soundjata Keita", explicou o próprio autor no prefácio de sua obra reeditada 27 anos depois.

(EN) Laurent Gbago, the President of Côte D'Ivoire, was born in 1945 in the country's western region. After earning his teaching degree, Gbago taught, threw himself into the union struggle, was arrested and clandestinely established the Ivorian Popular Front (FPI). Subsequently, he went into exile in Paris, where he took his doctorate in History and became a professor. Gbago returned to Côte D'Ivoire following the reestablishment of multiparty democracy and official recognition of the FPI. He lectured at the Université de Abidjan and was elected to the National Assembly. He came out against the military's campus intervention, a stand that led him to be arrested once more. In 2000, Gbago emerged victorious from his presidential bid against General Robert Gueï and Alassane Ouattara, following a campaign marred by bloody clashes between Gbago (Christians) and Ouattara (Muslims) partisans. His most noteworthy publications are *Côte d'Ivoire: économie et société à la veille de l'indépendence (1940/1960*) (Côte D'Ivoire: Economy and Society on the Eve of Independence (1940-1960), and *Côte d'Ivoire: pour une alternative démocratique* (Côte D'Ivoire: For a Democratic Alternative).
Written in 1971 and published 6 years later, *Soundjata Kéita, Lion du Manding (*Soundjata Kéita, Lion of Manding*)* is a play in three acts (The Conspiracy - Exile - Triumphant Return) in which Laurent Gbagbo recounts the history of the Manding through his own experience. To some literary critics, the plot line merges the foundations of the Mali Empire with those of Laurent Gbagbo and other African political leaders.
In the introduction to the first reedition 27 years following the book's original publication, the author commented, "For me, Soundjata Kéita's feats are a rite of passage. The adversity, ordeals, exile, tirumph over his enemies, the convocation that fuels strength and liberty, this constitutes the plotline of African history and makes this exceptional figure of our cultural heritage an exemplary model of heroism. It is for all of these reasons that I admire Soundjata Kéit."

(ES) Presidente de Côte d'Ivoire, Laurent Gbagbo nació en 1945 en el Oeste del país. Después de formarse como profesor se compromete con la lucha sindical, es encarcelado y funda clandestinamente el Frente Popular de Côte

d'Ivoire (FPI). Se exilia en Paris, donde concluye su doctorado en Historia y actúa como profesor. Regresa al país cuando el multipartidismo es instaurado y el FPI reconocido. Imparte clases en la Universidad de Abidjan y es electo diputado a la Asamblea Nacional. Se manifiesta contra la intervención del ejército en el campus y es enviado nuevamente a la prisión. En 2000, gana las elecciones presidenciales derrotando al general Robert Gueï y a Alassane Ouattara, en un escenario de confrontos sangrientos entre sus partidarios (cristianos) y los de Ouattara (musulmanes). Publicó especialmente *Côte d´Ivoire: économie et société à la veille de l´indépendence (1940/1960)* (Côte d´Ivoire: economía y sociedad vísperas de la independencia) y *Côte d´Ivoire: pour une alternative démocratique* (Côte d´Ivoire, por una alternativa democrática).
Escrita en 1971 y publicada 6 años después, *Soundjata Kéita, Lion du Manding (Soundjata Kéita, León de Manding)* es una obra de teatro en tres actos (La Conspiración, El Exilio, El Regreso Triunfal) en la cual el escritor Laurent Gbagbo revive la historia del Manding por medio de su propia experiencia. Una trama que, para algunos críticos literarios, hace coincidir el trayecto del fundador del imperio de Mali con el de Laurent Gbagbo e inclusive con otros líderes políticos africanos.
"Para mí, las acciones de Soundjata Kéita son un trayecto inicial. Las adversidades, las pruebas, el exilio, la victoria sobre sus enemigos, la unión que finalmente da la fuerza y la libertad, esto forma la trama de la historia de África y hace que este personaje excepcional de nuestro patrimonio cultural sea una figura ejemplar de héroe. Es todo esto lo que me lleva a admirar a Soundjata Kéita", explicó el propio autor en el prefacio de su obra reeditada 27 años después.

(FR) Président de la Côte d'Ivoire, Laurent Gbagbo est né en 1945 dans l'Ouest du pays. Après une formation d'instituteur, il enseigne, s'engage dans la lutte syndicale, est emprisonné et fonde clandestinement le Front populaire ivoirien (FPI). Il s'exile à Paris, où il passe un doctorat d'histoire et enseigne. Il revient au pays lorsque le multipartisme est instauré et le FPI reconnu. Il enseigne à l'Université d'Abidjan et est élu député à l'assemblée nationale. Il manifeste contre l'intervention de l'armée sur le campus et connaît à nouveau la prison. En 2000, il remporte les élections présidentielles face au général Robert Gueï et à Alassane Ouattara, sur fond d'affrontements sanglants entre ses partisans (chrétiens) et ceux d'Ouattara (musulmans). Il a notamment publié "Côte d'Ivoire: économie et société à la veille de l'indépendance (1940/

1960)", "Côte d'Ivoire: pour une alternative démocratique", "Soundjata, Lion du Manding".
Ecrit en 1971 et publié 6 ans plus tard, *Soundjata Kéita, Lion du Manding* est une pièce de théâtre en trois actes (Le complot - L'exil- Le retour triomphal) dans laquelle l'écrivain Laurent Gbagbo fait revivre l'histoire du Manding à travers sa propre expérience. Une trame qui, pour certains critiques littéraires, fait coïncider le parcours du fondateur de l'empire du Mali à celui de Laurent Gbagbo et même à d'autre leaders politiques africains.
"Pour moi, la geste de Soundjata Kéita est un parcours initiatique. Les adversités, les épreuves, l'exil, la victoire sur ses ennemis, le rassemblement enfin qui donne la force et la liberté, voilà qui forme la trame de l'histoire de l'Afrique et fait de ce personnage exceptionnel de notre patrimoine culturel, une figure exemplaire du héros. C'est tout cela qui fait mon admiration pour Soundjata Kéita", a expliqué l'auteur lui-même dans l'avant-propos de son ouvrage réédité après 27 ans.
Source: http://www.gbagbo.org/actualite/soundjata.html

4 - KONATE, Yacouba. *Alpha Blondy, reggae et société en Côte d´Ivoire.* Abidjan: CEDA, 1987. 296 p. ISBN: 2-86394-143-8.

EGITO / Jumhurriyah Misr Al-Arabiyah

1 - AL GHITANI, Gamal. *Elzeini Barakat.* Cairo: Dar Elshorouk, 2005. 287 p.

Este romance é um dos marcos da literatura do Egito. Nele o autor escreve sobre a opressão, o terror e o medo, elementos cada vez mais presentes na vida árabe. Al-Ghitani focaliza um período histórico passado para tratar de um momento atual da história, o Egito dos anos 60. Inspirado em seu período de prisão em 1996, durante o regime Nasser, a obra *Elzeini Barakat* analisa os arquivos históricos do Ibn Lyas Basae' Alzohour (Beautiful Roses), onde estão os dossiês do Chefe da Inteligência Zakaria Bem Raid e do Ministro da Economia Wali Elzeini Barakat. Este último, de acordo com os registros históricos, se aperfeiçoou na arte da tortura. Al Ghitani romanceia o Elzeini Barakat criando um personagem oportunista que aparece em muitas épocas e culturas.

A razão pela qual o regime político egípcio falhou, em 1967, na guerra contra Israel permeia o romance. Al Ghitani explica que sua estória foi inspirada na experiência de opressão política nos anos 60. A censura à liberdade de expressão e a tortura em celas foram fatores determinantes para a ruína final do regime. O relato do reinado de Mamlunk no Egito (que chegou ao fim em 1517) revela semelhanças surpreendentes com a derrota de 1967.

(EN) The novel marks a milestone in Egyptian literature, a meditation on the oppression, terror and fear that loom ever-present in Arab life. Al-Ghitani casts a light on a historical period to address a particular moment in recent history, 1960s Egypt. Inspired by the author's imprisonment in 1996, during the Nasser regime, *Elzeini Barakat* examines the historical record of the Ibn Lyas Basae' Alzohour (Beautiful Roses), where the files on Chief of Intelligence Zakaria Bem Raid and Minister of Finance Wali Elzeini Barakat are housed. The archives reveal the latter to have perfected the art of torture. Al Ghitani fictionalizes Elzeini Barakat, creating an opportunist who appears at various moments and in diverse cultural settings.
The question of why the political regime in Egypt failed in its 1967 war against Israel looms large in the novel. Al Ghitani explains that the book was inspired by the experience of political oppression in the 1960s. The restrictions imposed on freedom of expression and torture in jails paved the way for the regime's ultimate doom. The account of Mamlunk rule in Egypt (which came to an end in 1517) evinces striking similarities with the 1967 defeat.

(ES) Esta novela es uno de los hitos de la literatura del Egipto, donde el autor escribe sobre la opresión, el terror y el miedo, destacando su creciente presencia en la vida árabe. Al-Ghitani destaca un período histórico pasado para tratar sobre el momento actual del pais en los años 60. Inspirado en su período de prisión en 1966, durante el régimen de Nasser, la obra *Elzeini Barakat* examina los archivos históricos del Ibn Lyas Basae' Alzohour (Beautiful Roses), donde se encuentram los dossiês del Jefe de Inteligencia Zakaria Bem Raid y lo del Ministro de la Economia Wali Elzeini Barakat. Este último, según los registros históricos, se especializa en el arte de la tortura. Al Ghitani, en la ficción, da nueva forma a Elzeini Barakat, creando un oportunista que aparece en muchas épocas y culturas.
La razón por la cual el régimen político egipcio falló, en 1967, en la guerra contra Israel, es unos de los temas centrales en la novela. Al Ghitani explica

que este cuento foi inspirado en la experiencia de opresión política en los años 1960. La censura de la libertad de expresión y la tortura en cárceles fueron factores determinantes para la caída del régimen. La Historia del reino de Mamlunk en Egipto (que terminó en 1517) revela semejanzas sorprendentes con la derrota del pais de 1967.

(FR) Ce roman est un des jalons de la littérature égyptienne, où l'auteur écrit sur l'oppression, la terreur et la peur de plus en plus présentes dans la vie arabe. Al-Ghitani recule vers une période historique passée pour traiter du moment actuel de du pays dans les années 60. Inspiré de sa période de prison en 1996 pendant le régime Nasser, *Elzeini Barakat* nous parle des registres historiques du Ibn Lyas Basae' Alzohour (Beautiful Roses) qui contient les dossiês historique du Chef de l'Intelligence Zakaria Bem Raid et du Ministre des Finances Wali Elzeini Barakat, spécialiste de la torture. A partir d'Elzeini Barakat, Al-Ghitani crée le personnage d'un opportuniste qui existe dans diverses époques et cultures.
L'explication des raisons pour lesquelles le régime politique de l´Égypte a connu un échec, en 1967, lors de la guerre contre Israël, est thème recourant dans le roman. Al Ghitani explique que cette histoire a été inspirée par l'expérience de l'oppression politique des années 60. La censure de la liberté d'expression et la torture dans les prisons ont été la porte d'entrée pour cette défaite. L´histoire de la règne de Mamlunk dans l´ Égypte (qui a touché à sa fin en 1517) montre des similitudes étonnantes avec le revers de 1967.

2 - HUSSEIN, Taha. *The Future of Culture in Jumhurriyah Misr Al-Arabiyah.* Cairo: Dar Elmaaref, 1996. 303 p.

Neste livro, publicado em 1935, Taha Hussein (1889-1973) desenha um mapa da situação atual da cultura egípcia. O livro foi dirigido ao Estado egípcio para ajudá-lo em sua modernização e para melhorar o nível da cultura. Proporciona uma análise da mentalidade egípcia e questiona sua identidade, seus laços tanto com o Oriente quanto com o Ocidente. Embora as raízes do Egito tenham sido profundamente embrenhadas nas culturas orientais desde tempos imemoriais, também se estenderam pela Europa, particularmente Grécia, coexistindo as duas metades em constante interação. Hussein clama por um entendimento mais profundo da cultura mediterrânea para explorar todas as suas possibilidades.

O livro oferece um mapa cultural básico a partir de um questionamento científico de todas as questões e da rejeição da superstição no discurso religioso, e apresenta um humanismo como uma atitude básica que combina uma identidade egícia e islâmica com a necessidade de se olhar para o Ocidente e dele aprender. Adota a crença na inevitabilidade do progresso alicerçado no passado e, finalmente, apresenta a igualdade como um princípio, não apenas igualdade social, mas igualdade também na distribuição de conhecimento e cultura.

(EN) In this book (first published in 1935), Taha Hussein (1989-1973) draws a map of the present state of Egyptian culture. The work is directed at the Egyptian state as a way of contributing to its modernization and improving the status of culture. The text analyzes the Egyptian mind, questioning its identity and connection to both East and West. While Egypt's roots have been deeply entrenched in Eastern culture since the earliest times, they extend deep into Europe dating back to the Greeks, the two halves coexisiting in a state of continuous interaction. Hussein advocates a deeper understanding of Mediterranean culture in order to draw its benefits.
The book offers a basic cultural map through a scientific inquiry into all issues and the rejection of superstition in religious discourse, advances humanism as a basic attitude that combines an Egyptian and Islamic identity with the need to look to the West and learn from it, espouses the belief in the inevitability of progress accomplished by building on the past and, finally, expounds on equality as a principle, not just social equality, but equality in the distribution of knowledge and culture.

(ES) En este libro publicado en 1935, Taha Hussein (1889-1974) diseña un mapa della situation actual de la cultura egipcia. El libro fue encaminado al Estado egipcio para ayudarlo a modernizar y mejorar la condición de la cultura. Él proporciona un análisis del pensamiento egipcio y cuestiona su identidad y pertenencia tanto al Oriente como al Occidente. Aunque las raíces del Egipto hayan sido profundamente basadas en las culturas orientales desde tiempos inmemoriales, ellas también se extendieron en Europa y en Grecia, las dos partes estaban en un estado de constante interacción. Hussein llama por un entendimiento profundo de la cultura mediterránea con vistas a beneficiarse de la misma.

El libro destaca un mapa cultural básico, a partir de un cuestionamiento científico de todos los asuntos y el rechazo a la superstición en el discurso religioso, presenta un humanismo como una actitud básica que combina una identidad egipcia e islámica, con la necesidad de una mirada hacia el Occidente y de aprender con él. Adopta la convicción de la inevitabilidad del progreso por medio de la construcción del pasado y, finalmente, presenta la igualdad como algo fundamental, no apenas igualdad social, sino también en la distribución de conocimiento y cultura.

(FR) Dans ce livre (paru pour la première fois en 1935), Taha Hussein (1989-1974) dessine une carte de l'état actuel de la culture égyptienne . Il a été adressé à l'État Égyptien pour l'aider à moderniser et à améliorer la condition de la culture. Cet ouvrage produit une analyse de la mémoire du pays et met en cause son identité et son appartenance à la fois à l'Orient qu'à l'Occident. Bien que les racines de l'Égypte aient été profondément ancrées sur les cultures orientales depuis des temps immémoriaux, elles ont également été sous l'emprise de l'Europe, notamment de la Grèce, ces deux influences ayant été en interaction l'une avec l'autre. Hussein préconise une entente profonde de la culture méditerranéenne pour en exploiter toutes les possibilités.
Ce livre met en évidence une carte culturelle fondamentale, autrement dit une mise en question scientifique de toutes les questions et le rejet de la superstition dans le discours religieux, et préconise l'humanisme comme attitude de base associant une identité égyptienne et islamique, avec le besoin de lancer un regard sur l'Occident et d'apprendre avec lui, en adoptant la croyance en l'inévitabilité du progrès par la construction du passé et finalement, l'égalité en tant que facteur principal, non seulement d'égalité sociale mais aussi dans la distribution du savoir et de la culture.

3 - MAHFOUZ, Naguib. *The Cairo Trilogy: Palace Walks.* 1ª ed: 1957. Cairo: Dar Elsshorouk, 2006. 584 p. *Palace of Desire.* Cairo: Dar Elsshorouk. Cairo, 2006, 584 p. *Sugar Street.* Cairo: Dar Elsshorouk, 2006. 408p.

Um romance pelo qual Naguib Mahfouz recebeu o Prêmio Nobel de Literatura (1988), *The Cairo Trilogy* – (A Trilogia do Cairo) - é uma saga familiar em três partes, centrada em torno de Al Sayyd Ahmad Abd al-Jawad e sua

família - esposa, filhos e, finalmente, netos, cobrindo o período de 1917 a 1944.
É uma família à moda antiga. São devotos, mas não crentes fanáticos. A figura do pai é muito estrita, mas fora do lar ele leva uma vida muito mais livre, desfrutando de vinho, mulheres e canções.
Em certo momento, a velha guarda é suplantada pelas gerações mais jovens, e *The Cairo Trilogy* descreve efetivamente todos os solavancos das conjunturas domésticas e nacionais. Unida pela mão forte da figura patriarcal, a família é fragmentada depois de ser golpeada pela mesma doença da modernidade que arrasta o Egito nas mais diversas direções.
A família reflete de perto o país, também controlado por uma mão de ferro e pela crença religiosa cega. A luta pela independência e a vontade de se construir um futuro para a nação representam a luta dos filhos na casa de Jawad, repleta de esforços frustrados e descaminhos.
The Cairo trilogy é uma colcha de retalhos complexa do Egito, durante os anos 1917-1944. A capacidade narrativa de Mahfouz mostra todo a sua força ao possibilitar ao leitor seguir a trajetória da emancipação das mulheres, o caminho do país rumo a sua independência, bem como as lutas políticas e sociais que dominaram naqueles anos.

(EN) Nobel Laureate (1988) Naguib Mahfouz's novel *The Cairo Trilogy* (first edition 1957) is a three-part family saga centered around Al Sayyid Ahmad Abd al-Jawad and his family - wife, children and, eventually, grandchildren. It spans the 1917 to 1944 period.
The family is on the whole traditional, devout, but not fanatical in its beliefs. Although strict within the home, the father figure leads a far freer life beyond the family lair, enjoying wine, women and songs. In time, however, the old guard is replaced with the younger generations, a change captured by the novel's effective description of the confluence of stormy domestic and national developments. Held together by the strong hand of the patriarchal figure, the family is eventually fragmented, torn asunder by the bane of modernity that pulls Egypt in different directions.
The family closely mirrors Egypt, controlled as it is by an iron grip and blind religious belief. The struggle for independence and the attempt to chart a future for the nation reflects the children's struggles in the Jawad household, replete with failed efforts and missteps.

The Cairo trilogy is a complex tapestry of an Egypt in transition between 1917 and 1944. Mahfouz's narrative skill bursts through, guiding readers through the course of women's emancipation, Egypt's road to independence and the predominant political and social struggles of the time.

(ES) Una novela por la cual Naguib Mahfouz recibió el Premio Nobel de Literatura (1988), *The Cairo Trilogy* (primera edición 1957) es una leyenda familiar en tres partes, centrada en torno de Al Sayyd Ahmad Abd al-Jawad y su familia – su esposa, sus hijos y eventualmente, sus nietos. Cubre el período de 1917 a 1944.
Es una familia a la moda antigua. Ellos son devotos, pero no son creyentes fanáticos. La figura del padre es muy estricta, pero fuera del hogar él lleva una vida mucho más leve, disfrutando de vino, mujeres y canciones. Eventualmente, sin embargo, la vieja guardia es suplantada por las generaciones más jóvenes, y *The Cairo Trilogy* describe todas las tumultuadas coyunturas domésticas y nacionales. Mantenida unida por una mano fuerte, la figura patriarcal del padre, la familia es eventualmente fragmentada después de ser golpeada por la misma enfermedad de la modernidad, arrastrando a Jumhurriyah Misr Al-Arabiyah en todas las direcciones diferentes.
La familia representa de cerca a Jumhurriyah Misr Al-Arabiyah, controlada todavía por una mano fuerte y por la creencia religiosa ciega. La lucha por la independencia y el intento de alcanzar un futuro para la nación, representan los esfuerzos de los hijos en las casas de Jawad, completados con muchos intentos frustrados y pasos errados.
The Cairo Trilogy es una compleja colcha de retazos de Jumhurriyah Misr Al-Arabiyah, de la forma como ella estuvo en movimiento durante los años 1917-1944. La capacidad narrativa de Mahfouz muestra todo su poder, llevando el lector a seguir al curso de la emancipación de las mujeres, el camino de Jumhurriyah Misr Al-Arabiyah en dirección de su independencia, así como las luchas políticas y sociales que dominaban aquellos años.

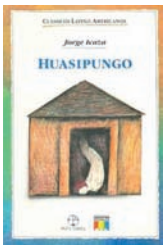
(FR) Roman pour lequel Naguib Mahfouz a reçu le prix Nobel de Littérature (1988), *The Cairo Trilogy* (première édition 1957), en français, La Trilogie du Caire, est une saga familiale en trois parties, centrée autour du personnage Al Sayyd Ahmad Abd al-Jawad et sa famille - sa femme, ses enfants et finalement, ses petits-enfants. Elle recouvre la période de 1917 à 1944.

C'est une famille à l'ancienne. Elle est religieuse sans être fanatique. La figure du père est très stricte, mais en dehors du foyer il mène une vie beaucoup plus libre, où le vin, les femmes et les chansons ne sont pas exclus. Finalement, cependant, l'ancienne génération est dépassée par les nouvelles, et *The Cairo Trilogy* décrit effectivement toutes les conjonctures tumultueuses sur le plan domestique et national. Maintenue unie par une main ferme, la figure patriarcale du père, la famille fini par se fragmenter frappée par la maladie de la modernité qui entraîne Jumhurriyah Misr Al-Arabiyah dans les directions les plus diverses. La famille représente de près Jumhurriyah Misr Al-Arabiyah, encore contrôlé par une main ferme et une croyance religieuse aveugle. La lutte pour l'indépendance et la tentative de construire un avenir pour le pays représentent les efforts des enfants dans les maisons de Jawad, marqués d'échecs et de faux pas.

La Trilogie du Caire est une mosaïque complexe de Jumhurriyah Misr Al-Arabiyah, de son histoire de 1917 à 1944. La capacité narrative de Mahfouz montre tout son pouvoir car à la mesure que le lecteur se voit confronté avec l'émancipation des femmes, Jumhurriyah Misr Al-Arabiyah évolue vers l'indépendance, ainsi que les luttes politiques et sociales prédominant durant ces années.

EQUADOR / República del Ecuador

1 - ICAZA, Jorge. *Huasipungo*. 1ª edición: 1934. São Paulo: Paz e Terra, 1978. 222 p. ISBN: 8437612519



Escritor e ator, Icaza tem uma produção textual de forte conteúdo social, especialmente nos livros *En las calles (*Nas ruas), *Cholos* e *Media vida deslumbrados* (Meia vida deslumbrados). Participou na fundação da Casa da Cultura Equatoriana e foi adido cultural em Buenos Aires. Também foi diretor da Biblioteca Nacional de Quito.

Esta obra ocupa um lugar central no romance indigenista hispanoamericano, misturando lirismo e denúncia social na narração da vida de Andrés Chiliquinga e sua família. Os personagens vivem sob o jugo da exploração de Dom Alfonso Pereira, um latifundiário que, associado a estrangeiros, sintetiza os efeitos do liberalismo equatoriano das primeiras décadas do século XX. O

indígena retratado pelo autor não é um índio "mítico", é um índio cuja vida é dificultada pela natureza hostil e pelos abusos dos proprietários das terras. Ao seu lado também é mostrado o "cholo" (caboclo), vitima do homem branco, mas, ao mesmo tempo, carrasco do índio. O autor apresenta a tragédia do índio equatoriano como um clamor de homens maltratados pela relação com a terra, mas também unidos atavicamente a ela, sendo "huasipungo" a palavra que representa a porção de terra que o índio utiliza em troca de um contrato forçado com o latifundiário. A obra é precisa não apenas nos detalhes sócio-econômicos da exploração, como, especialmente, no que tange à descrição física dos flagelos sofridos pelos indígenas.

(EN) A writer and an actor, Icaza produced texts of powerful social content, in particular *En las calles* (In the Streets), *Cholos* and *Media vida deslumbrados* (Dazzled Half Life). He was a founder of the Ecuadorian Cultural Institute and served as the country's cultural attaché in Buenos Aires. He was also Director of the National Library of Quito.
The novel occupies a central place in Hispanic American indigenist literature, combining lyricism with social criticism in its portrayal of the life of Andrés Chiliquinga and his family. The characters live under the grip of the exploitation enforced by Don Alfonso Pereira, a latifundista, whose connections to foreigners encapsulate the effects of Ecuadorian liberalism in the early decades of the 20th century. The native figure depicted by the author is not a "mythical" Indian, but one whose life is burdened by the hostile and abusive practices of landowners. Also portrayed is the "cholo," victim of the white man, but despot to the Indian. The author describes the tragedy of Ecuador's indigenous peoples as the clamor of men abused by their relationship to the land, but atavistically bound to it by way of the "huasipungo," the term representing the tiny parcel of land tilled in exchange for the forced labor contract imposed by latifundistas. Icaza's work is meticulous not only in its socioeconomic detail but particularly in the physical description of the afflictions suffered by the indigenous population.

(ES) Escritor y actor, Icaza tuvo una producción textual de fuerte contenido social, especialmente los libros *En las calles*, *Cholos* y *Media vida deslumbrados*. Participó de la fundación de la Casa de la Cultura Ecuatoriana y fue agregado cultural en Buenos Aires. También fue director de la Biblioteca Nacional de Quito.

La obra ocupa puesto central en el romance indigenista hispanoamericano, mesclando lirismo y denuncia social en la narración de la vida de Andrés Chiliquinga y su familia. Los personajes viven bajo la explotación de Don Alfonso Pereira, un latifundista que, asociado a extranjeros, sintetiza los efectos del liberalismo ecuatoriano de las primeras décadas del siglo XX. El indígena retratado por el autor no es un indio "mítico", sino un indio cuya vida es dificultada por la naturaleza hostil y por los abusos de los propietarios de tierras. Al lado de él también es mostrado el "cholo", víctima del hombre blanco, pero, a la vez, verdugo del indio. El autor presenta la tragedia del indio ecuatoriano como un clamor de hombres maltratados por la relación con la tierra, pero asimismo unidos atavicamente a ella, siendo "huasipungo" la palabra que representa la porción de tierra que el indio utiliza a cambio de un contrato forzado con el latifundista. La obra es precisa no apenas en los detalles socioeconómicos de la explotación, sino especialmente en la descripción física de los flagelos sufridos por los indígenas.

(FR) Écrivain et acteur, Icaza a une production textuelle dotée d'un fort contenu social, notamment dans les livres *En las calles*, *Cholos* et *Media vida deslumbrados*. Il a participé à la fondation de la Maison de la Culture Equatorienne et a été attaché culturel à Buenos Aires. Il a également été directeur de la Bibliothèque Nationale de Quito.
Huasipungo occupe une place de choix dans le roman indigéniste hispano-américain, et mélange lyrisme et dénonciation sociale dans le récit de la vie d'Andrés Chiliquinga et sa famille. Les personnages vivent sous le joug de l'exploitation de Dom Afonso Pereira, riche propriétaire terrien qui, associé à des étrangers, synthétise les effets du libéralisme équatorien des premières décennies du XXe siècle. L'indigène dépeint par l'auteur n'est pas un Indien "mythique", il est un Indien dont la vie est rendue plus difficile par la nature hostile et les abus commis par les propriétaires des terres. L'auteur décrit également le *cholo* (métisse), à la fois victime de l'homme blanc et bourreau de l'Indien. Icaza présente la tragédie de l'indien équatorien comme un cri des hommes maltraités par la relation avec la terre, mais ataviquement lié à cette terre, et "huasipungo" est le mot qui représente la portion de terre que l'Indien utilise en échange d'un contrat forcé avec le propriétaire terrien. Cet ouvrage est précis non seulement en ce qui concerne les détails

socioéconomiques de l'exploitation, mais aussi quant à la description physique des supplices subis par les indigènes.

2 - MORENO, Eduardo Mora. *Humo en las eras*. 1ª edição: 1939. Edición actual: 2ª. Quito: Casa de la Cultura Ecuatoriana, 1973.

Nasceu em 1906 e faleceu em 1987. Foi escritor, poeta e político. É um dos precursores do novo relato equatoriano. Foi diretor de revistas literárias e Diretor Nacional da Casa da Cultura Equatoriana. Foi o primeiro prefeito socialista do país, na cidade de Loja, pioneiro da literatura realista social e indigenista.
A obra, composta por sete contos ("Manuel Antônio", "Fumaça nas eras", "Foi machucado", "Sobre as fendas (rugas)", "Despojo", "A última semeadura" e "O enterro de Goyo Cajamarca"), retrata diversos aspectos da vida rural, sendo uma das primeiras a analisar a vida do camponês no Equador. Alguns destes aspectos são os costumes, a presença do proprietário das terras, do político, do padre, de advogados desonestos, da exploração do índio, dentro de um cenário onde quase todos os personagens são indígenas. O autor retrata a vida do campo como sendo difícil e pouco humana, com traços comuns de miséria e dor, com intenso conteúdo social e relatos sóbrios da paisagem, dos animais domésticos e da forma de falar do camponês do sul. Seu realismo é ponderado e amargurado, com pinceladas de esperança e declarado amor por sua terra.

(EN) Eduardo Mora Moreno (1906-1987) was a writer, poet and politician. He was one of the forerunners of the "Nuevo Relato Ecuatoriano" ("New Ecuadorian Narrative"). He served as the editor of literary journals and was National Director of the Ecuadorian Cultural Institute. Moreno was Ecuador's first elected socialist mayor (Loja) and a pioneer in realist social and indigenist literature.
The anthology's seven stories ("Manuel Antonio," "Humo en las eras," "Lo han chucado," "Sobre los surcos," "Despojo," "La última siembra" and "El entierro de Goyo Cajamarca") portray various aspects of rural life and represent one of the first efforts to examine the life of Ecuadorian peasants. The customs, the omnipresence of landowners, politicians and priests, unscrupulous lawyers, the exploitation of Indians, in a setting populated almost exclusively by indigenous characters, are just some of the aspects considered.

The author depicts life in the countryside as arduous and inhumane, defined by the common threads of poverty and pain, with powerful social commentary and vivid accounts of the landscape, from the domesticated animals to the unique speech patterns of Ecuadorian peasants in the country's southern regions. Moreno's realism is deliberate and bitter, sprinkled with suggestions of hope and decalarations of love for his country.

(ES) Nació en 1906 y falleció en 1987. Fue escritor, poeta y político. Es uno de los precursores del nuevo relato ecuatoriano. Fue director de revistas literarias y Director Nacional de la Casa de la Cultura Ecuatoriana. Fue el primer alcalde socialista del país, en la ciudad de Loja, y pionero de la literatura realista social e indigenista.
La obra, compuesta de siete cuentos ("Manuel Antonio", "Humo en las eras", "Lo han chucado", "Sobre los surcos", "Despojo", "La última siembra" y "El entierro de Goyo Cajamarca"), retrata diversos aspectos de la vida rural, habiendo sido una de las primeras a analizar la vida del campesino en Ecuador. Las costumbres, la presencia del propietario de tierras, del político, del cura, de abogados deshonestos, de la explotación del indio, en un escenario con personajes casi todos indígenas, son algunos de estos aspectos. El autor retrata la vida campesina como difícil y poco humana, con trazos comunes de miseria y dolor, con intenso contenido social y relatos sobrios del paisaje, de los animales domésticos y de la manera de hablar del campesino sureño. Su realismo es ponderado y amargado, con sugerencias de esperanza y declarado amor por su tierra.

(FR) Moreno est né en 1906 et est décédé en 1987. Ecrivain, poète et homme politique, il est un des précurseurs du nouveau récit équatorien. Il a été directeur des revues littéraires et Directeur National de la Maison de la Culture Equatorienne. Moreno a également été le premier maire socialiste du pays, élu par la ville de Loja, et pionnier de la littérature réaliste sociale et indigéniste.
Cet ouvrage, composé de sept contes, *Manuel Antonio, Humo en las eras, Lo han chucado, Sobre los surcos, Despojo, La ultima siembra* et *El entierro de Goyo Cajamarca*, dépeint divers aspects de la vie rurale, et est l'un des premiers qui analyse la vie du paysan en Equateur. Il traite, entre autres, des coutumes, de la présence du propriétaire terrien, de l'homme politique, du curé, des avocats déshonnêtes, de l'exploitation des Indien, dans

un cadre où presque tous les personnages sont des indigènes. L'auteur décrit la vie dans la campagne comme étant dure et inhumaine, tourmentée par la misère et la douleur. Ces contes ont un fort contenu social et comportent des descriptions sobres du paysage, des animaux domestiques et de la manière de parler du paysan du Sud. Leur réalisme est réfléchi et amer, contenant des touches d'espoir et un amour manifeste de la patrie.

3 - OREJUELA, Miguel Angel Zambrano. *Mensaje*. 115 p.

Orejuela nasceu em 1891, foi poeta, político e advogado, participou da redação do Anteprojeto do Código do Trabalho (diria: "os operários trabalham à sombra do meu Código") e da redação de outras leis sociais. Também foi membro fundador e secretário da Casa da Cultura Equatoriana. Socialista moderado e inconformado com os rumos militaristas de alguns governos na década de 1960, depois de ter perdido por Decreto da Junta Militar, em julho de 1963, sua cátedra universitária e a Secretaria da Casa da Cultura, edita a obra *Mensaje* (Mensagem), con 115 páginas, nas quais analisa a realidade equatoriana. Na obra *Una historia poética* expõe suas idéias em 25 capítulos, aos quais deu o nome de "Palavras", em um ensaio de vigorosa análise social, fundamentada em um nacionalismo de grande amor por seu país. *Mensaje* é um chamado aos homens, para que defendam sua liberdade e lutem contra a opressão, não apenas aquela estereotipada no Estado, mas também contra o "tirano" que existe dentro de cada um. Efraín Villacís retratou a profundidade e sensibilidade do poeta da seguinte forma: "Reler Zambrano obrigou-me a rever os meus passos e, durante a noite, com meus olhos já fechados, sentir o gelo do percurso penetrando meus ossos. Na realidade tudo parece triste, mas é o clamor por um pouco de alegria verdadeira, inusitada, espontânea, sem o esforço compassado e intenso daqueles que caminham em direção ao seu fim, com o desejo à frente e a tempestade atrás".

(EN) Born in 1891, Orejuela was a poet, politician and lawyer. He took an active role in drafting Ecuador's Labor Code Bill (He would later say, "Workers labor in the shadow of my Code.") He was also a founding member and secretary of the Ecuadorian Cultural Institute.
A moderate socialist, disillusioned with the authoritarian direction of Ecuadorian governments in the 1960s, and fueled by the loss of his university faculty chair

and removal from the Cultural Institute's board by decree of the military junta, in July 1963, Orejuela edited *Mensaje*, a 115-page analysis of Ecuadorian reality. In his account, a "poetic history," Orejuela expounds on his ideas, or "Palabras" ("Words"), as he calls them, in 25 chapters. The essay is a vigorous social analysis rooted in a profound love of country. *Mensaje* is a clarion call to defend liberty and fight oppression, not merely stereotypical State oppression, but the "tyrant" within us as well. The depth and sensibility of the poet was thus described by Efraín Villacís: "In rereading Zambrano, I have been forced to contemplate my own steps and, at night, with my eyes shut, feel the ice of the cold current running through my bones. It seems, in fact, all very sad, but it is a quest for some certain, unexpected, spontaneous joy, without the measured and intense effort of those who journey toward their end with desire ahead and the storm left behind."

(ES) Nació en 1891, poeta, político e abogado, Orejuela participó en la redacción del Anteproyecto del Código del Trabajo (diría: "los obreros trabajan a la sombra de mi Código") y de la redacción de otras leyes sociales. También fue miembro fundador y secretario de la Casa de la Cultura Ecuatoriana.
Socialista moderado e inconformado con los rumbos militaristas de algunos gobiernos en la década de 1960, después de haber perdido por Decreto de la Junta Militar, en julio de 1963, su cátedra universitaria y la secretaría de la Casa de la Cultura, edita "Mensaje", con 115 páginas, en las cuales analiza la realidad ecuatoriana. En la obra, una "historia poética", expone sus ideas en 25 capítulos que nombró "Palabras", en un ensayo de vigoroso análisis social, fundamentado en un nacionalismo de gran amor por el país. "Mensaje" es un llamado a los hombres para que defiendan su libertad y luchen contra la opresión , no solamente aquella estereotipada en el Estado, sino también contra el "tirano" que existe en cada uno. La profundidad y sensibilidad del poeta fue así retratada por Efraín Villacís: "Releer a Zambrano me ha obligado a mirar sobre mis pasos y, en la noche, con mis ojos cerrados, sentir el hielo del transcurrir calando en mis huesos. Parece en realidad todo triste, pero es el clamor por algo de alegría cierta, inusitada, espontánea, sin el esfuerzo acompasado y recio de quienes caminan hacia su fin con el deseo delante y la tempestad detrás".

(FR) Né en 1891, poète, homme politique et avocat, Orejuela a participé à la rédaction de l'Avant-projet du Code du Travail (il aurait dit: "les ouvriers

travaillent à l'ombre de mon Code") et à la rédaction d'autres lois sociales. Il a également été fondateur et secrétaire de la Maison de la Culture Equatorienne.
Socialiste modéré et n'acceptation pas les positions militaristes de certains gouvernement dans les années 60, après avoir perdu par Décret de la Jointe Militaire, en juillet 1963, sa chaire à l'Université et son poste de secrétaire à la Maison de la Culture, il édite l'ouvrage *Mensaje*, comportant 115 pages, sur lesquelles il analyse la réalité équatorienne. Dans son livre, Paroles, *Una historia poética* (histoire poétique), il expose ses idées en 25 chapitres, auxquels il a donné le nom de "Paroles", dans un essai d'analyse sociale vigoureuse, fondée sur l'esprit nationaliste et un grand amour pour son pays. *Mensaje* est un appel aux hommes, pour qu'ils défendent leur liberté et luttent contre l'oppression, non seulement sur celle qui est pratiquée par l'Etat, mais aussi contre le "tyran" que existe dans chacun de nous. Efraín Villacís a décrit la profondeur et la sensibilité du poète de la manière suivante: "Relire Zambrano m'a obligé à revoir mes pas, et pendant la nuit, avec mes yeux déjà fermés, de sentir le gel qui pénètre dans mes os. En réalité tout me paraît triste, mais c'est la clameur pour un peu de joie véritable, inusitée, spontanée, sans l'effort rythmé et dur de ceux qui marchent vers leur but tirés seulement par le désir et poussés par la tempête".

4 - SACOTO, Antonio. *Sobre el Ensayo Ecuatoriano Contemporâneo*. *(Testimonio de la palabra)*. Quito: Centro de Investigación y Cultura, Banco Central del Ecuador, 1988. 160 p. ISBN-10: 9978721169; ISBN-13: 978-9978721162.



Escritor, professor universitário e crítico literário, Sacoto lecionou em diversas universidades e foi professor de Literatura Hispanoamericana no "City College" de Nova Iorque. É o autor de *Cinco novelas claves de la literatura hispanoramericana*, *La nueva novla ecuatoriana* e *Ensayos y estudios hispanoamericanos.*
Esta obra é constituída por um estudo do autor sobre o ensaio latino-americano contemporâneo (de 1950 até final da década de 1980) e um conjunto de entrevistas com personalidades equatorianas, tais como Edmundo Ribadeneira, Galo René Pérez, Hernán Rodríguez Castelo, Alfredo Pareja Diezcanseco, Fernando Tinajero e Pablo

Estrella. A obra mostra os temas que marcam seus estudos: o ensaio nos séculos XIX e XX, as novelas indigenistas e a literatura de protesto social. A motivação para esse estudo pode ser encontrada na visão que o autor tem sobre a importância da crítica literária: "Fui um jovem formado em uma escola de ensino privado e elitista. Nunca tive a real consciência dos problemas do meu país. Estive cego diante de muitas realidades cotidianas. Depois, estudando nos Estados Unidos, li *Huasipungo* e estremeci. Descobri um Equador ignorado por mim, uma problemática sobre a qual não tinha o menor conhecimento, então achei que deveria me dedicar à literatura, principalmente à hispanoamericana e, em especial, à equatoriana, e nessa literatura escolhi como tema o índio".

(EN) A writer, university professor and literary critic, Sato lectured at a number of universities, and taught Hispanic American Literature at the City College of New York. He is the author of *Cinco novelas claves de la literatura hispanoamericana* (Five Key Novels of Hispanic American Literature), *La nueva novela ecuatoriana* (The New Ecuadorian Novel) and *Ensayos y estudios hispanoamericanos* (Hispanic American Essays and Studies).
The book analyzes contemporary Latin American writing (from the late 1950s through the late 1980s) and includes a collection of interviews with Ecuadorian figures such as Edmundo Ribadeneira, Galo René Pérez, Hernán Rodríguez Castelo, Alfredo Pareja Diezcanseco, Fernando Tinajero and Pablo Estrella. The study ponders the underlying themes of Sato's work: the XIX and XX century essay, the indigenist novel and social protest literature. The inspiration for the volume derives from the author's views about the importance of literary criticism: "I was a young man trained at an elite private school. I was never aware of the true problems in my country. I was blind to daily realities. Subsequently, when I was studying in the United States, I read Huasipungo and was forever changed. I discovered an Ecuador that had passed me by, a problem over which I had no understanding, and decided that I should dedicate myself to literature, principally Hispanic American and, above all, Ecuadorian, with the Indian as the central theme of my literary research."

(ES) Escritor, profesor universitario y crítico literario , Sacoto trabajó como profesor en diversas universidades, habiendo sido también profesor de Literatura Hispanoamericana del City College de Nueva York. También es autor de *Cinco novelas claves de la literatura hispanoamericana*, *La nueva novela ecuatoriana* y *Ensayos y estudios hispanoamericanos*.

La obra es constituida por un estudio del autor sobre el ensayo latinoamericano contemporáneo (de 1950 a fines de la década de 1980) y un conjunto de entrevistas con personalidades ecuatorianas como Edmundo Ribadeneira, Galo René Pérez, Hernán Rodríguez Castelo, Alfredo Pareja Diezcanseco, Fernando Tinajero y Pablo Estrella. La obra muestra los temas que marcan sus estudios: el ensayo en los siglos XIX y XX, las novelas indigenistas y la literatura de protesta social. La motivación para tal estudio puede ser encontrada en la visión del autor sobre la importancia de la crítica literaria : "Fui un joven formado en una escuela privada y elitista. Nunca tuve conciencia real de los problemas de mi país. Estuve ciego ante muchas realidades cotidianas. Después, estudiando en los Estados Unidos, leí Huasipungo y estremecí. Encontré un Ecuador ignorado por mí , una problemática sobre la cual no tenía conocimiento y pensé que debería dedicarme a la literatura, sobre todo hispanoamericana y en especial la ecuatoriana, y escogí como tema el indio en tal literatura".

(FR) Écrivain, professeur universitaire et critique littéraire, Sacotto a enseigné dans diverses universités, et a également été professeur de Littérature Hispano-Américaine au "City Collège" de New York. Il est également l'auteur *Cinco novelas claves da literatura hispanoamericana*, *La nueva novela equatoriana* et *Ensayos y estudios hispanoamericanos*.
Cet ouvrage est constitué d'une étude de l'auteur sur l'essai latino-américain contemporain (de 1950 jusqu'à la fin des années 80) et d'un ensemble d'interviews avec des personnalités équatoriennes telles que Edmundo Ribadeneira, Galo René Pérez, Hernán Rodríguez Castelo, Alfredo Pareja Diezcanseco, Fernando Tinajero et Pablo Estrella. Il montre les thèmes qui ont marqué ses études: l'essai au XIXe et au XXe siècles, les nouvelles indigénistes et la littérature de protestation sociale. C'est l'importance que l'auteur attache à la critique littéraire qui a constitué sa motivation pour réaliser cette étude: "J'ai été un jeune formé dans une école d'enseignement privé et élitiste. Je n'ai jamais eu la conscience réelle des problèmes de mon pays. J'ai été aveugle devant beaucoup de réalités quotidiennes. Plus tard, quand j'ai étudié aux Etats-Unis, j'ai lu *Huasipungo* et j'ai tressailli. J'ai découvert un Equateur que j'ignorais, une problématique que je méconnaissais totalement, et j'ai décidé que devais me consacrer à la littérature, surtout à la littérature hispano-américaine, et en particulier à l'équatorienne, et dans cette littérature j'ai choisi l'Indien comme thème".

5 - VÁSCONEZ, Javier. *Un extraño en el puerto*. México: Alfaguara, 1998. 153 p. ISBN-10: 9681904478.



Escritor, editor, historiador, diplomata e notório colecionador de documentos republicanos, Vásconez ganhou muito prêmios literários, tais como o Prêmio Joaquín Gallegos Lara da Prefeitura de Quito (pelo conto *El hombre de la mirada oblicua)* (O homem do olhar oblíquo). Finalista do concurso Casa das Américas, de Havana, com o conto *Ciudad Lejana* (Cidade Distante), seus textos foram publicados em muitos países, tais como México e Espanha.

Un estraño en el puerto (Um estranho no porto) é composto por vários contos. Sete relatos mostram a qualidade literária do autor, reconhecida em muitos países. O conto que dá nome à obra trata da chegada do Dr. Kronz, detentor de passaporte marcado por diversas viagens, e no qual o próprio narrador compartilha suas tristezas com outros personagens, como pode-se observar no seguinte diálogo: "- Mas como você pode ter essas idéias? – perguntou-me apoiando as mãos sobre a mesa -. Eu apenas escrevo cartões postais que meu pai nunca responde. – Você escreve cartas? – Claro que sim, só que depois me esqueço de colocá-las no correio. - acrescentou. – Escrever é igual a fabricar uma corrente - disse -. Inventamos histórias, escrevemos a vida de outros porque ninguém está satisfeito com a que lhe coube. - Deve ser lindo - interveio Maria, ficando admirada pelo que acabara de dizer. - É como viver várias vidas ao mesmo tempo". Também merecem referência os contos *Café Concert*, que traz o relato de um artista que tem como objetivo chegar ao mar e *Un resplendor en la ventana* (Um resplendor na janela), que conta a paranoia da personagem Roldán.

(EN) A writer, editor, historian, diplomat and renowned collector of republican documents, Vásconez received a number of literary awards, including the Joaquín Gallegos Lara Award conferred by the Municipality of Quito (for the story *El hombre de la mirada oblícua)* (The Man with the Sideways Look)). He was also a finalist of the Casa de las Américas competition, in Havana, for his short story *Ciudad Lejana* (Distant City). His texts have been published in several countries, including Mexico and Spain.

The seven short stories in *Un extraño en el Puerto* (A Stranger in Port) reveal the author's internationally acclaimed literary qualities. The title story

recounts the arrival of Dr. Kronz, whose passport indicates numerous journeys, and through which the narrator shares his melancholy with other characters, as in the following exchange: "- How do you come up with these ideas - he asked me setting his hands on the table? - I just simply write postcards that my father answers. - Do you write letters? - Of course, and then I forget to mail them - he added. - Writing is the same as making a chain - I said. - We make up stories, write about the lives of others because no one is satisfied with their luck. - It must be wonderful - interjected María, admiring herself for what she had just said. - It's like living many lives at once." Other stories in the collection include *Café Concert,* the story of an artist whose objective is to reach the sea, and *Un resplandor en la ventana* (A Reflection in the Window), which depicts the paranoia of its lead character Roldán.

(ES) Escritor, editor, historiador, diplomático y notorio coleccionador de documentos republicanos, Vásconez obtuvo muchos premios literarios , como el Premio Joaquín Gallegos Lara de la Municipalidad de Quito (por el cuento "El hombre de la mirada oblicua "), y fue finalista del concurso Casa de las Américas, de La Habana, con el cuento "Ciudad Lejana". Sus textos fueron publicados en muchos países, como México y España.
Un extraño en el puerto es compuesto por diversos cuentos. Son siete relatos que demuestran la calidad de novelista del autor, reconocida en muchos países. El cuento que da nombre a la obra trata de la llegada del Dr. Kronz, que posee un pasaporte marcado por diversos viajes, y en el cual el propio narrador comparte sus melancolías con otros personajes, como en el siguiente diálogo: "- ¿Cómo se le ocurren esas ideas? - me preguntó apoyando las manos sobre la mesa -. Yo sólo escribo postales que mi papá jamás responde. -¿Escribes cartas? - Claro, y después olvido echarlas al correo - agregó. - Escribir es igual que fabricar una cadena - dije -. Inventamos historias, escribimos la vida de otros porque nadie está satisfecho con la que le tocó en suerte. - Debe ser lindo - intervino María, admirándose por lo que acababa de decir -. Es como vivir varias vidas a la vez". También pueden ser citados los cuentos *Café Concert,* que trae el relato de un artista que tiene como objetivo llegar al mar, y *Un resplandor en la ventana,* que cuenta la paranoia del personaje Roldán.

(FR) Écrivain, éditeur, historien, diplomate, ainsi que collectionneur renommé de documents républicain, Vásconez a remporté de nombreux prix littéraires

dont le prix Joaquín Gallegos Lara décerné par la Mairie de Quito (pour le conte *El hombre de la mirada oblícua*), a été un des finalistes du concours Maison des Amériques de La Havane, avec le conte *Ciudad lejana*. Ses textes ont été publiés dans divers pays, tels que le Mexique et l'Espagne.
Un extraño en el puerto est composé de sept contes. Ce sont des récits témoignent du talent de l'écrivain, reconnu dans beaucoup de pays. Le conte qui prête son nom au livre a pour point de départ l'arrivée du Dr. Kronz, qui possède un passeport marqué par divers voyages. Dans ce conte, le narrateur lui-même partage ses tristesses avec les autres personnages, comme nous le montre le dialogue suivant: "Mais comment vous pouvez avoir ces idées? m'-a-t-il demandé en appuyant les mains sur la table -. Moi, je ne fais qu'écrire des cartes postales auxquelles mon père ne répond jamais. - Vous écrivez des lettres? - Bien sûr, mais j'oublie des mettre à la poste. - a-t-il ajouté. - Ecrire c'est comme fabriquer une chaîne - dit-il.- Nous inventons des histoires, écrivons sur la vie des autres parce que personne n'est content de son propre sort. - Ce doit être merveilleux - a dit Maria, très enthousiasmée - C'est comme vivre plusieurs vie en même temps". Les contes *Café Concert* comportant le récit d'un artiste qui veut arriver jusqu'à la mer et *Un resplandor en la ventana* qui raconte la paranoïa du personnage Roldán méritent également une référence spéciale.

6 - ANDA, Eduardo Mora. *História dos Ideais*. 1ª edición: 2001. Brasília: Thesaurus, 2006. 245 p. ISBN: 8570625731.

7- ARANDI, Francisco Proaño. *Del Otro Lado de las Cosas*. Quito: Editorial El Conejo, 1993. 182 p. ISBN: 997887089X .

8 - BASS, Nelson Estupiñán. *Cuando los Guayacanes Florecían*. 10ª edición. Quito: Casa de la Cultura Ecuatoriana, 1954.

9 - CARRIÓN, Alejandro. *La Manzana Dañada*. Quito: Centro de Investigación e Cultura e Banco Central del Ecuador, 1983. 123 p.

10 - CARRIÓN, Benjamín. *Cartas al Ecuador*. Quito: Banco Central del Ecuador and Corporación Editora Nacional, 1988. 384 p.

11 - MALTA, Demetrio Aguilera. *La Isla Virgen*. Ciudad de México: Gijalbo, 1978. 241 p. ISBN: 9684190360.

12 - MORA, Alfonso Moreno. *Poesías*. Cuenca: Casa de la Cultura Ecuatoriana, 1951.

13 - OLMEDO, José Joaquín. *La Victoria de Junín, Canto a Bolívar*. Bogotá: Litografia Arco, 1974. 127 p.

GABÃO / République Gabonaise

1 - MEREY-APINDA, Edna. *Les Aventures d´Imya, Petite Fille du Gabon.* Paris: L´Harmattant, 2004. 80 p. ISBN: 2-7475-7058-4.

Edna Merey Apinda nasceu em Libreville. Depois de concluir a oitava série em Lozère, prossegue seus estudos superiores em Toulouse. A autora vive hoje em Port-Gentil e trabalha para uma companhia de petróleo.
Nessa obra, Imya, a protagonista, tem 7 anos e mora em uma aldeia do Gabão. A vida transcorre pacificamente, ao som da voz do "contador de estórias" que todas as noites embala os sonhos das crianças. Mas um dia a inspiração abandona o narrador. O quê fazer? Aí então Imya o substitui para a felicidade de todas as crianças da aldeia, mas infelizmente não por muito tempo, pois uma nova vida se anuncia para ela: em breve deixará a aldeia para viver na cidade.

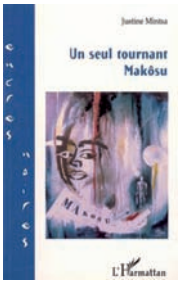
(EN) Edna Merey Apinda was born in Libreville. After completing her secondary education in Lozère, she pursued university studies in Toulouse. The author lives in Port-Gentil, where she works for an oil company.
Imya is 7 years old and lives in a Gabonese village. Life proceeds peacefully, to the sound of the story teller who rocks the children to sleep. But one day the narrator's inspiration vanishes. What to do? That is when Imya steps in to take his place, to the joy of all the village children, yet, unfortunately, for only a short time, as a new life awaits her: in short order, she will leave the village to live in the city.

(ES) Edna Merey Apinda nació en Libreville. Después de terminar los estudios secundarios en Lozère, ella continuó los estudios superiores en Toulouse. La autora vive actualmente en Port-Gentil y trabaja para una compañía de petróleo.
Imya tiene 7 años, ella vive en una aldea en Gabón. La vida se desarrolla pacíficamente, al sonido de la voz del contador de cuentos que todas las

noches encanta los sueños de los niños. Pero un día la inspiración abandona al narrador. ¿Qué hacer? Entonces Imya lo sustituye, alegrando a todos los niños de la aldea, pero infelizmente durante poco tiempo, pues una nueva vida se anuncia para ella: ella deberá abandonar en breve la aldea para vivir en la ciudad.

(FR) Edna Merey Apinda est née à Libreville. Après avoir fait le lycée en Lozère, elle a poursuivi ses études supérieures à Toulouse. L'auteur vit aujourd'hui à Port-Gentil et travaille pour une compagnie pétrolière.
Imya a 7 ans, elle vit dans un village au Gabon. La vie s'y déroule paisiblement, au son de la voix du conteur qui tous les soirs berce les rêves des enfants. Mais un jour l'inspiration abandonne le conteur. Comment faire? Alors Imya prend le relais pour le bonheur de tous les enfants du village, mais hélas pas pour longtemps, car une nouvelle vie s'annonce pour elle: elle doit bientôt quitter le village pour aller vivre en ville. *Source*: http://www.editionsharmattant.fr

2 - MINTSA, Justine. *Un seul tournant Makôsu.* Paris: L´Harmattan, 2004. 146 p. ISBN: 2-7475-5631-X.



Justine Mintsa nasceu em Oyem, no norte do Gabão. Depois de ter feito estudos superiores em seu país e em seguida na Inglaterra e na França, retorna ao Gabão, com um diploma de doutorado de 3º ciclo em Literatura Inglesa. Ensina essa disciplina na faculdade de Letras e Ciências Humanas da Universidade Omar Bongo de Libreville. Presidente honorária da União dos escritores gabonenses, foi diretora geral da Cultura e das Artes no Ministério da Cultura do Gabão, de janeiro de 2000 a fevereiro de 2004; é atualmente secretária geral da Comissão nacional do Centro Internacional das Civilizações Bantu.
Esta obra é um diário pontuado de humor e ao mesmo tempo comovente de uma jovem, em uma universidade de um país em desenvolvimento, que poderia ser o Gabão. Sob esta forma original, com uma sensibilidade evidente, mostra os problemas enfrentados pelas jovens universidades africanas, tendo como segundo plano político, uma democracia balbuciante.

(EN) Justine Mintsa was born in Oyem, in the north of Gabon. After pursuing her university studies in Gabon, England and France, Mintsa returned to

her native land with a 3rd Cycle Ph.D. in English Literature. She teaches English Literature in the School of Letters and Humanities of the Université Omar Bongo in Libreville. Honorary President of the Gabonese Writers' Union, Mintsa was General Director of Culture and Arts at the Ministry of Culture from January 2000 to February 2004. She is currently the General Secretary of the National Comission at the International Center for Bantu Civilizations.
Punctuated with humor, this moving account tells the story of a young woman at a university located in a developing country that could be Gabon. From this singular perspective, and with a pronounced sensibility, the problems faced by young African university students are addressed, while the reality of a faltering democracy hovers as a political backdrop.

(ES) Justine Mintsa nació en Oyem, en el norte de Gabón. Después de concluir los estudios superiores en su país y posteriormente en Inglaterra y Francia, regresa a Gabón, con un diploma de Doctorado de tercer ciclo en Literatura Inglesa. Imparte clases de esa asignatura en la Facultad de Letras y Ciencias Humanas de la Universidad Omar Bongo, de Livreville. Presidente honoraria de la Unión de Escritores Gaboneses, fue directora general de Cultura y Artes en el Ministerio de Cultura de Gabón, de enero de 2000 a febrero de 2004. Actualmente es secretaria general de la Comisión Nacional del Centro Internacional de las Civilizaciones Bantu.
Se trata aquí de un diario con pinceladas de humor y al mismo tiempo conmovedor de una joven, en una universidad de un país en vía de desarrollo, que podría ser Gabón. Desde esta forma original, con una sensibilidad evidente, muestra los problemas enfrentados por los jóvenes universitarios africanos, teniendo como plano político de fondo, una democracia balbuciente.

(FR) Justine Mintsa est née à Oyem, dans le nord du Gabon. Après des études supérieures dans son pays puis en Angleterre et en France, elle rentre au Gabon, titulaire d'un doctorat de 3e cycle en littérature anglaise. Elle enseigne la littérature anglaise à la faculté des Lettres et Sciences humaines de l'université Omar Bongo de Libreville. Présidente honoraire de l'Union des écrivains gabonais, elle a été directeur général de la Culture et des Arts au ministère de la Culture du Gabon, de janvier 2000 à février 2004; elle est actuellement secrétaire général de la Commission nationale du Centre international des civilisations bantu.

Il s'agit là d'un journal ponctué d'humour et de pathétique d'une jeune femme dans une université d'un pays en voie de développement qui pourrait être le Gabon. Sous cette forme originale, avec une sensibilité certaine, les problèmes posés par les jeunes universités africaines, avec en arrière-plan politique, une démocratie balbutiante.
Source: http://www.harmattan.fr/index.asp?navig=catalogue&obj=livre&no=18162

3 - MOUSSIROU-MOUYAMA, Auguste. *Parole de vivant.* Paris: L´Harmattan, 1992. 119 p. ISBN: 2738414303; 9782738414304.



Auguste Moussirou-Mouyama chegou ao romance através da poesia e da crítica literária. Seu romance intitulado *Parole de vivant* (1992) (Palavra de vivo*)* relata em dois tempos a evolução intelectual do herói Ytsia Moon, dividido entre os pólos antagônicos da tradição e do modernismo. Nutrido desde a sua infância com o leite das crenças ancestrais, transmitidas por sua avó que se tornou sua tutora após a morte de seus pais, torna-se, ao crescer, testemunha da decadência patética de seu meio ambiente. Ele concretiza sua ruptura pessoal em Fouturama (França) onde vai completar os seus estudos. Ali, associa-se a uma jovem francesa que o força a violar um tabu, o de comer carne, um alimento proibido. Voltando a seu país para fazer um tratamento específico, é detido no aeroporto pela milícia da ditadura no poder. Um processo expeditivo e burlesco o condena a morte, mas ele é salvo *in extremis* por um golpe de estado militar. Doravante, o caminho está aberto para a reconstrução do país e de sua alma.

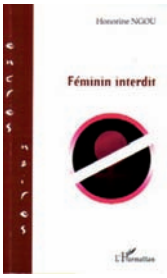
(EN) Auguste Moussirou-Mouyama arrived at fiction through poetry and literary criticism. His novel *Parole de vivant* (1992) (Word of the Living*)* depicts the intellectual maturation of its hero, Ytsia Moon in two stages, divided between the antagonistic extremes of tradition and modernism. Nourished from infancy on the milk of ancestral beliefs, passed on by his grandmother, who became his mentor following the death of his parents, Ytsia Moon witnesses the pitiful decline of his surroundings through his formative years. Yet, he personally contributes to this rupture while in Fouturama (France), where goes to complete his studies. In France, he associates himself with a young French woman who forces him to violate a taboo, the ingestion of meat, a

forbidden food. On returning to his country to pursue a specific course of treatment, he is detained at the airport by the junta's militia. In a swift and farcical proceeding, Ytsia Moon is sentenced to death, but saved, *in extremis*, thanks to a military coup d'état that paves the way for the reconstruction of his country and of his soul.

(ES) Auguste Moussirou-Mouyama llegó a la novela por medio de la poesía y de la crítica. Su novela titulada *Parole de vivant* (1992) (Palabra de vivo) relata en dos tiempos la evolución intelectual del héroe Ytsia Moon, dividido entre los polos antagonistas de la tradición y del modernismo. Nutrido desde su infancia con la leche de las creencias ancestrales, transmitidas por su abuela, que se convirtió en su tutora después de la muerte de sus padres, él pasa a ser, al crecer, testigo de la decadencia patética de su ambiente. Esta ruptura es perpetuada personalmente en Fouturama (Francia), donde es admitido para terminar sus estudios. Allí se asocia a una joven francesa que lo fuerza a violar un tabú, comiendo carne, un alimento prohibido. Al regresar a su país para un tratamiento específico es detenido en el aeropuerto por la milicia de la dictadura en el poder. Un proceso expeditivo y burlesco lo condena a muerte, pero se salva *in extremis* por un golpe de estado militar. En lo adelante, el camino está abierto para la reconstrucción del país y de su alma.

(FR) Auguste Moussirou-Mouyama est venu au roman par le biais de la poésie et de la critique. Son roman intitulé *Parole de vivant* (1992) relate en deux temps la maturation intellectuelle du héros Ytsia Moon, partagé entre les pôles antagonistes de la tradition et du modernisme. Nourri dès son enfance au lait des croyances ancestrales, celles que lui transmet sa grand-mère, devenue sa tutrice après la mort de ses parents, il est, au fur et à mesure qu'il grandit, le témoin de la déchéance pathétique de son environnement. Cette rupture, il la consomme lui-même à Fouturama (France) où il est admis à parachever ses études. Là-bas, il se lie à une jeune Française qui le force à violer un tabou en mangeant de la viande interdite. Rentré chez lui pour suivre un traitement spécifique, il est arrêté dès l'aéroport par les milices de la dictature en place. Un procès expéditif et parodique le condamne à mort, mais il est sauvé *in extremis* par un coup d'état militaire. Désormais la voie est ouverte pour la reconstruction du pays et de son âme. *Source:* http://www.songo.org/article

4 - NGOU, Honorine. *Féminin interdit.* Paris: L´Harmattant, 2007. 296 p. ISBN: 978-2-296-03625-3.



Nascida em 1957 em Meyo Eba, Gabão, Honorine Ngou é docente de literatura francesa na faculdade de Letras e Ciências Humanas da Universidade Omar Bongo.
Em *Féminin Interdit* a autora nos convida a ir a um país da África de hoje ao encontro de uma jovem cujo destino foi inteiramente traçado pelas exigências paternas. Dzila, um quinquagenário, nunca havia sido pai. Casa-se com uma adolescente e espera ter um menino. Porém, sua esposa dá luz a uma filha. É a consternação total. Dzila rejeita tudo que é feminino em sua filha, dando-lhe um nome usado para os dois sexos: Dzibayo. Inculca nela as qualidades morais habitualmente consideradas viris, e proíbe-lhe as tarefas femininas. Dzibayo conseguirá tornar o feminino permitido? "A presença de um filho em meu lar teria dado um sentido à minha vida e mais força à minha ação. Por que ter uma filha em um mundo em que o homem triunfa… ?"

(EN) Born in 1957, in Meyo Eba, Gabon, Honorine Ngou is a professor of French Literature at the School of Letters and Humanities of the Université Omar Bongo.
The author takes readers on a journey to an African country to meet a young woman whose destiny is driven by parental demands. Dzila, a man in his fifties, had never been a father. He marries a teenager and hopes to have a son. But his wife gives birth to a daughter, triggering profound consternation within him. Dzila rejects everything that is feminine about his daughter, going so far as to giver her a hybrid male/female name: Dzibayo. He imbues her with moral qualities commonly associated with virility, and forbids her from engaging in feminine tasks. Can Dzibayo win acceptance of her feminie side? "The presence of a son in my home would have given meaning to my life and more power to my actions. Why have a daughter in a world in which men prevail…?"

(ES) Nacida en 1957 en Meyo Eba, Gabón, Honorine Ngou es profesora de Literatura Francesa en la Facultad de Letras y Ciencias Humanas de la Universidad Omar Bongo.

La autora nos invita, en un país del África actual, al encuentro de una joven cuyo destino es trazado profundamente por las exigencias paternales. Dzila, quincuagenario, nunca fue padre. Se casa con una adolescente y espera tener un hijo. Sin embargo, su esposa da a luz una hija. Es la consternación total. Dzila rechaza todo lo que hay de femenino en su hija, dándole un nombre usado para los dos sexos: Dzibayo. Le inculca las cualidades morales habitualmente consideradas como viriles, y le prohíbe las tareas femeninas. ¿Dzibayo conseguirá que lo femenino sea permitido? "La presencia de un hijo en mi hogar habría dado un sentido a mi vida y más fuerza a mi acción. ¿Por qué tener una hija en un mundo donde el hombre es quien triunfa…?"

(FR) Née en 1957 a Meyo Eba, Gabon, Honorine Ngou est enseignante de littérature française à la faculté des Lettres e Sciences humaines de l'Université Omar Bongo.
L'auteur nous invite dans un pays de l'Afrique d'aujourd'hui à la rencontre d'une jeune femme dont le destin est tout tracé par les exigences paternelles. Dzila, quinquagénaire, n'a jamais été père. Il épouse une adolescente et espère avoir un garçon. Mais sa jeune femme accouche d'une fille. C'est la consternation. Dzila rejette tout ce qui est féminin en sa fille et lui donne un nom mixte: Dzibayo. Il lui inculque les qualités morales habituellement considérés comme viriles et lui interdit les tâches féminines. Dzibayo parviendra-t-elle à rendre le féminin permis? " La présence d'un fils dans mon foyer aurait donné un sens à ma vie et plus de force à mon action. Pourquoi faire une fille dans un monde où l'homme triomphe...?"
Source: http://www.editionsharmattant.fr/catalogue

5 - OKOUMBA-NKOGHE. *Olendé une Epopée du Gabon.* Paris: Editions L´Harmattan, 2000. 128 p. ISBN: 2-7384-0552-5.



Okoumba-Nkoghe nasceu em 1954 em Alélé no sudeste do Gabão. Após cursar a faculdade de letras e uma permanência na França, torna-se, a partir de 1982, professor assistente na Universidade Omar Bongo, de Libreville.
A epopéia de Olendé é uma adaptação feita por Okoumba-Nkogue de uma tradição oral sempre viva e renovada.

Em torno do tema da “gemelaridade » (Suumbu/Agnassa), da lei dos opostos, dos sentimentos de repulsão e do desejo entre as forças de Ndjiami a Ntshie (o espírito ou gênio da Terra) e as de Ndjiami a Yulu (o espírito ou gênio do Céu), Suumbu realizou uma busca... Busca do amor através do mundo dos fantasmas, mas também necessidade de saber, de conhecer a Verdade dos mundos visível e invisível: as leis da vida.

(EN) Okoumba-Nkoghe was born in 1954, in Alélé, in the Gabon’s southeastern region. After completing his studies in Literature and residing in France, he worked as an assistant professor at the Université Omar Bongo in Libreville.
Olendé is an adaptation by Okoumba-Nkoghe of an enduring and dynamic oral tradition.
Centered on the theme of “gemerality” (Suumbu/Agnassa), the law of opposites, feelings of revulsion and desire between the forces of Ndjiami a Ntshie (spirit or daemon of the Earth) and Ndjiami a Yulu (spirit or daemon of the Sky), Suumbu seeks... Seeks love through the world of ghosts, but also the need to know, to learn the Truth of the visible and invisible worlds: the laws of life.

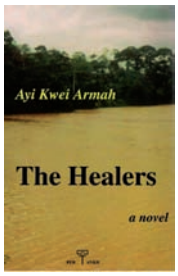
(ES) Okoumba-Nkoghe nació en 1954 en Alélé, en el sudeste de Gabón. Después de estudiar en la Facultad de Letras y de una estancia en Francia, es, desde 1982, profesor asistente en la Universidad Omar Bongo, de Libreville.
La epopeya Olendé es una adaptación para Okoumba-Nkogue de una tradición oral siempre viva y renovada.
En torno al tema de la “gemelaridad” (Suumbu/Agnassa), de la ley de los opuestos, de los sentimientos de repulsión y del deseo entre las fuerzas de Ndjiami a Ntshie (el espíritu o genio de la Tierra) y las de Ndjiami a Yulu (el espíritu o genio del Cielo), Suumbu realizó una búsqueda… Búsqueda del amor a través del mundo de los fantasmas, pero también una necesidad de saber, de conocer la Verdad de los mundos visible e invisible: las leyes de la vida.

(FR) Okoumba-Nkoghe est né en 1954 à Alélé dans le sud-est du Gabon. Après des études de lettres et un séjour en France, il est, depuis 1982, assistant à l’université Omar Bongo de Libreville.
L’épopée Olendé est l’adaptation para Okoumba-Nkogue d’une tradition orale toujours vivave et renouvelée.

Autour du thème de la gémellité (Suumbu/Agnassa), de la loi des contraires, des sentiments de répulsion et de désir entre les forces de Ndjiami a Ntshie (génie de Terre) et celles de Ndjiami a Yulu (génie du Ciel), Suumbu pousuit une quête...Quête de l'amour à travers le monde des fantômes, mais aussi besoin de savoir, de connaître la Vérité des mondes visible et invisible: les lois de la vie. *Source:* http://www.editions harmatt

GANA / Republic of Ghana

1 - ARMAH, Ayi Kwei. *The Healers*. 1st Edition: 1978. Senegal: Per Ankh - the African Publishing Cooperative, 2000. ISBN: 2-911028-04-0.



Ayi Kwei Armah nasceu em 1939 de pais falantes da língua Fante, na cidade portuária de Takoradi, Gana. Ele deixou Gana em 1959 para frequentar a Groton School em Groton, MA. Depois disso, ele cursou Harvard. Grande parte de sua obra trata dos problemas de Gana pós-colonial.

O primeiro e mais conhecido romance de Armah, *The Beautiful Ones Are no Yet Born* (1968), descreve a vida de um trabalhador de rodovia, sem nome, que é pressionado por sua família e companheiros de trabalho a aceitar subornos e envolver-se em atividades corruptas para proporcionar bens materiais à sua família. Seu segundo romance, mais autobiográfico, *Fragments* (1971), também aborda o tema do materialismo na Gana contemporânea. Nele, o principal personagem Baako é um "been to", significando que ele foi aos Estados Unidos e recebeu sua educação lá. Como resultado deste privilégio, espera-se que ele volte para sua família trazendo as "compensações financeiras" que esta condição produz em Gana. Como em seu primeiro romance, estes bens materiais são comprados por meio de subornos e corrupção, o que empobrece a infraestrutura do país. O autor contrasta a decadência e o materialismo daqueles que veem Baako como uma "árvore de dinheiro", com a filosofia de sua avó cega, Naana, cujas preocupações não são deste mundo.

Obras posteriores, tais como *Two Thousand Seasons* (1873) e *The Healers* (1978), têm um enfoque africano mais óbvio, e foram caracterizadas por alguns críticos ocidentais como inferiores a seus primeiros romances. No entanto, elas tiveram uma melhor recepção dos críticos africanos.

(EN) Ayi Kwei Armah was born in the port city of Takoradi, in 1939, to Fante-speaking parents. He left Ghana in 1959 to attend the Groton School in Massachusetts. Subsequently, he attended Harvard. Much of his work deals with the problems of post-colonial Ghana.
Armah's first and best-known novel, *The Beautyful Ones Are Not Yet Born* (1968), describes the life of an unnamed rail worker who is pressured by his family and fellow workers to accept bribes and involve himself in corrupt activities to provide for his family's material needs. His second, more autobiographical novel, *Fragments (*1971), also deals with the subject of materialism in contemporary Ghana. The main character Baako is a "been to," meaning that he has been to the United States and received his education there. Because of this privilege, he is expected to return to his family bearing the pecuniary rewards this status yields in Ghana. As in his first novel, these material goods are acquired through graft and corruption, activities that deplete the country's infrastructure. The author contrasts the decadence and materialism of those who see Baako as a cash cow with the philosophy of his blind grandmother, Naana, whose concerns are not of this earth.
Later works, such as *Two Thousand Seasons* (1973) and *The Healers* (1978), have a more obviously African focus. Some Western critics have deemed these later works inferior to the earlier novels, while African critics have tended to give them a more favorable reception.
Source: http://www.ghanaweb.com/GhanaHomePage/people/pop-up.php?ID=133

(ES) Ayi Kwei Armah nació en 1939, de padres que hablaban fante, en la ciudad portuaria de Takoradi, Gana. Dejó Gana en 1959 para estudiar en la Groton School, en Groton, MA. Después de eso, estudió en Harvard. Gran parte de su obra trata sobre los problemas de la Gana poscolonial.
La primera y más conocida novela de Armah, *The Beautiful Ones Are no Yet Born* (1968), describe la vida de un trabajador de carretera, sin nombre, que es presionado por su familia y sus compañeros de trabajo para que acepte sobornos y se involucre en actividades corruptas para proporcionar bienes materiales a su familia. Su segunda novela, mas autobiográfica, *Fragments* (1971), también trata sobre el asunto del materialismo en la Gana contemporánea. En ella, el principal personaje, Baako, es un "been to", lo que significa que él fue a Estados Unidos y recibió su educación allá. Como

resultado de este privilegio, se espera que él regrese al seno de su familia trayendo los regalos monetarios que esta condición produce en Gana. Como en su primera novela, estos bienes materiales son comprados con sobornos y corrupción, lo que empobrece la infraestructura del país. El autor muestra el contraste entre la decadencia y el materialismo de aquellos que ven a Baako como un "árbol de dinero" y la filosofía de su abuela ciega, Naana, cuyas preocupaciones no son de esta tierra.
Obras posteriores, como *Two Thousand Seasons* (1973) y *The Healers* (1978), tienen un enfoque africano más obvio, y fueron consideradas por algunos críticos occidentales, como inferiores a sus primeras novelas. Sin embargo, ellas tuvieron una aceptación mejor por parte de los críticos africanos.

(FR) Ayi Kwei Armah est né en 1939 de parents de langue Fante dans la ville portuaire de Takoradi, au Ghana. Il a quitté le Ghana en 1959 pour fréquenter la "Groton School" à Groton, MA. Ensuite, il a fait des études à Harvard. Une grande partie de son oeuvre traite des problèmes du Ghana post-colonial.
Le premier roman d' Armah, qui est aussi le plus connu, *The Beautiful Ones Are no Yet Born* (1968), décrit la vie d'un travailleur en construction routière qui est contraint par sa famille et ses camarades de travail d'accepter des dessous-de-table et de participer à des activités douteuses pour procurer des biens matériels à sa famille. Son deuxième roman, plus autobiographique, Fragments (1971), aborde également le thème du matérialisme dans le Ghana contemporain. Dans ce roman, le personnage principal Baako est un "been to", ce qui veut dire qu'il est allé aux Etats-Unis et a fait ses études dans ce pays. En contrepartie de ce privilège, ce que l'on attend de lui c'est qu'il revienne au sein de sa famille avec les cadeaux monétaires que cette condition produit au Ghana. Comme dans son premier roman, ces biens matériels sont achetés par le biais de pots-de-vin et de corruption, ce qui appauvrit l'infrastructure du pays. L'auteur met en opposition la décadence de ceux qui voient Baako comme "un arbre à argent" et la philosophie de sa grand-mère aveugle, Naana, dont les préoccupations sont de tout autre nature.
Ses ouvrages subséquents, tels que *Two Thousand Seasons* (1973) et *The Healers* (Les Guérisseurs) (1978), abordent les problèmes africains d'une perspective plus évidente, et ont été considérés par certains critiques occidentaux comme inférieurs à ces premiers romans. Cependant, ils ont reçu un meilleur accueil de la part des critiques africains.

2 - OKAI, Atukwei. *Freedom Symphony - Selected and new Love Poems.* Accra: Ghana Publishing Company Limited, 2008.

Atukwei Okai nasceu e foi educado em Gana. Obteve seu título de Mestre em Literatura do Instituto Literário Gorky (Moscou), em 1967. Depois de retornar a Gana por um ano, obteve uma bolsa de pós-graduação da Universidade de Gana para cursar um mestrado em Filosofia na Universidade de Londres. Em 1968 foi eleito Membro da Royal Society of Arts (Reino Unido) e de 1971 a 1991 atuou como Presidente da Associação de Escritores de Gana. Em 1989 foi eleito o primeiro Secretário-Geral da Associação Pan-Africana de Escritores (PAWA), um cargo que conserva até hoje.
Os poemas de Okai foram publicados em inúmeras antologias e jornais internacionais tais como *The New African Okyeame, The New American Review, The Atlantic Monthly, Black World* e *Literary Cavalcade*, e foram traduzidos em diversos idiomas. Ele também apresentou seus poemas para públicos de rádio, televisão e ao vivo na África, Europa, Canadá, Austrália, Rússia, Japão e Vietnã. Okai recebeu 13 prêmios nacionais e internacionais, entre eles o Prêmio Especial do Presidente da República de Gana em 1960, e o Prêmio Lotus Internacional e Medalha de Ouro concedida em 1980 pelo Conselho Nacional para Pesquisa na Itália. A musicalidade de seus poemas é atribuída ao ambiente do norte de Gana, onde cresceu, que é rico em música e idiomas com influência musical. O Professor Femi Osofisan da Nigéria declarou na Segunda Palestra Anual de Estudos Africanos na Universidade de Leeds que "Okai foi o primeiro a tentar levar de volta a poesia africana para uma de suas origens primárias, por meio da percussão, violando deliberadamente a sintaxe e o léxico do inglês, criando seus próprios rimos através de inovações fonéticas surpreendentes..."
Freedom symphony: Selected and New Love Poems, é uma coleção de poemas de amor que apresenta todas as facetas que este sentimento assume na poesia, apontando a riqueza das implicações do amor, a variedade de sua trama, o absurdo de aprisioná-lo dentro dos momentos triviais da existência humana.

(EN) Atukwei Okai was born and educated in Ghana before traveling to Moscow, where he obtained his M.A. (Literature) from the Gorky Literary Institute, in 1967. After returning to Ghana for a year, he was awarded a post-graduate scholarship by the University of Ghana to pursue his Master of Philosophy degree at the University of London. In 1968, he was elected a

Fellow of the Royal Society of Arts (U.K.), and from 1971 to 1991 served as President of the Ghana Association of Writers. In 1989, he was elected the first Secretary-General of the Pan African Writers' Association (PAWA), a position he holds to this day.
Okai's poems have been published in numerous anthologies and international journals, including *The New African Okyeame*, *The New American Review*, *The Atlantic Monthly*, *Black World* and *Literary Cavalcade*, and translated into several languages. He has also recited his poetry on radio, television and to live audiences in Africa, Europe, Canada, Australia, Russia, Japan and Vietnam. Okai has received 13 national and international awards, among them the Special Prize of the President of the Republic of Ghana, in 1960, and the International Lotus Prize and Gold Medal, bestowed in 1980 by the Italian National Council for Research. The musicality of his poetry derives from Okai's roots in Ghan's northern region, an area rich in music and musical idioms. Professor Femi Osofisan of Nigeria declared in the Second Annual African Studies Lecture at Leeds University that "Okai was the first to try to take African poetry back to its primal origins, through percussion, by deliberately violating the syntax and lexicon of English, creating his own rhythms through startling phonetic innovations …"
Freedom Symphony: Selected and New Love Poems is a collection of love poems that exhibits all the features love assumes in poetry, pointing to the richness of love's reverberations, the wide cast of its net, the absurdity of caging love within the trivial moments of human existence.
Source: http://www.ukzn.ac.za/cca/PoetryAfrica2002bios20.html#ATUKWEI%20OKAI

(ES) Atukwei Okai nació y fue educado en Gana antes de viajar para Moscú, donde obtuvo su Maestría en Literatura, en el Instituto Literario Gorky, en 1967. Después de regresar a Gana durante un año, le fue concedida una beca de postgrado de la Universidad de Gana para obtener su título de Master en Filosofía en la Universidad de Londres. En 1968 fue electo Miembro de la Royal Society of Arts (Reino Unido) y de 1971 a 1991 actuó como Presidente de la Asociación de Escritores de Gana. En 1989 fue electo el primer Secretario General de la Asociación Panafricana de Escritores (PAWA), cargo que mantiene hasta la actualidad.
Los poemas de Okai fueron publicados en innumerables antologías y periódicos internacionales, entre los cuales *The New African Okyeame, The New*

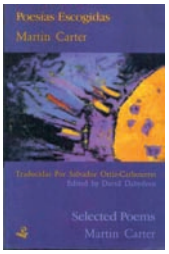
American Review, The Atlantic Monthly, Black World y *Literary Cavalcade*, y fueron traducidos a diversos idiomas. Él también presentó sus poemas para públicos de radio, televisión y en vivo en África, Europa, Canadá, Australia, Rusia, Japón y Vietnam. Okai recibió 13 premios nacionales e internacionales, entre ellos el Premio Especial del Presidente de la República de Gana en 1960, y el Premio Lotus Internacional y Medalla de Oro concedida en 1980 por el Consejo Nacional para Investigación en Italia. La musicalidad de sus poemas es atribuida al ambiente del norte de Gana, donde él creció, que es rico en música e idiomas dominados por música. El profesor Femi Osofisan, de Nigeria, declaró en la Segunda Conferencia Anual de Estudios Africanos en la Universidad Leeds que "Okai fue el primero que trató de llevar nuevamente la poesía africana para uno de sus orígenes primarios, en percusión, violando deliberadamente la sintaxis y el léxico del inglés, creando sus propios ritmos por medio de innovaciones fonéticas sorprendentes…"
Freedom symphony: Selected and New Love Poems, es una colección de poemas de amor que presenta todas las facetas que el amor asume en la poesía, señalando la riqueza de las implicaciones del amor, dentro de las amplias consecuencias de su trama, de lo absurdo de tapar las mismas con los momentos triviales de la existencia humana.

(FR) Atukwei Okai est né et a été élevé au Ghana avant de partir pour Moscou, où il a obtenu son M.A. (Littérature) de l'Institut Littéraire Gorky en 1967. De retour en France pour un an, il a obtenu une bourse de l'Université du Ghana qui lui a permis d'obtenir son titre de Maître en Philosophie de l'Université de Londres. En 1968, il a été élu Membre de la Royal Society of Arts (Royaume-Uni) et de 1971 à 1991 il a été Président de l'Association des Ecrivains du Ghana. En 1989, il a été élu premier Secrétaire Général de l'Association Panafricaine des Ecrivains (PAWA), poste qu'il occupe jusqu'à présent.
Les poèmes d'Okai ont été publiés dans un grand nombre d'anthologies et de journaux internationaux tels que *The New African Okyeame, The New American Review, The Atlantic Monthly, Black World* e *Literary Cavalcade*, et ont été traduits dans plusieurs langues. Il a également présenté ses poèmes à la radio, à la télé et en direct en Afrique, en Europe, au Canada, en Australie, en Russie, au Japon et au Vietnam. Okai a reçu 13 prix nationaux et internationaux dont le Prix Spécial du Président de la République du Ghana en 1960, et le Prix Lotus International et la Médaille d'Or décernée en 1980

par le Centre National de Recherche d'Italie. La musicalité de ses poèmes est attribuée à l'environnement du nord du Ghana, où il a grandi, qui est riche en musique et en langues extrêmement musicales. Le Pr. Femi Osofisan du Nigeria a déclaré au Deuxième Colloque Annuel d'Etudes Africaines à l'Université Leeds que: "Okai a été le premier qui a essayé de ramener la poésie africaine à l'une de ses origines primaires, la percussion, violant délibérément la syntaxe et le lexique de l'anglais, créant ses propres rythmes au moyen d'innovations phonétiques surprenantes ..."
Freedom symphony: Selected and New Love Poems est une collection de poèmes d'amour qui présente tous les visages que l'amour prend en poésie, et met en évidence ses implications, dans la gamme des conséquences de sa trame, et l'absurdité de les camoufler avec les moments banals de l'existence humaine.

GUIANA / Co-operative Republic of Guyana

1 - CARTER, Martin. *Poesias Escogidas/Selected Poems.* London: Peepal Tree Press Ltd, 1999. 153 p. ISBN: 9781900715393



Martin Wylde Carter nasceu no dia 7 de junho de 1927 em Georgetown, na Guiana, cidade que naquela época era capital colonial da Guiana Inglesa. Ficou amplamente conhecido no Caribe de fala inglesa como o poeta que, em 1954, publicou uma obra indubitavelmente anticolonial, com o título *Poems of Resistance from British Guyana* (Poesias de Resistência da Guiana Inglesa). No entanto, a singular identificação de Carter com a luta política, não representa inteiramente a vasta extensão de suas inquietações poéticas. Como demonstra esta antologia, a densa e por vezes lírica textura de sua obra transformam, com êxito, referências históricas e pessoais para criar uma poesia que ressoa além do tempo e do espaço de sua composição.

(EN) Martin Wylde Carter was born on June 7, 1927, in Georgetown, the colonial capital of British Guyana. He is remembered in the English-speaking Caribbean for his ardently anti-colonial 1954 treatise *Poems of Resistance from British Guyana*. However, Carter's almost singular identification with political struggle misrepresents the vast scope of his poetic concerns. As this

selection demonstrates, the dense, at times lyrical texture of Carter's work successfully transforms historical and personal references, crafting poetry that resonates far beyond the time and space of its creation.

(ES) Martin Wylde Carter nació el 7 de junio de 1927 en Georgetown, Guyana, entonces la capital colonial de la Guyana Inglesa. Se le recuerda mayormente en el Caribe angloparlante como el poeta que en 1954 publicó una obra clamorosamente anticolonial con el título de Poesías de Resistencia de la Guyana Inglesa. Sin embargo, la singular reputación de Carter por su compromiso político representa falsamente el vasto trayecto de sus inquietudes poéticas. Como esta selección de sus poesías demuestra, el denso y a menudo lírico cuerpo de su obra transforma con éxito referencias históricas y personales para crear una poesía que resuena más allá del tiempo y del espacio de su composición.

(FR) Martin Wylde Carter est né le 7 juin 1927 à Georgetown, en Guyane, ville qui était alors la capitale coloniale de la Guyane Anglaise. Il était largement connu dans les Caraïbes anglaises comme le poète qui avait publié en 1954 un ouvrage franchement anticolonialiste, sous le titre *Poems of Resistance from British Guiana*. Cependant, la singulière réputation de Carter, pour son engagement politique, représente d'une manière trompeuse la vaste trajectoire de ses inquiétudes poétiques. Comme le montre cette sélection de poésies, le corps lyrique et dense de son oeuvre transforment, avec succès, des références historiques et personnelles pour créer une poésie qui résonne au-delà du temps et de l'espace de sa composition.

MARROCOS / Al Mamlaka al-Maghrebiya

1 - EL OUAZZANI, Abdesselam. *Pouvoir de la fiction.* Paris: Publisud, 2002. 167 p. ISBN: 2-86600-899-5.

Abdesselam El Ouazzani nasceu em Safi, Marrocos. Professor da Universidade Hassan II - Mohammedia e ex-Diretor da Integração Social, é atualmente responsável pelo UFR Management e pelo desenvolvimento cultural na Faculdade de Letras Mohammedia. Publicou artigos a respeito do romance magrebino e francês, bem como sobre temas de integração, desenvolvimento social e democracia. El Ouazzani escreveu igualmente um

ensaio intitulado *Les chemins actuels de l'intégration globale des personnes handicapées au Maroc* (2000) (Os caminhos atuais da integração global das pessoas deficientes no Marrocos*)*.
A presente obra apresenta sete leituras consagradas a textos narrativos e críticos. Cada leitura permite elucidar as condições de aceitabilidade da seguinte hipótese: o poder da ficção é motivado pela transcendência da experiência do ser, que se revela como uma experiência da escrita, que constrói as condições de sua admissão, em uma dinâmica de imersão ficcional. O ascendente da ficção marca assim a voz narrativa (relatos, romances) e discursiva (ensaios críticos) levando à descoberta de novos horizontes. A ficção é duplamente representativa: de um lado, ao nível da estrutura sintagmática do relato, ela tem a função de representar a história de uma população de personagens cujas ações são orientadas seja para a subversão de uma ordem avaliada negativamente (a corrupção, as desigualdades sociais, a repressão sexual), seja para a instauração de uma nova ordem (a revelação do sagrado). De outro lado, por menos que o leitor possa compreender o alcance simbólico de um conjunto de sinais textuais e paratextuais, a ficção, independentemente da intenção "autoral" atribuída à representação imaginária ou à ordem da argumentação crítica, autoriza uma nova configuração que narra em um plano superior as peripécias de uma busca. Assim, o discurso da ficção é potencialmente aberto para interpretações não-programáveis. A instância "autoral", tentando levar a narração ou o discurso na direção de um destino determinado, é deportada pelo jogo astuto da escrita para outro lugar indeterminado, onde ocorre uma busca inédita do sentido. Em suma, o poder da ficção parece não conhecer fronteiras.

(EN) Abdesselam El Ouazzani was born in Safi, Morocco. He is a professor at the Université Hassan II – Mohammedia, and is the former Director of Social Integration. Currently, he heads UFR Management and is responsible for cultural development at the Mohammedia School of Letters. He has published articles on Maghrebine and French literature, as well as on integration, social development and democracy. El Quazzanin also authored an essay titled *Les chemins actuels de l'intégration globale des personnes handicapées au Maroc* (2000) (Current Paths of Global Integration for Special Needs Persons in Morocco).
The book's seven essays are devoted to narrative and critical texts. Each helps to identify the conditions for acceptance of the following hypothesis: the

power of fiction is driven by the transcendent experience of being, revealed in the experience of writing, which establishes the conditions for its introduction in a dynamic universe of fictional immersion. The ascendancy of fiction marks the narrative (accounts, novels) and rhetorical (critical essays) voice, leading to the discovery of new horizons. Fiction has a twin representation: at the level of the syntagmatic structure of the narrative its function is to reflect the history of a population of characters whose actions are informed by the subversion of a negatively appraised order (corruption, social inequalities, sexual repression) or the imposition of a new order (revelation of the sacred). On another level, as limited as the reader's understanding of the symbolic scope of a set of textual and paratextual signs may be, fiction - notwithstanding the "authorial" intentionality attributed to the imaginary representation or order of critical argumentation - allows for a new arrangement, narrated on a plane above the permutations of a given search. Thus, the discourse of fiction is potentially open to non-programmable interpretations. The "authorial" component, which strives to steer the narrative or discourse toward a pre-determined destination, is banished by the clever game of the written word to an undetermined location where a persistent search for meaning takes place. In short, the power of fiction would seem to know no bounds.

(ES) Abdesselam El Ouazzani nació en Safi, Marruecos. Profesor de enseñanza superior de la Universidad Hassan II – Mohammedia, y ex Director de Integración Social, es actualmente responsable del UFR Management y de Desarrollo Cultural en la Facultad de Letras Mohammedia. Publicó artículos sobre la novela de la región del Magreb y la novela francesa, así como sobre los temas de integración, desarrollo social y democracia. Escribió también un ensayo titulado *Les chemins actuels de l'intégration globale des personnes handicapées au Maroc* (2000) (Los caminos actuales de la integración global de las personas deficientes en Marruecos).
La actual obra presenta siete lecturas consagradas a textos narrativos y críticos. Cada lectura permite librarse de las condiciones de aceptabilidad de la hipótesis siguiente: el poder de la ficción es motivado por la trascendencia de la experiencia del ser, que se revela como una experiencia de la escrita, que construye las condiciones de su admisión en una dinámica de inmersión en la ficción. El ascenso de la ficción marca de esta forma la voz narrativa (relatos, novelas) y discursiva (ensayos críticos), llevando al descubrimiento de nuevos horizontes. La ficción es doblemente representativa: por una

parte, al nivel de la estructura sintagmática del relato, ella tiene la función de representar la historia de una población de personajes cuyas acciones son orientadas en dirección a la subversión de un orden evaluado negativamente (la corrupción, las desigualdades sociales, la represión sexual) o en dirección a la instauración de un nuevo orden (la revelación de lo sagrado). Por otra parte, por menos que el lector pueda comprender el alcance simbólico de un conjunto de señales textuales y paratextuales, la ficción, independientemente de la intención "de autoría" atribuida a la representación imaginaria o al orden de la argumentación crítica, autoriza una nueva configuración que narra en un plano superior las peripecias de una búsqueda. De esta forma, el discurso de la ficción es potencialmente abierto sobre interpretaciones no programables. La instancia "de autoría", tratando de llevar la narración o el discurso hacia un destino determinado, es desviada por el juego astuto de la escrita, en dirección a otro lugar indeterminado, donde ocurre una búsqueda inédita del sentido. En fin, el poder de la ficción parece que no conoce fronteras.

(FR) Abdesselam El Ouazzani est né à Safi, Maroc. Professeur de l'enseignement supérieur à l'Université Hassan II – Mohammedia, et ex-Directeur de l'Intégration Sociale, il est actuellement responsable de l'UFR Management et développement culturel à la Faculté des Lettres Mohammedia. Il a publié des articles sur le roman maghrébin et français ainsi que sur les thèmes d'intégration, de développement social et de démocratie. On lui doit également un essai qui s'intitule *Les chemins actuels de l'intégration globale des personnes handicapées au Maroc* (2000). Le présent ouvrage se propose de produire sept lectures consacrées à des textes narratifs et critiques. Chaque lecture permet de dégager les conditions d'acceptabilité de l'hypothèse suivante: le pouvoir de la fiction y est motivé par la transcendance de l'expérience de l'être qui se révèle être une expérience de l'écriture érigeant les conditions de sa réception en une dynamique d'immersion fictionnelle. L'ascendant de la fiction marque ainsi la voix narrative (récits, romans) et discursive (essais critiques) et mène à la découverte de nouveaux horizons. La fiction est doublement représentative: d'un côté, au niveau de la structure syntagmatique du récit, elle a pour fonction de représenter l'histoire d'une population de personnages dont les actions sont orientées soit vers la subversion d'un ordre évalué négativement (la corruption, les inégalités sociales, le refoulement sexuel) soit vers l'instauration d'un nouvel ordre (la révélation du sacré). D'un autre côté, pour peu que le lecteur saisisse la portée symbolique d'un ensemble d'indices textuels et

paratextuels, la fiction, indépendamment de l'intention auctorielle assignée à la représentation imaginaire ou bien à l'ordre de l'argumentation critique, autorise une nouvelle configuration qui raconte sur un plan supérieur les péripéties d'une quête. Aussi le discours de la fiction est-il potentiellement ouvert sur des interprétations non programmables. L'instance auctorielle, visant à porter le récit ou le discours vers une destination déterminée, se trouve déportée par le jeu rusé de l'écriture, vers un ailleurs indécidable où il est question d'une quête inédite du sens. En bref, le pouvoir de la fiction semble ne pas connaître de frontière. *Source:* http://www.decitre.fr/livres/Pouvoir-de-la-fiction.aspx/9782866008994

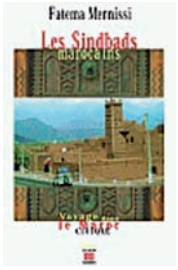
2 - KHATIBI, Abdelkébir. *La blessure du nom propre.* Paris: Denoël, Lettres Nouvelles, 1974. 256 p. ISBN: 2207230589.

3 - KHATIBI, Abdelkébir. *Maghreb pluriel.* Paris: Denoël, 1983. 255 p. ISBN-10: 2207228738 ISBN-13: 978-2207228739.

4 - KHATIBI, Abdelkébir. *Figûres de l'étranger dans la littérature française*. Paris: Denoël, 1987. 214 p. ISBN-10: 2207233588 ISBN-13: 978-2207233580.

5 - MERNISSI, Fatima. *Le monde n'est pas un harem*. Paris: Albin Michel, 1991. 264p. ISBN-10: 2226055363; ISBN-13: 978-2226055361.

6 - MERNISSI, Fatima. *Les Sindbads marocains, voyage dans le Maroc civique.* Rabat: Editions Marsam, 2004.



7 - KHAYAT, Rita el. *Le monde arabe au Féminin.* Paris: l´Harmattant, 2001. ISBN 10: 2858024766; ISBN 13: 9782858024766.



8 - KHAYAT, Rita el. *Le magbreb des femmes*. Rabat: Marsam, 2001. 296 p. ISBN 10: 9981149330.

9 - KHAYAT, Rita el. *Une psychiatrie moderne pour le maghreb.* Rabat: Marsam, 2002.

10 - EL MALEH, Edmond Amran. *Parcours immobile.* Rabat: Maspéro, 1980. ISBN-10: 2707111341.

11 - EL MALEH, Edmond Amran. *Aïlen, ou, La nuit du récit.* Paris: La Découverte, 1983. ISBN-10: 270711376X.

12 - EL MALEH, Edmond Amran. *Le retour d´Abou El Haki.* Rabat: la Pensée Sauvage, 1990. ISBN-10: 2859190759.

13 - EL MALEH, Edmond Amran. *Une femme, une mère.* Rabat: la Pensée Sauvage, éditions Lixus, 2004.

14 - BEN JELLOUN, Tahar. *La nuit sacrée.* Paris: Ed. Seuil, 1987. ISBN-10: 2020255839.



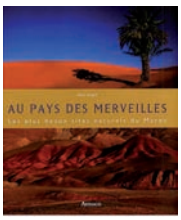
15 - BEN JELLOUN, Tahar. *L'enfant de sable*. (seuil, 1985) ISBN-10: 2020238187



16 - BEN JELLOUN, Tahar. *La prière de l´absent.* Paris: Seuile, 1981. ISBN-10: 2020319853



17 - MILET, Eric. *Au pays de merveilles: Les plus beaux sites naturels du Maroc.* Paris: Arthaud, 2003. ISBN-10: 2700395549.



MOÇAMBIQUE / República de Moçambique

1 - COUTO, Mia. *Terra Sonâmbula.* Lisboa: Planeta, 1999. 228 p. ISBN: 9727474128.

António Emílio Leite Couto, Mia Couto, nasceu em Moçambique, na cidade da Beira, em 5 de Julho de 1955. O pai, Fernando Couto, emigrante português



natural de Rio Tinto, foi jornalista e poeta, pertencendo a círculos intelectuais, do tipo cineclubes, onde se faziam debates. Chegou a escrever dois livros que demonstraram preocupação social em relação à situação de conflito existente em Moçambique. Mia Couto publicou seus primeiros poemas no jornal *Notícias da Beira*, com 14 anos. Iniciava assim o seu percurso literário dentro de uma área específica da literatura - a poesia -, mas posteriormente viria a escrever as suas obras em prosa. A questão do gênero literário não é, de resto, a mais importante para este autor, em cuja escrita a prosa e a poesia se conjugam e que escreve "pelo prazer de desarrumar a língua". Em 1972, foi para Lourenço Marques estudar medicina. A partir de 1974 enveredou pelo jornalismo, tornando-se, com a independência do país, repórter e diretor da Agência de Informação de Moçambique (AIM), da revista semanal *Tempo* e do jornal *Notícias de Maputo*. O jornalismo moçambicano atravessava nessa altura uma crise profunda e alguns profissionais questionavam a eficácia do seu trabalho. Mia Couto criou entre os jornalistas da época um estilo muito próprio, anunciando a ruptura que se verificaria depois na sua obra literária. Durante muitos anos, o escritor viveu sob o fogo cruzado da guerra de libertação do seu país. De 1972 a 1975 (ano da independência de Moçambique), participou na guerra como membro da Frelimo, a frente de libertação liderada por Samora Machel, o que o obrigou à clandestinidade. Em 1985, regressou à Universidade de Eduardo Mondlane, em Lourenço Marques, para se formar em biologia. Em 1992, foi o responsável pela preservação da reserva natural da Ilha de Inhaca. Atualmente dedica-se a pesquisas nesse âmbito, exercendo também, como biólogo, a profissão de professor universitário, além de dirigir uma empresa de estudos sobre impacto ambiental.
Fonte: http://www.geocities.com/calhoguimas/biografia.htm

(EN) António Emílio Leite Couto, Mia Couto, was born in the city of Beira, Mozambique, on July 5, 1955. His father, Fernando Couto, a Portuguese emigreé from Rio Tinto, was a journalist and poet who gravitated in intellectual circles, such as film societies, that sponsored debate and discussion events. Fernando Couto authored two books on Mozambique's conflict, revealing a profound social concern with the country's plight. Mia Couto published his first poems in *Notícias da Beira* at age of 14, launching him on a defined

literary path - poetry - although he would later produce works of prose as well. The particular literary genre, however, is not of critical importance to Couto, whose prose and poetry intersect and who writes "for the pleasure of decomposing the language". In 1972, Couto moved to Lourenço Marques to study medicine. Beginning in 1974, he ventured into journalism, becoming a reporter and editor for the Mozambican Information Agency (AIM) and, following independence, for *Tempo*, a weekly journal, as well as the news daily *Notícias de Maputo*. At the time, Mozambican journalism confronted a profound identity crisis, with some in the field questioning the purpose of their work. Mia Couto developed a unique style among journalists of his era, previewing the rupture revealed later in his literary work. Over many years, the author faced the crossfire of his country's independence struggle. From 1972 to 1975 (the year of Mozambique's independence), Couto joined the struggle as a member of Samora Machel's Front for the Liberation of Mozambique (Frelimo), a move that forced him underground.
In 1985, he returned to the Eduardo Mondlane's University in Lourenço Marques to complete his degree in Biology. In 1992, Couto scored a major victory by securing the preservation of the Inhaca's Island national park. He currently devotes himself to research in the environmental field, serves as a university professor and heads a research firm devoted to the analysis of environmental impacts.

(ES) António Emílio Leite Couto, Mia Couto, nació en Mozambique, en la ciudad de Beira, el 5 de julio de 1955. El padre, Fernando Couto, emigrante portugués natural de Rio Tinto, fue periodista y poeta, perteneciendo a círculos intelectuales, del tipo cineclubs, donde se realizaban debates. Llegó a escribir dos libros que demostraron preocupación social en relación con la situación de conflicto que existía en Mozambique. Mia Couto publicó sus primeros poemas en el periódico *Notícias da Beira*, a los 14 años. Iniciaba de esta forma su trayecto literario dentro de un área específica de la literatura – la poesía –, pero posteriormente escribiría sus obras en prosa. La cuestión del género literario no es, a final de cuentas, la más importante para este autor, en cuya escrita la prosa y la poesía se conjugan, y que escribe "por la satisfacción de desordenar la lengua". En 1972, fue para Lourenço Marques estudiar Medicina. A partir de 1974 se dedicó al periodismo, convirtiéndose, con la independencia, en reportero y director de la Agencia de Información de Mozambique (AIM), de la revista semanal *Tempo* y del periódico *Notícias*

de Maputo. El periodismo mozambiqueño atravesaba en esa época por una crisis profunda y algunos profesionales cuestionaban la eficacia de su trabajo. Mia Couto creó entre los periodistas de la época un estilo muy particular, anunciando la ruptura que se verificaría después en su obra literaria. Durante muchos años, el escritor vivió bajo el fuego cruzado de la guerra de liberación de su país. De 1972 a 1975 (fecha de la independencia de Mozambique) participó en la guerra como miembro del Frelimo, el frente de liberación liderado por Samora Machel, lo que lo obligó a vivir en la clandestinidad. En 1985 regresó a la Universidad de Eduardo Mondlane, en Lourenço Marques, para formarse en Biología. En 1992 fue el responsable por la preservación de la reserva natural de la Isla de Inhaca. Actualmente se dedica a investigaciones en este ámbito, ejerciendo también, como biólogo, la profesión de profesor universitario, además de dirigir una empresa de estudios sobre impacto ambiental.

(FR) António Emílio Leite Couto, Mia Couto, est né au Mozambique, dans la ville da Beira, le 5 juillet 1955. Son père, Fernando Couto, émigrant portugais originaire de Rio Tinto, a été journaliste et poète, et a appartenu à des cercles intellectuels, du type cinéclubs, où se tenaient des débats. Il a même écrit deux livres qui témoignent de sa préoccupation sociale vis-à-vis de la situation de conflit existant au Mozambique. Mia Couto a publié ses premiers poèmes dans le journal *Notícias da Beira,* à l'âge de 14 ans. Il commençait ainsi son parcours littéraire dans un domaine spécifique de la littérature - la poésie -, mais plus tard il écrirait en prose. La question du genre littéraire n'est pas, du reste, la plus importante pour cet auteur, qui conjugue dans son oeuvre prose et poésie et qui écrit "pour le plaisir de bouleverser la langue". En 1972, il est allé à Lourenço Marques pour étudier la médecine. A partir de 1974, il s'est engagé dans le journalisme, et est devenu, avec l'indépendance, reporter et directeur de l'Agence d'Informations du Mozambique (AIM), de l'hebdomadaire *Tempo* et du journal *Notícias de Maputo*. Le journalisme mozambicain traversait à ce moment là une crise profonde, et certains professionnels mettaient en cause l'efficacité de son travail. Mia Couto a réussi à créer chez les journalistes de l'époque un style très particulier, annonçant la rupture qui surviendrait plus tard dans son oeuvre littéraire. Pendant des années, l'écrivain a vécu sous le veu croisé de la guerre de libération de son pays. De 1972 a 1975 (date de l'indépendance du Mozambique), il a participé à la guerre en tant que membre du Frelimo, le front de libération dirigé par Samora

Machel, ce qui l'a obligé à vivre dans la clandestinité. En 1985, il est retourné à l'Université d'Eduardo Mondlane, à Lourenço Marques, pour se diplômer en biologie. En 1992, il a été le responsable de la préservation de la réserve naturelle de l'Ile d'Inhaca. Il se consacre actuellement à des recherches dans ce domaine, et exerce également, en tant que biologiste, le rôle de professeur universitaire. Outre ces activités, il dirige une société d'études sur l'impact environnemental.

2 - COUTO, Mia. *O último voo do flamingo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2005. ISBN: 8535906029; ISBN-13: 9788535906028.



Mia Couto nasceu na Beira, em Moçambique, em 1955. Foi jornalista e atualmente é professor e biólogo. Em 1999, o autor recebeu o Prêmio Vergílio Ferreira pelo conjunto de sua obra.
O último voo do flamingo recebeu o Prêmio Mário António 2001, da Fundação Calouste Gulbenkian. Depois de um longo tempo de guerra civil, soldados das Nações Unidas estão em Moçambique para acompanhar o processo de paz. O romance narra estranhos acontecimentos de uma pequena vila imaginária, Tizangara, ao sul do país, onde militares da ONU começam a explodir subitamente. *Fonte:* http://compare.buscape.com.br/o-ultimo-voo-do-flamingo-mia-couto-8535906029.html

(EN) Mia Couto was born in Beira, Mozambique, in 1955. Formerly a journalist, he is today an university professor and biologist. In 1999, the author was conferred the Vergílio Ferreira Award for the body of his work.
O último voo do flamingo (The last flight of the flamingo) was the recipient of the Calouste Gulbenkian Foundation's 2001 Mário António Award. After a prolonged civil war, United Nations peace-keeping forces are deployed in Mozambique to monitor the peace process. The novel describes strange episodes in the imaginary village of Tizangara, in the country's south, after UN military personnel suddenly begin imploding.

(ES) Mia Couto nació en Beira, Mozambique, en 1955. Fue periodista y actualmente es profesor y biólogo. En 1999, el autor recibió el Premio Vergílio Ferreira por el conjunto de la obra.

O último voo do flamingo (El último vuelo del flamenco) recibió el Premio Mário António 2001, de la Fundación Calouste Gulbenkian. Después de un largo tiempo de guerra civil, soldados de las Naciones Unidas están en Mozambique para acompañar el proceso de paz. La novela narra acontecimientos extraños de una pequeña villa imaginaria, Tizangara, al sur del país, donde militares de la ONU empiezan a explotar súbitamente.

(FR) Mia Couto est né en Beira, au Moçambique, en 1955. Il a été journaliste et est actuellement professeur et biologiste. En 1999, l'auteur a reçu le prix Vergílio Ferreira pour l'ensemble de son oeuvre.
O último voo do flamingo (Le dernier vol du flamant rose) a remporté le Prix Mário António 2001, de la Fondation Calouste Gulbenkian. Après une guerre civile qui a duré des années, des soldats des Nations Unies sont au Mozambique pour faire le suivi du processus de paix. Le roman raconte d'étranges événements survenus dans une petite ville imaginaire, Tizangara, dans le Sud du pays, où des militaires de l'ONU commencent à exploser subitement.

3 - CRAVEIRINHA, José. *Poemas da Prisão.* Maputo: Texto Editora, 2004. 112 p. ISBN: 9789724726571.



Escritor moçambicano, José Craveirinha nasceu a 28 de Maio de 1922, em Lourenço Marques (atual Maputo), e faleceu a 6 de Fevereiro de 2003, na África do Sul. Filho de pai algarvio, cuja família partira para Moçambique em 1908 em busca de fortuna, estudou na escola Primeiro de Janeiro, pertencente à Maçonaria. Ainda adolescente, começou a frequentar a Associação Africana. Colaborou em *O Brado Africano*, que tratava de assuntos de caráter local e que dissessem respeito principalmente à faixa da população mais desprotegida. Fez campanha contra o racismo no Notícias, onde trabalhava, tendo sido o primeiro jornalista oficialmente sindicalizado. Em 1958, começou a trabalhar também na Imprensa Nacional. Continuou no Notícias até a fundação do jornal *A Tribuna*, em 1962. Entre 1964 e 1968 esteve preso, em virtude da sua ligação com a Frente de Libertação de Moçambique - Frelimo, e teve a oportunidade de conhecer na prisão o pintor Malangatana. Começou a escrever cedo, mas sua poesia demorou a ser publicada. Em Lisboa, a primeira obra a surgir foi

Xigubo, em 1964, através da Casa dos Estudantes do Império. A partir de determinada altura, a consciência política do autor passou a refletir-se em obras como *O Grito e O Tambor*. José Craveirinha é um poeta que sofreu a influência dos surrealistas e que tem uma veia muito popular. Sua poesia possui um caráter social que radica nas camadas mais profundas do povo moçambicano. Escritor de ligações afetivas com Portugal, foi-lhe atribuído o Prémio Camões em 1991 e recebeu condecorações dos presidentes de Portugal e de Moçambique, Jorge Sampaio e Joaquim Chissano, respectivamente. Vice-presidente do Fundo Bibliográfico de Língua Portuguesa, escritor agraciado com o prêmio "Vida Literária" da Associação de Escritores Moçambicanos, foi homenageado no dia 28 de Maio de 2002, no contexto da iniciativa do governo moçambicano em consagrar o ano de 2002 a José Craveirinha. *Fonte:* http://www.wook.pt/authors/detail/id/14971

(EN) Mozambican writer José Craveirinha was born on May 28, 1922, in Lourenço Marques (present-day Maputo). He died on February 6, 2003, in South Africa. The son of an Algarve father, whose family embarked to Mozambique in 1908 in search of fortune, he studied at the Primeiro de Janeiro School, a Masonic institution. As a teenager, Craverinha began attending the African Association. He was a collaborator in *Brado Africano* (African Cry), a book that addressed local issues connected primarily to the most vulnerable population segments. Craveirinha actively campaigned against racism at *Notícias de Maputo*, where he worked, becoming the first officially unionized journalist. In 1958, he joined *Imprensa Nacional*, and remained at *Notícias* until the founding of *A Tribuna*, in 1962. While serving a prison term between 1964 and 1968 for his association to Frelimo, Craveirinha met the renowned artist Malangatana. Craveirinha began writing at an early age, but his poetry would only be published later in his career. His first work, *Xigubo*, released in Lisbon, in 1964, was published by the *Casa dos Estudantes do Império* (Imperial Student Center). Over time, the author's work reflected a profound political consciousness, as evinced in publications such as *O Grito* (The Cry) and *O Tambor* (The Drum). José Craveirinha's poetry was influenced by surrealism and informed by a strong popular undercurrent. His work contains a marked social character rooted in the deepest layers of the Mozambican people. A writer with long ties to Portugal, Craveirinho was bestowed the Camões Award, in 1991, as well as honorary medals by the Prime Minister of Portugal, Jorge Sampaio, and the President of Mozambique, Joaquim

Chissano. Vice-President of the Portuguese-Language Bibliographic Fund and recipient of the *Vida Literária* Award conferred by the Mozambican Writers' Association, Craveirinha was officially honored on May 28, 2002, following the Mozambican government's initiative to dedicate calendar year 2002 to the author's life and work.

(ES) Escritor mozambiqueño, José Craveirinha nació el 28 de mayo de 1922, en Lourenço Marques (actual Maputo), y falleció el 6 de febrero de 2003, en África del Sur. Hijo de padre natural de Algarve, Portugal, cuya familia partió para Mozambique en 1908, en busca de fortuna, estudió en la escuela *Primeiro de Janeiro*, que pertenecía a la Mazonería. Cuando todavía era adolescente, empezó a frecuentar la Asociación Africana. Colaboró en el *O Brado Africano*, que trataba sobre asuntos de carácter local y que se refirieran principalmente al sector de la población menos protegida. Hizo campaña contra el racismo en *Notícias*, donde trabajaba, habiendo sido el primer periodista oficialmente sindicalizado. En 1958, empezó a trabajar también en la Imprenta Nacional. Continuó en *Notícias* hasta la fundación del periódico *A Tribuna*, en 1962. Entre 1964 y 1968 estuvo preso, por causa de sus vínculos con el FRELIMO, y tuvo la oportunidad de conocer en la prisión al pintor Malangatana. Empezó a escribir desde muy joven, pero su poesía demoró para ser publicada. En Lisboa, la primera obra que surgió fue *Xigubo*, en 1964, publicada por la Casa de los Estudiantes del Imperio. A partir de determinada altura, la conciencia política del autor pasó a reflejarse en obras como *O Grito* (El Grito) y *O Tambor* (El Tambor). José Craveirinha es un poeta que sufrió la influencia de los surrealistas y que tiene una vena muy popular. Su poesía posee un carácter social que radica en las capas más profundas del pueblo mozambiqueño. Escritor con vínculos afectivos con Portugal, le fue concedido el Premio Camões en 1991 y recibió condecoraciones de los presidentes de Portugal y de Mozambique, Jorge Sampaio y Joaquim Chissano respectivamente. Vicepresidente del Fondo Bibliográfico de Lengua Portuguesa, escritor galardonado con el premio "Vida Literária", de la Asociación de Escritores Mozambiqueños, fue homenajeado el día 28 de mayo de 2002, en el contexto de la iniciativa del gobierno mozambiqueño de consagrar el año 2002 a José Craveirinha.

(FR) Écrivain mozambicain, José Craveirinha est né le 28 mai 1922, à Lourenço Marques (actuellement Maputo), et est décédé le 6 février 2003,

en Afrique du Sud. Fils de père algarvien, dont la famille était partie au Mozambique en 1908 en quête de fortune, il a étudié à l'école *Primeiro de Janeiro*, appartenant à la Maçonnerie. Encore adolescent, il a commercer à fréquenter l'Association Africaine. Il a collaboré au journal *O Brado Africano,* qui traitait de sujets à caractère local et qui concernaient surtout la couche de la population la plus démunie. Il a fait campagne contre le racisme au journal *Notícias*, où il a travaillé, et a été le premier journaliste à appartenir officiellement à un syndicat. En 1958, il a commencé travailler également au journal *Imprensa Nacional.* Il a poursuivi son travail au journal *Notícias* jusqu'à la fondation du journal *A Tribuna,* en 1962. Entre 1964 et 1968 il a été mis en prison, en raison de son appartenance au Frelimo, et lors de cette période d'emprisonnement il a eu l'occasion de connaître le peintre Malangatana. Il a commencé à écrire très tôt, mais sa poésie a tardé à être publiée. A Lisbonne, le premier ouvrage à paraître a été *Xigubo*, en 1964, publiée par "Casa dos Estudantes do Império". A un moment donné, la conscience politique de l'auteur a commencé à se traduire en ouvrages tels que *O Grito e O Tambor*. José Craveirinha est un poète qui a subi l'influence des surréalistes et qui a une inspiration bien populaire. Sa poèsie possède un caractère social enraciné dans les couches les plus profondes du peuple mozambicain.

Écrivain ayant des liens affectifs avec le Portugal, il a reçu le Prix Camões en 1991 et a été décoré par les présidents du Portugal et du Mozambique, respectivement. Vice-président du Fonds Bibliographique de Langue Portugaise, lauréat du prix "Vie Littéraire" de l'Association des Ecrivains Mozambicains, le gouvernement mozambicain lui a rendu hommage le 28 mai 2002, et a consacré l'an 2002 à José Craveirinha.

4 - GUEBUZA, Armando. *Poesia de Combate I.* Maputo: FRELIMO.

Armando Emílio Guebuza (Murrupula, Nampula, 20 de Janeiro de 1943) é um importante político moçambicano, atual presidente de seu país. Seus poemas apareceram primeiro no Boletim da Frelimo, juntamente com outros prestigiosos poetas guerrilheiros. Guebuza junta-se à Frelimo em 1963, na então Lourenço Marques, e abandona Moçambique em 1964 para estudar numa escola especial na Ucrânia, base de Perevalny. No Governo de Transição (1974-1975), Guebuza ocupa a pasta da Administração Interna, e no primeiro Governo do Moçambique independente a pasta de Ministro do

Interior. Ocupou então vários importantes postos governamentais e em 1992 é nomeado chefe da delegação do governo na Comissão de Supervisão e Implementação do Acordo Geral de Paz para Moçambique. Em 2002 é eleito secretário-geral da Frelimo, cargo que o torna candidato do partido às eleições presidenciais de 2004, que vence. Em 2 de Fevereiro de 2005 Armando Guebuza torna-se o terceiro Presidente da República de Moçambique. *Fonte:* http://www.antoniomiranda.com.br/poesia_africana/mocambique/armando_guebuza.html

(EN) Armando Emílio Guebuza (Murrupula, Nampula, January 20, 1943), a distinguished political figure, is the president of Mozambique. His poetry first appeared in *Boletim da Frelimo* alongside the work of other guerrilla poets. Guebuza joined the Popular Front for the Liberation of Mozambique (Frelimo) in 1963, in Lourenço Marques, fleeing the country in 1964 to pursue his studies at a specialized school in Ukraine, at the base of the Perevalny Pass. He served as Minister of Internal Administration of the Transitional Government (1974-1975) and as Minister of the Interior in the country's first elected government. He occupied a number of other high-level posts, and, in 1992, was appointed to head the government's delegation to the Supervision and Control Commission for the General Peace Agreement of Mozambique. In 2002, Guebuza was elected secretary-general of Frelimo, a position that catapulted him to presidential candidate and ultimate victory in the 2004 national election. On February 2, 2005, Armando Guebuza became the third elected president of the Republic of Mozambique.

(ES) Armando Emílio Guebuza (Murrupula, Nampula, 20 de enero de 1943) es un prominente político mozambiqueño, actual presidente de su país. Sus poemas aparecieron primero en el Boletín del Frelimo, conjuntamente con otros prestigiosos poetas guerrilleros. Guebuza se une al Frelimo en 1963, en la entonces Lourenço Marques, y abandona Mozambique en 1964 para estudiar en una escuela especial en Ucrania, base de Perevalny. En el Gobierno de Transición (1974-1975) Guebuza ocupa la cartera de la Administración Interna, y en el primer Gobierno de Mozambique independiente ejerce como Ministro del Interior. Ocupó entonces varios importantes puestos gubernamentales y en 1992 es nombrado jefe de la delegación del gobierno en la Comisión de Supervisión e Implementación del Acuerdo General de Paz para Mozambique. En 2002 es electo Secretario

General del Frelimo, cargo que lo lleva a ser candidato del partido en las elecciones presidenciales de 2004, que vence. El 2 de febrero de 2005, Armando Guebuza se convierte en el tercer Presidente de la República de Mozambique.

(FR) Armando Emílio Guebuza (Murrupula, Nampula, 20 janvier 1943) est un homme politique mozambicain, et le président actuel de son pays. Se poèmes sont apparus d'abord dans le Bulletin du Frelimo, avec ceux d'autres prestigieux poètes guérilleros. Guebuza se joint au Frelimo en 1963, dans la ville qui s'appelait alors Lourenço Marques et quitte le Mozambique en 1974 pour étudier dans une école spéciale en Ukraine, base de Perevalny. Lors du Gouvernement de Transition (1974-1975), Guebuza occupe le portefeuille de l'Administration Interne, et sous le premier Gouvernement du Mozambique indépendant, celui de Ministre de l'Intérieur. Il a occupé de nombreux postes gouvernementaux importants et en 1992, il est nommé chef de la délégation du gouvernement dans la Commission de Supervision et de Mise en Oeuvre de l'Accord Général de Paix pour le Mozambique. En 2002, il est élu secrétaire général du FRELIMO, poste qui fait de lui le candidat du parti aux présidentielles de 2004, qu'il remporte. Le 2 février 2005, Armando Guebuza devient le troisième Président da République du Mozambique.

5 - HONWANA, Luís Bernardo. *Nós matamos o cão-tinhoso*. Lisboa: Biblioteca Editores Independentes, 2008. 156 p. ISBN: 9789727952618.



Luis Bernardo Honwana (Luís Augusto Bernardo Manuel, nome de Batismo) nasceu na então cidade de Lourenço Marques (Moçambique) em 1942 e cresceu em Moamba, pequena cidade do interior onde seu pai trabalhava como intérprete. Aos 17 anos passou a viver na capital da colônia. Aí estudou e aí se iniciou precocemente na atividade jornalística. Participou ativamente da luta pela libertação de seu país, como militante da Frente de Libertação de Moçambique (Frelimo), foi preso em 1964 e ficou encarcerado por três anos.
Em 1969, em pleno colonialismo, e com a guerra colonial no auge, *Nós matamos o Cão-Tinhoso* é publicado em língua inglesa e obtém grande

divulgação e reconhecimento internacional. O livro foi traduzido em vários idiomas. Após a independência do seu país, Honwana desempenhou diversos cargos políticos chegando a ser Ministro da Cultura. "Não sei se realmente sou escritor. Acho que apenas escrevo sobre coisas que, acontecendo à minha volta, se relacionem intimamente comigo ou traduzam fatos que me pareçam decentes. Este livro de histórias é o testemunho em que tento retratar uma série de situações e procedimentos que talvez interesse conhecer. Chamo-me Luis Augusto Bernardo Manuel. O apelido Honwana não vem nos meus documentos. Sou filho de Raul Bernardo Manuel (Honwana) e de Nally Jeremias Nhaca. Ele intérprete da administração da Moamba e ela doméstica. Tenho oito irmãos". Luis Bernardo Honwana in Prefácio à primeira edição de *Nós matámos o Cão-Tinhoso*. *Fonte:* http://www.wook.pt/ficha/nos-matamos-o-cao-tinhoso/a/id/1021205

(EN) Luis Bernardo Honwana (Luís Augusto Bernardo Manuel, the author's birth name) was born in Lourenço Marques (Mozambique), in 1942, and raised in Moamba, a small town in the country's interior, where his father worked as an interpreter. At the age of 17, he moved to the colonial capital, pursuing his academic studies and launching a precocious career in journalism. As a militant for the Front for the Liberation of Mozambique (Frelimo), Honwana took an active role in his country's independence struggle, which led to his arrest in 1964 and a three-year prison term.
In 1969, in the throes of colonial rule and at the height of the anti-colonial struggle, *Nós matamos o cão-tinhoso* (We Killed the Mangy Dog) was published in English, a widely disseminated and internationally acclaimed work translated into a number of languages. Following Mozambique's independence, Honwan served in various official government positions, including as Minister of Culture. "I do not know if I am a writer in the true sense of the word. I think I write about things happening around me that are intimately connected to me or that render events which seem of interest to me. These are testimonials depicting a series of situations and processes that may be of value. I call myself Luis Augusto Bernardo Manuel. Honwana, my nickname, does not appear on any of my identification documents. My parents are Raul Bernardo Manuel (Honwana) and Nally Jeremias Nhaca. My father is an interpreter for the Moamba local government, and my mother works as a housecleaner. I have eight brothers and sisters." Luis Bernardo Honwana writing in the preface to the first edition of *Nós matámos o cão-tinhoso*.

(ES) Luis Bernardo Honwana (Luís Augusto Bernardo Manuel, nombre de bautismo) nació en la entonces ciudad de Lourenço Marques (Mozambique) en 1942 y creció en Moamba, pequeña ciudad del interior donde su padre trabajaba como intérprete. A los 17 años pasó a vivir en la capital de la colonia. Allí estudió e ingresó de forma precoz en la actividad periodística. Participó activamente en la lucha por la liberación de su país, como militante del Frente de Liberación de Mozambique (Frelimo), fue encarcelado en 1964 y permaneció en la prisión durante tres años.
En 1969, en pleno colonialismo y en el auge de la guerra colonial, *Nós matamos o Cão-Tinhoso* (Nosotros matamos al perro roñoso) es publicado en lengua inglesa y obtiene gran divulgación y reconocimiento internacional. El libro fue traducido en varios idiomas. Después de la independencia de su país, desempeñó diversos cargos políticos llegando a ser Ministro de Cultura. "No sé si realmente soy escritor. Creo que apenas escribo sobre cosas que, ocurriendo a mi alrededor, se relacionan íntimamente conmigo o traducen hechos que me parecen decentes. Este libro de historias es el testimonio en el que trato de retratar una serie de situaciones y procedimientos que tal vez sea interesante conocer. Me llamo Luis Augusto Bernardo Manuel. El apodo Honwana no viene en mis documentos. Soy hijo de Raul Bernardo Manuel (Honwana) y de Nally Jeremias Nhaca. Él, intérprete de la administración de Moamba, y ella, empleada doméstica. Tengo ocho hermanos". Luis Bernardo Honwana en el Prefacio a la primera edición de *Nós matamos o cão-tinhoso*.

(FR) Luis Bernardo Honwana (Luís Augusto Bernardo Manuel, nome de baptême) est né dans la ville qui s'appelait alors Lourenço Marques (Mozambique) en 1942 et a grandi à Moamba, petite ville de l'intérieur du pays où son père travaillait comme interprète. A 17 ans, il est allé vivre dans la capitale de la colonie. Il y a fait ses études et se lancé précocement dans l'activité journalistique. Il a participé activement à la lutte pour la libération de son pays, en tant que militant du Front pour la Libération du Mozambique (Frelimo), il a été arrêté en 1964 et mis en prison pour trois ans.
En 1969, en plein colonialisme, et avec la guerre coloniale à son apogée, *Nós matamos o cão-tinhoso* (Nous avons tué le chien teigneux), est publié en anglais et connaît une grande divulgation et la reconnaissance internationale. Ce livre a été traduit en plusieurs langues. Après l'indépendance de son pays, il a occupé divers postes politiques, y compris celui de Ministre de la Culture. "Je ne sais pas si je suis réellement un écrivain. Je pense que j'écris seulement sur des choses qui, se

passant autour de moi, sont intimement liées avec moi ou traduisent des faits qui me semblent décents. Ce livre d'histoires est le témoignage dans lequel j'essaie de décrire une série de situations et des procédures qu'il est peut-être intéressant de connaître. Je m'appelle Luis Augusto Bernardo Manuel. Le surnom Honwana n'apparaît pas dans mes documents. Je suis fils de Raul Bernardo Manuel (Honwana) et de Nally Jeremias Nhaca. Lui, interprète de l'administration de Moamba et elle, domestique. J'ai huit frères". Luis Bernardo Honwana dans la Préface de la première édition de *Nós matamos o cão-tinhoso*.

6 - LANGA, Rosa. *As Inconfidências dos Homens.* Cooperação Suiça. Edição da autora, 2008.



Rosa Langa, mulher pequena de estatura, mas grande na alma, nasceu no distrito de Chibuto, província de Gaza. Jornalista de quatro costados, leva já doze anos de rádio. No seu percurso profissional, constam várias viagens pelo interior do país de mochila às costas, um gravador na mão e um eterno e brincalhão sorriso nos seus lábios. Sozinha e algumas vezes na companhia do seu irmão mais novo, Teodósio Langa, percorreram quase uma centena de distritos do país.

O livro, patrocinado pela Cooperação Suíça e editado pela autora, cruza estórias que mostram o trajeto dos artistas moçambicanos e alguns estrangeiros na sua luta pela dignidade, independentemente do grau de instrução, filiação política, estatuto social ou local de origem. É uma simbiose de pessoas conhecidas, todas com o mesmo denominador comum: revelações em forma de inconfidências. As entrevistas inseridas na obra foram feitas ao longo dos últimos anos da carreira da jornalista, todas elas radiodifundidas em partes em alguns programas da estação radiofônica onde a autora trabalha. Nas mesmas entrevistas, parte dos seus interlocutores fala dos seus sonhos, frustrações e utopias que hoje revitalizam de forma indelével parte integrante da nossa história, história universal. Em forma de entrevistas, estão inseridas estórias de Marcelino dos Santos (poeta Kalungano e político), José Craveirinha (poeta), Gito Baloi (músico), Bonga (músico angolano), Noel Langa (artista plástico), Ricardo Rangel (decano de fotografia), entre outros.
Fonte: http://macua.blogs.com/moambique_para_todos/2008/08/jornalista-rosa.html

(EN) Rosa Langa, a woman of small stature, but an abundant spirit, was born in the district of Chibuto, Gaza province. A journalist at heart, she has worked in radio for the last twelve years.
Langa's professional journeys have included several trips through Mozambique's interior with nothing but a backpack, a tape recorder and her eternal playful smile. Alone, and at times in the company of her youngest brother, Teodósio Langa, she has visited almost one hundred communities across Mozambique.
The book, sponsored by Swiss Cooperation and edited by Langa, offers a cross-section of stories about the road traveled by Mozambican artists and foreign nationals in their struggle for dignity, irrespective of educational level, political affiliation, social status or origin. It is a symbiosis of familiar faces, all with a common denominator: revelations in the form of conspiracies. The interviews in the book are drawn from the most recent years in Langa's career, all broadcast as program segments by the author's radio outlet. In the interviews, a number of her interlocutors talk about the dreams, frustrations and utopias that today indelibly revitalize part of our history, of our universal history. The interview format includes stories by Marcelino dos Santos (Kalungan poet and politician), José Craveirinha (poet), Gito Baloi (musician), Bonga (Angolan musician), Noel Langa (artist), Ricardo Rangel (decano of photography), among others.

(ES) Rosa Langa, mujer pequeña de estatura, pero grande en el alma, nació en el distrito de Chibuto, provincia de Gaza. Periodista de cuatro lados, lleva ya doce años de radio. En su trayecto profesional, constan varios viajes por el interior del país con la mochila en la espalda, una grabadora en la mano y una eterna y alegre sonrisa en sus labios. Sola y algunas veces acompañada por su hermano más joven, Teodósio Langa, recorrieron casi una centena de distritos del país.
El libro, patrocinado por la Cooperación Suiza, y editado por la autora, cruza historias que muestran el trayecto de los artistas mozambiqueños y algunos extranjeros en su lucha por la dignidad, independientemente del grado de instrucción, afiliación política, estatuto social o local de origen. Es una simbiosis de personas conocidas, todas con el mismo denominador común: revelaciones en forma de inconfidencias. Las entrevistas colocadas en la obra fueron hechas en el transcurso de los últimos años de la carrera de la periodista, todas fueron difundidas por la radio en partes en algunos programas de la estación

radiofónica donde la autora trabaja. En las mismas entrevistas, parte de sus interlocutores habla sobre sus sueños, sus frustraciones y utopías que hoy revitalizan de forma indeleble una parte integrante de nuestra historia, historia universal. En forma de entrevistas, son colocadas historias de Marcelino dos Santos (poeta Kalungano y político), José Craveirinha (poeta), Gito Baloi (músico), Bonga (músico angolano), Noel Langa (artista plástico), Ricardo Rangel (decano de fotografía), entre otros.

(FR) Rosa Langa, femme de petite taille, mais à l'âme immense, est née dans de Chibuto, province de Gaza. Journaliste passionnée, elle travaille déjà depuis douze ans dans la radio. Son parcours professionnel est ponctué de voyages par l'intérieur du pays sac au dos et un éternel un sourire facétieux aux lèvres. Toute seule et parfois en compagnie de son frère plus jeune, Teodósio Langa, ils ont parcouru presque une centaine de districts du pays.
Ce livre, sponsorisé par la Coopération Suisse, et édité par l'auteur, entrelace des histoires qui montrent le trajet des artistes mozambicains et de quelques étrangers dans la lutte pour la dignité, indépendamment du niveau d'instruction, de l'affiliation politique, du statut social ou du lieu d'origine. C'est une symbiose de personnes connues, ayant toute le même dénominateur commun: révélations sous forme de dissidences. Les entretiens insérés dans l'ouvrage ont été réalisés au cours des dernières années de carrière de la journalistes, et ont été tous diffusés en parties par la station de radio où l'auteur travaille. Dans ces entretiens, certains interlocuteurs parlent de leurs rêves, frustrations et utopies qui revitalisent aujourd'hui de manière indélébile une partie intégrante de notre histoire, l'histoire universelle. Sous forme d'entretiens, sont insérées des histoires de Marcelino dos Santos (poète mozambicain et homme politique), José Craveirinha (poète), Gito Baloi (musicien), Bonga (musicien angolais), Noel Langa (artiste plastique), Ricardo Rangel (doyen de la photographie), parmi d'autres.

7 - MACEDO, Tania e CHAVES, Rita (organizadoras). *Marcas da Diferença: as Literaturas Africanas de Língua Portuguesa*. São Paulo: Editora Alameda, 2006. 380 p. ISBN: 8598325333.

A reflexão sobre as obras literárias produzidas em língua portuguesa nos países africanos, com grande destaque para o lugar que a literatura ocupa na constituição de sua vida nacional, tem recebido atenção por um número cada



vez mais expressivo de estudiosos brasileiros ao longo das últimas décadas. *Marcas da diferença* apresenta uma elaborada discussão sobre esse universo extraordinário de questões que as culturas africanas nos trazem. Neste livro estão reunidos textos que põem em relevo características essenciais da produção de escritores africanos e trazem à discussão problemas relevantes para a compreensão da natureza e da dinâmica das relações culturais que, ao longo dos séculos, se estabeleceram entre o continente africano e o Brasil. Apresentadas e debatidas na cadeia da oralidade, as propostas do encontro ganham agora a forma da escrita, abrindo-se, sem dúvida, a novas e bem-vindas discussões. *Marcas da diferença* busca revelar ao leitor a diversidade do fazer literário dos países africanos de língua portuguesa que, felizmente, vem conquistando um espaço cada vez mais expressivo entre nós.
Fonte: www.travessa.com.br/Francisco_Noa/autor/CFCB65F7-D182-4D8D-B3FC-6876FF052CF6

(EN) A substantial body of Brazilian scholars has focused increasing attention in recent decades on the analysis of Portuguese-language literary works produced in African countries, highlighting the role of literature in the construction of national life. *Marcas da diferença* (Marks of Difference) offers a thorough discussion on the diversity of themes explored by African cultures. The texts in the compendium cast light on the essential characteristics underpinning the work of African writers, while focusing on issues of significance to our understanding of the nature and dynamic of the cultural relations forged between the African continent and Brazil over the centuries. Originally presented in oral form, the written accounts of this encounter open the way for new and welcome discussions. *Marcas da diferença* endeavors to reveal the diversity of literary undertaking in the Portuguese-speaking African countries, a subject that has taken on increasing prominence in Brazil.

(ES) La reflexión sobre las obras literarias elaboradas en lengua portuguesa en los países africanos, donde se destaca el lugar que ocupa la literatura en la constitución de su vida nacional, ha recibido la atención de una cantidad cada vez más significativa de estudiosos brasileños a lo largo de las últimas décadas. *Marcas da diferença* (Marcas de la diferencia) presenta una elaborada discusión sobre ese universo extraordinario de cuestiones que las culturas africanas nos traen. En este libro están reunidos textos que ponen al descubierto

características esenciales de la producción de escritores africanos y traen a discusión problemas relevantes para la comprensión de la naturaleza y de la dinámica de las relaciones culturales que, a lo largo de los siglos, se establecieron entre el continente africano y Brasil. Presentadas y debatidas en la cadena de la oralidad, las propuestas del encuentro ganan ahora la forma escrita, abriéndose, sin duda, a nuevas y bienvenidas discusiones. *Marcas da diferença* trata de revelar al lector la diversidad de la producción literaria de los países africanos de lengua portuguesa que, felizmente, viene conquistando un espacio cada vez más significativo entre nosotros.

(FR) La réflexion sur les ouvrages littéraires produits en langue portugaise dans les pays africains, et dans laquelle le rôle de la littérature dans la constitution de la vie nationale occupe une place de choix, a reçu une attention de la part d'un nombre de plus en plus important d'intellectuels brésiliens au long des dernières décennies. *Marcas da diferença* (Marques de la différence) présente une discussion minutieuse sur cet univers extraordinaire de questions que les cultures africaines nous apportent. Dans ce livre sont réunis des textes qui mettent en évidence les caractéristiques essentielles de la production des écrivains africains et qui cherchent à faire le point sur des problèmes essentiels à la compréhension de la nature et de la dynamique des relations culturelles qui, tout au long des siècles, se sont établies entre le continent africain et le Brésil. Présentées et discutées oralement, les propositions formulées lors de cette rencontre acquièrent maintenant la forme écrite, et sont ouvertes, sans aucun doute, à de nouvelles discussions, qui seront les bienvenues. *Marcas da diferença* cherche à révéler au lecteur la diversité du faire littéraire dans les pays africains de langue portugaise qui, heureusement, ont conquis une espace de plus en plus significatif parmi nous.

8 - NOA, Francisco. *A Letra, a Sombra e a Água.* Maputo: Texto Editores.



Compilação de textos escritos durante a última década, integrando treze artigos, dedicados a questões da literatura e do ensino, e ainda uma vasta série (cerca de 40) pequenos textos publicados na imprensa, abordando várias questões sociais.

(EN) A compilation of thirteen articles written during the last decade devoted to literary and educational themes, in

addition to a large number (almost 40) of small texts published in the news media on a variety of social questions.

(ES) Compilación de textos escritos durante la última década, integrando trece artículos, dedicados a cuestiones de la literatura y de la enseñanza, además de una amplia serie (cerca de 40) de pequeños textos publicados en la prensa, tratando varias cuestiones sociales.

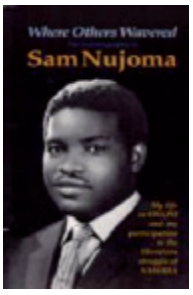
(FR) Compilation de textes écrits au cours de la dernière décennie, réunissant treize articles, consacrés à des questions relatives à la littérature et à l'enseignement, et comprenant en outre une vaste série (environ 40) de petits textes publiés dans la presse sur diverses questions sociales.

9 - FERREIRA, Manuel. ***No reino de Caliban: antologia panorâmica da poesia africana de expressão portuguesa. Vol. 3, Moçambique.*** **Lisboa: Plátano, 1980. CDU: 869.0**.

10 - PAPINIANO, Carlos (org.). ***As Armas estão acessas em nossas mãos: antologia breve da poesia revolucionária de Moçambique.*** **Porto: Edições Apesar de Tudo, 1976. 102 p.**

NAMÍBIA / Republic of Namibia

1 - NUJOMA, Sam. ***Where Others Wavered: The Autobiography of Sam Nujoma.*** **London: PANAF Books, 2001. ISBN-10: 0901787582.**



A autobiografia de Sam Nujoma, líder da South West African Peoples's Organization (Swapo) e primeiro presidente do país, é um dos livros mais reveladores da história da Namíbia. Desde a infância no vilarejo ovambo, sob o regime do *apartheid*, à organização da Swapo e da luta pela independência, é possível perceber a história da Namíbia, perspectiva não apenas política, mas também antropológica. Particularmente rica na autobiografia do fundador (Founding--Father) da nação namibiana, como é chamado por seus compatriotas, é o processo diplomático que reiterou a ilegalidade da ocupação da antiga África do

Sudoeste pelo regime racista da África do Sul. O relato do líder da independência da Namíbia permite acompanhar desde a abertura de uma rede de escritórios da Swapo no exterior, às conversações multilaterais que redundaram na retirada da África do Sul, no fim da guerra colonial, e finalmente a declaração de independência e realização de eleições livres e fundadas no voto universal. O trabalho, ademais, permite observar a própria formação da presente diplomacia namibiana, que tem no multilateralismo um de seus fundamentos maiores.

(EN) The autobiography of Sam Nujoma, leader of the South West African People's Organization (SWAPO) and the country's first president, is one of the most revealing books in the history of Namibia. From his childhood in the Ovambo village, under the apartheid regime, to the organization of Swapo and the struggle for independence, the reader can see the history of Namibia both from a political and anthropological perspective. Particularly rich in the autobiography of the Founding-Father of the Namibian nation, as he is called by his countrymen, is the diplomatic process that reiterated the illegality of the occupation of the former South West Africa by the South African racist regime. The Namibian independence leader gives an account of the opening of a network of Swapo offices abroad, the multilateral talks that resulted in the withdrawal of South Africa at the end of the colonial war, and finally the declaration of independence and the establishment of free elections founded in the universal suffrage. The work, moreover, allows the reader to observe the very formation of the Namibian diplomacy, which has its foundations on the principles of multilateralism.

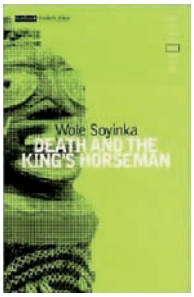
(ES) La autobiografía de Sam Nujoma, líder de la Organización de los Pueblos del Suroeste de África (SWAPO) y primer presidente del país, es uno de los libros más reveladores de la historia de Namibia. Desde su infancia en el pueblo Ovambo, bajo el régimen del apartheid, a la organización de la SWAPO y la lucha por la independencia, el lector puede ver la historia de Namibia, tanto del punto de vista político como antropológico. Especialmente rica en la autobiografía Padre de la nación namibia, como es llamado por sus compatriotas, es el proceso diplomático que reiteró la ilegalidad de la ocupación de la antigua África del Sur Oeste por el régimen racista de Sudáfrica. El líder de la independencia de Namibia da cuenta de la apertura de una red de oficinas en el extranjero de la Swapo, las conversaciones multilaterales que dieron lugar a la retirada de Sudáfrica al final de la guerra colonial y, finalmente, la declaración de independencia y el establecimiento de elecciones libres con

sufragio universal. La obra, además, permite al lector observar la formación misma de la diplomacia de Namibia, que tiene su mayor fundamento en el principio del multilateralismo.

(FR) L'autobiographie de Sam Nujoma, chef de file de la South West African People´s Organization (SWAPO) et le premier président du pays, est l'un des livres les plus révélateurs de l'histoire de la Namibie. Depuis son enfance dans le village Ovambo, sous le régime de l'apartheid, l'organisation de la SWAPO et la lutte pour l'indépendance, il est possible de voir l'histoire de la Namibie du point de vue non seulement politique, mais aussi anthropologique. Particulièrement riche dans l'autobiographie du Founding-Father de la nation namibienne, comme il est appelé par ses compatriotes, est le processus diplomatique qui a réaffirmé le caractère illégal de l'occupation de l´ancienne Afrique du Sud-Ouest par le régime raciste d'Afrique du Sud. Le récit du chef de file de l'indépendance de la Namibie permet de suivre depuis l´ouverture d´un réseau de bureaux Swapo à l´étranger, aux conversations multilatérales qui ont abouti au retrait de l'Afrique du Sud, à la fin de la guerre coloniale, et enfin à la déclaration d'indépendance et à la réalisation des élections libres et basées sur le suffrage universel. Le travail, en outre, permet d´observer la formation même de cette diplomatie namibienne, qui trouve dans le multilatéralisme l´un de ses fondements majeurs.

NIGÉRIA / Federal Republic of Nigeria

1 - SOYINKA, Wole. *Death and the King's Horseman.* Norton Critical Edition, Simon Gikandi, editor. London and New York: W.W. Norton and Co., 2003. ISBN: 0393977617.



Wole Soyinka (1934-) é romancista, dramaturgo, poeta, memorialista e ensaísta. É o primeiro autor africano laureado com o Prêmio Nobel de Literatura (1986). É Doutor em Literatura pela Universidade de Leeds, Reino Unido; co-fundador e Secretário-Geral da União de Escritores dos Povos Africanos (1974); Professor Assistente no Churchill College, Cambridge (RU); Professor Visitante em Yale; Embaixador da UNESCO

para a Promoção da Literatura Africana (1994); e Professor Emérito da Universidade Obafemi Awolowo (Ilê-Ifé, Nigéria).
Death and the King's Horseman [A Morte e o Palafreneiro do Rei], peça teatral baseada em fato real ocorrido em 1946, em Oyo, antiga capital iorubá, sintetiza o universo dramatúrgico de Soyinka. Inspirada na tragédia grega clássica e no teatro de Shakespeare, a peça é simultaneamente universal e profundamente ancorada na cultura iorubá, tendo no núcleo um conflito multidimensional - colonizado/colonizador; valores tradicionais/modernidade; homem/ divindade; significado da vida e da morte na cultura iorubá/na cultura ocidental. Foi encenada, dentre outros, no Royal Exchange Theatre (Manchester), Goodman Theater (Chicago), Kennedy Center (Washington, DC) e Lincoln Center (Nova York). A edição crítica é valiosa para a compreensão das referências históricas e culturais.

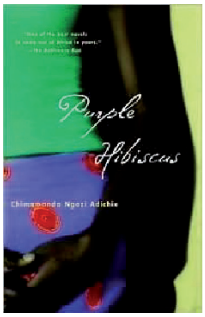
(EN) Wole Soyinka (1934 -) is a novelist, playwright, poet, memoirist and essayist. He is the first African author to be awarded with the Nobel Prize for Literature (1986). He holds a PhD in Literature by the University of Leeds, UK. He is co-founder and Secretary General of the Union of Writers of African Peoples (1974); Assistant Professor at Churchill College, Cambridge (UK); Visiting Professor at Yale; Ambassador to UNESCO for the Promotion of African Literature (1994); and professor Emeritus of the Obafemi Awolowo University (Ile-Ife, Nigeria).
Death and the King's Horseman, a play based on a real fact occurred in 1946 in the ancient capital Oyo Yoruba, summarizes the dramaturgical universe of Soyinka. Inspired by the classical Greek tragedy and Shakespearean theater, the play is both universal and deeply rooted in Yoruba culture, and the core multidimensional conflict: colonized / colonizer, traditional values / modernity, man / deity; meaning of life and death in Yoruba culture / Western culture. It was staged, among others, at the Royal Exchange Theatre (Manchester), Goodman Theatre (Chicago), Kennedy Center (Washington, DC) and Lincoln Center (New York). The critical edition is valuable for understanding the historical and cultural references.

(ES) Wole Soyinka (1934 -) es novelista, dramaturgo, poeta, memorialista y ensayista. Es el primer autor africano ganador del Premio Nobel de Literatura (1986). Es doctor en Literatura por la Universidad de Leeds,

Reino Unido; co-fundador y secretario general de la Unión de Escritores de los Pueblos de África (1974); profesor asistente en el Churchill College, Cambridge (Reino Unido); profesor visitante en la Universidad de Yale; embajador ante la UNESCO para la Promoción de la Literatura Africana (1994); y Profesor Emérito de la Universidad Obafemi Awolowo (Ile-Ife, Nigeria).
[Muerte y el Caballero del Rey], una obra de teatro basada en un hecho real ocurrido en 1946 en la capital de Oyo Yoruba antiguo, resume el universo dramatúrgico de Soyinka. Inspirado por la tragedia griega clásica y el teatro de Shakespeare, la obra es a la vez universal y profundamente arraigada en la cultura yoruba, y el conflicto núcleo multidimensional - colonizado / colonizador, los valores tradicionales / modernidad, hombre / dios, sentido de la vida y la muerte en la cultura Yoruba / cultura occidental. Fue puesta em escena, entre otros, en los teatros Royal Exchange (Manchester), Goodman Theatre (Chicago), Kennedy Center (Washington, DC) y Lincoln Center (Nueva York). La edición crítica es valiosa para la comprensión de las referencias históricas y culturales.

(FR) Wole Soyinka (1934 -) est romancier, dramaturge, poète, essayiste et biographe. Il est le premier auteur africain lauréat du prix Nobel de littérature (1986). Il est docteur en Littérature de l'Université de Leeds, Royaume-Uni; co-fondateur et secrétaire général de l'Union des Ecrivains des Peuples africains (1974); professeur adjoint au Churchill College, Cambridge (Royaume-Uni); professeur invité à l'Université Yale; ambassadeur à l'UNESCO pour la Promotion de la Littérature africaine (1994); et professeur émérite de l'Université Obafemi Awolowo (Ile-Ife, Nigéria).
[La mort et le cavalier du Roi], une pièce de théâtre basée sur des faits réels survenue en 1946 à Oyo Yoruba, ancienne capitale, résume l'univers dramaturgique de Soyinka. Inspiré par la tragédie grecque classique et le théâtre de Shakespeare, la pièce est à la fois universel et profondément enraciné dans la culture Yoruba, et le conflit de base multidimensionnelle: colonisé / colonisateur, les valeurs traditionnelles / modernité, homme / dieu; sens de la vie et de la mort dans culture yoruba / culture occidentale. La pièce a été mis en scène, entre autres, au Théâtre Royal Exchange (Manchester), Goodman Theatre (Chicago), le Kennedy Center (Washington, DC) et au Lincoln Center (New York). L'édition critique est utile pour comprendre les références historiques et culturelles.

2 - ADICHIE, Chimamanda Ngozi. *Purple Hibiscus.* Londres: Fourth State/HarperCollins, 2004. ISBN 9780007189885. Lagos, Nigéria: Farafina, 2004.



Edição em português: *Hibisco Roxo*. Tradutora: Julia Romeu. São Paulo: Companhia das Letras, 2011. ISBN 9788535918502.
Chimamanda Adichie (1977 -). Apesar da pouca idade, já está consagrada como uma das mais talentosas escritoras africanas da atualidade e seus livros foram publicados em diversos países, inclusive no Brasil. É Bacharel *summa cum laude* da Eastern Connecticut State University; Mestre em Escrita Criativa pela John Hopkins University; Mestre em Estudos Africanos por Yale. Professora Assistente (Hodder Fellow), Princeton University (2005-2006). É ganhadora do Prêmio Fundação McArthur (2008).

Hibisco Roxo narra com extraordinário humanismo e sensibilidade o percurso de uma família, tendo como pano de fundo a história recente da Nigéria. A forte presença da religião cristã, a rigidez da educação recebida dos missionários e o papel submisso da mulher na sociedade patriarcal são poderosos elementos do drama. A obra foi laureada com o Commonwealth Prize for First Book de 2004 e com o Hurston/Wright Legacy Award de 2004. Foi nomeada para o Woman Booker Prize 2004, foi finalista do Orange Prize 2004 e John Llewellyn Rhys Prize.

(EN) Chimamanda Adichie (1977 -). Despite her young age, is already established as one of the most talented African writers of our time and her books have been published in several countries, including Brazil. She holds a BA *summa cum laude* from the Eastern Connecticut State University, a Masters in Creative Writing by John Hopkins University, MSc in African Studies from Yale. She is Assistant Professor (Hodder Fellow) at Princeton University (2005-2006). She was awarded the MacArthur Foundation Prize (2008).
Purple Hibiscus tells with extraordinary sensitivity and humanism the journey of a family, with the backdrop of the recent history of Nigeria. The strong presence of the Christian religion, the rigidity of the education received from the missionaries and the submissive role of women in patriarchal society are

powerful elements of drama. It was awarded the Commonwealth Prize for First Book of 2004 and the Hurston / Wright Legacy Award 2004. It was nominated for the Booker Prize 2004 Woman, and was a finalist for the Orange Prize 2004 and the John Llewellyn Rhys Prize.

(ES) A pesar de su corta edad, ya se ha establecido como una de las escritoras africanas de más talento de nuestro tiempo y sus libros han sido publicados en varios países, entre ellos Brasil. Tiene una licenciatura *summa cum laude* de la Eastern Connecticut State University, maestría en escritura creativa de John Hopkins University, maestría en Estudios Africanos de la Universidad de Yale. Es Profesora Adjunta (Hodder Fellow) en la Universidad de Princeton (2005-2006). Fué distinguida con el Premio de la Fundación MacArthur (2008).
Purple Hibiscus cuenta con una extraordinaria sensibilidad y humanismo el trayecto de una familia, con el telón de fondo de la historia reciente de Nigeria. La fuerte presencia de la religión cristiana, la rigidez de la educación recibida de los misioneros y el papel sumiso de la mujer en la sociedad patriarcal son poderosos elementos de drama. La obra recibió el Premio de la Commonwealth para Primer Libro de 2004 y el Premio Hurston / Wright Legacy 2004. Fué nominada para el Premio Booker 2004 Woman, y fué finalista para el Premio Orange 2004 y el John Llewellyn Rhys Prize.

(FR) Chimamanda Adichie (1977 -). Malgré son jeune âge, ele est déjà établie comme l'une des écrivains africains les plus talentueuse de notre temps et ses livres ont été publiés dans plusieurs pays, dont le Brésil. Elle détient un baccalauréat *summa cum laude* de Eastern Connecticut State University; une maîtrise en Création littéraire de l'Université John Hopkins; maîtrise en Etudes africaines de l'Université Yale. Elle est professeur adjoint (Hodder Fellow) à l'Université de Princeton (2005-2006). Elle est laureate du prix MacArthur Foundation (2008).
Purple Hibiscus raconte avec une extraordinaire sensibilité et humanisme le parcours d'une famille, avec en toile de fond l'histoire récente du Nigeria. La forte présence de la religion chrétienne, la rigidité de l'éducation reçue par les missionnaires et le rôle de soumission des femmes dans la société patriarcale sont des éléments puissants de l'art dramatique. Le livre a reçu le prix du Commonwealth pour Premier Livre de l'année 2004 et le Prix Hurston /

Wright Legacy 2004. Il a été nominé pour le Booker Prize 2004 Woman, et a été finaliste pour le Prix Orange 2004 et John Llewellyn Rhys Prize.

3 - ADICHIE, Chimamanda Ngozi. *Half of a Yellow Sun*. Londres: Fourth State/HarperCollins, 2006. ISBN-10: 0007308809. Knopf, 2006. ISBN 9780385532723. Lagos: Farafina, 2006. ISBN 978073149x.

Edição em português: *Meio Sol Amarelo*. Tradutora: Beth Vieira. São Paulo: Companhia das Letras, 2008. ISBN 9788535912470 7.

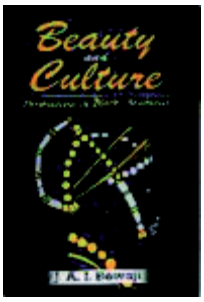
Meio Sol Amarelo é um romance épico. As vidas de personagens de diferentes origens étnicas e sociais entrecruzam-se na narrativa de suas tragédias cotidianas durante a Guerra Civil de Biafra (1967-1970). Os resquícios do colonialismo, a responsabilidade moral e política, a fidelidade étnica, as diferenças raciais, religiosas e de classe, o amor, a família e a amizade compõem trama complexa, em que afloram as contradições humanas. A obra demonstra que o heroísmo das pessoas comuns, a solidariedade e a capacidade de superação caracterizam o povo nigeriano. Recebeu o "Orange Prize for Fiction" de 2007.

(EN) *Half of a Yellow Sun* is an epic novel. The lives of characters from different social and ethnic backgrounds intertwine in the story of their daily tragedies during the Biafran Civil War (1967-1970). The remnants of colonialism, the moral and political responsibility, the ethnic fidelity, the racial, religious and class conflicts, love, family and friendship compose a complex plot, in which human contradictions emerge. The work demonstrates that the heroism of ordinary people, solidarity and ability to overcome characterize the Nigerian people. Winner of the Orange Prize for Fiction 2007.

(ES) [Medio sol amarillo] es un romance épico. Las vidas de los personajes de diferentes orígenes sociales y étnicos se entrelazan en la historia de sus tragedias cotidianas durante la guerra civil de Biafra (1967-1970). Los remanentes del colonialismo, la responsabilidad moral y política, la fidelidad étnica, los conflitos raciales, religiosos y de clase, el amor, la familia y la amistad componen trama compleja, en la que emergen las contradicciones humanas. El libro demuestra que el heroísmo de la gente común, la solidaridad y la capacidad para superar caracterizan al pueblo de Nigeria. Ganador del Premio Orange de Ficción 2007.

(FR) [Moitié du Soleil Jaune] est un roman épique. La vie des personnages de différents milieux sociaux et ethniques s'entrecroisent dans l'histoire de leurs tragédies quotidiennes pendant la guerre civile du Biafra (1967-1970). Les vestiges du colonialisme, la responsabilité morale et politique, la fidélité ethnique, les conflits raciaux, religieux et de classe, l'amour, la famille et l'amitié composent une trame complexe, dans laquelle les contradictions humaines émergent. Le livre démontre que l'héroïsme de gens ordinaires, la solidarité et la capacité à surmonter caractérisent la population nigériane. Lauréat du l'Orange Prize for Fiction 2007.

4 - BEWAJI, John Ayotunde Isola. ***Beauty and Culture. Perspective in Black Aesthetics.*** **Nigeria: Spectrum Books Limited, 2003. 270 p. ISBN: 978-029351-5.**



Dr. John Bewaji é bacharel e mestre em Filosofia pela Universidade de Ife e também PhD em Filosofia pela Universidade de Ibadan. Lecionou em diversas universidades e, atualmente, é professor sênior e coordenador do programa de filosofia da Universidade de West Indies, na Jamaica. Foi co-editor da publicação *Quest-Philosophical Discussion* e publicou mais de vinte artigos em reconhecidos periódicos internacionais, tais como *Philosophy of the Social Sciences*, *Philosophy and Culture*, além de muitos capítulos em livros de filosofia e cultura, como *Nigeria Life*.

Beauty and Culture (Beleza e Cultura) deve ser visto como uma desejável reflexão em torno do discurso de que o pensamento, a razão e o questionamento intelectual são estranhos à experiência africana, que é supostamente enraizada em mitos, sentimentos e imaginação. A razão e o sentimento não são mutuamente excludentes na história do desenvolvimento humano. Este é o argumento central que o autor explora neste volume, para abordar a expressão artística africana como "uma função da filosofia africana", a qual tem sua linha geral, espírito e direção influenciadas por tal expressão.

(EN) Dr. John Bewaji holds bachelor and marter´s degrees in Philosophy from the University of Ife and a PhD in Philosophy from the University of

Ibadan. He has lectured in several Universities and is currently Senior Lecturer and coordinator of philosophy programme at University of the West Indies, Jamaica. He has been co-editor of *Quest-Philosophical Discussion* and has published over twenty articles in international revered journals such as *Philosophy of the Social Sciences*, *Philosophy and Culture* and numerous chapters in books of Philosophy and Culture *such as Nigeria Life*.
Beauty and Culture should be a welcome addition to the discourse on whether thought, reason and intellectual inquiry are alien to the African experience which is supposedly rooted in myth, feeling and imagination. That reason and feeling are not mutually exclusive in the history of human development is the clear argument of the author's thesis explored in this volume, targeting African artistic expression as "a function of African philosophy" the tenor, spirit and direction of which is influenced by such expression.

5 - SOYINKA, Wole. *Poems of Black Africa*. Nigeria: Heinemann. ISBN: 0-435-90171-0.

6 - OKWELUME Junior, O. Charles. *Drumbeats of Black Africa. A Collection of African Proverbs.* Ibadan: Spectrum Books Ltd. ISBN: 978-029-504-6.

Este é um rico catálogo de provérbios e sábios ditados que permeiam diversas culturas da Nigéria e da África, abordando vários fenômenos da existência humana. É um trabalho oportuno para os tempos atuais, quando a cultura africana tem submergido em outras culturas estrangeiras em nome da globalização.

(EN) This is a rich catalogue of proverbs and wise sayings which spans across various cultures in Nigeria and Africa and concerns various phenomena in human existence.... It is a timely work for our times when the African culture is being submerged into other foreign ones inthe name of globalisation.

7 - ADEBAYO, Augusts. *I Am Directed.* Ibadan: Spectrum Books Ltd, 1991. ISBN: 978029121-0.

Augusts Adebayo ingressou no Serviço Público como Encarregado Distrital (District Officer) e foi Secretário Permanente em diversos Ministérios. Em



1974, foi nomeado Secretário do Governo Militar e Chefe do Serviço Público Civil no antigo Estado da Nigéria Ocidental. Tendo lecionado Administração Pública na Universidade de Ibadan, tornou-se Assessor Especial de assuntos políticos e administrativos no governo do estado de Ondo, em 1980. Atualmente, Adebayo é o Vice-Reitor e Presidente do Conselho, na Universidade de Ondo, em Ado-Ekiti.
Este é um divertido relato da experiência de um servidor público já maduro, escrito em forma de ficção. Baseada em episódios e experiências que o autor viveu nos seus anos no Serviço Público Civil, a história apresenta o lado mais leve do Serviço Público Civil, uma organização conhecida por sua letargia.

(EN) Augusts Adebayo joined the Civil Service as a District Officer. He was Permanent Secretary in various Ministries. In 1974, he was appointed Secretary to the Military Government and Head of Civil Service in the former Western State of Nigeria.
A one-time Senior Lecturer in Public Administation at the University of Ibadan, he became Special Adviser on political and administrative matters to the Governor of Ondo State in 1980. He is at present the Pro-Chancellor and Chairman of Council, Ondo State University, Ado-Editi.
This is a hilarious account of the experience of a seasoned Civil Servant, rendered in fictional form. It is buit on actual episodes and experiences of the author during his years in the Civil Service. The story portrays the lighter side of the Civil Service, an organisation known for its static dullness.

8 - SANYAOLU, Dayo. *The Slave Girl.* Topdam Educational Publishers. ISBN: 978-2227-37-4.

Dayo Snyaolu nasceu na Nigéria e pertence a etnia Iorubá. Estudou Educação e Língua Inglesa na Nigéria e também no exterior. Como uma educadora de reputação, a autora ensinou em muitas escolas na Nigéria e em outros países. Ela gosta de escrever e atuar. É autora de muitos livros de histórias voltados para todas faixas etárias. *Slave Girl* (Menina Escrava) é um de seus interessantes livros de histórias. Atualmente, Dayo Sanyaolu é vice-diretora no Ministério da Educação, Ciência e Tecnologia, no estado de Ogun. É uma mãe orgulhosa de seus lindos filhos e netos.

Slave Girl (Menina Escrava) é sobre uma jovem garota em uma típica vila africana que teve de enfrentar as complexidades culturais e humanas da vida. Por meio da determinação, perseverança e dedicação, ela faz de sua vida um sucesso. Como ela fez isso? Descubra no livro.

(EN) Dayo Sanyaolu was born a Nigerian and of the Yoruba stock. She studied English Language and Education in Nigeria and overseas. As an Educationist of repute, she taught in many Schools both in Nigeria and abroad. She enjoys reading and acting. She has authored many story books for all levels and ages. The *Slave Girl* is one of the interesting story books.
At present, Dayo Sanyaolu is a Deputy Director in the Ministry of Education, Science and Technology, Ogun State. She is a proud Mother of beautiful children and gandchildren.
Slave Girl is about a young girl in a typical African Village that had to face lifes cultural and human complexities. Through determination, perseverance and dedication, she made a sucess of her life. How she made it? Find out from the book.

9 - AKPABOT, Samuel Ekpe. *Form, Function and Style in African Music*. Nigeria: Macmillan. ISBN: 978-018-244-6.

Musicólogo, compositor, organista e trompetista, o professor Samuel Akpabot estudou no Royal College of Music, em Londres, na Universidade de Chicago e na Universidade de Michigan. Ele escreveu numerosos artigos sobre música africana em periódicos internacionais reconhecidos, vários capítulos em livros sobre *Africana* e é autor de *Ibibio Music in Nigerian Culture* (Música Ibibio na Cultura Nigeriana) e *Foundation of Nigerian Traditional Music* (Fundação da Música Tradicional Nigeriana).
Em seu estudo *Form, Function and Style in African Music* (Forma, Função e Estilo na Música Africana), o professor Akpabot escreve a paritr de uma perspectiva privilegiada de professor e músico, em linguagem e estilo que deverão atrair estudantes, professores e amantes de música.

(EN) Musicologist, composer, organist and trumpet player, Professor Samuel Akpabot studied at the Royal College of Music, London, at the University of Chicago and at the Michigan State University. He has witten numerous articles on the music of Africa in international learned jounals, chapters in books on

Africana and is the author of *Ibibio Music in Nigerian Culture* and *Foundation of Nigerian Traditional Music*.
In this study of *Form, Function and Style in African Music*, Professor Akpabot writes from a vantage point of teacher and performer in a language and style that should attract music students, teachers and lovers.

10 - ABU, Eugenia. *In the Blink of an Eye.* Ibadan: Spectrum Books Limited. ISBN: 978-029-760-x.

Eugenia Abu é uma escritora que aborda diversas áreas: música, moda, amor, feminismo, política e muitas outras. Ainda assim, cada uma é tratada com a confiança e a coragem de uma escritora que não tem medo de olhar de frente para sua sociedade e dizer algumas verdades.
In the Blink of an Eye (No piscar de um olho) é um livro que volta no tempo para apresentar uma variedade de interessantes artigos entrelaçados com sagacidade e humor. São textos carregados de eventos históricos e sociais, temas internacionais e nacionais, da guerra às telecomunicações, e de literatura a gênero, além de empolgantes entrevistas com personalidades formidáveis.

(EN) Eugenia Abu is a writer at home with several areas – music, faschion, love, feminism, politics and many others. Yet, each is treated with the confidence and courage of a writer who is not shy of looking at her society in the face and telling it a few truths.
In the Blink of an Eye is a book that goes back in time in an engaging spectrum of interesting articles laced with wit and humour. Packed with historical and social events, national and international issues, from war to broadcasting and telecommunication, and from literature to gender in addition to exciting interviews with formidable personalities.

11 - OKPEWHO, Isidore. *The Last Duty.* Harlow: Longman, 1976. 243 p. ISBN: 0582785359.

12 - ODUMEGWU-OJUKWU, Emeka. *Because I am involved.* Ibadan: Spectrum Books Ltd. ISBN: 978-029-439-2.

Talvez, o autor tenha gerado mais controvérsia do que qualquer outro nigeriano e tenha se tornado de certa forma um enigma. Apesar de ser frequentemente

criticado e mal interpretado, Odumegwu mantém firmemente sua visão da Nigéria e sua crença em um país unido e pacífico, uma visão reverenciada tanto por seus críticos quanto seus admiradores.
Neste livro, Emeka Odumegwu-Ojukwu escreve, desafiadoramente, sobre a Nigéria de seus sonhos e assevera, com convicção ainda mais forte, as soluções para os seus problemas. Ele escreve sobre suas impressões de grandes nigerianos, como Zik, Awo e sobre outros assuntos pelos quais ficou conhecido. Odumegwu-Ojukwu escreve tão seca e objetivamente que só ele poderia ter escrito este livro.

(EN) Perhaps, he has generate more controversy than any other Nigerian and has become somewhat of an enigma. He has been often mis-quoted and most often mis-interpreted. Yet, he holds on strongly to this vision of Nigeria and his belief in a peaceful and united country: a vision which both his critics and admirers hold in great awe.
In this book, Emeka Odumegwu-Ojukwu writes, more endearingly, about his dream-Nigeria, and states, with stronger conviction, the solution of her problems. He writes about his impressions of great Nigerians like Zik, Awo ad Amiu Kano, and about those other subjects he has come to be known for. He writes so bluntly and forthrightly that only he could have written it.

13 - ACHEBE, Chinua. *Things Fall Apart.* (with Introduction and Notes by Aigboje Higo). Anchor Books, 1994. 224 p. ISBN13: 9780385474542; ISBN10: 0385474547.



Chinua Achebe nasceu em 16 de novembro de 1930, em Ogidi, Nigéria. Filho dos professores missionários Isaiah Okafo e Janet Achebe, o escritor foi criado na tradição cristã. Achebe estudou na Church Mission Society e depois no Government College em Umuahia antes de estudar na Universidade Ibadan, onde completou seu bacharelado em literatura inglesa, em 1953. Seu primeiro romance, *Things Fall Apart* (As coisas quebram), foi publicado em 1958. Em um artigo escrito em 1972, Charles R. Larson diz que *Things Fall Apart* tornou-se mais que um clássico; agora é considerado um romance africano arquetípico. A situação que o romance descreve – a chegada do homem branco e o início da desintegração da sociedade africana tradicional

e as consequências disto – é a típica destruição que todas as sociedades africanas experienciaram uma vez ou outra como resultado de sua exposição ao Ocidente".

(EN) Chinua Achebe was born on November 16, 1930 in Ogidi, Nigeria. The son of missionary teachers Isaiah Okafo and Janet Achebe, the writer was raised as a Christian. Achebe was educated at the Church Mission Society and then Government College in Umuahia before he attended Ibadan University where he received his BA in English literary studies in 1953. His first novel,*Things Fall Apart*, was published in 1958.
In an essay written in 1972, Charles R. Larson says, "Things Fall Apart has come to be regarded as more than simply a classic; it is now seen as the archetypal African novel. The situation which the novel itself describes - the coming of the white man and the initial disintegration of traditional African society as a consequence of that - is typical of the breakdown all African societies have experienced at one time or another as a result of their exposure to the West."

14 - OSUNDARE, Níyí. *Villaje Voices. Poems.* Nigeria: Evans Brothers Ltd. ISBN: 978-167-223-4.

Nascido em Ikere-Ekiti, Niyi Osundare cursou o Ensino Médio na Amoy Grammar School, em Ikere, e na Christ's School, em Ado-Editi. Gradou-se em lingua inglesa na University Colloge (hoje, Universidade de Ibadan), obteve mestrado na Leeds University e PhD na York University, em Toronto. Seus poemas *It's the Harmattan* foi o primeiro colocado no Western State Festival of Arts and Culture, em 1968. Sua primeira obra também ganhou um dos vinte e um mais importantes prêmios de literatura na premiação da BBC *Arts and Africa Poetry* de 1981. O autor está do Conselho Editorial do *Opon Ifa*, jornal de poesia sediado em Ibadan. Muitas de suas peças foram encenadas tanto na Nigéria quanto no exterior. Niyi Osundare é atualmente professor da Universidade de Ibadan.

(EN) Born in Ikere-Ekiti, Niyi Osundare had his secondary education at Amoy Grammar School, Ikere, and Christ´s School, Ado-Editi. He

obtained a B.A. in English from the University College (now University of Ibadan), M.A. from Leeds University, and Ph.D from York University, Toronto. His poems *It´s the Harmattan* won first place in the Western State Festival of Arts and Culture in 1968. His entry also won one of the twenty-one principal book prizes in the 1981 BBC *Arts and Africa Poetry Award*. He is on the Editorial Board of *Opon Ifa*, the Ibadan-based Poetry Journal. Many of his plays have been performed both within and outside Nigeria. Niyi Osundare is currently a Professor at the University of Ibadan.

15 - ACHEBE, Chinua. *Arrow of God.* Publisher: Knopf Doubleday Publishing Group Pub, 1989. 230 p. ISBN-13: 9780385014809.

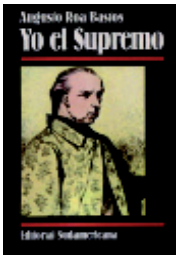


Chinua Achebe, nascido em 1930, é um dos mais importantes romancistas nigerianos. Seus romances são primordialmente voltados para o público africano, porém sua abordagem psicológica recebeu acolhida universal.
Arrow of God (Flecha de Deus), de 1964, remonta ao passado mais uma vez. Sendo o sumo sacerdote da vila considerado uma divindade, o personagem central é um intelectual tribal que percebe a fraqueza da perspectiva tradicional e sente a necessidade de mudança. Sua acuidade mental e consequente ceticismo deixam-no vulnerável a acusações de trair seu próprio povo. Em uma explosão desesperada de arrogância, ele tenta restaurar seu prestígio e reafirmar o poder do seu deus, mas acaba por afastar a população local, que começa a voltar-se para os missionários cristãos.

(EN) Chinua Achebe (born 1930) is one of the foremost Nigerian novelists. His novels are primarily directed to an African audience, but their psychological insights have gained them universal acceptance.
Arrow of God (1964) reverted to the past once more. As the high priest of the village deity, the central character is a tribal intellectual who sees the weaknesses of the traditional outlook and senses the need for change. His mental alertness and consequent skepticism lay him open to the charge of betraying his own people. In a desperate outburst of arrogance he attempts to restore his prestige and to reassert the power of his god, but he merely succeeds in alienating the villagers, who begin to turn to the Christian missionaries.

PARAGUAI / República del Paraguay

1 - BASTOS, Augusto Roa. *Yo El Supremo.* 1ª ed: 1974. Buenos Aires: Editorial Sudamericana, 1985. ISBN: 950-07-0277-0. 468 p.



Obra ápice do escritor paraguaio Augusto Roa Bastos, publicada em 1974.
Conhecido como "*El Supremo*" (O Supremo), o advogado, revolucionário e Ditador Perpétuo da República do Paraguai, Dr. José Gaspar Rodríguez de Francia governou o páis primeiro como membro do Triunvirato (1811), depois como Cônsul (1813) e em seguida como Magistrado unipessoal, de 1816 até sua morte ocorrida em 1840.
Esta obra leva ao conhecimento do leitor todo o aspecto negativo do mandato do Dr. Francia. De fato este livro representa parcialmente uma "ação judicial", já que ressalta a injustiça e a dureza do Dr. José G. Rodriguez de Francia.
Augusto Roa Bastos conseguiu plasmar em *Yo El Supremo*, uma lúcida resenha histórica para a vida política daquele que foi o Supremo Ditador paraguaio por longos 26 anos: José Gaspar Rodríguez de Francia. Sua obra é um claro ataque ao autoritarismo e uma crítica ao poder. Recebeu o Prêmio Cervantes em 1989.

(EN) Capstone work of Paraguayan writer Augusto Roa Bastos published in 1974.
Known as "The Supreme," attorney, revolutionary, Perpetual Dictator of the Republic of Paraguay, Dr. José Gaspar Rodríguez de Francia, governed first through a Triumvirate (1811), then a Consul (1813) and finally a unipersonal magistrate from 1816 until his death in 1840.
The book shines a light on all of the negative features of Dr. Francia's tenure. In fact, the work serves, in part as a "judicial action" to underscore the injustice and severity of Dr. José G. Rodriguez de Francia.
In *I the Supreme*, Augusto Roa Bastos successfully crafts an eloquent historical synthesis of the life of the man who served as Paraguay's Supreme Dictator for 26 long years: José Gaspar Rodríguez de Francia, while offering, at the same time, an unambiguous attack and criticism of power. Roa Bastos was the recipient of the Cervantes Award in 1989.

(ES) Obra cumbre del escritor paraguayo Augusto Roa Bastos. Fue publicada en 1974.

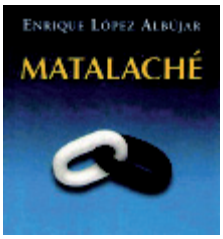
Como El Supremo, era conocido el abogado, revolucionario y Dictador Perpetuo de la República del Paraguay, Dr. José Gaspar Rodríguez de Francia, gobernándolo en Triunvirato primero (1811), en Consulado luego (1813), y como magistratura unipersonal desde 1816 hasta su muerte acaecida en 1840. En esta obra, se saca a relucir todo el aspecto negativo del mandato de Dr. Francia. Esta obra, es una obra demandante, pues en ella resalta la injusticia y la dureza del Dr. José G. Rodriguez de Francia.
Augusto Roa Bastos plasmó en *Yo el Supremo"* una lúcida reseña histórica a la vida política del que fuera el Dictador Supremo paraguayo a lo largo de 26 años: José Gaspar Rodríguez de Francia. Su obra es un claro ataque al autoritarismo y una crítica al poder. Obtuvo el Premio Cervantes en 1989.

(FR) *Yo El Supremo* (Moi, le Supême), est l'ouvrage phare de l'écrivain paraguay Augusto Roa Bastos. Publié en 1974.
Connu sous le surnom de "Suprême", l'avocat révolutionnaire et Dictateur Perpétuel de la République du Paraguay, Dr. José Gaspar Rodríguez de Francia, a gouverné comme membre du Triumvirat (1811), puis comme Consul (1813) et ensuite comme magistrat unipersonnel depuis 1816 jusqu'à sa mort qui a eu lieu en 1840.
Cet ouvrage montre au lecteur l'aspect négatif du mandat du Dr. Francia. Il comporte en réalité une certaine nuance d'"action judiciaire", car il fait ressortir l'injustice et la dureté du Dr. José G. Rodriguez de Francia.
Augusto Roa Bastos est parvenu à faire dans *Yo El Supremo*, un récit historique lucide de la vie politique de celui qui a été le Dictateur Suprême du Paraguay pendant 26 longues années : José Gaspar Rodríguez de Francia. Son oeuvre constitue une attaque à l'autoritarisme et une critique au pouvoir. Bastos a remporté le prix Cervantes en 1989.

PERU / Republica del Perú

1 - ALBÚJAR, Enrique López. *Matalaché*. La Habana: Editorial Casa de las Américas, 1978. Colección Literatura latinoamericana. 233 p. Lima: Peisa, 2005. 168 p. ISBN: 9972-40-343-2.

A obra *Matalaché* nos diz muito sobre as difíceis condições de um mestiço (caboclo). O romance de Enrique López Albújar mostra a



difícil convivência entre diversas etnias no Peru. Conta a história de um escravo mulato que se apaixonado por uma jovem loira, filha de seu senhor.
Lópes Albújar ambienta sua narração no ano de 1816, cinco anos antes da independência do Peru. O dono da fábrica de sabão "La Tina", Juan Francisco de los Ríos y Zuñiga, depara-se, inesperadamente, com a volta de sua filha, María Luz, que vivia em Lima com sua tia materna desde a morte de sua mãe, ocorrida dez anos antes.
Durante sua estada, María Luz apaixona-se pelo capataz de seu pai, o escravo mulato José Manuel Sojo, mais conhecido como Matalaché, devido ao estribilho que cantarolavam a ele: "Cólega, cólega, José Manué/ mátala, mátala, mátala, che". Além da história de amor, o narrador descreve, em algumas passagens, as condições sub-humanas dos escravos.
A influência dessa obra foi enorme nas letras peruanas, e sua contribuição foi decisiva para o auge do indigenismo.

(EN) *Matalaché* reveals much about the difficult conditions faced by *mestizos*. Enrique López Albújar's novel illustrates the uneasy coexistence of Peru's ethnicities. It narrates the story of a mulatto slave who falls in love with a young woman of blond hair, his master's daughter.
The novel is set in 1816, five years before Peru's independence. Juan Francisco de los Ríos y Zuñiga, the owner of La Tina, a soap factory, unexpectedly takes in his daughter, María Luz, who had been living with her maternal aunt since the passing of her mother ten years earlier.
While home, María Luz falls in love with her father's foreman, José Manuel Sojo, a slave, known as Matalaché because of the refrain sung in his name: ¡Cólega, cólega, José Manué/ mátala, mátala, mátala, che! (Partner, partner, José Manué/ kill her, kill her, kill her, hey!). Beyond the love story, the narrator describes the subhuman conditions endured by slaves.
Albújar had a profound influence on Peruvian literature, and his contribution to indigenism was of decisive importance.

(ES) Matalaché nos dice mucho acerca de las difíciles condiciones de un mestizo. La novela de Enrique López Albújar muestra la difícil convivencia entre diversas etnias en Perú. Cuenta la historia de un esclavo mulato enamorado de una joven rubia, hija de su amo.

Lópes Albújar ambienta su narración en 1816, un lustro antes de la independencia del Perú. El dueño de la fábrica de jabones La Tina, Juan Francisco de los Ríos y Zuñiga, recibe inesperadamente a su hija, María Luz, quien vivía en Lima con su tía materna desde la muerte de su madre, ocurrida diez años antes.
Durante su estancia, María Luz se enamora del capataz de su padre, el esclavo mulato José Manuel Sojo, conocido como Matalaché debido al estribillo que se le cantaba: ¡Cólega, cólega, José Manué/ mátala, mátala, mátala, che".
Más allá de la historia de amor, el narrador describe en ciertos pasajes las condiciones infrahumanas de los esclavos.
Su influencia fue enorme en las letras peruanas. Su aporte fue decisivo para el auge de indigenismo.

(FR) *Matalaché* est un ouvrage qui nous montre la réalité sur les conditions de vie difficiles d'un métisse. Le roman d'Enrique López Albújar fait état de la coexistence difficile entre les différentes ethnies au Pérou. Il raconte l'histoire d'un esclave mulâtre, qui tombe amoureux d'une jeune fille blonde, fille de son maître.
Lópes Albújar situe son récit en 1816, cinq ans avant l'indépendance du Pérou. Le propriétaire d'une usine de savons "La Tina", Juan Francisco de los Ríos y Zuñiga, est surpris par le retour de sa fille, María Luz, qui habitait à Lima avec sa tante maternelle depuis la mort de sa mère disparue dix ans auparavant.
Pendant son séjour, María Luz tombe amoureuse du chef des esclaves de son père, le mulâtre José Manuel Sojo, plus connu sous le nom de Matalaché, en vertu du refrain qu'on lui chantait sans arrêt: "Cólega, cólega, José Manué/ mátala, mátala, mátala, che". Ce livre n'est pas un simple récit d'une histoire d'amour et décrit, dans quelques passages, les conditions inhumaines des esclaves.
Il a eu une énorme influence sur les lettres péruviennes et a beaucoup contribué à l'épanouissement de l'indigénisme.

2 - APARÍCIO, Luís Delgado; MARIÁTEGUI, Javier; ROSTWOROWSKY, María et al. *Lo africano en la cultura criolla*. Lima: Fondo Editorial del Congreso del Perú, 2000. 212 p. ISBN-10: 9972755320.

Esta é uma importante obra que analisa o papel dos africanos na cultura peruana.

Rostworowski mostra a evolução das relações entre índios, negros, mestiços e crioulos, desde os albores da Conquista e durante o período do vice-reinado, através de biografias e outras fontes.
Javier Mariátegui estuda a cultura médica de San Martim de Porras (1579-1639), santo negro limenho que curava os enfermos, e assinala que ele associava três procedimentos de diagnósticos e terapêuticos: a medicina mágica de procedência africana, a medicina à base de ervas andina pré-colombiana, e a medicina renascentista trazida pelos conquistadores europeus.
Carlos Aguirre descreve a população de origem africana no Peru. Sintetiza a trajetória dessas populações, da escravidão à liberdade, em uma história marcada pelo sofrimento e pela opressão. Destaca também o trabalho do historiador Oswaldo Holguín, sobre o tradicionalista Ricardo Palma e sua relação com a cultura negra.
A última parte da obra trata de testemunhos de vida e experiências de racismo no Peru, vivenciadas por reconhecidos esportistas, artistas e outros profissionais descendentes de ancestrais africanos.

(EN) An important work analyzing the role of Africans in Peruvian culture. Rostworowski uses biographies and other sources to outline the evolution of the relationship between Indians, Africans, *mestizos* and *criollos*, from the earliest days of the Conquest through the Viceroyalty.
Javier Mariátegui examines the medicinal culture of Lima's black saint, San Martín de Porras (1579-1639), who cured the sick, noting that he fused three diagnostic and therapeutic traditions: African magical medicine, Pre-Columbian Andean herbal techniques and European Renaissance medicine.
Carlos Aguirre considers Peru's African population. He lays out the evolution of the community, from slavery to emancipation, tracing a historical trajectory marked by suffering and oppression.
Aguirre also highlights historian Oswaldo Holguín's work on traditionalist Ricardo Palma and his relationship to African culture. The last section offers testimonials on the lives of notable Peruvian athletes, artists and other professionals of African descent and their experiences with racism.

(ES) Esta es una importante obra que analiza el papel de los africanos en la cultura peruana.

Rostworowski muestra la evolución de las relaciones entre indios, negros, mestizos y criollos, desde los albores de la Conquista y durante el periodo virreinal, a través de biografías y otras fuentes.
Sobre el santo negro limeño, San Martín de Porras (1579-1639), quien curaba a los enfermos, Javier Mariátegui estudia su cultura médica y señala que él conjugaba tres procedimientos de diagnósticos y terapéuticos: la medicina mágica de procedencia africana, la medicina herbolaria andina precolombina y la medicina renacentista traída por la conquista europea.
Carlos Aguirre trata sobre la población de origen africano en el Perú. Sintetiza la trayectoria de estas poblaciones, desde la esclavitud a la libertad, en una historia signada por el sufrimiento y la opresión.
Destaca también el trabajo del historiador Oswaldo Holguín, sobre el tradicionista Ricardo Palma y su relación con la cultura negra. La última parte trata de testimonios de vida y experiencias del racismo en el Perú de destacados deportistas, artistas y otros profesionales de ancestro africano.

(FR) Il s'agit d'un ouvrage important qui analyse le rôle des Africains dans la culture péruvienne.
Rostworowski montre l'évolution des relations entre Indiens, Noirs et Métisses, depuis le début de la Conquête et pendant la période du Vice-Royaume, et utilise à cet effet des biographies et d'autres sources.
Le saint noir de la ville de Lima, San Martín de Porras (1579-1639), qui guérissait les infirmes, fait l'objet des études de Javier Mariátegui. L'auteur analyse la culture médicale de San Martín et signale que celui-ci associait trois procédures diagnostiques et thérapeutiques: la médecine magique d'origine africaine, la médicine à base d'herbes, andine précolombienne et la médecine de la Renaissance apportée par les conquérants européens.
Carlos Aguirre étudie la population d'origine africaine au Pérou. Il résume la trajectoire de ces population depuis d'esclavage jusqu'à la liberté, dans une histoire marquée par la souffrance et l'oppression.
Cet ouvrage met également en valeur le travail de l'historien Oswaldo Holguín, sur le traditionaliste Ricardo Palma et sa relation avec la culture noire. Cette dernière partie de l'ouvrage comporte des témoignages et des expériences de racisme au Pérou, vécues par des sportifs, des artistes et autres professionnels de renom d'origine africaine.

3 - PALMA, Ricardo. *Tradiciones Peruanas*. 1ª ed: Buenos Aires, Ed. Espasa Calpe, 1943. Mexico: Sepan Cuantos, 2006. ISBN: 9789700766119.

A obra *Tradiciones Peruanas* (Tradições Peruanas) representa o conjunto dos textos escritos por Ricardo Palma durante vários anos, publicados a partir de 1863 em jornais e revistas. São relatos curtos de ficção histórica que narram acontecimentos baseados em fatos históricos de maior ou menor importância, próprio da vida e das diferentes etapas pelas quais passou a história do Peru, em lendas ou explicando os costumes existentes, sendo seu valor literário maior que o histórico.
As Tradições Peruanas surgiram no ambiente jornalístico onde o autor circulou; as primeiras tradições foram publicadas como artigos, em jornais ou revistas da época.
As tradições de Palma têm características próprias: usam uma linguagem popular repleta de refrões, provérbios, canções, entre outras. Baseiam-se em acontecimentos históricos que tenham suporte em arquivos ou documentos. Em tom oral, frequentemente dialogam com o leitor. E, como é próprio do romanticismo, o drama é carregado quando a narração assim o exija. Apresentam uma crítica das instituições políticas e religiosas da época.
As Tradições têm um grande valor, pois, embora não tenham sido invenção de Palma, com ele ocorre uma revitalização do gênero, criando um produto literário peruano próprio por suas características, onde o acontecimento histórico evocado está cheio de costumes do país e onde a história do Peru serve como ambiente e armazém da memória coletiva de um povo, à qual o autor recorre para unir o relato ao leitor.

(EN) *Tradiciones Peruanas* (Peruvian Traditions) is a collection of writings by Ricardo Palma that appeared in newspapers and journals over several years beginning in 1863. The narratives are short-story fictional pieces describing developments founded on historical events of greater and lesser significance, but initimately bound to the different stages of Peruvian history. They are presented as legends employed to explain existing customs, and their literary value transcends history.
Tradiciones Peruanas grew out of the news reporting circles in which the author circulated. The narratives were published as articles in period newspapers and journals. Palma's traditions have unique characteristics: he

employs popular vernacular replete with refrains, proverbs, songs, among other elements. The pieces are based on historical events supported by archival or documentary records. An oral element is often introduced to establish a dialogue with the reader. In keeping with the Romantic tradition, the stories are charged, when required, by the narrative and offer a critique of the era's political and religious institutions.
The traditions carry significant value. For even if Palma was not the genre's creator, he gave new vitality to the form, producing characteristically Peruvian literature in which particular historical developments are infused with Peruvian customs and the nation's history serves as the backdrop and storehouse for the collective memory of an entire people, a collective memory Palma relies on to connect his readers to the narrative.

(ES) Las *Tradiciones Peruanas* son la obra conjunta de los escritos que Ricardo Palma escribió en varios años, publicadas desde 1863 en periódicos y revistas. Son relatos cortos de ficción histórica que narran sucesos basados en hechos históricos de mayor o menos importancia, propios de la vida de las diferentes etapas que pasó la historia del Perú, sea leyenda como explicando costumbres existentes, siendo su valor literario más que histórico.
Las Tradiciones Peruanas surgieron en el ambiente periodístico donde se movió su autor, las primeras tradiciones fueron publicadas como artículos en diarios o revistas de la época. Las tradiciones de Palma tienen características propias: usa un lenguaje popular repleto de refranes, proverbios, canciones, entre otros. Se basa en un suceso histórico que tiene sustento en archivos o documentos. Tono oral, en muchas ocasiones dialoga con el lector. Proprio del romanticismo, el drama es cargado cuando la narración así lo requiere. Crítica de las instituciones políticas y religiosas de la época.
Las tradiciones tienen un gran valor ya que si bien no fue invención de Palma, con él se da una revitalización de género de la tradición, al mismo tiempo crea un producto literario peruano propio por sus características, donde el suceso histórico tocado está lleno del costumbrismo de país y donde la historia del Perú sirve como ambiente y almacén de la memoria colectiva de un pueblo ya que Palma recurre a ella para conectar el relato al lector.

(FR) *Tradiciones Peruanas* (Traditions Péruviennes) est un ensemble des manuscrits que Ricardo Palma a écrit pendant plusieurs années et qui étaient publiés depuis 1863 dans des journaux et magazines. Ce sont des récits courts

de fiction historique qui racontent des événements fondés sur des faits historiques, d'importance variable, propres à la vie et aux différentes étapes par lesquelles a passé l'histoire du Pérou, sous la forme de légendes ou d'une explication des coutumes de l'époque, et dont la valeur littéraire est plus grande que la valeur historique.

Ce livre a surgi dans l'environnement journalistique dans lequel l'auteur a circulé ; les premières traditions ont été publiées sous forme d'articles, dans des journaux ou magazines de l'époque. Les Traditions de Palma ont des caractéristiques particulières: elles utilisent un langage plein de refrains, de proverbes, de chansons ... Elles se fondent sur un événement historique figurant dans des archives ou des documents. Leur ton est oral, et bien souvent l'auteur dialogue avec le lecteur. Comme il est propre du romantisme, le drame est intense lorsque le récit l'exige. Elles constituent une critique aux institutions politiques et religieuses de l'époque.

Les Traditions ont une grande valeur, et même si elles n'ont pas été inventées par Palma, il les a revitalisées et a créé en même temps un produit littéraire péruvien original par ses caractéristiques, où l'événement historique abordé est imprégné d'usages et des coutumes du pays et où l'histoire du Pérou sert de cadre et de réservoir de la mémoire collective d'un peuple, puisque Palma a recours a cette mémoire pour rattacher le récit au lecteur.

4 - RONCEROS, Antonio Gálvez. *Monólogo desde las Tinieblas*. Lima: Editorial Peisa, 1979. 136 p. ISBN: 9972401049.



Antonio Gálvez Ronceros (1932), professor titular da Universidade Nacional Mayor de San Marcos, é natural de Chincha, povoação na área rural do "Sul Chico" da costa peruana.

Com a chegada desta obra, tem-se a oportunidade de apreciar um relato com personagens afro-peruanos como protagonistas, que usam a sua própria linguagem, expressam seu modo de pensar e outros atributos que os identificam na sociedade peruana.

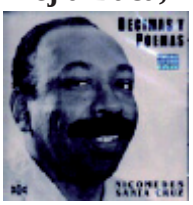
Esta obra retrata a visão tanto do culpado quanto do inocente. É uma forma de abordar a vida a partir de um olhar mais humano, o que alguns narradores, com o passar do tempo e com experiência, conseguem atingir.

(EN) Antonio Gálvez Ronceros (1932), a tenured profesor at the Universidad Nacional Mayor de San Marcos, hails from Chincha, a rural area of the "Sur Chico" region along Peru's southern coast.
The book offers readers a narrative told through the eyes of Afro-Peruvians who express their own distinctive linguistic patterns, thought processes and unique attributes.
Ronceros' work articulates the views of the guilty and of the innocent alike, addressing life from a human perspective, which only a select few authors are able, over time and through experience, to achieve.

(ES) Antonio Gálvez Ronceros (1932), profesor principal de la Universidad Nacional Mayor de San Marcos, es natural de Chincha, pueblo de ambiente rural del Sur Chico de la costa peruana.
Con la aparición de esta obra, se ha tenido la oportunidad de apreciar un relato con personajes afro peruanos contando "desde adentro", es decir, con los protagonistas que usan su propio lenguaje, su modo de pensar y otros atributos que los identifican en la sociedad peruana.
Esta obra recoge la visión del que es culpable e inocente. Es una forma de abordar la vida desde la mirada humana, que algunos narradores, con el transcurrir del tiempo y la experiencia logran.

(FR) Antonio Gálvez Ronceros (1932), professeur titulaire de l'Université de San Marcos, est né à Chincha, village rural de Sur Chico, sur le littoral du Pérou.
Cet ouvrage nous permet d'apprécier un récit fait par des personnages afro-péruviens eux-mêmes en utilisant leur propre langage, leur propre manière d'être et d'autres attributs qui les identifient dans la société péruvienne.
Cet ouvrage aborde le thème de la culpabilité et de l'innocence. C'est une manière d'aborder la vie à partir d'un regard plus humain que certains narrateurs, avec le passage du temps et l'expérience, sont capables d'atteindre.

5 - SANTA CRUZ, Nicomedes. *Décimas*. Lima: Librería-Editorial Juan Mejía Baca, 1959. ISBN-10: 1855660857.



Nicomedes Santa Cruz resgatou a tradição "decimista" recompilando e fixando as décimas que circulavam oralmente. Alem disso, desde meados do século XX, foi o representante mais importante dessa tradição no Peru.

Como tal, escreveu décimas e outros poemas em quantidades significativas. Em sua primeira décima, deu voz à silenciada história do negro, a partir de sua chegada ao Peru, e reivindicou sua contribuição para a formação da cultura nacional.
Nicomedes Santa Cruz é uma voz singular, porque sua poesia é para o povo, se nutre do povo e das tradições orais. Alem disso, Santa Cruz é um dos primeiros poetas a vincular sua poesia com uma tradição popular africana e indígena e alcançar um grau inusitado de originalidade. Pela incorporação dos mitos indígenas e africanos, das glosas provenientes de *harawis* (canto próprio do indígena), e do folclore espanhol, a décima santacruciana representa a coexistência de três sistemas literários; ou seja, o sincretismo das culturas espanhola, africana e indígena.

(EN) Nicomedes Santa Cruz revived the "decimista" (a unique poetic form of Spanish origin) tradition in Peru, collecting and recording the oral "décimas" which roamed the country. Beginning in the middle of the 20th century, he also became Peru's most important exponent of the form, producing a large body of "décimas" and other poems. His first "décima" gave expression to the silent history of Afro-Peruvians on their arrival to the country, consolidating Santa Cruz's contribution to the formation of Peru's national culture.
Nicomedes Santa Cruz is a singular voice, whose poetry is written for the people, nourished by the people and their oral traditions. Santa Cruz is also one of the first authors to link his poetry to popular African and indigenous traditions, achieving, in the process, an unparalleled originality. Through their incorporation of indigenous and African myths, the commentary of the *harawis* (a melancholy Indian adagio) and Spanish folklore, Santa Cruz's "décimas" represent the coexistence of three literary traditions: Spanish, African and indigenous cultural syncretism.

(ES) Nicomedes Santa Cruz rescató la tradición decimista recopilando y fijando las décimas que circulaban oralmente. Además, desde mediados del siglo XX, fue el representante más importante de dicha tradición en el Perú. Como tal, escribió décimas y otros poemas en cantidades significativas. En su primera décima, dio voz a la silenciada historia del negro desde su llegada al Perú y reivindicó su aporte a la formación de la cultura nacional.
Nicomedes Santa Cruz es una voz singular porque su poesía es para el pueblo, se nutre del pueblo y de las tradiciones orales. Además, Santa Cruz es uno de

los primeros poetas en vincular su poesía con una tradición popular africana e indígena y alcanzar un grado inusitado de originalidad. Por la incorporación de los mitos indígenas y africanos, de las glosas provenientes de *harawis* (canto propio del indígena), y del folclore español, la décima santacruciana representa la coexistencia de tres sistemas literarios; es decir, el sincretismo de las culturas española, africana e indígena.

(FR) Nicomedes Santa Cruz a récupéré la tradition décimiste en recompilant et fixant les dizains qui circulaient déjà oralement. Par ailleurs, à partir de la moitié du XXe siècle, il a été le représentant le plus important de cette tradition au Pérou, où, comme tel, il a écrit un grand nombre de dizains et autres poèmes. Dans son premier dizain, il a chanté l'histoire d'oppression des Noirs depuis leur arrivée au Pérou et a revendiqué leur contribution pour la formation de la culture nationale.
Nicomedes Santa Cruz est une voix singulière, car sa poésie s'adresse au peuple, se nourrit du peuple et des traditions orales. Santa Cruz est également l'un des premiers poètes à consacrer sa poésie à une tradition populaire indigène et africaine et à atteindre un niveau inusité d'originalité. Au moyen de l'incorporation des mythes indigènes et africains, des gloses (notes) provenant des harawis (chant propre à l'indigène) e du folklore espagnol, le dizain de Santa Cruz représente la coexistence de trois systèmes littéraires, c'est-à-dire, le syncrétisme des cultures espagnole, africaine et indigène.

6 - TRISTÁN, Flora (1803-1844). *Peregrinaciones de una paria.* (traducción y notas Emilia Romero; prólogo Jorge Basadre) Publicación: Lima: Ed. Cultura Antártica. 1946. 539 p. Código: 869.5591-P-1946. ISBN: 849716296X. ISBN-13: 9788497162968.



Obra de grande importância para se compreender o início da época republicana no Peru carregada ainda dos costumes coloniais e da constante instabilidade política devido às incontáveis guerras entre os "caudilhos militares". Sua autora é considerada precursora do feminismo do socialismo a nível internacional.

(ES) Obra de gran importancia para entender los inícios de nuestra época republicana cargada aún de las costumbres coloniales y de

la constante inestabilidad política debido a Ias innumerables guerras entre los caudillos militares. Su autora es considerada precursora del feminismo y el socialismo a nivel internacional.

7 - RAIMONDI, Antonio (1826-1890). *EI Perú.* Lima: Ed. Técnicos Asociados y La Confianza, 1965-1966. Código: 918.5-R18-1965.

O livro é o resultado das inumeráveis viagens que realizou seu autor pelo Peru durante o século XIX, recompilando valiosos dados sobre os costumes do país, natureza, geologia, geografia, fauna, mineralogia, zoologia, botânica, etnologia revenado dessa forma o profundo amor que tinha pelo Peru e mostrando sua grandeza.

(ES) El libro es el resultado de los innumerables viajes que realizó su autor por nuestro país durante el siglo XIX, recopilando valiosos datos acerca de sus costumbres, naturaleza, geologia, geografia, fauna, mineralogia, zoologia. Botánica, etnologia revelando así el profundo amor que tuvo por nuestro país mostrando su grandeza.

8 - VALLEJO, César (1892-1938). *Poemas humanos (1923-1938).* 1ª ed. Paris: Les Éditions des Presses Modernes, 1939. Código: 869.569-P.

9 - ARGUEDAS, José Maria (1911-1969). *Los rios profundos.* Prólogo de Mario Vargas. 2ª ed. Santiago de Chile: Ed. Universitaria, 1969. 261 p. Código: 869.5682-R-1969.

10 - VALCÁRCEL, Luis Eduardo (1891-1987). *Tempestad en 105 Andes.* Lima: Minerva, 1927. 183 p. Código: 980.51-V141T.

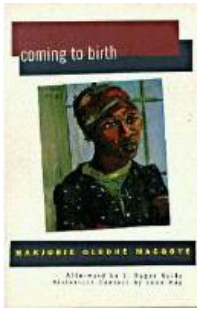
11 - VARGAS LLOSA, Mario (1936 -). *Conversaciones en Ia Catedral.* Barcelona: Ediciones Selx BarraL, 1969. 1ª ed,

12 - RIBEYRO, Julio Ramón (1929-1994). Lima: Ed. Alfaguara, 1994. 752 p. Col. Obra Reunida. Código: 84-204-8142E.

13 - TAURO del PINO, Alberto. *Enciclopedia Ilustrada dei Perú.*

QUÊNIA / Republic of Kenya

1 – MACGOYE, Marjorie Oludhe. *Coming to Birth.* Nova York: The Feminist Press, 2000.



Marjorie Oludhe Macgoye é uma das escritoras mais prolíficas, não apenas no Quênia, mas também na África. Ela se destacou como uma escritora de romances, poesia, e histórias infantis. Ela nasceu em Southampton, na Inglaterra, em 1928, e veio para o Quênia como uma missionária vendedora de livros em 1954. Casou-se com D.G.W. Macgoye em 1960, e subsequentemente se integrou à extensa família de seu marido e da comunidade Luo. Essa característica se manifesta bem em seus trabalhos literários, que foram reconhecidos em todo o mundo. *O nascimento* venceu o Prêmio Sinclair de ficção em 1986, enquanto *Homing In* ganhou o segundo lugar no prêmio Jomo Kenyatta para Literatura em 1985.

"Marjorie Macgoye está entre as romancistas mais destacadas da África, aclamada pelos críticos e frequentemente considerada a "mãe da literatura queniana". Nesse romance silenciosamente poderoso e eminentemente de fácil leitura, Macgoye habilmente interliga a história tumultuada do crescimento de uma jovem até a idade adulta com a história de uma nação emergindo do colonialismo. Aos dezesseis anos, Paulina deixa sua pequena e tradicional vila Luo no oeste do Quênia para se juntar a seu novo marido, Martin Were, na emergente e multitribal cidade de Nairóbi." (The Feminist Press, editora)

(EN) Marjorie Oludhe Macgoye is one of the most prolific women writers, not only in Kenya, but also in Africa. She has distinguished herself as a writer of novels, poetry, and children's stories. She was born in Southampton, England, in 1928 and came to Kenya as a missionary bookseller in 1954. She married D.G.W. Macgoye in 1960 and subsequently integrated into her husband's extended family and the Luo community. This feature is well manifested in her literary works which have been acknowledged all over the world. *Coming to Birth* won the Sinclair Prize for fiction in 1986, while *Homing In* won second place in the Jomo Kenyatta Prize for Literature in 1985.

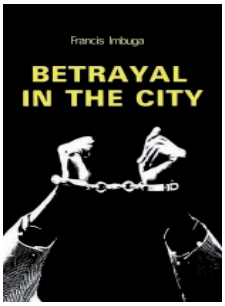
"Marjorie Macgoye is among Africa's most distinguished novelists, highly praised by critics and often regarded as the "mother of Kenyan literature." In this quietly powerful and eminently readable novel, Macgoye deftly interweaves the story of one young woman's tumultuous coming of age with the history of a nation emerging from colonialism. At the age of sixteen, Paulina leaves her small, traditional Luo village in western Kenya to join her new husband, Martin Were, in the bustling, multitribal city of Nairobi."(The Feminist Press)

(ES) Marjorie Oludhe Macgoye es una de las escritoras más prolíficas, no apenas en Kenia, sino también en África. Ella se destacó como una escritora de novelas, poesías e historias infantiles. Nació en Southampton, en Inglaterra, en 1928, y fue para Kenia como una misionera vendedora de libros en 1954. Se casó con D.G.W. Macgoye en 1960, e inmediatamente se integró a la extensa familia de su marido y de la comunidad de Luo. Esta característica se manifiesta bien en sus trabajos literarios, que fueron reconocidos en todo el mundo. *El nacimiento* venció el Premio Sinclair de ficción en 1986, mientras que *Homing In* ganó el segundo lugar en el premio Jomo Kenyatta para Literatura en 1985.
"Marjorie Macgoye está entre las novelistas más destacadas de África, es aclamada por los críticos y con frecuencia considerada como la 'madre de la literatura keniana'. En esta novela silenciosamente poderosa y eminentemente de fácil lectura, Macgoye interrelaciona con habilidad la historia tumultuada del crecimiento de una joven hasta la edad adulta con la historia de una nación emergiendo del colonialismo. A los dieciséis años, Paulina deja su pequeña y tradicional villa Luo en el oeste de Kenia para unirse a su nuevo marido, Martin Were, en la emergente y multitribal ciudad de Nairobi." (The Feminist Press, editorial)

(FR) Marjorie Oludhe Macgoye est l'un des écrivains les plus prolifiques, non seulement au Kenya mais aussi en Afrique. Elle s'est surtout fait connaître comme un écrivain de romans, de poésie et de contes pour enfants. Elle est née en 1928 à Southampton, en Angleterre et arrive au Kenya en 1954, en tant que missionnaire vendant des livres. Elle a épousé D.G.W. Macgoye en 1960, puis rejoint la grande famille de son mari et de la communauté Luo. Circonstances que l'on retrouve nettement dans son œuvre littéraire, qui a été reconnue à travers le monde. *La naissance* a remporté le prix Sinclair pour la fiction en 1986,

tandis que *Homing In* a remporté la seconde place du prix de Jomo Kenyatta de littérature en 1985.
« Marjorie Macgoye est parmi les romancières les plus importantes de l'Afrique, acclamée par la critique et souvent considérée comme la «mère de la littérature du Kenya». Dans ce roman puissant et éminemment facile à lite, Macgoye relie habilement l'histoire tumultueuse de la croissance d'une jeune fille à l'âge adulte avec l'histoire d'une nation se libérant du colonialisme. A l'âge de seize ans, Paulina quitte son petit village traditionnel Luo, au Kenya occidental, pour rejoindre son nouveau mari, Martin Were, dans l'émergente et multi-tribale ville de Nairobi.» (The Feminist Press, maison d'édition)

2 – IMBUGA, Francis. *Betrayal In The City*. Nairóbi: East African Educational Publishers, 1979. 80p. ISBN: 978-99-664-6360-9.



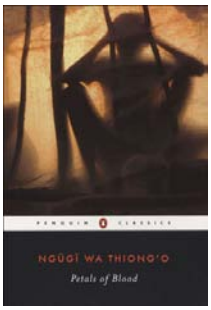
"Inicialmente publicado em 1976, esta peça de um dos principais dramaturgos africanos é um texto clássico. É um exame incisivo dos problemas da independência e da liberdade nos estados da África pós-colonial, onde poucos acreditam ter uma chance no futuro. Nas palavras de um dos personagens, 'Era melhor quando esperávamos. Agora não temos nada para esperar. Matamos nosso passado e agora estamos ocupados matando nosso futuro'. Francis Imbrugaé um dramaturgo e ator. Ele recebeu o Prêmio de Profissional Destacado da Academia Nacional de Ciências do Quênia em Dramaturgia" (East African Educational Publishers, editora).

(EN) "First published in 1976, this play from one of Africa's foremost dramatists is in the classic cannon. It is an incisive examination of the problems of independence and freedom in post-colonial Africa states, where few believe they have a stake in the future. In the words of one of the characters: 'It was better while we waited. Now we have nothing to look forward to. We have killed our past and are busy killing our future'. Francis Imbuga is a playwright and actor. He is the recipient of the Kenya National Academy of Sciences Distinguished Professional Award in Play Writing." (East African Educational Publishers)

(ES) "Inicialmente publicado en 1976, esta obra de uno de los principales dramaturgos africanos es un texto clásico. Es un examen incisivo de los problemas de la independencia y de la libertad en los estados de África en el período posterior al colonialismo, donde son pocos los que consideran que contarán con alguna oportunidad en el futuro. En las palabras de uno de los personajes, 'Era mejor cuando esperábamos. Ahora no tenemos nada para esperar. Matamos nuestro pasado y ahora estamos ocupados matando nuestro futuro'. Francis Imbruga es dramaturgo y actor. Recibió el Premio de Profesional Destacado de la Academia Nacional de Ciencias de Kenia en Dramaturgia". (East African Educational Publishers, editorial)

(FR) «D'abord publiée en 1976, cette pièce de l'un des principaux dramaturges d'Afrique est un texte classique. Il s'agit d'une réflexion approfondie sur les questions de l'indépendance et de la liberté dans les Etats de l'Afrique postcoloniale, où peu de gens croient encore à leur possibilité d'avenir. Comme le dit l'un des personnages, «C'était mieux quand nous avions de l'espoir. Maintenant, nous n'avons rien à espérer. Nous avons tué notre passé et maintenant nous sommes en train de tuer notre avenir». Francis Imburga est dramaturgue et acteur. Il a reçu le Prix de Professionnel Détaché de l'Académie Nationale de Sciences du Kenya en Dramaturgie» (East African Educational Publishers, éditeur).

3 - THIONG'O, Ngugi Wa. *Petals of Blood.* Nova York: Penguin Books, Estados Unidos 2005, 432p. ISBN: 0-14-303917-4.



"O enigmático assassinato de três diretores africanos numa cervejaria de estrangeiros é o cenário desse romance efervescente e intenso sobre a desilusão no Quênia independente. Um conto enganosamente simples, *Petals of Blood* é, superficialmente, uma investigação cheia de suspense sobre um espetacular assassinato triplo no interior do Quênia. No entanto, enquanto as histórias interconectadas dos quatro suspeitos se desenrolam, uma imagem devastadora emerge de uma moderna nação no terceiro mundo, cuja população sente que seus líderes os decepcionaram repetidamente. Publicado inicialmente em 1977, esse romance foi tão explosivo que seu autor foi preso sem acusações pelo

governo queniano. Sua prisão foi tão chocante que jornais ao redor do mundo chamaram atenção para o caso, e protestos foram realizados por grupos de direitos humanos, pensadores e escritores, incluindo James Baldwin, Toni Morrison, Donald Barthelme, Harold Pinter, e Margaret Drabble" (Penguin Books, Estados Unidos).

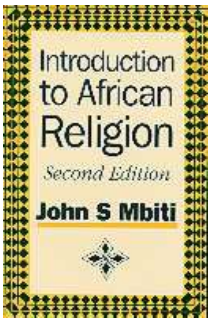
(EN) "The puzzling murder of three African directors of a foreign-owned brewery sets the scene for this fervent, hard-hitting novel about disillusionment in independent Kenya. A deceptively simple tale, *Petals of Blood* is on the surface a suspenseful investigation of a spectacular triple murder in upcountry Kenya. Yet as the intertwined stories of the four suspects unfold, a devastating picture emerges of a modern third-world nation whose frustrated people feel their leaders have failed them time after time. First published in 1977, this novel was so explosive that its author was imprisoned without charges by the Kenyan government. His incarceration was so shocking that newspapers around the world called attention to the case, and protests were raised by human-rights groups, scholars, and writers, including James Baldwin, Toni Morrison, Donald Barthelme, Harold Pinter, and Margaret Drabble." (Penguin Books USA)

(ES) "El enigmático asesinato de tres directores africanos en una cervecería de extranjeros es el escenario de esta novela efervescente e intensa sobre la desilusión en la Kenia independiente. Un cuento engañosamente simple, *Petals of Blood*, es, superficialmente, una investigación llena de suspense sobre un espectacular asesinato triple en el interior de Kenia. Sin embargo, mientras que las historias interrelacionadas de los cuatro sospechosos se desarrolla, una imagen devastadora surge de una moderna nación en el tercer mundo, cuya población siente que sus líderes los decepcionaron repentinamente. Publicado inicialmente en 1977, esta novela fue tan explosiva que su autor fue preso sin acusaciones por el gobierno keniano. Su prisión fue tan chocante que periódicos en varias partes del mundo llamaron la atención sobre el caso, y fueron realizadas protestas por grupos de derechos humanos, pensadores y escritores, incluyendo a James Baldwin, Toni Morrison, Donald Barthelme, Harold Pinter y Margaret Drabble". (PenguinBooks, Estados Unidos)

(FR) «L'assassinat énigmatique de trois réalisateurs africains dans une brasserie étrangère est le point de départ de ce roman effervescent et intense sur la

désillusion dans le Kenya indépendant. Un conte d'une simplicité trompeuse, *Petals of Blood* est, à première vue, une enquête pleine de suspense sur un triple assassinat spectaculaire à l'intérieur du Kenya. Cependant, alors que les histoires interconnectées des quatre suspects se déroulent, une image dévastatrice émerge d'une nation moderne dans le Tiers Monde, dont la population sent que ses dirigeants l'ont déçue à plusieurs reprises. D'abord publié en 1977, ce roman a été si explosif que l'auteur a été arrêté sans inculpation par le gouvernement kenyan. Son arrestation a été si choquante que les journaux du monde entier l'ont mis en épingle, ce qui a provoqué des protestations de la part de groupes de défenseurs des droits de l'homme, de penseurs et d'écrivains comme James Baldwin, Toni Morrison, Donald Barthelme, Harold Pinter et Margaret Drabble» (Penguin Livres, USA).

4 - MBITI, John. *An Introduction to African Religion (2nd Edition)*.Oxford: Heinemann, 1991. ISBN: 978-04-359-4002-7.



O professor canônico John Mbiti, um padre anglicano do Quênia, ensinou Teologia e Religião por muitos anos na Universidade Makerere em Uganda. Depois disso ele serviu como Diretor do Instituto Ecumênico de Bossey no Conselho Mundial de Igrejas perto de Genebra, Suíça. Ele tem sido professor visitante em diversas universidades na Europa, América, Canadá e Austrália, e viajou para diversos países. O professor Mbiti publicou mais de 500 artigos, resenhas e livros sobre teologia, religião, filosofia e literatura.
"Introdução á Religião Africana é uma introdução essencial às riquezas da herança africana e será de valor inestimável nas escolas, faculdades, bibliotecas ou para usar em casa em todo o mundo". (Heinemann, editora)

(EN) Cannon Professor John Mbiti, an Anglican priest from Kenya, taught Theology and Religion for many years at Makerere University in Uganda. After that he served as Director of the Ecumenical Institute Bossey of the World Council of Churches near Geneva, Switzerland. He has been visiting professor at many at universities in Europe, America, Canada and Australia and has traveled widely in many countries. Professor Mbiti has published over 400 articles., reviews and books on theology, religion, philosophy and literature.

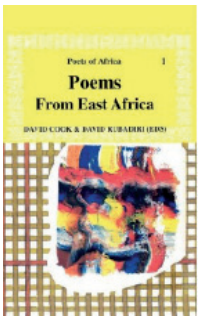
"*Introduction to African Religion* is an essential introduction to the studies of the riches of the African heritage and will be invaluable in schools, colleges, libraries or for home use throughout the world." (Heinemann)

(ES) El profesor canónico John Mbiti, un padre anglicano de Kenia, dio clases de Teología y Religión durante muchos años en la Universidad Makerere, en Uganda. Posteriormente fue Director del Instituto Ecuménico de Bossey en el Consejo Mundial de Iglesias, cerca de Ginebra, Suiza. Ha sido profesor visitante en diversas universidades en Europa, América, Canadá y Australia, y ha visitado diversos países. El profesor Mbiti publicó más de 400 artículos, reseñas y libros sobre teología, religión, filosofía y literatura.
"Introducción a la Religión Africana es una introducción esencial a las riquezas de la herencia africana y tendrá un valor incalculable en las escuelas, facultades, bibliotecas o para ser usado en casa en todo el mundo". (Heinemann, editorial)

(FR) Le professeur de théologie John Mbiti, un prêtre anglican du Kenya, a enseigné la théologie et la religion pendant plusieurs années à l'Université Makerere en Ouganda. Il a été nommé ensuite directeur de l'Institut Oecuménique de Bosseyau Conseil Mondial des Eglises, près de Genève, en Suisse. Il a été professeur invité dans plusieurs universités en Europe, Amérique, Canada et Australie, et a voyagé dans plusieurs pays. Le Professeur Mbiti a publié plus de 400 articles, critiques de livres et livres sur la théologie, la religion, la philosophie et la littérature.
"Introduction à la Religion Africaine est une introduction essentielle à la richesse du patrimoine africain et sera d'une valeur inestimable dans les écoles, universités et bibliothèques, tout en étant d'une utilité assurée à la maison ou à travers le monde." (Heinemann, éditeur)

5 - COOK, David. RUBADIRI, David (ed). *Poems From East Africa.* Nairobi: East African Educational Publishers, 1996. 208 p. ISBN: 978-99-664-6019-6.

"O espírito do florescimento poético dos anos 60 está encapsulado nessa abrangente antologia. A coleção dá voz a cerca de cinquenta poetas do Quênia, Uganda e Zâmbia, escrevendo em inglês. A diversidade de interesses e estilo dos poetas individuais é demonstrada; uma mistura do lirismo gentil que é uma característica da escrita do Leste Africano. Todos os principais poetas



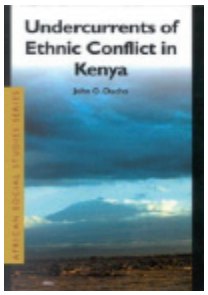
estão incluídos, e alguns não tão conhecidos. Entre os mais famosos estão Jared Angira, Jonathan Kariara, Joseph Kariuki, Taban Lo Liyong, Okot p'Bitek e David Rubadiri – um dos editores"

(EN) "The spirit of the poetic flowering of the 1960s is encapsulated in this comprehensive anthology. The collection gives voice to some fifty poets from Kenya, Uganda and Zambia, writing in English. The diversity of the interests and styles of the individual poets is illustrated: a blend of the gentle lyricism that is a feature of East African writing. All the major poets are included, and many not so well known. Amongst the best known are Jared Angira, Jonathan Kariara, Joseph Kariuki, Taban Lo Liyong, Okot p'Bitek, and David Rubadiri - one of the editors."

(ES) "El espíritu del florecimiento poético de los años 60 está encapsulado en esta amplia antología. La colección les da voz a cerca de cincuenta poetas de Kenia, Uganda y Zambia, que escriben en inglés. Se demuestra aquí la diversidad de intereses y estilos de los poetas individuales; una mezcla del lirismo gentil que es una característica de la escrita del Este Africano. Están incluidos los principales poetas y otros que no son tan conocidos. Entre los más famosos se encuentran Jared Angira, Jonathan Kariara, Joseph Kariuki, Taban Lo Liyong, Okot p'Bitek y David Rubadiri – uno de los editores".

(FR) «L'esprit de l'épanouissement poétique des années 60 est tout entier présent dans cette anthologie complète. La collection donne la parole à cinquante poètes du Kenya, Ouganda et Zambie, qui écrivent en anglais.La diversité des intérêts et des styles de ces poètes se mêlent sur un fond commun de doux lyrisme qui est une caractéristique de l'écriture de l'Afrique de l'Est. Tous les principaux poètes sont inclus, y compris certains peu connus.Parmi les plus célèbres, citons Jared Angira, Jonathan Kariara, Joseph Kariuki, Taban Lo Liyong, Okot p'Bitek et David Rubadiri - l'un des rédacteurs en chef.»

6 - OUCHO, John O. *Undercurrents of Ethnic Conflict in Kenya*. (African Social Studies Series). Leiden, Netherlands: Brill Academic Publishers, 2002. 2229 p. ISBN: 9004124594.



A obra analisa o conflito étnico que envolveu a Província Rift Valley no Quênia na virada de 1990, quando foram introduzidas no país as políticas democráticas multi-partidárias. A tese central do livro é a de que os conflitos étnicos no país eram resultantes de uma série de questões, entre elas o etnocentrismo, a política, a questão da terra e o comportamento criminal existente em certos círculos. Tanto seus determinantes quanto suas consequências são demográficas, econômicas, políticas e socioculturais, o que demonstra o risco existente no tratamento simplificado dessas questões.

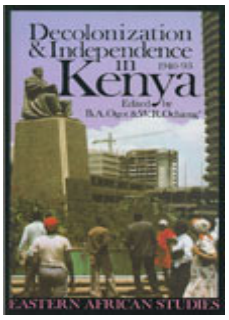
(EN) An analysis of the ethnic conflict that engulfed Kenya's Rift Valley Province at the turn of the 1990s when multi-party democratic politics were being reintroduced in the country. Its central thesis is that ethnic conflict in the country then was a function of several issues, among them ethnocentrism, politics, the land question and criminal behavior in certain circles. Both its determinants and consequences are demographic, economic, political and socio-cultural, implying the risks involved in oversimplifying issues.

(ES) La obra analiza el conflicto étnico que afectó a la Provincia Rift Valley en Kenia al final de 1990, cuando fueron introducidas en el país las políticas democráticas multipartidistas. La tesis central del libro es que los conflictos étnicos en el país eran un resultado de una serie de cuestiones, entre ellas el etnocentrismo, la política, la cuestión de la tierra y el comportamiento criminal que existían en determinados círculos. Tanto sus determinantes como sus consecuencias son demográficas, económicas, políticas y socioculturales, lo que demuestra el riesgo que existe en el tratamiento simplificado de estas cuestiones.

(FR) Le livre examine le conflit ethnique qu'a connu la province de la vallée du Rift au Kenya au début de 1990, lorsque les politiques démocratiques multipartidaires ont été introduites dans le pays. La thèse centrale du livre est celle que les conflits ethniques dans le pays ont été le résultat d'un certain

nombre de problèmes, comme ceux de l'ethnocentrisme, de la politique, de la question des terres et du comportement criminel existant dans certains milieux.Ce qui les détermine est tout autant que leurs conséquences, d'ordre démographique, économique, politique et socioculturel, ce qui montre le risque existant dans le traitement simplifié de ces questions.

7 - OGOT, B.A. e OCHIENG, William. ***Decolonization & Independence In Kenya: 1940-1993.*** **Ohio University Press, 1996.288 p. ISBN: 0821410512.**



B.A. Ogot é diretor do Instituto de Pesquisa e de Pós--graduação do Maseno University College. Foi um dos acadêmicos responsáveis pelo estabelecimento do estudo de História no Quênia. Foi presidente do comitê internacional de historiadores que organizou a *História Geral da África* publicada pela Unesco, cujo Volume V foi editado por ele. Publicou e editou inúmeros livros. Nas palavras de B.A. Ogot: "O objetivo maior deste livro é o de mostrar que a descolonização não significa apenas a transferência do poder estrangeiro à soberania nacional; necessita também acarretar na liberação total da mente e da cultura, tanto quanto da economia e da política.

O livro levanta ainda uma questão mais fundamental, ou seja: qual a quantidade de independência que está disponível para qualquer estado, economia nacional ou cultura no mundo de hoje? Até onde as misérias da África estão vinculadas ao passado colonial e ao processo de descolonização? Mais especificamente, o livro indaga sobre até que ponto o Quênia consegue se livrar do neocolonialismo? E o que significa a dependência neocolonial? O livro responde a esses questionamentos analisando a dinâmica entre a política de descolonização, a história social da formação de classes, e a economia da dependência. O livro termina com um provocativo epílogo que discute a transformação do estado pós--colonial de um partido único a um multipartidarismo.

(EN) B. A. Ogot is the director of the Institute of Research and Postgraduate Studies, Maseno University College. He was central to the establishment of the study of history in Kenya. He was later president of the international

committee of historians that drafted the *Unesco General History of Africa*, of which he edited volume 5. He is the author and editor of numerous other books.
Professor B. A. Ogot says:
"The main purpose of the book is to show that decolonization does not only mean the transfer of alien power to sovereign nationhood; it must also entail the liberation of the worlds of spirit and culture, as well as economics and politics."
"The book also raises a more fundamental question, that is: How much independence is available to any state, national economy or culture in today's world? It asks how far are Africa's miseries linked to the colonial past and to the process of decolonization? In particular the book raises the basic question of how far Kenya is avoidably neo-colonial? And what does neo-colonial dependence mean? The book answers these questions by discussing the dynamic between the politics of decolonization, the social history of class formation and the economics of dependence. The book ends with a provocative epilogue discussing the transformation of the post-colonial state from a single-party to a multi-party system."

(ES) B.A. Ogot es director del Instituto de Investigación y de Posgrado del Maseno University College. Fue uno de los académicos responsables por el establecimiento del estudio de Historia de Kenia. Fue presidente del comité internacional de historiadores que organizó la *Historia General de África* publicada por la Unesco, cuyo Tomo V fue editado por él. Publicó y editó innumerables libros.
En las palabras de B. A. Ogot: "El mayor objetivo de este libro es el de mostrar que la descolonización no significa apenas la transferencia del poder extranjero a la soberanía nacional; necesita también permitir la liberación total de la mente y de la cultura, tanto como de la economía y de la política.
El libro trata además sobre una cuestión fundamental, o sea: ¿Cuál sería la cantidad de independencia que está disponible para cualquier estado, economía nacional o cultura en el mundo actual? ¿Hasta dónde las miserias de África están vinculadas al pasado colonial y al proceso de descolonización? Más específicamente, el libro cuestiona sobre hasta qué punto Kenia consigue librarse del neocolonialismo. ¿Y qué significa la dependencia neocolonial? El libro responde a estos cuestionamientos analizando la dinámica entre la política

de descolonización, la historia social de la formación de clases, y la economía de la dependencia. El libro termina con un provocativo epílogo que discute la transformación del estado construido con posterioridad al colonialismo de un partido único a un pluripartidismo.

(FR) B. A . Ogot est directeur de l'Institut de Recherche et d'Etudes Supérieures de Maseno University College. Il a été l'un des universitaires à l'origine de l'introduction de l'étude de l'Histoire au Kenya. Il a été président de la commission internationale d'historiens qui a organisé l'Histoire générale de l'Afrique publiée par l'Unesco, et dont il a édité le tome V. Il a publié et édité de nombreux livres.
Selon les termes de B. A. Ogot: «L'objectif principal de ce livre est de montrer que la décolonisation ne signifie pas seulement le transfert du pouvoir étranger à la souveraineté nationale; elle doit encore entraîner la libération totale de l'esprit et la culture, ainsi que de l'économie et de la politique.
Le livre soulève également une question plus fondamentale, à savoir: quelle est la quantité d'indépendance qui est à la disposition de tout État, économie nationale ou culture dans le monde d'aujourd'hui? Jusqu'à quel point les misères de l'Afrique sont liées au passé colonial et au processus de décolonisation? Plus précisément, le livre met en question jusqu'à quel point le Kenya parvient à se débarrasser du néo-colonialisme? Et que signifie la dépendance néo-coloniale?
Le livre répond à ces questions en analysant la dynamique entre la politique de décolonisation, l'histoire sociale de la formation des classes et l'économie de la dépendance. Il se termine par un épilogue provocateur qui traite de la transformation de l'État postcolonial sous un parti unique en un multipartisme.

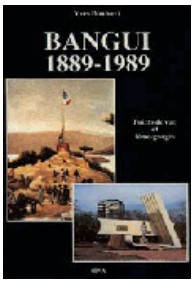
8 - SOBANIA, Neal. *Culture and Customs of Kenya.* Santa Barbara, CA: Greenwood, 2003. 256 p. ISBN-10: 0313314861.

9 - KENYATTA, John. *Facing Mt Kenya.* Vancouver: Vintage Books, 1962. 352 p. ISBN: 978-03-947-0210-0.

10 - P'BITEK, Okot. *Song of Lawino & Ocol.* Portsmouth: Heinemann, 1984. 158 p. ISBN-13: 978-04-359-0266-7.

REPÚBLICA CENTRO-AFRICANA / République Centrafricaine

1. BOULVERT, Yves. *Bangui 1889-1989, Points de Vue et Témoignages*. Préface de Marguerite Balenguele, Présidente du Conseil Municipal de Bangui. Paris: éditions Sépia, 1993. 310 p. ISBN: 2-907888-39-0.



A partir de testemunhos variados – exploradores, administradores, missionários, soldados, mas também geólogos, sociólogos, arquitetos, urbanistas... – este livro ricamente ilustrado permite compreender como de simples povoado fortificado às margens do Ubangi, Bangui tornou-se a capital da República Centro-Africana. (Apresentação do editor).

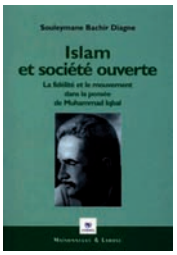
(EN) From a wide variety of testimonies – explorers, administrators, missionaries, soldiers, but also geologists, sociologists, architects, planners ... – this richly illustrated book provides an understanding of how from a simple fortified village on the banks of the Ubangi, Bangui became the capital of the Central African Republic. " (Editor´s review).

(ES) A partir de relatos muy diferentes – exploradores, administradores, misioneros, soldados, sino también geólogos, sociólogos, arquitectos, urbanistas... – este libro ricamente ilustrado proporciona una comprensión de como de simple aldea fortificada en el borde de la Ubangi, Bangui se convirtió en la capital de la República Centroafricana "(Presentación del editor).

(FR) À partir de témoignages très divers – explorateurs, administrateurs, missionnaires, militaires, mais aussi géologues, sociologues, architectes, urbanistes... –, cet ouvrage abondamment illustré permet de comprendre comment, de simple village fortifié au bord de l'Oubangui, Bangui est devenue la capitale de la République centrafricaine." (Présentation de l'éditeur).

SENEGAL / République du Senegal

1 - DIAGNE, Souleymane-Bachir. *Islam et société ouverte. La fidélité et le mouvement dans la pensée de Muhammad Iqbal*. Dakar: Maisonneuve et Larose, 2001. 108 p. ISBN: 2-7068-1472-1.



Souleymane Bachir Diagne é professor concursado de Filosofia e docente da Universidade de Dakar; é também professor visitante da Northwestern University, de Chicago. Seu ensino está voltado para lógica e epistemologia de um lado, e para a história da filosofia do Islã, do outro. Consagrou um estudo especial à algebra lógica de George Boole intitulado *Boole, l'oiseau de nuit en plein jour* (Belin, 1989) (Boole, o pássaro noturno em pleno dia) e publicou uma versão francesa de *Lois de la Pensée de cet auteur* (Vrin, 1992) (Leis do Pensamento deste autor).

Existem "modernistas" passageiros, que tentam adaptar uma tradição secular à moda do dia. Alguns acreditam em um presente imediato e têm, portanto, dificuldade de sobreviver a ele. Outros começam com um grande desvio, uma volta às origens, a fim de descobrir como ser verdadeiramente fiel a elas em uma situação histórica inédita. O pensamento de Iqbal é desta última têmpera, de fato uma realização rara e poderosa do gênero. Traçando seu itinerário, ele consegue colocar em intercâmbio mútuo, frutífero, pensadores e textos bem distintos uns dos outros: Nietzsche e Bergson, Halladj e Rûmî, estes e outros ainda tirados de uma releitura do Alcorão. Temos, portanto, necessidade de ler Iqbal, cada um de sua maneira. Por exemplo, nós - ontem leitores de Bergson, hoje de Heidegger – que procuramos uma compreensão do tempo vivido, da historicidade, para além da fixação objetiva, espacializada do tempo cósmico, teremos interesse em rever isso à luz da releitura que faz Iqbal da concepção corânica do "destino". Da mesma forma, nós leitores de Nietzsche, lucraremos com a recepção iqbaliana do super-homem, na esteira do "homem perfeito" da tradição Sufi (Charles Taylor).

(EN) Souleymane Bachir Diagne is a professor of Philosophy and lecturer at the Université de Dakar. He is also a professor at Northwestern University in Chicago. His work is informed by an epistemological logic, on the one hand, and the history of Islamic philosophy, on the other. He authored a seminal

study on George Boole's algebra of logic titled *Boole, l'oiseau de nuit en plein jour* (Berlin, 1989) (Boole, the Nocturnal Bird in Broad Daylinght) and published a French version of *Lois de la Pensée de cet auteur* (Vrin, 1992) (The Laws of Thought of this Author).
There are passing "modernists" who attempt to adapt a secular tradition to the fashions of the day. Some believe in an immediate present and encounter difficulties, as a result, in surviving that present. Others begin by taking a sweeping detour, returning to their roots to learn how to be truly faithful to themselves in a unique historical moment. Iqbal's thinking adopts the latter course, representing a rare and powerful feat in the genre. In charting his path, he successfully presents a mutual, fruitful exchange between sharply contrasting thinkers and texts: Nietzsche and Bergson, Halladj and Rûmî, all of them approached through a particular re-reading of The Koran. We are urged, then, to consider Iqbal from our own perspectives. For example, those if us - former readers of Bergson, today of Heidegger - in search of the time lived, of historicity, beyond the objective representation spacialized in cosmic time, will have an interest in revisiting the issue in the light of Iqbal's reinterpretation of the Koranic conception of "destiny." Similarly, readers of Nietzsche will profit from Iqbal's focus on the superman, an extension of the "Perfect Man" in Sufi spiritualism (Charles Taylor).

(ES) Souleymane Bachir Diagne es profesor de Filosofía de la Universidad de Dakar; es también profesor visitante en la Northwestern University, en Chicago. Su enseñanza es orientada para la lógica y la epistemología por un lado, y para la Historia de la Filosofía del Islam por la otra. Él consagró un estudio especial al álgebra lógica de George Boole, titulado *Boole, l'oiseau de nuit en plein jour* (Berlin, 1989) (Boole, el pájaro nocturno en pleno dia) y publicó una versión francesa de *Lois de la Pensée de cet auteur* (Vrin, 1992) (Leyes del Pensamiento de este autor).
Existen "modernistas" pasajeros, que tratan de adaptar una tradición secular a la moda del día. Algunos creen en un presente inmediato, inmediato y tienen, por lo tanto, dificultad de sobrevivir a él. Otros empiezan con un gran desvío, un regreso a los orígenes, con vistas a descubrir cómo ser verdaderamente fiel a las mismas en una situación histórica inédita. El pensamiento de Iqbal es de este último estilo, de hecho una realización rara y poderosa del género. Trazando su itinerario, él consigue colocar en intercambio mutuo, fructífero, a pensadores y textos muy diferentes unos de los otros: Nietzsche y Bergson,

Halladj y Rûmî, éstos y otros todavía retirados de una relectura del Corán. Tenemos, por lo tanto, necesidad de leer a Iqbal, cada uno con su manera de ver. Por ejemplo, nosotros – ayer lectores de Bergson, hoy de Heidegger – que buscamos una comprensión del tiempo vivido, de la historicidad, más allá de la fijación objetiva, espaciada del tiempo cósmico, tendremos interés en volver a ver esto a la luz de la relectura que hace Iqbal de la concepción coránica del "destino". De la misma forma, nosotros, lectores de Nietzsche, ganaremos con la recepción iqbaliana del superhombre, en la secuencia del "hombre perfecto" de la tradición Sufi (Charles Taylor).

(FR) Souleymane Bachir Diagne est agrégé de philosophie et professeur à l'Université de Dakar; il est également professeur visiteur à Northwestern University, à Chicago.
Son enseignement porte sur la logique et l'épistémologie d'une part, sur l'histoire de la philosophie en Islam, de l'autre. Il a notamment consacré une étude à l'algèbre logique de George Boole intitulée *Boole, l'oiseau de nuit en plein jour* (Belin, 1989) et publié une traduction française des *Lois de la Pensée de cet auteur* (Vrin, 1992).
Il y a de ces "modernismes" passagers, qui essaient d'adapter une tradition séculaire à la mode d'un jour. Ceux-ci se créent dans un présent immédiat, auquel ils ont donc du mal à survivre. Il y en a d'autres qui commencent avec un grand détour, un retour aux sources, afin de découvrir comment être vraiment fidèle à celles-ci dans une situation historique inédite. La pensée d'Iqbal est de cette dernière trempe, en fait une réalisation rare et puissante du genre. En traçant son itinéraire, il parvient à mettre dans un échange mutuel fructueux des penseurs et des textes fort éloignés les uns des autres: Nietzsche et Bergson, Halladj et Rûmî, ceux-là et d'autres encore pris dans une relecture du Coran. On a donc encore besoin de lire Iqbal, chacun à sa façon. Par exemple, nous - lecteurs hier de Bergson, aujourd'hui de Heidegger - qui cherchons une compréhension du temps vécu, de l'historicité, au-delà de la fixation objective, spatialisée du temps cosmique, nous aurons intérêt à revoir cela à la lumière de la relecture que fait Iqbal de la conception coranique de "destinée". De même, lecteurs de Nietzsche, nous profiterons de la réception iqbalienne du surhomme, dans la foulée de l' "homme parfait" de la tradition soufie (Charles Taylor).
Source: http://www.decitre.fr/livres/Islam-et-societe-ouverte.aspx/9782706814723 -

2 - DIOP, Samba. *Epopées africaines Ndiaye Ndiadiane et El Hadj Omar Tall.* Paris: L´Harmattan, 2004. 202 p. ISBN: 2-7475-5713-8.

Esta é a epopeia de Ndiadiane Ndiaye, narrada por um feiticeiro wolof. Ela constitui uma reescritura do episódio bíblico que relata o dilúvio. O mito de Cham serve de ponto de partida para a genealogia de Ndiadiane Ndiaye, fundador da nação Wolof, e depois para a epopeia de El Hadj Omar, em wolof e em francês. Esta obra, que conta a vida e os atos de El Hadj Omar, é bem conhecida em todo o oeste da África. Dois textos épicos na confluência de três culturas: Africana, Árabe-islâmica, Europeia.

(EN) The work tells the epic adventure of Ndiadiane Ndiaye, as narrated by a Wolof wizard. It is a rewriting of the Biblical account of the Flood. Cham mythology serves as the source for the genealogical tree of Ndiadiane Ndiaye, founder of the Wolof nation and as the basis for the story of El Hadj Omar in Wolof and French. The account of El Hadj Omar's life story and actions is widely disseminated throughout West Africa. Two epic texts at the intersection of three cultures: African, Arab-Islamic and European.

(ES) Esta es la epopeya de Ndiadiane Ndiaye, narrada por un hechicero wolof. Constituye una reescritura del episodio bíblico que relata el diluvio. El mito de Cham sirve de punto de partida para la genealogía de Ndiadiane Ndiaye, fundador de la nación wolof, y después para la epopeya de El Hadj Omar en wolof y en francés. Esta gesta, que cuenta la vida y los actos de El Hadj Omar, es bastante conocida en todo el oeste de África. Dos textos épicos en la confluencia de tres culturas: africana, árabe-islámica, europea.

(FR) Voici l'épopée de Ndiadiane Ndiaye, recueillie auprès d'un griot wolof. Elle constitue une réécriture de l'épisode biblique relatant le déluge. Le mythe de Cham sert de point de départ à la généalogie de Ndiadiane Ndiaye fondateur de la nation wolof, puis l'épopée d'El Hadj Omar en wolof et en français. Cette geste qui raconte la vie et les actes d'El Hadj Omar est très connue de toute l'Afrique de l'Ouest. Deux textes épiques au confluent de trois cultures: l'Africaine, l'Arabo-islamique, l'européenne.
Source: www.editions-harmattan.fr/index.asp?navig=catalogue&obj=livre&no=16334

3 - DIOP, Cheik M´Backé. *Cheikh Anta Diop - L'homme et l'oeuvre*. Paris: Présence Africaine, 2003. ISBN: 2-7087-0752-3.

Cheikh M'Backé Diop, filho mais velho de Cheikh Anta Diop, foi solicitado em diversos contextos associativos para apresentar a vida e a obra de seu pai. De formação científica (doutorado em ciências), exerce sua atividade profissional na área da pesquisa aplicada e codirige, ao lado do egiptólogo, linguísta e historiador Théophile Obenga, a ANKH, Revista de Jumhurriyah Misr Al-Arabiyahologie et des Civilisations africaines.
O livro menciona os elementos biográficos de Cheikh Anta Diop, o ambiente histórico e ideológico de sua juventude (1923-1945), o itinerário europeu (1946-1960), a ação multiforme na África, de seu isolamento intelectual ao reconhecimento (1960-1986).

(EN) Cheikh M'Backé Diop, son of Cheikh Anta Diop, has received numerous requests from diverse associations and groups to give presentations on his father's life. A Ph.D. in Science, Diop is works in the field of applied research and serves as co-editor, with the noted Egyptologist, linguist and historian Théophile Obenga, of *ANKH, Journal of Egyptology and African Civilizations*.
His work contains biographic elements of Cheikh Anta Diop's life, the historical and ideological context of his youth (1923-1945), his European experience (1946-1960), multiform action in Africa, from his intellectual exile to ultimate recognition (1960-1986).

(ES) Cheikh M'Backé Diop, primogénito de Cheikh Anta Diop, fue solicitado en diversos contextos asociativos para presentar la vida y la obra de su padre. Con formación científica (Doctorado en Ciencias), ejerce su actividad profesional en el área de la investigación aplicada y codirige, al lado del egiptólogo, lingüista e historiador Théophile Obenga, la ANKH, *Revista de Jumhurriyah Misr Al-Arabiyahologie et des Civilisations Africaines*.
El libro menciona los elementos biográficos de Cheikh Anta Diop, el contexto histórico e ideológico de su juventud (1923-1945), el itinerario europeo (1946-1960), la acción multiforme en África, desde su aislamiento intelectual hasta el reconocimiento (1960-1986).

(FR) Cheikh M'Backé Diop, fils aîné de Cheikh Anta Diop, a été sollicité dans divers cadres associatifs pour présenter la vie et l'œuvre de son père. De formation scientifique (doctorat en sciences), il exerce son activité professionnelle dans le domaine de la recherche appliquée et co-dirige, aux côtés de l'égyptologue, linguiste et historien Théophile Obenga, ANKH, Revue d'Jumhurriyah Misr Al-Arabiyahologie et des Civilisations africaines.
Le livre mentione les élements biographiques de Cheikh Anta Diop, le contexte historique et idéologique de sa jeunesse (1923-1945), l'itinéraire européen (1946-1960), l'action multiforme en Afrique, de son isolemen intellectuel à la reconnaissance (1960-1986). *Source:* http://www.decitre.fr/livres/Cheikh-Anta-Diop.aspx

4 - IMAN, Ayescha M.; MAMA Amina; SOW, Fatou (et Collectif). *Sexe, genre et société - Engendrer les sciences sociales africaines.* Dakar, CODESRIA, 2008. 464 p. ISBN: 2-84586-111-7.



Ayesha Mei-Tje Imam, da Nigéria, é atualmente coordenadora, para a África e o Oriente Médio, de um programa de ação e de pesquisa sobre as Mulheres e as Leis, que reúne 26 países, para a rede de solidariedade internacional "Mulheres vivendo sob as leis muçulmanas". Foi anteriormente docente na Universidade Ahadu Bello na Nigéria e na York University no Canadá. Seus trabalhos de pesquisa referem-se ao desenvolvimento da análise do gênero, das ideologias, da política, da economia e das questões jurídicas do gênero, e sobre gênero e as práticas muçulmanas. Publicou vários trabalhos relativos a essas questões, com seis coleções editadas, bem como cerca de vinte artigos.
Fatou Sow, socióloga senegalesa, é uma pesquisadora no Centro Nacional de Pesquisa Científica (CNRS), França. É pesquisadora associada ao Departamento de Ciências Sociais do Instituto Fundamental da África negra Cheikh Anta Diop da Universidade Cheikh Anta Diop de Dakar (Senegal). É também professora no curso sobre gênero e questões do desenvolvimento da Faculdade de Letras e Ciências Humanas da Universidade Cheikh Anta Diop. Suas publicações tratam das questões do desenvolvimento. Preocupa-se particularmente com as mulheres africanas e com os papéis sociais de gênero nas economias e culturas africanas.

Amina MAMA, pesquisadora nigeriana, é autora de *Beyond the Masks Race, Gender and Subjectivity (*Routledge,1995) (Além das Máscaras da Raça, Género e Subjetividade) e *The Hidden Struggle Statutory versus Voluntary Sector Responses to Violence Against Black Women* (Londres, 1989) (A Luta oculta estatutária v/s Respostas do Setor Voluntário à violência contra mulheres negras). É doutora em psicologia aplicada e ensina em diversas instituições europeias e internacionais.
Esta obra representa a tradução do livro intitulado *Engendering African social* (Gerando a África social), resultado dos trabalhos de um ateliê organizado pela CODESRIA en 1991. Sua ambição é lançar as bases de uma análise criteriosa das relações sociais entre os sexos. Propõe uma crítica e orientações novas nas ciências sociais na África. Fornece particularmente orientações metodológicas para integrar a perspectiva relativa ao gênero. As contribuições reunidas neste volume foram redigidas segundo abordagens disciplinares diferentes, mas seu ponto comum reside na vontade afirmada de operar uma verdadeira ruptura epistemológica nas ciências sociais africanas. Esse empreendimento é enorme, mas os colaboradores conseguiram vencer o desafio. De fato, por sua complementaridade e pela riqueza das visões cruzadas dos especialistas de diferentes nacionalidades e gerações, este livro oferece uma nova leitura e categorias originais de expressão da relação complexa entre gênero, sexo e sociedade. Mas este livro empreende também uma luta de outra natureza, a de promover a igualdade entre os sexos e um melhor acesso das mulheres ao poder e aos recursos econômicos. A abordagem adotada é, portanto, inovadora. Constitui uma ferramenta preciosa para todos aqueles que se interessam pelo processo de produção dos conhecimentos na África.

(EN) Nigerian Ayesha Mei-Tje IMAM is the coordinator for Africa and the Middle East of a 26-nation action and research program for Women and Law of the Women Living under Muslim Law network. She was previously a professor at Ahadu Bello University in Nigeria and at York University in Canada. Her research work centers on gender, ideology, poltics, economics and gender-based legal questions and Muslim practices. She has published a number of studies in these areas, including six collections and approximately twenty scholarly articles. Fatou Sow, a Senegalese sociologist, is a researcher at the National Center for Scientific Research (CNRS) in France. She is an associate researcher in the Social Sciences Department of the Cheikh Anta Diop

Fundamental Institute of Black Africa at the Université Cheikh Anta Diop in Dakar (Senegal). She also lectures on gender and development questions at the School of Letters and Humanities of the Université Cheikh Anta Diop. Sow's writings examine development-related issues, with particular emphasis on African women and the social roles of gender within African economies and cultures. Amina Mama, a Nigerian researcher, is the author of *Beyond the Masks: Race, Gender and Subjectivity (*Routledge, 1995) and *The Hidden Struggle: Statutory versus Voluntary Sector Responses to Violence against Black Women* (London, 1989). She holds a Ph.D. in Applied Psychology and lectures at various European and International institutions.
The book, a translated version of the original study titled *Engendering African Social Sciences*, is the outgrowth of a workshop organized by CODESRIA, in 1991. The goal is to lay the foundation for a detailed analysis of gender relations that offere a critique of and provides a new set of guidelines for the social sciences in Africa. It puts forth methodological proposals for incorporating gender perspectives. The contributions contained in the compendium reflect distinct disciplinary approaches connected by a common desire to effect an epistemological rupture in African social sciences. While enormously ambitious in scope, the undertaking succeeds because of the complementarity and richness of the disparate perspectives of experts representing different nationalities and generations. The study offers new interpretations and original categories to express the complex relationship between gender, sex and society. At the same time, the study wages a struggle of another kind, one aimed at promoting equality of the sexes and expanded access for women to power and resources. Ultimately, the work represents a valuable tool for those interested in the process of knowledge production in Africa.

(ES) Ayesha Mei-Tje IMAM, de Nigeria, es actualmente coordinadora, para África y Medio Oriente, de un programa de acción y de investigación sobre las Mujeres y las Leyes, que reúne 26 países, para la red de solidaridad internacional "Mujeres viviendo bajo las leyes musulmanas". Anteriormente se desempeñó como profesora en la Universidad Ahadu Bello, en Nigeria, y en la York University, en Canadá. Sus trabajos de investigación tratan sobre el desarrollo del análisis de género, de las ideologías, de la política, de la economía y de las cuestiones jurídicas del género, y sobre el género y las prácticas musulmanas. Publicó varios trabajos sobre estas cuestiones, con

seis colecciones editadas, así como unos veinte artículos. Fatou Sow, socióloga senegalesa, es investigadora en el Centro Nacional de Investigación Científica (CNRS), en Francia. Es investigadora asociada al Departamento de Ciencias Sociales del Instituto Fundamental del África Negra Cheikh Anta Diop, de la Universidad Cheikh Anta Diop, de Dakar, Senegal. Es también profesora en un curso sobre género y las cuestiones del desarrollo en la Facultad de Letras y Ciencias Humanas de la Universidad Cheikh Anta Diop. Sus publicaciones tratan sobre las cuestiones del desarrollo. Ella se preocupa particularmente con las mujeres africanas y con los papeles sociales del sexo en las economías y las culturas africanas. Amina Mama, investigadora nigeriana, es autora de *Beyond the Masks Race, Gender and Subjectivity* (Routledge, 1995) (Más Allá de las Máscaras de Raza, Género y Subjetividad) y *The Hidden Struggle Statutory versus Voluntary Sector Responses to Violence Against Black Women* (Londres, 1989) (La Lucha Oculta Estatutaria vs Respuestas del Sector Voluntario a la Violencia Contra Mujeres Negras). Es Doctora en Psicología Aplicada y trabaja como profesora en varias instituciones europeas e internacionales.

Esta obra representa la traducción del libro titulado *Engendering African Social* (Generando el África Social) resultado de los trabajos de un atelier organizado por la CODESRIA en 1991. Su proyecto es lanzar las bases de un análisis detallado de las relaciones sociales entre los sexos. Propone una crítica y nuevas orientaciones en las Ciencias Sociales en África. Brinda particularmente orientaciones metodológicas para integrar la perspectiva relativa al género. Las contribuciones reunidas en este volumen fueron redactadas de acuerdo con tratamientos disciplinarios diferentes, pero el punto común reside en la voluntad afirmada de operar una verdadera ruptura epistemológica en las Ciencias Sociales africanas. Este emprendimiento es enorme, pero los colaboradores consiguieron vencer el desafío. De hecho, por su complementariedad y por la riqueza de las visiones cruzadas de los especialistas de diferentes nacionalidades y generaciones, este libro ofrece una nueva lectura y categorías originales de expresión de la relación compleja entre género, sexo y sociedad. Pero este libro emprende también una lucha de otro tipo, con vistas a promover la igualdad entre los sexos y un mejor acceso de las mujeres al poder y a los recursos. El tratamiento colocado es, de esta forma, innovador. Constituye una herramienta preciosa para todos aquellos que se interesan por el procedimiento de producción de los conocimientos en África.

(FR) Ayesha Mei-Tje IMAM, du Nigeria, est actuellement coordinatrice, pour l'Afrique et le Moyen-Orient, d'un programme d'action et de recherche sur les Femmes et les Lois, regroupant 26 pays, pour le réseau de solidarité international "Femmes vivant sous lois musulmanes". Elle a enseigné auparavant à Ahmadu Bello University au Nigeria et à York University au Canada. Ses travaux de recherche portent sur le développement de l'analyse de genre, les idéologies, la politique, l'économie et les questions juridiques du genre, et sur le genre et les pratiques musulmanes. Elle a publié de nombreux travaux sur ces questions, avec six collections éditées ainsi qu'une vingtaine d'articles. Fatou SOW, sociologue sénégalaise, est chercheur au Centre national de la recherche scientifique (CNRS), France. Elle est chercheur associée au Département de Sciences sociales de l'Institut fondamental d'Afrique noire Cheikh Anta Diop de l'Université Cheikh Anta Diop de Dakar (Sénégal). Elle assure également un enseignement sur le genre et les questions de développement à la faculté de lettres et sciences humaines de l'Université Cheikh Anta Diop. Ses publications portent sur les questions de développement. Elle se préoccupe tout particulièrement des femmes africaines et des rôles sociaux de sexe au sein des économies et des cultures africaines. Amina MAMA, chercheur nigériane, est l'auteur de *Beyond the Masks Race, Gender and Subjectivity (*Routledge,1995) and *The Hidden Struggle Statutory versus Voluntary Sector Responses to Violence Against Black Women* (Londres, 1989). Elle est titulaire d'un doctorat de psychologie appliquée et a enseigné dans un certain nombre d'institutions européennes et internationales.

Cet ouvrage représente la traduction du livre intitulé *Engendering African social*, issu des travaux d'un atelier organisé par le CODESRIA en 1991. Son ambition est de jeter les bases d'une analyse pertinente des rapports sociaux entre les sexes. Il propose une critique et des orientations neuves dans les sciences sociales en Afrique. Il fournit en particulier des orientations méthodologiques pour intégrer la perspective relative au genre. Les contributions réunies dans ce volume ont été rédigées selon des approches disciplinaires différentes, mais leur point commun réside dans une volonté affirmée d'opérer une véritable rupture épistémologique dans les sciences sociales africaines. Une telle entreprise est énorme mais les contributeurs ont réussi à relever ce défi. En effet, par leur complémentarité et la richesse des regards croisés de spécialistes de nationalités et de générations différentes, ce livre offre une nouvelle lecture et des catégories originales

d'expression de la relation complexe entre genre, sexe et société. Mais ce livre poursuit aussi un combat d'une autre nature, en vue de promouvoir l'égalité entre les sexes et un meilleur accès des femmes au pouvoir et aux ressources. L'approche ainsi retenue est novatrice. Il constituera un outil précieux pour tous ceux qui s'intéressent au processus de production des connaissances en Afrique. *Source*: http://www.amazon.fr/Sexe-genre-soci%C3%A9t%C3%A9-Engendrer-africaines/dp/2845861117

5 - MOHAMED, BA. *Parole de nègre. Monsieur le Président!* Dakar: Editions Nouvelles du Sud, 1998. ISBN: 2-87931-101-2.



"Excelentíssimo, eu me considero um cidadão de uma longa corrente chamada Terra, da qual a França é apenas um dos elos. Como tal, não vejo a urgência em segui-lo em um caminho putativo que, na realidade, restringe a liberdade dos africanos de ir e vir sem comprometimentos". Lançando uma defesa vibrante em favor da África ao presidente do tribunal francês que o julga um "sans papier" (sem documentos) em um país onde até mesmo os cães os possuem, este jovem autor senegalês não sabe que a alma de seu povo o escuta. É ela que o impele a depor. De Dacar e de sua infância até a "Porte d'Italie Eden", a amarga realidade destruirá o sonho de um casamento morganático com o povo francês do qual esperava tanto. Este livro é uma mensagem a todos os filhos da África. Mohamed BA tem trinta e cinco anos, este é o seu primeiro romance.

(EN) "Your Honor, I consider myself a citizen descended from a long chain called Earth, where France is but one link. As such, I do not see the urgency in following you on a putative course that, in fact, constrains the freedom of Africans to come and go without precondition." Thus, the young Senagalese author launches a passionate defense of Africa before the president of the French tribunal who judges him as "undocumented" in a country where even the dogs are armed with papers, unaware that the soul of his people hears him. It is this soul that spurs his declaration. From Dakar and his childhood to the "Porte d´Italie Eden" (Gates of Paradise), this bitter reality will destroy the dream of a morganatic bond with the French people, from whom he expected so much. The book is a

message to all the sons and daughters of Africa. Mohamed Ba is 35 years old. This is his first novel.

(ES) "Excelentísimo, yo me considero un ciudadano de una larga cadena llamada Tierra, de la cual Francia es apenas uno de sus eslabones. Por eso, no veo la urgencia de seguirlo en un camino reputado que, en realidad, restringe la libertad de los africanos de ir y venir sin compromisos". Lanzando una defensa vibrante a favor de África al presidente del tribunal francés que lo considera "sin documentos" en un país donde inclusive los perros cuentan con estos papeles, este joven autor senegalés no sabe que el alma de su pueblo lo escucha. Es ella quien lo llama para testimoniar. Desde Dakar y su infancia hasta la "Porte d'Italie Eden", la realidad amarga destruirá el sueño de un matrimonio morganático con el pueblo francés del cual él esperaba tanto. Este libro es un mensaje a todos los hijos de África. Mohamed Ba tiene treinta y cinco años, ésta es su primera novela.

(FR) "Votre Honneur, je me considère citoyen d'une longue chaîne appelée Terre, dont la France n'est qu'un maillon. À ce titre, je ne vois pas l'urgence de vous suivre sur une voie putative qui, en réalité, restreint la liberté des Africains d'aller et venir sans compromissions". En lançant un vibrant plaidoyer en faveur de l'Afrique au président du tribunal français qui le juge "sans papiers "dans un pays où même les chiens en sont pourvus, ce jeune auteur sénégalais ne sait pas que l'âme de son peuple écoute. C'est elle qui le poussera au témoignage. De Dakar et de son enfance jusqu'à la "Porte d'Italie Eden", l'amère réalité détruira le rêve d'un mariage morganatique avec le peuple français dont il espérait tant. Ce livre est un message à tous les fils d'Afrique. Mohamed BA a trente-cinq ans, c'est son premier roman. *Source:* http://www.edpanafrika.com/catalogue_p_p_.php?isbn_=2-87931-101-2

6 - SENGHOR, Léopold Sédar. *Liberté, Vol 1. Négritude et Humanisme*. Paris, Edition Seuil, 1984. 439 p. ISBN-10: 2020022427; ISBN-13: 9782020022422.

Léopold-Sédar Senghor nasceu em 09 de outubro de 1906 em Joal, no Senegal. Tendo concluído o segundo grau em 1928, continua seus estudos em Paris. É a época em que encontra Damas e Césaire com os quais ele



estabelece os fundamentos da negritude. Primeiro professor africano concursado da universidade, Senghor é, anteriormente à guerra de 39-45, docente em Letras. Participa da campanha da França, e é feito prisioneiro em 1940; reformado por motivo de doença, participa da Frente Nacional Universitária. No mesmo ano, ou seja em 1945, é eleito deputado do Senegal e publica sua primeira coleção *Chants d'ombre* (Cantos de sombra). Em 1955, é eleito secretário de Estado junto à presidência do conselho antes de se tornar em 1960 o primeiro Presidente da República do Senegal, cargo que ocupa até 1980. Doutor honoris causa de várias universidades, membro do Instituto da França, é eleito membro da Academia Francesa, em 02 de junho de 1983.

Reunindo aqui ensaios, conferências, prefácios, artigos e cursos, alguns datados de 1945, L.S. Senghor revela vinte anos de "presença". Uma presença onde a reflexão, a criação, a ação se afirmam inseparáveis, conferindo unidade a um conjunto que conduz o leitor de Maurice Scève a Pierre Soulages, do ritmo dos *Spirituals* à inutilidade útil do latim, do sentido e dos signos nos velhos contos africanos aos problemas prementes do bilinguismo no Continente negro. "A Negritude é o conjunto dos valores culturais do mundo negro, tais como eles se expressam na vida, nas instituições e nas obras dos Negros. Para nós, nossa preocupação, nossa única preocupação foi a de assegurar esta Negritude, vivenciando-a, e depois de tê-la vivenciado, a de aprofundar o seu sentido. Para apresentá-la ao mundo, como uma pedra angular na edificação da Civilização Universal, que será a obra comum de todas as raças, de todas as civilizações diferentes – ou não será" (L.S. Senghor).

(EN) Léopold-Sédar Senghor was born on October 9, 1906 in Joal, Senegal. After completing his secondary education, in 1928, Senghor continued his studies in Paris. It was at this time that he met Damas and Césaire, with whom he would later establish the founding principles of Negritude. The university's first African faculty member, he served as a professor of Letters prior to the Second World War. Senghor fought in the French campaign and was taken prisoner in 1940. Put on medical disability, he joined the National University Front. That same year, 1945, Senghor was elected to the Senegalese parliament and published his first collection of stories *Chants d'ombre* (Songs of the

Shadows). In 1955, he was elected Secretary of State of the Presidential Council before becoming the first President of the Republic of Senegal, an office he held through 1980. The recipient of doctorates honoris causa from a number of institutions and a member of the Institute of France, Senghor was elected to the French Academy on July 2, 1983.
The collection of essays, conference documents, prologues, articles and course content dating back to 1945 unveils L.S. Senghor's twenty years of "presence," a presence in which reflection, creation and action emerge as inseparable, conferring unity to the body of work through a journey that takes readers from Maurice Scève to Pierre Soulages, the rhythm of the Spirituals to the inutility of Latin, the meaning and symbols in ancient African stories, to the prevailing problems of bilingualism on the black African continent.
"Negritude is the set of cultural values underlying the black world, as expressed in the lives, institutions and work of Black Africans. For us, our concern, our only concern, is to preserve it, this Negritude, experience it, deepen its meaning. To present it to the world as the cornerstone of the edifice of Universal Civilization, to then become the unifying masterpiece of all races, of every distinct civilization - or it will not be" (L.S. Senghor).

(ES) Léopold-Sédar Senghor nació e l 9 de octubre de 1906 en Joal, Senegal. Después de concluir el nivel secundario en 1928, continúa sus estudios en París. Es la época en que se encuentra con Damas y Césaire, con los cuales establece los fundamentos de la negritud. Primer profesor africano admitido por concurso público en la universidad, antes de la guerra de 1939-45 Senghor se desempeña como profesor de Letras. Participa en la campaña de Francia, y es detenido en 1940; licenciado por enfermedad, participa en el Frente Nacional Universitario. En 1945 es electo como diputado de Senegal y publica su primera colección *Chants d'ombre* (Cantos de sombra). En 1955 es electo Secretario de Estado en la Presidencia del Consejo, antes de convertirse, en 1960, en el primer Presidente de la República de Senegal, cargo que ocupó hasta 1980. Doctor Honoris Causa de varias universidades, miembro del Instituto de Francia, es electo, el 2 de junio de 1983, como miembro de la Academia Francesa.
Reuniendo aquí ensayos, conferencias, prefacios, artículos y cursos, algunos de 1945, L. S. Senghor revela veinte años de "presencia". Una presencia donde la reflexión, la creación y la acción se muestran inseparables, dando unidad a un conjunto que lleva al lector de Maurice Scève a Pierre Soulages,

del ritmo de los *Spirituals* a la inutilidad útil del latín, del sentido y de los signos en los viejos cuentos africanos a los problemas apremiantes del bilingüismo en el Continente negro. "La Negritud es el conjunto de valores culturales del mundo negro, tales como ellos se expresan en la vida, en las instituciones y en las obras de los Negros. Para nosotros, nuestra preocupación, nuestra única preocupación fue la de garantizar esta Negritud, vivenciándola, profundizando su sentido, para presentarla al mundo como una piedra angular en la edificación de la Civilización Universal, que será la obra común de todas las razas, de todas las civilizaciones diferentes – o no será" (L. S. Senghor).

(FR) Léopold-Sédar Senghor est né le 9 octobre 1906 à Joal, au Sénégal. Bachelier en 1928, il poursuit ses études à Paris. C'est l'époque où il rencontre Damas et Césaire avec lesquels il établit les fondements de la négritude. Premier agrégé africain de l'université, Senghor est avant la guerre de 39-45 professeur de Lettres. Il prend part à la campagne de France, est fait prisonnier en 1940; réformé pour maladie, il participe au Front National Universitaire. La même année, en 1945, il est élu député du Sénégal et publie son premier recueil *Chants d'ombre*. Il est ensuite élu en 1955 secrétaire d'Etat à la présidence du conseil avant de devenir en 1960 le premier Président de la République du Sénégal; il le restera jusqu'en 1980. Docteur honoris causa de nombreuses universités, membre de l'Institut de France, le 2 juin 1983 il est élu à l'Académie française.
Réunissant ici essais, conférences, préfaces articles et cours, dont certains remontent aux années 1945, L.S. Senghor témoigne de vingt années de "présence". Une présence où réflexion, création, action s'affirment inséparables, et qui confère unité à un ensemble menant le lecteur de Maurice Scève à Pierre Soulages, du rythme des *Spirituals* à l'utile inutilité du latin, du sens et du signe dans les vieux contes africains aux problèmes pressants du bilinguisme sur le Continent noir. "La Négritude, c'est l'ensemble des valeurs culturelles du monde noir, telles qu'elles s'expriment dans la vie, les institutions et les œuvres des Noirs. Pour nous, notre souci, notre unique souci a été de l'assurer, cette Négritude, en la vivant, et, l'ayant vécue, d'en approfondir le sens. Pour la présenter au monde, comme une pierre d'angle dans l'édification de la Civilisation de l'Universel, qui sera l'œuvre commune de toutes les races, de toutes les civilisations différentes - ou ne sera pas" (L.S. Senghor). *Source:* http://www.priceminister.com/offer/buy/213830/Senghor-Leopold-Sedar-Liberte-T-1Livre.html#info

7 - SENGHOR, Léopold Sédar. *Liberté, Vol. 5: Le dialogue des cultures.* Paris, Editions du Seuil, 1997. 295 p. ISBN: 2-02-019100-8.

O escritor aborda a mestiçagem das culturas através de uma análise muito arguta de seus intercâmbios. Léopold Sédar Senghor tenta assim delimitar melhor o lugar da negritude no seio da cultura universal e examina a sua própria realização.

(EN) The author adresses the blending of cultures through an astute analysis of its shifting sands. Léopold Sédar Senghor strives, in this way, to more accurately define Negritude within the core of universal culture and examine his own personal realization.

(ES) El escritor trata sobre el mestizaje de las culturas por medio de un análisis muy agudo de sus intercambios. Léopold Sédar Senghor trata, de esta forma, de delimitar mejor el lugar de la negritud en el seno de la cultura universal y examina su propia realización.

(FR) L'écrivain aborde le métissage des cultures à travers une analyse très fine de leurs échanges. Léopold Sédar Senghor tente ainsi de mieux cerner la place de la négritude au sein de la culture universelle et interroge sa réalisation propre. *Source:* http://www.evene.fr/livres/livre/leopold sedar senghor le dialogue des cultures 5604.php

8 - N´DIAYE, Mamadou Abalye et SY, Alpha Amadou. *L´Afrique face au défi de la Modernité: la quête d´identité et la mondialité.* Dakar: Panafrika/Silex/Nouvelles du Sud, 2006. 286 p. ISBN: 2-912724-35-X.

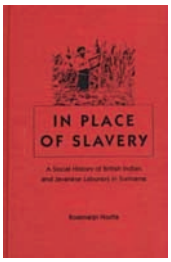
9 - N´DIAYE, Mansour Bouna. *Le Prince qui croyait à la démocratie.* Dakar, Panafrica/Silex/Nouvelles du Sud, 2008. 288 p. ISBN: 978-2912717-23-8.

10 - SENGHOR, Léopold Sédar. *Liberté, Vol. 3. Négritude et civilisation de l´universel.* Paris: Editions Seuil, 1977. 573 p. ISBN-10: 2020046601; ISBN-13: 978-2020046602.

SURINAME / Republic of Suriname

1 - PRICE, Richard. *The Guiana maroons: a historical and bibliographical introduction*. Baltimore: John Hopkins University Press, 1976. 184 p. ISBN-10: 0801818400.

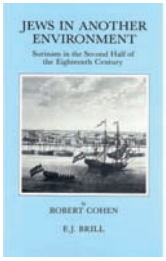
2 - HOEFTE, Rosemarijn. *In Place of Slavery: A Social History of British Indian and Javanese Laborers in Suriname.* Gainesville: University Press of Florida, 1998. 275 p. ISBN-10: 0813016258.



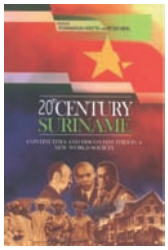
3 - STEDMAN, John Gabriel. *Stedman's Surinam: Life in an Eighteenth-Century Slave Society.* (An Abridged, Modernized Edition of Narrative of a Five Years Expedition against the Revolted Negroes of Surinam). Baltimore: John Hopkins University Press, 1992. 350 p. ISBN-10: 0801842603.

4 - GROENEVELD, Aneeke. *Fotografie in Suriname, 1839-1939 (Fotografie uit de collectie van het Museum voor Volkenkunde)*. Amsterdam: Fragment, 1991. 96 p. ISBN-10: 9065790659.

5 - COHEN, Robert. *Jews in Another Environment: Surinam in the Second Half of the Eighteenth Century*. Leiden: E.J. Brill, 1991. 350 p. ISBN-10: 9004093737.



6 - HOEFTE, Rosemarjin. ***Twentieth Century Suriname: Continuities & Discontinuities in a New World Society*****. Leiden: KITLV Press, 2001. 365 p. ISBN-10: 9766370257.**



7 - SCHALKWIJK, J. Marten W. ***Colonial State formation in Caribeean plantation societies: structural analysis and changing elite networks in Suriname, 1650-1920*****. New York: Ithaca, 1994. 369 p.**

TANZÂNIA / United Republic of Tanzania

1 - MABALA, Richard S. (coordinator) et al. ***Summons: Poems from Tanzania.*** **Dar-es-Salaam: Tanzania Publishing House, 1980. 150 pages.**

2 - Author: Collectif. ***Tertiary Training Capacity in Tanzania.*** **(Eastern and Southern African Universities Research Programme-ESAURP). Dar es Salaam: Tanzania Publishing House, 1994. 218 p. ISBN-10: 9976101775; ISBN-13: 978-9976101775.**

TUNÍSIA / Al-Jumhuriyyah at-Tunisiyyah

1 - MEJRI, Salah et BACCOUCHE, Taïeb. ***L´Atlas linguistique de Tunisie. Les Questionnaires.*** **Paris: Maisonneuve & Larose, 2005. ISBN: 9782706817182.**

Se o título *Atlas Línguístico da Tunísia* inscreve-se necessarimente na tradição da geografia linguística, e herda consequentemente conhecimentos dessa disciplina, distingue-se dela, em parte, pelo fato de visar, paralelamente, desde o início, à descrição sistemática do dialetal tunisiano. A razão disso é a



ausência de obras que tratem da gramática, da fonologia e do léxico do tunisiano.



(EN) If the *Tunisian Lingusitic Atlas* falls seamlessly within the tradition of linguistic geography, inheriting, consequently, the knowledge of the discipline, it distinguishes itself, in part, by striving from the outset to offer a systematic description of the Tunisian dialect. The motivation for this lies in the absence of studies on Tunisian grammar, phonology and lexicon.

(ES) Si el *Atlas Lingüístico de Túnez* se inscribe necesariamente en la tradición de la geografía lingüística, y por consiguiente hereda conocimientos de esta asignatura, se destaca en parte porque busca paralelamente, desde el principio, la descripción sistemática del dialecto tunecino. La razón de esto es la ausencia de obras tratando sobre gramática, fonología y léxico del tunecino.

(FR) Si *l'Atlas Linguistique de Tunisie* s'inscrit tout naturellement dans la tradition de la géographie linguistique, et hérite par conséquent des acquis de cette discipline, il s'en démarque en partie en ce sens qu'il vise parallèlement, dès le départ, la description systématique du dialectal tunisien. La raison en est l'absence d'ouvrages traitant de la grammaire, de la phonologie et du lexique du tunisien. La raison en est l'absence d'ouvrages traitant de la grammaire, de la phonologie et du lexique du tunisien. *Source:* http://www.alapage.com/-/Fiche/Livres/9782706817182/LIV/l-atlas-linguistique-de-tunisie baccouche.htm?id=176991232744160& donnee_appel=GOOGL

2 - ZAÏED, Abdesmad. *Le Monde des Ksours du Sud-est tunisien*. Tunis: Fondation National Carthage, 1992. 278 pages. ISBN: 9973-911-95-4.



O autor da presente obra não é um historiador de profissão. Ele é um filho do país, um país que ele ama, e cuja nobreza procura nos mostrar. Oferece-nos um depoimento direto e vivo sobre os Ksours que representaram e ainda representam, às vezes, um papel essencial na vida da região. Testemunhos de uma certa civilização, a da insegurança em uma natureza árida e ingrata, os Ksours ornamentam com sua massa

frequentemente majestosa os picos e cumes do Sul da Tunísia. O número é imponente: 150 dos quais 70 estão recenseados no fim da obra. Eles intrigam e aguçam a curiosidade, e o homem moderno vem hoje em seus ghorfas mergulhar um instante na idade das cavernas. Existem também Ksours de planície, testemunhos da continuidade da tradição, mesmo quando a segurança foi reencontrada. Nesses Ksours, evolui e vive um mundo ao ritmo de costumes cujas origens devem ser buscadas não somente nas velhas tradições berberes, mas também nas que foram emprestadas dos Árabes, dos Negros e mesmo da Antiguidade. O autor, baseando-se em sua própria experiência e em fontes orais, faz-nos reviver todo esse mundo tanto nas suas ocupações cotidianas: semeadura, colheita de azeitonas ou figos, extração de óleo, confecção das tranças, etc... como nas festas onde as alegrias exuberantes dos casamentos ocupam um lugar de destaque. E em tudo predominam os ritos coletivos que ilustram, enunciam e reforçam a coesão do grupo. Esta obra bem ilustrada, onde as imagens se mesclam com o depoimento direto, lança luz sobre a vida interna desse Sul tunisiano muito ligado às suas tradições, mas também em vias de rápida mutação.

(EN) The author is not a trained historian. He is the son of a country, a country he loves and whose nobleness he wishes to transmit to us. The narrative offers a direct and living testimony of the Ksours, which occupied, and still occupy, at times, an essential role in the region's life.
Witnesses to a civilization, to the insecurity of an arid and inhospitable environment, the Ksours ornament the peaks and summits of southern Tunisia with their often majestic loam. The number is imposing: 150, of which 70 are surveyed at the end of the text. They enchant and stir curiosity. Modern man flocks to the ghorfas (granaries) to immerse themselves, if only for an instant, in the timelessness of the caverns. There are also plains Ksours, a testament to the tradition's enduring quality even after the reimposition of relative safety and security. A world evolves and flourishes within the Ksours that moves to the rhythm of customs whose origins are found not just in ancient Berber traditions but in those borrowed from the Arabs, Africans and Antiquity itself. Undergirded by his personal experience, the author enables readers to relive this world in its the day-to-day occupations - seedbeds, olive and fig harvesting, the extraction of oil, the preparation of dates, etc. - and the festivities in which the exuberant joy of weddings holds particular prominence. In everything, ultimately, collective rituals predominate, illustrating, expressing and reinforcing

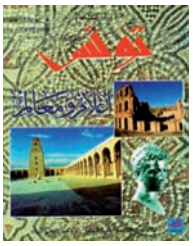
group cohesion. Well illustrated, with images that meld with the narrative, the book elucidates life in a southern Tunisian milieu tied to its traditions, yet subject to profound mutations as well.

(ES) El autor de la presente obra no es un historiador especializado. Él es un hijo del país, un país que él ama, y del cual él desea mostrarnos su nobleza. Nos ofrece una declaración directa y viva de los ksours, que representaron y todavía representan, a veces, un papel esencial en la vida de la región. Testigos de una determinada civilización, la de la inseguridad en una naturaleza árida e ingrata, los ksours decoran con su masa frecuentemente majestuosa los picos y cumbres del Sur tunecino. La cantidad es imponente: 150, de los cuales 70 están recensados al final de la obra. Ellos intrigan y despiertan la curiosidad y el hombre moderno viene hoy a sus *ghorfas* para sumergirse durante un instante en la edad de las cavernas. Existen también ksours de la planicie, testigos de la continuidad de la tradición, inclusive cuando la seguriad fue reencontrada. En esos ksours, evoluciona y vive un mundo al ritmo de costumbres cuyos orígenes deben ser buscados no apenas en las viejas tradiciones beréberes, sino también en las que provienen de los árabes, de los negros e inclusive de la antigüedad. El autor, apoyándose en su propia experiencia y en fuentes orales, nos hace revivir todo este mundo tanto en sus ocupaciones cotidianas: plantaciones, recogida de aceitunas o higos, extracción de aceite, confección de trenzas, etc…. como en las fiestas donde las alegrías exuberantes de los matrimonios ocupan un lugar destacado. Y en todo, predominan los ritos colectivos que ilustran, enuncian y refuerzan la cohesión del grupo. Esta obra bien ilustrada, donde las imágenes se mezclan con la declaración directa, aclara la vida interna de este Sur tunecino muy vinculado a sus tradiciones, pero también en vía de rápida mutación.

(FR) L'auteur du présent ouvrage n'est pas un historien de métier. C'est un enfant du pays, un pays qu'il aime, et dont il désire nous faire découvrir la noblesse. Il nous offre un témoignage direct et vivant sur les Ksours qui avaient joué, qui jouent encore quelquefois, un rôle essentiel dans la vie de la région. Témoins d'une certaine civilisation, celle de l'insécurité dans une nature aride et ingrate, les Ksours ornent de leur masse souvent majestueuse les pitons et les crêtes du Sud tunisien. Leur nombre est imposant: 150 dont 70 sont recensés en fin d'ouvrage. Ils intriguent et aiguisent la curiosité, et l'homme moderne vient aujourd'hui dans leurs ghorfas se retremper un instant dans l'âge des cavernes. Il y a aussi des ksours de plaine, témoins de la continuité

de la tradition, même lorsque la sécurité a été retrouvée. Dans ces Ksours, évolue et vit tout un monde au rythme de coutumes dont les origines sont à chercher non seulement dans les vieilles traditions berbères, mais aussi dans les emprunts aux Arabes, au Noirs et même à l'Antiquité. L'auteur, puisant dans sa propre expérience comme dans celle de ses sources orales, fait revivre pour nous tout ce monde, aussi bien dans ses occupations quotidiennes: semailles, cueillette des olives ou des figues, extraction de l'huile, confection des nattes, etc…, que dans ses fêtes parmi lesquelles les joies exubérantes des mariages occupent une place de choix. Et en tout, priment les rites collectifs qui illustrent, expriment et renforcent la cohésion du groupe. Cet ouvrage bien illustré, où les images se conjuguent avec le témoignage direct, éclaire de l'intérieur la vie de ce Sud tunisien très attaché à ses traditions, mais aussi en voie de mutation rapide. *Source:* http://www.baitelhekma.nat.tn/publications_connaissances.htm

3 - Auteur: Collectif. *Tunisie, Hommes et monuments.* 1996, 1997. 216 p.



O título da introdução geral desta obra resume por si só o espírito do comportamento adotado por uma equipe multidisciplinar para valorizar a contribuição da Tunísia ao progresso da civilização nos planos material e imaterial, desde os primórdios da epopéia humana, apoiando-se em objetos, monumentos ou personagens ilustres.

(EN) The title to this book aptly summarizes a multidisciplinary approach aimed at capturing Tunisia's contribution to the progress of civilization in the material and non-material realms, from the beginning of human time, through an examination of notable objects, monuments and personalities.

(ES) El título de la introducción general de esta obra resume por sí solo el espíritu del comportamiento adoptado por un equipo multidisciplinario para valorizar la contribución de Túnez al progreso de la civilización en planos materiales e inmateriales, desde los albores de la epopeya humana, apoyándose en objetos, monumentos o personajes ilustres.

(FR) Le titre de l'introduction générale à cet ouvrage résume à lui seul l'esprit de la démarche adoptée par une équipe multidisciplinaire pour mettre en valeur l'apport de la Tunisie au progrès de la civilisation aux plans matériel et immatériel, et cela depuis l'aube de l'épopée humaine, en prenant appui sur des objets, des monuments ou des personnages illustres. Source*:* http://www.patrimoinedetunisie.com.tn/fr/panier/panier_livreP.php?num=37&famille=1

4 - FONTAINE, Jean. *Regards sur la littérature tunisienne.* Tunis: Cérès Production, 1991. 158 p. ISBN 10: 9973700597.

5 - SAADAOUI, Ahmed. *Tunis, Ville Ottomane: Trois Siécles d´urbanisme et d´architecture*. Tunis: Centre de Publication Universitaire, 2001. 540 p. ISBN: 9973370236 / 9789973370235 / 9973-3-7023-6.

URUGUAI / República Oriental del Uruguay

1 - BARRAN, José Pedro. *Historia de la Sensibilidad en el Uruguay.* Montevideo: Banda Oriental, 2008. 448 p. ISBN: 9978104327.



Depois de inúmeras edições em dois volumes – *La Cultura bárbara* e *El disciplinamiento* -, pela primeira vez é apresentada esta obra fundamental de José Pedro Barrán – *Historia de la Sensibilidad en el Uruguay* (História da sensibilidade no Uruguai) - em um só volume compacto. No livro primeiro, através da análise da violência, do jogo, da sexualidade e da morte, são expostas os modos de sentir no Uruguai que Sarmiento teria qualificado de "bárbaro", o da primeira metade do século XIX. Uma sociedade que deu tanto espaço ao jogo que este acabou invadindo a vida política e a esfera religiosa, que exibiu impudicamente os sentimentos de seus integrantes, viveu "abusivamente" sua sexualidade e mostrou a morte com seus traços mais macabros. No livro segundo, se estuda o processo mediante o qual esses modos "excessivos" de sentir foram reprimidos e se construiu, precisamente no Uruguai que começava sua modernização social, econômica e política, uma nova ordem de sentimentos.

A "civilização" foi a época do disciplinamento dos impulsos, da vigilância da mulher, da criança, do adolescente e das classes populares, tudo em nome da sacralização do trabalho, do pudor e da dignidade da morte. No plano dos métodos de controle social, a nova sensibilidade horrorizou-se perante o castigo do corpo, mas admitiu em seu lugar a mais eficaz domesticação da alma. Em resumo, é uma história de proibições internas, de culpas que foram como que o alicerce conservador do Uruguai "progressista" no século XX.

(EN) After numerous releases of *La cultura bárbara* (The Barbaric Culture) and *El disciplinamiento* (The Correction) in two separate volumes, for the first time a consolidated edition of José Pedro Barrán's seminal work is available, titled *La historia de la sensibilidad en el Uruguay* (The History of Sensibility in Uruguay). Through an analysis of violence, gambling, sexuality and death, the book explores the sensibilities of Uruguayans, labeled "barbaric" by Sarmiento, in the first half of the 19th century. Indeed, a society which provided gambling with such ample operating space that the vice soon infiltrated the country's political life and religious quarters, whose members flaunted their lecherous feelings, that lived its sexuality "abusively" and portrayed death in the most macabre terms. The second volume examines the process by which these "extreme" feelings were repressed and replaced, at precisely the moment Uruguay's social, economic and political modernization took hold, with a new set of sensibilities. The "civilization" represented an era of restrained impulses, vigilance for women, children, adolescents and the poor, all for the higher purpose of sanctifying work, modesty and the dignity of death. In respect to the methods of social control, the new sensibility abhorred corporal punishment, allowing in its place the more effective strategy of spiritual domestication. Ultimately, it is a history of internal prohibitions, of guilt on which was laid the foundation of the "progressive" Uruguay of the 20th century.

(ES) Después de innumerables ediciones en dos tomos - La cultura "bárbara" y *El disciplinamiento* -, por primera vez se presenta ahora esta obra fundamental de José Pedro Barrán -Historia de la sensibilidad en el Uruguay- en un solo volumen compacto. En el libro primero, a través del análisis de la violencia, el juego, la sexualidad y la muerte, se exponen las maneras de sentir en el Uruguay que Sarmiento habría calificado de "bárbaro", el de la primera mitad del siglo XIX. Una sociedad que dio tanto espacio al juego que este terminó por invadir la vida política y la esfera religiosa, que exhibió impúdicamente los sentimientos de sus integrantes, vivió "abusivamente" su

sexualidad y mostró a la muerte con sus rasgos más macabros. En el libro segundo, se estudia el proceso mediante el cual estas maneras "excesivas" de sentir fueron reprimidas y se construyó,justo en el Uruguay que comenzaba su modernización social, económica y política, un nuevo orden de sentimientos. La "civilización" fue la época del disciplinamiento de las pulsiones, de la vigilancia de la mujer, el niño, el adolescente y las clases populares, todo ello en nombre de la sacralización del trabajo, el pudo y la dignidad de la muerte. En el plano de los métodos de control social, la nueva sensibilidad se horrorizó ante el castigo del cuerpo pero admitió en su lugar la más eficaz domesticación del alma. Esto es, entonces, una historia de prohibiciones internas, de culpas que fueron como el cimiento conservador del Uruguay "progresista" en el Novecientos.

(FR) Suite à de nombreuses éditions en deux volumes - *La cultura bárbara* (La culture "barbare") et *El disciplinamiento* (Le disciplinement) -, pour la première fois cet ouvrage fondamental de José Pedro Barrán – *Historia de la sensibilidad en el Uruguay* (Histoire de la sensibilité en Uruguay) – est présenté en un seul volume compacte. Dans le premier livre, par le biais de l'analyse de la violence, du jeu, de la sexualité et de la mort, sont exposées les manières de sentir en Uruguay que seraient, selon Sarmiento, "barbares", correspondant à la première moitié du XIXe siècle. Un société qui a toléré le jeu à tel point que celui-ci a fini par envahir la vie politique et la sphère religieuse, une société qui a exhibé impudiquement les sentiments de ses membres, qui a vécu "abusivement" sa sexualité et a montré la mort avec ses traits les plus macabres. Dans le deuxième livre, il étudie les processus par lequel ses manières "excessives" de sentir ont été réprimées, et qui a permis la construction, précisément dans l'Uruguay qui entamait sa modernisation sociale, économique et politique, un nouvel ordre de sentiments. La "civilisation" a été une époque de disciplinement des pulsions, de la surveillance de la femme, de l'enfant, de l'adolescent et des classes populaires, le tout au nom de la sacralisation du travail, de la pudeur et de la dignité de la mort. Sur le plan des méthodes de contrôle social, la nouvelle sensibilité a condamné le châtiment du corps, mais a admis à sa place une domestication plus efficace de l'âme. Autrement dit, une histoire de prohibitions internes, de culpabilités qui ont constitué les fondements conservateurs de l'Uruguay "progressiste" du XXe siècle.

VENEZUELA / República Bolivariana da Venezuela

1 - Bello, Andres. *Silva a la agricultura de la zona tórrida*. Caracas: INCIBA, entre 1970 e 1979. 163 p.

Considerado o poema fundamental do ilustre humanista Andres Bello, formava parte de um projeto inconcluso que receberia o título de *América*. Publicado em 1826, este longo poema é dedicado ao homem americano que se ergue sobre sua liberdade recente e conquistada através da guerra da Independência. Começa com a exaltação da natureza da zona tropical de sua pátria para depois irradiá-la para o restante das nações americanas. O poeta enaltece a agricultura que identifica com a reconstrução das jovens nações, com o trabalho e a paz, e faz uma alusão à dicotomia cidade-campo, ao perigo da devastação e da queimada. Finalmente invoca Deus para que proteja o mundo da agricultura e para que as nações americanas respeitem os campo e seus lavradores.

(EN) Considered the seminal poem of distinguished humanist Andres Bello, the work is part of an uncompleted projected that was to be titled *América*. Published in 1826, the long poem is dedicated to a man of America who is raised up by the newfound liberty secured in the Wars of Independence. It opens with an exaltation of his nation's tropical region, transposed, subsequently, to the tropical zones of other American nations. The poet honors the agriculture he identifies with the reconstruction of young nations, with work and peace, alluding, in the process, to the city-countryside dichotomy, the dangers of devastation and fire. In concluding, God is invoked to protect the agricultural world and to ensure the nations of America respect the land and those who till its soils.

(ES) Considerado como el poema fundamental del ilustre humanista Andres Bello, formaba parte de un proyecto inconcluso que se titularía *América*. Publicado en 1826 este extenso poema va dirigido al hombre americano erguido sobre su libertad reciente conquistada tras la guerra de Independencia. Comienza con la exaltación de la naturaleza de la zona tropical de su patria para luego irradiarla al resto de las naciones americanas. El poeta alaba a la agricultura que identifica con la reconstrucción de las jóvenes naciones, el trabajo y la paz, y alude a la dicotomía ciudad-campo,

al peligro de la tala y la quema. Finalmente invoca a Dios para que proteja al mundo de la agricultura y a las naciones americanas para honren los campo y sus labradores.

(FR) Considéré comme le poème le plus important de l'illustre humaniste Andres Bello, il faisait partie d'un projet non conclu auquel serait donné le nom d'*Amérique*. Publié en 1826, ce long poème est consacré à l'homme américain qui surgit à partir de sa liberté récente et conquise grâce à la guerre pour l'Indépendance. Il commence par faire l'apologie de la nature de la région tropicale de sa patrie et cette exaltation se répand ensuite sur les autres pays américains. Le poète célèbre l'agriculture qu'il identifie avec la reconstruction des jeunes Etats, avec le travail et la paix, et fait allusion à la dichotomie entre la ville et la campagne, aux dangers de la dévastation et des incendies. Finalement, il demande à Dieu de protéger le monde de l'agriculture et aux pays américains de respecter la campagne et les laboureurs.

2 - GARCÍA, Jesús. *Afrovenezolanidad e inclusión en el proceso bolivariano venezolano*. 1a. ed. Caracas: Ministerio de Comunicación e Información, 2005.



Nesta obra Jesús "Chucho" García faz um estudo sistemático das contribuições morais, políticas, sociais e econômicas dos africanos e seus descendentes para a identidade cultural da Venezuela, explicando historicamente como estas manifestações vão se engrenando como um todo em nosso acervo cultural e que agora são reivindicadas e reconhecidas dentro do processo revolucionário.

(EN) Jesús "Chucho" García offers a systematic study on the moral, political, social and economic contribution of Africans and their descendents to Venezuelan culture, including a historical explanation of how the core body of these expressions has become an integral part of the country's cultural heritage, reclaimed and recognized in the revolutionary process.

(ES) En esta obra Jesús "Chucho" García realiza un estudio sistemático de los aportes morales, políticos, sociales y económicos, de los africanos y sus

descendientes, a la identidad cultural de Venezuela, explicando históricamente como estas manifestaciones se van engranando como un todo en nuestro acervo cultural y que ahora son reivindicadas y reconocidas dentro del proceso revolucionario.

(FR) Dans cet ouvrage Jesús "Chucho" García fait une étude systématique des contributions morales, politiques, sociales et économiques des Africains et leurs descendants à l'identité culturelle du Venezuela qui sont maintenant revendiquées et reconnues dans le processus révolutionnaire et explique historiquement la manière dont elles s'insèrent dans le patrimoine culturel de ce pays.

3 - PARRA, Teresa de la. *Ifigenia*. Caracas: Monte Avila Latinoamericana, 2004. 408 p. ISBN: 9800101063.



Primeira novela da escritora venezuelana Teresa de la Parra, publicada em Paris no ano de 1924 e reeditada em 1928. Em *Ifigênia*, Teresa de la Parra apresenta o retrato de uma jovem rebelde que tenta "desesperadamente conhecer a si mesma" e que enfrenta as normas convencionais de sua época questionando sua própria educação e formação. A utilização de cartas, diários e a narração na primeira pessoa dão a esta novela uma estrutura de autobiografia. Pode ser considerada uma obra pioneira na perspectiva de gênero.

(EN) The debut novel by Venezuelan writer Teresa de la Parra was published in Paris, in 1924, and re-edited in 1928. In *Ifigenia*, de la Parra depicts a young rebellious soul who seeks "desperately to discover herself," confronting the conventions of her era and questioning her education and upbringing. The use of letters, diaries and first-person narratives give the novel an autobiographical quality. It is considered a pioneering work of the gender perspective.

(ES) Primera novela de la escritora venezolana Teresa de la Parra, publicada en París en 1924 y reeditada en 1928. En *Ifigenia*, Teresa de la Parra nos presenta el retrato de una joven rebelde que intenta "desesperadamente conocerse a sí misma" y que enfrenta las normas convencionales de su época

cuestionando su propia educación y formación. La utilización de cartas, diarios y la narración en primera persona estructuran esta novela como una autobiografía. Puede considerarse una obra pionera en la visión de género.

(FR) Première nouvelle de l'écrivain vénézuélienne Teresa de la Parra, publiée à Paris en 1924 et rééditée en 1928. Dans *Ifigenia*, Teresa de la Parra trace le portrait d'une jeune rebelle qui essaie "désespérément de connaître elle-même" et fait face aux normes conventionnelles de son époque mettant en cause sa propre éducation et sa formation. L'utilisation de lettres, de journaux et la narration à la première personne confèrent à cette nouvelle une structure autobiographique. Cet ouvrage peut être considéré comme pionnier de la littérature de genre.

4 - POLLAK-ELTZ, Angelina. *Vestigios africanos en la cultura del pueblo venezolano.* Caracas: Universidad Católica Andres Bello - Instituto de Investigaciones Históricas, 1972.

Esta obra constitui uma análise do processo de funcionamento e abolição da escravidão na Venezuela. Estruturada em vários capítulos, começa com uma introdução, que contém um estudo sobre a evolução histórica venezuelana entre 1810 e 1855. Depois de exposto o contexto da primeira metade do século XIX, é desenvolvido um longo capítulo que leva como título "O Sistema de Escravidão", no qual são abordados aspectos propriamente ditos desse processo, sob os subtítulos "A Escravidão e as Guerras de Independência"; "O Sistema de Alforria" e "As Alforrias e o Aprendizado". Continua com uma segunda parte, denominada "Em direção à Abolição", onde é analisado este aspecto, atendendo previamente a elementos relacionados com a estrutura econômico-social na qual estava inserida a escravidão. No final destes dois capítulos principais, há dois apêndices que ofrecem informação numérica complementar, tabelas e quadros com cifras referentes ao processo escravista, os quais fundamentam o que foi exposto nos textos. A obra inclui uma bibliografia comentada e rigorosamente organizada.

(EN) The book analyzes the functioning and abolition of slavery in Venezuela. Organized into several chapters, the study opens with an examination of Venezuela's historical evolution from 1810 to 1855. After setting the context for mid-19th century Venezuela, a long chapter titled *El Sistema de Esclavitud*

(The Slave System) addresses aspects of slavery under a series of headings: *La Esclavitud y las Guerras de Independencia* (Slavery and the Wars of Independence), *El Sistema de Manumisión y Los Manumisos* (The System of Emancipation) and *Aprendizaje* (Lessons). The second part, titled *Hacia la Abolición* (Toward Abolition), analyzes elements of the economic and social structures underlying slavery. Each chapter is accompanied by appendices with complementary and supporting statistical data, tables and charts on the slave system. The work includes a commented and rigorously organized bibliography.

(ES) Esta obra constituye un análisis del proceso de funcionamiento y abolición de la esclavitud en Venezuela. Estructurada en varios apartados, comienza a manera de introducción con un estudio sobre la evolución histórica venezolana entre 1810 y 1855. Una vez expuesto el contexto de la primera mitad del siglo XIX, se desarrolla un extenso apartado titulado *El Sistema de Esclavitud*, en el que se abordan aspectos propiamente dichos de ese proceso bajo los subtítulos La Esclavitud y las Guerras de Independencia; El Sistema de Manumisión y Los Manumisos y el Aprendizaje. Continúa con una segunda parte denominada Hacia la Abolición, en la cual se analiza este aspecto atendiendo previamente a elementos relacionados con la estructura económico-social en la que estaba inserta la esclavitud. Al término de estos dos apartados principales, se encuentran dos apéndices que ofrecen información numérica complementaria, tablas y cuadros con cifras relativas al proceso esclavista que apuntalan lo expuesto en los textos. La bibliografía presentada al final de la obra, está comentada y rigurosamente organizada.

(FR) Cet ouvrage constitue une analyse du processus de fonctionnement et d'abolition de l'esclavage au Venezuela. Structuré en divers chapitres, il commence par une introduction contenant une étude sur l'évolution historique du pays entre 1810 et 1855. L'auteur aborde d'abord le contexte de la première moitié du XIXe siècle, dans un long chapitre intitulé *Le Système de l'Esclavage*, dans lequel elle analyse des aspects proprement dits de ce processus, sous les sous-titres *L'Esclavage et les Guerres pour l'Indépendance*, *Le Système de Libération des Esclaves* et *La Libération et l'Apprentissage*. Dans une deuxième partie, dénommée *Vers l'Abolition*, elle analyse la structure socio-économique dans laquelle l'esclavage est inséré. A la fin de ces deux chapitres principaux, elle présente deux appendices

comportant des données numériques complémentaires, des barèmes et des tableaux avec des chiffres concernant le processus esclavagiste, qui viennent à l'appui du texte. La bibliographie indiquée à la fin de l'ouvrage est commentée et rigoureusement organisée.

5 - REIG, Alejandro. Fotografias: Karl Weidman, Roman Rangel, Carsten Todman. *Parques nacionales de Venezuela.* Caracas: Oscar Todman Editores, 2003. 246p.

6 - USLAR PIETRI, Arturo. *Las lanzas coloradas e Cuentos selectos*. Caracas: Biblioteca Ayacucho, 1979. ISBN: 7060-8060; ISBN: 980-276064-1.



Romance histórico expoente da narrativa hispanoamericana de vanguarda na década de trinta. A obra *Las Lanzas Coloradas* (As Lanças Vermelhas) foi publicada em Madri no ano de 1931 e foi selecionada como o melhor romande do mês na Espanha. Uslar Pietri descreve-nos o ambiente e a época da guerra pela independência da Venezuela, ambientada na queda da Segunda República em 1814. O autor narra fatos próprios da guerra, ocorridos entre dois grupos rivais: os libertadores Bolívar e José Felix Ribas e os do grupo realista, com José Tomas Boves e Domingo Monteverde. Os fatos relacionam-se em torno de dois personagens, Fernando Fonta, fazendeiro republicano e Presentación Campos, escravo que recebe sua liberdade e incorpora-se à luta, mas não em defesa da pátria ou do rei, e sim em seu próprio beneficio. Este personagem ganha força e transforma-se no principal da trama. A obra apresenta traços característicos do que posteriormente será chamado de "realismo mágico", assim como outros que impressionam à medida que vão aparecendo: a paisagem como tal, não existe, há ambiente, mas em função dinâmica, que se modifica e caminha junto com o personagem; a narração afasta-se do "crioulismo", do uso de formas coloquiais da linguagem popular, abundante uso de metáforas vanguardistas e o autor omnisciente que narra como cronista.

(EN) The historical novel is part of the Hispanic Vanguard tradition of the 1930s. *Las lanzas Coloradas* (Red Spears) was published in Madrid, in

1931, and was a top novel of the month selection in Spain. Uslar Pietri describes the setting and epoch of Venezuela's independence war at the time of the fall of the Second Republic, in 1814, narrating the events of a conflict between two competing factions: the liberators, represented by Bolivar and José Felix Ribas, and the realists, led by José Tomas Boves and Domingo Monteverde. The events center on two characters, Fernando Fonta, a republican landowner, and Presentación Campos, a freed slave who joins the struggle, although not for nation or king, but for his own benefit, and who eventually emerges as the story's protagonist. The novel reveals traces of "magical realism," in addition to other intriguing elements: the landscape, as such, does not exist. The environment is present, but as a dynamic force that changes and travels with its characters. For its part, the narrative moves away from "creolism," from the use of colloquialisms, offering an abundance of vanguard metaphors and an omniscient author who applies a news-reporting style to the story.

(ES) Novela histórica exponente de la narrativa hispanoamericana de vanguardia en la década del treinta del siglo veinte. *Las Lanzas Coloradas*, fue publicada en Madrid en 1931 y seleccionada como la mejor novela del mes en España. Uslar Pietri nos describe el ambiente y la época de la guerra por la independencia de Venezuela ubicada en la caída de la Segunda República en 1814. El autor narra los hechos propios de la guerra entre dos bandos: los libertadores Bolívar y José Félix Ribas y del otro el bando realista con José Tomas Boves y Domingo Monteverde. Los hechos se relacionan en torno a dos personajes Fernando Fonta, hacendado republicano y Presentación Campos, esclavo que toma su libertad y se incorpora a la lucha no en defensa de la patria o el rey sino en su propio beneficio, este personaje cobra fuerza y se convierte en el principal de la trama. La obra presenta rasgos de lo que posteriormente sera llamado "realismo mágico", así como otros que impresionaron en el momento de su aparición: el paisaje como tal no existe, hay ambiente pero en función dinámica, cambia y camina con el personaje; la narración se aleja del criollismo, uso de formas coloquiales del habla popular, abundante uso de metáforas vanguardistas y el autor omnisciente narra como cronista.

(FR) Nouvelle historique de la plus grande importance pour le récit hispano-américain d'avant-garde dans les années 30, le livre *Las lanzas Coloradas* (Les lances rouges, en français) a été publié à Madrid en 1931 et a été

considérée comme la meilleure nouvelle du mois en Espagne. Uslar Pietri nous décrit la situation et l'époque de la guerre pour l'indépendance du Venezuela, présentée dans le cadre de la chute de la Deuxième République en 1814. L'auteur décrits des faits propres à la guerre, qui se sont produits entre deux bandes: les libérateurs Bolívar et José Felix Ribas et la bande réaliste représentée par José Tomas Boves et Domingo Monteverde. Les faits se développent autour de deux personnages, Fernando Fonta, propriétaire terrien républicain, et Presentación Campos, esclave libéré, qui s'engage dans la lutte, non pour la défense de la patrie ou du roi, mais en son propre bénéfice. Ce dernier personnage acquiert de la forme et devient l'élément principal de la trame. Cet ouvrage présente quelques traits de ce qui serait dénommé plus tard "réalisme magique", et d'autres qui impressionnent au fur et à mesure de leur apparition: le paysage tel qu'il est décrit n'existe pas, il y a certes un environnement, mais qui se transforme en fonction de la dynamique et évolue avec le personnage ; le récit s'éloigne du "crioulismo", de l'utilisation de formes familières du langage populaire, de l'utilisation abondante de métaphores, et l'auteur omniscient fait son récit en tant que chroniqueur.

ZIMBÁBUE / Republic of Zimbabwe

1 - EMMANUEL, Ngara. *Art and Ideology in African novels: A study of the influence of Marxism on African novels.* London: Heinemann Educational, 1985. 126 p. ISBN-13: 9780435917210; ISBN: 0435917218.

Este é o primeiro livro a aplicar sistematicamente os princípios do criticismo marxista à literatura africana e a tentar uma união bem sucedida do críticismo estético e estilista do marxismo. A obra explora a influência do marxismo na narrativa africana e discute a ideologia de escritores com relação ao socialismo.

(EN) This is the first book to apply the principles of Marxist criticism systematically to African literature and to attempt a successful marriage of Marxist aesthetics and stylistic criticism. It explores the influence of Marxism on African writing and discusses the ideology of writers in relation to socialism.

(ES) Este es el primer libro que aplica de forma sistemática los principios del criticismo marxista a la literatura africana y que trata una unión exitosa del criticismo estético y estilista del marxismo. Explora la influencia del marxismo en la redacción africana y discute la ideología de escritores en relación con el socialismo.

(FR) Ce livre est le premier à appliquer systématiquement les principes du criticisme marxiste à la littérature africaine et à mettre en oeuvre une union bien réussie entre le criticisme esthétique et la stylistique marxiste. Il exploite l'influence du marxisme sur la rédaction africaine et discute l'idéologie des écrivains en rapport avec le socialisme.

2 - GAIDZANWA, Rudo B. *Images of Women in Zimbabwean Literature.* Harare: College Press, 1985. 101 p. ISBN: 0869255843.



Rudo Barbara Gaidzanwa nasceu em Bulawayo em 1957, bacharelou-se em Sociologia na Universidade da Rodésia, e possui um Título de Mestre em Estudos de Desenvolvimento do Instituto de Estudos Sociais, na Haia. É conferencista no Departamento de Sociologia na Universidade de Zimbábue, onde trabalha há 27 anos. Rudo Gaidzanwa é a Coordenadora do Programa de Ação Afirmativa e tem defendido ativamente a diversificação de funcionários e estudantes na Universidade de Zimbábue, desde 1994. Publicou vários livros sobre gênero, trabalho e desenvolvimento rural, direitos das mulheres, cidadania, costumes e HIV no Zimbábue. Coordena o Projeto de Masculinidades e Feminilidades com estudantes de Sociologia da Universidade de Zimbábue. Gaidzanwa é também Presidente da Comissão de Curadores da Women´s University in Africa (Harare), universidade particular que busca oferecer uma educação que assegure a igualdade e o desenvolvimento de pessoas de ambos os sexos, especialmente para mulheres mais velhas e outras estudantes. Realizou ainda serviços de consultoria para as Nações Unidas, SADC, a Associação de Universidades Africanas, grandes agências doadoras bilaterais e órgãos nacionais. É uma ativista dos direitos de gênero e dos direitos humanos, intelectual de destaque, mãe e escritora. Reside em Harare.

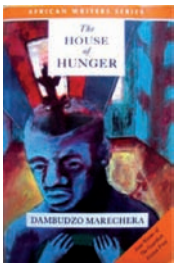
(EN) Rudo Barbara Gaidzanwa was born in Bulawayo, in 1957. She recieve a Bachelor of Science Degree in Sociology from the University of Rhodesia

and a Master's Degree in Development Studies from the Institute of Social Studies, The Hague. She lectures in the Department of Sociology at the University of Zimbabwe, where she has worked for the past 27 years. Rudo Gaidzanwa is the Coordinator of the Affirmative Action Program and has been active in championing the diversification of staff and students at the University of Zimbabwe since 1994. She has published widely on gender, work and rural development, women's rights, citizenship, customs and HIV in Zimbabwe. She manages the Masculinity and Femininity Project operated by Sociology students at the University of Zimbabwe. Gaidzanwa is also acting Chair of the Board of Trustees of the Women's University in Africa, a private university dedicated to offering education that ensures gender equality and development, particularly for older women and others. She has performed consultancy work for the United Nations, SADC, the Association of African Universities, major bilateral donor agencies and national bodies. She is a gender and human rights activist, scholar, mother and writer, and lives in Harare.
Source: http://www.nordiskaafrikainstitutet.se/events/lectures/gaidzanwa071005/index.xml?Language=sv&

(ES) Rudo Barbara Gaidzanwa nació en Bulawayo en 1957. Ella se graduó como Licenciada en Ciencias y Sociología en la Universidad de Rodesia, y estudió una Maestría en Estudios de Desarrollo en el Instituto de Estudios Sociales, La Haya. Impartió conferencias en el Departamento de Sociología de la Universidad de Zimbabwe, donde trabajó en los últimos 27 años. Rudo Gaidzanwa es la Coordinadora del Programa de Acción Afirmativa y defendió la diversificación de personal y estudiantes en la Universidad de Zimbabwe desde 1994. Publicó bastante sobre género, trabajo y desarrollo rural, derechos de las mujeres, ciudadanía, costumbres y HIV en Zimbabwe. Es coordinadora del Proyecto de Masculinidades y Feminidades con estudiantes de Sociología de la Universidad de Zimbabwe. Gaidzanwa también está actuando como Presidente de la Comisión de Curadores de la Women´s University in Africa, una universidad particular que trata de ofrecer una educación que garantice la igualdad y el desarrollo de los sexos, especialmente para mujeres más viejas y otras alumnas. Ella realizó trabajo de consultoría para las Naciones Unidas, SADC, la Asociación de Universidades Africanas, grandes agencias donadoras bilaterales y órganos nacionales. Es una activista de los derechos de género y derechos humanos, intelectual renomada, madre y escritora y vive en Harare.

(FR) Rudo Barbara Gaidzanwa est née à Bulawayo en 1957. Elle a obtenu sa licence de Sociologie de l'Université de Rhodésie et un titre de Master en Etudes de Développement à l'Institut des Etudes Sociales (La Haye). Elle a donné des conférences au Departement de Sociologie de l'Université du Zimbabwe, où elle a travaillé au cours des 27 dernières années. Rudo Gaidzanwa est Coordinatrice du Programme d'Action Affirmative et a plaidé pour la diversification du personnel et des étudiants à l'Université du Zimbabwe depuis 1994. Ses travaux portent sur le genre, le travail et le développement rural, les droits des femmes, la citoyenneté, les coutumes et le au Zimbabwe. Elle gère le Projet de Masculinités et Féminilités réalisé avec les étudiants en Sociologie à l'Université du Zimbabwe. Gaidzanwa est également présidente de la Commission des Curateurs de la Women´s University in Africa, une université privée qui cherche à offrir une éducation assurant l'égalité et le développement des sexes, destinée en particulier aux femmes plus âgées et autres étudiantes. Elle a aussi travaillé comme conseillère auprès des Nations Unies, de la SADC (Société d'Aide au Développement des Collectivités), de grandes agences bilatérales et d'organismes nationaux. En même temps activiste des droits du genre et des droits de l'homme, intellectuelle, mère et écrivain, elle vit à Harare.

3 - MARECHERA, Dambudzo. *The House of Hunger.* London: Heinemann, 1978. ISBN: 043590986X, ISBN13: 9780435909864.



Marechera nasceu em 1952 em Vengere Township, Sul da Rodésia (atualmente Zimbábue). A família o chamou de "Tambudzai", que significa "alguém que traz problema" (Veit-Wild, 1996:181). Seu pai faleceu quando ele tinha treze anos de idade, deixando a família destituída. Por causa de sua inteligência e talento acadêmico, recebeu uma bolsa de estudos para continuar sua educação. Extremamente independente e brilhante, teve dificuldades com o sistema educacional durante toda sua carreira acadêmica. Matriculou-se na Universidade da Rodésia em 1972, mas foi expulso em 1973 devido a seu envolvimento com um movimento de protesto estudantil. Ao contrário de muitos outros participantes suspensos, Marechera não se arrependeu do seu papel nas demonstrações. A despeito de suas notas mais do que fracas e comportamento iconoclástico, seus professores na universidade admiravam seu brilhantismo, e o recomendaram para uma bolsa de estudos em Oxford.

Marechera matriculou-se no New College em 1974, mas foi forçado a retirar-se em razão de seu comportamento antissocial.
Durante sua estada em Oxford, Marechera escreveu seu primeiro livro de contos, *The House of Hunger.* Um pouco parecido com *Dubliners* de Joyce, as histórias tratam da alienação psicológica e social. A obra de Marechera não está tipicamente associada com a literatura "africana". Suas histórias são motivadas psicologicamente, ao invés de politicamente, conforme atestam suas descrições da vida no exílio e no estrangeiro. *The House of Hunger* recebeu o Prêmio de Ficção *Guardian* em 1979. Ao fazer seu discurso de aceitação, Marechera expressou seu desapontamento sobre a anexação de adjetivos tais como "irlandês" e "africano" ao termo "autor". Em 1982, Marechera retornou ao Zimbábue após oito anos de exílio. Sua permanência na Grã-Bretanha foi marcada pela pobreza e diversas condenações por crimes insignificantes. No Zimbábue, continuou seu estilo de vida auto-destrutivo, publicando apenas mais um livro, *Mindblast*, em 1984. Ele faleceu em 1987 (KJ).

(EN) Marechera was born in 1952, in Vengere Township, Southern Rhodesia (present day Zimbabwe). His family called him "Tambudzai," meaning "the one who brings trouble" (Veit-Wild, 1996:181). His father died when he was thirteen years old, leaving the family destitute. Because of his intelligence and academic talent, Marechera received scholarships to continue his education. Fiercely independent and brilliant, he had ongoing conflicts with the educational system throughout his academic career. He enrolled at the University of Rhodesia in 1972, but was expelled in 1973 as a result of his involvement with a student protest movement. Unlike many of the other participants, Marechera was unrepentant about his role in the demonstrations. Despite his rather poor grades and iconoclastic behavior, his professors at the university admired his brilliance and recommended him highly for a scholarship to Oxford. He enrolled in the New College in 1974, but was forced to withdraw because of his anti-social behavior.
While at Oxford, he wrote his first book of short stories, *The House of Hunger*. Somewhat reminiscent of Joyce's *Dubliners*, the stories deal with psychological and social alienation. Marechera's work is not material typically associated with "African" literature. His stories are psychologically, rather than politically, motivated as his depictions of living in exile and outsiderhood demonstrate. *The House of Hunger* received the *Guardian* Fiction Prize in 1979. While

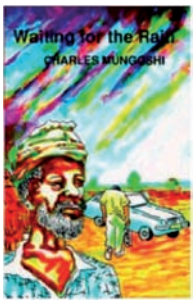
giving his acceptance speech, Marechera expressed his dislike for attaching prefixes such as "Irish" and "African" to the term "author." In 1982, Marechera returned to Zimbabwe after eight years in exile. His stay in Britain had been marked by poverty and several arrests for petty crimes. In Zimbabwe, he continued his chaotic and self-destructive lifestyle, publishing only one more book, *Mindblast*, in 1984. He died in 1987 (KJ). *Source*: http://web.uflib.ufl.edu/cm/africana/marecher.htm

(ES) Marechera nació en 1952 en Vengere Township, Sur de Rodesia (actualmente Zimbabwe). La familia lo llamó "Tambudzai", que significa "alguien que trae problemas" (Veit-Wild, 1996:181). Su padre murió cuando él tenía trece años de edad, dejando la familia destituida. Por causa de su inteligencia y talento académico, él recibió una beca de estudios para continuar su educación. Extremadamente independiente y brillante, tuvo dificultades con el sistema de educación en toda su carrera académica. Se matriculó en la Universidad de Rodesia en 1972, pero fue expulsado en 1973 por causa de su participación en un movimiento de protesta de estudiantes. Al contrario de muchos otros participantes que fueron suspendidos, Marechera no se arrepintió de su papel en las demostraciones. A pesar de sus notas muy bajas y de su comportamiento iconoclasta, sus profesores en la universidad admiraban su brillantez, y lo recomendaron para una beca de estudios en Oxford. Se matriculó en el New Collage en 1974, pero fue forzado a retirarse teniendo en vista su comportamiento antisocial.
Cuando estudiaba en Oxford, escribió su primer libro de cuentos, *The House of Hunger.* Un poco parecido con *Dubliners* de Joyce, las historias tratan sobre la alienación psicológica y social. La obra de Marechera no está típicamente asociada con la literatura "africana". Sus historias son motivadas psicológicamente, y no políticamente, como muestran sus descripciones de la vida en el exilio y en el extranjero. *The House of Hunger* recibió el Premio de Ficción *Guardian* en 1979. Al hacer su discurso de aceptación, Marechera expresó su desilusión sobre la anexión de términos como "irlandés" y "africano" al término "autor". En 1982, Marechera regresó a Zimbabwe después de ocho años de exilio. Su permanencia en Gran Bretaña fue caracterizada por la pobreza y diversas condenas por crímenes insignificantes. En Zimbabwe, continuó su estilo de vida autodestructivo, publicando apenas otro libro, *Mindblast*, en 1984. Falleció en 1987. (KJ)

(FR) Marechera est né en 1952 à Vengere Township, dans le Sud de la Rhodésie (actuel Zimbabwe). Sa famille lui a donné le surnom de "Tambudzai", que signifie "celui qui représente un problème" (Veit-Wild, 1996:181). Son père est mort lorsqu'il avait treize ans, ce qui a laissé la famille sans ressources. A cause de son intelligence et de ses dons pour les études, il a reçu une bourse pour poursuivre son éducation. Terriblement indépendant et brillant, il a éprouvé des difficultés avec le système éducationnel pendant toute sa carrière universitaire. Il s'est inscrit à l'Université de Rhodésie en 1972, mais a été expulsé en 1973, en conséquence de son implication dans un mouvement de protestation étudiant. Au contraire des autres participants punis, il n´éprouve aucun remord. Malgré ses notes plus que médiocres et de son comportement iconoclaste, ses professeurs à l'université admiraient son intelligence, et ont estimé qu'il méritait recevoir une bourse d'études à Oxford. Il s'est inscrit au New College en 1974, mais il a été obligé de se retirer à cause de son comportement antisocial.
Pendant qu'il était à Oxford, il a écrit son premier livre de contes, *The House of Hunger* (en français: La Maison de la Faim). Un peu comme dans *Dubliners* de Joyce, les histoires traitent de l'aliénation psychologique et sociale. L'oeuvre de Marechera n'est pas typiquement associée à la littérature "africaine". Ses histoires ont une motivation psychologique, et non politique, comme le montrent ses description de la vie en exile et à l'étranger. *The House of Hunger* a reçu le prix de fiction du *Guardian* en 1979. En faisant son discours d'acceptation, Marechera a manifesté sa déception face à l'utilisation d'adjectifs tels que "irlandais" et "africain" devant le terme "auteur". En 1982, Marechera est retourné au Zimbabwe après huit ans d'exile. Son séjour en Grande Bretagne a été marqué par la pauvreté et diverses condamnations pour des crimes mineurs. Au Zimbabwe, il a poursuivi son style de vie autodestructeur, et s'est limité à écrire seulement un autre livre *Mindblast*, en 1984. Il est décédé en 1987 (KJ).

4 - MUNGOSHI, Charles Muzuva. *Waiting for the Rain*. Harare: Zimbabwe Publishing House, 2000. ISBN: 0949932027; ISBN 13: 9780949932020.

Nascido em uma família de agricultores em 1947, Charles Mungoshi cresceu na área Chivdhu do Zimbábue. Depois de deixar a escola, trabalhou na Comissão de Florestas antes de unir-se à Textbook Sales. De 1975 a 1981



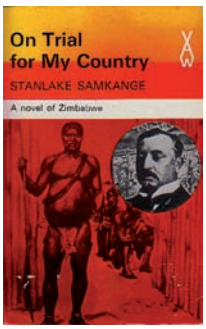
trabalhou no Literature Bureau como editor, e na Zimbabwe Publishing House nos cinco anos seguintes. Em 1985-87 foi Escritor Residente na Universidade de Zimbábue e, a partir daí, trabalhou como escritor *free-lance*, escritor de roteiros e editor. Charles Mungoshi escreveu romances e contos tanto em Shona quanto em inglês, e também duas coleções de histórias infantis, *Stories from a Shona Childhood* e *One Day Long Ago* (Baobab Books, 1989 e 1991); a última lhe deu o Prêmio Noma. Ele também continuou a escrever poesias e tem uma coleção publicada: *The Milkman doesn't only deliver Milk* (Baobab Books, 1998). Recebeu duas vezes o Prêmio de Escritores da Comunidade (região África), em 1988 e 1998, por duas coleções de contos: *The Setting Sun and the Rolling World* (heinemann, 1987) e *Walking Still* (Baobab Books, 1997). Dois de seus romances: *Waiting for the Rain* (Heinemann 1975) e *Ndiko kupundana kwa mazuva* (Mambo Press, 1975) receberam prêmios da International PEN.

(EN) Born into a farming family in 1947, Charles Mungoshi was raised in the Chivhu area of Zimbabwe. After leaving school, he worked for the Forestry Commission before joining Textbook Sales. From 1975 to 1981, he worked at the Literature Bureau as an editor, and at Zimbabwe Publishing House for the next five years. Between 1985 and 1987, he was a Writer in Residence at the University of Zimbabwe, and since that time has worked as a free-lance writer, script writer and editor. Charles Mungoshi has written novels and short stories in both Shona and English, as well as two collections of children's stories, *Stories from a Shona Childhood* and *One Day Long Ago* (Baobab Books, 1989 and 1991); the former won him the Noma Award. He has also writes poetry and has one published collection: *The Milkman Doesn't only Deliver Milk* (Baobab Books, 1998). He was the recipient of the Commonwealth Writers' Prize (Africa region) twice, in 1988 and 1998, for two collections of short stories: *The Setting Sun and the Rolling World* (Heinemann, 1987) and *Walking Still* (Baobab Books, 1997). Two of his novels: *Waiting for the Rain* (Heinemann 1975) and *Ndiko kupindana kwa mazuva* (Mambo Press, 1975) received International PEN awards. *Source*: http://www.africanbookscollective.com/authors editors/charles mungoshi

(ES) Nacido en una familia de agricultores en 1947, Charles Mungoshi creció en el área Chivdhu de Zimbabwe. Después de abandonar la escuela, trabajó en la Comisión de Florestas antes de unirse a la Textbook Sales. De 1975 a 1981 trabajó en el Literature Bureau como Editor, y en la Zimbabwe Publishing House durante los próximos cinco años. Entre 1985 y 1987 fue Escritor Residente en la Universidad de Zimbabwe, y a partir de ahí trabajó como escritor *freelance*, escritor de guiones y editor. Charles Mungoshi escribió novelas y cuentos tanto en shona como en inglés, y también dos colecciones de historias infantiles, *Stories from a Shona Childhood* y *One Day Long Ago* (Baobab Books, 1989 y 1991); esta última le dio el Premio Noma. Continuó también escribiendo poesía y publicó una colección: *The Milkman doesn't only deliver Milk* (Baobab Books, 1998). Ganó dos veces el Premio de Escritores de la Comunidad (región África), en 1988 y 1998, por dos colecciones de cuentos: *The Setting Sun and the Rolling World* (Heinemann, 1987) y *Walking Still* (Baobab Books, 1997). Dos de sus novelas: *Waiting for the Rain* (Heinemann 1975) y *Ndiko kupundana kwa mazuva* (Mambo Press, 1975) recibieron premios de la International PEN.

(FR) Né dans une famille d'agriculteurs en 1947, Charles Mungoshi a grandi dans la région Chivdhu du Zimbabwe. Après avoir quitté l'école, il a travaillé pour la Commission des Forêts avant de joindre Textbook Sales. De 1975 à 1981, il a travaillé dans le Bureau de Littérature en tant qu'éditeur et dans Zimbabwe Publishing House pendant les cinq années suivantes. En 1985-87 il a été écrivain résidant à l'Université du Zimbabwe, à partir d'où il a travaillé en tant qu'écrivain free-lance, écrivain de scénarios et éditeur. Charles Mungoshi a écrit des romans et des contes aussi bien en Shona qu'en anglais. Il a également écrit deux collections d'histoires pour enfants *Stories from a Shona Childhood* et *One Day Long Ago* (Baobab Books, 1989 à 1991); la dernière lui a valu le Prix Noma. Il a continué aussi à écrire des poésies et *The Milkman doesn't only deliver Milk* son recueil de poèmes, a été publié (Baobab Books, 1998). Il a remporté pour deux fois le Prix des Ecrivains de la Communauté (région Afrique), en 1988 et en 1998, pour deux collections de contes: *The Setting Sun and the Rolling World* (Heinemann, 1987) et *Walking Still* (baobab Books, 1997). Deux de ses romans: *Waiting for the Rain* (Heinemann 1975) et *Ndiko kupundana kwa mazuva* (Mambo Press, 1975) ont reçu le prix International PEN.

5 - SAMKAMGE, Stanlake James Thompson. *On Trial for my Country.* London: Heinemann, 1966. ISBN: 0-435900331.



Stanlake Samkange foi historiador, educador, jornalista, membro da elite poítica nacionalista do Zimbábue e o mais prolífico da primeira geração de escritores criativos negros do Zimbábue em inglês. Seu pai Thompson era um clérigo metodista, um proponente da modernidade africana na Rodésia colonial e um político nacionalista. Tanto Stanlake quanto seu irmão Sketchleu foram ativos na política nacionalista africana nos anos 50 e 60. Para o clã Samkange, a política nacionalista era uma expressão da espiritualidade religiosa cristã, e para Stanlake, a ficção escrita foi uma função de suas crenças religiosas e políticas. Embora tenha sido o autor de diversas obras históricas e filosóficas *(Origins of Rhodesia,* 1968; *African Saga,* 1970; *Hunhuism or Ubuntuism,* 1980) e cinco obras de ficção, atualmente o autor é lembrado principalmente pelos três romances históricos que escreveu enquanto residia nos EUA nas décadas antes da independência do Zimbábue: *On Trial for My Country* (1966), *The Mourned One* (1968) e *Year of the Uprising* (1978). *On Trial for My Country* começa com um encontro entre o narrador e um velho homem que voltou da morte e da vida pós-morte. O encontro ocorre nas sombras das Montanhas Matopos, uma área de Zimbábue rica em significado espiritual, e leva o velho homem a contar (em paralelo) sobre dois grandes conselhos no céu: um no qual Lobengula é obrigado a explicar aos espíritos ancestrais apenas como perdeu a terra para o homem branco, e o outro no qual, o arquiteto do colonialismo, Cecil Rhodes deve convencer *seus* ancestrais de que foi justo e honesto em suas negociações com o rei africano Lobengula e seu povo. Cada um será julgado de acordo com os padrões morais de sua própria cultura: "Como um cristão, por esta lei você será julgado", foi dito a Rhodes. O romance então relata episódios da história da colonização ("The Moffat Treaty", "The Rudd Concession") a partir de dois pontos de vista paralelos e contrastantes - o colonial e o anticolonial. Rhodes, é claro, é descrito como tendo atuado nem justa nem honestamente para com os africanos.

(EN) Stanlake Samkange was a historian, educator, journalist, member of an elite Zimbabwean nationalist political dynasty and the most prolific

of the first generation of black Zimbabwean creative English-language writers. His father Thompson was a Methodist clergyman, a proponent of African modernity in colonial Rhodesia and a nationalist politician. Both Stanlake and his brother Sketchley were active in African nationalist politics in the 1950s and 1960s. For the Samkange clan, nationalist politics was an expression of Christian religious spirituality, and for Stanlake, writing fiction was a function of his religious and political beliefs. Although he authored several historical and philosophical works (*Origins of Rhodesia*, 1968; *African Saga*, 1970; *Hunhuism or Ubuntuism*, 1980) and five works of fiction, he is now chiefly remembered for the three historical novels he crafted while in the US in the decades prior to Zimbabwe's independence: *On Trial for My Country* (1966), *The Mourned One* (1968) and *Year of the Uprising* (1978).
On Trial for My Country opens with an encounter between the narrator and an old man who has returned from death and the afterlife. The encounter occurs in the shadows of the Matopos Hills, a Zimbabwean area rich with spiritual significance, and leads to the old man recounting (in parallel) two great councils in heaven: one in which Lobengula is required to explain to the ancestral spirits just how he had lost the land to the white man, and the other in which the architect of colonialism Cecil Rhodes must convince *his* ancestors that he has been just and honest in his dealings with the African king Lobengula and his people. Each will be judged according to the moral standards of his own culture: "As a Christian, by this law you will be judged," Rhodes is told. The novel then describes episodes from Zimbabwe's colonial history (The Moffat Treaty, The Rudd Concession) from two parallel and contrasting viewpoints - colonial and the anti-colonial. Rhodes is, of course, shown to have acted neither justly nor honestly towards the Africans. *Source:* http://www.litencyc.com/php/speople.php?rec=true&UID=5409

(ES) Stanlake Samkange fue historiador, educador, periodista, miembro de la elite de la dinastía política nacionalista de Zimbabwe y el más prolífico de la primera generación de escritores creativos negros de Zimbabwe en inglés. Su padre Thompson era un clérigo metodista, un proponente de la modernidad africana en la Rodesia colonial y un político nacionalista. Tanto Stanlake como su hermano Sketchleu fueron activos en la política nacionalista africana en los años 50 y 60. Para el clan Samkange, la política nacionalista era una expresión

de la espiritualidad religiosa cristiana, y para Stanlake, la ficción escrita fue una función de sus creencias religiosas y políticas. Aunque él haya sido el autor de diversas obras históricas y filosóficas (*Origins of Rhodesia,* 1968; *African Saga,* 1970; *Hunhuism or Ubuntuism,* 1980) y cinco obras de ficción, actualmente es recordado principalmente por las tres novelas históricas que escribió cuando vivía en Estados Unidos en las décadas antes de la independencia de Zimbabwe: *On Trial for My Country* (1966), *The Mourned One* (1968) y *Year of the Uprising* (1978).

On Trial for My Country comienza con un encuentro entre el narrador y un hombre viejo que regresó de la muerte y de la vida después de la muerte. El encuentro ocurre en las sombras de las Montañas Matopos, un área de Zimbabwe rica en significado espiritual, y lleva al hombre viejo a contar (paralelamente) sobre dos grandes consejos en el cielo: uno en el cual Lobengula es obligado a explicar a los espíritus ancestrales apenas cómo él perdió la tierra para el hombre blanco, y el otro en el cual el arquitecto del colonialismo Cecil Rhodes debe convencer a *sus* ancestrales de que él fue justo y honesto en sus negociaciones con el rei africano Lobengula y su pueblo. Cada uno será juzgado de acuerdo con las concepciones morales de su propia cultura: "Como un cristiano, por esta ley usted será juzgado", fue dicho a Rhodes. La novela relata entonces episodios de la historia de la colonización ("the Moffat Treaty", "The Rudd Concession") a partir de dos puntos de vista paralelos y contrastantes – el colonial y el anticolonial. Rhodes, es claro, es mostrado como habiendo actuado ni justa ni honestamente en relación con los africanos.

(FR) Stanlake Samkange a été éducateur, journaliste, membre d'une dinastie de politique nationaliste Zimbabwe d'élite et le plus prolifique de la première génération d'écrivains créateurs noirs de langue anglaise au Zimbabwe. Son père, Thompson, était un curé méthodiste, un préconiseur de la modernité africaine en Rodhésie coloniale et un homme politique nationaliste. Aussi bien Stanlake que son frère Sketchleu ont été actifs dans la politique nationaliste africaine des années 50 et 60. Pour le clan Samkange, la politique était une expression de la spiritualité religieuse chrétienne, et pour Stanlake, la fiction écrite a été une fonction de ses croyances religieuses et politiques. Bien qu'il ait écrit divers ouvrages historiques et philosophiques *(Origins of Rhodesia,* 1968; *African Saga,* 1970; *Hunhuism or Ubuntuism,* 1980) et cinq livres de fiction, il est connu surtout pour les trois romans historiques qu'il a écrits quand il habitait aux Etats-Unis dans les décennies qui ont précédé

l'indépendance du Zimbabwe: *On Trial for My Country* (1966), *The Mourned One* (1968) et *Year of the Uprising* (1978).
On Trial for My Country commence par une rencontre entre le narrateur et un vieil homme qui est revenu de la mort et de la vie après la mort. Cette rencontre à lieu dans les ombres des Montagnes Matopos, une région du Zimbabwe riche en significations spirituelles, et amène le vieil homme à parler (en parallèle) au sujet de deux grandes réunions qui se sont tenues au ciel: l'une dans laquelle Lobengula est obligé à expliquer aux esprits ancestraux uniquement comment il avait été subjugué sur terre par l'homme blanc, et l'autre dans laquelle l'architecte du colonialisme Cecil Rhodes doit convaincre *ses propres* ancêtres qu'il avait été juste et honnête dans ses négociations avec le roi africain Lobengula et son peuple. Chacun sera jugé selon les normes morales de sa propre culture: "Comme chrétien, c'est par les lois des chrétiens que vous serez jugé", a-t-on dit à Rhodes. Le roman raconte alors des épisodes de l'histoire de la colonisation ('the Moffat Treaty", "The Rudd Concession") à partir de deux points de vue parallèles et opposés - le colonial et l'anticolonial. Rhodes, il est évident, est réputé n'avoir agi d'une manière juste ni honnête envers les Africains.

6 - HOVE, C. *Up in Arms.* Harare: Zimbabwe Publishing House, 1982. ISBN: 0949932175.

7 - KAHARI, George Payne. *The Search for Zimbabwean Identity: An Introduction to the Black Zimbabwean novel.* Gweru: Mambo Press, 1980. 160 p. ASIN: B0006E5B22.

ECONOMIA

ÁFRICA DO SUL / Republic of South Africa

1 - ROUX, Andre. ***Everyone´s guide to the South African economy.*** **Cape Town: Zebra Press, 2008. 208 p. ISBN: 9781770220201.**

ANGOLA / República de Angola

1 - DILOLWA, Carlos Rocha. ***Contribuição à História Econômica de Angola.*** **2ª edição. Luanda: Nzila, 2000. 377 p.**



Carlos Rocha Dilolwa naceu em 1939 em Angola, em 1956 frequenta a Faculdade de Medicina em Lisboa, em 1960 termina a licenciatura em economia e finanças e em 1978 afasta-se voluntariamente de todas as funções de direção para, em 1979, dedicar-se a docência universitária. Aposenta-se em 1995 e falece no ano seguinte.

A obra compreende duas partes. Na primeira parte, o texto apresenta, de forma resumida, uma sequência temporal dos acontecimentos, destacando-se os fatos políticos e sociais que, no seu entender, mais marcaram a evolução da

economia angolana; na segunda parte, os mesmos assuntos são tratados numa ótica setorial, "para se ter melhor ideia da estrutura da economia colonial".

(EN) Carlos Rocha Dilolwa was born in 1939 in Angola. In 1956, he attended the Lisbon School of Medicine (Faculdade de Medicina) and in 1960 completed his studies in economics and finance. In 1978, he voluntarily discontinued his work to devote himself to university teaching. He retired in 1995, passing away the following year.
The book is divided into two parts. The first provides a summary timeline of the principal political and social developments that in the author's view marked the evolution of Angola's economy; the second examines these broader themes on a sector by sector basis, "with a view to furnishing a better understanding of the structures underlying the colonial economy."

(ES) Carlos Rocha Dilolwa nació el 1939, en Angola. En 1956 ingresó en la Facultad de Medicina de Lisboa, en 1960 concluyó la licenciatura en economía y finanzas y en 1978 se apartó voluntariamente de todas las funciones de dirección, para en 1979 dedicarse a la docencia universitaria. En 1995 pide la jubilación y fallece en el año seguiente.
La obra cuenta con dos partes. En la primera parte, el texto presenta, de forma resumida, una secuencia temporal de los acontecimientos, destacándose los hechos políticos y sociales que, en su opinión, marcaron de forma más significativa la evolución de la economía angolana; en la segunda parte, los mismos asuntos son tratados desde una óptica sectorial, "para que se tenga una idea mejor de la estructura de la economía colonial".

(FR) Carlos Rocha Dilolwa est né en 1939 à Angola, en 1956 il a fréquentéla Faculté de Médecine de Lisbonne. En 1960 il obtient sa licence en économie et finances et en 1978 il quitte volontairement ses fonctions de directeur pour, en 1979, se dédier à l´enseignement universitaire. En 1995 il prend sa retraite et meurt l'année suivante.
L´œuvre comprend deux parties. Dans la première partie, le texte présente, en résumé, une chronologie des événements, en soulignant les faits politiques et sociaux qui, à son avis, ont le plus marqué l'évolution de l'économie angolaise; dans la deuxième partie les mêmes sujets sont traités sous une optique sectorielle, « pour avoir une meilleure idée de la structure de l´économie coloniale ».

2 - GRAÇA, Job. Economia do Desenvolvimento Sebenta de Lições da UCAN. 1ªedição. Luanda: INIC, 2012.



Job Graça nasceu em 1959, no Dondo, Kwanza Norte (Angola). Licenciado em Economia, na especialidade de Planificação, pela Universidade Agostinho Neto em 1983, o autor é diplomado em economia (1992), mestre em economia(1993) e Doutor em economia (1998),pela University of Essex, Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte (U.K).

Há temas no livro que são mais conhecidos do que outros, nomeadamente os que se relacionam com as questões concretas e práticas do crescimento e desenvolvimento. Esses temas são referenciados e objeto de reflexão diária, porque, afinal, se intersectam com as condições de vida da população, objeto e sujeito destes processos. No entanto, Job Graça traz para o debate e reflexão outros aspectos, mais escondidos das abordagens recorrentes dos assuntos econômicos.

(EN) Job Graça was born in 1959 in Dondo, Kwanza Norte (Angola). With a degree in Planning from Agostinho Neto University in 1983, the author earned a Bachelor's in Economics (1992), a Master's in Economics (1993), and a Ph.D. in Economics (1998) from the University of Essex, Northern Ireland.

Some of the topics addressed in the book are more widely disseminated than others, in particular those relating to tangible and practical questions in connection with growth and development. These are examined and subject to daily questioning, insofar as they intersect directly with the living conditions of the Angolan population, object and subject of the related processes. However, Job Graça also brings to the discussion and analysis less visible, but equally relevant, aspects of the country's economic affairs.

(ES) Job Graça nació en 1959, en Dondo, Kwanza Norte (Angola). Licenciado en Economía en la especialidad de Planificación, por la Universidad Agostinho Neto, en 1983, el autor es graduado en Economía (1992), master en Economía (1993) y Doctor en Economía (1998), por la University of Essex, Reino Unido de Gran Bretaña e Irlanda del Norte (U.K.).

En el libro hay temas que son más conocidos que otros, principalmente los que se relacionan con las cuestiones concretas y prácticas del crecimiento y el desarrollo. Esos temas son mencionados y objeto de reflexión diária, porque, a final de cuentas, interfieren en las condiciones de vida de la población objeto y sujeto de esos procesos. Sin embargo, Job Graça trae para el debate y la reflexión otros aspectos, más ocultos, de los tratamientos recurrentes de los asuntos económicos.

(FR) Job Graça est né en 1959, à Dondo, Kwanza Nord (Angole). Titulaire d´une licence en Economie, dans la spécialité de Planification par l´Université Agostinho Neto en 1983, l'auteur a un diplôme en économie (1992), un master en sciences économiques (1993) et est titulaire d'un doctorat en sciences économiques (1998) de l'Université d'Essex, Royaume-Uni de la Grande-Bretagne et d'Irlande du Nord (U.K.).
Il y a des thèmes dans le livre qui sont mieux connus que d'autres, en particulier ceux qui ont trait à des questions spécifiques et pratiques de la croissance et du développement. Ces thèmes sont référencés et objet de réflexion quotidien, car, après tout, ils se croisent avec les conditions de vie de la population, objet et sujet de ces processus. Cependant, Job Graça apporte au débat et à la réflexion d´autres aspects, plus cachés des approches récurrentes des affaires économiques.

ARGENTINA / República Argentina

1 - PREBISCH, Raul. *Capitalismo Periférico: Crisis y transformación.* Buenos Aires: Editorial Fondo de cultura económica, 1981. 345 p. ISBN: 981608194.



Raúl Prebisch retoma, por um lado, sua antiga preocupação pelas relações entre centro e periferia; por outro, penetra no estudo da dinâmica interna do capitalismo periférico com o objetivo de separar seus principais componentes, contradições e tendências.

(EN) Raúl Prebisch revisits his long-standing interest in center-periphery relations; at the same time, he delves deeper into the dynamics of peripheral capitalism with a view to untangling its key components, contradictions and tendencies.

(ES) Raúl Prebisch retoma, por un lado, su antigua preocupación por las relaciones entre centro y periferia; por otro, penetra en el estudio de la dinámica interna del capitalismo periférico con el objetivoo de desentrañar sus principales componentes, contradicciones y tendencias.

(FR) Raúl Prebisch reprend, d'une part, son ancienne préoccupation envers les relations entre centres et périphérie; d'autre part, il pénètre dans l'étude de la dynamique interne du capitalisme périphérique dans le but de déceler ses principales composantes, contradictions et tendances.

***2* - FERRER, Aldo. *La Economía Argentina. Desde sus orígenes hasta principios del siglo XXI*. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2008. 382 p. ISBN: 9789505576197.**



*La economía argentina (*A economia argentina*)* já é um clássico da literatura econômica sobre o desenvolvimento daquele país. A primeira edição foi publicada no início de 1963 e desde então foram feitas trinta reimpressões, mais de cem mil cópias, e foi traduzido para o inglês e o japonês. A aplicação de uma abordagem histórica para analisar as diversas fases do processo econômico nacional, em conjunto com a evolução do sistema capitalista global, e a análise do intrincado contexto político e social em que este processo ocorreu, resultou em uma versão original e importante da formação econômica argentina, seus impasses e fracassos, mas também as possibilidades de mudança e crescimento. Quarenta anos após a sua primeira edição, o livro de Aldo Ferrer permanece uma referência essencial para estudantes e profissionais das disciplinas sociais e econômicas, e também para um vasto público interessado em compreender os problemas globais na flutuante e desconcertante trajetória da economia argentina.
Nesta nova edição, ampliada e atualizada até o início do século XXI, o autor incluiu análises que abordam as mudanças das últimas décadas, tanto em nível mundial quanto nacional. A globalização, a ascensão do modelo neoliberal e seu posterior colapso são discutidos a partir de uma perspectiva histórica e empenhada em encontrar soluções para antigos e novos desafios para o desenvolvimento da Argentina.

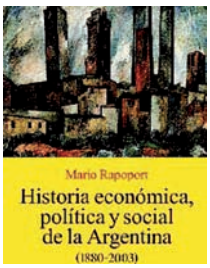
(EN) *La economía argentina (The Argentine Economy)* is already a classic of the Argentine economic development literature. Initially released in 1963, the book has been reprinted 30 times, selling over 100,000 copies, and translated into English and Japanese. The historical approach used to study the various stages of national economic development, in conjunction with the evolution of the world capitalist system and the intricate analysis of the political and social context of this process, transform the study into an original and transcendent examination of Argentina's economic formation, the gridlock and the failures, but also the possibilities for change and growth. A full forty years following its first edition, Aldo Ferrer's book remains required reading for students and professionals in the social sciences and economics, as well as for a broader audience interested in understanding the overall challenges of the shifting and baffling course of Argentine economic history. In the new edition, expanded and updated through the 21st century, the author includes analyses of the global and domestic economic transformations of recent decades. Globalization, the apogee of the neoliberal model and its subsequent fall are examined from a historical perspective that seeks, at the same time, to identify solutions to the challenges, old and new alike, facing Argentine development.

(ES) *La economía argentina* es ya un clásico de la literatura económica sobre el desarrollo argentino. La primera edición apareció a principios de 1963 y desde ese momento se han agotado treinta reimpresiones, mas de cien mil ejemplares, y ha sido traducida al inglés y al japonés. La aplicación de un enfoque histórico para el estudio de las distintas etapas del proceso económico nacional, en conexión con la evolución del sistema capitalista mundial, y el análisis del intrincado contexto político y social en el que se desarrolló dicho proceso, dieron lugar a una versión original y trascendente de la formación económica argentina, de sus impases y fracasos, pero también de sus posibilidades de cambio y crecimiento.
Cuarenta años después de su primera edición, el libro de Aldo Ferrer continúa siendo una obra de referencia ineludible para estudiantes y profesionales de las disciplinas sociales y económicas, y también para un público amplio interesado en comprender los problemas globales en la fluctuante y desconcertante trayectoria de la economía argentina.
En esta nueva edición aumentada y actualizada hasta principios del siglo XXI, el autor ha incorporado análisis que dan cuenta de las transformaciones

ocurridas en las últimas décadas tanto en el orden mundial como en el ámbito nacional. La globalización, el auge del modelo neoliberal y su posterior derrumbe son abordados desde una perspectiva histórica y comprometida en la búsqueda de soluciones para los viejos y nuevos dilemas del desarrollo argentino.

(FR) *La economía Argentina* est déjà un classique de la littérature économique sur le développement argentin. La première édition est parue début 1963 et depuis lors trente réimpressions épuisées, plus de cent mille exemplaires, ont vu le jour. Il a été traduit en anglais et en japonais. L'application d'une optique historique à l'étude des différentes étapes du processus économiques nationale, en rapport avec l'évolution du système capitaliste mondiale et l'analyse du contexte politique et social complexe dans lequel ce processus s'est développé, ont donné lieu à une version originale et transcendante de la formation économique argentine, de ses impasses et échecs, mais aussi de ses possibilités de changement et de croissance. Quarante ans après sa première édition, le livre d'Aldo Ferrer continue à être un ouvrage obligatoire pour étudiants et professionnels des disciplines sociales et économiques, ainsi que pour un public plus ample qui s'intéresse à comprendre les problèmes globaux de la trajectoire instable et déconcertante de l'économie argentine. Dans cette nouvelle édition, augmentée et mise à jour jusqu'au début du XXIe siècle, l'auteur a ajouté des analyses expliquant les transformations qui se sont produites dans les dernières décennies, aussi bien sur le plan mondial que national. La globalisation, le point culminant du modèle néolibéral et son échec subséquent sont abordés à partir d'une perspective historique et engagée envers de solutions pour les anciens et nouveaux dilemmes du développement argentin.

3 - RAPOPORT, Mario. *Historia Económica, Política y Social de la Argentina – 1880-2003.* Buenos Aires : Editorial Ariel, 2006. ISBN: 9509122955.



BOLÍVIA / Estado Plurinacional de Bolivia

1 - MITRE, Antonio. *Los Patriarcas de la Plata: estructura socioeconómica de la minería boliviana en el siglo XIX*. Lima: Instituto de Estudios Peruanos, 1981. 228 p.

Antonio Mitre é um historiador boliviano, com doutorado na Universidade de Columbia (Nova York), professor do Departamento de Ciência Política da Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil. Em seu livro dedica-se ao estudo da atividade de mineração durante o período colonial, que permitiu, por seu dinamismo, a integração do conjunto da economia regional andina. É o século XX que reproduz, parodoxalmente, a subordinação das economias peruana e boliviana ao mercado internacional. O autor analisa essas profundas transformações e suas consequências, a partir da experiência boliviana.

(EN) Antonio Mitre, a Bolivian historian and Ph.D. from Columbia University in New York, is a professor in the Political Science Department at the Universidade Federal de Minais Gerais, (Belo Horizonte, Brazil. The book examines Bolivia's mining sector during the colonial period, the driving force behind Andean regional economic integration, only to become, in the 20th century, the very source of Peru's and Bolivia's subordination in the international economic system. The analysis centers on the Bolivian experience to describe this profound transformation and its consequences.

(ES) Antonio Mitre es un historiador boliviano, doctorado en la Universidad de Columbia y Nueva York, profesor del Departamento de Ciencia Política de la Universidad Federal de Minais Gerais en Belo Horizonte, Brasil. Este libro está dedicado a lo que fue el sector minero durante el periodo colonial, el que permitió, por su dinamismo, la integración del conjunto de la economía regional andina. En el siglo XX, paradójicamente, es el que reproduce la subordinación de la economía peruana y boliviana en el mercado internacional. Se realiza el análisis de esta profunda mutación y de sus consecuencias a partir de la experiencia boliviana.

(FR) Antonio Mitre est un historien bolivien, docteur de l'Université de Columbia et de New York, professeur du Département de Sciences Sociales

de l'Université Fédérale du Minas Gerais (Belo Horizonte, Brésil). Ce livre est consacré au secteur des mines pendant la période coloniale, qui a permis, par son dynamisme, l'intégration de l'ensemble de l'économie andine. C'est le XXe siècle qui reproduit, paradoxalement, la subordination des économies péruvienne et bolivienne sur le marché international. L'auteur analyse cette mutation profonde et ses conséquences, à partir de l'expérience bolivienne.

2 - PAZ, Sergio Almaraz. *El poder y la caída del estaño en la historia de Bolivia*. La Paz: Los Amigos del Libro, 1998. 260 p.

BRASIL / República Federativa do Brasil

1 - BIELSCHOWSKY, Ricardo. *Pensamento Econômico Brasileiro: o ciclo ideológico do desenvolvimento*. 1ª edição: 1988. Edição atual: 5ª. Rio de Janeiro: Contraponto, 2004. 484 p. ISBN: 8585910089.



Ricardo Bielschowsky, economista da Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL) e professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), é também autor de *Cinquenta Anos de Pensamento na CEPAL*. Sua obra *Pensamento Econômico Brasileiro* foi originada de sua tese de doutorado. Trata-se de estudo da gênese e da evolução do pensamento econômico brasileiro, que acompanha o início e o desenvolvimento do processo de industrialização do País. O autor, abarcando o período que vai de 1930 a 1964, demonstra que as diversas visões sobre os rumos da industrialização brasileira geralmente encontravam reflexo no campo teórico-acadêmico. As correntes do pensamento econômico são divididas em três tipos: liberal/ortodoxo (representada por Eugênio Gudin), socialista (centrada na obra de Ignacio Rangel) e desenvolvimentista. Esta última, mais diversificada, engloba três grupos: o dos desenvolvimentistas do setor privado (cujo expoente é Roberto Simonsen); o dos desenvolvimentistas do setor público não-nacionalista (destaque para Roberto Campos); e o dos desenvolvimentistas do setor público nacionalista (principalmente Celso Furtado). A forma como o autor sistematiza o período foi considerada importante para delimitar os fundamentos da teoria econômica de origem

nacional (praticamente inexistente antes de 1930), tendo sido elogiada por economistas de diversas tendências, entre os quais os mencionados Celso Furtado e Roberto Campos.

(EN) Ricardo Bielschowsky, an economist of the Economic Commission for Latin America (CEPAL) and a professor at the Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), is also the author of *Cinquenta Anos de Pensamento na CEPAL* (*Fifty Years of Thought in CEPAL*). *Pensamento Econômico Brasileiro* (*Brazilian Economic Thought*) grew out of Bielschowsky's doctoral dissertation. The study focuses on the origins and evolution of economic thought that evolved in conjunction with the rise and development of Brazilian industrialization. The author focuses on the 1930-1964 period to demonstrate that the various interpretations of Brazilian industrialization generally emanated from the theoretical and academic fields. Bielschowsky divides the currents of economic thought into three categories: liberal/orthodox (represented by Eugênio Gudin), socialist (centered on the work of Ignacio Rangel) and developmentalist. For its part, the larger and more diversified developmentalist school is arranged into three groups: the private sector developmentalists (represented by Roberto Simonsen); the non-nationalist public sector developmentalists (most notably Roberto Campos); and nationalist public sector developmentalists (embodied by Celso Furtado). The way Bielschowsky organizes the period encompassed in his survey was considered important for defining the principles of national economic theory (virtually non-existent prior to 1930), and has been highly praised in different academic circles, including among the likes of Celso Furtado and Roberto Campos.

(ES) Ricardo Bielschowsky, economista de la Comisión Económica para América Latina (CEPAL) y profesor de la Universidad Federal de Rio de Janeiro (UFRJ), también autor de *Cinquenta Anos de Pensamento na CEPAL* (*Cincuenta Años de Pensamiento en la CEPAL*). *Pensamento Econômico Brasileiro* (*Pensamiento Económico Brasileño*), fue derivado de su tesis de Doctorado. Se trata de un estudio de la génesis y de la evolución del pensamiento económico brasileño, que acompaña el inicio y desarrollo del proceso de industrialización del país. El autor, abarcando el período que va de 1930 a 1964, demuestra que las diversas visiones sobre

los rumbos de la industrialización brasileña generalmente encontraban reflejo en el campo teórico-académico. Las corrientes de pensamiento económico son divididas en tres tipos: liberal/ortodoxo (representada por Eugênio Gudin), socialista (centrada en la obra de Ignacio Rangel) y desarrollista. La corriente desarrollista, más numerosa y diversificada, es dividida por el autor en tres grupos: desarrollistas del sector privado (cuyo exponente es Roberto Simonsen); desarrollistas del sector público no nacionalista (destacando a Roberto Campos); y desarrollistas del sector público nacionalista (destacando a Celso Furtado). La forma como el autor sistematiza el período fue considerada importante para delimitar los fundamentos de la teoría económica de origen nacional (que prácticamente no existía antes de 1930), habiendo sido elogiada por economistas de diversas tendencias, entre los cuales Celso Furtado y Roberto Campos.

(FR) Ricardo Bielschowsky, économiste de la Commission Economique pour l'Amérique Latine (CEPAL) et professeur à L'Université Fédérale de Rio de Janeiro (UFRJ), est également l'auteur de *Cinquenta Anos de Pensamento na CEPAL*. Le livre *Pensamento Econômico Brasileiro* a été écrit à partir de sa thèse de doctorat. Il s'agit de l'étude de la genèse et de l'évolution de la pensée économique brésilienne, au cours du début et du développement du processus d'industrialisation du pays. L'auteur, englobant la période qui va de 1930 à 1964, montre que les diverses visions sur les chemins de l'industrialisation brésilienne se reflètent généralement dans le domaine théorico-universitaire. Les courants de la pensée économique sont divisés en trois types: libéral/ orthodoxe (représenté par Eugênio Gudin), socialiste (centré sur l'oeuvre d'Ignacio Rangel) et développementiste. Le courant développementiste, plus nombreux et plus diversifié, est divisé par l'auteur en trois groupes: développementistes du secteur privé (dont le représentant majeur est Roberto Simonsen); développementistes du secteur public non-nationaliste (en particulier Roberto Campos) ; et développementistes du secteur public nationaliste (notamment Celso Furtado). La manière dont l'auteur systématise cette période a été considérée importante pour délimiter les fondements de la théorie économique d'origine nationale (pratiquement inexistante avant 1930), et a reçu des éloges d'économistes de tendances diverses dont Celso Furtado et Roberto Campos.

2 - FURTADO, Celso. *Formação Econômica do Brasil*. 1ª edição: 1959. Edição atual: 34ª. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. 352 p. ISBN: 8535909524.



Celso Furtado (1920-2004) integrou a Força Expedicionária Brasileira na Segunda Guerra Mundial. Doutor em Economia pela Sorbonne, foi um dos fundadores da CEPAL e Ministro do Planejamento. Entre outras obras, pode-se destacar *A Fantasia Organizada*, em que relata a gênese do estruturalismo cepalino. Escreveu mais de 30 livros sobre economia, com ênfase na teoria do desenvolvimento. À época de seu lançamento, a obra apresentou caráter inovador ao combinar o método histórico com a análise econômica, demonstrando que as razões do subdesenvolvimento não deveriam ser buscadas apenas na teoria econômica, mas também nas estruturas sociais, políticas e institucionais. Ao estudar os ciclos econômicos do País (açúcar, pecuária, ouro, borracha, café), desnuda a relação entre proprietários, trabalhadores e Estado, explicando as diferentes fases do modo de produção aplicado no país e seus efeitos sobre a concentração de riqueza e renda. Além disso, apresenta a evolução do regime de mão de obra no Brasil, que culmina com o trabalho assalariado no processo de industrialização impulsionado pela economia do café, concluindo que a economia brasileira caracterizava-se por um processo de "privatização dos lucros e socialização das perdas". O autor enfatiza que os dois maiores desafios do País seriam completar o ciclo de industrialização e combater as desigualdades regionais, afirmando que "numa economia de grandes potencialidades e de baixo grau de desenvolvimento, a última coisa a sacrificar deve ser o ritmo do seu crescimento".

(EN) Celso Furtado (1920-2004) was a member of the Brazilian Expeditionary Force in the Second World War. A Doctor in Economics from the Sorbonne, he was a founding member of CEPAL and Minister of Planning. Among his most important works is *A Fantasia Organizada* (*The Organized Fantasy*), in which he describes the origins of "Cepalian" structuralism. Furtado authored over 30 books on economics, with particular emphasis on development issues. At the time of its release, the study reflected an innovative approach by combining historical method with economic analysis to

demonstrate that the reasons for underdevelopment are not to be found solely in economic theory but in social, political and institutional structures as well. In examining his country's economic cycles (sugar, cattle ranching, gold, rubber, coffee), Furtado sets out the relationship between landowners, workers and the State, delineating the different stages of modes of production in Brazil and their effects on wealth and income concentration. Furtado also analyzes the evolution of labor in Brazil, culminating with the rise of wage labor during industrialization, a phenomenon driven by the coffee economy. He concludes that the Brazilian economy was characterized by the "privatization of profits and the socialization of losses." Furtado stresses that the two key challenges for Brazil lay in completing the industrialization cycle and combating regional disparaties, arguing that "in an economy with vast potential and a low level of development, the last thing one can sacrifice is the rate of development."

(ES) Celso Furtado (1920-2004) formó parte de la Fuerza Expedicionaria Brasileira en la Segunda Guerra Mundial. Doctor en Economía por la Sorbonne, fue uno de los fundadores de la CEPAL y Ministro de Planificación. Entre otras obras, se puede destacar *A Fantasia Organizada* (*La Fantasía Organizada*), donde relata la génesis del estructuralismo cepalino. Escribió más de 30 libros sobre economía, con énfasis en la teoría del desarrollo. Cuando fue lanzada, la obra presentó carácter innovador al combinar el método histórico con el análisis económico, demostrando que las razones del subdesarrollo no deberían ser buscadas apenas en la teoría económica, sino también en las estructuras sociales, políticas e institucionales. Al estudiar los ciclos económicos del país (azúcar, ganado, oro, caucho, café), desnuda la relación entre propietarios, trabajadores y Estado, explicando las diferentes fases del modo de producción aplicado en el país y sus efectos sobre la concentración de riqueza e ingresos. Además de eso, presenta la evolución del régimen de mano de obra en Brasil, que culmina con el trabajo asalariado en el proceso de industrialización impulsado por la economía del café, llegando a la conclusión de que la economía brasileña se caracterizaba por un proceso de "privatización de las ganancias y socialización de las pérdidas". El autor enfatiza que los dos mayores desafíos del país serían completar el ciclo de industrialización y combatir las desigualdades regionales, afirmando que "en una economía de grandes potencialidades y de bajo grado de desarrollo, la última cosa que debería ser sacrificada sería el ritmo de su crecimiento".

(FR) Celso Furtado (1920-2004) a fait partie de la Force Expéditionnaire Brésilienne pendant la Seconde Guerre Mondiale. Docteur en Economie de la Sorbonne, il a été l'un des fondateurs de la Commission Economique pour l'Amérique Latine (CEPAL) et Ministre de la Planification. Parmi ses oeuvres, l'une des plus significatives est *A Fantasia Organizada*, qui traite de la genèse du structuralisme cépalin. Il a écrit plus de 30 livres sur l'économie, notamment sur la théorie du développement. Au moment de son lancement, cet ouvrage a présenté un caractère innovateur grâce à la combinaison de la méthode historique avec l'analyse économique, montrant que l'on ne devait pas chercher les raisons du sous-développement uniquement dans la théorie économique, mais aussi dans les structures sociales, politiques et institutionnelles. En étudiant les cycles économiques du Brésil (sucre, élevage du bétail, or, caoutchouc, café), il met à nu la relation entre propriétaires, travailleurs et l'Etat, et explique les différentes phases du mode de production appliqué dans le pays et leurs effets sur la concentration de la richesse et du revenu. Par ailleurs, il montre l'évolution du régime de la main d'oeuvre au Brésil qui culmine avec le travail salarié dans le processus d'industrialisation propulsé par l'économie du café, et a conclu que l'économie brésilienne se caractérise par un processus de "privatisation des bénéfices et de socialisation des pertes". L'auteur souligne que les deux plus grands défis que le pays devrait affronter sont compléter le cycle d'industrialisation et combattre des inégalités régionales, et affirme que "dans une économie à multiples potentialités et à faible niveau de développement, la dernière chose à sacrifier doit être le rythme de sa croissance".

3 - PRADO JR., Caio. *História Econômica do Brasil*. 1ª edição: 1945. São Paulo: Ed. Brasiliense, 2007. ISBN: 8511130179.



Político e historiador brasileiro nascido em São Paulo, um dos maiores intelectuais do Brasil, Caio Prado Júnior (1907--1990), bacharelou-se em ciências jurídicas, em 1928. Durante sua formação universitária e prática advocatícia, vivenciou a efervescência política, social e cultural no Brasil das décadas de 20 e 30.

Em *História Econômica do Brasil*, Caio Prado, sob um ponto de vista marxista, analisou as dificuldades que, na década de 1930, impossibilitavam o País de alcançar uma estrutura socio-

econômica mais avançada. Nas palavras de Prado, "as largas perspectivas para a reestruturação da economia brasileira em bases novas, mais condizentes com o nível atingido pelo povo, são contudo, no fundamental, obstadas pelos remanescentes do velho sistema". O Brasil exportava, então, matérias-primas, e não produtos acabados, e os países desenvolvidos não lhe ofereciam acesso à tecnologia. As "insuladas e desconectadas" atividades industriais que existiam na década de 1930 não significavam propriamente industrialização, no sentido mais amplo, pois não iriam constituir as condições necessárias para um desenvolvimento em larga escala, a saber, um processo contínuo e auto-estimulante, alimentando-se de suas próprias forças.

(EN) A Brazilian politician and historian from São Paulo and one of Brazil's greatest intellectuals, Caio Prado Júnior received his university degree in Legal Sciences, in 1928. In his years as a university student and practicing attorney, he bore witness to the political, social and cultural upheavals of the 1920s and 1930s.
In *História Econômica do Brasil* (Economic History of Brazil), Caio Prado adopts Marxist theory to analyze the obstacles preventing Brazil from building a more advanced socio-economic system in the 1930s. As Prado puts it, "The longer range perspectives for restructuring the Brazilian economy on new bases, more consistent with the level attained by the people, are, however, hindered by the remaining vestiges of the old system." At the time, Brazil was primarily an exporter of raw materials, not finished products, and was largely denied access to technology by the developed world. The "insulated and disconnected" industrial activities that did exist in the 1930s did not represent actual industrialization in the broader sense, to the extent that they would fail to create the necessary conditions for large-scale development, namely a continuous and self-sustaining process fueled by its own momentum.

(ES) Político e historiador brasileño nacido en São Paulo, uno de los mayores intelectuales de Brasil, Caio Prado Júnior se graduó en Ciencias Jurídicas, en 1928. Durante su formación universitaria y práctica como abogado, convivió con la efervescencia política, social y cultural de Brasil, durante las décadas de 20 y 30. En *História Econômica do Brasil* (Historia Económica de Brasil), Caio Prado, desde el punto de vista marxista, analizó las dificultades que, en la década de 1930, impedían que Brasil alcanzara una estructura socioeconómica más avanzada. En las palabras de Prado, "las grandes

perspectivas para la reestructuración de la economía brasileña sobre nuevas bases, más acordes con el nivel alcanzado por el pueblo son, sin embargo, en lo fundamental, obstaculizadas por los remanentes del viejo sistema". Brasil exportaba, en aquella época, materias primas, y no productos terminados, y los países desarrollados no le ofrecían acceso a la tecnología. Las "insuladas y desconectadas" actividades industriales que existían en la década de 1930 no significaban propiamente industrialización, en el sentido más amplio, pues no irían a constituir las condiciones necesarias para un desarrollo en larga escala, es decir, un proceso continuo y autoestimulante alimentándose de sus propias fuerzas.

(FR) Homme politique et historien brésilien, né à São Paulo, l'un des plus grands intellectuels brésiliens, Caio Prado Júnior a obtenu son diplôme de Sciences Politiques en 1928. Dans les années de sa formation universitaire et de son travail en tant qu'avocat, il a vécu la période d'effervescence politique, sociale et culturelle du Brésil, dans les années 20 et 30. Dans *História Econômica do Brasil*, Caio Prado, à partir d'optique marxiste, il a analysé les difficultés qui, dans les années 30, empêchaient le Brésil d'atteindre une structure socio-économique plus avancée. Suivant les paroles de l'auteur "les larges perspectives vers la restructuration, plus compatibles avec le niveau atteint par le peuple sont toutefois, pour l'essentiel, contrecarrées par ce qu'il reste du vieux système". Le Brésil exportait, alors, des matières premières, et non des produits finis, et les pays développés ne lui offraient pas l'accès à la technologie. Les activités industrielles "isolées et déconnectées" qui existaient dans les années 30 ne signifiaient pas proprement une industrialisation, dans son sens le plus ample, car elles n'iraient pas constituer les conditions nécessaires à un développement à grande échelle, à savoir, un processus continu et auto-simulant, qui se nourrit de ses propres forces.

4 - LESSA, Carlos. *Quinze Anos de Política Econômica.* 1ª edição: 1975. Edição atual: 4ª. São Paulo: Editora Brasiliense, 1983. 173 p.

CHILE / República de Chile

1 - MELLER, Patricio. *Un siglo de economía política chilena (1890-1990).* Santiago: Editorial Andrés Bello, 1996. 380 p. ISBN: 956-13-1444-4.

A obra versa sobre a história econômica chilena dos últimos 25 anos. O estudo inclui uma análise completa dos antecedentes que explicam esse período; dela o autor extrai um grande número de lições de política econômica. O livro explica as políticas econômicas aplicadas no Chile durante dois episódios recentes (o da Unidade Popular e do Regime Militar), além de analisar o crescimento econômico de todo o último século e as lições da história para garantir um crescimento rápido e estável para o futuro.

(EN) Meller surveys the Chilean economy over the last 25 years. The study includes a comprehensive analysis of background elements that help elucidate the period and from which the author derives a number of important economic policy lessons. He describes the economic policies of two recent interregnums, the Popular Unity Government and the Military Regime, while also outlining the economic growth of the last century and the lessons Chile should draw from history to ensure rapid and stable growth moving forward.

(ES) Historia económica de los últimos 25 años en Chile, que incluye un completo análise de los antecedentes que explican dicho período, del cual el autor extrae un gran número de lecciones de política económica. El autor brinda una explicación de las políticas económicas aplicadas en Chile durante dos episodios recientes: el de la Unidad Popular y el del Régimen Militar, además del crecimiento económico de todo el último siglo, y las lecciones de la historia para asegurar un crecimiento rápido y estable hacia el futuro.

(FR) Histoire économique des 25 dernières années du Chili, incluant une analyse complète des antécédents qui expliquent cette période, de laquelle l'auteur extrait un grand nombre de leçons de politique économique. L'auteur donne une explication des politiques économiques appliquées au Chili durant deux épisodes récents: celui de l'Unité Populaire et celui du Régime Militaire, outre la croissance économique durant tout le siècle dernier et les leçons de l'histoire pour assurer un développement rapide et stable pour l'avenir.

2 - BÜCHI, Hernán. ***La transformación económica de Chile. El modelo del progreso.*** **Santiago: El Mercurio-Aguillar, 2008. 344 p. ISBN: 9789562395694.**



O autor, protagonista de importantes políticas econômicas na década de oitenta, relata em uma obra dinâmica e de testemunho a história da transformação econômica que o Chile vivenciou durante esses anos. Apresenta e propõe aqueles que, no seu entender, foram e são os desafios para manter o desenvolvimento econômico do país.

(EN) The author, a key figure in Chilean economic policy-making in the 1980s, offers a dynamic and firsthand account of the period's economic transformation. He puts forth what he sees as the main challenges to sustaining the country's economic development.

(ES) El autor, protagonista de importantes políticas económicas en la década de los años ochenta, relata en una obra dinámica y testimonial la historia de la transformación económica que Chile vivió en esos años. Plantea y propone los que, a su juicio, fueron y son los desafios para mantener el desarollo económico del país.

(FR) L'auteur, protagoniste d'importantes politiques économiques des années 80, raconte dans un ouvrage dynamique et de témoignage l'histoire de la transformation économique que le Chili a vécu durant ces années. Il présente et propose les défis, que selon lui, ont été et sont toujours les défis à relever pour assurer le développement économique du pays.

3 - MARTÍNEZ, Luis Ortega. ***Chile en ruta al capitalismo. Cambio, euforia y depresion. 1850-1880*****. Santiago: LOM Ediciones y Centro de Investigaciones Diego Barros Arana, 2003. 532 p. ISBN: 956802607x.**

GUIANA / Co-operative Republic of Guyana

1 - SHAHABUDDEEN, M. *From Plantocracy to Nationalisation: A Profile of Sugar in Guyana*. Georgetown: Guyana National Printers, 1983.

Nas suas poderosas garras, o açúcar recolheu pessoas de lugares distantes, levando-as através do mar e depositando-as em outro local. Destruiu sociedades estabelecidas em fundações assentadas e criou novas sociedades à sua própria imagem. O açucar praticamente criou algumas colônias. As pessoas apanhadas na sua armadilha eram moídas através da escravidão e transformadas em sombras delas mesmas - se sobrevivessem. Ele torcia a personalidade ao mesmo tempo em que destroçava o corpo. Do ponto de vista da propriedade expatriada, dominou a política, a sociedade e também a economia. De fato, lançou as bases para muitas novas terras. Mas o preço foi grande e continuou a ser pago até a independência, e algumas vezes até mesmo depois dela.

De certa forma, esta obra é uma continuação da que foi produzida pelo autor sobre a nacionalização da bauxita. Mas, entre as duas, existem diferenças substanciais na estrutura e na perspectiva. "A principal razão para as diferenças é que cheguei ao presente exercício, por meio de um interesse anterior pela nossa história jurídica e constitucional, o que me levou a considerar que o açúcar foi nosso esteio durante tanto tempo e a tal ponto que sugere que grande parte da aparelhagem anterior do Estado não era nada além da sua superestrutura incidental. Esse pensamento, se correto, talvez possa sugerir a necessidade de uma abordagem interdisciplinar para o estudo de praticamente qualquer aspecto do açúcar. E então é isso o que surgiu de uma tentativa de explicar a particularidade do episódio revolucionário, representado pela nacionalização do açúcar, transformando-se, no curso de sua execução, no que aparece sob o título um pouco mais geral desta narrativa. Acredito que o objetivo original, contudo, seguiu a tendência de impor a sua própria disciplina na seleção de material introdutório e incidental e, no mais, para restringir o objetivo do trabalho a uma abordagem da nacionalização, dentro de um quadro de temas sobre o desenvolvimento da indústria evocativa da prática da justiça, um empreendimento que foi criado através das lágrimas, suor e sangue das pessoas e que, em última análises, é também propriedade delas".

(EN) In its powerful grasp sugar gathered up people from distant places, hurling them across the seas and depositing them elsewhere. It disrupted societies resting on settled foundations and fashioned new ones in its own image. It practically created a number of colonies. People caught up in its toils were machined out through slavery and indentured into shadows of themselves – if they survived. It twisted the personality as it mangled the body. Looking down from the ramparts of expatriate ownership, it dominated politics, society and economy alike. It did indeed lay the economic foundation for many a new land. But the price was great and continued to be paid right up to and sometimes even beyond independence. In a way, this work is a companion volume to one on the nationalization of bauxite. But as between the two, there are material differences in structure and perspective. "The main reason for the differences was the exercise, in this case, through a previous interest in our legal and constitutional history which inclines one to view that sugar was our staple for so long and to such a point as to suggest that much of the earlier apparatus of the state was but its incidental superstructure. That thought, if correct, may perhaps suggest the need for an interdisciplinary approach to the study of almost any aspect of sugar. And so it is that what started out as an attempt to give an account of the particular if revolutionary episode represented by nationalization of sugar, has changed in the course of execution into what appears under the somewhat more general title of this narrative. I should think that the original objective has however tended to impose its own discipline on the selection of introductory and incidental material and for the rest, to restrict the aim to the limited one of working out an approach to nationalization within a framework of themes on the development of the industry evocative of the practical justice of an undertaking which was created through the tears, sweat and blood of the people being also ultimately owned by them".

(ES) En sus poderosas garras, el azúcar recogió personas de lugares distantes, llevándolas a través del mar y depositándolas en otro local. Él destruyó sociedades basadas en fundaciones establecidas y creó nuevas sociedades en su propia imagen. Él prácticamente creó algunas colonias. Las personas capturadas en su trampa eran molidas por medio de la esclavitud y transformadas en sombras de ellas mismas – si sobrevivían. Él torcía la personalidad al mismo tiempo que destrozaba el cuerpo. Desde el punto de vista de la propiedad expatriada, él dominó la política, la sociedad y también

la economía. Él, de hecho, lanzó las bases para una tierra nueva. Pero el precio fue grande y continuó siendo pagado inclusive algunas veces hasta después de la independencia. De cierta forma, esta obra es una continuación de una sobre la nacionalización de la bauxita. Pero, entre las dos, existen diferencias sustanciales en la estructura y la perspectiva. "La principal razón para las diferencias es que yo llegué al ejercicio en este caso por medio de un interés anterior en nuestra historia jurídica y constitucional, que lleva a entender que el azúcar fue nuestro vínculo durante tanto tiempo y a un punto que sugiere que gran parte de la estructura anterior del estado no era nada más allá que su superestructura incidental. Este pensamiento, si es correcto, tal vez pueda sugerir la necesidad de un tratamiento interdisciplinario para el estudio de prácticamente cualquier aspecto del azúcar. Y entonces es eso lo que surgió de un intento de contabilizar la particularidad del episodio revolucionario representado por la nacionalización del azúcar, cambiado en el curso de la ejecución en lo que aparece bajo el título un poco más general de esta narración. Yo debería pensar que el objetivo original, sin embargo, presentó la tendencia de imponer su propia disciplina en la selección de material introductorio e incidental, y para el resto, para restringir el objetivo al limitado de trabajar un tratamiento de la nacionalización dentro de un cuadro de temas sobre el desarrollo de la industria evocatoria de la práctica de la justicia, una empresa que fue creada a través de las lágrimas, sudor y sangre de las personas y que, en última instancia, es también propriedad de ellos.

(FR) Dans ses griffes puissantes, le sucre a capturé des gens habitant dans des lieux distants, les a transportés par mer et les a déposés sur un autre continent. Il a détruit les sociétés fixées à la terre et a créé de nouvelles sociétés à sa propre image. Il a pratiquement créé certaines colonies. Les gens pris à son piège étaient moulus par l'esclavage et transformés en ombres d'eux-mêmes - au cas où ils survivraient. Il déformait la personnalité en même temps qu'il détruisait le corps. Du point de vue de la population expatriée, il a dominé la politique, la société et aussi l'économie. Il a lancé de fait les bases d'une terre nouvelle. Mais le prix a été élevé et continué à être pays quelque fois même après l'indépendance. D'une certaine manière, cet ouvrage est la suite de celui conclu il y a deux ans sur la nationalisation de la bauxite. Mais, entre les deux, il y des différences importantes sur le plan de la structure et de la perspective. « La principale raison de ces différences c'est la réflexion, dans ce cas, par un intérêt précédent pour notre histoire juridique et constitutionnelle

qui fait comprendre que le sucre a été notre liaison pour aussi longtemps et à un point qui me suggère qu'une grande partie de l'apareillage de l'Etat n'était rien de plus que sa superstructure circonstancielle. Cette pensée, si elle est correcte, peut suggérer peut-être le besoin d'une approche interdisciplinaire pour l'étude de pratiquement n'importe quel aspect du sucre. C'est alors ça qui a surgi à partir d'une tentative de comptabiliser la particularité de l'épisode révolutionnaire représenté par la nationalisation du sucre, changée au cours de l'exécution dans ce qui apparaît sous un titre un peu plus général de ce récit. Je devrais penser que l'objectif original, cependant, a présenté la tendance d'imposer sa propre discipline dans la sélection du matériel introductoire et circonstanciel et pour le reste, pour restreindre l'objectif à celui de travailler une approche de la nationalisation dans un cadre de thèmes sur le développement de l'industrie évocatrice de la justice, une entreprise créé à travers des larmes, de la sueur et du sang des personnes qui, en fin de comptes, étaient de leur propriété».

2 - HOPE, Kempe R. *Development Policy in Guyana.* Colorado: Westview Press Inc., 1974.



Este estudo da economia da Guiana, tanto analítico quanto empírico, examina a bibliografia existente sobre a política de desenvolvimento e aplica diversos enquadramentos teóricos aos dados disponíveis na Guiana desde 1945. O autor considera o planejamento, as finanças e a administração, buscando determinar se a política de desenvolvimento do governo da Guiana tem sido um instrumento de crescimento econômico. Hope se concentra em três questões: a política do governo dirige o planejamento de forma a permitir o aumento dos níveis de investimento produtivo? As ferramentas de planejamento são usadas para levantar recursos para as despesas de desenvolvimento? O planejamento proporciona o apoio exigido pela máquina administrativa para implantar com êxito os objetivos políticos?

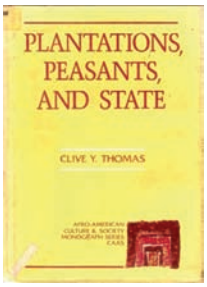
(EN) This study of Guyana's economy, both analytical and empirical, examines the literature on development policy and applies various theoretical frameworks to data acquired in Guyana since 1945. The author considers planning, finance,

and administration, seeking to determine whether the Guyana government's development policy has been an instrument of economic growth. He focuses on three issues: does government policy direct planning in a manner conducive to increased levels of productive investment? Does it use planning tools to raise resources for development expenditures? And does it provide the support required by the administrative machinery to successfully implement policy goals?
(ES) Este estudio de la economía de Guyana, tanto analítico como empírico, analiza la literatura sobre la política de desarrollo y se aplica a los diversos encuadramientos teóricos de los datos adquiridos en Guyana desde 1945. El autor trata sobre la planificación, las finanzas y la administración, tratando de determinar si la política de desarrollo del gobierno de Guyana ha sido un instrumento de crecimiento económico. Hope se concentra en tres cuestiones: ¿La política del gobierno dirige la planificación de forma que permite el aumento de los niveles de inversión productiva? ¿Él usa las herramientas de planificación para obtener recursos para los gastos del desarrollo? ¿Él proporciona el apoyo exigido por la máquina administrativa para implantar con éxito los objetivos políticos?

(FR) Cette étude de l'économie de la Guyane, aussi bien analytique qu'empirique, analyse la littérature sur la politique de développement et s'applique aux divers cadres théoriques des données acquises en Guyane depuis 1945. L'auteur examine la planification, les finances et l'administration, et cherche à déterminer si la politique de développement du gouvernement de la Guyane peut être considérée comme un instrument de croissance économique. Hope se concentre sur trois questions: la politique du gouvernement dirige la planification de manière à conduire à l'augmentation de l'investissement productifs? Il utilise les outils de planification pour obtenir des ressources destinées à subvenir aux frais de développement? Et, finalement, il procure le soutien exigé par la machine administrative pour implanter avec succès les objectifs politiques?

3 - THOMAS, Clive Y. *Plantations, Peasants and State*. California: Centre for Afro-American Studies, 1984.

Enraizado na análise histórica e baseado em um empirismo necessário, Thomas apresenta a Guiana de Burnham como um capitalismo com roupagem socialista e demonstra que o "socialismo cooperativo" é, de fato, o paradigma do



capitalismo estatal em retórica socialista. Assim, os conflitos de longo prazo entre trabalho e capital, e entre os camponeses e as plantações, permanecem enraizados e não resolvidos em uma economia que é 80 por cento de propriedade estatal. Este livro é uma leitura necessária para todos aqueles que estão interessados no estudo do subdesenvolvimento do Terceiro Mundo e no papel do estado neocolonial neste subdesenvolvimento. *Plantation, Peasants and State* oferece um raro vislumbre da estratégia corporativa, particularmente o hábil contra-ataque de Booker McConnell's contra os sentimentos do pós-Segunda Guerra Mundial na Guiana, sentimentos de que o seu controle monopolista sobre o açúcar, bem como a economia política do país, tinham ido longe demais. O apoio de Booker às autoridades coloniais e às reformas limitadas, seu enfraquecimento dos sindicatos e sua diversificação internacional são cuidadosamente descritos. Thomas não poupa esforços para decifrar os registros corporativos de Booker e, no final, dá lições sobre como as corporações ocultam as suas operações do público.

(EN) Rooted in historical analysis and grounded in necessary empiricism, Thomas exposes Burnham's Guyana as capitalism in socialist clothing and demonstrates that "cooperative socialism" is in fact state capitalism parading in socialist rhetoric. Thus, the long-standing conflicts between labour and capital, and between peasants and plantations, remain entrenched and unresolved in an economy that is 80 percent state owned. This book is required reading for all who are interested in the study of Third World underdevelopment and the role of the neo-colonial state in that underdevelopment. *Plantation, Peasants and State* offers a rare glimpse of corporate strategy, particularly Booker McConnell's skillful counter-attack against post-World War II sentiments in Guyana that its monopoly control over sugar as well as the country's political economy had gone too far. Booker's support of colonial authorities and limited reforms, its undermining of the unions, and its international diversification are carefully chronicled. Thomas has gone to great lengths to decipher Booker's corporate records and in the end provides lessons on how corporations obfuscate their operations from the public.

(ES) Enraizado en el análisis histórico y fundamentado en el empirismo necesario, Thomas expone la Guyana de Burnham como capitalismo en

ropas socialistas y demuestra que el "socialismo cooperativo" es de hecho el paradigma del capitalismo estatal en retórica socialista. De esta forma, los conflictos de largo plazo entre trabajo y capital, y entre los campesinos y las plantaciones, permanecen enraizados y no resueltos en una economía que es 80% de propiedad estatal. Este libro es una lectura necesaria para todos aquellos que están interesados en el estudio del subdesarrollo del Tercer Mundo y en el papel del Estado neocolonial en este subdesarrollo. *Plantation, Peasants and State* ofrece un raro vislumbre de la estrategia corporativa, particularmente el hábil contraataque de Booker McConnell's contra los sentimientos posteriores a la Segunda Guerra Mundial en Guyana, sentimientos de que su control monopolista sobre el azúcar, así como la economía política del país, habían ido demasiado lejos. El apoyo de Booker a las autoridades coloniales y a las reformas limitadas, el debilitamiento de los sindicatos y la diversificación internacional son cuidadosamente descritos. Thomas fue lejos para descifrar los registros corporativos de Booker y, al final, da lecciones sobre cómo las corporaciones ocultan sus operaciones del público.

(FR) Enraciné dans l'analyse historique et fondé sur l'empirisme nécessaire, Thomas présente la Guyane de Burnham comme un capitalisme déguisé de socialisme et il montre que le "socialisme coopératif" est de fait le paradigme du capitalisme d'Etat avec une rhétorique socialiste. Ainsi, les conflits sur le long terme entre le capital et le travail et entre les paysans et les plantations, continuent enracinés et non résolus dans une économie qui est détenue à 80% pour cent par l'Etat. Ce livre est un lecture obligatoire pour tous ceux qui s'intéressent à l'étude du sous-développement du Tiers Monde et au rôle de l'Etat néo-colonial dans ce sous-développement". *Plantation, Peasants and State* offre une vision rare de la stratégie corporative, en particulier de la contre-attaque habile de Booker McConnell's contre les sentiments surgis après la Seconde Guerre Mondiale en Guyane selon lesquels son contrôle monopoliste sur le sucre, ainsi que l'économie politique du pays, étaient allés trop loin. Le soutien de Booker aux autorités coloniales et les réformes limitées, l'affaiblissement des syndicats et leur diversification internationale sont décrits en détail. Thomas n'a pas ménagé d'efforts pour déchiffrer les registres corporatifs de Booker et, en définitive, nous donne des leçons sur la manière dont les corporations cachent leurs opérations du public.

MOÇAMBIQUE / República de Moçambique

1 - NAMBURETE, Salvador. *A Organização Mundial do Comércio. Uma visão africana.* Coimbra: Edições Livraria Almedina, 2006. 524 p. ISBN: 9789724025803.



Esta obra segue-se a uma outra de grande sucesso, *Economia Internacional*, e apresenta-nos com clareza as dificuldades dos Países Menos Avançados (PMA's) em enfrentar os desafios da globalização e os seus esforços para participarem como seus atores legítimos no âmbito da OMC. Dele realçamos a sagacidade da crítica: "O sistema de resolução de disputas da OMC é como um árbitro num combate de boxe entre um gigante e um anão, cuja função é apitar para parar sempre que o anão é derrubado. O sistema não é sustentável pois, estando o anão convencido de que o jogo é limpo, não quer retirar-se a tempo e será difícil convencê-lo do contrário. E a única coisa que o anão pode esperar do jogo é morrer, não importando em que assalto".
Fonte: http://www.almedina.net/catalog/product_info.php?products_id=684

(EN) The book is a follow-up to another highly acclaimed work, *Economia Internacional* (International Economy), offering a clear presentation on the obstacles Less Developed Countries (LDCs) face in addressing the challenges of globalization and in the effort to secure their participation as legitimate actors within the WTO, object of the following insightful critique: "The WTO's dispute resolution system is a referee in a boxing match between a giant and a midget, whose only role is to step in and stop the fight when the midget is knocked down. The system is unsustainable, for the midget, convinced that the contest is fair, will not drop out in time, and it will be difficult to convince him otherwise. And the only thing the midget can expect from the contest is death, regardless of the round".

(ES) Esta obra sigue a otra de gran éxito, *Economía Internacional*, y nos presenta con claridad las dificultades de los Países Menos Avanzados (PMA´s) para enfrentar los desafíos de la globalización y su esfuerzo para participar como sus actores legítimos en el ámbito de la OMC. De él destacamos la sagacidad de la crítica: "El sistema de resolución de disputas de la OMC es

un árbitro en un combate de boxeo entre un gigante y un enano, cuya función es pitar contra o parar siempre que el enano es derrumbado. El sistema no es sostenible pues, estando el enano convencido de que el juego es limpio, no quiere retirarse a tiempo y será difícil convencerlo de lo contrario. Y la única cosa que el enano puede esperar del juego es morir, sin que importe en cual asalto".

(FR) Cet ouvrage succède à un autre qui a connu grand succès, *Economia Internacional*, et nous présente avec clarté les difficultés des Pays les Moins Avancés (PMA) à faire face aux défis posés par la globalisation et leur effort pour participer en tant qu'acteurs légitimes à l'OMC. De cet auteur, nous faisons ressortir la sagacité de la critique: "Le système de résolution des disputes au sein de l'OMC est un arbitre dans une lutte de boxe entre un géant et un nain, dont la fonction est de siffler toutes les fois que le nain est renversé. Ce système n'est pas soutenable car, comme le nain est persuadé que le jeu est honnête, il ne veut pas s'en retirer à temps et il serait difficile de le convaincre du contraire. La seule chose que le nain peut attendre du jeu c'est de mourir, peu importe le round".

PERU / República del Perú

1 – SOTO, Hernando de, GHERSI, Enrique y GHIBELLINI, Mario. *El otro sendero: la revolución informal.* Prólogo de Mario Vargas Llosa. 2ª ed. Lima: El Barranco, 1986.

Transcendental obra de caráter econômico, na qual Soto pretende dar orientações para transformar a pobreza em riqueza. Propõe que os proprietários pobres entrem na economia formal para receber seus títulos e certificados de propriedade assim como os atos de incorporação de suas empresas. Nos últimos anos o autor tem sido reconhecido mundialmente e os seus serviços foram solicitados por Chefes de Estado e parlamentares de diferentes partes do planeta.

(EN) Transcendental work with an economic character, in which Soto intends to give guidelines to turn poverty into wealth. He proposes that poor owners enter in legal economy getting their titles and certificates of ownership of their

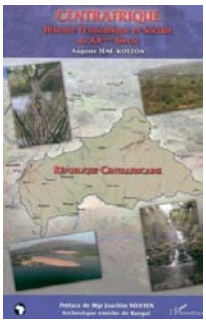
business. In recent years he has achieved a worldwide recognition and his services have been requested by Heads of State and parliamentarians from different parts of the planet.

(ES) Transcendental obra de carácter económico en la que De Soto intenta dar los lineamientos necesarios para transformar la pobreza en riqueza. Propone que los propietarios pobres ingresen a una economia formal obteniendo sus títulos y certificados de propiedad al igual que escrituras de constitución de sus negocios. En los últimos años el autor ha sido reconocido mundialmente y sus servicios han sido solicitados por jefes de Estado y parlamentarios de diversas partes del planeta.

(FR) Transcendental ouevre de caractère économique, où Soto a l'intention de donner des orientations à transformer la pauvreté en richesse. Propose que les propriétaires pauvres entrent a l'économie formale pour obtenir leur documents et certificats de propriété de ses entreprises. Ces dernières années, il a été reconnu dans le monde et ses services ont été demandés par les chefs d'État et des parlementaires de différentes régions de la planète.

REPÚBLICA CENTRO-AFRICANA/ République Centrafricaine

1. TENE-KOYZOA, Auguste. *Centrafrique Histoire Economique et Sociale au XXème Siècle.* Préface Monseigneur Joachim Ndayen, Archevêque Emérite de Bangui. Paris: éditions l'Harmattan, 2007. 402 p. ISBN: 2-7475-9534-X.



Este livro apresenta um panorama quase completo da história econômica e social atormentada da República Centro-africana, abordando vários temas, cujas análises permitem melhor compreender as causas profundas da situação atual. Posicionando-se de certa maneira à contra pé do "afro-pessimismo" reinante, que ameaça todo o continente africano, o autor destaca o potencial econômico do país e se esforça por indicar algumas soluções possíveis para que o país possa sair do atoleiro.

(EN) The book offers a comprehensive overview of the turbulent economic and social history of the Central African Republic, focusing on a variety of topics to provide a clearer understanding of the root causes of the country's current state of affairs. Adopting a somewhat contrarian stance in relation to the prevailing "Afro-pessimism" of the day, a perspective that threatens the entire African continent, the author highlights the country's economic potential and lays out possible solutions for extricating the Central African Republic from the quagmire in which it is mired.

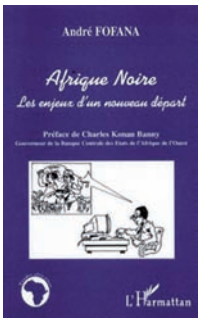
(ES) Este libro presenta un panorama casi completo de la historia económica y social atormentada de la República Centroafricana, tratando varios temas, cuyos análisis permiten comprender mejor las causas profundas de la situación actual. Colocándose de cierta forma en contraposición al "afropesimismo" reinante, que amenaza a todo el continente africano, el autor destaca el potencial económico del país y se esfuerza para indicar algunas soluciones posibles para que el país pueda salir del atolladero.

(FR) Ce livre dresse un panorama presque complet de l'histoire économique et sociale tourmentée de la Centrafrique, en abordant plusieurs thématiques dont l'examen permet de mieux appréhender les causes profondes de la situation actuelle. En prenant d'une certaine manière le contre-pied de "l'afro-pessimisme" ambiant qui menace tout le continent noir, l'auteur met en exergue les potentialités économiques du pays et s'efforce d'indiquer quelques pistes de solution en vue de sortir de l'ornière. Source: <http://www.editions-harmattan.fr/index.asp?navig=catalogue&obj=livre&no=20466>

SENEGAL / République du Sénégal

1 - FOFANA, André. *Afrique Noire. Les enjeux d'un nouveau départ.* Paris: L'Harmattant, 1998. 187 p. ISBN: 2-7384-7078-5.

André Fofana, de nacionalidade senegalesa, Doutor em Ciências Econômicas pela Universidade de Tours (menção honrosa), é funcionário do Banco Central dos Estados do Oeste da África. Trabalha atualmente na Comissão Bancária de UMOA, onde exerce as funções de chefe da missão de inspeção. O autor mostra que o sucesso econômico resulta sempre de um esforço de produção associado a um projeto de sociedade claro e coerente. As políticas de ajuste



estrutural destinadas a implantar mecanismos que assegurem o funcionamento da economia de acordo com as normas da concorrência inscrevem-se nesta perspectiva. Elas devem, todavia, ser aplicadas com discernimento, pois o Estado e o mercado possuem, nesta região, papeis muito mais complementares do que alternativos. O fundamento teórico e os limites dessas políticas são explicados em linguagem acessível para os não iniciados. O precedente do Leste Asiático mostra que cabe aos poderes públicos desenvolver o capital humano e implantar o quadro institucional, sem os quais nenhum projeto econômico poderá ter sucesso. Da mesma forma, o estudo da evolução da Europa desde a Segunda Guerra Mundial, bem como o da África Subsaariana desde o período colonial, permite situar os desafios que o continente negro tem de enfrentar se quiser reposicionar-se no interior do sistema em vias de globalização. A estratégia de superação da crise proposta repousa essencialmente sobre a luta contra a pobreza, entre outros meios pela promoção dos setores agrícolas e informais que abrangem a maior parte dos operadores privados africanos. A conquista prévia do mercado interno, eventualmente dentro de um processo de integração regional, pode servir de base a uma política de abertura para o mundo.

(EN) André Fofana is a doctor in Economics from the Université de Tours (honorable mention) and a member of the Central Bank of the Western African States. Fofona currently serves on the board of the Banking Commission of the West African Monetary Union (UMOA) as head of the inspection unit. He argues that economic success is the result of a production effort combined with a clear and cohesive social project. Structural adjustment policies aimed at establishing mechanisms to ensure economic activity is carried forward in accordance with the rules of free competition are part of this perspective. Yet, they should be applied with discretion, to the extent that the roles of the State and the market in the region, are more complementary than divergent. Theoretical principles and limits of these policies are set out in language that is accessible to the uninitiated. The East Asian precedent indicates that the development of human capital and the implementation of an institutional framework, without which the economic project would be doomed to failure, fall to governments. By the same token, a survey of European economic growth since the Second World War and Sub-Saharan African development since

the colonial period help identify the issues the continent must address if it is to reposition itself within the globalized system. The strategy for emerging from the crisis rests primarily on fighting poverty, among other factors, through the promotion of the agricultural and informal sectors, the cornerstones of private initiative in Africa. The consolidation of the internal market, incorporated over time within the framework of a regional integration process, could serve as the foundation for a policy of broad economic opening.

(ES) André Fofana, de nacionalidad senegalesa, Doctor en Ciencias Económicas por la Universidad de Tours (mención muy honrosa), es funcionario del Banco Central de los Estados del Oeste de África. Actualmente trabaja en la Comisión Bancaria de UMOA, donde ejerce las funciones de jefe de misión de inspección. Él muestra que el éxito económico proviene siempre de un esfuerzo de producción asociado a un proyecto de sociedad claro y coherente. Las políticas de ajuste estructural destinadas a implementar mecanismos que garanticen el funcionamiento de la economía de acuerdo con las normas de la competencia se inscriben en esta perspectiva. Deben, sin embargo, ser aplicadas con discernimiento, pues el Estado y el mercado tienen en esta región roles mucho más complementarios que alternativos. El fundamento teórico y los límites de estas políticas son explicados en lenguaje accesible para los que no son especialistas. El precedente del Este de Asia muestra que corresponde a los poderes públicos desarrollar el capital humano e implantar el cuadro institucional, sin lo cual ningún proyecto económico podrá tener éxito. De la misma forma, el estudio de la evolución de Europa desde la Segunda Guerra Mundial, así como del África Subsahariana desde el período colonial, permiten colocar los desafíos que el continente negro deberá enfrentar si quisiera reinsertarse en el seno del sistema en vía de mundialización. La estrategia de superación de la crisis propuesta se apoya esencialmente en la lucha contra la pobreza, por la promoción de los sectores agrícolas e informales que representan los aspectos que incluyen a la mayor parte de los operadores privados africanos. La conquista previa del mercado interno, eventualmente dentro de un proceso de integración regional, puede servir como base para una política de apertura hacia el mundo.

(FR) André Fofana, de nationalité sénégalaise, docteur en sciences économiques de l'Université de Tours (mention très honorable), est

fonctionnaire de la Banque Centrale des Etats de l'Afrique de l'Ouest. Il est actuellement en service à la Commission Bancaire de l'UMOA où il exerce les fonctions de chef de mission d'inspection. Il montre que le succès économique résulte toujours d'un effort de production lié à un projet de société clair et cohérent. Les politiques d'ajustement structurel destinées à mettre en place des mécanismes assurant le fonctionnement de l'économie suivant les règles de la concurrence s'inscrivent dans cette perspective. Elles doivent toutefois être appliquées avec discernement, l'Etat et le marché ayant dans cette région des rôles beaucoup plus complémentaires qu'alternatifs. Le fondement théorique et les limites de ces politiques sont expliqués dans un langage accessible aux non-initiés. Le précédent de l'Asie de l'Est montre qu'il appartient aux pouvoirs publics de développer le capital humain et de mettre en place le cadre institutionnel sans lesquels aucun projet économique ne peut aboutir. De même, l'étude de l'évolution de l'Europe depuis la Seconde Guerre mondiale, ainsi que celle de l'Afrique subsaharienne depuis la période coloniale permettent de situer les enjeux auxquels le continent noir doit faire face s'il veut se repositionner au sein du système en voie de mondialisation. La stratégie de sortie de crise proposée repose essentiellement sur la lutte contre la pauvreté, entre autres par la promotion des secteurs agricole et informel qui comprennent l'essentiel des opérateurs privés africains. La conquête préalable du marché intérieur, éventuellement dans le cadre d'un processus d'intégration régional, peut servir de base à une politique d'ouverture sur le monde. *Source:* http://www.editions-harmattan.fr/index.asp?navig=catalogue&obj=livre&no=567

TANZÂNIA / United Republic of Tanzania

1 - RODNEY, Walter. *How Europe Underdeveloped Africa.* Dar-es-Salaam: Tanzania Publishing House, 1973, and Howard Univeristy Press Pub., 1981. ISBN: 0-88258-096-5; ISBN-13: 9780882580968.

O Dr. Walter Rodney, estudioso e ativista de nacionalidade guianense, foi morto tragicamente no verão de 1980 em meio à turbulência política na Guiana. Rodney é formado pela Universidade das Índias Ocidentais, Jamaica e pela Universidade de Londres, onde recebeu o seu Ph. D. em História. Lecionou na Tanzânia. "A questão de saber quem e o quê é

responsável pelo subdesenvolvimento africano pode ser tratado em dois níveis. O primeiro, leva em consideração que o funcionamento do sistema imperialista tem grande responsabilidade pelo atraso econômico africano devido à exploração das riquezas africanas e por tornar impossível desenvolver mais rapidamente os recursos do continente. O segundo, examina aqueles que manipularam o sistema e os que são agentes ou cúmplices involuntários do mesmo. Os capitalistas da Europa Ocidental foram os que ativamente estenderam a sua exploração a partir do interior do continente para toda a África. Nos últimos tempos, juntaram-se a eles e, em certa medida, os substituíram, os capitalistas norte-americanos; e, há muitos anos, até mesmo os trabalhadores das metrópolis têm se beneficiado da exploração e do subdesenvolvimento da África" (pp. 27-28). "Nenhuma destas observações tem a intenção de tirar a responsabilidade final pelo desenvolvimento dos ombros dos africanos. Não apenas os africanos são cúmplices dentro do sistema imperialista, mas cada africano tem a responsabilidade de compreender o sistema e trabalhar para a sua destruição."

(EN) Dr. Walter Rodney, the Guyanese scholar and activist, was tragically killed in the summer of 1980 amidst political turmoil in Guyana. Rodney was a graduate of the University of the West Indies, Jamaica, and London University where he received his Ph. D. in History. He was a scholar in Tanzania. "The question as to who, and what, is responsible for African underdevelopment can be answered at two levels. Firstly, the answer is that the operation of the imperialist system bears major responsibility for African economic retardation by draining African wealth and by making it impossible to develop more rapidly the resources of the continent. Secondly, one has to deal with those who manipulated the system and those who are either agents or unwitting accomplices of the said system. The capitalists of Western Europe were the ones who actively extended their exploitation from inside Europe to cover the whole of Africa. In recent times, they were joined, and to some extent replaced, by the capitalists from the United States; and for many years now even the workers of those metropolitan countries have benefited from the exploitation and underdevelopment of Africa." (p. 27-28) "None of these remarks are intended to remove the ultimate responsibility for development from the shoulders of Africans. Not only are there African accomplices inside the

imperialist system, but every African has a responsibility to understand the system and work for its overthrow" (p. 28). *Source:* http://en.wikipedia.org/wiki/How_Europe_Underdeveloped_Africa

(ES) El Dr. Walter Rodney, estudioso y activista de Guyana, murió de forma trágica en el verano de 1980, en medio de la turbulencia política en Guyana. Rodney se había graduado en la Universidad de las Indias Occidentales, en Jamaica, y en la Universidad de Londres, donde recibió su Ph.D. en Historia. Leccionó en Tanzania. "La cuestión de saber quién y qué es responsable por el subdesarrollo africano puede ser respondida en dos niveles. En primer lugar, la respuesta es que el funcionamiento del sistema imperialista tiene una gran responsabilidad por el atraso económico africano, por causa de la explotación de las riquezas africanas y porque impide desarrollar con mayor rapidez los recursos del continente. En segundo lugar, hay que tener en cuenta a los que manipularon el sistema y los que son agentes o cómplices involuntarios de este sistema. Los capitalistas de Europa Occidental fueron los que extendieron activamente su explotación a partir del interior de Europa para cubrir toda África. En los últimos tiempos, ellos fueron reunidos y, en cierta medida, sustituidos por los capitalistas de Estados Unidos. Desde hace muchos años hasta los trabajadores de estos países metropolitanos se han beneficiado con la explotación y el subdesarrollo de África." (p. 27-28) "Ninguna de estas observaciones tienen la intención de retirar la responsabilidad final por el desarrollo de los hombros de los africanos. No apenas los africanos son cómplices dentro del sistema imperialista, sino que cada africano tiene la responsabilidad de comprender el sistema y trabajar para su destrucción."

(FR) Le Dr. Walter Rodney, savant et activiste de la Guyane, a été mort tragiquement en l'été de 1980, au milieu de la turbulence politique en Guyane. Rodney était diplômé de l'Université des Indes Occidentales (Jamaïque) et a obtenu son Ph.D en Histoire de l'Université de Londres. "La question de savoir qui et ce qui est responsable du sous-développement africain peut être répondue à deux niveaux. Premièrement, la réponse est que le fonctionnement du système impérialiste est en grande partie responsable du retard économique africain à cause de l'exploitation des richesses africaines et aussi pour empêcher le développement plus

rapide des ressources du continent. Deuxièmement, il faut considérer ceux qui manipulent le système et ceux qui sont des agents ou des complices involontaires de ce système. Les capitalistes de l'Europe Occidentale ont été ceux qui ont activement étendu leur exploitation à partir de l'intérieur de l'Europe pour couvrir toute l'Afrique. Plus récemment, ils ont été réunis et, dans une certaine mesure, remplacés par les capitalistes des Etats-Unis; et il y a de nombreuses années que même les travailleurs de ces pays métropolitains ont bénéficié de l'exploration et du sous-développement de l'Afrique" (p. 27-28) "Aucune de ces observations n'a l'intention d'enlever la responsabilité finale de ce sous-développement des épaules des Africains. Non seulement les Africains sont complices dans le système impérialiste, mais chaque Africain a la responsabilité de comprendre le système et de travailler pour sa destruction".

2 - RWEYEMAMU, Justinian F. *Third World Options: Power, Security, and the Hope for Another Development.* Dar-es-Salaam: Tanzania Pub. House, 1992. 225 p. ISBN-10: 997610166X; ISBN-13: 978-9976101669.

Justinian F. Rweyemamu (1942-1982) economista, matemático, filósofo e escritor tanzaniano, nasceu em Katoma (Bukoba), na então Tanganica. Estudou na Universidade Fordham e obteve o seu Ph.D. na Universidade de Harvard. Estudioso do desenvolvimento, foi Professor de Economia da Universidade de Dar-es-Salaam e Reitor da Faculdade de Ciências Sociais daquela Universidade, Secretário Permanente do Ministério do Planejamento e Assistente Pessoal do Presidente Julius Nyerere. Internacionalmente reconhecido, Rweyemamu foi membro do Comitê das Nações Unidas para o Planejamento do Desenvolvimento, trabalhou para a Comissão Brandt e para o Diretor-Geral das Nações Unidas para o Desenvolvimento e Cooperação Internacional. Foi Presidente do Conselho para o Desenvolvimento da Pesquisa em Ciências Sociais na África (Codesria), membro do Comitê do Fórum do Terceiro Mundo e membro fundador da Fundação Internacional para Alternativas de Desenvolvimento (IFDA). Seus textos incluem *Underdevelopment and Industrialization in Tanzania: A Study of Perverse Capitalist Development* (Nairobi: Oxford University Press, 1973); capítulos em vários livros como *Towards Socialist Planning*, *The Teaching of Economics in Africa*, *Industrialization and Income*

Distribution in Africa, Pugwash on Self-reliance, North-South: A Programme for Survival (O Relatório Brandt), *Dialogue for a New Order*, bem como muitos artigos em publicações como *Africa Development, The Journal of Modern African Studies and Development Dialogue*. Uma coletânea de suas diversas obras e ensaios está incluída no livro publicado em sua memória, *Third World Options: Power, security and hope for another development.*

(EN) Justinian F. Rweyemamu (1942–March 30, 1982) was a Tanzanian economist, mathematician, philosopher and writer. Rweyemamu was born in Katoma, Bukoba, in what was then called Tanganyika. He studied at Fordham University and obtained his PhD at Harvard University. A scholar and practitioner of development, he was Professor of economics at the University of Dar es Salaam (being the youngest African tenured professor), and then Dean of its Faculty of Social Sciences, Permanent Secretary of the Planning Ministry and Personal Assistant to President Julius Nyerere. Internationally recognized, Rweyemamu was a member of the UN Committee for Development Planning, worked for the Brandt Commission and for the UN Director General for Development and International Cooperation. He was Chairman of the Council for the Development of Social Science Research In Africa (CODESRIA), member of the Committee of the Third World Forum and a founding member of The International Foundation for Development Alternatives (IFDA). His writings include *Underdevelopment and Industrialization in Tanzania: A Study of Perverse Capitalist Development* (Nairobi: Oxford University Press, 1973); chapters in several books such as *Towards Socialist Planning, The Teaching of Economics in Africa, Industrialization and Income Distribution in Africa, - Pugwash on Self-reliance, North-South: A Programme for Survival* (The Brandt report), *Dialogue for a New Order*, as well as many papers in periodicals like Africa Development, The Journal of Modern African Studies and Development Dialogue. A collection of his several works and essays are included in the book published in his memory, *Third World Options: Power, security and hope for another development.*
Source: http://en.wikipedia.org/wiki/Justinian_Rweyemamu

(ES) Justinian F. Rweyemamu (1942-30 de março de 1982) economista, matemático, filósofo y escritor tanzano, nació en Katoma, Bukoba, en lo que entonces era conocido como Tanganica. Estudió en la Universidad Fordham y

obtuvo su Ph.D. en la Universidad de Harvard. Un estudioso y practicante del desarrollo, fue profesor de Economía en la Universidad de Dar es y Rector de su Facultad de Ciencias Sociales, Secretario Permanente del Ministerio de Planificación y Asistente Personal del Presidente Julius Nyerere. Internacionalmente reconocido, Rweyemamu era miembro del Comité de las Naciones Unidas para la Planificación del Desarrollo. Trabajó para la Comisión Brandt y para el Director General de las Naciones Unidas para el Desarrollo y la Cooperación Internacional. Fue Presidente del Consejo para el Desarrollo de la Investigación en Ciencias Sociales en África (CODESRIA), miembro del Comité del Foro del Tercer Mundo y miembro fundador de la Fundación Internacional para Alternativas de Desarrollo (IFDA). Sus textos incluyen *Underdevelopment and Industrialization in Tanzania: A Study of Perverse Capitalist Development* (Nairobi: Oxford University Press, 1973); capítulos en varios libros como *Towards Socialist Planning, The Teaching of Economics in Africa, Industrialization and Income Distribution in Africa, -Pugwash on Self-reliance, North-South: A Programme for Survival* (El Informe Brandt), *Dialogue for a New Order,* así como muchos *papers* en publicaciones como Africa Development, The Journal of Modern African Studies and Development Dialogue. Una colección de sus diversas obras y ensayos está incluida en el libro publicado en su memoria: *Third World Options: Power, security and hope for another development.*

(FR) Justinian F. Rweyemamu (1942 - 30 mars 1982)économiste, mathématicien, philosophe et écrivain tanzanien, est né à Katoma, Bukoba, dans l'ancien Tanganyika. Il a étudié à l'Université Fordham et a obtenu son Ph.D. de l'Université de Harvard. Profondément intéressé par le développement, il a été professeur d'Economie à l'Université de Dar-es-Salaam et Recteur de la Faculté de Sciences Sociales de cette Université, Secrétaire Permanent du Ministère de la Planification et Assistant Personnel du Président Julius Nyerere. Reconnu internationalement, Rweyemamu était membre du Comité des Nations Unies pour la Planification du Développement, a travaillé dans la Commission Brandt et pour le Directeur Général des Nations Unies pour le Développement et la Coopération Internationale. Il a été Président du Conseil pour le Développement de la Recherche en Sciences Sociales en Afrique (CODESRIA), membre du Comité du Forum du Tiers Monde et membre fondateur de la Fondation Internationale pour un autre développement (IFDA). Ses textes incluent *Underdevelopment and Industrialization in Tanzania: A Study of Perverse Capitalist Development* (Nairobi: Oxford University Press, 1973);

chapitres dans plusieurs livres tels que *Towards Socialist Planning, The Teaching of Economics in Africa, Industrialization and Income Distribution in Africa, -Pugwash on Self-reliance, North-South: A Programme for Survival (The Brandt Report). Dialogue for a New Order,* ainsi que d'autres articles scientifiques dans des publications telles que: Africa Development, The Journal of Modern African Studies and Development Dialogue. Une collection de ses oeuvres et essais est comprise dans le livre publié en sa mémoire *Third World Options: Power, security and hope for another development*.

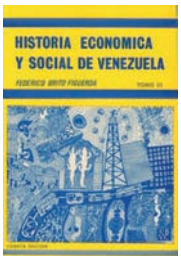
3 - KAHAMA, C. et al. *The Challenge for Tanzania Economy.* Dar-es-Salaam: Tanzania Pub. House.

4 - RWEYEMAMU, Justinian F. *Industrialization and Income Distribution in Africa.* Sénégal: Codesria. 227 p. ISBN-10: 0905762843.

VENEZUELA / República Bolivariana de Venezuela

1 - ACOSTA, Vladimir. *Reformas liberales y acumulación originaria en América Latina: Colombia y Venezuela en el siglo XIX*. Caracas: Universidad Central de Venezuela - Facultad de Ciencias Económicas y Sociales, 1989. ISBN: 9800003517.

2 - BRITO, Figueroa Federico. *Historia económica y social de Venezuela: una estructura para su estudio*. 4a. ed. Caracas: Universidad Central de Venezuela - Ediciones de la Biblioteca, 1979.



Editada pela primeira vez em 1966, *Historia Económica y Social de Venezuela*, do Professor Federico Brito Figueroa, é uma das obras mais conhecidas da historiografia venezuelana contemporânea, livro obrigatório de consultas para várias gerações de estudiosos da evolução econômica e social do país. Composta por dois volumes, a obra em questão contém um rigoroso estudo sobre os principais elementos que configuraram a estrutura econômica e social da Venezuela, desde o período pré-hispânico até o século XX. No primeiro volume encontramos dois grandes capítulos intitulados "A Formação da Venezuela"

e "Venezuela Século XIX", nos quais Brito Figueroa dedica-se a estudar alguns aspectos, tais como: as formas econômicas e a estrutura populacional que imperava antes da chegada dos espanhóis, assim como a estrutura econômica-social que se formou a partir das primeiras décadas da dominação hispânica até a segunda metade do século XIX. No segundo volume o autor apresenta uma vasta caracterização da economia, da população e da estrutura social da Venezuela durante o século XX. Essa caracterização, organizada em duas grandes partes, denominadas "Venezuela na Época da Penetração Imperialista" e "Época do Neocolonialismo", estende-se até o final da década de 1960 e, assim como no primeiro volume, leva em conta categorias de análise marxistas para sua interpretação.

(EN) Originally published in 1966, *Historia Económica y Social de Venezuela* (Economic and Social History of Venezuela) is one of the most important works of contemporary Venezuelan historiography. Required reading for several generations of scholars, it outlines the country's economic and social development. The two-volume work offers a detailed analysis of the principal elements underlying Venezuela's economic and social structure from the Pre-Columbian period through the 20th century. The first volume includes two extensive sections titled "La Formación de Venezuela" ("The Formation of Venezuela") and "Venezuela Siglo XIX" ("Venezuela in the XIX Century"), in which Brito Figueroa looks at aspects such as: the prevailing economic arrangements and population structures prior to the arrival of the Spaniards, in addition to the economic and social system that emerged in the first decades of Spanish rule and persisted through the middle of the 19th century. The second volume provides a comprehensive description of Venezuela's economy, population and social structure in the 20th century. Organized around two major sections titled "Venezuela en la Época de Penetración Imperialista" ("Venezuela in the Era of Imperialist Penetration") and "Época del Neo colonialism" ("The Era of Neo-Colonialism"), the survey runs through the end of the 1960s and, as with the first volume, is anchored in Marxist interpretation.

(ES) Editada por vez primera en 1966, la *Historia Económica y Social de Venezuela* del Profesor Federico Brito Figueroa (1921 – 2000), es una de las obras más conocidas de la historiografía venezolana contemporánea, volumen obligado de consulta para varias generaciones de estudiosos de la

evolución económica y social de nuestro país. Conformada por dos tomos, la obra en cuestión hace un estudio riguroso de los principales elementos que configuraron la estructura económica y social de Venezuela desde el período prehispánico hasta el siglo XX. En el primer tomo encontramos dos grandes apartados titulados "La Formación de Venezuela" y "Venezuela Siglo XIX", en los cuales Brito Figueroa se dedica a estudiar aspectos tales como, las formas económicas y la estructura poblacional que imperaba antes de la llegada de los españoles, así como la estructura económica-social que se conformó desde las primeras décadas de dominación hispana hasta la segunda mitad del siglo XIX. En el segundo tomo presenta una extensa caracterización de la economía, la población y la estructura social de Venezuela durante el siglo XX. Dicha caracterización, organizada en dos grandes partes denominadas "Venezuela en la Época de Penetración Imperialista" y "la Época del Neo colonialismo", se ubica temporalmente hasta finales de la década de 1960 y como en el primer tomo, toma en cuenta categorías de análisis marxistas para su interpretación.

(FR) Edité pour la première fois en 1966, le livre *Historia económica y social de Venezuela: una estructura para su estudio*, du Professeur Federico Brito Figueroa, est l'un des ouvrages les plus connus de l'historiographie vénézuélienne contemporaine, et constitue une référence pour plusieurs générations de spécialistes de l'évolution économique et sociale du Venezuela. Constitué de deux volumes, cet ouvrage contient une étude rigoureuse des principaux éléments qui déterminent la structure économique et sociale du Venezuela, depuis la période préhispanique jusqu'au XXe siècle. Le premier volume comporte deux grands chapitres intitulés *La Formation du Venezuela* et *Venezuela XXe Siècle*. Dans ces chapitres Brito Figueroa se consacre à l'étude de certains aspects tels que les formes économique et la structure populationnelle existante avant l'arrivée des Espagnols, ainsi que la structure socio-économique qui s'est formée à partir des premières décennies de dominations hispanique jusqu'à la deuxième moitié du XIXe siècle. Dans le second volume, l'auteur présente une vaste caractérisation de l'économie, de la population et la structure sociale du Venezuela au XXe siècle. Cette caractérisation, divisée en deux grandes parties, dénommées « Venezuela en la Época de Penetración Imperialista" et "la Época del Neo colonialismo » (Le Venezuela à l'époque de la Pénétration Impérialiste et L'Epoque du Néocolonialisme), se situe sur la ligne du temps jusqu'à la fin des années 60,

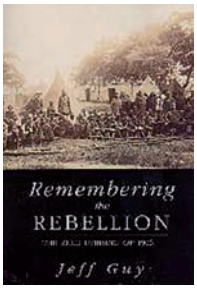
et ainsi que dans le premier volume, tient compte de catégories d'analyse marxistes pour son interprétation.

3 - SANOJA, Mario. *Antiguas formaciones y modos de producción venezolanos*. 2a. ed. Caracas: Monte Ávila, 1979. 289 p. (Colección las ideas).

HISTÓRIA

ÁFRICA DO SUL / Republic of South Africa

1 - Guy, Jeff, *Remembering the rebellion: the Zulu Uprising of 1906*. Scottsville: University of Kwa-Zulu Natal Press, 2006.



Remembering the rebellion (Lembrando a rebelião) narra e celebra a Rebelião dos Zulu de 1906, também conhecida como Rebelião Bhambatha, com fascinantes relatos pitorescos, mapas e ilustrações, muitas das quais inéditas. O povo da província de KwaZulu-Natal, que já sofria as consequências materiais e sociais do colonialismo, foi provocada com a imposição de um imposto *per capita* e com a determinação oficial de considerar todas as manifestações contra o imposto como desacato à autoridade. A resistência que seguiu a imposição do imposto foi sufocada com grande violência e sem nenhuma negociação; porém, a memória da rebelião se tornou inspiração para aqueles que continuaram a luta contra a exploração racial na África do Sul. 2006 foi o ano do primeiro centenário daquela rebelião.

(EN) Remembering the rebellion narrates and commemorates the Zulu or Bhambatha rebellion of 1906 with riveting anecdotes, maps and illustrations,

many of them previously unpublished. The people of KwaZulu-Natal, already suffering the material and social consequences of colonialism, were further provoked by the imposition of a poll tax and the official determination to treat all protests against the tax as defiance. The resistance that followed was put down with uncompromising violence - but the memory of rebellion became an inspiration to those who continued the struggle against racial exploitation in South Africa. This is the centenary year of the rebellion.

(ES) Recordando la rebelión, narra y conmemora la Rebelión Zulu o Bhambatha de 1906 con historias que llaman la atención, mapas e ilustraciones, muchos de ellos inéditos. El pueblo de Kwa Zulu-Natal, ya sufriendo las consecuencias materiales y sociales del colonialismo, fue todavía más provocado por la imposición del cobro de un impuesto y por la determinación oficial de tratar todas las protestas contra el impuesto como rebeldía. La resistencia que se originó a continuación fue eliminada con una violencia inflexible – pero la memoria de la rebelión se convirtió en una inspiración para los que continuaron la lucha contra la explotación racial en África del Sur. 2006 es el año del centenario de la rebelión.

(FR) En souvenir de la rébellion, ce livre décrit et commémore la révolte Zoulou ou Bhambatha de 1906 par des histoires qui retiennent l'attention, des cartes et des illustrations, dont plusieurs sont inédites. Le peuple deKwaZulu-Natal, qui souffrait déjà les conséquences matérielles et sociales du colonialisme a subi une provocation supplémentaire constituée par le recouvrement d'un nouvel impôt et la détermination officielle selon laquelle toutes les protestations contre cet impôt devraient être considérées comme rébellion. La résistance qui en a découlé a été combattue avec une violence inflexible – mais la mémoire de cette rébellion est devenue une inspiration pour ceux qui ont continué la lutte contre l'exploitation raciale en Afrique du Sud. 2006 est l'an du premier centenaire de cette rébellion.

2 - DHUPELIA–MESTHRIE. ***Uma: From cane fields to freedom: a chronicle of Indian South African life.*** **Cape Town: Kwela, 2000.**

O objetivo do livro é prover um panorama da complexidade e variedade do que pode ser genericamente chamado de história e experiência Indiano-Sul-Africana. Fotografias de personalidades famosas, de Gandhi a ministros



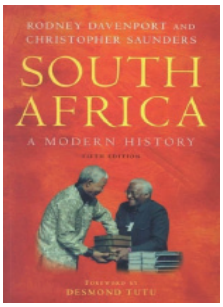
contemporâneos, aparecem ao lado de pessoas comuns em suas vidas cotidianas, hoje e no passado. Uma seleção de fotografias de acervos particulares conclui o livro. A precisa introdução fornece uma visão geral histórica, desde as primeiras chegadas até a situação atual, e é seguida de uma extensa seção de 260 fotografias, que reforça a história com contundentes imagens abarcando dois séculos. O material visual está organizado de acordo com os seguintes temas: "Indentured workers" (trabalhadores em regime de servidão por dívida), indianos livres e comerciantes; vida privada e vida pública; Gandhi e depois; e o álbum de família.

(EN) The aim of the book is to give an overview of and insight into the complexity and variety of what can be broadly termed Indian South African history and experience. Photographs of well-known personalities, ranging from Gandhi to modern-day government ministers, appear alongside those of humble people going about their daily lives, then and now. A selection of photographs, submitted by private individuals, concludes the book. The authoritative introduction provides a historical overview, from the first arrivals to the current situation. It is followed by an extensive photo section of 260 photographs which reinforces the story with striking visual images spanning two centuries. The visual material is arranged according to the following themes: Indentured workers, free Indians and traders; private and public lives; Gandhi and after; and from the family album.

(ES) El objetivo del libro es dar una visión general y una opinión sobre la complejidad y variedad de lo que puede ser ampliamente denominado como historia y experiencia india-surafricana. Fotografías de personalidades conocidas, variando de Gandhi a ministros actuales del gobierno, aparecen junto con personas humildes viviendo sus día a día, antes y ahora. Una selección de fotografías, presentadas por individuos privados, encierra el libro. La introducción autorizada presenta una visión general histórica de las primeras llegadas hasta la situación actual. A ella le sigue una amplia sección fotográfica de 260 fotografías que refuerza la historia con imágenes visuales fuertes que abarcan dos siglos. El material visual es colocado de acuerdo con los siguientes temas: trabajadores registrados, indios libres y comerciantes; vidas públicas y privadas; Ghandi y álbum de la familia.

(FR) Ce livre a pour objet de donner une vision générale et une opinion sur la complexité et la variété de ce que l'on peut dénommer, dans un sens large, l'histoire et l'expérience indienne-sud-africaine. Des photographies de personnalités connues, allant depuis Gandhi jusqu'aux ministres des gouvernements actuels, sont exhibées à côté de photos anciennes et actuelles de gens humbles, dans leur vie quotidienne. Une sélection de photographie, prises par des particuliers, est présentée à la fin du livre. Une introduction dûment autorisée offre une vision historique générale des premières arrivées jusqu'à l'époque actuelle. Elle est suivie d'une vaste sélection de 260 photos qui renforcent l'histoire par des images visuelles fortes englobant deux siècles. Le matériel visuel est organisés selon les thèmes suivants : travailleurs enregistrés à la Sécurité Sociale, Indiens libres et commerçants ; vies publiques et privées ; Ghandi et un album de la famille.

3 - DAVENPORT, Rodney; SAUNDERS, Christopher. *South Africa: A Modern History*. New York: PalgraveMacmillan, 2000. 680 p. ISBN: 978-03-122-3376-1.



"Esta é uma obra de extraordinário virtuosismo, que conseguiu abordar com tanto brilho, no espaço de poucas centenas de páginas, a fascinante história da África do Sul, desde a pré-história até as segundas eleições democráticas da pátria amada." (Desmond Tutu, Arcebispo Emérito da Cidade do Cabo)
"Um panorama abrangente de toda a história da África do Sul, desde os tempos pré-coloniais até 1999, essencial para estudantes sérios dessa matéria. [A África do Sul: uma história moderna] aborda com certa profundidade todos os principais tópicos, focalizando especialmente as mudanças dramáticas no país a partir de 1990. Inclui um capítulo importante sobre a Comissão da Verdade e Reconciliação, bem como informações sobre as recentes eleições sul-africanas. Os dois autores têm longa experiência de ensino em universidades da África do Sul e já publicaram muitos estudos nesse campo." (Editors Review)

(EN) "This work is a remarkable tour de force; to have managed to deal so brilliantly within the compass of a few hundred pages with the fascinating history of South Africa from prehistoric times right up to the second democratic

elections of that beloved country". (Desmond Tutu, Emeritus Archbishop of Cape Town)
"A comprehensive survey of the whole of South African history from pre--colonial times to 1999, essential for serious students of the subject. It handles all major topics in some depth, with special focus on the dramatic changes in that country since 1990. It includes an important chapter on the Truth and Reconciliation Commission and information on the recent South African elections. Both authors have long experience of university teaching in South Africa and have published widely in the field." (Editorsreview)

(ES) "Esta es una obra que cuenta con un extraordinario virtuosismo, que consiguió tratar con mucho brillo, en el espacio de pocas centenas de páginas, la fascinante historia de África del Sur, desde la prehistoria hasta las segundas elecciones democráticas de la patria amada." (Desmond Tutu, Arzobispo Emérito de la Ciudad del Cabo)
"Un panorama amplio de toda la historia de África del Sur, desde los tiempos anteriores al colonialismo hasta 1999, esencial para estudiantes serios de este tema. [África del Sur: una historia moderna] trata con cierta profundidad los principales asuntos, refiriéndose de forma especial a los cambios dramáticos en el país a partir de 1990. Incluye un capítulo importante sobre la Comisión de la Verdad y Reconciliación, así como informaciones sobre las recientes elecciones sudafricanas. Los dos autores cuentan con una amplia experiencia de enseñanza en universidades de África del Sur y ya publicaron muchos estudios en esta área." (EditorsReview)

(FR) «Il s'agit d'une œuvre de virtuosité extraordinaire et qui a réussi à traiter avec tant de brio dans l'espace de quelques centaines de pages, l'histoire fascinante de l'Afrique du Sud, de la préhistoire aux deuxièmes élections démocratiques du pays bien-aimé." (Desmond Tutu Archevêque émérite de la Ville du Cap).
«Un aperçu complet de l'histoire de l'Afrique du Sud, de l'époque précoloniale jusqu'en 1999, essentiel pour les étudiants de ce thème. [L'Afrique du Sud: une histoire moderne] traite avec une certaine profondeur tous les sujets majeurs, avec un accent particulier sur les changements dramatiques survenus dans le pays depuis 1990. Le livre comprend un chapitre important sur la Commission de la Vérité et de la Réconciliation, ainsi que des informations sur les récentes élections en Afrique du Sud. Les deux auteurs ont une vaste

expérience d'enseignement dans les universités en Afrique du Sud et ont déjà publié de nombreuses études dans ce domaine. » (Editors Review)

4 - DELIUS, Peter (Ed.). *Mpumlanga: History and Heritage*. Pietermaritzburg: University of KwaZulu-Natal Press, 2007. 522 p. ISBN: 978-18-691-4121-9.

Escrita por alguns dos mais destacados pesquisadores da África do Sul e



fartamente ilustrada com fotos históricas e contemporâneas, esta obra conta uma história que começa com os registros geológicos da primeira aparição da vida na terra há cinco bilhões de anos e termina com a aurora de uma democracia abrangente na África do Sul. Algumas das áreas exploradas incluem geologia, arqueologia, arte rupestre, tradições dos primeiros assentamentos, conflitos fronteiriços, a Guerra Sul-Africana, conservação, desenvolvimento econômico, as lutas políticas do século XX e o significado de tudo isso à luz dos debates contemporâneos sobre o legado histórico.

(EN) Written by some of South Africa's foremost researchers, and richly illustrated with historical and contemporary photographs, it tells a story beginning with the geological records of the first emergence of life on earth three to five billion years ago and concluding with the dawn of an inclusive democracy in South Africa. Areas covered include geology, archaeology, rock art, traditions of early settlement, frontier conflicts, the South African War, conservation, economic development, the contemporary political struggles in the 20th century, and the significance of all of this in the light of contemporary debates over heritage.

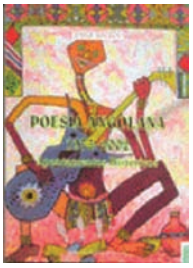
(ES) Escrita por algunos de los más destacados investigadores de África del Sur y ampliamente ilustrada con fotos históricas y contemporáneas, esta obra cuenta una historia que empieza con los registros geológicos de la primera aparición de la vida en la tierra desde hace cinco mil millones de años y termina con la aurora de una democracia amplia en África del Sur. Entre las áreas tratadas están geología, arqueología, arte rupestre, tradiciones de los primeros asentamientos, conflictos fronterizos, la Guerra Sudafricana, conservación, desarrollo económico, las luchas políticas del siglo XX y el

significado de todo esto a la luz de los debates contemporáneos sobre el legado histórico.

(FR) Rédigé par certains des chercheurs les plus en vue en Afrique du Sud et abondamment illustré de photos historiques et contemporaines, ce livre raconte une histoire qui commence avec les données géologiques de la première apparition de la vie sur terre il y a cinq milliards d'années et se termine à l'aube d'une démocratie participative en Afrique du Sud. Quelques-uns des domaines explorés sont la géologie, l'archéologie, l'art rupestre, les traditions des premiers établissements, les conflits frontaliers, la guerre Sud-Africaine, la conservation, le développement économique, les luttes politiques du XXème siècle et la signification de tout cela à la lumière des débats contemporains sur l'héritage historique.

ANGOLA / República de Angola

1 - MACEDO, Jorge. *Poesia Angolana 1975-2005 – apontamentos históricos*. Luanda: União dos Escritores Angolanos, 2004.



Licenciado em Etnomusicologia, Jorge Macedo foi ganhador do Prêmio Nacional de Cultura e Artes, em 2005. Após a independência, ocupou vários cargos públicos, como os de Diretor Nacional de Arte e Diretor Nacional da Escola de Música. Publicou diversos livros, entre os quais *As Mulheres*, *Clima do Povo* e *Geografia da Coragem*. Em 2006, lançou *A Dimensão Africana da Cultura Angolana*. Autor de uma obra que assinala a transição de gerações dos anos 60 para os anos 70, diz-se que escreve "com a alma" e adota um realismo puramente africano ao recontar histórias da época colonial. Ao retratar a evolução histórica da poesia angolana a partir da independência política, afirma: "Em Angola, novos e velhos poetas caminham lado a lado, contemporâneos, heterogêneos, subscrevendo cada um em seu idioleto páginas dignas de nota, certos que uma literatura é uma orquestra composta por vários instrumentistas, tocando instrumentos diversos, de timbres diferentes e partituras, cuja harmonia e beleza resultam do concurso de todas as vozes musicais, no espaço e no tempo. Razão por que a literatura

se pode definir como uma inesgotável polifonia interpretada por várias épocas e gerações". O autor é crítico da instituição colonial do estatuto da assimilação e retrata a história recente da poesia angolana de forma a ressaltar os elementos de raiz africana que a embasam. Para Macedo, é imperioso ser africano, antes de se ser universal.

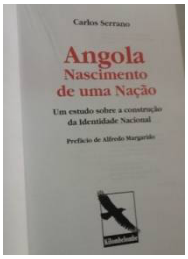
(EN) A professor of Ethnomusicology, Macedo was the recipient of the National Culture and Arts Award, in 2005. Following Angola's independence, he held a number of official positions, serving as National Director for the Arts and National Director of the Music Academy. He has published an extensive body of work, including *As Mulheres* (Women), *Clima do Povo* (Climate of the People) and *Geografia da Coragem* (Geography of Courage). In 2006, Macedo released *A Dimensão Africana da Cultura Angolana* (The African Dimension of Angolan Culture). Author of a body work considered to signal the transition between the 1960's and 1970's generations, Macedo is said to write with "soul," adopting a purely African realism to recount the colonial era. In portraying the historical development of Angolan poetry after independence, he says, "In Angola, new and old poets walk hand in hand, contemporaries, heterogeneous, each penning, in his idiolect, pages worthy of note, in the certainty that literature is an orchestra composed of various musicians playing a diversity of instruments, with distinct tones and notes, whose harmony and beauty derive from the combination of all the musical voices in space and time. That is why literature can be defined as an inexhaustible polyphony intepreted by different eras and generations."The author is critical of the assimilation statute and describes the recent history of Angolan poetry to highlight the underlying elements of African origin. To Macedo, it is imperative to be African before being universal.

(ES) Licenciado en Etnomusicología, Macedo fue ganador del Premio Nacional de Cultura y Artes, en 2005. Después de la independencia, ocupó varios cargos públicos, como los de Director Nacional de Arte y Director Nacional de la Escuela de Música. Publicó diversos libros, entre los cuales *As Mulheres* (Las Mujeres), *Clima do Povo* (Clima del Pueblo) y *Geografia da Coragem* (Geografía del Coraje). En 2006, lanzó *A Dimensão Africana da Cultura Angolana* (La Dimensión Africana de la Cultura Angolana). Autor de una obra que señala la transición de generaciones de los años 60 para los años 70, se dice que escribe "con el alma" y adopta un realismo puramente

africano al recontar historias de la época colonial. Al retratar la evolución histórica de la poesía angolana a partir de la independencia política, afirma: "En Angola, nuevos y viejos poetas caminan lado a lado, contemporáneos, heterogéneos, suscribiendo cada uno páginas dignas de anotación, conscientes de que una literatura es una orquesta compuesta por varios instrumentistas, tocando instrumentos diversos, con timbres diferentes y partituras, cuya armonía y belleza son resultado del concurso de todas las voces musicales, en el espacio y en el tiempo. Por esta razón, la literatura puede ser definida como una inagotable polifonía interpretada por varias épocas y generaciones". El autor es crítico de la institución colonial del estatuto de la asimilación y retrata la historia reciente de la poesía angolana resaltando los elementos de raíz africana que la sustentan. Para Macedo, es una necesidad imperiosa ser africano, antes de ser universal.

(FR) Diplômé en Ethnomusicologie, Jorge Macedo a remporté le Prix National de Culture et Arts, en 2005. Après l'indépendance, il a occupé plusieurs postes publics, tels que celui de Directeur National des Arts et Directeur National de l'Ecole de Musique. Il a publié divers livres, dont *As Mulheres, Clima do Povo* et *Geografia da Coragem*. En 2006, il a lancé *A Dimensão Africana da Cultura Angolana*. Auteur d'un ouvrage qui met en évidence la transition des générations des années 60 aux années 70, on dit de lui qu'il écrit "avec son âme" et adopte un réalisme purement africain pour raconter des histoires de l'époque coloniale. Dans son récit de l'évolution historique de la poésie angolaise à partir de l'indépendance politique, il affirme: "En Angola, les nouveaux et les vieux poètes marchent côte à côte, contemporains, hétérogènes, souscrivant chacun d'eux dans son idiolecte des pages dignes de note, certains qu'une littérature est un orchestre composé de divers instrumentistes, jouant des instruments divers, aux timbres et sur des partitions différents, et dont l'harmonie et la beauté résultent du concours de toutes les voix musicales, dans l'espace et dans le temps. Raison pour laquelle la littérature peut se définir comme une inépuisable polyphonie interprétée par de nombreuses époques et générations". L'auteur critique la doctrine coloniale qui impose l'assimilation et dépeint l'histoire récente de la poésie angolaise de manière à faire ressortir les éléments de racine africaine sur lesquels elle se fonde. Pour Macedo, il est impérieux d'être Africain, avant d'être universel.

2 - SERRANO, Carlos. ***Angola: Nascimento de uma Nação (Um estudo sobre a construção da Identidade Nacional).*** **1ª edição, Luanda: Kilombelombe, 2008, 376p.**



Carlos Serrano nasceu em Angola, na província de Cabinda, tendo-se exilado a partir de 1963 na França, na Argélia e na Suíça, fixando-se posteriormente no Brasil onde completou os seus estudos universitários. É professor do departamento de antropologia da Faculdade de Letras e Ciências Humanas da Universidade de SãoPaulo(USP), sendo igualmente Diretor da revista África do Centro de Estudos africanos da mesma Universidade.

Angola: Nascimento de uma Nação, sua tese de doutoramento, possui uma abordagem cientifica numa perspectiva histórico-sociológica respeitante ao nascimento do Estado angolano, seja como abordagem detalhista, da luta anticolonial, da resistência ao colonialismo e das características do nacionalismo, seja com a apresentação de elementos respeitantes ao processo de descolonização. A temática abordada e a metodologia aplicada podem constituir um incentivo para a expansão dos estudos nesta disciplina científica para mais estudos profundos sobre a construção da identidade nacional angolana.

(EN) Carlos Serrano was born in Cabinda Province, Angola. In 1963, he spent time exile in France, Algeria, and Switzerland, later taking up residence in Brazil, where he completed his university studies. He is a professor in the Anthropology Department at the School of Letters and Human Sciences of the University of São Paulo (USP) and Director of África, a journal published by the University of São Paulo's African Studies Center.

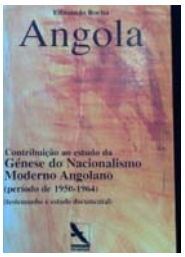
Angola: Nascimento de uma Nação [Birth of a Nation] is drawn from his Ph.D. dissertation, which examines the birth of the Angolan State from an historical and sociological perspective through a detailed discussion of the anti-colonial struggle, the resistance to colonialism, and the features of Angolan nationalism, as well as the underlying elements of the decolonization process. The subject and methodology applied could serve to encourage further studies in the field as a way of expanding on the research into the construction of national identity in Angola.

(ES) Carlos Serrano nació en Angola, en la provincia de Cabinda. Se exilió a partir de 1963 en Francia, en Argelia y en Suiza, fijándose posteriormente en Brasil, donde completó sus estudios universitarios. Es profesor del Departamento de Antropología de la Facultad de Letras y Ciencias Humanas en la Universidad de Sao Paulo (USP), siendo también Director de la revista África del Centro de Estudios Africanos de la misma Universidad.
[Angola: Nacimiento de una Nación], su tesis de doctorado, posee un tratamiento científico desde una perspectiva histórico-sociológica sobre el nacimiento del Estado angolano, ya sea como tratamiento en detalle, de la lucha anticolonial, de la resistencia al colonialismo y de las características del nacionalismo, o con la presentación de elementos sobre el proceso de descolonización. La temática tratada y la metodología aplicada pueden constituir un incentivo para la expansión de los estudios en este tema científico para otros estudios profundos sobre la construcción de la identidad nacional angolana.

(FR) Carlos Serrano est né en Angola, dans la province de Cabinda. Après avoir été exilé depuis 1963 en France, en Algérie et en Suisse, il s´est installé au Brésil, où il a terminé ses études universitaires. Il est professeur du département d´anthropologie de la Faculté de Lettres et de Sciences Humaines de l´Université de S. Paulo (USP). Il est aussi Directeur à la revue Afrique du Centre d´Etudes Africaines à la même université.
[Angola: Naissance d'une Nation] est une thèse de doctorat qui a une approche scientifique d´un point de vue historique et sociologique sur la naissance de l'Etat angolais, que ce soit l'approche en détail, de la lutte anticoloniale, des caractéristiques de résistance au colonialisme et des caractéristiques du nationalisme, que ce soit avec la présentation des éléments relatifs au processus de la décolonisation. Le thème abordé et la méthodologie appliquée peuvent être une incitation à l'expansion des études dans cette discipline scientifique pour plus d'études approfondies sur la construction de l'identité nationale angolaise.

3 - ROCHA, Edmundo. *Angola: Contribuição ao estudo da Génese do Nacionalismo Moderno Angolano* (período de 1950-1964): testemunho e estudo documental. Luanda: Kilombelombe, I e II vol. 2003. 366p.

Edmundo Vicente de Melo Rocha, nasceu em Angola em 1931. Iniciou os seus estudos superiores de Medicina em Paris e completou-os em Lisboa de



1952 a 1954. Especializou-se em Pediatria e em imuno-Alergologia. É doutor em Pediatria pela Faculdade de Medicina de Argel (Argélia) onde lecionou de 1964 a 1975, ano em que voltou para Angola. Dirigiu a Casa de Angola em Lisboa e fez parte da direção da revista Cultural Afro-Letras, tendo editado seis números, de 1998 até 2000.
Este livro é um testemunho dedicado às novas gerações de angolanos. Constituiu mais uma contribuição, a juntar-se a outras que vão surgindo, para uma mais correta apreciação daquilo que foi a conturbada gestação e evolução do amplo movimento nacionalista angolano. Com seus limites, utopias e ambições, a geração dos anos 50 e 60 cumpriu a sua missão histórica.

(EN) Edmundo Vicente de Melo Rocha was born in Angola in 1931. He began his medical studies in Paris, which he later completed in Lisbon, 1952-1954. He specialized in Pediatrics and Immuno-Allergology. He is a Ph.D. in Pediatrics from the Argel School of Medicine (Algeria), where he taught from 1964 to 1975, whereupon he returned to Angola. He ran the Casa de Angola in Lisbon and was a member of the editorial board of Revista Cultural Afro-Letras, editing six issues from 1998 through 2000.
This book [Contribution to the Study of the Birth of Modern Angolan Nationalism] is a testimonial dedicated to the most recent generations of Angolans. It represents one more in a growing list of contributions offering a detailed account of the tumultuous administration and evolution of Angola's far-flung nationalist movement. Ultimately, despite its limitations, utopias and ambitions, the generation of the 1950s and 1960s succeeded in fulfilling its historic mission.

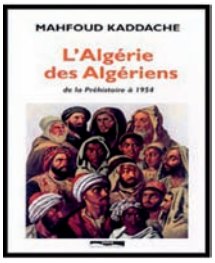
(ES) Edmundo Vicente de Melo Rocha nació en Angola, en 1931. Empezó sus estudios superiores de Medicina en París y los concluyó en Lisboa, entre 1952 y 1954. Se especializó en Pediatría y en inmunoalergología. Es Doctor en Pediatría por la Facultad de Medicina de Argel (Argelia), donde fue profesor de 1964 a 1975, año en el que regresó para Angola. Dirigió la Casa de Angola en Lisboa y formó parte de la dirección de la revista Cultural Afro-Letras, habiendo editado seis ediciones, de 1998 hasta 2000.
Ese libro es un testimonio dedicado a las nuevas generaciones de angolanos. Constituyó otra contribución, además de las que van surgiendo, para una

mejor apreciación de aquello que fue la conturbada gestación y evolución del amplio movimiento nacionalista angolano. Con sus límites, utopías y ambiciones, la generación de los años 50 y 60 cumplió su misión histórica.

(FR) Edmundo Vicente de Melo Rocha, né en Angola en 1931, a commencé ses études supérieures en médecine à Paris et les a terminé à Lisbonne de 1952 à 1954. Il se spécialise en pédiatrie et en immuno-allergie. Il est docteur en Pédiatrie par la Faculté de Médecine d´Argel (Argélie), où il a enseigné de 1964 a 1975, année où il est retourné en Angola. Il a dirigé la Maison d´Angola à Lisbonne et a intégré la direction de la revue Culturelle afro-Lettres, en ayant publié six numéros, de 1998 à 2000.
Ce livre est un témoignage consacré aux nouvelles générations d´angolais. Il représente encore une contribution, à ajouter à d´autres qui se posent, pour une plus correcte appréciation de ce qui a été la gestation tourmentée et l'évolution du grand mouvement nationaliste Angolais. Avec ses limitations, ses utopies et ses ambitions, la génération des années 50 et 60 a accompli sa mission historique.

ARGÉLIA / République Algérienne Démocratique et Populaire

1 - KADDACHE, Mahfoud. *L'Algérie des Algériens, de la préhistoire à 1954.* Paris: Edition Paris-Méditerranée, 2003. 900 p. ISBN-10: 2842721667; ISBN-13: 978-2842721664.



Esta obra monumental reconstitui a história complexa e agitada da Argélia, desde a sua ocupação no Paleolítico até a dominação dos últimos invasores, os franceses. O autor empenha-se em mostrar como, das primeiras sociedades berberes até a constituição da FLN (Frente de Libertação Nacional), todos os povos que se cruzaram, se sucederam e se misturaram naquele solo - Fenícios, Romanos, Árabes, Otomanos – moldaram uma identidade original, a da Argélia moderna.

(EN) This monumental work recounts the complex and convulsive history of Algeria since the dawn of human settlement in the Paleolithic Era through the conquest of the last invader, France. From the first Berber societies to the founding

of the FLN, the author endeavors to describe how different peoples crossed paths, succeeded each other and converged on Algerian soil - Phoenicians, Romans, Arabs, Ottomans - to shape an original identity, the modern Algerian identity.

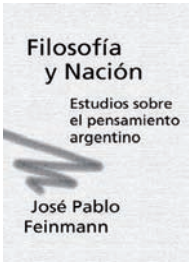
(ES) Esta obra monumental reconstruye la historia compleja y agitada de Argelia, desde su ocupación en el Paleolítico hasta la dominación de los últimos invasores, los franceses. Desde las primeras sociedades beréberes hasta la constitución del FLN (Frente de Liberación Nacional), el autor se empeña en mostrar cómo todos los pueblos que se cruzaron, se siguieron y se mezclaron en este suelo – fenicios, romanos, árabes, otomanos – modelaron una identidad original, la identidad de la Argelia moderna.

(FR) Cet ouvrage monumental retrace l'histoire complexe et mouvementée de l'Algérie, depuis son occupation au Paléolithique jusqu'à la domination des derniers envahisseurs, les Français. Des premières sociétés berbères jusqu'à la constitution du FLN, l'auteur s'attache à montrer comment tous les peuples qui se sont croisés, suivis et mêlés sur ce sol - Phéniciens, Romains, Arabes, Ottomans - ont façonné une identité originale, celle de l'Algérie moderne.
Source: http://www.amazon.fr/LAlg%C3%A9rie-Alg%C3%A9riens-Pr%C3%A9histoire-%C3%A0-1954/dp/2842721667.

2 – HARBI, Mohamed. *Les archives de la révolution algérienne.* Paris: Editions Jeune Afrique, 1981. 584 p. Paris: Editions du Jaguar, 1992 (rééd.).

ARGENTINA / República Argentina

1 - FEINMANN, José Pablo. *Filosofía y Nación. Estudios sobre el pensamiento argentino.* Buenos Aires: Seix Barral, 1996.



Filosofía y Nación reúne sete estudos que debatem as linhas fundamentais do desenvolvimento cultural argentino durante o século passado e analisam criticamente os principais marcos que subjazem e impulsionam a formação do pensamento nacional: "A razão iluminista e a Revolução de Maio"; "A razão historicista e a geração romântica"; "A filosofia de Alberdi"; "O pensamento do império"; "Racionalidade e irracionalidade

em Facundo"; "O pensamento do interior mediterrâneo" e "O pensamento da Confederação Argentina".

(EN) *Filosofía y Nación* (Philosophy and Nation) is a collection of seven studies centered on the debate surrounding the fundamental aspects of Argentine culture in the last century and a critical analysis of the key signposts that sustain and drive the development of national thought: "Enlightenment of Reason and the May Revolution"; "Historical Reason and the Romantic Generation"; "The Philosophy of Alberdi"; "Imperial Thought"; "Rationality and Irrationality in Facundo"; "Thought in the Mediterranean Interior" and "Thought of the Argentine Confederation".

(ES) *Filosofía y Nación* reúne siete estudios que debaten las líneas fundamentales del desarrollo cultural argentino durante el siglo pasado y analizan críticamente los principales hitos que apuntalan e impulsan la formación del pensamiento nacional: "La razón iluminista y la Revolución de Mayo'; "La razón historicista y la generación romántica"; "La filosofía de Alberdi'; "El pensamiento del imperio"; "Racionalidad e irracionalidad en Facundo"; "El pensamiento del interior mediterráneo" y "El pensamiento de la Confederación Argentina".

(FR) *Filosofia y Nación* réunit sept études qui discutent les lignes fondamentales du développement culturel argentin pendant le siècle dernier et analysent d'un oeil critique les principaux points de repère sous-jacents à la formation de la pensée nationale: «La razón iluminista y la Revolución de Mayo»; «La razón historicista y la generación romántica»; «La filosofía de Alberdi»; «El pensamiento del imperio»; «Racionalidad e irracionalidad en Facundo»; «El pensamiento del interior mediterráneo» et «El pensamiento de la Confederación Argentina».

2 - CALVEIRO, Pilar. *Poder y desaparición. Los campos de concentración en Argentina.* Buenos Aires: Editorial Colihue, 1998.



Trata-se de um estudo sobre as formas execráveis de poder nos anos da última ditadura militar na Argentina. Os campos de concentração, a tortura, a morte, e os mecanismos "de desaparecimento" que chegaram a configurar uma categoria que ultrapassa o mero assassinato. Assim, a autora – que viu por dentro esses aspectos – não apenas sugere um

panorama fotográfico sobre o assunto, mas analisa profundamente os mecanismos de desaparecimento instaurados pela ditadura. Pilar Calveiro (antropóloga) entrelaça sua experiência pessoal com sua vocação teórico-crítica para pensar os limites do político, e escreve um dos textos fundamentais de uma época terrível.

(EN) A study of the nefarious expressions of power in the final years of Argentina's last military dictatorship. The concentration camps, torture, death and mechanisms of "disappearance" that came to define a category far beyond mere murder are examined. The author – who experienced these years firsthand – does not simply set out to provide a photographic image of the time but to analyze the deeper motives behind the dictatorship's resort to the mechanisms of disappearance. Pilar Calveiro (anthropologist) weaves her personal experience with her theoretical training – critical for examining the limits of the political sphere – to craft one of the key studies of this harrowing time.

(ES) Las formas ominosas del poder en los años de la última dictadura militar en Argentina. Los campos de concentración, la tortura, la muerte, y los mecanismos "desaparecedores" que han llegado a configurar una categoría que va más allá del mero asesinato. De ese modo, no sólo propone la autora - que los vivió desde adentro - un recorrido fotográfico por ellos, sino que analiza los resortes profundos de los mecanismos de desaparición instaurados por la dictadura. Pilar Calveiro (antropóloga) entrelaza su experiencia personal con su vocación teórico-crítica para pensar los límites de lo político, y escribe uno de los textos fundamentales de una época terrible.

(FR) Les formes exécrables du pouvoir lors de la dernière dictature militaire en Argentine. Les camps de concentration, la torture, la mort et les mécanismes pour faire disparaître des personnes constituant une catégorie qui va au-delà de l'assassinat pur et simple. Ainsi, l'auteur qui a vécu intimement ces années – ne propose pas seulement une vision photographique de cette période, mais analyse également les ressorts profonds des mécanismes de disparition instaurés par la dictature. Pilar Calveiro (anthropologue) entrelace son expérience personnelle avec sa vocation théorique – critique pour penser les limites de sphère politique, et écrit l'un des textes fondamentaux d'une époque terrible.

3 - PIGNA, Felipe. *Mitos de la Historia Argentina* Vol.: 1, 2, 3 y 4. Buenos Aires: Editorial Planeta.



Poucos processos na História argentina despertam interesse, tanto local quanto internacional, como o que marca as origens, a consolidação e a longevidade do peronismo. É certamente um dos fenômenos históricos de características mais particulares na América Latina e no mundo e, sem dúvida, um dos que gera as maiores polêmicas, cercadas ainda por paixões, interpretações cruzadas e abundantes mitos, tanto a favor como contra.

Neste novo livro *Los Mitos de la Historia Argentina* (Os Mitos da História Argentina), Felipe Pigna percorre o apaixonante período de 1943 a 1955, para desvendar os aspectos polêmicos do movimento político fundado por Juan Domingo Perón, as mudanças que promoveu no país durante seus primeiros governos, e a personalidade e a ação de seu líder e da figura mítica por excelência dessa fase: Evita, a mulher "mais amada e mais odiada" da história argentina. Em *Mitos 4*, Felipe Pigna oferece uma visão integral dos diversos e contraditórios aspectos do peronismo, seus protagonistas e os desafios que enfrentaram: as relações com os Estados Unidos, a presença de refugiados nazistas, os confrontos com a oposição e a Igreja Católica, as pressões pela redistribuição de renda e a construção de uma "nova Argentina", as realizações e os insucessos. Consegue assim desentranhar uma etapa-chave da história argentina, não só para compreender o passado mas também para interpretar a atualidade do país.

(EN) Few topics in Argentine history spark as much interest, domestically or internationally, as the origins, consolidation and endurance of Peronism. To be sure, it is one of the most unique historical phenomena in Latin America and the world, not to mention one of the most controversial, immersed in passion, conflicting interpretations and bountiful mythologies, both positive and negative.

In his new work, *Mitos de la Argentina* (*Myths of Argentina*), Pigna covers the captivating 1943-1955 period, lifting the veil on controversial aspects of the political movement founded by Juan Domingo Perón, the changes he promoted within Argentina in his first administrations and the personality and

actions of the movement's mythical leader par excellence at the time: Evita, the "most beloved and reviled" woman in Argentine history. In *Mitos 4*, Felipe Pigna offers a comprehensive view of the diverse and contradictory aspects of Peronism, its protagonists and the challenges it faced: relations with the United States, the presence of "Nazi refugees," the clashes with opposition forces and the Catholic Church, the disputes over income redistribution and the construction a "new Argentina," the achievements and failures. In the end, Pigna succeeds in unraveling a key period in Argentine history, important not only for understanding our past but for interpreting our current reality as well.

(ES) Pocos procesos en la historia argentina despiertan tanto interés, local e internacional, como el que marca los orígenes, consolidación y perdurabilidad del peronismo. Es seguramente uno de los fenómenos históricos de características más particulares en América latina y el mundo y, sin duda, uno de los que despierta mayores polémicas, rodeadas aún por pasiones, interpretaciones cruzadas y abundantes mitos, a favor y en contra.
En este nuevo libro de *Los mitos de la historia argentina*, Felipe Pigna recorre el apasionante período de 1943 a 1955, para develar los aspectos polémicos del movimiento político fundado por Juan Domingo Perón, las transformaciones que impulsó en el país durante sus primeros gobiernos, y la personalidad y la acción de su líder y de la figura mítica por excelencia de esta etapa: Evita, la mujer "más amada y más odiada" de la historia argentina.
En Mitos 4, Felipe Pigna ofrece una visión integral de los diversos y contradictorios aspectos del peronismo, sus protagonistas y los desafíos que enfrentaron: las relaciones con los Estados Unidos, la presencia de "refugiados nazis", los choques con la oposición y la Iglesia católica, las pujas por la redistribución del ingreso y la construcción de una "nueva Argentina", las realizaciones y las falencias. Logra así desentrañar una etapa clave de la historia argentina, no sólo para comprender nuestro pasado sino para interpretar nuestra actualidad.

(FR) Rares sont les processus de l'histoire argentine qui éveillent autant d'intérêt à l'intérieur et à l'extérieur du pays, comme celui qui marque les origines, la consolidation et la durabilité du péronisme. Il s'agit à coup sur l'un des des phénomènes historiques aux caractéristiques les plus particulières en Amérique Latine et, sans aucun doute l'un de ceux qui suscite les plus grandes polémiques, puisqu'il est entouré de passions, d'interprétations croisées et de mythes abondants pour et contre.

Dans ce nouveau livre, *Les Mythes de l'Histoire Argentine, Felipe Pigna* parcourt la période passionnante qui va de 1943 à 1955, pour soulever les voiles des aspects polémique du mouvement politique fondé par Juan Domingo Perón, les transformations qu'il a promues dans son pays pendant les premières années de son gouvernement et l'action de son leader et la figure mythique par excellence de cette étape: Evita, la femme "la plus aimée et la plus haïe" de l'histoire argentine. Dans le quatrième volume de ce livre, Pigna offre une vision intégrale des aspects divers et contradictoires du péronisme, de ses acteurs et des défis qu'ils ont affrontés: les relations avec les Etats-Unis, la présence de "réfugiés nazis", les heurts avec l'opposition et l'Eglise Catholique, les disputes pour la redistribution des revenus et la construction d'une "nouvelle Argentine", les succès et les échecs. Il parvient ainsi à révéler une étape clé de l'histoire argentine, non seulement pour comprendre le passé, mais aussi pour interpréter les jours actuels.

4 - LUNA, Félix. *Breve Historia de los argentinos*. 39ª edición. Buenos Aires: Editorial Planeta, 2004.



Desde a primeira fundação de Buenos Aires até os anos que se seguiram à queda da segunda presidência de Perón, Félix Luna configura nestas páginas um brilhante afresco da história do país. Atendo-se a cada acontecimento relevante, Luna demonstra que estas situações não só são significativas na análise de um momento histórico, mas também permitem iluminar a atualidade, pois, segundo o autor: "a história, em última instância, serve para compreender verdadeiramente o país em que vivemos hoje". Assim, *Breve historia de los argentinos* busca responder a certos questionamentos que os argentinos, como comunidade, têm feito e que, curiosamente, são os mesmos que cada um de nós, individualmente, enfrentou ao longo de sua vida. Quem somos? O que nos acontece? Para onde vamos?

(EN) Felix Luna crafts a brilliant portrait of the country's history from the birth of Buenos Aires through the collapse of Perón's second presidency. Through a minute examination of each decisive development, Luna reveals that the events are not simply significant to the analysis of a particular historical moment but to the present day as well: "history, ultimately, serves to provide

a true understanding of the country in which we live". With this in mind, *Breve Historia de los Argentinos (*A Brief History of Argentines) seeks to answer some of the questions Argentines pose as a community and that, coincidentally, we have faced, as individuals, throughout our lives. Who are we? What is happening around us? Where are we headed?

(ES) Desde la primera fundación de Buenos Aires hasta los años que siguieron a la caída de la segunda presidencia de Perón, Félix Luna configura en estas páginas un brillante fresco de la historia de nuestro país. Deteniéndose en cada acontecimiento determinante, Luna nos demuestra que estas situaciones no son sólo significativas en el análisis de un momento histórico, sino que también permiten iluminar la actualidad: la historia, en última instancia, sirve para entender verdaderamente el país en que vivimos hoy. Así, *Breve historia de los argentinos* intenta contestar ciertos interrogantes que nos hemos planteado los argentinos como comunidad y que, curiosamente, son los mismos que cada uno de nosotros, individualmente, ha enfrentado a lo largo de su vida: ¿quiénes somos, qué nos pasa, hacia dónde nos dirigimos?

(FR) Depuis la fondation de Buenos Aires jusqu'aux années qui se sont succédées à la seconde présidence de Péron, Felix Luna dépeint dans ces pages une fresque brillante de l'histoire argentine. Analysant minutieusement chaque événement déterminant, Luna nous montre qui ces situations ne sont pas seulement importantes pour l'analyse d'un moment historique, mais elles permettent également de tirer au clair les jours actuels; l'histoire, en dernières instance, sert à comprendre réellement le pays dans lequel on vit aujourd'hui. Ainsi, *Breve Historia de los argentinos* essaie de répondre certaines questions que les Argentins se posent en tant que communauté et qui, curieusement, sont les mêmes que chacun de nous, individuellement, se fait tout au long de la vie. Qui sommes-nous ? Qu'est-ce qui peut nous arriver ? Où allons-nous ?

5 - ROMERO, José Luis. *Las ideas políticas en Argentina.* 1ª edición: 1956. Edición atual: 21ª. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2002. 306 p.

José Luis Romero oferece um texto ordenado, preciso e sintético, sobre a sua visão panorâmica das ideias políticas argentinas. Isso explica a estrutura do livro, a tendência para atingir a maior clareza possível na explicação de certos fenômenos obscuros em si mesmos, tendências que



defende, convencido da necessidade de difundir certos esquemas que auxiliam na compreensão da história argentina.

(EN) José Luis Romero offers a well-ordered, precise and unified text on his overall view of Argentine political thought. The approach helps explain the book's structure. Romero's aim is to provide as much clarity as possible in the analysis of intrinsically ambiguous phenomena, an aim he defends, convinced of the need to elucidate particular structures capable of contributing to our understanding of Argentine history.

(ES) José Luis Romero ofrece un texto ordenado, preciso y sintético, sobre su visión panorámica de las ideas políticas argentinas. Ello explica la estructura del libro, la tendencia a lograr la mayor claridad posible en la explicación de ciertos fenómenos oscuros en sí mismos, tendencias que defiende, convencido de la necesidad de difundir ciertos esquemas que ayudan a la comprensión de la historia argentina.

(FR) Dans son livre "Les idées politiques en Argentine" José Luis Romero nous offre un texte ordonné, précis et synthétique sur sa vision panoramique des idées politiques argentines. Ceci explique la structure du livre, la tendance d'obtenir la plus grande clarté possible dans l'explication de certains phénomènes obscurs en eux mêmes, tendance qu'il endosse, convaincu du besoin de mettre à jour certaines structures aidant à la compréhension de l'histoire argentine.[1]

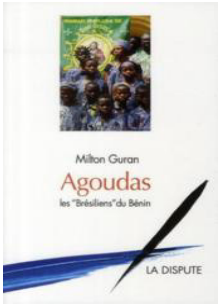
6 – HALPERIN DONGHI, Tulio. *Proyecto y Construcción de una Nación (1846-1880)*. Buenos Aires: Editorial Ariel, 1995. ISBN: 950-9122-29-7.



[1] As sinopses das obras argentinas foram elaboradas pelas editoras em seus respectivos catálogos.

BENIN / République du Bénin

1 - GURAN, Milton. *Agoudas: les 'Brésiliens' du Benin*. Paris: Ed. La Dispute, 2010. ISBN: 978-2-84303-176-2.



Edição em português: Agoudas: os brasileiros do Benin. Rio de Janeiro: Ed. Nova Fronteira e Ed. Gama Filho, 2000. 296 p. ISBN: 85-209-106 7-x.
O antropólogo, jornalista e fotógrafo Milton Guran, natural do Rio de Janeiro, viajou até o Benin e o Togo, na África Ocidental, para investigar rastros de uma história extraordinária, a dos agudás, os descendentes de escravos alforriados que, a partir do século XVII até o começo do século XX, retornaram do Brasil à África, e se aliaram aos negreiros portugueses e brasileiros estabelecidos na região do Golfo do Benin para constituírem um grupo social de identidade brasileira. *Agudás: os 'brasileiros' do Benin*, reúne 102 fotografias e um minucioso relato sobre os brasileiros dessa região da África. (sinopse editorial).

(EN) The anthropologist, journalist and photographer Milton Guran, a Brazilian born in Rio de Janeiro, traveled to Benin and Togo, West Africa, to investigate traces of an extraordinary history, that of the Agoudas, the descendants of freed slaves who, from the seventeenth century to the early twentieth century, returned from Brazil to Africa, and allied themselves with Portuguese and Brazilian slave traders established in the region of the Benin Gulf to constitute a social group of Brazilian identity. *Agoudas: the 'Brazilians' of Benin"*, brings together 102 photographs and a detailed report on Brazilians from this region of Africa. (Editorial sinopsis).

(ES) El periodista, fotógrafo y antropólogo Milton Guran, brasileño nacido en Río de Janeiro, viajó a Benín y Togo, África Occidental, para investigar las huellas de una historia extraordinaria, la de los "agudas", los descendientes de esclavos liberados que, desde el siglo XVII hasta principios del siglo XX, regresaran de Brasil a África y se aliaran a los traficantes de esclavos portugueses y brasileños establecidos en la región del Golfo de Benin para constituir un grupo social de identidad brasileña. *Aguda: los `brasileños´ de Benin*, reúne 102 fotografías y un informe detallado sobre los brasileños de esa región de África. (Sinopsis editorial)

(FR) L'anthropologue, journaliste et photographe Milton Guran, un brésilien né a Rio de Janeiro, a voyagé au Bénin et au Togo, Afrique de l'Ouest, pour enquêter sur les traces d'une histoire extraordinaire, celle des Agoudas, les descendants d'esclaves affranchis qui, à partir du XVIIe siècle au début du XXe siècle, retournent du Brésil à l'Afrique, et s´allient aux commerçants d´esclaves portuguais et brésiliens établis dans la région du Golf du Bénin pour constituer un groupe social d´identité brésilienne. *Agoudas: les 'Brésiliens´ du Bénin*, réunit 102 photographies et un rapport détaillé sur les Brésiliens de cette région de l'Afrique. (sinopse editorial).

2 - HOUNKONNOU, Damase D. ***Naissance et évolution de la région Weme. Tome 1: fondation et administration.*** **Cotonou: S.N., 1994.**

A obra relata os fatos históricos e culturais da região Weme, situada no centro-oeste do Departamento de Oueme (sul do Benim). São abordados os primeiros movimentos da instalação dos Wemenous, a estrutura real e os sítios tradicionais ou sagrados originais, bem como as etapas da evolução dos Weme.

(EN) The book examines the historical and cultural development of the Weme region of Benin, located in the mid-western portion of Oueme Province (southeastern Benin). The origins of the Wemenous, their structures and traditional and sacred sites are examined, as are the historical stages of the Weme people.

(ES) La obra examina hechos históricos y culturales de la región Weme situada en el centro oeste del Departamento de Oueme (Sur de Benin). Son tratados los primeros movimientos de la instalación de los wemenous, la estructura real y los sitios tradicionales o sagrados originales, así como las etapas de la evolución de los Weme.

(FR) L´oeuvre décrit les faits historiques et culturels de la region Weme située au centre-ouest du département de l'Oueme (Sud-Benin). Sont traités, les premiers mouvements d'installation des Wemenous, la structure royale et les sites traditionnels ou sacrés originels, ainsi que les étapes d'évolution des Weme.

3 – IROKO, Félix. *La côte des esclaves et la traite atlantique. Les faits et le jugement de l'histoire*. Cotonou: Nouvelle Presse Publications, 2003. 207 p.

O que impressiona de imediato na leitura da última obra de Félix Iroko, *La côte des esclaves et la traite atlantique* (A costa dos escravos e o tráfico negreiro no Atlântico), é a temeridade do autor que ousa dizer, de frente e sem pestanejar, de quem somos descendentes: "Está na hora dos africanos compreenderem que seus ancestrais se entenderam, com toda a cumplicidade, com os europeus para o início e o fortalecimento desse empreendimento comum que nada mais é do que um crime contra a humanidade: o tráfico negreiro no Atlântico".

(EN) The most notable feature of Félix Iroko's final publication, *La côte des esclaves et la traite atlantique* (The slave coast and the Atlantic slave trade) is the author's daring in boldly proclaiming at the outset, without a moment's hesitation, the truth about our ancestors: "It is time Africans recognize that their ancestors arrived at understandings in full complicity with the Europeans for the launch and benefit of this shared creation, which is no less than a crime against humanity: the transatlantic slave trade.

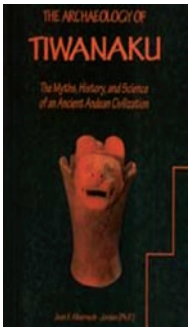
(ES) Lo que impresiona de inmediato en la lectura de la última obra de Felix Iroko, *La côte des esclaves et la traite atlantique* (La costa de los esclavos y el tráfico negrero en el Atlántico), es la temeridad del autor que tiene la osadía de decir, de frente, y sin pestañear, de quién somos descendientes: "Está en la hora de que los africanos comprendan que sus ancestrales se entendieron, en completa complicidad, con los Europeos, para el inicio y el fortalecimiento de esa obra común que no es nada más que un crimen contra la humanidad: el tráfico atlántico de esclavos".

(FR) Ce qui frappe d'emblée à la lecture du dernier ouvrage de Félix Iroko, *La côte des esclaves et la traite atlantique*, c'est la témérité de l'auteur qui ose nous dire en face et sans sourciller de qui nous sommes les descendants : "Il est temps que les Africains comprennent que leurs ancêtres se sont, en toute complicité, entendus avec les Européens pour le démarrage et la bonne santé de cette œuvre commune qui n'est rien d'autre qu'un crime contre l'humanité : la traite négrière atlantique" (p. 9). *Source:* http://togopages.net/blog/?p=814

4 - KOUANDETE, Iropa Maurice. *Kaba: un aspect de l´insurrection nationaliste au Dahomey.* Cotonou: Editions Silva, 1971. 95 p.

BOLÍVIA / Estado Plurinacional de Bolivia

1 - ALBARRACIN Jordán, Juan. *Tiwanaku: arqueología regional y dinámica segmentaria*. La Paz, Plural, 1996. 393 p.



O doutor Albarracín-Jordán faz uma análise exaustiva das interpretações que existem, historicamente, a respeito da antiga Tiwanaku, sob diferentes pontos de vista. A civilização Tiwanaku alcançou seu apogeu entre o quinto e o décimo séculos de nossa era, cinco séculos de conquistas extraordinárias que caracterizaram a trajetória evolutiva de uma das mais destacadas civilizações pré-hispânicas do Mundo. Tiwanaku ainda ocupa um papel central na cosmogonia andina. Ainda faz parte de uma abundância de mitos que reproduzem e que, ao mesmo tempo, configuram os propósitos e o significado de um magnífico patrimônio cultural. A pesquisa arqueológica em Tiwanaku começou há apenas um século. Não obstante isso, suas contribuições para nossa compreensão da origem, desenvolvimento e colapso desta antiga civilização oferecem as bases científicas sobre as quais atualmente é construido o nosso conhecimento do passado.

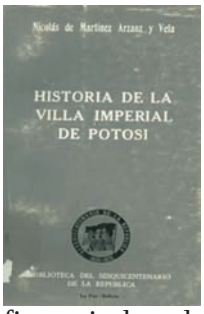
(EN) Doctor Albarracín-Jordán offers an exhaustive analysis of the criteria which have historically informed the differing viewpoints on ancient Tiwanaku. Tiwanaku civilization reached its zenith between the 5th and 10th centuries, a full five centuries prior to the extraordinary feats that would mark the evolution of one of the greatest Pre-Columbian civilization of the world. Tiwanaku continues to exercise a central role in Andean cosmogony. It still embodies a plethora of myths that reproduce and, at the same time, define the purposes and meaning of a magnificent cultural heritage. The archeological investigations in Tiwanaku are only a century old. However, their contributions to our understanding of the origins, development and collapse of this ancient civilization have provided the scientific foundations for our current knowledge of the past.

(ES) El doctor Albarracín-Jordán hace un análisis exhaustivo de los criterios que existen, históricamente, en forma de diferentes puntos de vista sobre la antigua Tiwanaku. "Tiwanaku del cenit" tuvo lugar entre el quinto y décimo siglos de nuestra era, cinco siglos de logros extraordinarios que caracterizaron la trayectoria evolutiva de una de las más destacadas de las civilizaciones prehispánicas del Mundo. Tiwanaku todavía desempeña un papel central en la cosmogonía Andina. Todavía es parte de una plétora de mitos que reproducen y, al mismo tiempo, configura los propósitos y el significado de un magnífico patrimonio cultural. La investigación arqueológica en Tiwanaku comenzó apenas hace un siglo. No obstante, sus contribuciones a nuestra comprensión del origen, desarrollo y colapso de esta antigua civilización han proporcionado las bases científicas en que nuestro conocimiento del pasado se construye actualmente.

(FR) Le docteur Albarracín-Jordán fait une analyse exhaustive des critères qui existent, historiquement, sur l'ancienne Tiwanaku, sous la forme de différents points de vue. L´apogée de la civilisation de la civilisation Tiwanaku a eu lieu entre le cinquième et le dixième siècles de notre ère, cinq siècles de conquêtes extraordinaires qui ont caractérisé la trajectoire évolutive de l'une des civilisations préhispaniques les plus importantes du Monde. Tiwanaku occupe une place de choix dans la cosmogonie andine. Elle fait encore partie d'une abondance de mythes qui reproduisent et qui, donnent, en même temps, forme aux objectifs et à la signification d'un riche patrimoine culturel. La recherche archéologique à Tiwanaku a commencé il y a à peine un siècle. Nonobstant, ses contributions à notre compréhension de l'origine, du développement et de la ruine de cette civilisation ancienne offrent les bases scientifiques sur lesquelles se construit actuellement notre connaissance du passé.

2 - MARTÍNEZ ARZANS Y VELA, Nicolás de. *Historia de la Villa Imperial de Potosí*. 3ª Edición. La Paz: Biblioteca del Sesquicentenario de la República, 1975. 340 p.

Prestigiado escritor, natural de Potosí, Nicolás de Martínez Arzans y Vela (séc. XVIII), integrou um grupo de homens da Colônia que se destacaram pelas suas obras criadoras. Trata-se de obra de capital importância não apenas para pesquisadores e eruditos, mas também para o leitor que



deseja aprofundar-se no gênio e na substância com que foram forjados os fundamentos da nacionalidade boliviana ao longo de toda uma época. É o que a obra de Nicolás de Martínez Arzans y Vela nos apresenta com realismo e riqueza de detalhes.

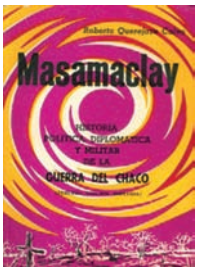
(EN) The illustrious writer and Potosí native, Nicolás de Martinez Arzans y Vela, (18th century) was among a group of figures in the colonial period who gained distinction for their creative work. The book is of seminal importance not only to researches and scholars but to readers wishing to immerse themselves in the genius and substance underlying the formation of Bolivian national identity. Nicolás de Martínez Arzans y Vela offers a text steeped in realism and rich detail.

(ES) Prestigioso escritor potosino Nicolás de Martinez Arzans y Vela (s. XVIII), quien integró un grupo de hombres de la Colonia que se distinguieron por sus obras creadoras. Es una obra de importancia capital no sólo para investigadores y eruditos, sino también para el lector deseoso de compenetrarse en el genio y en la sustancia con que se forjaron los fundamentos de nacionalidad boliviana, a lo largo de toda una época. La de Nicolás de Martínez Arzans y Vela nos presenta con realismo y riqueza de detalles.

(FR) Ecrivain de renom, né à Potosí, Nicolás de Martínez Arzans y Vela (XVIIIe siècle), faisait partie d'un groupe d'hommes de la Colonie qui sont devenus connus pour leurs oeuvres créatrices. Cet ouvrage a une importance capitale non seulement pour les chercheurs et érudits, mais aussi pour le lecteur qui veut comprendre le génie et la substance à partir desquels ont été forgés les fondements de la nationalité bolivienne au long de toute une époque, qui nous est présentée par l'oeuvre de Nicolás de Martínez Arzans y Vela avec réalisme et richesse de détails.

3 - QUEREJAZU Calvo, Roberto. *Masamaclay: historia política, diplomática y militar de la Guerra del Chaco*. 3ª Edición ampliada. La Paz: Los Amigos del Libro, 1975. 540 p.

Roberto Querejazu nasceu em Sucre. Bacharelou-se em Direito e foi Embaixador do seu país na Grã-Bretanha e na Holanda. Deixou a carreira diplomática para se dedicar à pesquisa histórica. Foi combatente na Guerra do Chaco.



Masamaclay é uma obra clássica da literatura e da historiografia boliviana. Caracteriza-se por dar um enfoque global ao relato referente à Guerra do Chaco. A verdade dessa grande tragédia apresenta-se com um estilo sóbrio, em um quadro intenso e vívido, em suas glórias e suas amarguras, em suas grandezas e suas misérias. Na condição de ex-combatente, o autor acrescenta seu conhecimento das questões internacionais o que explica a fluência em que se desenvolvem os capítulos referentes à história diplomática do conflito do Chaco.

(EN) Roberto Querejazu was born in Sucre. An attorney by training, he served as Ambassador to Great Britain and the Netherlands. Querejazu retired from the diplomatic service to dedicate himself to historical research. He fought in the Chaco War.
Masamaclay is a classic of Bolivian literature and historiography. The study is marked by a comprehensive overview of the Chaco War. The sober narrative depicts the unvarished reality of this historic tragedy, in intense and vivid color, capturing the glory and the heartbreak, the grandeur and the wretchedness. As a former combatant, the author adds his profound knowledge of international issues, explaining the fluency with which the chapters on the diplomatic history of the Chaco War are developed.

(ES) Roberto Querejazu nació en Sucre. Abogado. Fue Embajador en Gran Bretaña y Holanda. Se retiró de la diplomacia para consagrarse a la investigación histórica. Fue combatiente de la guerra del Chaco.
Masamaclay es una obra clásica de la literatura y la historiografía boliviana. Se caracteriza por dar un enfoque global en el relato relativo a la Guerra del Chaco. Con un estilo sobrio, se presenta toda la verdad de esa gran tragedia, en un cuadro intenso y vívido, en sus glorias y sus amarguras, en sus grandezas y sus miserias. En su condición de excombatiente, el autor añade su conocimiento de las cuestiones internacionales y explica la soltura con que se desarrollan los capítulos relativos a la historia diplomática del conflicto del Chaco.

(FR) Roberto Querejazu est né à Sucre. Il est avocat et a été Ambassadeur en Grande-Bretagne et en Hollande, et a abandonné la carrière

diplomatique pour se consacrer à la recherche historique. Il a combattu dans la guerre du Chaco.
Masamaclay est un ouvrage classique de la littérature et de l'historiographie bolivienne. Il se caractérise pour conférer une perspective globale au récit concernant la Guerre du Chaco. La vérité sur cette grande tragédie est présentée avec un style sobre, constituant un tableau intense et vivant, avec des gloires et des amertumes, dans ses grandeurs et ses misères. A sa condition d'ancien combattant, l'auteur ajoute sa connaissance des questions internationales, ce qui explique la souplesse avec laquelle se déroulent les chapitres relatifs à l'histoire diplomatique du conflit du Chaco.

4 - CONDARCO Morales, Ramiro. *Zárate, El "temible" Willka: historia de la rebelión indígena de 1899*. La Paz: Talleres Gráficos Bolivianos, 1965. 505 p.



Ramiro Condarco, natural de Oruro, premiado por várias obras, começou a escrever já na sua adolescência.
No final do século XIX, a Bolívia viveu um conflicto civil de grandes proporções. Um regionalismo, movido por atores distintos aos de hoje em dia, semeava o germe de um federalismo entre fronteiras geográficas e espirituais. Na mesma linha de Tupac Katari e Tupac Amaru, Zarate Willka foi protagonista desse momento. Foi apelidado de "O temível Willka" - que significa rei sol poderoso, guardião das tradições -, porque, entre outras razões, sua luta em prol de uma Pátria digna, justa e de homens livres parece infundir temor em algumas pessoas.

(EN) Ramiro Condarco, a young author from Oruro, began writing as a teenager, and is widely acclaimed for a number of his books. At the end of the 19th century, Bolivia endured a civil war of massive proportions. The emergence of a particular brand of regionalism, driven by different actors than those of the present day, planted the seeds of a federalist structure that straddled geographic and spiritual boundaries. As with Tupac Katari and Tupac Amaru, Zarate Willka was a leading protagonist of the era, nicknamed "El Temible Willka" ("Willka the Terrible"), meaning powerful sun god, guardian of our traditions, because, among other things, his struggle for a proud, just and free men Nation seems to strike fear in some quarters.

(ES) Ramiro Condarco, joven orureño, empezó a escribir desde su adolescencia, galardonado por varias obras escritas. A fines del siglo XIX, Bolivia vivió un conflicto civil de proporciones. Un regionalismo, con distintos actores a los de hoy en día, sembraba el germen de un federalismo entre fronteras geográficas y espirituales. En la línea de Tupac Katari y Tupac Amaru, Zarate Willka fue protagonista de ese momento, apodado "El temible Willka" - significa rey sol poderoso, guardián de nuestras tradiciones - porque, entre otras cosas, su lucha por una Patria digna, justa y de hombres libres, parece infundir temor en algunos.

(FR) Ramiro Condarco, jeune écrivain né à Oruro (Bolivie), lauréat de prix pour plusieurs de ses ouvrages écrits, a commencé à écrire quand il était encore adolescent. A la fin du XIVe siècle, la Bolivie a vécu un conflit civil de grandes proportions. Un régionalisme, différent de celui de nos jours, était semé dans le germe d'un fédéralisme entre frontières géographiques et spirituelles. Comme Tupac Katari et Tupac Amaru, Zarate Willka a été protagoniste de ce moment, et a reçu le surnom de "Willka, le redoutable" (qui signifie roi soleil puissant, gardien de nos traditions), puisque, entre autres, sa lutte pour une Patrie digne, juste et d'hommes livres semble inspirer de la crainte chez quelques-uns.

BOTSUANA / Republic of Botswana

1 - CAMPBELL, Alec and TLOU, Thomas. *History of Botswana*. 1ª Edição: 1985. Gaborone: MacMillan, 1997. ISBN: 978-99912-78-08-7.

Thomas Tlou lecionou em escolas primárias e técnicas, e na Universidade de Botsuana, da qual também foi Vice-Reitor. Entre 1976 e 1980, representou seu país nas Nações Unidas. Entre suas obras destaca-se *The History of Ngamiland (*A História de Ngamiland*)*.
Alec Campbell ocupou diversas posições no Governo de Botsuana, inclusive a de diretor da Vida Selvagem e Parques Nacionais, diretor do Museu Nacional e da Galeria de Arte. Mesmo aposentado do serviço público, continuou a servir o país, principalmente em organizações não-governamentais. Atualmente exerce a vice-presidência do "Botswana Society", além de realizar trabalhos arqueológicos.

O texto, desenhos, mapas e fotografias deste livro, resultantes de pesquisas recentes, oferecem um panorama abrangente da História de Botsuana, desde os primórdios até o presente, focalizando fatores sociais, políticos, culturais e econômicos da era pré-colonial e do período pós-independência. Essa obra equilibrada de Botsuana descreve não somente a história de governantes e eventos marcantes, como também os costumes das pessoas comuns, ao longo dos tempos. Além disso, a rica história que relata é inserida no contexto da África Austral como um todo. Além de ser uma obra ideal para estudantes secundários e valiosa fonte de referência para professores do ensino fundamental, *History of Botswana* é de interesse para acadêmicos e para o público em geral como a primeira história verdadeiramente abrangente do país. O livro contém farto material ilustrativo e fotográfico, boa parte do qual é nele reproduzido pela primeira vez.

(EN) Professor Thomas Tlou has taught in primary schools, at a training college and at the University of Botswana. He served as Botswana's Ambassador to the United Nations between 1976 and 1980. He was the Vice Chancellor of the University of Botswana. He is also the author of *The History of Ngamiland*.
Alec Campbell has worked in Botswana since 1962. He has held various positions including those of the Director of Wildlife and National Parks, Director of the National Museum and of the Art Gallery. Since his retirement from Government service Alec Campbell has continued to serve Botswana in his personal capacity, mostly in non-governmental organizations. He is Currently Vice Chairperson of the "Botswana Society" and is also involved in archaeological work.
Based on the latest research, the text, drawings, maps and photographs in this book provide a comprehensive history of Botswana from the earliest times to the present day, taking into account social, political, cultural and economic factors in the pre- colonial and post-independence periods. This balanced history of Botswana describes not only the history of rulers and major events, but also the ways of ordinary people throughout the ages. In addition, the rich history it recounts is placed within the context of the Southern African region as a whole. History of Botswana is not only an ideal text for secondary school students and a useful reference work for primary school teachers, but is also of interest to both the academic and the general reader as the first truly comprehensive history of Botswana. There is a wealth of illustrative

and photographic material, much of which is reproduced here for the first time.

(ES) Thomas Tlou fue profesor en escuelas de enseñanza primaria, en una escuela de formación profesional, y en la Universidad de Botswana, de la cual fue también Vicerrector. Entre 1976 y 1980, fue Embajador de su país en Naciones Unidas. Escribió también *The History of Ngamiland*.
Alec Campbell trabaja en Botswana desde 1962. Ya ocupó diversas posiciones, inclusive como Director de Fauna y Parques Nacionales, del Museo Nacional y de la Galería Nacional de Arte. Después de jubilarse del servicio público, continuó sirviendo a su país, principalmente en organizaciones no gubernamentales. Actualmente, es vicepresidente de la "Bostwana Society", además de realizar trabajos arqueológicos. El texto, dibujos, mapas y fotos de este libro, derivados de investigaciones recientes, ofrecen un panorama amplio de la historia de Botswana desde sus primordios hasta la actualidad, enfocando factores sociales, políticos, culturales y económicos de la era precolonial y del período posterior a la independencia. Esta obra equilibrada sobre Botswana describe no sólo la historia de gobernantes y eventos significativos, sino también las costumbres de las personas comunes a través de los tiempos. Además de eso, la rica historia relatada en ella es insertada en el contexto del África Austral como un todo. Además de ser una obra ideal para estudiantes de la enseñanza secundaria y una valiosa fuente de referencia para profesores de la enseñanza primaria, *History of Botswana* [Historia de Botswana] resulta interesante para académicos y para el público en general como la primera historia verdaderamente amplia de Botswana. El libro contiene abundante material ilustrativo y fotográfico, una parte importante del cual es reproducido en él por primera vez.

(FR) Thomas Tlou a enseigné dans des écoles primaires et de formation professionnelle, et à l'Université du Botswana, dont il a également été Vice-Recteur. Entre 1976 et 1980, il était Ambassadeur de son pays auprès des Nations Unies. Il a également écrit *The History of Ngamiland*. Alec Campbell travaille au Botswana depuis 1962. Il a occupé diverses postes, y compris ceux de Directeur de Faune et Parcs Nationaux, directeur du Musée National et directeur de la Galerie Nationale d'Art. Après avoir pris sa retraite, il a continué de servir le pays en tant que particulier, surtout dans des organisations non gouvernementales. Actuellement, outre ses travaux archéologiques, il est

vice-président de la "Botswana Society". Les textes, dessins, cartes et photos de ce livre, fruits de recherches récentes, offrent un vaste panorama de l'histoire du Botswana depuis ses origines jusqu'à nos jours, s'attachant aux facteurs sociaux, politiques, culturels et économiques de l'ère pré-coloniale et de la période post-indépendance. Cette oeuvre équilibrée sur le Botswana décrit non seulement l'histoire des gouvernants et des évènements marquants, mais aussi les coutumes au travers des temps. Outre cela, la riche histoire décrite dans ce livre est insérée dans le contexte de l'Afrique Australe comme un tout. *History of Botswana* [Histoire de Botswana] est non seulement une oeuvre idéale pour les lycéens et une précieuse source de références pour les professeurs de l'école primaire, mais présente un intérêt certain pour les étudiants et pour le public en général comme la première histoire véritablement complète du Botswana. Le livre contient un large matériel illustratif et photographique, dont une bonne partie y est reproduite pour la première fois.

2 - PARSONS, Neil; HENDERSON, Willie and TLOU, Thomas. *Seretse Khama 1921-1980.* Gaborone: MacMillan, 1995. ISBN-N: 99912-60-31-5.

Thomas Tlou concentrou suas pesquisas na primeira fase da vida do Presidente Seretse Khama, primeiro presidente de Botsuana.
Neil Parsons, cujas pesquisas focalizaram a os anos intermediários da vida do Presidente Khama, é historiador que se tem dedicado ao ensino e à pesquisa em Botsuana e outros países da África Austral. Uma de suas obras é o *New History of Southern Africa* (Uma Nova História da África Austral) (Macmillian, 1982 e 1993).
Willie Henderson concentrou sua pesquisa na última fase da vida de Seretse Khama. É conferencista senior de educação continuada na Universidade de Birmingham (Alabama) e ex-administrador de desenvolvimento em Botsuana. Uma de suas obras é o *Economics and Language* (Economia e Linguagem) (Routledge, 1993).
Seretse Khama pertencia a uma famosa linhagem real no território colonial britânico de Bechuanaland (atual Botsuana). Em 1948, casou-se com uma inglesa, quando estudava em Londres. Por causa das objeções dos colonos brancos da África Austral a esse casamento bi-racial, Seretse Khama foi deserdado e exilado na Grã-Bretanha – primeiramente por um governo

trabalhista e depois por um governo conservador. Retornando do exílio como um cidadão comum em 1956, Seretse Khama chegou a ser Presidente da recém-criada República de Botsuana. Durante seu governo, Botsuana deixou de ser uma das nações mais probres do mundo, passando a ser uma democracia estável, próspera e não-racial. Seretse Khama vislumbrou também um futuro pós-*apartheid*, tornando-se um dos principais líderes que lutaram pela libertação do Zimbábue, da Namíbia e da África do Sul. Foi um dos principais fundadores do que é hoje a Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC). Este livro propicia uma leitura minuciosa da vida e da época de Seretse Khama, lançando novas luzes sobre a História de Botsuana, as sociedades do Sul da África, e a política britânica na época da descolonização.

(EN) Thomas Tlou, whose research concentrated on the early years of Seretse Khama, Vice–Chancellor of the University of Botswana and a former diplomat. His books include *History of Botswana* (Macmillan, 1985).
Neil Parsons, whose research concentrated on the middle years, is an historian who has taught and researched in Botswana and elsewhere in southern Africa. His books include *A New History of Southern Africa* (Macmillian, 1982 & 1993).
Willie Henderson´s research concentrated on the later years. He is a senior lecturer in continuing studies at the University of Birmingham and a former development administrator in Botswana. His Books include *Economic and Language* (Routledge, 1993).
Seretse Khama was born in the heir to a famous royal line in the British colonial territory of Bechuanaland (now Botswana). In 1948 he married an English woman while a student in London. Because of objections to the marriage by white settlers in Southern Africa, Seretse Khama was disinherited and exiled in Britain - first by a labour government, then by a conservative government. Returning home from exile as a commoner in 1956, Seretse Khama rose to become President of the fledgling Republic of Botswana. Under his leadership, Botswana developed from one of the poorest nations in the world into a stable and prosperous non-racial democracy. Seretse Khama also had the vision to look forward to a post-apartheid future, becoming one of the front-line leaders who pushed for the liberation of Zimbabwe, Namibia and South Africa. He was the main initiator of what is today known as the Southern African Development Community. This Book offers a uniquely detailed insight

into the life and times of Seretse Khama-throwing new light on the history of Botswana, on the societies of Southern Africa, and on British Politics in the era of decolonization.

(ES) Thomas Tlou, Vicerrector de la Universidad de Botswana y ex diplomático, concentró sus investigaciones en la primera fase de la vida del presidente Seretse Khama. Sus obras incluyen *History of Botswana*.
Neil Parsons, cuyas investigaciones enfocaron la fase intermediaria de la vida del presidente, es un historiador que se ha dedicado a la enseñanza y a la investigación en Botswana y en otros países del África Austral. Una de sus obras es *A New History of Southern Áfrika* (Una nueva historia del África Austral) (Macmillan, 1982 y 1993).
Willie Henderson concentró su investigación en la última fase de la vida de Seretse Khama. Es Conferencista Senior de educación continuada en la Universidad de Birmingham, Alabama, y ex gerente de desarrollo en Botswana. Una de sus obras es *Economics and Language (Economía y Lenguaje)* (Routledge, 1993).
Seretse Khama pertenecía a un famoso linaje real en el território colonial británico de Bechuanaland (actual Botswana). En 1948, se casó con una inglesa, cuando estudiaba en Londres. Por causa de las objeciones de los colonos blancos del África Austral a ese matrimonio birracial, Seretse fue desheredado y exiliado en Gran Bretaña, primero por el gobierno laborista y después por el gobierno conservador. Al regresar a su país como un ciudadano común en 1956, Seretse Khama llegó a ser Presidente de la recién creada República de Botswana. Durante su gobierno, Botswana dejó de ser una de las naciones más pobres del mundo, pasando a ser una democracia estable, próspera y no racial. Seretse Khama vislumbró también un futuro post-apartheid, convirtiéndose en uno de los principales líderes que lucharon por la liberación de Zimbabwe, de Namibia y de África del Sur. Fue uno de los principales fundadores de lo que hoy es la Comunidad de Desarrollo del África Austral. Este libro favorece una visión particularmente minuciosa de la vida y de la época de Seretse Khama, lanzando nuevas luces sobre la historia de Botswana, las sociedades del África Austral, y la política británica en la época de la descolonización.

(FR) Thomas Tlou a concentré ses recherches sur la première phase de la vie du président Seretse Khama. Ses oeuvres incluent *History of Botswana*.
Neil Parsons, dont les recherches sont dirigées sur la phase intermédiaire de la vie du président, est un historien qui s'est dédié à l'enseignement et à la

recherche au Botswana et dans d'autres pays d'Afrique Australe. L'une de ses oeuvres est *A New History of Southern África* [Un nouvelle histoire de l'Afrique Australe] (Macmillan, 1982 et 1993).
Willie Henderson a concentré ses recherches sur la dernière phase de la vie de Seretse Khama. Il est Maître de Conférences en enseignement continu à l'Université de Birmingham, Alabama, et ancien directeur de développement au Botswana. L'une de ses oeuvres est *Economics and Language* (Economie et Langage) (Routledge, 1993).
Seretse Khama appartenait à un haut lignage royal du territoire colonial britanique du Bechuanaland (actuel Botswana). En 1948, il s'est marié avec une anglaise, lorsqu'il étudiait à Londres. A cause des objections des colons blancs de l'Afrique Australe à ce mariage interracial, Seretse a été déshérité et exilé en Grande-Bretagne, d'abord par le gouvernement travailliste et ensuite par le gouvernement conservateur. De retour dans son pays en tant que citoyen commun en 1956, Seretse Khama est devenu Président de la toute nouvelle République du Botswana. Pendant son gouvernement, le Botswana, qui était l'une des nations les plus pauvres du monde, s'est transformé en une démocratie stable, prospère et non ségrégative. Seretse Khama a également présenti un avenir post-apartheid, devenant l'un des principaux leaders ayant lutté pour la libération du Zimbabwe, de la Namibie, et de l'Afrique du Sud. C'est l'un des principaux fondateurs de ce qui est aujourd'hui la Communauté de Développement de l'Afrique Australe. Ce livre apporte une vision particulièrement minutieuse de la vie et de l'époque de Seretse Khama, jetant un nouveau jour sur l'histoire du Botsuana, les sociétés de l'Afrique Australe, et la politique britanique à l'époque de la décolonisation.

BRASIL / República Federativa do Brasil

1 - BANDEIRA, Luiz Alberto Moniz. *Brasil, Argentina e Estados Unidos: da Tríplice Aliança ao Mercosul (1870-2003)*. 1ª edição: 2003. Edição atual: 2ª. Rio de Janeiro: Revan, 2005. 680 p. ISBN: 8571062722.

Luiz Alberto Moniz Bandeira, nascido em 1935, é Doutor em Ciência Política pela Universidade de São Paulo e foi professor titular de História da Política Exterior do Brasil, no Departamento de História da Universidade de Brasília.



Pesquisador da América Latina, é autor de obras como *Formação do Império Americano* e *Relações Brasil-Estados Unidos no Contexto da Globalização*. Com base em extensa pesquisa de fontes primárias, como notas diplomáticas e relatórios dos serviços de relações exteriores dos países sul-americanos e dos Estados Unidos, a obra revisa os diversos eventos que marcaram as relações de conflito e cooperação entre Argentina, Brasil e Estados Unidos na América do Sul. O autor analisa a origem histórica do Mercosul, tendo como ponto de partida a Guerra do Paraguai e passando por acontecimentos como a incorporação do Acre ao Brasil, a disputa armamentista com a Argentina e a distensão dessa disputa durante a década de 1980. Com foco especial na Bacia do Prata e na declaração de Perón de que o século XXI encontraria Brasil e Argentina "unidos ou dominados", o autor explica não apenas as diversas fases da relação entre esses dois países, mas os reflexos dessa relação nos demais países sul-americanos e a influência dos Estados Unidos. O autor traça um panorama do processo que transformou a rivalidade inicial (final do século XIX até a década de 1930) no processo de integração aprofundado a partir da década de 1980.

(EN) Born in 1935, Luiz Alberto Moniz Bandeira is a Doctor of Political Science from the Universidade de São Paulo and was a professor of Foreign Policy History at the Universidade de Brasília. A researcher in Latin American affairs, Moniz Bandeira is the author of *Formação do Império Americano* (*Rise of the American Empire*) and *Relações Brasil-Estados Unidos no Contexto da Globalização* (Brazil-United States Relations in the Context of Globalization). Based on extensive primary documentary research, including diplomatic notes and reports from foreign ministries in South America and the United States, the text reviews the multiple events underlying the disputes and cooperation that have characterized relations between Argentina, Brazil and the United States. The author analyzes the historical roots of Mercosur, tracing its origins from the War of the Triple Alliance, through events such as Brazil's annexation of Acre, the arms race with Argentina and, ultimately, the diffusion of tensions in the 1980s. With specific focus on the River Plate Basin and Perón's pronouncement that the 21st century would either find Brazil and Argentina "united or dominated," Moniz Bandeira outlines the different stages of Argentine-Brazilian relations,

as well as the effects of that relationship on the rest of South America and on American influence in the sub-continent. The author traces the evolution from rivalry (end of the 19th century through the 1930s) to far-reaching integration beginning in the 1980s.

(ES) Luiz Alberto Moniz Bandeira, nacido en 1935, es Doctor en Ciencia Política por la Universidad de São Paulo y fue profesor titular de Historia de la Política Exterior de Brasil, en el Departamento de Historia de la Universidad de Brasilia. Investigador de América Latina, es autor de obras como *Formação do Império Americano* (Formación del Imperio Americano), y *Relações Brasil-Estados Unidos no Contexto da Globalização* (Relaciones Brasil-Estados Unidos en el Contexto de la Globalización). Con base en su extensa investigación de fuentes primarias, como notas diplomáticas e informes de los servicios de relaciones exteriores de los países suramericanos y de los Estados Unidos, la obra revisa los diversos acontecimientos que caracterizaron las relaciones de conflicto y cooperación entre Argentina, Brasil y Estados Unidos en América del Sur. El autor analiza el origen histórico del Mercosur, tomando como punto de partida la Guerra de Paraguay y pasando por acontecimientos como la anexión de Acre a Brasil, la disputa armamentista con Argentina y la distensión de esa disputa durante la década de 1980. Con enfoque especial en la Cuenca del Plata y en la declaración de Perón de que el siglo XXI encontraría a Brasil y Argentina "unidos o dominados", el autor explica no apenas las diversas fases de la relación entre estos dos países, sino también los reflejos de esa relación en los demás países suramericanos y la influencia de Estados Unidos. El autor traza un panorama del proceso que transformó la rivalidad inicial (final del siglo XIX hasta la década de 1930) en el proceso de integración profundizado a partir de la década de 1980.

(FR) Luiz Alberto Moniz Bandeira, né en 1935, est Docteur en Sciences Politiques de l'Université de São Paulo et a été professeur titulaire d'Histoire de la Politique Extérieure du Brésil, au Département d'Histoire de l'Université de Brasilia. Chercheur sur l'Amérique Latine, il est auteur de livres tels que *Formação do Império Americano* et *Relações Brasil-Estados Unidos no Contexto da Globalização*. Fondé sur une vaste recherche à partir de sources de première main, telles que notes diplomatiques et rapports des services des affaires étrangères des pays sud-américains et des Etats-Unis, cet ouvrage

passe en revue les différents événements qui ont marqué les relations de conflit et de coopération entre l'Argentine, le Brésil et les Etats-Unis en Amérique du Sud. L'auteur analyse l'origine historique du Mercosud, ayant pour point de départ la Guerre du Paraguay en passant par les événements tels que l'annexion du territoire de l'Acre par le Brésil. La dispute armementiste avec l'Argentine, jusqu'à la détente de cette rivalité dans les années 80. Donnant un relief spécial au Bassin du Prata et à la déclaration de Perón selon laquelle le XXe siècle verrai le Brésil et l'Argentine "unis ou dominés", l'auteur explique non seulement les diverses phases de la relation entre ces deux pays, mais les reflets de cette relation sur les autres pays sud-américains et l'influence des Etats-Unis. L'auteur trace un panorama du processus qui a transformé l'antagonisme initial (fin du XIXe siècle jusqu'aux années 30) dans le processus d'intégration approfondi depuis les années 80.

2 - HOLANDA, Sergio Buarque de. *Raízes do Brasil*. 1ª edição: 1936. Edição atual: 3ª. São Paulo: Companhia das Letras, 1997. 224 p. ISBN: 8571644489.



Sergio Buarque de Holanda (1902-1982) foi professor em diversas universidades, com destaque para a cátedra de História da Civilização Brasileira na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, da Universidade de São Paulo. Participou da cerimônia de fundação do Partido dos Trabalhadores, em 1980, e no mesmo ano recebeu os prêmios Juca Pato e Jabuti. O livro integra a relação de obras que, publicadas na década de 1930, lançaram uma nova visão sobre a sociedade brasileira. Contemporâneas do início do processo de industrialização e urbanização do Brasil, tais obras interpretaram a herança da época colonial sob uma ótica racional e valorizadora da cultura nacional. Por meio de estudo comparativo entre as colonizações portuguesa e espanhola na América do Sul, o autor analisa a origem dos aspectos sociopolíticos que constituem a sociedade brasileira. Com fino estilo literário, explica a influência da cultura portuguesa no Brasil; a implantação da agricultura e a predisposição do português à adaptação climática; o marco histórico da abolição da escravidão na transição do trabalho escravo para o assalariado; a economia agrária e a subordinação das cidades ao campo (diferenciando o português, "semeador", do espanhol, "ladrilhador/construtor"); a ideia de "homem cordial", conceito

que define os brasileiros e estrutura sua organização familiar; a dificuldade de separação entre as ordens sociais pública e privada. Por fim, a obra retrata o início da transição da sociedade brasileira para uma sociedade urbana, com a gradativa perda da supremacia do meio rural sobre o meio urbano.

(EN) Sergio Buarque de Holanda (1902-1982) was a professor at several universities, most notably at the Universidade de São Paulo, where he was Dean of the School of Philosophy, Sciences and Letters. He was a founding member of the Workers' Party (Partido dos Trabalhadores), in 1980, year in which he was bestowed the Juca Pato and Jabuti awards. The book is part of the collection of works published in the 1930s which cast Brazilian society in a new light. Launched at the dawn of Brazil's industrialization and urbanization drive, these works analyzed the legacy of the colonial era from a rational perspective, with particular emphasis given to aspects of the national culture. Through comparative studies of the Portuguese and Spanish colonial experiences in South America, the author examines the origins of the sociopolitical elements of Brazilian society. With a refined literary style, he explains the influence of Portuguese culture on Brazil; the implementation of agriculture and the Portuguese predisposition to climatic adaptation; the historical milestone signaled by the abolition of slavery and the transition from slave to wage labor; the agrarian economy and the subordination of the city to the countryside (distinguishing the Portuguese "sower" from the Spanish "bricklayer"); the idea of the "cordial man," a concept that defines Brazilians and their family organization; and the difficulty of separating the public and private social orders. Lastly, the work describes the beginning of Brazilian society's transition to full-scale urbanization, marked by the countryside's gradual loss of supremacy over the urban sphere.

(ES) Sergio Buarque de Holanda (1902-1982) fue profesor en diversas universidades, destacándose en la cátedra de Historia de la Civilización brasileña en la Facultad de Filosofía, Ciencias y Letras, de la Universidad de São Paulo. Participó en la ceremonia de fundación del Partido de los Trabajadores, en 1980, y en el mismo año recibió los premios Juca Pato y Jabuti. El libro integra la relación de obras que, publicadas en la década de 1930, lanzaron una nueva visión sobre la sociedad brasileña. Contemporáneas del inicio del proceso de industrialización y urbanización de Brasil, estas obras interpretaron la herencia de la época colonial desde una óptica racional y de

valorización de la cultura nacional. Mediante el estudio comparativo entre las colonizaciones portuguesa y española en América del Sur, el autor analiza el origen de los aspectos sociopolíticos que constituyen la sociedad brasileña. Con un fino estilo literario, explica la influencia de la cultura portuguesa en Brasil, la implantación de la agricultura y la predisposición del portugués para la adaptación climática; el cuadro histórico de la abolición de la esclavitud en la transición del trabajo esclavo al asalariado; la economía agraria y la subordinación de las ciudades al campo (diferenciando el portugués, "sembrador", del español, "ladrillador"); la idea de "hombre cordial", concepto que define a los brasileños y estructura su organización familiar; la dificultad de separación entre las órdenes sociales pública y privada. Finalmente, la obra retrata el inicio de la transición de la sociedad brasileña hacia una sociedad urbana, con la pérdida gradual de la supremacía del medio rural sobre el medio urbano.

(FR) Sergio Buarque de Holanda (1902-1982) a été professeur dans plusieurs universités, et parmi ses titres les plus importants on peut citer celui de titulaire de la chaire d'Histoire de la Civilisation Brésilienne à la Faculté de Philosophie, des Sciences et des Lettres, de l'Université de São Paulo. Il a participé à la cérémonie de fondation du Parti des Travailleurs en 1980 en 1980, et a reçu, cette même année, les prix Juca Pato et Jabuti. Ce livre fait partie des oeuvres qui, publiées dans les années 30, ont inauguré un nouveau regard sur la société brésilienne. Contemporains du début du processus d'industrialisation et d'urbanisation du Brésil, ces ouvrages ont interprété l'héritage de l'époque coloniale sous une optique rationnelle et de valorisation de la culture nationale. Au moyen d'une étude comparative entre les colonisations portugaise et espagnole en Amérique du Sud, l'auteur analyse l'origine des aspects sociopolitiques qui constituent la société brésilienne. Avec un style littéraire très fin, il explique l'influence de la culture portugaise au Brésil ; l'implantation de l'agriculture et la prédisposition du Portugais à l'adaptation climatique ; le jalon historique représenté par l'abolition de l'esclavage dans la transition du travail esclave au travail salarié ; l'économie agraire et la subordination des villes à la campagne (il fait la différence entre le Portugais, "semeur", et l'Espagnol, "briquetier") ; l'idée d' "homme cordial", concept qui définit les Brésiliens et structure leur organisation familiale ; la difficulté de séparer entre les ordres sociaux public et privé. Enfin, cet ouvrage traite de la transition de la société brésilienne

vers une société urbaine, avec la perte graduelle de la suprématie du milieu rural sur le milieu urbain.

3 - PRADO JÚNIOR, Caio. *Formação do Brasil Contemporâneo*. 1ª edição: 1942. Edição atual: 23ª. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1996. 394 p. ISBN: 8511130160.



Caio Prado Júnior (1907-1990), historiador, político e editor, inovou ao aplicar a teoria marxista na historiografia nacional, adaptando-a às particularidades brasileiras. Deputado estadual em 1945 e constituinte em 1947, pelo Partido Comunista Brasileiro, também participou da fundação da Associação dos Geógrafos Brasileiros e, em 1965, conquistou o Prêmio Juca Pato (Intelectual do Ano). Destacando-se por ter ampla base documental e por sua interdisciplinaridade, a obra traça um panorama do período colonial e sua influência na formação do Brasil. Trata, entre outros aspectos, do povoamento, das raças, da economia, da agricultura, do comércio, da organização social e do sentido da colonização. Analisa os três primeiros séculos da colonização, até o início do século XIX, para afirmar que o processo colonial no Brasil teve como sentido histórico o fornecimento de produtos agrícolas para os mercados estrangeiros. Ao contrário do ocorrido nos Estados Unidos, onde a colonização foi primordialmente para povoamento, o Brasil colonial foi mera feitoria comercial. Esse processo foi analisado sob a ótica marxista do materialismo histórico: a especialização na exportação de produtos agrícolas obedece à satisfação material do desenvolvimento da metrópole. Uma de suas conclusões é a de que, ainda na primeira metade do século XX, o país mantinha em muitos aspectos econômicos e sociais as características coloniais, mas tal situação não era imutável, sendo possível sua transformação mediante a reunião de forças nacionais.

(EN) Caio Prado Júnior (1907-1990), a historian, politician and editor, broke new ground in applying Marxist theory to Brazilian historiography and adapting it to the country's unique characteristics. Elected state deputy, in 1945, and to the constituent assembly, in 1947, as a member of the Brazilian Communist Party, Prado was also a founding member of the Brazilian Association of Geographers and the recipient of the Juca Pato Award (Intellectual of the

Year), in 1965. Notable for its extensive body of documentary research and inter-disciplinary character, the book traces the colonial period and its influence on the formation of Brazil. Among the aspects examined are the settlement, races, economy, agriculture, trade, social organization and meaning of the colonial era. The study examines the initial three centuries of the colonial period through the beginning of the 19th century, arguing that the historical purpose of colonialism in Brazil was to supply agricultural products to foreign markets. In contrast to the American experience, where colonization was primarily aimed at settlement, colonial Brazil was a mere trading post. Prado's study offers a Marxist interpretation rooted in historical materialism: specialization in the export of agricultural poducts was aimed at ensuring the material satisfaction required for the metropolis' development. One of Prado's conclusions is that through the first half of the 20th century Brazil retained many of the economic and social features of colonialism, a circumstance, however, he sustained was not immutable and could be overcome by marshaling the nation's strengths.

(ES) Caio Prado Júnior (1907-1990), historiador, político y editor, innovó al aplicar la teoría marxista en la historiografía nacional, adaptándola a las particularidades brasileñas. Fue diputado en el Estado de São Paulo en 1945 y constituyente en 1947 por el Partido Comunista Brasileño, también participó en la fundación de la Asociación de los Geógrafos Brasileños y, en 1965, conquistó el Premio Juca Pato (Intelectual del Año). Destacándose por tener una amplia base documental y por su interdisciplinariedad, la obra traza un panorama del período colonial y su influencia en la formación de Brasil. Trata, entre otros aspectos, sobre el poblamiento, las razas, la economía, la agricultura, el comercio, la organización social y el sentido de la colonización. Analiza los tres primeros siglos de la colonización, hasta comienzo del siglo XIX, para afirmar que el proceso colonial en Brasil tuvo como sentido histórico el suministro de productos agrícolas para los mercados extranjeros. Al contrario de lo que ocurrió en Estados Unidos, donde la colonización fue primordialmente para poblamiento, el Brasil colonial fue una simple factoría comercial. Ese proceso fue analizado desde la óptica marxista del materialismo histórico: la especialización en la exportación de productos agrícolas proviene de la satisfacción material del desarrollo de la metrópolis. Una de sus conclusiones es que, todavía en la primera mitad del siglo XX, el país mantenía en muchos aspectos económicos y sociales las características coloniales, pero esta situación no era inmutable, siendo posible su transformación mediante la reunión de fuerzas nacionales.

(FR) Caio Prado Júnior (1907-1990), historien, homme politique et éditeur, a innové par l'application de la théorie marxiste à l'historiographie brésilienne, en l'adaptant aux particularités nationales. Elu député en 1945 pour l'Etat de São Paulo et membre de l'Assemblée Constituante en 1947 pour le Parti Communiste Brésilien, il a également participé à la fondation de l'Association des Géographes Brésiliens et, en 1965, il a remporté le Prix Juca Pato (Intellectuel de l'Année). S'appuyant sur une vaste base documentaire et ayant recours à l'interdisciplinarité, cet ouvrage trace un panorama de la période coloniale et montre son influence sur la formation du Brésil. Il traite entre autres aspects, du peuplement, des races, de l'économie, de l'agriculture, du commerce, de l'organisation sociale et le sens de la colonisation. Il analyse les trois premiers siècles de la colonisation, jusqu'au début du XIXe siècle, pour affirmer que le processus colonial au Brésil a eu comme sens historique la fourniture de produits agricoles aux marchés étrangers. A l'inverse de ce qui s'est passé aux Etats-Unis, où la colonisation visait essentiellement le peuplement, le Brésil colonial a été une simple factorerie commerciale. Ce processus a été analysé dans l'optique marxiste du matérialisme historique: la spécialisation dans l'exportation des produits agricoles se destine à satisfaire matériellement aux besoins de développement de la métropole. Une de ses conclusions est qu'encore dans la première moitié du XXe siècle, le Brésil conservait dans divers aspects économiques et sociaux les caractéristiques coloniales, mais cette situation n'était pas immuable, leur transformation étant possible moyennant la réunion de forces nationales.

4 - SKIDMORE, Thomas E. *BRASIL: de Castelo a Tancredo (1964--1985)*. 1ª edição: 1988. São Paulo: Paz e Terra, 1988. 608 p. ISBN: 8521903162.



Thomas E. Skidmore, nascido em 1932, graduado em Oxford e com doutorado em Harvard, é, ao lado de autores como Joseph Love, um dos grandes historiadores do grupo dos chamados "brasilianistas". É autor, entre outras obras, de *Brasil: de Getúlio a Castelo*, tendo estudado o País também em ensaios sobre identidade nacional, populismo, política, economia e discriminação racial. Beneficiado pelo distanciamento proporcionado pela perspectiva de um pesquisador estrangeiro, o autor

dá seguimento a *Brasil: de Getúlio a Castelo*. A obra, em seu aspecto narrativo-descritivo, avalia de forma objetiva o período que marca o início do Regime Militar, com Castelo Branco, em 1964, até o retorno ao regime democrático, com a eleição indireta de Tancredo Neves pelo Congresso Nacional, em 1985. Em seu aspecto analítico, empregando maior subjetividade, mas nem por isso perdendo a isenção, o autor sistematiza os acontecimentos da época, possibilitando uma compreensão geral dos planos históricos que se encadeiam no período (político, econômico e social, principalmente). Dessa forma, descreve e analisa as fases pelas quais passou o regime autoritário, desde seu amadurecimento (1964-1967), sua consolidação e endurecimento (1967-1973), e finalmente sua distensão e transição negociada para a democracia (1974-1985).

(EN) Born in 1932, Thomas E. Skidmore graduated from Oxford University and received his Ph.D. from Harvard University. Alongside scholars such as Joseph Love, he is considered one of the leading academics of the "Brazilianist" school. He is the author, among a number of other studies, of *Brazil: From Getúlio to Castelo*, and has written an extensive body of essays on Brazilian national identity, populism, politics, economics and racial discrimination. Aided by his relative detachment as a foreign observer and researcher, Skidmore continues the analysis introduced with *Brazil: From Getúlio to Castelo*. The descriptive narrative objectively assesses the period spanning the beginning of the military regime following Castelo Branco's ascension, in 1964, to the restoration of democracy, culminating with the indirect election of Tancredo Neves by the National Congress, in 1985. The analytical content, imbued with a greater degree of subjectivity that does not, however, compromise the book's fundamental objectivity, systematically outlines the events of the period, providing a general overview of its interconnecting historical elements (primarily political, economic and social). Skidmore uses this approach to describe and examine the stages of the authoritarian regime, from its maturation (1964-1967), consolidation and hardening (1967--1973), to its ultimate decline and the negotiated transition to democracy (1974-1985).

(ES) Thomas E. Skidmore, nacido en 1932, graduado en Oxford y con doctorado en Harvard, es, al lado de autores como Joseph Love, uno de

los grandes historiadores del grupo de los llamados "brasileñistas". Es autor, entre otras obras, de *Brasil: de Getúlio a Castelo*, habiendo estudiado el país también en ensayos sobre identidad nacional, populismo, política, economía y discriminación racial. Beneficiado por el distanciamiento proporcionado por la perspectiva de un investigador extranjero, el autor da continuidad a *Brasil: de Getúlio a Castelo*. La obra, en su aspecto narrativo-descriptivo, evalúa de forma objetiva el período que determina el comienzo del Régimen Militar, con Castelo Branco, en 1964, hasta el regreso al régimen democrático, con la elección indirecta de Tancredo Neves por el Congreso Nacional, en 1985. En su aspecto analítico, empleando una mayor subjetividad, pero no por eso perdiendo la exención, el autor sistematiza los acontecimientos de la época, permitiendo una comprensión general de los planes históricos que se encadenan en el período (político, económico y social, principalmente). De esa forma, describe y analiza las fases por las cuales pasó el régimen autoritario, desde su maduración (1964-1967), su consolidación y endurecimiento (1967-1973), y finalmente su distensión y transición negociada hacia la democracia (1974-1985).

(FR) Thomas E. Skidmore, né en 1932, diplômé d'Oxford et titulaire d'un doctorat d'Harvard est, à côté d'auteurs tels que Joseph Love, un des grands historiens du groupe connu sous le nom de "brasilianiste". Il a écrit entre autres *Brasil: de Getúlio a Castelo*, et a produit des essais sur l'identité nationale, le populisme, la politique, l'économie, et la discrimination raciale au Brésil. Tirant profit de l'éloignement procuré par la perspective d'un chercheur étranger, l'auteur a écrit *Brasil: de Getúlio a Castelo*. Cet ouvrage, dans son aspect narratif-descriptif, évalue de manière objective la période qui marque le début du Régime Militaire, avec Castelo Branco, en 1964, jusqu'au retour au régime démocratique, avec l'élection indirecte de Tancredo Neves, par le Congrès National, en 1985. Dans son aspect analytique, faisant usage d'un peu plus de subjectivité, mais sans perdre pour autant l'impartialité, l'auteur systématise les événements de l'époque, permettant une compréhension générale des plans historiques qui s'enchaînent au cours de la période (politique, économique et social, en particulier). Ainsi, il décrit et analyse les phases par lesquelles sont passées le régime autoritaire, depuis sa maturation (1964-1967), sa consolidation et son durcissement (1967-1973), et

finalement sa détente et la transition négociée vers la démocratie (1974--1985).

5 - VIANA, Oliveira. *O Ocaso do Império*. 1ª edição: (São Paulo, Melhoramentos) 1925. Edição Atual: Senado Federal, 2006.



Francisco José de Oliveira Viana foi jurista, etnólogo, historiador e sociólogo brasileiro nascido em Rio Seco de Saquarema, Estado do Rio de Janeiro (1883-1951). Foi professor de Direito Criminal da Faculdade de Direito do Estado do Rio de Janeiro e membro da Academia Brasileira de Letras. Em *O Ocaso do Império*, Oliveira Viana escreve sobre as causas que levaram à queda da monarquia brasileira em 1889. Segundo o autor, não se deve buscá-las nos anos imediatamente anteriores à Proclamação da República, mas em décadas mais distantes, quando do aparecimento do republicanismo, do abolicionismo e do militarismo. O Manifesto Liberal de 1869 considerava a abolição da escravidão uma exigência imperiosa da civilização. Ademais, a abolição acentuou o sentimento de irritação contra as instituições monárquicas. O republicanismo surgiu em 1870, como consequência da reação de alguns liberais indignados com a queda do Gabinete Zacarias em 1868. Havia também o elemento exógeno a reforçar o movimento republicano: o Brasil era a única monarquia no continente americano. Viana sugere, ainda, que a classe militar, após a Guerra do Paraguai, ganhou um sentimento de classe superior, que anteriormente não possuía e que foi determinante para o ocaso do império. Oliveira Viana afirma que "neste livro, eu procuro, de preferência, historiar ideias."

(EN) Francisco José de Oliveira Viana was a Brazilian jurist, ethnologist, historian and sociologist. Born in Rio Seco de Saquarema, Rio de Janeiro (1883-1951), he was a professor of Criminal Law at the Rio de Janeiro State School of Law and a member of the Brazilian Academy of Letters. In *Ocaso do Império* (Fall of the Empire), Oliveira Viana considers the causes underlying the collapse of the Brazilian monarchy in 1889. Viana argues that the reasons for this collapse did not emanate from the years immediately preceding the proclamation of the Republic but stretched back to the the rise of republicanism, abolitionism and militarism over many decades. The Liberal Manifesto of 1869

deemed the abolition of slavery an imperative for civilization. Abolition, moreover, exacerbated the antagonism toward monarchical institutions. Republicanism emerged in 1870 as a response among some liberals outraged by the removal of Zacarias de Góes e Vasconcellos and his cabinet in 1868. Outside forces played a role as well, bolstering the Republican movement further: Brazil, after all, was the sole monarchy on the American continent. Viana suggests, meanwhile, that the military class was infused with a grandiose sense of superiority following the War of the Triple Alliance (against Paraguay), a sentiment heretofore absent within its ranks and which proved to be a decisive factor in the empire's decline. Oliveira Viana says that "In this book, I strive, preferably, to historicize ideas."

(ES) Francisco José de Oliveira Viana fue jurista, etnólogo, historiador y sociólogo brasileño nacido en Rio Seco de Saquarema, Estado de Rio de Janeiro (1883-1951). Fue profesor de Derecho Criminal de la Facultad de Derecho del Estado de Rio de Janeiro y miembro de la Academia Brasileña de Letras. En *O Ocaso do Império* (El Ocaso del Imperio), Oliveira Viana escribe sobre las causas que llevaron a la caída de la monarquía brasileña en 1889. Según el autor, no se debe buscar estas causas en los años inmediatamente anteriores a la proclamación de la República, sino en décadas más distantes, durante el surgimiento del republicanismo, del abolicionismo y del militarismo. El manifiesto liberal de 1869 consideraba la abolición de la esclavitud como una exigencia imperiosa de la civilización. Además, la abolición estimuló el sentimiento de irritación contra las instituciones monárquicas. El republicanismo surgió en 1870, como consecuencia de la reacción de algunos liberales indignados con la caída del Gabinete de Zacarias en 1868. Estaba presente también el elemento exógeno reforzando el movimiento republicano: Brasil era la única monarquía en el continente americano. Viana sugiere, además, que la clase militar con posterioridad a la Guerra de Paraguay, ganó un sentimiento de clase superior, que anteriormente no tenía y que fue determinante para el ocaso del imperio. Oliveira Viana afirma: "en este libro, yo trato, sobre todo, de historiar ideas".

(FR) Francisco José de Oliveira Viana, ethnologue, historien et sociologue brésilien, est né à Rio Seco de Saquarema, dans l'Etat de Rio de Janeiro (1883-1951). Il a été professeur de Droit Criminel à la Faculté de Droit de l'Etat de Rio de Janeiro et membre de l'Académie Brésilienne de Lettres.

Dans *O Ocaso do Império,* Oliveira Viana écrit sur les causes qui ont mené à la chute de la monarchie brésilienne en 1889. Selon l'auteur, il ne faut pas les chercher dans les années précédant immédiatement la proclamation de la République, mais dans décennies plus distantes, lorsque le républicanisme, l'abolitionnisme et le militarisme ont fait leur apparition. Le manifeste libéral de 1869 considérait l'abolition de l'esclavage comme une exigence impérieuse de la civilisation. En plus, l'abolition a accentué le sentiment d'irritation contre les institutions monarchiques. Le républicanisme a surgi en 1870 comme conséquence de la réaction de certains libéraux indignés de la chute du Cabinet Zacarias en 1868. Il y avait également un élément exogène qui renforçait le mouvement républicain: le Brésil était la seule monarchie sur le continent américain. Viana suggère également que la classe militaire, après la Guerre du Paraguay, a acquis un sentiment de supériorité qu'elle ne possédait pas auparavant et qui a été déterminant pour la chute de l'Empire. Oliveira Viana affirme que "dans ce livre, je cherche, plutôt, à historier des idées."

6 - AMADO, Luiz Cervo e BUENO, Clodoaldo. *História da Política Exterior Brasileira*". 3ª ed. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2008. ISBN: 8523009264; ISBN-13: 9788523009267.

CABO VERDE / República de Cabo Verde

1 - CARREIRA, Antonio. *Panaria Cabo-Verdeano-Guineense.* Praia: Instituto Caboverdeano do Livro, 1983. 228 p. ISBN: 972598045X.



Os teares eram "mais irregulares que se podem imaginar" disse João da Silva Feijó em 1797. Foram "formados espontaneamente de pedaços de estacas e canas atadas com cordas de bananeiras, que, concluída a obra, passam a servir de combustível aos mesmos tecelões." Mas estes teares improvisados, usados pelos escravos capturados na costa de Guiné, produziram uma fibra de alta qualidade. Pano de terra tornaria a ser o ponto focal da cultura caboverdiana, transformando a sua economia e revolucionando o tráfico de escravos.
Fonte: http://www.asemana.publ.cv/spip.php?page=article-imprim&id_article=32555

(EN) The looms were “more uneven than one could imagine” said João da Silva Feijó, in 1797. They were “made spontaneously of pieces of wood and stalks bound with banana rope, which the weavers then used as fuel when their work was done”. But these improvised looms used by the slaves captured along the coast of Guinea produced high quality cloth. The ribbons of fabric would become the focal point of Cape Verdean culture, transforming its economy and revolutionizing the slave trade.

(ES) Los telares eran “más irregulares de lo que se pueden imaginar” dijo João da Silva Feijó en 1797. Fueron “formados de forma espontánea de pedazos de estacas y cañas amarradas con sogas de bananos, que, una vez concluida la obra, pasan a ser usadas como combustible por los mismos tejedores.” Pero estos telares improvisados, usados por los esclavos capturados en la costa de Guinea, produjeron un tejido de alta calidad. “Paño de tierra” volvería a ser el punto central de la cultura caboverdiana, transformando su economía y revolucionando el tráfico de esclavos.

(FR) Les métiers à tisser étaient “plus irréguliers qu’on ne pouvait imaginer” a dit João da Silva Feijó en 1797. Ils ont été “créés spontanément à partir de morceaux de piquets et de canne à sucre liés par des cordes de bananier, qu’une fois l’ouvrage terminé servaient de carburant à ces tisserands.” Mais ces métiers improvisés, utilisés par les esclaves capturés sur la côte de la Guinée, ont produit un tissu d’excellente qualité. “Pano de terra” deviendrait l’élément central de la culture du Cap Vert, et a fini par transformer son économie et révolutionner le trafic d’esclaves.

2 - CORREIA e SILVA, Antônio Leão. *História de um sahel insular.* 1ª. ed. 1995. Praia: Spleen Edições, 1996 (2ª).



Correia e Silva, doutor em História, é autor das principais obras da História de Cabo Verde e, atualmente, Ministro do Ensino Superior.
No livro o autor procura entender o papel desempenhado pela geografia, no seu sentido amplo, na definição da trajetória histórica do povo cabo-verdiano.

(EN) Correia e Silva, doctor in History, is the author of major works of the History of Cape Verde and is currently Minister of Higher Education. In the book the author seeks to understand the role played by geography, in its broadest sense, in the definition of the historical trajectory of the Cape Verdean people.

(ES) Correia e Silva, doctor en Historia, es autor de las obras más importantes de la historia de Cabo Verde y el actual Ministro de Educación Superior. En el libro el autor trata de comprender el papel de la geografía en su sentido más amplio, en la definición de la trayectoria histórica del pueblo de Cabo Verde.

(FR) Correia e Silva, docteur en histoire, est l'auteur d'œuvres majeures de l'histoire du Cap-Vert et actuellement ministre de l'Enseignement supérieur. Dans le livre, l'auteur cherche à comprendre le rôle joué par la géographie, dans son sens le plus large, en la definition de la trajectoire historique du peuple cap-verdiennes.

3 - PEREIRA, Daniel. *Marcos cronológicos da Cidade Velha*. Praia: Instituto da Biblioteca Nacional e do Livro, 2009.

Autor: Daniel Pereira – diplomata de carreira e historiador com várias obras publicadas.

4 - COHEN, Zelinda. *Os filhos da folha.* Praia: Spleen Edições, 2007.

A autora tem mestrado em História dos Descobrimentos e da Expansão Portuguesa. O livro aborda a construção do aparelho administrativo colonial implementado em Cabo Verde a partir da análise dos documentos produzidos entre os séculos XV e XVIII.

(EN) The author holds an MA in History of the Discoveries and the Portuguese expansion. The book focuses on the construction of the colonial administrative apparatus implemented in Cape Verde, based on the analysis of the documents produced between the fifteenth and eighteenth centuries.

(ES) La autora tiene una maestría en Historia de los Descubrimientos y la expansión portuguesa. El libro abarca la construcción del aparato

administrativo colonial ejecutado en Cabo Verde a partir del análisis de los documentos elaborados entre los siglos XV y XVIII.

(FR) L'auteur est titulaire d'une maîtrise en histoire des découvertes et de l'expansion portugaise. Le livre porte sur la construction de l'appareil administratif colonial mis en œuvre au Cap-Vert à partir de l'analyse des documents produits entre les XVe et XVIIIe siècles.

5 - PEREIRA, Ana Mafalda Furtado. *Subsídios para a história da educação em Cabo Verde.* Praia: Instituto do Arquivo Histórico Nacional, 2010.



A autora é investigadora do Instituto do Arquivo Histórico Nacional. A obra apresenta uma análise do sistema educativo em Cabo Verde colonial, desde a monarquia até a primeira república portuguesa.

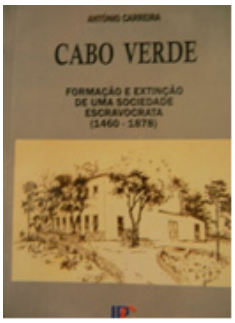
(EN) The author is a researcher at the Institute of National Historical Archive. The work presents an analysis of the education system in colonial Cape Verde, from the monarchy to the Portuguese First Republic.

(ES) La autora es investigadora en el Instituto de Archivo Histórico Nacional. El trabajo presenta un análisis del sistema educativo colonial en Cabo Verde, desde la monarquía hasta la Primera República Portuguesa.

(FR) L'auteur est chercheur à l'Institut des Archives historiques nationales. L'ouvrage présente une analyse du système d'éducation à l´epoque colonial du Cap-Vert, de la monarchie à la première république portugaise.

6 - CARREIRA, Antônio. *Cabo Verde: formação e extinção de uma sociedade escravocrata (1460-1875).* Praia: Instituto de Promoção Cultural, 2000.

Carreira foi o mais importante historiador cabo-verdiano, com várias obras publicadas sobre diversos momentos da história do país.



(EN) Carreira was the most important historian of Cape Verde, with several books published on various moments of the country´s history.

(ES) Carreira fue el historiador más importante de Cabo Verde, con varias obras publicadas sobre distintos momentos de la historia del país.

(FR) Carreira a été l'historien le plus important du Cap-Vert, avec plusieurs ouvrages publiés sur différents moments de l'histoire du pays.

7 - PEREIRA, Daniel. *Memória sobre Cabo Verde do governo Joaquim Pereira Marinho e outros textos*. Lisboa: Instituto Camões, 2008.

O autor é diplomata e historiador com várias obras publicadas sobre a história de Cabo Verde. Como apresentação de uma fonte primária de história, neste livro o autor publica, na íntegra, os manuscritos do brigadeiro Joaquim Pereira Marinho, duas vezes governador do arquipélago.

(EN) The author is a diplomat and historian with several books published on the history of Cape Verde. Introducing a primary source of history, in this book the author publishes in its entirety manuscripts of Brigadier Joaquim Pereira Marinho, twice governor of the archipelago.

(ES) El autor es historiador y diplomático con varios libros publicados sobre la historia de Cabo Verde. Con una fuente primaria de la historia, en este libro el autor publica los manuscritos completos de Brigadier Joaquín Pereira Marinho, dos veces gobernador del archipiélago.

(FR) L'auteur est un diplomate et historien avec plusieurs livres publiés sur l'histoire du Cap-Vert. Doté d'une source primaire de l'histoire, dans ce livre, l'auteur publie les manuscrits complets de Brigadier Joaquim Pereira Marinho, deux fois gouverneur de l'archipel.

8 - LOPES, José Vicente. *Tarrafal - Chão Bom: memórias e verdades.* Praia: Instituto de Investigação do Patrimônio Cultural, 2010.



O autor é jornalista e historiador. O livro descreve a História, com base em depoimento dos sobreviventes, de um período específico do Campo de Concentração do Tarrafal, em Cabo Verde.

(EN) The author is a journalist and historian. The book describes the History, based on testimonies of survivors, of a specific period of the Tarrafal Concentration Camp, in Cape Verde.

(ES) El autor es un periodista e historiador. El libro describe la historia, basado en el testimonio de los sobrevivientes, de un período específico del Campo de Concentración de Tarrafal, en Cabo Verde.

(FR) L'auteur est journaliste et historien. Le livre décrit l'histoire, fondée sur le témoignage des survivants, d'une période spécifique du camp de concentration de Tarrafal, au Cap-Vert.

9 - BARCELOS, Christiano J. S. *Subsídios para a história de Cabo Verde e Guiné.* Vols I, II, III, IV. Praia: Instituto da Biblioteca Nacional e do Livro.

O autor foi oficial do exército português e jornalista (publicista). Trata-se de trabalho de pesquisa (investigação) feito entre finais do séc. XIX e princípios do séc. XX. É considerada a mais completa e documentada obra que até hoje se escreveu sobre a Guiné e Cabo Verde. Foi originalmente publicada em fascículos entre 1899 e 1910.

(EN) The author was na officer of the Portuguese army and a journalist. This is a research work done in the late 19th and early 20th centuries. It is considered the most complete and documented work so far about Guinea and Cape Vert. It was originally published in fascicles, between 1899 e 1910.

(ES) El autor fue oficial del ejército portugués y periodista. Este es un trabajo de investigación realizado entre fines del siglo XIX y princípios del XX. Es considerada la más completa y documentada obra que hasta ahora se há escrito sobre de Guinea y Cabo Verde. Fué publicada originalmente por entregas, entre 1899 y 1910.

(FR) L'auteur était un officier de l'armée portuguaise et journaliste. Il s'agit d'une recherche faite entre la fin du XIXème et le début du XXème siècle. Elle est considérée comme l'œuvre la plus complète et documentée déjà écrite sur la Guinée et le Cape-Vert. Elle a été initialement publiée en tranches entre 1899 et 1910.

10 - LOPES FILHO, João. *Cabo Verde – Abolição da Escravatura.* Praia: Spleen Edições.



Cabo Verde-Abolição da Escravatura integra a coleção *X da Questão*, da Spleen Edições, dirigida em especial ao público estudantil ou interessados no geral para temas com alguma complexidade, mas que carecem de ser explicados com alguma simplicidade. Antropólogo e historiador, professor universitário em Portugal e Cabo Verde, João Lopes Filho é autor de uma vasta obra publicada nos dois países. O autor defende que, "tendo a sociedade e a cultura caboverdiana uma base essencialmente escravocrata, é de todo o interesse abordar o tema da abolição, com o objetivo de fornecer contribuições para uma melhor compreensão da evolução do nosso país, Cabo Verde". *Fonte:* http://subsololivros.blogspot.com/2007/03/nelson-mandela-uma-lio-de-vida.html

(EN) *Cabo Verde-Abolição da Escravatura* (Cape Verde-Abolition of Slavery) is part of the *X da Questão* (Heart of the Matter) collection published by Spleen Edições. It is directed primarily at students or those with a general interest in issues of some complexity for which objective explanations are lacking. An anthropologist and historian, as well as a university professor in Portugal and Cape Verde, João Lopes Filho is the author of this ambitious work released in two countries. He argues that in the light of Cape Verde's essentially slavocrat society and culture it is of utmost importance to address

the subject of abolition with a view to contributing toward an enhanced understanding of the country's historical development.

(ES) *Cabo Verde–Abolição da Escravatura* (Cabo Verde–Abolición de la Esclavitud) integra la colección *X da Questão*, de la Spleen Edições, dirigida especialmente para el público estudiantil o interesado en general en temas con alguna complejidad, pero que no suelen ser explicados con alguna simplicidad. Antropólogo e historiador, profesor universitario en Portugal y Cabo Verde, João Lópes Filho es autor de una amplia obra publicada en los dos países. El autor defiende que, teniendo en cuenta que la sociedad y la cultura caboverdiana tienen una base esencialmente esclavista, es interesante tratar el tema de la abolición, con el objetivo de brindar contribuciones para una mejor comprensión de la evolución de nuestro país, Cabo Verde.

(FR) *Cabo Verde-Abolição da Escravatura* fait partie de la collection *X da Questão*, des Editions Spleen, adressée en particulier au public étudiant ou aux intéressés en général aux thèmes qui présentent certes une certaine complexité, mais qui doivent être expliqués avec une certaine simplicité. Anthropologue et historien, professeur universitaire au Portugal et au Cap Vert, João Lopes Filho est auteur d'une oeuvre abondante publiée dans le deux pays. Il soutient que, puisque aussi bien la société que la culture capverdienne ont une base essentiellement esclavagiste il est essentiel d'aborder le thème de l'abolition, afin de mieux comprendre l'évolution du Cap Vert.

11 - PEREIRA, Daniel Antonio. *A Importância Histórica da Cidade Velha (Ilha de Santiago – Cabo Verde)*. Praia: Instituto da Biblioteca Nacional e do Livro, 2004.



Daniel Antonio Pereira, nascido em 1951 na cidade de Mindelo, em Cabo Verde, e criado na cidade da Praia, licenciou-se em História pela Universidade Clássica de Lisboa. Professor e diplomata, tem desempenhado elevadas funções, tais como a de Diretor do Gabinete de Estudos (1987), Conselheiro Cultural do Presidente da República (1989) e Diretor-Geral do Centro de Estudos

Internacionais do Ministério dos Negócios Estrangeiros, Cooperação e Comunidades. É atualmente Embaixador de Cabo Verde em Brasília. No prefácio, Daniel Pereira refere-se à visita feita à cidade de Goré no Senegal e da consequente tomada de consciência "da necessidade da promoção nacional e internacional da atual Cidade Velha, antiga cidade da Ribeira Grande, berço da nossa Nação, que bem merece ser considerado, igualmente, patrimônio universal, pela função que desempenhou ao longo da sua história. Uma promoção tendente a atrair mais pessoas, interessadas, assim, pela cultura e importância histórica insuspeitada, para muitos, deste pequeno país saheliano de ilhas feito." Por isso, o livro foi editado em cinco idiomas. Daniel Pereira salienta a seguir: "Promover, porém, o sítio em bases científicas, utilizando para tanto os conhecimentos que deixam entrever, claramente, a verdadeira dimensão, o papel, a importância e o valor do ponto de vista da realidade histórica do que é hoje uma bela aldeia, mas já foi um importante burgo, cuja ilha de localização geográfica, Santiago do Cabo Verde, era referenciada em todos os mapas do Mundo então conhecidos dos séculos XV e XVII".
Fonte: http://livroditera.blogspot.com/search/label/DANIEL%20A.%20PEREIRA

(EN) Daniel Antonio Pereira was born in 1951, in Mindelo, Cape Verde, and raised in Praia. He graduated in History from the Universidade Clássica de Lisboa. A professor and diplomat, Pereira has held several high-ranking posts, including Director of the Council of Studies - 1987, Cultural Adviser to the President of the Republic - 1989 and General Director of the International Studies Center of the Ministry of Foreign Affairs, Cooperation and Communities. He currently serves as Cape Verde's Ambassador to Brazil. In his preface, Daniel Pereira recalls a visit to Goré, Senegal, and the consequent realization of "the need to promote, nationally as well as internationally, Cidade Velha, formerly the city of Ribeira Grande, the cradle of our Nation, which also deserves to be considered part of our universal heritage for its role through history. The objective is to draw more people interested in the overlooked, by many, culture and historical importance of this small Sahelian country made of islands." To this end, the work was published in five languages. Daniel Pereira goes on to say, "Yet, promoting the site on scientific bases, and using, in this way, the knowledge they allow us to glimpse, clearly, reveals the true dimension, the role, the importance and the value, from the standpoint of historical reality, of what is today a beautiful village, but which was once an important town, whose

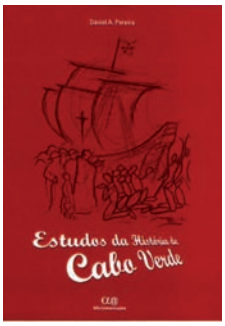
geographic location, Santiago do Cabo Verde, was referenced in every known map of the globe from the 15th through 17th centuries".

(ES) Daniel Antonio Pereira, nascido en 1951 en la ciudad de Mindelo, en Cabo Verde, y criado en la ciudad de Praia, se graduó en Historia en la Universidad Clásica de Lisboa. Profesor y diplomático, ha desempeñado altas funciones, entre las cuales Director del Gabinete de Estudios (1987), Consejero Cultural del Presidente de la República (1989) y Director General del Centro de Estudios Internacionales del Ministerio de los Negocios Extranjeros, Cooperación y Comunidades. Actualmente es Embajador de Cabo Verde en Brasilia. En el prefacio, Daniel Pereira se refiere a la visita realizada a la ciudad de Goré, en Senegal, y de la consiguiente toma de conciencia "de la necesidad de la promoción nacional e internacional de la actual Ciudad Vieja, antigua ciudad de la Ribeira Grande, cuna de nuestra Nación, que realmente merece ser considerada, también, patrimonio universal, por la función que desempeñó a lo largo de su historia. Una promoción que tiende a atraer a más personas, interesadas por la cultura y por la importancia histórica que para muchos tiene este pequeño país saheliano hecho de islas." Por eso, el libro fue editado en cinco idiomas. Daniel Pereira destaca a continuación: "Promover, sin embargo, el sitio en bases científicas, utilizando para ello los conocimientos que dejan entrever, claramente, la verdadera dimensión, el rol, la importancia y el valor desde el punto de vista de la realidad histórica de lo que es hoy una bella aldea, pero que ya fue una importante villa, cuya isla de localización geográfica, Santiago de Cabo Verde, constaba en todos los mapas del Mundo conocidos de los siglos XV y XVII".

(FR) Daniel Antonio Pereira, est né en 1951 dans la ville de Mindelo, au Cap Vert, et a été élevé dans la ville de Praia. Il a obtenu sa licence d'Histoire de l'Université Classique de Lisbonne. Professeur et Diplomate, il a occupé des postes importants tels que celui de Directeur du Cabinet d'Etudes (1987), Conseiller Culturel du Président de la République (1989) et Directeur-Général du Centres d'Etudes Internationales du Ministère des Affaires Etrangères, de la Coopération et des Communautés. Il est actuellement ambassadeur du Cap Vert à Brasilia. Dans la préface, Daniel Pereira fait mention à la visite faite à la ville de Goré au Sénégal et à la prise de conscience subséquente "de la nécessité de la promotion nationale et internationale de l'actuelle Cidade Velha, ancienne ville de Ribeira Grande, berceau de notre Nation, qui mérite bien d'être considérée, également, comme patrimoine universel, pour le rôle qu'elle a joué

tout au long de l'histoire. Une promotion tendant à attirer davantage de gens, intéressés, de la sorte, à ce petit pays sahélien fait d'îles." Pour cette raison, ce livre a été édité en cinq langues. Daniel Pereira souligne ensuite: "Promouvoir, cependant, le site sur des bases scientifiques, utilisant à cet effet les connaissances qui laissent entrevoir, clairement, la véritable dimension, le rôle, l'importance et la valeur du point de vue de la réalité historique de ce qui est aujourd'hui un beau village, mais a déjà été un bourg important, et dont l'île correspondant à la localisation géographique Santiago de Cabo Verde, était indiquée sur toutes les cartes du Monde connues au XVIe et au XVIIe siècles".

12 - PEREIRA, Daniel Antonio. *Estudos da História de Cabo Verde.* Praia: Alfa-Comunicações, Ltda., 2005. 366 p.



"O aparecimento de uma obra de investigação histórica sobre Cabo Verde é sempre acolhido com expectativa. Expectativa que é talvez uma apelação do próprio passado, que dinamicamente viaja por dentro de nós e nos determina num comum destino, expectativa que talvez esteja ancorada nesta necessidade que todos sentimos, após a independência, de um conhecimento mais cuidadoso e profundo do nosso enraizamento no tempo. Com efeito, o acesso à independência nacional, ao colocar nas nossas mãos os poderes políticos de decisão da práxis coletiva, abriu-nos às possibilidades de aquisição dos instrumentos técnico-científicos e culturais de aceleração do processo histórico e veio a restituir-nos, em termos de autonomia existencial, a dimensão fundamental que o colonialismo tinha subjugado - o tempo". (Henrique Teixeira Oliveira)
Fonte: http://livroditera.blogspot.com/search/label/DANIEL%20A.%20PEREIRA

(EN) "The release of a historical research study on Cape Verde is always highly anticipated. An anticipation reflected, perhaps, in a fascination with a past that flows through us dynamically and determines for us a shared destiny, an anticipation anchored, perhaps, in the need we have all felt since independence for a more meticulous and profound understanding of our roots in time. Indeed, by placing the collective power of political decision-making

in our hands, the access to independence has offered us the possibility of acquiring the technical-scientific and cultural instruments to accelerate the historical process and has served to restore to us, in terms of our existential autonomy, the fundamental dimension that colonialism had subjugated – time". (Henrique Teixeira Oliveira).

(ES) "El aparecimiento de una obra de investigación histórica sobre Cabo Verde es siempre acogido con expectativa. Expectativa que es tal vez una convocación del propio pasado, que dinámicamente viaja por dentro de nosotros y nos determina en un destino común, expectativa que tal vez esté sustentada en esa necesidad que todos sentimos, después de la independencia, de un conocimiento más cuidadoso y profundo de nuestro arraigamiento en el tiempo. En efecto, el acceso a la independencia nacional, al colocar en nuestras manos los poderes políticos de decisión de la praxis colectiva, nos abrió a las posibilidades de adquisición de los instrumentos técnico-científicos y culturales de aceleración del proceso histórico y vino a restituirnos, en términos de autonomía existencial, la dimensión fundamental que el colonialismo había subyugado – el tiempo". (Henrique Teixeira Oliveira).

(FR) "La parution d'un ouvrage d'investigation historique sur le Cap Vert est toujours accueillie avec attente. Attente est peut-être un appel du passé lui-même, qui voyage dynamiquement à l'intérieur de nous, et nous détermine dans une destinée commune, attente qui est peut-être ancrée sur le besoin que nous éprouvons tous, après l'indépendance, d'une connaissance plus précise et plus profonde de nos racines dans le temps. En effet, l'accès à l'indépendance nationale, en plaçant dans nos mains les pouvoirs politiques de décision de la praxis collective, nous a ouvert la possibilité d'acquérir les instruments technico-scientifiques et culturels d'accélération du processus historique et nous restitue, en termes d'autonomie existentielle, la dimension fondamentale que le colonialisme avait subjuguée - le temps". (Henrique Teixeira Oliveira).

CAMARÕES / République du Cameroun

1 - BOCCOUM, Hamady (directeur). ***Aux origines de la métallurgie du fer en Afrique. Une ancienneté méconnue - Afrique centrale.*** **Paris: Editions UNESCO, 2002. ISBN: 978-92-3-203807-4.**



Os autores deste trabalho conjunto, parte do *Iron Road in Africa Project* – Unesco (Projeto Caminho do Ferro na África, da Unesco), são arqueólogos, historiadores, engenheiros metalográficos, antropólogos e sociólogos conceituados. Ao traçar a história do ferro na África, com ricos detalhes técnicos e uma análise dos efeitos sociais, econômicos e culturais dessa atividade, os pesquisadores restituem ao continente um "parâmetro importante que até hoje lhe foi negado". A teoria afirmando que a África sub-saariana desenvolveu sua tecnologia do ferro a partir de outras culturas não é mais sustentável. O estudo da UNESCO sobre a metalurgia do ferro na África tem como objetivo chamar atenção à contribuição dos africanos – fundidores e serralheiros – ao patrimônio técnico da humanidade.

(EN) The authors of this joint work, part of the *Iron Roads in Africa* project, are distinguished archaeologists, historians, metallographic engineers, anthropologists and sociologists. As they trace the history of iron in Africa, including many technical details and discussion of the social, economic and cultural effects of the industry, they restore to the continent an 'important yardstick of civilization that it has, until now, been denied'. The theory that sub-Saharan Africa borrowed its iron technology from other cultures is no longer tenable. The fact is that the continent invented and developed its own iron metallurgy as far back as the third millennium B.C. UNESCO's study of iron metallurgy in Africa is intended to draw attention to the contribution that African metallurgists – smelters and blacksmiths – have made to the technical heritage of humanity.
Source: http://publishing.unesco.org/details.aspx?Code_Livre=4193#

(ES) Los autores de este trabajo conjunto, parte del Proyecto Carreteras de Iero en África, son respetados arqueólogos, historiadores, ingenieros en metalografía, antropólogos y sociólogos. Al trazar la historia del hierro en África,

con ricos detalles técnicos y un análisis de los efectos sociales, económicos y culturales del sector, ellos le restituyen al continente un "parámetro importante" que le fue negado hasta hoy. La teoría de que la África subsaariana desarollo la técnica del hierro a partir de otras culturas ya no es sustentable. El estudio de la UNESCO sobre la metalurgia del hierro en África tiene como objetivo llamar la atención sobre la contribución de los metalúrgicos africanos – fundidores y serrajeros – al patriminio técnico de la humanidad.

(FR) Les auteurs de ce travail commun, qui fait partie du projet *Les routes du fer en Afrique*, sont des respectés archéologues, historiens, ingénieurs de métallographie, anthropologues et sociologues. Dans l'histoire de la cartographie de l'acier en Afrique, riches en détails et avec une analyse de la situation sociale, économique et culturelle du secteur, ils reviendront sur le continent un paramètre important qui a été rejetée jusqu´à aujourd'hui. L'étude de l'UNESCO de la métallurgie en Afrique vise à attirer l'attention de la contribution apportée par les métallurgistes d'Afrique - les fonderies et les serraliers – au patrimoine technique de l'humanité.
Source: http://publishing.unesco.org/details.aspx?Code_Livre=4193 #

2 - BOCOUM, Hamady (org.). *The Origins of iron mettallurgy in Africa: new light on its antiquity - West and Central Africa.* Paris: UNESCO, 2004. 240 p. ISBN-10:9231038079; ISBN-13: 978-9231038075.

3 - ESSOMBA, J. M. *Arquéologie du Cameroun.* Paris: Karthala, 1992.

Um seminário arqueológico realizado em Garoua em janeiro de 1986 analisa mais de 7 anos de pesquisas destinadas a diversificar o conhecimento sobre a pré-história da República de Camarões, antes apenas conhecida pelos trabalhos sobre as civilizações Sao-Fali de sua parte Norte. Os esforços deste trabalho concentram-se no reequilíbrio das pesquisas entre diferentes regiões do país, e no aperfeiçoamento dos métodos e técnicas de pesquisa como meio para encontrar novas perspectivas.

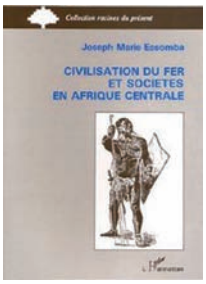
(EN) An archeological colloquium held in Garoua, in January 1986, delves into more than 7 years of research aimed at enhancing our knowledge of Cameroonian pre-history, until then limited to studies on the Sao-Fali civilizations of the North: the effort centers on balancing the investigations in

the country's various zones and improving research methods and techniques as a way forging new interpretations *Source:* http://www.choosit.org

(ES) Un seminario arqueológico realizado en Garoua, en enero de 1986, evalúa más de 7 años de investigación dedicados a diversificar el conocimiento sobre la prehistoria de Camerún, antes conocido solamente por sus trabajos sobre las civilizaciones Sao-Fali de su parte Norte: los esfuerzos visam al reequilibrio de las investigaciones entre diferentes regiones del país, así como al mejoramiento de los métodos y técnicas de investigación como forma para abrir nuevas perspectivas.

(FR) Un Colloque archéologique tenu à Garoua en janvier 1986 fait le point sur plus de 7 ans de recherches destinées à diversifier la connaissance de la préhistoire du Cameroun, connu seulement par les travaux sur les civilisations Sao-Fali de sa partie Nord: les efforts ont pour but le rééquilibrage des recherches entre les différentes zones du pays, ainsi comme le perfectionnement des méthodes et des techniques de recherche comme moyen de trouver de nouvelles interpretations.

4 - ESSOMBA, Joseph Marie. *Civilisation du fer et Sociétés en Afrique Centrale.* Paris: l´Harmattan, 1992. 699 p. ISBN: 2-7384-1420-6.



5 - LE VINE, Victor T. *Le Cameroun. Du Mandat à l'Indépendance.* Paris: Présence Africaine, 1985. 286 p. ISBN: 2-7087-0438-9.

Estudo do processo de formação da comunidade política camaronesa ao longo do período 1918-1960, durante o qual a República de Camarões foi colocada sob o protetorado francês.

(EN) A study on the formation of Cameroon's political community during the 1918-1960 period, when Cameroon was placed under French protectorship.

(ES) Estudio del procedimiento de formación de la comunidad política de Camerún a lo largo del período (1918-1960), durante el cual la República de Camerún permaneció bajo el protectorado francés.

(FR) Étude du processus de formation de la communauté politique camerounaise au cours de la période (1918-1960) pendant laquelle le Cameroun a été placé sous mandat français.

6 - MVENG, Engelbert. *Histoire du Cameroun.* Paris: Présence Africaine, 1963.

A história para Engelbert Mveng se manifesta como um discurso do homem africano que comunica e transmite a seus semelhantes o que recebeu. Para o autor, a história tem uma orientação dupla; ela é, ao mesmo tempo, a história da África negra em geral e da República de Camarões em particular; para esse fim Mveng pesquisa, em um trabalho colossal, as fontes gregas da história africana, desde Homero até Estrabão. Mveng é o autor da primeira história de seu país. Seu trabalho está presente em *Histoire du Cameroun.* Ainda no campo da História, Mveng pesquisa as origens da Igreja na República de Camarões.

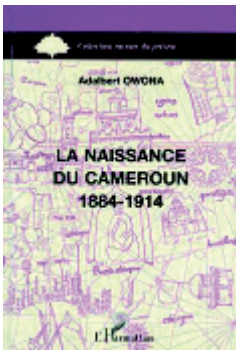
(EN) History to Engelbert Mveng resembles the discourse of an African man who communicates to his brethren that which he receives and transmits. To Mveng, history has a twin aspect: it is at once the story of Black Africa, in general, and of the Republic of Cameroon, in particular. To this end, Mveng seeks out sources from a colossal body of work, namely the Greek roots of African history as recorded from Homer to Strabon. Mveng published the first history of Cameroon. His work is here present in *Histoire du Cameroun* (History of Cameroon). Mveng is also a historian of the Church in Cameroon, whose sources he draws upon.

(ES) La historia en Engelbert Mveng se enuncia como un discurso del hombre africano que comunica y transmite a sus semejantes lo que él recibió; en Mveng, la historia tiene una doble orientación, ella es, al mismo tiempo, la

historia del África Negra en general y de Camerún en particular. Para ese fin Mveng busca las fuentes en un trabajo colosal. Las fuentes griegas de la historia africana desde Homero hasta Estrabón. Publicó la primera historia de su país. Su trabajo está presente en *Histoire du Cameroun* (Historia de Camerún). Todavía dentro del campo de la historia, Mveng investiga los orígenes de la Iglesia de Camerún.

(FR) L'histoire chez Engelbert Mveng se décline comme discours de l'homme africain qui communique à ses semblables ce qu'il a recu, et il le transmet; l'histoire a une double orientation chez Mveng; elle est à la fois, histoire d'Afrique Noire en général et du Cameroun en particulier; a cet effet, Mveng cherche, dans un travail colossal, les sources grecques de l'histoire Africaine, depuis Homère jusqu'à Strabon. Il a publié la première histoire de son pays. Son travail est présent dans *Histoire du Cameroun.* Ensuite, dans le cadre de l'histoire, Mveng est historien de l'Eglise du Cameroun dont il cherche les sources.
Source: http://www.fr.wikipedia.org/wiki/Engelbert_Mveng

7 - OWONA, A. *La naissance du Cameroun. 1884-1914.* Paris: L'Harmattant, 1996. 236 p. ISBN: 2-7384-3696-X .



Adalbert Owona nasceu em Ngar, no Departamento de Nyong-et-So, na República de Camarões. Diplomado pela Sorbonne, ensina História Política de Camarões na Universidade de Yaoundé desde 1964. É autor de diversos artigos em revistas especializadas. *La Naissance du Cameroun* (O nascimento da República de Camarões) ou sua anexação pela Alemanha (1884-1914) é um assunto pouco explorado até hoje. A relação e o conteúdo dos tratados concluídos entre chefes indígenas e comerciantes alemães, bem como a instalação da administração colonial, foram frequentemente relatados de modo vago e confuso, por falta de documentos históricos, entre outras razões. Ao realizar pesquisas sobre a História do seu país, o autor encontrou, nos Arquivos Alemães de Postdam (na antiga Alemanha Oriental), mais de mil pastas de manuscritos transcritos de fontes impressas e orais. Esse material permitiu a Owona determinar e interpretar a

formação territorial da República de Camarões e a herança que os alemães legaram aos camaroneses, antes da divisão do país, em 4 de março de 1916, entre a França e a Grã-Bretanha. A maior parte dos documentos anexados a essa obra é inédita.

(EN) Adalbert Owona was Born in Ngar, a district of Mbalmaye, Nyong-et-So province. A graduate of the Sorbonne, he has taught Political History of Cameroon at the Université de Yaoundé since 1964 and published a number of articles in specialized journals. *La naissance du Cameroun* (Birth of the Republic of Cameroon) or its annexation by Germany (1884-1914) have received little attention to date. The accounts and content of the treaties concluded between tribal chiefs and German traders, in addition to the establishment of the colonial administration, have traditionally been vague and confusing due to the absence of primary documents, among other factors. While searching for written material on the history of the Republic of Cameroon in the German Archives in Potsdam (former East Germany), the author stumbled upon a large number of folders containing thousands of documents drawn from print and oral sources. The material allows Owana to identify and interpret the territorial formation of Cameroon and the German legacy prior to the country's partition on March 4, 1916, between France and Great Britain. Most of the annexed documents are unpublished.

(ES) Adalbert Owona nació en Ngar, en el Departamento de Nyong-et-So, República de Camerún. Graduado en la Sorbone, es profesor de Historia Política de Camerún en la Universidad de Yaoundé desde 1964. Publicó, también, numerosos artículos en diversas revistas especializadas. El nacimiento de "Camerún", o su anexión por Alemania (1884-1914), es un asunto poco estudiado hasta hoy. La relación y el contenido de los tratados realizados entre jefes indígenas y comerciantes alemanes, así como la instalación de la administración colonial, fueron frecuentemente relatados de forma imprecisa y confusa, entre otras cosas, por falta de documentos primarios, entre otras cosas. Al realizar búsquedas sobre las fuentes escritas en la historia de la República de Camerún, el autor encontró, en los archivos alemanes de Postdam (en la antigua Alemania Oriental), varios grupos de documentos manuscritos – más de mil – transcritos de fuentes impresas y orales. De esta forma él pudo determinar e interpretar la formación territorial de la República de Camerún y la herencia que los Alemanes dejaron a los habitantes de este

país africano antes de su repartición (4 de marzo de 1916) entre Francia y Gran Bretaña. La mayor parte de estos documentos son inéditos.

(FR) Adalbert Owona est né a Ngar, arrondissement de Mbalmaye, département de Nyong-et-So, Cameroun. Diplomé de la Sorbonne, il enseigne l´histoire politique du Cameroun à l´Université de Yaoundé depuis 1964. Il a, par ailleurs, publié de nombreux articles dans diverses revues espécialisées. La naissance du "Cameroun" ou son annexion par L´Allemagne (1884-1914), est un sujet peu exploré jusqu'ici. L´inventaire et le contenu des traités conclus entre chefs indigènes et commerçants allemands, ainsi que l´installation de l´administration coloniale, ont été souvent relatés d´une manière vague et confuse, faute de documents de première main, entre autres. C´est en poursuivant ses recherches sur les sources écrites de l´histoire du Cameroun que l´auteur a trouvé, aux Archives allemandes de Postdam (en l'ex-Allemagne Oriental), plusieurs dossiers de documents manuscrits – plus d´un millier -, provenant de sources imprimées et orales. Il peut ainsi préciser et interpréter la formation territoriale du Cameroun et l´héritage que les Allemands ont légué aux Camerounais, avant la partition (le 4 mars 1916) entre la France et la Grande-Bretagne. La plupart de ces annexes sont des documents inédits. *Source:* http://www.harmattan.fr/index.asp?navig=catalogue&obj= livre&no=13845

8 - GARDINER, David E. *The British in the Cameroons, 1919-1939.* In Britain and Germany in Africa. Eds. P. Gifford and W. R. Louis New Haven: Yale University Press, 1967.

CHILE / República de Chile

1 – OVALLE, Alonso. *Historica relacion del Reyno de Chile y de las missiones y ministerios que exercita en el la Compañía de Jesus.* Roma: Francisco Carvallo ed. , 1646. 455 p. Biblioteca Nacional. MC0012104.

De grande valor histórico e bibliográfico, escrito em 1646 pelo padre jesuíta Alonso de Ovalle (Santiago, 1601 - Lima, 1651), foi a primeira crônica dedicada exclusivamente ao Chile a ser impressa. Originalmente concebido para promover a vinda de padres estrangeiros para o país, o trabalho de Ovalle - com descrições detalhadas do território, a sociedade e os costumes



locais, acompanhados de muitas ilustrações - tornou-se a primeira evidência histórica do Chile lançada na Europa através de uma tradução italiana, publicada em Roma, em 1647. Este documento marca o início de uma longa tradição histórica de autores jesuítas, que continuaria, anos mais tarde, com Diego de Rosales, Olivares Miguel, Juan Ignacio Molina e Felipe Gomez de Vidaurre.
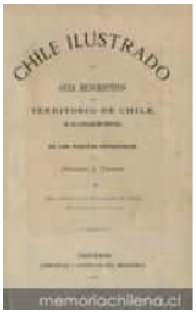
(EN) This work, of great historical and bibliographic importance, written in 1646 by the Jesuit priest Alonso de Ovalle (Santiago, 1601 - Lima, 1651), was the first chronicle devoted exclusively to Chile that was brought to press. Originally designed to promote the coming of foreign priests into the country, Ovalle's work - with detailed descriptions of the territory, the society and local customs, accompanied by many illustrations - became the first historical evidence of Chile released in Europe, through an Italian translation, published in Rome in 1647. This document marks the beginning of a long historiographical tradition of Jesuit authors, which years later would be continued with Diego de Rosales, Miguel Olivares, Juan Ignacio Molina and Felipe Gomez de Vidaurre.

(ES) De gran valor histórico y bibliográfico, la obra, escrita en 1646 por el sacerdote jesuita Alonso de Ovalle (Santiago, 1601- Lima, 1651), fue la primera crónica dedicada exclusivamente a Chile que fue llevada a la imprenta. Destinada originalmente a fomentar la llegada de sacerdotes extranjeros al país, la obra de Ovalle – con minuciosas descripciones del territorio, la sociedad y las costumbres locales, acompañadas de abundantes ilustraciones - se convirtió en el primer testimonio histórico de Chile difundido en Europa, gracias a una traducción al italiano publicada en el año 1647. Este documento marca el inicio de una larga tradición historiográfica jesuita, que continuarían años después autores como Diego de Rosales, Miguel de Olivares, Juan Ignacio Molina y Felipe Gómez de Vidaurre.

(FR) Un travail de grande valeur historique et bibliographique, écrit en 1646 par le père jésuite Alonso Ovalle de (Santiago, 1601 - Lima, 1651), qui a été la première chronique consacrée exclusivement au Chili, mis sous presse. Initialement conçu pour stimuler l´installation de prêtres

étrangers dans le pays, le travail d´Ovalle - avec des descriptions détaillées du territoire, la société et les coutumes locales, accompagnées de nombreuses illustrations - est devenue la première preuve historique du Chili, sorti en Europe, grâce d'une traduction en italien, publié en 1647. Ce document marque le début d'une longue tradition historiographique jésuite, qui continuerait des années plus tard avec Diego de Rosales, Miguel Olivares, Juan Ignacio Molina et Felipe Gomez de Vidaurre.

2 - TORNERO, Recaredo S. *Chile ilustrado: guía descriptiva del territorio de Chile, de las capitales de Provincia, de los puertos principales.* Valparaíso: Libr. i ajencias del Mercurio, 1872 (París: Impr. Hispano-Americana de Rouge Dunan i Fresne). ix, 495 p. , [9] h. de láms. MC0012105.



Membro de uma família pioneira de editores no Chile, Recaredo Turner (1842-1902) publicou esta obra em 1872, durante uma breve estada em Paris. A novidade é que se trata do primeiro compêndio histórico, político, industrial, social e estatístico do país, impresso com farto material gráfico, composto de 200 xilogravuras e 10 litografias em duas cores. Além de seu interesse documental, como retrato completo e detalhado do Chile no século XIX - as suas cidades, a história e os costumes -, a impecável qualidade técnica deste álbum ilustrado lhe valeu uma distinção na Exposição do Livro de Filadélfia em 1876.

(EN) A member of a pioneer family of publishing in Chile, Recaredo Turner (1842-1902) published this work in 1872, during a brief stay in Paris. Its novelty is that it is the first historical, political, industrial, social and statistical compendium of the country, with large printed graphic support, consisting of 200 wood engravings and 10 lithographs in two colors. In addition to its documental interest, as a detailed and complete picture of Chile in the nineteenth-century - its cities, history and customs -, the impeccable technical quality of this illustrated album earned it a distinction at the Philadelphia Book Exhibition of 1876.

(ES) Miembro de una familia precursora de la actividad editorial em Chile, Recaredo Tornero (1842-1902) publicó esta obra en 1872, durante una breve

residencia en París. Su novedad reside en que constituye el primer compendio histórico, político, industrial, social y estadístico del país, impreso con abundante apoyo gráfico, consistente en 200 grabados en madera y 10 litografías a dos tintas. Además de su interés documental, como retrato completo y minucioso del Chile decimonónico, sus ciudades, historia y costumbres, su impecable calidad técnica valió a este álbum ilustrado una distinción en la Exposición del Libro de Filadelfia, en 1876.

(FR) Membre d'une famille d´éditeurs pionniers au Chili, Recaredo Turner (1842-1902) a publié ce travail en 1872, lors d'un court séjour à Paris. La nouveauté, c'est qu´il s´agit du premier recueil statistique, historique, politique, industriel et social dans le pays, imprimé avec grande richesse de matériel graphique, composé de 200 gravures sur bois et 10 lithographies en deux couleurs. En plus de son intérêt documentaire, en tant que tableau détaillé et complet du Chili au XIXe siècle - ses villes, l'histoire et les coutumes - la qualité technique impeccable de cet album illustré lui valut une distinction honorifique du Salon du livre de Philadelphie, en 1876.

3 - GRAHAM, Mary. ***Diario de su residencia en Chile (1822) y de su viaje al Brasil (1823): San Martín - Cochrane - O'Higgins.*** **Prólogo de Juan Concha Colección: Biblioteca Ayacucho; no. 10. Madrid : Ed. América. MC0000018.**



Maria Graham (1785-1842), viajante e escritora inglêsa, chegou em 1822 à América do Sul, junto com seu marido, o capitão da Marinha Real Thomas Graham. Tendo enviuvado no viúva no trajeto final da viagem, Maria Graham decidiu adiar seu retorno para a Europa e se estabelecer no porto chileno de Valparaíso. De lá, percorreu grande parte da área central do país, e durante esse período ela se dedicou a observar as paisagens, as pessoas e os costumes locais. Suas impressões sobre a vida pública e privada daquela época foram registradas no diário que manteve durante sua estada no Chile, e que publicou em seu retorno a Londres. [O Diário de Maria Graham] é uma fonte fundamental para a história do Chile, em seus primeiros anos como república independente, revelada a partir de uma visão lúcida e profunda de uma mulher esclarecida.

(EN) Maria Graham (1785-1842), an Englishwoman traveler and writer, arrived in 1822 to South America, along with her husband, Captain Thomas Graham of the Royal Navy. Having been widowed during the final course of the trip, Maria Graham decided to postpone her return to Europe and settle in the Chilean port of Valparaíso. From there, she went through large part of the central area of the country, and during that time she devoted herself to observe the landscapes, people and local customs. Her impressions on the public and private life of that time were recorded in the diary she kept during her stay in Chile, published upon her return to London. [The Diary of Mary Graham] is a key source for the history of Chile, in its early years as an independent republic, revealed from a clear and deep vision of an informed woman.

(ES) Mary Graham (1785-1842), viajera y escritora inglesa, arribó en 1822 a América del Sur, junto a su marido, el capitán de la Marina Real Thomas Graham. Tras enviudar durante el viaje, Mary Graham decidió aplazar su retorno a Europa y establecerse en el puerto chileno de Valparaíso. Desde allí recorrió gran parte de la zona central del país, período durante el cual se dedicó a observar los paisajes, las gentes y las costumbres locales. Sus impresiones acerca de la vida pública y privada de la época quedaron registradas en el diario que mantuvo durante su estadía en Chile, que publicó a su regreso a Londres. El diario de Mary Graham constituye una fuente fundamental para la historia de Chile en sus primeros años como república independiente, revelada desde la mirada lúcida y profunda de una mujer ilustrada.

(FR) Maria Graham (1785-1842), voyageur et écrivain anglaise, est arrivé en 1822 en Amérique du Sud, avec son mari, le capitaine Thomas Graham, de la Royal Navy. Devenue veuve au cours du voyage, Maria Graham a décidé de différer son retour en Europe et de s'installer dans le port chilien de Valparaiso. De là, elle a parcourru une grande partie de la région centrale du pays, et pendant ce temps elle se consacre à observer les paysages, les gens et les coutumes locales. Ses vues sur la vie publique et privée de cette époque ont été enregistrés dans le journal qu'elle a tenu lors de son séjour au Chili, publié suíte à son retour à Londres. [Le journal de Mary Graham] est une source essentielle pour l'histoire du Chili, en ses premières années comme une république indépendante, révélé a partir de la vision lucide et profonde d'une femme éclairée.

4 - VALDIVIA, Luis. ***Sermón en lengua de Chile: de los mysterios de nuestra santa fe catholica, para predicarla a los indios infieles del reyno de Chile, dividido en nueve partes pequeñas, acomodadas a su capacidade.*** **Texto en mapuche, con la traducción castellana al márgen, em forma de apostilas. Valladolid: [s.n.], 1621. 74 p. MC0013037.**



O padre Luis de Valdivia (1561-1642) foi uma das figuras de destaque na primeira geração de jesuítas que chegaram ao Chile no século XVII com a missão de difundir o evangelho entre os povos nativos. Convencido de que a fé devia penetrar a sensibilidade indígena através da conversão voluntária e não por meio de armas, ele questionou duramente o método de aculturação violenta que prevaleceu nos primeiros anos da conquista espanhola. Para este fim, ele propôs uma estratégia de evangelização, que incluiu a aprendizagem de línguas indígenas por missionários, bem como a compreensão de seus costumes e tradições. Como resultado deste esforço, essas duas obras nasceram: a primeira gramática da língua mapuche de que se tem notícia, redigida pelo padre em 1606, e um sermão traduzido em mapudungun, que ele escreveu para apoiar a tarefa catequética em Araucanía.

(EN) Within the first generation of Jesuits who arrived in Chile in the seventeenth century with the mission of spreading the gospel among the indigenous peoples, Father Luis de Valdivia (1561-1642) stood out. Convinced that faith should penetrate the Indian sensibility through voluntary conversion and not by force, he severely questioned the method of violent acculturation that had prevailed in the early years of the Spanish conquest. To this end, he proposed an evangelization strategy that included the learning of indigenous languages by missionaries, and the understanding of their customs and traditions. As a result of this effort, these two works were born: the first grammar of the Mapuche language ever heard of, written by the priest in 1606, and a sermon translated into Mapudungun, which he wrote to support the catechetical task in Araucanía.

(ES) En la primera generación de jesuitas que arribaron a Chile en el siglo XVII con la misión de propagar el evangelio entre los pueblos nativos, destacó

el sacerdote Luis de Valdivia (1561-1642). Convencido de que la fe debía penetrar en la sensibilidad indígena por medio de la conversión voluntaria y no por la vía de las armas, cuestionó duramente el método de aculturación violenta que había predominado en los primeros años de la Conquista española. Con este objetivo, propuso una estratégia de evangelización que incluía el aprendizaje de las lenguas indígenas por parte de los misioneros, así como la comprensión de sus costumbres y tradiciones. Fruto de este esfuerzo, nacieron estas dos obras: la primera Gramática de la lengua mapuche de la que se tiene noticia, redactada por el religioso en 1606, y un sermón traducido al mapudungún, que compuso para apoyar la tarea catequística en la Araucanía.

(FR) Dans la première génération de jésuites qui sont arrivés au Chili, au XVIIe siècle avec la mission de répandre l'Evangile parmi les peuples autochtones, le Père Luis de Valdivia (1561-1642) s'est distingué. Convaincu que la foi devrait pénétrer la sensibilité indienne à travers la conversion volontaire et non par les armes, il a sévèrement remis en question la méthode violente d'acculturation qui a prévalu dans les premières années de la conquête espagnole. À cette fin, il a proposé une stratégie pour l'évangélisation, qui comprenait l'apprentissage des langues indigènes par les missionnaires, ainsi que la compréhension de leurs coutumes et traditions. À la suite de cet effort, ces deux œuvres sont nées: la première grammaire de la langue mapuche à paraître, écrite par un prêtre en 1606, et un sermon traduit en Mapudungun, qu´il a ecrit pour soutenir la tâche catéchétique en Araucanie.

5 - VALDIVIA, Luis. ***Arte y gramatica general de la lengua que corre en todo el Reyno de Chile: con un vocabulario, y consessionario*****. Sevilla: Thomás López de Haro, 1684. MC0013038.**

6 - GONZALEZ Holguín, Diego. ***Vocabulario de la lengua general de todo el Perú llamada lengua Qquichua o del inca.*** **Ciudad de los Reyes [Lima]: por Francisco del Canto, 1608. 2 t. en 1 v. MC0033184.**

Fray Diego nasceu em Cáceres, em 1552, e faleceu aos 66 anos, em 1618. Na chegada do espanhol, o quíchua era a língua mais utilizada nas regiões andinas centrais da América do Sul, uma vez que funcionava como língua franca para a maior parte dos grupos étnicos que estavam subordinados ao Império Inca. Como estratégia para a evangelização, a Igreja Católica decidiu privilegiar


VOCABVLARIO
DE LA LENGVA GENE-
RAL DE TODO EL PERV LLA.
DEDICADO AL DOCTOR HERNAN
IHS

o uso deste idioma em detrimento dos diferentes dialetos e línguas utilizados naqueles territórios. Assim, os missionários contribuíram para a expansão do quíchua e seu uso em áreas onde nunca fora falado, como as montanhas do Equador e o noroeste da Argentina. O primeiro trabalho impresso em quíchua foi uma Gramática ou [Arte de Língua Geral dos índios dos reinos do Peru], escrito por Frei Domingo de Santo Tomás e publicado em 1560, em Madrid. A esse se somaram mais alguns ao longo do século XVI e nas primeiras décadas do século XVII, como a [Gramática e Nova Arte da língua geral de todo o Peru, chamada língua Quíchua ou língua do Inca] (1607) e o [Vocabulário da língua geral de todo o Peru chamada língua Quíchua ou Inca] (1608), de Diego González Holguín, apresentado aqui.

(EN) Fray Diego Caceres was born in 1552 and died in 1628 at age of 66. Upon arrival of the Spanish, Quechua was the most widely spoken language in the central Andean regions of South America, used as a "general language" or "working language" for most ethnic groups who were subordinate to the Inca Empire. As a strategy for evangelization, the Catholic Church decided to favor the use of this language instead of the different languages and dialects used in those territories. Thus, the missionaries contributed to the expansion of the Quechua and its use in areas where it had never been spoken, as the mountains of Ecuador and the Argentine northwest. The first book to be printed in Quechua was the [Grammar or Art of the General Language of the indigenous peoples of the kingdoms of Peru], written by Fray Domingo de Santo Tomás and published in 1560 in Madrid. After this work a few more were published throughout the sixteenth century and the first decades of the seventeenth century, as the [Grammar and New Art for the general language of Peru, called Quechua or Inca language] (1607), and [Vocabulary for the general language of Peru called Quechua or Inca language] (1608), by Diego González Holguín, which is presented hereby.

(ES) Fray Diego nació en Cáceres, 1552. Murió a los 66 años, 1618.
A la llegada de los españoles, el quechua era la lengua más extendida em las regiones andinas centrales de Sudamérica, a la vez que funcionaba como lingua franca para gran parte de las etnias que estaban subordinadas al Imperio Inca. Como estrategia de evangelización, la Iglesia Católica decidió privilegiar

el uso de este idioma por sobre las distintas lenguas y dialectos activas en dicho territorio. De esta forma, los propios misioneros contribuyeron a la expansión del quechua y su implantación en regiones en las que nunca se había hablado antes, como la sierra ecuatoriana y el noroeste de Argentina. La primera obra impresa sobre el quechua fue una Gramática o arte de la lengua general de los indios de los reynos del Perú, escrita por Fray Domingo de Santo Tomás y publicada en 1560 en Madrid. A ésta se sumaron varias más durante el transcurso del siglo XVI y las primeras décadas del siglo XVII, como la Gramática y arte nueva de la lengua general de todo el Perú, llamada lengua Quichua, o lengua del Inca (1607) y el Vocabulario de la lengua general de todo el Perú llamada lengua Quichua o del inca (1608) de Diego González Holguín, que presentamos aquí.

(FR) Fray Diego Caceres est né en 1552 et décédé à 66 ans en 1618.
À l'arrivée de l'Espagnol, le Quechua était la langue utilisée dans les régions andines d'Amérique du Sud, en tant que langue véhiculaire pour la plupart des groupes ethniques qui étaient subordonnés à l'Empire Inca. Comme une stratégie pour l'évangélisation, l'Eglise catholique a décidé de privilégier cette langue au détriment des langues et dialectes utilisés dans ces territoires. Ainsi, les missionnaires ont contribués à l'expansion du quechua et son utilisation dans les zones où elle n´avait jamais été parlée, comme les montagnes de l'Équateur et le nord-ouest argentin. Le premier ouvrage imprimé en quechua fut une grammaire ou [Art ou Langue générale des Indiens des royaumes du Pérou], livre écrit par Fray Domingo de Santo Tomás et publié en 1560 à Madrid. On y ajoute d'autres tout au long du XVIe siècle et les premières décennies du XVIIe siècle, comme le [Grammaire et Art Nouveau de la langue générale du Pérou, nomée langue quechua ou langue de l'Inca] (1607) et le [Vocabulaire de la langue générale du Pérou nomée langue quechua ou de l´Inca] (1608), de Diego González Holguín, ici présenté.

7 - CIRUELO, Pedro. *Tratado en el qual se repruevan todas las supersticiones y hechizerias*. Título original: *Treatise reproving all superstitious and forms of witchcraft*. Barcelona: por Sebastian de Cormellas, 1628. 273 p. MC0037765.

Este tratado, elaborado em 1530 - em plena vigência do Tribunal do Santo Ofício da Inquisição na Espanha - pelo teólogo Peter Plum Salamanca (1470-

1548), foi considerado pelas autoridades eclesiásticas da época, como um "admirável preservativo, singularíssimo antídoto e remédio medicinal" para acabar com a "peste", representada pelas práticas de feitiçaria que proliferaram entre a sociedade espanhola do século XVII. Caldeirão das tradições hispânica, indígena e africana, a América tornou-se um terreno fértil para a proliferação de crenças mágico-religiosas heterodoxas, cuja penetração é refletida em inúmeros documentos judiciais da época. Os testemunhos dos processos dão conta de uma série de práticas de magia negra e adivinhação, da celebração de conclaves pagãos e da recorrente intervenção de criaturas sobrenaturais, crença amplamente difundida entre a população ameríndia, que tanto as autoridades civis quanto eclesiásticas tentaram erradicar. Este volume é um dos instrumentos por meio do qual a Igreja procurou instruir a comunidade religiosa na identificação de tais práticas, o fundamento teológico para sua reprovação e da aplicação das proibições ditadas pelo direito canónico.

(EN) This treaty, drawn up in 1530 - in full observance of the Tribunal of the Holy Office of the Inquisition in Spain - by the theologist from Salamanca, Pedro Ciruelo (1470-1548), was considered by the ecclesiastical authorities of the time as a "great preservative, natural remedy and special antidote" to end the "plague" represented by witchcraft practices that proliferated among the Spanish society of the seventeenth century. Melting pot of Hispanic, Native and African traditions, America had become a fertile ground for the proliferation of heterodox magical-religious beliefs, whose penetration is reflected in countless judicial documents of the time. The testimonies of procedures give account of a number of practices of black magic and divination, the celebration of pagan conclaves and the recurring intervention of supernatural creatures, widespread belief among the Creole population, that both civil and ecclesiastical authorities attempted to eradicate. This volume is one of the instruments through which the Church sought to educate the religious community in identifying such practices, the theological foundation for their disapproval and the application of the prohibitions dictated by canonical law.

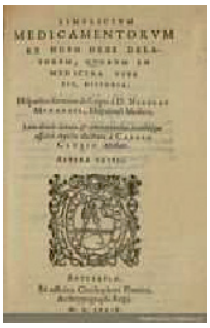
(ES) Este tratado, elaborado en 1530 - en plena vigencia del Tribunal del Santo Oficio de la Inquisición en España - por el canónigo salmantino Pedro Ciruelo (1470-1548), fue catalogado por las autoridades eclesiásticas de la época como un "admirable preservativo, singularísimo antídoto y medicinal remedio" para poner atajo a la "pestilencia" que representaban las prácticas

de hechicería que proliferaban entre la sociedad española del siglo XVII. Crisol de la tradiciones hispánica, indígena y africana, América se convirtió en un terreno fértil para la proliferación de creencias mágico-religiosas heterodoxas, cuya penetración se ve reflejada en numerosos documentos judiciales de la época. Los testimonios de los procesos dan cuenta de una serie de prácticas de magia negra y adivinación, la celebración de conclaves paganos y la recurrente intervención de criaturas sobrenaturales, creencias ampliamente extendidas entre la población criolla, que tanto las autoridades civiles como eclesiásticas procuraron erradicar. El presente volumen es uno de los instrumentos por medio de los cuales la Iglesia buscó instruir a los religiosos en la identificación de semejantes prácticas, el fundamento teológico para su reprobación y la aplicación de las prohibiciones dictadas en la legislación canónica.

(FR) Ce traité, rédigé en 1530 - dans le plein respect du Tribunal du Saint-Office de l'Inquisition en Espagne - par le théologien de Salamanca Pedro Ciruelo (1470-1548), a été considéré par les autorités ecclésiastiques de l'époque comme un «préservatif courageux, remède médicinal et antidote naturel" pour mettre fin à la «peste», représentée par des pratiques de sorcellerie qui se multiplient entre la société espagnole du XVIIe siècle. Chaudron de traditions hispaniques, indiennes et africaines, l'Amérique était devenue un terrain fertile pour la prolifération des croyances magico-religieuses hétérodoxes, dont la pénétration est reflétée dans de nombreux documents judiciaires de l'époque. Les témoignages des procédures rendent compte d´un certain nombre de pratiques de magie noire et de la divination, la célébration de conclaves païens, et l'intervention récurrente de créatures surnaturelles, une croyance répandue parmi la population créole, que les autorités civiles et ecclésiastiques ont tenté d'éradiquer. Ce volume est l'un des instruments par lesquels l'Eglise a cherché à sensibiliser la communauté religieuse à identifier telles pratiques, le fondement théologique pour les désaprouver et l'application des interdictions établies par la loi canonique.

8 - ORTA, Garcia de. *Aromatum, et simplicium aliquot medicamentorum apud indos nascentium historia: primun quidem lusitanica lingua per diálogos conscripta*. Antuerpiæ: Ex officina Christophori Plantini, 1579. 217 p. MC0042369.

9 - MONARDES, Nicolas. *Simplicium medicamentorum ex Novo Orbe delatorum, quorum in medicina usus est, historia: hispanico sermone*. Antuerpiæ: Ex officina Christophori Plantini, 1579. 84 p. MC0042357.



Desde os tempos antigos, muito antes da chegada dos conquistadores espanhóis ao Novo Mundo, os nativos americanos usaram plantas nativas para o tratamento e cura de doenças. Espécies de plantas são proeminentes na visão de mundo desses povos, que – em decorrência de contato íntimo com o ecossistema e um permanente estado de impotência contra as forças da natureza - as integraram em suas vidas cotidianas, como fonte de saúde e vida. Suas propriedades terapêuticas as converteram em remédios capazes de curar desde os malestares estomacais mais comuns, até os de natureza espiritual, causado pelo mau-olhado. Durante o século XVI, numerosos tratados foram impressos na Europa, reunindo o conhecimento de botânica medicinal indígena. Entre eles estão esses dois volumes ilustrados, publicados em Antuérpia, que descrevem as características e usos das espécies utilizadas nas Índias Ocidentais.

(EN) Since ancient times, long before the arrival of the Spanish conquistadors to the New World, Native Americans used native plants for the treatment and cure of diseases. Plant species are prominent in the world view of these people, who - as a result of close contact with the ecosystem and a permanent state of powerlessness against the forces of nature - integrated them into their daily lives as a source of health and life. Their therapeutic properties converted them into drugs that were capable of healing from a simple stomach upset, to spiritual disorders, caused by evil eye. During the sixteenth century, numerous treaties were printed in Europe which gathered the indigenous medicinal botanical knowledge. Among them are these two illustrated volumes, published in Antwerp, which describe the characteristics and uses of the plant species used in the West Indies.

(ES) Desde tiempos ancestrales, mucho antes de la llegada de los conquistadores hispanos al Nuevo Continente, los indígenas americanos han recurrido a las plantas nativas para el tratamiento y cura de las enfermedades. Las especies vegetales ocupan un lugar destacado en la cosmovisión de estos pueblos, quienes - producto del contacto íntimo con el ecosistema y de una

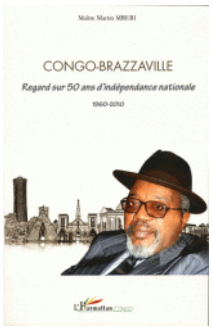
permanente situación de indefensa frente a las fuerzas naturales - las integraron a su vida cotidiana como fuentes de salud y vida. Sus propiedades terapéuticas las convirtieron en remedios capaces de curar desde los malestares estomacales más comunes, hasta los espirituales ocasionadas por el mal de ojo. Durante el siglo XVI, fueron numerosos los tratados impresos en Europa que recogieron los conocimientos de botánica medicinal indígena. Entre ellos se encuentran estos dos volúmenes ilustrados, publicados em Amberes, que describen las características y usos de las especies utilizadas en las Indias Ocidentales.

(FR) Depuis les temps anciens, bien avant l'arrivée des conquereurs espagnols au Nouveau Monde, les Amérindiens utilisaient des plantes indigènes pour le traitement et la guérison des maladies. Les espèces végétales occupent une place importante dans la vision du monde de ces peuples, qui - à la suite d'un contact étroit avec l'écosystème et en état permanent d'impuissance face aux forces de la nature – les ont intégrées dans leur vie quotidienne comme une source de santé et de vie. Leurs propriétés thérapeutiques les ont convertis en des médicaments capables de guérir d´un simple mal d´estomac à des troubles spirituels, causés par le mauvais œil. Au cours du XVIe siècle, de nombreux traités ont été imprimés en Europe, rassemblant les connaissances botaniques de la médecine indigène. Parmi eux, se trouvent ces deux volumes illustrés, publiés à Anvers, qui décrivent les caractéristiques et les utilisations des espèces utilisées dans les Antilles.

CONGO / République du Congo

1 – MBERI, Maître Martin. *Congo-Brazzaville: regard sur 50 ans d'indépendance nationale, 1960-2010*. Brazzaville: editions l'Harmattan, 2011. 246 p. ISBN: 978-2-296-54489-5.

Advogado de formação, Mberi entra na política em 1964 com o JMNR (Jeunesse du Mouvement national pour la Révolution). Ele é nomeado duas vezes Ministro de Estado tanto no governo do Presidente Pascal Lissouba quanto no do Presidente Denis Sassou Ngueso. Em 2001, no seu exílio londrino, ele cria seu próprio partido político: CNRS (la Convention nationale pour la reconstruction et la solidarité)



"Este livro é um ensaio que reflete as questões-chaves determinantes do processo evolutivo do novo Estado, definido em princípio como Estado-nação. Pode-se concluir, no final do percurso, que este Estado-nação merece uma reconfiguração territorial que coloque em questão a ordem colonial ainda presente e determinante na gestão desastrosa de nossas instituições. É preciso, igualmente, ressaltar que esse Estado gerou um sistema político antidemocrático marcado pela violência, intolerância, instabilidade política e poluição étnica. Suas feridas são profundas na nossa sociedade, não podemos ficar indiferentes a elas... Quanto ao desenvolvimento, o seu fracasso é devido à má escolha das estratégias de desenvolvimento, notadamente a que concedeu primazia à indústria desde o início da independência, à qual se devem adicionar a irresponsabilidade e negligência da classe dominante. É a este questionamento que tentamos responder." (MBERI). Fonte: http://www.decitre.fr/livres/congo-brazzaville-9782296544895.html

(EN) An attorney by training, Mberi entered politics in 1964 as a member of the Youth of the National Movement of the Revolution (Jeunesse du Mouvement national pour la Révolution – JMNR). He served as a Minister of State for President Pascal Lissouba and President Denis Sassou Ngueso. In 2001, while in exile in London, he established his own political party: National Convention for the Reconstruction of Solidarity (Convention nationale pour la reconstruction et la solidarité – CNRS)
"The book is an essay on the key questions underlying the evolution of the new State's, defined, in principle, as a Nation State. At the end of this journey, we can conclude that the Nation State requires a territorial reconfiguration to address the effects of a surviving colonial order that had a decisive role in the disastrous mismanagement of our institutions. It is equally important to underscore that the State generated an anti-democratic political system marked by violence, intolerance, political instability, and ethnic pollution. Its wounds are profound in our society, and we cannot remain indifferent to them... In regard to development, our failure has been due to poor choices on development strategies, notably the decision to confer primacy on industry from the beginning of independence, to which we can add the irresponsibility and neglect of the dominant classes. These are the matters we consider." (MBERI).

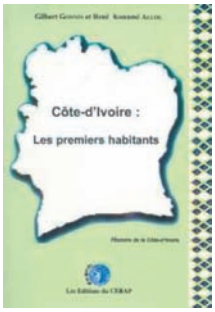
(ES) Abogado por formación, Mberi entra en la política en 1964 con el JMNR (Jeunesse du Mouvement National pour la Révolution). Es nombrado dos veces Ministro de Estado, tanto en el gobierno del Presidente Pascal Lissouba como en el del Presidente Denis Sassou Ngueso. En 2001, en su exilio en Londres, él crea su propio partido político: CNRS (la Convention Nationale pour la Reconstruction et la Solidarité).
"Este libro es un ensayo que refleja las cuestiones claves que determinan el proceso de evolución del nuevo Estado, definido en principio como Estado-nación. Se puede llegar a la conclusión al final del trayecto que este Estado-nación merece una reconfiguración territorial que coloque en juicio el orden colonial que aún está presente y que determina la gestión desastrosa de nuestras instituciones. Es necesario, también, destacar que este Estado generó un sistema político antidemocrático caracterizado por la violencia, la intolerancia, la inestabilidad política y la contaminación étnica. Sus heridas son profundas en nuestra sociedad, no podemos quedarnos indiferentes a ellas… En lo que se refiere al desarrollo, su fracaso se debe a la mala elección de las estrategias de desarrollo, principalmente la que concedió supremacía a la industria desde el comienzo de la independencia, a la cual se deben adicionar la irresponsabilidad y la negligencia de la clase dominante. Es a este cuestionamiento que tratamos de responder." (MBERI).

(FR) Avocat de formation, Mberi (1940 -) se lance à la politique en 1964 avec la Jeunesse du mouvement national pour la révolution (JMNR). Il fut nommé ministre d'État deux fois: sous la présidence de Pascal Lissouba et, en suite, celle de Denis Sassou Ngueso. En 2001, de son exil londonien, il crée son propre parti politique: la Convention nationale pour la réconciliation et la solidarité (CNRS).
"Ce livre est un essai qui traduit les questions essentielles déterminant le processus d'évolution du nouvel Etat, défini par principe comme un Etat-nation. On peut conclure au bout du parcours que cet Etat-nation mérite une reconfiguration territoriale mettant en cause l'ordre colonial encore présent et déterminant dans la gestion désastreuse de nos institutions. il faut également souligner que cet Etat a généré un système politique antidémocratique surdéterminé par la violence, l'intolérance, l'instabilité politique et la pollution ethnique. Ses stigmates sont profonds dans notre société, on ne saurait y demeurer indifférent... Quant au développement, son échec est dû au mauvais choix des stratégies de développement, notamment celui accordant la primauté à l'industrie dès l'aube de l'indépendance, auquel il faut ajouter l'irresponsabilité

et l'incurie de la classe dirigeante. C'est à ce questionnement que nous avons tenté de répondre." (MBERI). Source: http://www.decitre.fr/livres/congo-brazzaville-9782296544895.html

COSTA DO MARFIM / République de Côte d´Ivoire

1 - GONIN, Gilbert et ALLOU, René Kouamé. *Les Premiers Habitants.* Abidjan: Editions CERAP, 2006. 122 p. ISBN: 2-915352-30-5.



No centro das crises sociopolíticas e de numerosos conflitos armados encontra-se a questão lancinante das identidades. Coloca-se em oposição deliberadamente o "autóctone" e o "estrangeiro". Na Costa do Marfim, o debate sobre a nacionalidade remete, de imediato, à questão recorrente de saber quem é ou não costa-marfinense. Surge neste debate, sustentado e animado por certos políticos, uma "concepção segundo a qual os marfinenses vieram todos de algum lugar", que não há nenhum povo autóctone e que a Costa do Marfim é uma "terra de convergência", uma colônia de povoamento. Por meio desta obra, Gilbert Gonnin e René Allou Kouamé apresentam sua contribuição para este debate, apoiando-se essencialmente na documentação histórica e socioantropológica.

(EN) At the heart of sociopolitical crises and armed conflicts lies the persistent question of identity. The "autochtonous" and the "foreign" are deliberately placed in opposition to one another. In Côte d´Ivoire, the debate on nationality returns, invariably, to the recurring question of who is or is not an Ivorian. What emerges from the debate, sustained and fueled by certain political figures, is "a view that all Ivorians come from somewhere," that an autochtonous people does not exist and that Côte d´Ivoire is a "land of convergence," a colony of settlements. In this study, Gilbert Gonnin and René Allou Kouamé offer their contribution to the subject, invoking arguments anchored principally in historical and socioanthropological documentary evidence.

(ES) En el centro de las crisis sociopolíticas y numerosos conflictos armados se encuentra la cuestión lancinante de las identidades. Se coloca en oposición,

de forma deliberada, el "autochtone" al "extranjero". En Côte d'Ivoire, el debate sobre la nacionalidad regresa, inmediatamente, a la cuestión siempre presente de saber quién es o no de Côte d'Ivoire. Surge en este debate, sostenido y animado por determinados políticos, una "concepción según la cual todos los habitantes de Côte d"Ivoire vinieron de algún lugar", que no hay ningún pueblo autóctono y que Côte d'Ivoire es una "tierra de convergencia", una colonia de poblamiento. Por medio de esta obra, Gilbert Gonnin y René Allou Kouamé traen su contribución a este debate, apoyándose esencialmente en la documentación histórica y socio-antropológica.

(FR) Au coeur des crises sociopolitiques et de nombreux conflits armés se trouve la question lancinante des identités. On oppose à dessein "l´autochtone" à "l´étranger". En Côte d´Ivoire, le débat sur la nationalité renvoie d´emblée à la question récurrente de savoir qui est Ivoirien et qui ne l´est pas. Il émerge dans ce débat, soutenu et animé par certains politiques, une "conception selon laquelle les Ivoiriens sont tous venus de quelque part", qu'il n´y a aucun peuple autochtone et que la Côte-d´Ivoire est une "terre de convergence", une colonie de peuplement. A travers cet ouvrage, Gilbert Gonnin et René Allou Kouamé apportent leur contribuition à ce débat en s´appuyant essentiellement sur une documentation historique et socio-anthropologique.
Source: http://www.cerapinades.org/histoire_de_la_cote_d27ivoire.pdf

2 - LOUCOU, Jean Noel. *Les résistances à la conquête coloniale.* Abdijan: Editions CERAP, 2007. 150 p. ISBN: 2-915352-31-3.

Neste livro, Jean Loucou trata do imperialismo colonial francês e do fracasso das resistências costa-marfinenses. Todavia, indo além dessa "visão dos vencidos", o autor reconhece que as resistências têm um grande alcance histórico. Elas contribuíram "para a tomada de consciência de uma situação comum, a defesa da liberdade e da independência, o reconhecimento de uma especificidade cultural". Elas também "serviram de referência, de mito mobilizador da luta anticolonialista e nacionalista, que se desenvolveu após a segunda guerra mundial". Assim, essas resistências são consideradas um "protonacionalismo", uma espécie de resposta à opressão de uma sociedade estrangeira. Em suma, esta obra convida o leitor a descobrir que, desde as primeiras tentativas de

penetrações coloniais, os africanos em geral sempre resistiram e reivindicaram sua liberdade e sua independência.

(EN) The author looks at colonial French imperialism and the failure of Ivorian resistance. Nonetheless, he sets aside his "view of the vanquished" to recognize the broad historical reach of Ivorian resistance movements. They contributed to "the recognition of a common circumstance, the defense of liberty and independence and the recognition of cultural specificity." These movements also "served as a reference, as a mobilizing myth, of the anticolonial and nationalist struggle emerging in the aftermath of the Second World War." The resistance movements are considered, from this perspective, a form of "protonationalism," a sort of response to the oppression imposed by a foreign society. Lastly, the study reveals to readers that, since the first attempts at colonial penetrations, Africans, in general, persistently resisted and layed claim to their freedom and independence.

(ES) En este libro, Jean Loucou trata sobre el imperialismo colonial francés y el fracaso de las resistencias en Côte d'Ivoire. Entretanto, más allá de esta "visión de los vencidos", él reconoce que las resistencias tienen un gran alcance histórico. Ellas contribuyeron "para la toma de conciencia de una situación común, para la defensa de la libertad y de la independencia, para el reconocimiento de una especificidad cultural". Ellas también "sirvieron de referencia, de mito movilizador para la lucha anticolonialista y nacionalista que se desarrolló después de la Segunda Guerra Mundial". De esta forma, estas resistencias son consideradas como un "protonacionalismo", una especie de respuesta a la opresión de una sociedad extranjera. Finalmente, esta obra invita al lector a descubrir que desde los primeros intentos de penetraciones coloniales, los africanos en general siempre resistieron y reivindicaron su libertad y su independencia.

(FR) Dans ce livre, l´auteur rend compte de l´impérialisme colonial français et de l´échec des résistances ivoiriennes. Cependant, au-delà de cette "vision des vaincus", il reconnaît que les résistances ont une grande portée historique. Elles ont contribué "à la prise de conscience d´une situation commune, à la défense de la liberté et de l´indépendance, à la reconnaissance d´une spécificité culturelle". Elles ont également "servi de référence, de mythe mobilisateur à la lutte anticolonialiste et nationaliste

qui se développe après la seconde guerre mondiale". Ainsi ces résistances sont-elles considérées comme un "protonationalisme", une sorte de réponse à l´oppression d´une société étrangère. Au total, cet ouvrage convie le lecteur à découvrir que depuis les premières tentatives de pénétrations coloniales, les Africains en général ont toujours résisté et réclamé leur liberté et leur indépendance. *Source:* http://www.cerap-inades.org/histoire_de_la_cote_d27ivoire.pdf

3 - MEMEL-FOTE, Harris. *L'esclavage dans les sociétés lignagères de la forêt ivoirienne (XVII-XX siècle)*. Abidjan: Les Editions du CERAP, 2007. 1010 p. ISBN: 978-2-9153-5218-4.



Na historiografia africana de hoje, quando se fala de escravidão, a atenção volta-se particularmente para o tráfico transatlântico, que oculta consequentemente os outros aspectos do fenômeno. Ao contrário, esta obra, extraída da tese de doutorado de Harris Memel-Fotê, ressalta de preferência a existência da escravidão nas sociedades de linhagem da floresta costa-marfinense. O autor interessa-se pelo processo de produção dos escravos, pelos motivos que inspiram o comprador, e pelas formas de resistências práticas. Por meio de análise rigorosa, o autor estuda a instituição da escravidão nas sociedades Abê, Abidji, Abure, Alladian, Bete, Dida, Kweni, Neyo e Odjukru. Consegue provar uma evidência histórica e revolucionária: "a escravidão não foi aqui um processo simplesmente imposto pelas sociedades estrangeiras, no caso Estados guerreiros e mercantis, africanos ou europeus: ela foi uma prática social comandada e mantida por necessidades internas". Seu conhecimento do assunto e o uso dos métodos pluridisciplinares dão a este "Sócrates marfinense" a possibilidade de explicitar as "metamorfoses" da instituição escravocrata de acordo com o contexto em que ela está inserida". Esse procedimento sistemático evidencia, sob uma nova luz, as funções principalmente "políticas" da escravidão: a acumulação de escravos é o meio privilegiado da conquista do poder no âmbito das sociedades de linhagem.

(EN) The issue of slavery in current African historiography focuses primarily on the trans-Atlantic trade, largely neglecting a number of other related aspects. By contrast, Memel-Fote's work, based on the author's doctoral dissertation,

emphasizes the practice of slavery in ancestral lineage societies of Ivorian forest. The author's interest lies in slave production systems, the motives underlying slave traders and the principal forms of resistance undertaken. The author adopts a rigorous analytical approach to study slave institutions in the Abê, Abidji, Abure, Alladian, Bete, Dida, Kweni, Neyo and Odjukru societies, putting forth a historical and revolutionary argument: "Slavery was not merely a process imposed by foreign societies, by the warrior and trading States, African or European, but a social practice directed and maintained by virtue of internal needs." Meml-Fote's knowledge of the terrain and use of multidisciplinary methods enable this "Ivorian Socrates" to explain the "metamorphosis" of the slave institution based on its specific context. This systematic method sheds new light on the primarily "political" function of slavery: the accumulation of slaves as the most effective means to seize power in lineage societies.

(ES) En la historiografía africana actual, cuando se habla sobre esclavitud, la atención es llevada de forma particular al comercio transatlántico, que oculta por consiguiente los otros aspectos del fenómeno. Al contrario, esta obra, extraída de la tesis de Doctorado del Estado de Harris Memel-Fotê, coloca la atención en la existencia de la esclavitud en las sociedades de linajes de la selva de Côte d'Ivoire. El autor muestra interés en el proceso de producción de los esclavos, en los motivos que inspiran al comprador, y en las formas de resistencias prácticas. Por medio de un análisis riguroso, el autor estudia la institución de la esclavitud en las sociedades Abê, Abidji, Abure, Alladian, Bete, Dida, Kweni, Neyo y Odjukru. Él consigue probar una evidencia histórica y revolucionaria: "la esclavitud no fue aquí un proceso impuesto simplemente por las sociedades extranjeras, en este caso Estados guerreros y mercantiles, africanos o europeos: fue una práctica social comandada y mantenida por necesidades internas". Su conocimiento del terreno y el uso de los métodos pluridisciplinarios le dan a este "Sócrates de Côte d'Ivoire la posibilidad de explicitar las 'metamorfosis' de la institución de la esclavitud, según el contexto donde ella es insertada". Este procedimiento sistemático hace que aparezcan, bajo una nueva luz, las funciones principalmente "políticas" de la esclavitud: la acumulación de los esclavos es el medio privilegiado de la conquista del poder dentro de las sociedades de linajes.

(FR) Dans l'historiographie africaine d'aujourd'hui, lorsqu'on parle de l'esclavage, l'attention se porte particulièrement sur le courant transatlantique,

qui éclipse de ce fait les autres aspects du phénomène. Au contraire, cet ouvrage, tiré de la thèse de doctorat d'Etat de Harris Memel-Fotê, met plutôt l'accent sur l'existence de l'esclavage dans les sociétés lignagères de la forêt ivoirienne. L'auteur s'intéresse au procès de production des esclaves, aux motifs qui inspirent l'acquéreur, et aux formes de résistances pratiques. Par une analyse rigoureuse, l'auteur étudie l'institution esclavagiste dans les sociétés Abê, Abidji, Abure, Alladian, Bete, Dida, Kweni, Neyo et Odjukru. Il aboutit à établir une évidence historique et révolutionnaire: "l'esclavage n'a pas été ici un processus imposé simplement par des sociétés étrangères, en l'espèce des Etats guerriers et marchands, africains ou européens: il a été une pratique sociale commandée et entretenue par des nécessités internes". Sa connaissance du terrain et l'usage des méthodes pluridisciplinaires permettent à ce "Socrate ivoirien" d'expliciter les "métamorphoses de l'institution esclavagiste selon le contexte où elle est insérée". Cette démarche systématique fait apparaître, sous un éclairage nouveau, les fonctions principalement "politiques" de l'esclavage: l'accumulation des esclaves est le moyen privilégié de la conquête du pouvoir à l'intérieur des sociétés lignagères.
Source: http://www.ird.bf/cird/article.php3?id_article=136&var_recherche=dossier

4 - FOFANA, Lémassou. *Islam et société – contribuition des musulmans à l´édification de la nation ivoirienne (XIè-XXè siècle)*. Abdijan: Editions du CERAP, 2007. 154 p. ISBN: 9782-915352-32-0.

EGITO / Jumhurriyah Misr Al-Arabiyah

1 - AWAD, Louis. *The History of Modern Jumhurriyah Misr Al-Arabiyahian Thought.* Cairo: Dar Elhelal, 1994. 373 p. (Part One). Cairo: Dar Elhelal, 2001. 400 p. (Part Two).

Louis Awad (1915-1990) foi professor de Literatura Inglesa na Universidade de Cairo, crítico literário, dramaturgo e pensador. O livro é um estudo das raízes do pensamento político, social e cultural no Egito moderno. Nele o autor descreve as mudanças que o pensamento egípcio sofreu como resultado de influências estrangeiras e do renascimento nacional. Awad considera a campanha de Bonaparte no Egito, em 1798, como o ponto de partida que desencadeou a

interação do país com o Ocidente. A partir dessa data, a contínua interação motivou o surgimento dos modernos conceitos políticos, sociais e culturais no país.

(EN) Louis Awad (1915-1990) was a professor of English Literature at Cairo University, Literature critic, playwright and thinker. The book is a study of the roots of the political, social and cultural thought in modern Egypt. It traces the changes that the egyptian thought underwent as a result of foreign influences and the national revival. It views the Bonaparte Campaign in Egypt, in 1798, as the turning point which triggered the country's interaction with the west. Since that date, the ongoing interaction gave birth to modern political, social and cultural concepts.

(ES) Louis Awad (1915-1990) fue profesor de Literatura Inglesa en la Universidad de El Cairo, crítico literario, dramaturgo y pensador. El libro es un estudio de las raíces del pensamiento político social y cultural en el Egipto moderno. Él traza los cambios que el pensamiento egípcio sufrió como resultado de influencias extranjeras y del renacimiento nacional. Ella considera la campaña de Bonaparte en Egipto, en 1798, como el punto de transformación que desencadenó la interacción del país con el Occidente. Desde esa fecha, la constante interacción motivó el surgimiento de los modernos conceptos políticos, sociales y culturales.

(FR) Louis Awad (1915-1990) a été professeur de littérature anglaise à l'Université du Caire, critique littéraire, dramaturge et penseur. Ce livre est une étude des racines de la pensée politique, sociale et culturelle de l'Égypte moderne. Il décrit les changements que la pensée de l'Égypte a subis comme résultat des influences étrangères et de la renaissance nationale. Il considère la campagne de Bonaparte au l'Égypte (1798) comme le point de départ qui a déclenché l'interaction du pays avec l'Occident. Depuis cette date, l'interaction continuelle a donné naissance aux concepts politiques, sociaux et culturels modernes.

2 - HASSAN, Selim. *Encyclopedia of Ancient Jumhurriyah Misr Al-Arabiyah*. Cairo: Maktabat Alostra, The General Book Organization, 2000-2001.

Esta enciclopédia de Selim Hassan (1893-1961) é um enorme trabalho de 16 volumes, em árabe. O Dr. Hassan passou anos estudando, interpretando

e registrando uma história do antigo Egito. A enciclopédia não está apenas relacionada à escrita da história política do Egito e os regimes do antigo Egito desde 4.241 AC. Ela também aborda o sistema de etnias, as artes e a literatura no antigo Egito. Esta é uma das maiores enciclopédias científicas de todo o mundo que foi concluída pelo extenuante esforço e criatividade de uma pessoa. Na introdução, o Dr. Hassan declara que "nesta obra eu tentei compilar, em vários volumes, a história de um povo antigo profundamente enraizado, que tem a sua própria religião e filosofia de vida, cultura e costumes próprios ... Não considerei a história do faraó como um padrão para mostrar a história do seu povo, como ocorria nos livros anteriores. Não considerei a vida dele, suas tradições, sistemas, riquezas ou crenças como uma medida para o status de seus súditos, pois as diferenças entre eles podem ser enormes. Eu levei em conta o modo de vida de pessoas comuns como base para o que escrevi, e isso nos aproxima da verdade e evita uma leitura equivocada dos fatos". A idéia por trás do enorme trabalho do Dr. Hassan é usar a nossa compreensão da antiga civilização egípcia como uma base para o entendimento de outras civilizações. O número de edições publicadas diz muito sobre o poder deste livro, que se tornou um clássico da poesia árabe e um testemunho da época do poeta.

(EN) This encyclopedia by Selim Hassan (1893-1961) is a massive work of 16 volumes in Arabic. Dr. Hassan spent years studying and interpreting and then recording a history of Ancient Egypt. The encyclopedia is not just concerned with writing a political history of Egypt and the regimes of the ancient Egypt since 4.241 BC. It also touches upon the system of ethies, arts, literature in Ancient Egypt. This is one of the greatest scientific encyclopedias all over the World that has been completed by the strenuous effort and creativity of one person.
In the introduction to the encyclopedia, Dr. Hassan states "this is an attempt by wich I tried to compile in one group of volumes the history of an ancient deeprooted people that has its own creed and philosophy of life, and culture and ways of living...I did not take the history of the pharaoh as a pattern to show his people´s history, as used to be in previous books. I did not take his life, traditions, systems, wealth or beliefs as a measurement for the status of his subjects, as differences among them may be big enough. I took the status of ordinary peoples as a basis for what I wrote, and this draws us close to the trhuth and makes us avoid slipping into misreading".

The idea behind the massive work of Dr. Hassan is to use our understanding of the ancient Egyptian civilization as a basis of understanding other civilizations. The number of editions issued tells much about the power of this book which has become a classic of Arabic poetry and a testimony of the time of the poet.

(ES) Esta enciclopedia de Selim Hassan (1893-1961) es un enorme trabajo de 16 tomos, en árabe. El Dr. Hassan pasó años estudiando, interpretando y registrando una historia del antiguo Egipto. La enciclopedia no está apenas relacionada con la escrita de la historia política del Egipto y los regímenes del antiguo Egipto desde 4.241 antes de Cristo. Ella también trata sobre el sistema de etnias, artes y literatura en el antiguo Egipto. Esta es una de las mayores enciclopedias científicas de todo el mundo, que fue concluida gracias al agotador esfuerzo y la creatividad de una persona.
En la introducción a la enciclopedia, el Dr. Hassan declara que "éste es un intento por el cual yo traté de compilar, en un grupo de volúmenes, la historia de un pueblo antiguo prufundamente enraizado, que tiene su propia religión y filosofía de la vida, cultura y costumbres próprios… yo no consideré la historia del faraón como un modelo para mostrar la historia de su pueblo, como ocurría en los libros anteriores. Yo no consideré su vida, tradiciones, sistemas, riqueza o creencias como una medida para el status de sus súbditos, pues las diferencias entre ellos pueden ser enormes. Yo tomé la condición de personas comunes como base para lo que yo escribí, y eso nos aproxima de la verdad y nos permite evitar una lectura equivocada de los hechos". La idea por detrás del enorme trabajo del Dr. Hassan es usar nuestra comprensión de la antigua civilización de Egipto como una base que nos permita comprender otras civilizaciones. La cantidad de ediciones publicadas deja evidente el poder de este libro, que se convirtió en un clásico de la poesía árabe y un testimonio de la época del poeta.

(FR) Louis Awad (1915-1990) a été professeur de littérature anglaise à l'Université du Caire, critique littéraire, dramaturge et penseur. Ce livre est une étude des racines de la pensée politique, sociale et culturelle au l'Égypte moderne. Il décrit les changements que la pensée de l'Égypte a subis comme résultat des influences étrangères et de la renaissance nationale. Il considère la campagne de Bonaparte au l'Égypte (1798) comme le point de départ qui a déclenché l'interaction de l'Égypte avec l'Occident. Depuis cette date, l'interaction continuelle a donné naissance aux concepts politiques, sociaux et

culturels modernes. Cette encyclopédie de Selim Hassan (1893-1961) est un énorme travail en 16 volumes, écrit en arabe. Le Dr. Hassan a passé des années à étudier et à interpréter une histoire de l'ancien Égypte, qu'il a ensuite enregistrée. Son encyclopédie ne concerne pas uniquement l'écriture de l'histoire politique du Al-Jumhurriyah Misr Arabiyah et les régimes de l'ancien Égypte depuis 4.241 a.J-C. Elle traite également du système d'ethnies, des arts, de la littérature dans l'ancien Égypte. Il s'agit de l'une des plus grandes encyclopédies scientifiques du monde entier qui a été réalisé grâce aux efforts soutenus et à la créativité d'une personne.

Dans l'introduction à l'encyclopédie, le Dr. Hassan que "c'est un tentative par laquelle j'ai essayé de réunir dans un groupe de volumes l'histoire d'un peuple ancien dont les racines profondément fixées à la terre, qui a ses propres religion et philosophie de vie, culture et modes de vie ... je n'ai pas considéré l'histoire du pharaon comme un modèle pour montrer l'histoire de son peuple, comme dans les livres précédents. Je n'ai pas considéré leur vie, traditions, systèmes, richesses ou croyances comme une référence pour mesurer le statut de ces sujets, car les différences entre eux peuvent être énormes. J'ai pris les gens communs comme base pour ce que j'ai écrit, et cela nous permet de nous approcher de la vérité et nous fait éviter les équivoques provoquées par une lecture incorrecte". L'idée sous-jacente à l'immense travail du Dr. Hassan est d'utiliser notre compréhension de l'ancienne civilisation de l'Égypte comme base pour l'entente d'autres civilisations. Le nombre d'éditions publiées nous dit beaucoup sur le pouvoir de ce livre qui est devenu un classique de la poésie arabe et un témoignage de l'époque du poète.

EQUADOR / República del Ecuador

1 - GARCÍA, Gabriel Cevallos. *Visión Teórica del Ecuador*. Puebla (México): J.M. Cajica, 1960. 627 p.



Professor e historiador, um dos principais humanistas equatorianos contemporâneos, Gabriel García foi fundador e reitor da Universidade de Cuenca. É autor de várias obras, entre elas: *Reflexiones sobre la historia del Ecuador, Teoría del descubrimiento de América, De aquí y de Allá, Ensayo sobre arte,* e *Pensamiento histórico ecuatoriano.*

O livro em tela não faz uma síntese da história do Equador, nem segue uma sequência cronológica, tal como o autor explica no prólogo. Sua intenção é oferecer uma forma teórica para poder compreender o país a partir de sua intimidade, sua formação humana e sua integração territorial. A ele interessa, especialmente, a relação entre o homem e a terra, o que é fundamental para compreender como foi formada a nacionalidade e o modo de vida do homem equatoriano. O leitor é advertido que "antes de iniciar a leitura, veja o que lhe ofereço: uma teoria do Equador, não apenas um relato dos fatos, cronológica ou casualmente encaixados. (...) Este gênero compete aos especialistas. Para o leitor ansioso de informações amplas, ofereço uma visão panorâmica". O autor, em capítulos tais como "Nuesta história no es independiente" (Nossa história não é independente) ou então "Tengamos fé en lo que es y en lo que será despues" (Tenhamos fé naquilo que é e no que virá a depois), diz que cada período histórico (com as invasões inca e espanhola) trouxe elementos indispensáveis para definir a atitude do país frente à terra e à geografia, e que, consequentemente, o povo equatoriano não é produto passivo do meio.

(EN) A professor and historian, and one of Ecuador's leading contemporary humanists, García was the founder and Chancellor of the Universidad de Cuenca. He also authored *Reflexiones sobre la historia del Ecuador* (Considerations on the History of Ecuador), *Teoría del descubrimiento de América* (Theory of the Discovery of America), *De aquí y de Allá* (From Here and From There), *Ensayo sobre arte* (An Essay on the Arts) and *Pensamiento histórico ecuatoriano* (Ecuadorian Historical Thought).
The book is not a synthesis of Ecuadorian history, nor does it follow a chronological continuum, as the author himself notes in the prologue. Rather, his objective is to offer a theoretical approach to understanding the country from deep within, its human formation and territorial integration. García is particularly interested in the relationship between man and the land, a fundamental aspect for comprehending the construction of Ecuadorian nationality and the way of life of its people. Readers are forewarned that "before beginning, what I offer is this: a theory of Ecuador, not a simple lisitng of events, chronologically or even loosely connected. (...) that task is for the experts. To readers thirsty for information, I offer a sweeping vision." In chapters such as "Nuestra historia no es independiente" (Our History Is Not Independent) or "Y tengamos fe en lo que es y en lo que será después" (And

Let Us Have Faith in What Is and What Will Be), the author argues that each historical period (the Incan and Spanish invasions) introduced critical elements that helped define the country's attitude toward the land and geography. As a consequence, Ecuadorians are not merely byproduct of their surroundings.

(ES) Profesor y historiador, uno de los principales humanistas ecuatorianos contemporáneos, García fue fundador y rector de la Universidad de Cuenca. También fue autor de *Reflexiones sobre la historia del Ecuador*, *Teoría del descubrimiento de América, De aquí y de Allá, Ensayo sobre arte*, y *Pensamiento histórico ecuatoriano*.
El libro no hace una síntesis de la história de Ecuador y tampoco sigue una continuidad cronológica, como explica el autor en el prólogo. Su intención es ofrecer una forma teórica de comprender el país desde su intimidad, su conformación humana y su integración territorial. A él le interesa, especialmente, la relación entre el hombre y la tierra, fundamental para comprender como se ha formado la nacionalidad y la forma de vida del hombre ecuatoriano. El lector es advertido que "antes de empezar, vea lo que le ofrezco: una teoría del Ecuador, no un relato simple de factos, cronológica o casualmente encajados. (...) Este género compite a los especialistas. Al lector ansioso de informaciones amplias, le ofrezco una visión panorámica". El autor, en capítulos como "Nuestra historia no es independiente" o "Y tengamos fe en lo que es y en lo que será después", dice que cada periodo historico (con las invasiones inca y española) trajo elementos indispensables para definir la actitud del país ante la tierra y la geografía, y que el pueblo ecuatoriano no es, portanto, producto pasivo del medio.

(FR) Professeur et historien, l'un des principaux humanistes équatoriens contemporains, García a été fondateur et recteur de l'Université de Cuenca. Il a été également auteur des ouvrages *Reflexiones sobre la historia del Ecuador*, *América, historia de su descubrimiento*, *De aqui y de allá*, *Ensayo sobre arte* et *Pensamiento histórico ecuatoriano*.
Ce livre ne fait pas une synthèse de histoire de l'Equateur et ne suit pas non plus un ordre chronologique, comme l'explique l'auteur dans le prologue. Son intention est de fournir un modèle théorique pour pouvoir comprendre le pays à partir de son intimité, de sa formation humaine et de son intégration territoriale. Ce qui l'intéresse en particulier, c'est la relation entre l'homme et la terre, qui est fondamentale pour comprendre la manière dont ont été formés la nationalité et

le mode de vie de l'homme équatorien. Le lecteur est prévenu que "avant de commencer la lecture, voyez ce que je vous offre: une théorie sur l'Equateur, non seulement un récit de faits, qui s'emboîtent suivant un ordre chronologique ou au hasard (...) Ce genre appartient aux spécialistes. Au lecteur désireux d'avoir des informations amples, j'offre une vue panoramique". L'auteur dans des chapitres tels que "Notre histoire n'est pas indépendante" ou bien "Ayons de la foi dans ce qui est et dans ce qui sera un jour", dit que chaque période historique (avec les invasions inca et espagnole) a apporté des éléments indispensables pour définir l'attitude du pays face à la terre et à la géographie et que le peuple équatorien n'est pas, par conséquent, un produit passif du milieu.

2 - GONZÁLEZ, Alfonso Rumazo. *Antonio José de Sucre, gran mariscal de Ayacucho*. Caracas: Ediciones de la Presidência de la República, 1980. 96 p. ISBN: 9800301860.

Alfonso Rumazo Gonzalez nasceu no ano de 1903 e faleceu em 2002. Historiador, também é autor das biografias de Simon Bolívar e Manuela Sáenz. Esta obra conta a trajetória de Antonio José Sucre, delineando uma biografia que se confunde com a história das guerras da independência da América do Sul, entre 1806 e 1830. Entre outros detalhes, podemos observar a narração do episódio da criação do Tratado da Regulamentação da Guerra, sobre o qual Bolívar disse ser "digno da alma do General Sucre: foi ditado pela benignidade, a clemência e o gênio da beneficência; ele será eterno como o mais belo monumento da piedade aplicada à guerra: ele será eterno como o nome do vencedor de Ayacucho". O autor afirma que "Com numerosos antecedentes e não poucos incidentes, resolve-se negociar a trégua de ambos os lados e também um tratado de regulamentação da guerra. O escolhido para esta atividade prolixa e difícil, é o general Sucre (...). A ele foi concedida a honra mais alta em uma atividade diplomática e extremadamente complexa. Os três delegados discutiram os termos do acordo durante quatro dias, na cidade de Trujillo. Foram trocadas várias informações; houve a intenção de ruptura pela parte hispânica. No final assinaram tanto a trégua como o Tratado de Regulamentação da Guerra (o não fusilamento de prisioneiros) e o mérito foi, nos dois casos, de Sucre".

(EN) Alfonso Rumazo Gonzalez was born in 1903 and passed away in 2002. A historian, he authored the biographies of Simon Bolívar and Manuela Sáenz. The book traces the life of Antonio José Sucre, in a biography that intersects

with the history of South America's wars of independence from 1806 to 1830. Among the episodes recounted is the conclusion of the Treaty for the Regulation of War (Tratado de Regulación de la Guerra), which Bolívar called "worthy of the soul of Sucre: benignity, clemency, genius defined him: he will be remembered for eternity as the victorious name of Ayacucho." The author argues that "despite numerous antecedents and not a few incidents, both sides resolved to negotiate the armistice and a treaty regulating war. The person chosen for this lavish, difficult activity was General Sucre (...). He was conferred the high honor of heading what was an extremely delicate diplomatic mission. The three delegates discussed the terms of the agreement for four days in Trujillo. They exchanged significant amounts of information; the Spanish side indicated the intent to break off talks, but ultimately signed the armistice and the Treaty for the Regulation of War (which banned the execution of prisoners). And the credit, on both counts, belonged to Sucre."

(ES) Alfonso Rumazo Gonzalez, nació en 1903 y faleció en 2002. Historiador, también es autor de las biografías de Simon Bolívar y Manuela Sáenz. La obra cuenta la trayectoria de Antonio José Sucre, delineando una biografía que se confunde com la historia de las guerras de independencia de Sudamérica entre 1806 y 1830. Entre otros detalles, se puede mirar la narración del episodio de creación del Tratado de Regulación de la Guerra, sobre el cual Bolívar dijo ser "digno del alma del General Sucre: la benignidad, la clemencia, el genio de la beneficencia lo dictaron; él será eterno como el más bello monumento de la piedad aplicada a la guerra: el será eterno como el nombre del vencedor de Ayacucho". El autor afirma que "Con antecedentes numerosos y no pocos incidentes, se resuelve de ambos lados negociar el armistício y también un tratado de regulación de la guerra. El escogido para esta atividad prolija, difícil, es el general Sucre (...). Se ha concedido a él honor muy alto, en una actividad diplomática compleja al extremo. Los tres delegados discutieron los términos del acuerdo durante cuatro días, en la ciudad de Trujillo. Se cruzaron várias informaciones; hubo intención de ruptura por la parte hispánica. Al final firmaron tanto el armisticio como el Tratado de Regulación de la Guerra (no fusilamiento de prisioneros). Y el mérito fue, en los dos casos, de Sucre".

(FR) Alfonso Rumazo Gonzalez est né en 1903 est décédé en 2002. Historien, il est également l'auteur des biographies de Simon Bolívar et de Manuela Sáenz. Cet ouvrage décrit la trajectoire d'Antonio José Sucre, et ébauche

une biographie qui se confond avec l'histoire des guerres pour l'indépendance en Amérique du Sud, entre 1806 et 1839. Nous pouvons observer, entre autres détails, le récit de l'épisode de la création du Traité de Réglementation de la Guerre, sur lequel Bolivar a déclaré qu'il était "digne de l'âme du Général Sucre: il a été dicté par la bonté, la clémence et le génie de la charité: il sera éternel comme le plus beau monument de pitié appliqué à la guerre: il sera éternel comme le nom du vainqueur d'Ayacucho". L'auteur affirme "Avec de nombreux antécédents et un nombre non réduit d'incidents, on a décidé de négocier la trêve de part et d'autre et aussi un traité de réglementation de la guerre. Celui qui a été choisi pour réaliser cette activité prolixe et difficile, est le général Sucre (...). On lui a décerné les plus grands honneurs, pour la réalisation d'une activité diplomatique et extrêmement complexe. Les trois commissaires ont discuté les termes de l'accord pendant quatre jours, dans la ville de Trujillo. Ils ont échangé diverses informations; il y a une intention de rupture de la partie hispanique. Finalement, ils ont signé aussi bien la trêve que le Traité de Réglementation de la Guerre (la non fusillade de prisonniers) et dans les deux cas, c'est Sucre qui en a eu le mérite".

3 - IBARRA, José Maria Velasco. *Cuestiones Americanas: Rodo-Vasconcelos-Bolívar, un centenario*. 1ª edición 1930. Quito: Ediciones Lexigrama, 1974.

Ibarra nasceu em Quito, no ano de 1893, estudou na Faculdade de Jurisprudência e fundou a Federação Estudantil Equatoriana, antes de bacharelar-se com a defesa de tese sobre o sindicalismo. Foi assessor da Prefeitura de Quito, membro do Conselho de Estado e Presidente da República por duas vezes. Escreveu as obras *Democracia y Constitucionalismo* e *Meditaciones y Luchas*. O autor viveu intensamente as lutas políticas, sendo que em seu segundo mandato como Presidente voltou da Colômbia para Quito, a fim de "criar uma nova Pátria", incentivando a produção econômica e os programas viários, além de fundar a Casa da Cultura Equatoriana. Considerado conservador e polêmico, o autor escreveu *Cuestiones Americanas* (Questões Americanas), uma obra recheada de ideais "arielistas", relacionados à dicotomia entre o eurocentrismo e a mestiçagem tradicional dos países latino-americanos, o que foi um marco para muitos escritores da região, na primeira metade do século XX. A obra analisa a atuação de Simon Bolívar, José Enrique Rodo e José Vasconcelos, sob uma ótica liberal e enciclopédica, seguindo um estilo típico do século XVIII.

(EN) Born in Quito, in 1893, Ibarra studied at the School of Jurisprudence and founded the Ecuadorian Student Federation, before defending his final thesis titled "El Sindicalismo" ("Unionism"). He was an adviser for the municipality of Quito, a member of the State Council and President of the Republic on two occasions. He authored *Democracia y Constitucionalismo* (Democracy and Constitutionalism) followed a year later by *Meditaciones y Luchas* (Meditations and Struggles). Ibarra lived his political struggles with intensity, at one point arriving back in Quito from a visit to Colombia to "establish a new Nation," while fostering economic production and developing various plans, in addition to founding the Ecuadorian Cultural Institute. Considered a conservative and controversial figure, the author penned *Cuestiones Americanas* (American Issues), a work ibased on "Arielista" ideals inspired in the dichotomy between Eurocentrism and traditional mestizo culture in Latin America and an important marker for many writers throughout the region in the first half of the 20th century. The book examines the actions of Simon Bolívar, José Enrique Rodo and José Vasconcelos from a liberal and enyclopedic point of view, a typical 19th century stylistic approach.

(ES) Ibarra nació en Quito, en 1893, estuvo en la Facultad de Jurisprudencia y fundó la Federación Estudantil Ecuatoriana, llegando a abogado con la tésis "El Sindicalismo". Fue asesor de la Municipalidad de Quito, miembro del Consejo de Estado y Presidente de la República por dos veces. También escribió *Democracia y Constitucionalismo* y, el año siguiente, *Meditaciones y Luchas*. El autor vivió de manera intensa las luchas políticas, siendo que en su segundo mandato como Presidente retornó, de Colombia para Quito, para "crear una nueva Pátria", fomentando la producción económica y planes viários, además de fundar la Casa de la Cultura Ecuatoriana. Considerado conservador y polémico, el autor escribió "Cuestiones Americanas", una obra tomada de ideales "arielistas", relacionados con la dicotomia entre el eurocentrismo y el mestizaje tradicional de los países latinoamericanos, que fue un marco para muchos escritores de la región en la primera mitad del siglo XX. La obra analiza la actuación de Simon Bolívar, José Enrique Rodo y José Vasconcelos, bajo una ótica liberal y enciclopédica, siguiendo un estilo típico del siglo XVIII.

(FR) Ibarra est né à Quito, en 1893, a fréquenté la Faculté de Jurisprudence et a fondé la Fédération Etudiante Equatorienne. Il a obtenu son titre d'avocat en soutenant la thèse "Le Syndicalisme". Il a été assistant à la Mairie de

Quito, membre du Conseil d'Etat et Président de la République pour deux fois. Il a également écrit les ouvrages: *Democracia y Constitucionalismo* et, l'année suivante, *Meditaciones y Luchas.* L'auteur a vécu intensément les luttes politiques, et dans son second mandat comme Président il est venu de Colombie à Quito, pour "créer une nouvelle Patrie" et a encouragé la production économique et les programmes routiers. Il a fondé la Maison de la Culture Equatorienne. Considéré comme conservateur et polémique, l'auteur a écrit un livre sur les *Cuestiones Americanas* (Questions Américaines), un ouvrage plein d'idées "ariélistes" ayant trait à la dichotomie entre l'eurocentrisme et le mélange métissé déjà traditionnel dans les pays latino-américain, qui a constitué un jalon pour divers écrivain de la région dans la première moitié du XXe siècle. Cet ouvrage analyse l'action de Simon Bolívar, José Enrique Rodo et José Vasconcelos, dans une optique libérale et encyclopédique, suivant un style typique du XVIIIe siècle.

4 - VELASCO, Juan de. *Historia del Reino de Quito en la América Meridional*. 1ª edición: 1789. Quito: Casa de la Cultura Ecuatoriana, 1977. 669 p. ISBN: 84-660-0069-0.



Nascido no ano de 1727, Velasco entrou no Seminário de San Luis de Quito, posteriormente cursando Filosofia e Teologia, tornando-se sacerdote em 1753. Um dos grandes criadores da pátria equatoriana, seu trabalho ressaltou elementos fundamentais que constituem a base da consciência da identidade nacional do Equador. *Historia del Reino de Quito en la América Meridional*, sua mais gloriosa obra, traz informações, personagens, idiomas, lendas, costumes e tradições do Reino de Quito, quando da expulsão da Companhia de Jesus, por órdem do Rei da Espanha. Nesse texto, foi capaz de reconhecer a identidade equatoriana e aprofundar seu estudo através de evidências e vestígios do passado, para reconstruir os pontos fundamentais da história do país. Salientou a importância dos mitos, dos aspectos básicos da consciência coletiva dos povos e das lições de sabedoria dos ancestrais transmitidas simbolicamente, a partir de testemunhos verbais e manuscritos sobre a realidade política, social, econômica, religiosa, etnográfica e geográfica do país, compilados durante mais de vinte anos. Segundo Júlio Tobar Donoso, "Nobre foi, pois, Velasco pelo sangue, mas

mostrou-se mais nobre ainda irmanando-se com todas as classes da sociedade e, principalmente, com o índio, de quem será um dos mais ardentes defensores na sua História do Reino de Quito."

(EN) Born in 1727, Velasco entered the San Luis de Quito Seminary, subsequently studying Philosophy and Theology before joining the priesthood, in 1753. One of the creators of the Ecuadorian nation, his work stressed key elements underlying the consciousness of Ecuadorian national identity. *Historia del Reino de Quito en la América y crónica de la província de la Compañía de Jesús del mismo Reino* (History of the Kingdom of Quito in America and Chronicle of the Province of the Church of the Society of Jesus of Said Kingdom), Velasco's greatest work, presents information, figures, language, legends, customs and traditions of the Kingdom of Quito following the expulsion of the Church of the Society of Jesus by the King of Spain. The text succeeds in unearthing Ecuadorian identity and enhancing its study with evidence and clues from the past to reconstruct the essential elements of national history. It underscores the importance of myths, basic aspects of the collective conscience of peoples and the sage lessons on Ecuadorian political, social, economic, religious, ethnographic and geographic realities passed down symbolically by ancestors in oral and written testimonials and collected over more than twenty years. According to Julio Tobar Donoso, "Noble was Velasco by blood, but he showed himself more noble still expressing his solidarity with every social class, above all, the Indian, who will be fiercly defended in his *History of the Kingdom of Quito*."

(ES) Nacido em 1727, Velasco ingresó en el Seminário de San Luis de Quito, cursando posteriormente Filosofía y Teología, haciendose sacerdote en 1753. Uno de los grandes creadores de la pátria ecuatoriana, su labor salientó elementos fundamentales que constituyen la base de la conciencia de la identidad nacional del Ecuador. *Historia del Reino de Quito en la América y crónica de la província de la Compañía de Jesús del mismo Reino,* su más grande obra, trae informaciones, personajes, idiomas, leyendas, costumbres y tradiciones del Reino de Quito, cuando de la expulsión de la Compañia de Jesus promovida por el Rey de España. En este texto fue capaz de reconocer la identidad ecuatoriana y aprofundizar su estudio a través de evidencias y vestigios del pasado para reconstruir los puntos fundamentales de la historia del país. Salientó la importancia de los mitos, aspectos básicos de la conciencia colectiva de los pueblos,

y de las leciones de sabiduría de los ancestrales transmitidas simbolicamente, desde testimonios orales y manuscriptos sobre la realidad política, social, económica, religiosa, etnográfica y geográfica del país, recogidos durante más de veinte años. Según Julio Tobar Donoso, "Noble fue, pues, Velasco por la sangre, pero se mostró más noble aún hermanándose con todas las clases de la sociedad y, sobre todo, con el indio, del cual será uno de los más ardientes defensores en su *Historia del Reino de Quito*."

(FR) Né en 1727, Velasco est entré au Séminaire de San Luis de Quito, où il a fait par la suite des études de Philosophie et de Théologie et a embrassé le sacerdoce en 1753. Il est l'un des grands fondateurs de la patrie équatorienne, et son travail a fait ressortir des éléments fondamentaux qui constituent la base de la conscience de l'identité nationale en Equateur. *Historia del Reino de Quito en la América y crônica de la provincia de la Compañia de Jesús del mismo Reyno,* son ouvrage le plus glorieux, comporte informations, personnages, langues, légendes, coutumes et traditions du Royaume de Quito, lorsque l'expulsion de la Compagnie de Jésus a eu lieu par ordre du Roi d'Espagne. Dans ce texte, Velasco a été capable de reconnaître l'identité équatorienne et d'en approfondir l'étude au travers des évidences et des traces du passé pour reconstruire les points fondamentaux de l'histoire du pays. Il a mis en évidence l'importance des mythes, les aspects essentiels de la conscience collective des peuples et des leçons de sagesse des ancêtres transmises symboliquement, à partir des témoignages oraux et des manuscrits sur la réalité politique, sociale, économique, religieuse, ethnographique et géographique du pays, recompilés pendant plus de vingt ans. Selon Júlio Tobar Donoso, "Il fut noble de par son sang, mais se montra encore plus noble en s'unissant à toutes les classes de la société, et surtout, à l'Indien, de qui il sera l´un des plus ardents défenseurs dans son *Histoire du Royaume de Quito*."

5 - CANSECO, Alfredo Pareja y Diez. *Breve Historia del Ecuador*. Quito: Libresa, 1990. ISBN: 9978800530.

6 - SUÁREZ, Federico González. *Historia General de la República del Ecuador*. Quito: Casa de la Cultura Ecuatoriana, 1970.

GABÃO / République Gabonaise

1 - METEGUE N'NAH, Nicolas. *L'Histoire du Gabon, des origines à l'aube du 21ème siècle.* Paris: L'Harmattan, 2006. 366 p. ISBN-10: 2296011756; ISBN-13: 978-2296011755.



Nicolas Metegue N'nah, nascido em 1944 em Lambaréné, Gabão, doutorou-se em História pela Universidade de Paris I–Sorbonne. Inicia-se no magistério na França, em 1969, e depois no Gabão, em 1975, no Departamento de História da Faculdade de Letras e Ciências Humanas de Libreville, bem como na Escola Normal Superior e na Escola Nacional da Saúde e da Ação Social. Sua tese intitula-se: *Histoire de la formation du peuple gabonais et de sa lutte contre la domination coloniale (1839-1960)* (História da formação do povo gabonês e sua luta contra a dominação colonial (1839-1960). É também autor de numerosas obras e artigos sobre a história do Gabão e membro da Associação dos Escritores de Língua Francesa.

Antes de 1960, o Gabão era considerado um país sem história. Não porque os povos que ali habitam não tivessem um passado digno de ser revelado aos seus membros e ao resto da humanidade, mas os que detinham então o poder não tinham nenhum interesse nisso e os próprios gabonenses não tinham meios suficientes para divulgá-lo. Todavia, há alguns anos, foram realizadas pesquisas de altíssimo nível sobre o Gabão por especialistas gabonenses e estrangeiros, no campo das ciências humanas ou sociais. Entre eles, Nicolas Metegue N'Nah, historiador de grande talento e rigor científico, ocupa um lugar de destaque. Com este livro, fruto de trinta e três anos de pesquisas, o autor coloca, pela primeira vez, à disposição do público, uma síntese geral da História do Gabão, que vem preencher uma lacuna.

(EN) Born in Lambaréné, in 1944, Nicolas Metegue N'nah holds a Ph.D. in History from the Université de Paris I- Sorbonne. He began lecturing in France, in 1969, and in Gabon, in 1975, where he taught in the History Department at the Faculté des Lettres et Sciences Humaines of Libreville, as well as at the École nationale de la Santé et de l'Action sociale. His doctorat dissertation is titled: *Histoire de la formation du peuple gabonais et de sa lutte contre la*

domination coloniale (1839-1960) (History of the Formation of the Gabonese People and Their Struggle against Colonial Domination). N'Nah is also the author of several books and articles on the history of Gabon and a member of the French-Language Writers' Association.
Prior to 1960, Gabon was considered a country without a history. Not because its people did not have a past worthy of being revealed to the country and to the rest of humanity, but because those who held power at the time had no interest in doing so and because the Gabonese themselves were not adequately equipped to disseminate that history. However, several years ago, Gabonese and foreign specialists in the human and social sociences undertook high-level research efforts to learn about Gabon. Notable among these experts was Nicolas Metegue N'Nah, a historian of prodigious talent and scientific rigor. With this publication, the product of thirty years of research, he offers readers the first general synthesis of Gabonese history, and in the process bridges a major gap in human knowledge.

(ES) Nicolas Metegue N'nah, nacido en 1944 en Lambaréné, tiene un título de Doctorado por la Universidad de Paris I- Sorbonne. Empieza en el magisterio en Francia, en 1969, y después en Gabón, en 1975, en el Departamento de Historia de la Facultad de Letras y Ciencias Humanas de Libreville, así como en la Escuela Normal Superior y en la Escuela Nacional de Salud y de Acción Social. Su tesis intitulase: *Histoire de la formation du peuple gabonais et de sa lutte contre la domination coloniale (1839-1960)* (Historia de la formación del pueblo gabonés y de su lucha contra la dominación colonial). Es también autor de numerosas obras y artículos sobre la historia de Gabón y miembro de la Asociación de los Escritores de Lengua Francesa.
Antes de 1960, Gabón era considerado como un país sin historia, no porque los pueblos que allí viven no tuvieran un pasado digno de ser revelado a sus miembros y al resto de la humanidad, sino porque los que contaban en aquella nación con el poder no tenían ningún interés y los propios gaboneses no tenían medios suficientes para divulgarlo. Entretanto, hace algunos años, se realizaron búsquedas de nivel muy alto sobre Gabón por parte de especialistas gaboneses y extranjeros en ciencias humanas o sociales. Entre ellos, Nicolas Metegue N'Nah, historiador de gran talento y rigor científico, ocupa un lugar destacado. Con este libro, fruto de treinta y tres años de investigación, él coloca a disposición del público, por primera vez, una síntesis general de la historia de Gabón, que permite rellenar una laguna.

(FR) Nicolas Metegue N'nah, né en 1944 à Lambaréné, est titulaire d'un doctorat de 3ème cycle en histoire de l'Université Paris I-Sorbonne. Il débute dans l'enseignement en France en 1969 puis au Gabon en 1975, au Département d'histoire de la Faculté des Lettres et Sciences humaines de Libreville mais aussi à l'École normale supérieure et à l'École nationale de la Santé et de l'Action sociale. Il est docteur d'État de l'Université Paris I-Sorbonne en 1994 avec sa thèse: *Histoire de la formation du peuple gabonais et de sa lutte contre la domination coloniale (1839-1960)*. Il est également l'auteur de nombreux ouvrages et articles sur l'histoire du Gabon et membre de l'Association des écrivains de langue française.
Avant 1960, le Gabon était considéré comme un pays sans histoire. Non pas que les peuples qui l'habitent n'eussent pas un passé digne d'être révélé à leurs membres et au reste de l'humanité, mais ceux qui détenaient alors le pouvoir n'y trouvaient aucun intérêt et les Gabonais eux-mêmes n'étaient guère suffisamment outillés pour le faire connaître. Depuis quelques années, cependant, des recherches de très haut niveau sont effectuées sur le Gabon par des spécialistes gabonais et étrangers en sciences humaines ou sociales. Parmi ceux-ci, Nicolas Metegue N'Nah, historien de très grand talent et d'une grande rigueur scientifique, occupe une place de choix. Avec ce livre, fruit de trente-trois années de recherches, il met, pour la première fois, à la disposition du public, une synthèse générale de l'histoire du Gabon qui vient combler une lacune. *Source:* http://www.amazon.fr/Histoire-Gabon

GUIANA / Co-operative Republic of Guyana

1 - GRANGER, David A. *National Defence:* a *brief history of the Guyana Defence Force 1965 – 2005*. Georgetown: Free Press, 2005.

Este livro analisa a história da Força de Defesa da Guiana (GDF) de 1965 a 2005, um período que abrange quatro diferentes constituições – Auto-Governo Interno, Independência, a primeira e a segunda constituições republicanas – na qual o papel da defesa na evolução do estado foi reforçada. O período marca também o relançamento das reclamações apresentadas por Estados vizinhos ao território da Guiana e do surgimento de um padrão regular de interação entre Brasil, Guiana, Suriname e Venezuela. É com relação a este cenário de conflitos internos e externos que a história da GDF poderia ser

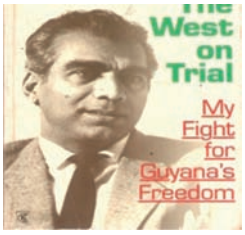
considerada. Este livro também estabelece uma revisão da política de defesa da Guiana em todo o período posterior à independência.

(EN) This book examines the history of the Guyana Defence Force (GDF) from 1965 to 2005, a period that covers four different constitutions – Internal Self Government, Independence, the first Republican and the second Republican Constitutions – in which the role of defence in the evolution of the state was enhanced. The period also marks the revival of the claims by neighbouring states on Guyana's territory and the emergence of a regular pattern of interaction among Brazil, Guyana, Suriname and Venezuela. It is against the background of the internal and external charges that the GDF's history could be considered. This book also sets out to review Guyana's defence policy in the entire post-Independence period.

(ES) Este libro analiza la historia de la Fuerza de Defensa de Guyana (GDF), de 1965 a 2005, un período que abarca cuatro constituciones diferentes – Auto Gobierno Interno, Independencia, la primera y la segunda constituciones republicanas – en las cuales fue reforzado el rol de la defensa en la evolución del Estado. El período marca también el relanzamiento de las reclamaciones presentadas por Estados vecinos al territorio de Guyana y del surgimiento de un modelo regular de interacción entre Brasil, Guyana, Suriname y Venezuela. Es contra este telón de fondo de ataques internos y externos que podría ser considerada la historia de la GDF. Este libro también establece la revisión de la política de defensa de Guyana en todo el período posterior a la independencia.

(FR) Ce livre analyse l'histoire de la Force de Défense de la Guyane (GDF) de 1965 à 2005, période qui englobe quatre différentes constitutions - Auto-Gouvernement Interne, Indépendance, et première et seconde constitutions républicaines - dans laquelle le rôle de la défense dans l'évolution de l'Etat a été renforcé. Cette période marque également la reprise des réclamations présentées par les Etats voisins au territoire de la Guyane et le surgissement d'un système d'interaction régulier entre le Brésil, la Guyane, le Suriname et le Venezuela. C'est contre cette toile de fond d'attaques internes et externes que l'histoire de la GDF pourrait être considérée. Ce livre établit également la révision de la politique de défense de la Guyane dans toute la période de post-indépendance.

2 - JAGAN, Cheddi Dr. *The West on Trial: My fight for Guyana's freedom.* Antigua: Hansib Caribbean, 1997.



O Dr. Cheddi Jagan nasceu em1918, em Port Mourant, Guiana. Seus pais eram agricultores originários do estado indiano de Uttar Pradesh. O jovem Cheddi Jagan frequentou o Queen's College, em Georgetown, e continuou seus estudos nos Estados Unidos, onde obtém seu diploma de cirurgião-dentista, em 1942. De volta à Guiana, em 1946, o Dr. Jagan, com outros companheiros, fundou o Comitê de Assuntos Políticos. Foi membro fundador do Partido Progressista do Povo (PPP) em 1950 e eleito membro da Assembleia Legislativa no ano seguinte, com mandato até 1953. De abril a outubro de 1953, o Dr. Jagan liderou o primeiro Governo do PPP como Primeiro Ministro e Ministro do Desenvolvimento e do Planejamento. Seu partido também ganhou as eleições de 1957 e 1961. Lutou vigorosamente pela independência nacional e pelos direitos dos sindicatos. A influência nefasta da Guerra Fria significou que o Dr. Jagan foi forçado, de maneira não democrática, a passar longos anos na oposição política. No entanto, sua luta incessante pela democracia e justiça social foi coroada em 1992, quando ele se tornou o primeiro Presidente Executivo democraticamente eleito da Guiana, desde a independência do país em 1966. O Presidente Jagan morreu em 6 de março de 1997.

(EN) Dr Cheddi Jagan was born on March 22, 1918 at Port Mourant, Guyana. His parents were indentured plantation workers, originally from the Indian State of Uttar Pradesh. The young Cheddi Jagan attended Queen's College in Georgetown and continued his studies in the United States, qualifying as a Doctor of Dental Surgery in 1942. Back in Guyana, in 1946, Dr Jagan, with others, founded the Political Affairs Committee. He was a founder member of the People's Progressive Party (PPP) in 1950. He was elected as a Member of the Legislative Assembly the next year, serving until 1953. From April – October 1953, Dr Jagan headed the first PPP Government as Premier and Minister of Development and Planning. His party also won the 1957 and 1961 elections. He fought vigorously for national independence and rights of trade unions. The pernicious influence of the Cold War meant that Dr Jagan was undemocratically forced to spend long years in political opposition.

However, his life long struggle for democracy and social justice was crowned in 1992 when he became Guyana's first democratically elected Executive President since independence in 1966. President Jagan died on 6th March 1997.

(ES) El Dr. Cheddi Jagan nació el 22 de marzo de 1918 en Port Mourant, Guyana. Sus padres eran agricultores procedentes del estado de Uttar Pradesh, en la India. El joven Cheddi Jagan estudió en el Queen's College, en Georgetown, y continuó sus estudios en Estados Unidos, formándose como dentista en 1942. Al regresar a Guyana, en 1946, el Dr. Jagan, con otras personas, fundó el Comité de Asuntos Políticos. Fue miembro fundador del Partido Progresista del Pueblo (PPP) en 1950. Fue electo miembro de la Asamblea Legislativa en el año siguiente, con mandato hasta 1953. De abril a octubre de 1953, el Dr. Jagan encabezó el primer Gobierno del PPP, como Primer Ministro y Ministro de Desarrollo y Planificación. Su partido también ganó las elecciones de 1957 y 1961. Luchó con vigor por la independencia nacional y por los derechos de los sindicatos. La influencia nefasta de la Guerra Fría significó que el Dr. Jagan fue, de forma no democrática, forzado a pasar largos años en la oposición política. Sin embargo, su lucha perpetua por la democracia y por la justicia social fue coronada en 1992, cuando se convirtió en el primer Presidente Ejecutivo democráticamente elegido de Guyana, desde la independencia en 1966. El Presidente Jagan murió el 6 de marzo de 1997.

(FR) Le Dr. Cheddi Jagan est né le 22 mars 1918 à Port Mourant, Guyane. Ses parents étaient des agriculteurs originaires de l'Etat indien d'Uttar Pradesh. Le jeune Cheddi Jagan a fréquenté le Queen's College, à Georgetown et a poursuivi des études aux Etats-Unis, où il a obtenu son diplôme de dentiste en 1942. Il a été membre fondateur du Parti Progressiste du Peuple (PPP) en 1950. L'année suivante, il a été élu membre de l'Assemblée Législative, avec mandat jusqu'en 1953. D'avril à octobre 1953, le Dr. Jagan a été à la tête du premier gouvernement du PPP en qualité de Premier Ministre et de Ministre du Développement et de la Planification. Son parti a également remporté les élections de 1957 et de 1961. Il a lutté vigoureusement pour l'indépendance nationale et pour les droits des syndicats. L'influence néfaste de la Guerre Froide a forcé, de manière non démocratique, le Dr. Jagan à s'engager pendant de longues années dans l'opposition politique. Cependant, sa lutte perpétuelle pour

la démocratie et la justice sociale a été couronnée de succès en 1992, lorsqu'il est devenu le premier Président Exécutif démocratiquement élu de la Guyane depuis son indépendance en 1966. Le Président Jagan est mort le 6 mars 1997.

3 - SINGH, Jai Narine. *Guyana: Democracy Betrayed: A Political History 1948-1993.* Jamaica: Kingston Publishers Ltd, 1996. ISBN: 9766250871; ISBN-13: 9789766250874.



Jai Narine Singh capta a emocionante história da luta da Guiana pela independência desde 1940. Singh foi um membro fundador do Partido Progressista do Povo (PPP), liderado por Cheddi Jagan, e mais tarde por Forbes Burnham. Posteriormente, ele deixou o partido e fundou o Congresso Nacional Popular (PNC), com Burnham, mas não gostou do estilo ditatorial de Burnham e deixou o PNC para iniciar o seu próprio Movimento pela Independência da Guiana (GIM). Nessa reconstituição histórica, Narine Singh descreve com exatidão o movimento dentro da Guiana para o autogoverno. O autor descreve com sinceridade os conflitos raciais entre os indo-guianeses e afro-guianeses, e as formas pelas quais o governo imperialista britânico aproveitou-se desses conflitos, quando relata os desdobramentos que conduziram à independência em 1966 e à subsequente ditadura de Burnham, que mergulhou a Guiana em desastrosa pobreza. Os destacados políticos da Guiana do período são estudados por Singh, ele próprio um estadista sênior e advogado, bem como ex-Ministro e Membro do Parlamento. Foi Narine Singh o primeiro a apresentar o pedido em Juízo exigindo a independência, em 1958, e a conseguir sua aceitação. Isto precipitou a Conferência de Londres, entre 1960 e 1963, que conduziu à independência da Guiana, em 1966.

(EN) Jai Narine Singh captures the exciting history of Guyana's struggle for independence since the 1940. Singh was an original member of the People's Progressive Party (PPP) led by Cheddi Jagan and the late Forbes Burnham. He later left that party and started the People's National Congress (PNC) with Burnham, although he came to dislike Burnham's dictatorial style and left the PNC to start his own Guyanese Independence Movement (GIM). In this flashback on history, Narine Singh describes

with accuracy the movement within Guyana towards self-government. He is frank in describing the racial conflicts between the Indo-Guyanese and Afro-Guyanese, and the ways in which the imperialist British government took advantage of these conflicts, as he takes us through the developments that led to independence in 1966 and the subsequent Burnham dictatorship which plunge Guyana into disastrous poverty. Guyana's prominent politicians of the period are discussed by Singh, himself a senior statesman and a barrister, as well as being a former Minister and Member of Parliament. It was Narine Singh who first introduced the motion demanding independence in 1958 and had it accepted. This precipitated the London conference between 1960 and 1963 which led to Guyana's independence in 1966.

(ES) Jai Narine Singh capta la emocionante historia de la lucha de Guyana por la independencia desde 1940. Singh fue un miembro original del Partido Progresista del Pueblo (PPP) liderado por Cheddi Jagan y posteriormente por Forbes Burnham. Él posteriormente dejó el partido y fundó el Congreso Nacional Popular (PNC), con Burnham, pero no le gustó el estilo dictatorial de Burnham y abandonó el PNC para fundar su propio Movimiento por la Independencia de Guyana (GIM). En este flashback de la historia, Narine Singh describe con exactitud el movimiento dentro de Guyana para el autogobierno. Él es honesto en la descripción de los conflictos raciales entre los indoguyaneses y los afroguyaneses, y las formas mediante las cuales el gobierno imperialista británico se aprovechó de esos conflictos, como cuando él nos lleva por entre la evolución que condujo a la independencia en 1966 y a la consiguiente dictadura de Burnham que sumergió a Guyana en una desastrosa pobreza. Los destacados políticos de Guyana del período son discutidos por Singh, él mismo un estadista senior y abogado, así como ex Ministro y Miembro del Parlamento. Fue Narine Singh quien introdujo primero la acción legal exigiendo independencia, en 1958, y consiguió su aceptación. Esto precipitó la Conferencia de Londres entre 1960 y 1963, que condujo a la independencia de Guyana en 1966.

(FR) Jai Narine Singh décrit la l'histoire passionnante de la lutte de la Guyana pour l'indépendance depuis 1940. Singh a été l'un des premiers membres du Parti Progressiste du Peuple (PPP) dirigé par Cheddi Jagan

et plus tard par Forbes Burnham. Il a laissé postérieurement le parti et a fondé le Congrès National Populaire (PNC), avec Burnham, mais n'a pas aimé le style dictatorial de ce dernier et a laissé le PNC pour fonder son propre mouvement pour l'Indépendance de la Guyane (GIM). Dans cette rétrospective de l'Histoire, Narine Singh décrit avec exactitude le mouvement à l'intérieur de la Guyane pour l'auto-gouvernement. Il est honnête dans la description des conflits raciaux ente les Indo-Guyanéens et les Afro-Guyanéens, et les manières dont le gouvernement impérialiste britannique a utilisé ses conflits en son propre bénéfice, comme par exemple lorsqu'il nous montre l'évolution de l'opération qui a conduit à l'indépendance en 1966 et à la dictature subséquente de Burnham qui a plongé la Guyane dans la plus pauvreté la plus désastreuse. Les hommes politiques importants de la Guyane de cette période sont analysés par Singh, qui est lui-même homme d'Etat et avocat, ainsi qu'ancien Ministre et Membre du Parlement. Ce fut Narine Singh le premier à présenter la demande légal en faveur de l'Indépendance en 1958 et qui a obtenu son acceptation. Ceci a précipité la Conférence de Londres entre 1960 et 1963 qui a conduit à l'indépendance de la Guyane en 1966.

MALI / République du Mali

1 – FARIAS, PAULO F. de Moraes. *Arabic Medieval Inscriptions from the Republic of Mali: Epigraphy, Chronicles, and Songhay-Tuareg History*. Ed. Fontes Historiae Africanae (new series) e Oxford University Press for The British Academy, 2003. ISBN-10: 0197262228 e ISBN-13: 978-0197262221.



O livro *Arabic Medieval Inscriptions* revela um corpus novo de fontes históricas que revoluciona o paradigma vigente sobre o Sahel, cuja origem remonta a Heinrich Barth, da década de 1850. Foi um dos finalistas para o Prêmio Herskovits (2004) e ganhou o Prêmio Paul Hair (2005), conferido pela Associação de Estudos Africanos (EUA) e a Associação para a Preservação e Publicação das Fontes Históricas Africanas (APPAHS). A discussão para aprofundar as questões suscitadas por essa obra

foi realizada no *Centre de Recherches Africaines* da Universidade de Paris-1, e mais tarde publicada em *Afrique et Histoire* nº4 (2005).
O autor foi membro do *Centre of West African Studies*, da Universidade de Birmingham, Reino Unido até aposentar-se. Atualmente é *Honorary Senior Research Fellow* daquela instituição. Formou-se em medicina e história na Universidade Federal da Bahia, no Brasil, onde trabalhou no Centro de Estudos Afro-Orientais (CEAO). Trabalhou no *Institut Fondamental d'Afrique Noire*, da Universidade de Dakar, e ensinou História Africana na Universidade Ahmadu Bello, em Zaria, Nigéria. O professor Moraes Farias é um dos raros historiadores na Grã-Bretanha cuja gama de interesses inclui a história pré-colonial africana.

(EN) The book *Arabic Medieval Inscriptions* reveals a new corpus of historical sources that revolutionizes the current paradigm on the Sahel, whose origin dates back to Heinrich Barth, from the 1850s. It was a finalist for the Herskovits Award (2004) and won the Paul Hair (2005) awarded by the African Studies Association (USA) and the Association for the Preservation and Publication of African Historical Sources (APPAHS). The discussion to explore the issues raised by this work was performed at the *Centre de Recherches Africaines* of the University of Paris-1, and later published in *Afrique et Histoire* No. 4 (2005).
The author was a member of the *Centre of West African Studies*, University of Birmingham, UK, until retiring. He is currently Honorary Senior Research Fellow of that institution. He graduated in medicine and history at the Federal University of Bahia, Brazil, where he worked at the Center for Afro-Oriental Studies (CEAO). He worked at the *Institut Fondamental d'Afrique Noire*, Dakar University, and taught African History at Ahmadu Bello University in Zaria, Nigeria. Professor Moraes Farias is one of the few historians in Britain whose range of interests includes pre-colonial African history.

(ES) El libro *Inscripciones Árabes Medievales* revela un nuevo corpus de fuentes históricas que revoluciona el paradigma actual sobre el Sahel, cuyo origen se remonta a Heinrich Barth, 1850. Fue finalista del Premio Herskovits (2004) y ganó el Premio Paul Hair (2005) otorgado por la Asociación de Estudios Africanos (EE.UU.) y la Asociación para la Preservación y Publicación de las Fuentes Históricas Africanas (APPAHS). La discusión para explorar las cuestiones planteadas por este trabajo se realizó en el *Centre de*

Recherches Africaines la Universidad de París-1, y posteriormente fue publicado en Histoire et Afrique N º 4 (2005).
El autor fue miembro del Centro de Estudios de África Occidental, Universidad de Birmingham, Reino Unido, hasta su jubilación. Actualmente es *Honorary Senior Research Fellow* de la institución. Se graduó en medicina e historia en la Universidad Federal de Bahía, Brasil, donde trabajó en el Centro de Estudios Afro-Orientales (CEAO). Trabajó en el *Institut Fondamental d'Afrique Noire* de la Universidad de Dakar, y profesor de Historia de África en la Universidad Ahmadu Bello en Zaria, Nigeria. Profesor Moraes Farías es uno de los pocos historiadores de Gran Bretaña cuya gama de intereses incluye la pre-historia colonial africana.

(FR) L'oeuvre *Inscriptions Arabes Médiévaux* révèle un nouveau corpus de sources historiques qui révolutionne le paradigme actuel sur le Sahel, dont l'origine remonte à Heinrich Barth, dans les années 1850. Il a été finaliste pour le prix Herskovits (2004) et a remporté le Prix Paul Hair (2005) décerné par l'African Studies Association (USA) et l'Association pour la Préservation et la Publication des Sources Historiques Africains (APPAHS). La discussion pour explorer les questions soulevées par ce travail a été effectué au *Centre de Recherches Africaines* de l'Université de Paris-1, et plus tard publié dans Histoire et n ° Afrique 4 (2005).
L'auteur était un membre du Centre d'études africaines de l'Ouest, Université de Birmingham, Royaume-Uni, jusqu'à sa retraite. Il est actuellement *Honorary Senior Research Fellow* de cette institution. Il est diplômé en médecine et en histoire à l'Université fédérale de Bahia, au Brésil, où il a travaillé au Centre d'études afro-orientales (CEAO). Il a travaillé à l'Institut Fondamental d'Afrique Noire, à l'Université de Dakar, et a enseigné l'histoire africaine à l'Université Ahmadu Bello à Zaria, au Nigeria. Professeur Moraes Farias est l'un des rares historiens en Grande-Bretagne dont la gamme d'intérêts comprend histoire pré-coloniale africaine.

2 – KONARÉ, Adame Ba. *L'Épopée de Segou: Da Monzon, un pouvoir guerrier.* Ed. P.-M. Favre, 1987. ISBN/ISSN/EAN: 2-8289-0250-1.

Estudo sobre o reino Bambara do século XVII ao século XIX a partir de uma abordagem que busca compreender o sistema de produção e lutas de poder no contexto geral da época. Adame Ba Konaré reúne elementos

de diversas fontes, integrando também a história teatral dos *djeli* (griot) da época.
Adame Ba Konaré é escritora e professora de história do Mali. É esposa de Alpha Oumar Konaré, Presidente de Mali de 1992 a 2002. Possui doutorado em história na Universidade de Varsóvia. Participou da criação do Museu das Mulheres Muso Kunda em Bamako. Coordenou a coleção de textos científicos sobre África e História Africana *Petit précis de remise à niveau sur l'histoire africaine à l'usage du président Sarkozy* (Paris: Éditions La Découverte, 2008. ISBN 978-2-7071-5637-2). Adame BA KONARÉ possui outras obras, entre as quais: *Sonni Ali Ber* (Niamey: Institut de Recherches en Sciences Humaines, 1977) e *Grandes dates du Mali*. Bamako: Imprimeries du Mali, 1983 com seu esposo.

(EN) This is a study on the Bambara kingdom from the seventeenth to the nineteenth century in an approach that seeks to understand the system of production and struggles for power within the overall context of the time. Adame Ba Konaré brings together elements from various sources, integrating also the theatrical history of the *djeli* (griot) of the time.
Adame Ba Konaré is a writer and professor of history of Mali. She is the wife of Alpha Oumar Konaré, the President of Mali from 1992 to 2002. She holds a doctorate in history at the University of Warsaw. She participated in the creation of the Muso Kunda Museum of Women in Bamako and coordinated the collection of scientific texts about Africa and African History *Petit précis de remise à niveau sur l'histoire africaine à l'usage du président Sarkozy*" (Paris: Éditions La Découverte, 2008. ISBN 978-2-7071-5637-2). Adame BA Konare has written other works, including*: Sonni Ali Ber* (Niamey: Institut de Recherches en Sciences Humaines, 1977) and *Grandes dates du Mali*. Bamako: Imprimeries du Mali, 1983 with her husband.

(ES) Estudio sobre el reino Bambara del siglo XVII hasta el siglo XIX a partir de un enfoque que trata de comprender el sistema de producción y las luchas de poder en el contexto general de la época. Adame Ba Konaré reúne elementos procedentes de diversas fuentes, integrando también la historia teatral de los *djeli* (griot) de la época.
Adame Ba Konaré es una escritora y profesora de historia de Malí. Es la esposa de Alpha Oumar Konaré, Presidente de Malí desde 1992 a 2002.

Tiene un doctorado en historia en la Universidad de Varsovia. Participó en la creación del Museo Muso Kunda de la Mujer en Bamako. Coordinó la recopilación de textos científicos sobre África y la Historia de África *Petit précis de remise à niveau sur l'histoire africaine à l´usage du président Sarkozy* (París: Éditions La Découverte, 2008. ISBN 978-2-7071-5637-2). Adame BA Konare tiene otras obras, entre ellas: Sonni Ali Ber (Niamey: Institut de Recherches en Sciences Humaines, 1977) y *Grandes dates du Mali*. Bamako: Imprimeries du Mali, 1983 con su marido.

(FR) Étude sur le royaume Bambara du XVIIe siècle au XIXe siècle à partir d'une approche qui cherche à comprendre le système de production et de luttes de pouvoir dans le contexte général de l'époque. Adame Ba Konaré réunit des éléments provenant de diverses sources, en intégrant également le théâtre historique des djeli (griot) du temps.
Adame Ba Konaré est un écrivain et professeur d'histoire du Mali. Elle est épouse d´Alpha Oumar Konaré, Président du Mali de 1992 à 2002. Elle est titulaire d'un doctorat en histoire à l'Université de Varsovie. Il a participé à la création du Musée Muso Kunda de la femme à Bamako et coordonné la collecte de textes scientifiques sur l'Afrique et l'histoire africaine *Petit précis de la remise Niveau sur l'histoire africaine à l'usage du président Sarkozy* (Paris: Éditions La Découverte, 2008. ISBN 978-2-7071-5637-2). Adame Ba Konaré a d'autres ouvrages, y compris: *Sonni Ali Ber* (Niamey: Institut de Recherches en Sciences Humaines, 1977) et *Grandes dates du Mali*. Bamako: Imprimeries du Mali, 1983 avec son mari.

MARROCOS / Al Mamlaka al-Maghrebiya

1 - HASSANI EL IDRISSI, Mostafa. *Pensée historienne et apprentissage de l'histoire.* Paris: L'Harmattant, 2005. ISBN: 2-7475-9434-3.

Faz algum tempo que o ensino da História está no centro de todas as perguntas. Mostafa Hassani Idrissi tem o duplo mérito de ser um especialista e de ter verificado na prática, em aulas de história marroquina, a aplicabilidade das teorias em voga. Hoje, em *Pensée historienne et apprentissage de l'histoire* (Pensamento histórico e aprendizagem da história), ele propõe tanto um

relatório conceitual escrito como o exame de um módulo ensinado no secundário. Pela abrangência das referências e o rigor do procedimento, este ensaio pode ter um valor de referência para os professores, os supervisores e eventualmente os pais curiosos. Apesar de seu estilo acadêmico, o ensaio não tem nada de hermético. Basta examiná-lo de perto.

(EN) Over time, the axioms of history have resided at the heart of all questions. Mostafa Hassani Idrissi possesses the twin attributes of expertise and of having verified *in loco*, while teaching classes on Moroccon history, the applicability of the theories in vogue. With *Pensée historienne et apprentissage de l'histoire* (Historical Thought and the Teaching of History), el Idrissi offers a conceptual written account and analysis of a secondary education module. Because of its extensive documentary references and disciplined approach, the essay serves as a valuable tool for teachers, researchers and even interested parents. Despite its academic style, the text is not hermetic. It is accessible to anyone with an interest.

(ES) Hace ya algún tiempo que la enseñanza de la Historia está en el centro de todas las preguntas. Mostafa Hassani Idrissi cuenta con el mérito duplo de ser un especialista y de haber verificado, en la práctica, durante clases de historia marroquí, la aplicabilidad de las teorías que estaban en moda. Hoy, en *Pensée historienne et apprentissage de l'histoire* (Pensamiento histórico y aprendizaje de la Historia), él propone tanto un relato escrito conceptual como el examen de un módulo enseñado en el nivel segundario. Por la amplitud de las referencias y el rigor del procedimiento, este ensayo puede tener un valor de referencia para profesores, inspectores y eventualmente los padres curiosos. A pesar de su estilo académico, el ensayo no tiene nada de hermético. Basta examinarlo de cerca.

(FR) Depuis quelque temps, l'enseignement de l'histoire est au cœur de toutes les interrogations. Mostafa Hassani Idrissi a le double mérite d'en être un spécialiste et d'avoir vérifié sur le terrain, dans des classes d'histoire marocaines, l'applicabilité des théories en vogue. Aujourd'hui, dans Pensée historienne et apprentissage de l'histoire, il propose aussi bien un état des lieux conceptuel que l'examen d'un module enseigné au secondaire. Par l'exhaustivité des références et la rigueur de la démarche, cet essai peut avoir valeur de référence pour les enseignants, les inspecteurs et éventuellement

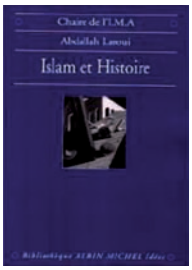
des parents d'élèves curieux. Quoique académique dans son style, l'essai n'a rien d'hermétique. Il suffit de s'y intéresser de près.
Source: http://www.telquel-online.com/204/culture_204.shtml

2 - KHALID, El Andaloussi. *Recherches, actions, développement, démocratie.* Paris: Publisud, 2000. ISBN: 2-86600-718-2.

3 - LAROUI, Abdellah. *L'Idéologie arabe contemporaine*. 1è. ed: François Maspero, 1967. Paris: La Découverte, 1982. ISBN-10: 2707101575.

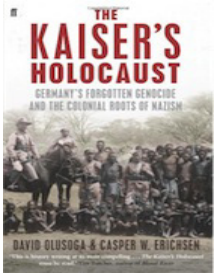
4 - LAROUI, Abdellah. *L'histoire du maghreb : un·essai de synthèse*. Paris: la Découverte, 1982. ISBN-10: 2707101575.

5 - LAROUI, Abdellah. *Islam et histoire: essai d'épistémologie*. Paris: Albin Michel, 1999. ISBN-10: 2226107231.



NAMÍBIA/ Republic of Namibia

1 - ERICHSEN, Casper & OLUSOGA, David. *The Kaiser's Holocaust: Germany's Forgotten Genocide and the Colonial Roots of Nazism*. London: Faber and Faber, 2010.



Trata-se de bem documentado relato historiográfico a respeito do extermínio de populações otjihereras, damaras, namas e himbas pelas tropas coloniais do Segundo Reich alemão, em sua ocupação da Namíbia em finais do século XIX e nos primeiros anos do século XX. O trabalho revela-se fundamental para compreender-se um dos maiores desafios da Namíbia à

luz de sua política de reconciliação nacional, nomeadamente, a questão da demanda por reparações em favor dos descendentes das vítimas daquele que tem sido considerado, pela historiografia ocidental contemporânea, o primeiro genocídio do século XX, o qual teria inspirado o Holocausto perpetrado durante a Segunda Guerra Mundial.

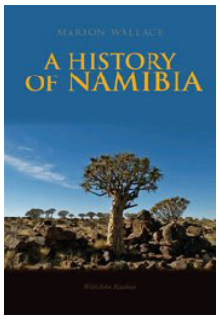
(EN) The book represents a thoroughly documented historical account of the extermination of the Otjihereras, Damaras, Namas, and Himbas peoples by the colonial troops of the Second German Reich during the occupation of Namibia in the late 19th century and early 20th century. The study is critical for understanding one of the major challenges facing Namibia in the context of its national reconciliation policy, namely the question of reparations for the descendants of the victims of what is considered by contemporary Western historiography the first genocide of the 20th century, and one which in large measure fueled the Holocaust of the Second World War.

(ES) Se trata de un bien documentado relato historiográfico sobre el exterminio de poblaciones otjihereras, damaras, namas y himbas por parte de las tropas coloniales del Segundo Reich alemán, en su ocupación de Namibia a fines del siglo XIX y en los primeros años del siglo XX. El trabajo resulta fundamental para comprender uno de los mayores desafíos de Namibia a partir de su política de reconciliación nacional, principalmente, la cuestión de la demanda de reparaciones a favor de los descendientes de las víctimas de aquello que ha sido considerado, por la historiografía occidental contemporánea, como el primer genocidio del siglo XX, el cual habría inspirado el Holocausto llevado a cabo durante la Segunda Guerra Mundial.

(FR) Il s´agit d´un récit historiographique bien documenté au sujet de l'extermination des populations otjihereras, damaras, mamas et himbas par les troupes coloniales du Second Reich allemand, dans son occupation de la Namibie dans la fin du XXe siècle et dans les premières années du XIXe siècle. Le travail se révèle fondamental pour la compréhension de l'un des plus grands défis de la Namibie, à la lumière de sa politique de réconciliation nationale, y compris la question de la demande de réparations au nom des descendants des victimes de ce qui a été considéré par l'historiographie occidentale contemporaine, le

premier génocide du XXe siècle, lequel aurait inspiré l'Holocauste perpétré pendant la Seconde Guerre mondiale.

2 - WALLACE, Marrion. *A History of Namibia: From the Beginning to 1990*. New York: Columbia University Press, 2010.



Trata-se de obra historiográfica que tem sido considerada um dos mais abrangentes estudos sobre a Namíbia já publicados. Escrito com a contribuição do arqueólogo John Kinahan, a autora dedica-se a uma narrativa que contempla não apenas os padrões de migração e de poder anteriores à chegada de colonizadores europeus e sul-africanos, mas também a violência presente no colonialismo, desde os campos de concentração alemães às políticas discriminatórias do *apartheid*. A autora, ao retratar as duas décadas posteriores à independência, revela-se convicta no papel central que a Namíbia pode desempenhar nos cenários regional e continental.

(EN) Marrion Wallace's history is considered one of the most comprehensive accounts of Namibia ever published. Written with a contribution by archeologist John Kinhan, the author traces the patterns of migration and power prior to the arrival of the European and South African colonizers, while describing, at the same time, the violence of the colonial experience, from the German concentration camps to the discriminatory policies of the Apartheid system. In examining the two decades following independence, the author expresses her firm conviction of the central role Namibia could play in regional and continental affairs.

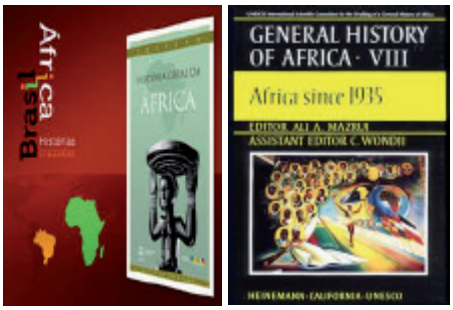
(ES) Se trata de una obra historiográfica que ha sido considerada como uno de los más amplios estudios sobre Namibia que se han publicado. Escrito con la contribución del arqueólogo John Kinahan, la autora se dedica a una narración que incluye no apenas los patrones de migración y de poder anteriores a la llegada de los colonizadores europeos y sudafricanos, sino también la violencia presente en el colonialismo, desde los campos de concentración alemanes hasta las políticas discriminatorias

del apartheid. La autora, al retratar las dos décadas posteriores a la independencia, se muestra convencida en el rol central que Namibia puede desempeñar en los escenarios regional y continental.

(FR) C'est un travail historiographique qui a été considérée comme l'une des études les plus complètes jamais publiées sur la Namibie. Rédigé avec l'aide de l'archéologue John Kinahan, l'auteur se consacre à un récit qui contemple non seulement les schémas de migration et de pouvoir antérieurs à l´arrivée des colonisateurs européens et sud-africains, mais aussi à la violence du colonialisme, des champs de concentration allemands aux politiques discriminatoires de l´apartheid. L'auteure, en présentant les deux décennies après l'indépendance, se révèle convaincue du rôle central que peut jouer la Namibie dans les scénarios régional et continental.

NIGÉRIA / Republic of Nigeria

1 - Vários autores. *História Geral da África*. Edição em português. VIII volumes. UNESCO/MEC, 2011. Disponível nos sítios: <www.unesco.org/brasilia/publicações> e <www.mec.gov.br/publicações>.



Um trabalho pioneiro que é até hoje inigualável em sua ambição de cobrir a história de todo continente africano, desde o aparecimento do homem. A coleção lança luz sobre a era pré-colonial e entrelaça o destino da África ao do resto da humanidade, destacando sua interação com outros continentes e o papel dos africanos no diálogo entre as civilizações. A coleção completa foi publicada em oito volumes.

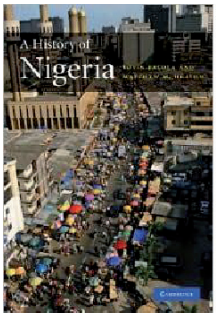
(EN) This groundbreaking work was the first of its type to present the entire history of the African continent. The collection sheds light on the pre-colonial

era and interweaves Africa's destiny with the rest of humanity's, examining its interaction with other continents and the role of Africans in the dialogue between civilizations. The entire collection is published in eight volumes. Source: http://www.unesco.org/new/en/culture/themes/dialogue/general-and-regional-histories/genera

(ES) Este trabajo pionero fue el primero de su tipo a presentar toda la historia del continente africano. La colección arroja luz sobre la época pre-colonial y entrelaza el destino de África con el resto de la humanidad, examinando su interacción con otros continentes y el papel de los africanos en el diálogo entre civilizaciones. La colección completa se publica en ocho volúmenes.

(FR) Une œuvre pionnière, à ce jour inégalée dans son ambition de couvrir l'histoire de la totalité du continent africain, depuis l'apparition de l'homme. Une Histoire qui ne laisse plus dans l'ombre la période pré-coloniale et qui insère profondément le destin de l'Afrique dans celui de l'humanité en mettant en évidence les relations avec les autres continents et la part des Africains dans le dialogue des civilisations. La collection complète est publiée en huit volumes. Source: http://www.unesco.org/new/en/culture/themes/dialogue/general-and-regional-histories/general-history-of-africa/volumes/

2 - FALOLA, Toyin e HEATON, Matthew M. *A History of Nigeria*. Cambridge: Cambridge University Press, 2008. ISBN: 9780521681575.



Toyin Falola (1953-) é historiador e professor de Estudos Africanos. Professor de História da cátedra Frances Higginbotham Nalle Centennial, na Universidade do Texas, Austin. Bacharel e Doutor em História, Universidade Obafemi Awolowo (Ilê-Ifé, Nigéria). Membro da *Historical Society of Nigeria* e *Nigerian Academy of Letters*. Autor e editor de mais de 60 obras sobre história e sociedade da Nigéria.

Mattew M. Heaton (1980-), doutor em História, Professor Assistente da cátedra Presidente Patrice Lumumba, na Universidade do Texas, Austin. Estudioso de assuntos africanos (migrações, saúde, religião). *A History of Nigeria*, cobrindo desde as origens (9000 AC) até 2007, é um estudo introdutório de história geral da Nigéria, ao mesmo tempo erudito e

acessível aos leigos. Os autores traçam relato vívido da história e evolução social, cultural e política das civilizações que deram origem à Nigéria, resultante da fusão, em 1914, dos Protetorados do Sul e do Norte sob administração britânica. São examinadas as questões do colonialismo, escravidão, religião, divisões étnicas e econômicas, desenvolvimento de uma consciência nacional, o processo de independência, a dificuldade de garantir a estabilidade política e o regime democrático, a Guerra Civil e as sucessivas quebras da ordem constitucional. A obra inclui ilustrações, mapas, glossário, cronologia, perfis de notáveis e referências bibliográficas por capítulo, facilitando aos interessados aprofundarem-se no estudo.

(EN) Toyin Falola (1953 -) is a historian and professor of African Studies. He is Professor of History at the Chair Frances Higginbotham Nalle Centennial, University of Texas, Austin. He holds a BA and PhD of History from the Obafemi Awolowo University (Ile-Ife, Nigeria). He is Member of the Historical Society of Nigeria and Nigerian Academy of Letters. He is the author and editor of over 60 books on history and society of Nigeria.
Matthew M. Heaton (1980 -) holds a Ph.D in History; he is Assistant Professor of the Chair Patrice Lumumba, University of Texas, Austin. He is a Scholar of African affairs (migration, health, religion).
A History of Nigeria, covering from the beginning (9000 BC) until 2007, is an introductory study of the general history of Nigeria, both scholarly and accessible to the general reader. The authors trace a vivid account of the history and evolution of the social, cultural and political civilizations that originated in Nigeria, resulting from the amalgamation, in 1914, of the South and North Protectorates under British administration. It examines the issues of colonialism, slavery, religion, ethnic and economic divisions, the development of a national consciousness, the process of independence, the difficulty of ensuring political stability and democratic rule, the Civil War and subsequent losses of constitutional order. The book includes illustrations, maps, glossary, chronology, profiles of notables and references for each chapter, making it easier for the students to deepen the study.

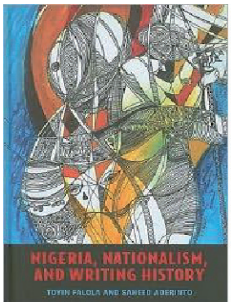
(ES) Toyin Falola (1953 -) es un historiador y profesor de Estudios Africanos. Profesor de Historia, em la cátedra *Frances Higginbotham Nalle Centennial* de la Universidad de Texas, Austin. Licenciado y doctor en Historia en la Universidad Obafemi Awolowo (Ile-Ife, Nigeria). Miembro de

la Sociedad Histórica de Nigeria y la Academia de las Letras de Nigeria. Es el autor y editor de más de 60 libros sobre la historia y la sociedad de Nigeria.
Matthew M. Heaton (1980 -), Ph.D. en Historia, Profesor Adjunto, Cátedra Patrice Lumumba, de la Universidad de Texas, Austin. Académico de Asuntos Africanos (migración, la salud, la religión).
Una historia de Nigeria, que abarca desde el principio (9000 aC) hasta el año 2007, es un estudio introductorio de la historia general de Nigeria, al mismo tiempo erudita y accesible al lector no especializado. Los autores trazan um vívido relato de la historia y la evolución social, cultural y político de las civilizaciones que se originaron en Nigeria, como resultado de la fusión, en 1914, de los Protectorados del Sur y del Norte bajo la administración británica. Se examinan las cuestiones del colonialismo, la esclavitud, la religión, las divisiones étnicas y económicas, el desarrollo de una conciencia nacional, el proceso de la independencia, la dificultad de garantizar la estabilidad política y la democracia, la Guerra Civil y las infracciones subsiguientes del orden constitucional. El libro incluye ilustraciones, mapas, glosario, cronología, perfiles de notable y referencias para cada capítulo, lo que hace que sea más fácil para los interesados en profundizarse en el estudio.

(FR) Toyin Falola (1953 -) est historien et professeur d'études africaines. Professeur d'histoire, Il occupe la chaire *Frances Higginbotham Nalle Centennial* de l'Université du Texas, Austin. Maître et docteur en Histoire à l'Université Obafemi Awolowo (Ile-Ife, Nigéria). Membre de la Société historique du Nigéria et de l´Académie des Lettres du Nigéria. Auteur et éditeur de plus de 60 oeuvres sur l'histoire et la société de son pays.
Matthew M. Heaton (1980 -) détient un Ph.D. en histoire, est professeur adjoint à la chaire Président Patrice Lumumba, Université du Texas, Austin. Il s´est spécialisé en thèmes africains tels que la migration, la santé et la religion.
A History of Nigeria, que aborde dès le début de l´histoire de ce pays (9000 avant J.-C.) jusqu'à 2007, est une introduction à l'histoire générale du Nigéria, à la fois savante et accessible au lecteur moyen. Les auteurs retracent un récit vivant de l'histoire et de l'évolution social, culturelle et politique des civilisations nées au Nigéria, pays créé à partir de la fusion, en 1914, des protectorats du Sud et du Nord sous administration britannique. Le livre examine les questions du colonialisme, l'esclavage, la religion, les divisions ethniques et économiques, le développement d'une conscience nationale, le processus d'indépendance, la difficulté d'assurer la stabilité politique et la démocratie, la guerre civile et les violations ultérieures de

l'ordre constitutionnel. Le livre comprend des illustrations, des cartes, un glossaire, chronologie, les profils des notables et des références pour chaque chapitre, ce qui rend plus facile aux lecteurs interessés d´approfondir l´étude.

3 - FALOLA, Toyin e ADERINTO, Saheed. *Nigeria, Nationalism, and Writing History*. Rochester, NY: Boydell & Brewer, Ltd, 2011. ISBN: 1580463584 3.



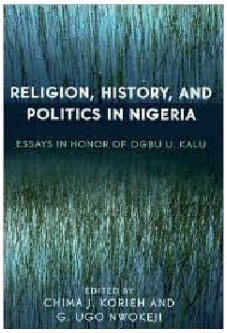
A Nigéria é provavelmente o país da África subsaariana mais estudado por historiadores. É também um dos berços da moderna historiografia africana. Este livro é uma reflexão sobre a historiografia nigeriana, no contexto da ascensão e declínio da historiografia nacionalista africana. Contém informações sobre a trajetória dos mais importantes historiadores nigerianos, da primeira e segunda gerações.

(EN) Nigeria´s history is probably the most studied one among sub-Saharan African counties. It is also one of the birthplaces of modern African historiography. This book is a reflection on the Nigerian historiography, in the context of the rise and decline of African nationalist historiography. It contains information about the trajectory of the most important Nigerians historians from the first and second generations.

(ES) Nigeria es probablemente el país al sur del Sahara africano más estudiado por los historiadores. También es una de las cunas de la historiografía africana moderna. Este libro es una reflexión sobre la historiografia de Nigeria, en el contexto del ascenso y descenso de la historiografía nacionalista africano. Contiene información sobre la trayectoria de los historiadores más importantes nigerianos, de las primera y segunda generaciones.

(FR) Le Nigéria est probablement le pays d'Afrique subsaharienne le plus étudié par les historiens. Il est également l'un des berceaux de l'historiographie africaine moderne. Ce livre est une réflexion sur l'historiographie du Nigéria, dans le contexte de l'essor et du déclin de l'historiographie nationaliste africaine. Il contient des informations sur la trajectoire des historiens Nigérians les plus importants, de la première et la deuxième générations.

4 - NWOKEJI, Ugo G. e KORIEH, Chima (eds.) *Religion, History and Politics in Nigeria: Essays in Honor of Ogbu U. Kalu*. Lanham, MD: University Press of America, 2005, ISBN 0761831401.



Ugo Nwokeji, historiador. Bacharel e doutor, Universidade de Port Harcourt e Universidade Obafemi Awolowo (Ilê-Ifé, Nigéria). Professor Associado, Departamento de Estudos Afro-Americanos, Universidade da Califórnia, Berkeley. Professor visitante nas universidades Emory, Yale, Harvard e Zentrum Moderner Orient (Berlim).

[Religião, História e Política na Nigéria] estabelece as conexões entre história, religião e política na formação, construção e consolidação do Estado nigeriano. A religião é uma das dimensões fundamentais da identidade nigeriana, indispensável à compreensão das questões culturais, administrativas e políticas do país. Uma das qualidades da obra é seu caráter interdisciplinar. O ensaio de Jude Aguwa argumenta que a interação entre as culturas locais e o cristianismo resultou em síntese peculiar, que denomina "Cristianismo Nigeriano". F. J. Kolapo demonstra que, contrariamente ao que muitos pensam, o Islã não impediu a evangelização no norte da Nigéria.

(EN) Ugo Nwokeji is a historian. He has a BA and PhD from the University of Port Harcourt and Obafemi Awolowo University (Ile-Ife, Nigeria). He is an Associate Professor at the Department of African American Studies, University of California, Berkeley. And a visiting Professor at Emory, Yale, Harvard and Zentrum Moderner Orient (Berlin).

Religion, History and Politics in Nigeria establishes connections between history, religion and politics in the formation, development and consolidation of the Nigerian state. Religion is one of the fundamental dimensions of Nigerian identity, essential to the understanding of cultural issues and administrative policies of the country. One of the qualities of the work is its interdisciplinary nature. In the essay Aguwa Jude, the author argues that the interaction between local cultures and Christianity resulted in peculiar synthesis, which he calls "Nigerian Christianity." F. J. Kolapo demonstrates that, despite of what is commonly thought, Islam did not prevent evangelization in northern Nigeria.

(ES) Ugo Nwokeji es un historiador. Él obtuvo una licenciatura y un doctorado en la Universidad de Port Harcourt y en la Obafemi Awolowo University (Ile-Ife, Nigeria). Es Profesor Asistente en el Departamento de Estudios Africanos y Americanos de la Universidad de California, Berkeley. También es profesor visitante en las universidades de Emory, Yale, Harvard y Zentrum Moderner Orient (Berlín).
[Religión, Historia y Política en Nigeria] establece conexiones entre la historia, la religión y la política en la formación, desarrollo y consolidación del Estado nigeriano. La religión es uno de los aspectos fundamentales de la identidad de Nigeria, esenciales para la comprensión de los temas culturales, políticos y administrativos del país. Una de las cualidades de la obra es su carácter interdisciplinario. En el ensayo, Aguwa Jude argumenta que la interacción entre las culturas locales y el cristianismo dió lugar a la síntesis particular que él llama de "el cristianismo nigeriano". F. J. Kolapo muestra que, contrariamente a lo que muchos piensan, el islam no impidió la evangelización en el norte de Nigeria.

(FR) Ugo Nwokeji est un historien. Il a obtenu une maîtrise et un doctorat à l'Université de Port Harcourt et à l'Université Obafemi Awolowo (Ile-Ife, Nigéria). Il est professeur adjoint au Département d´Etudes Africains et Américains à l´Université de Californie, Berkeley. Il est aussi professeur invité aus universités Emory, Yale, Harvard et Zentrum Moderner Orient (Berlin).
[Religion, Histoire et politique au Nigeria] établit des connexions entre l'histoire, la religion et la politique dans la formation, le développement et la consolidation de l'Etat nigérian. La religion est l'une des dimensions fondamentales de l'identité du Nigéria, indispensables à la compréhension des enjeux culturels, politiques et administratives du pays. Une des qualités de l'œuvre est son caractère interdisciplinaire. Dans l'essai, Jude Aguwa soutient que l'interaction entre les cultures locales et le christianisme conduit à la synthèse particulière qu'il appelle "le christianisme nigérian". F. J. Kolapo démontre que, contrairement à ce que beaucoup de gens pensent, l'islam n'a pas empêché l'évangélisation dans le nord du Nigéria.

PARAGUAI / República del Paraguay

1- CARDOZO, Efraín. *Efemérides de la Historia del Paraguay. Hoy en nuestra historia.* Asunción: Ediciones Nizza, 1967.

Descrição cronológica de acontecimentos históricos do Paraguai desde seu descobrimento.

(EN) A chronological account of historical developments in Paraguay since the country's founding.

(ES) Descripción cronológica de acontecimientos históricos del Paraguay desde su descubrimiento.

(FR) Description chronologique des événements historiques du Paraguay depuis sa découverte.

PERU / República del Perú

1 - GARCILASO de la Veja, Inca (1539-1616). *Primera parte de los Comentarios reales, que tratan de el origen de los Incas, reyes, que fueron del Perú. De su idolatria, leyes y gobierno en paz y en guerra, de sus vidas, y conquistas, y de todo lo que fue aquel imperio y su republica, antes que los españoles pasaran a él.* 2ª impr. enmendada y añadida. Madrid: En la Oficina Real, y a costa de Nicolas Rodríguez Franco, 1723.



Obra transcendental para o Peru, na qual busca-se expor pela primeira vez a ideia de nação peruana. Sem subestimar as diferenças que havia entre índios, espanhóis e mestiços, Garcilaso estabelece a coesão por meio de soluções políticas eficazes. A primeira parte dos *Comentarios Reales* (Comentários Reais) trata da origem dos Incas, que foram reis do Peru, da sua idolatria, leis e governo, en paz e em guerra; de suas vidas e conquistas e de tudo que foi

aquele Império e sua República, antes que os espanhóis tomassem posse. Escritos pelo Inca Garcilaso de la Veja, natural de Cuzco e capitão de S.M. Pedra. 1609 Lisboa.

(EN) Seminal work of Peruvian history in which the idea of a Peruvian nation is first put forward. Without underestimating the differences between Indians, Spaniards and *mestizos*, Garcilazo called for national cohesion through the adoption of effective political solutions. First part of the *Comentarios Reales* (Royal Commentaries), which addresses the origins of the Incas, Kings of Peru, their idolatry, laws and government, in peace and in war; the lives and conquests and of all that was the Empire and the Republic before the Spaniards took possession. Written by Inca Garcilaso de Ia Vega, a native of Cusco and captain of S. M. Pedra Crasbeeck Published: 1609, Lisbon.

(ES) Obra trascendental para nuestro país en Ia que se intenta exponer por primera vez Ia idea de naclón peruana. Sin subestimar Ias diferencias que habia entre indios, espanoles y mestizos, Garcilazo plantea Ia cohesión a través de eficaces soluciones políticas. Primera parte de los *Comentarios reales*, que tratan del origen de Ios Incas, reyes que fueron del Perú, de su idolatría, leyes y gobierno, en paz y en guerra; de sus vidas y conquistas y de todo lo que fue aquel Imperio y su República, antes que los espanoles pasaran a él. Escritos por el Inca Garcilaso de Ia Vega, natural dei Cuzco y capitán de S. M. Pedra Crasbeeck Impresor. 1609 Lisboa.

(FR) Ouvrage de la plus grande importance au Pérou qui fait ressortir pour la première fois l'idée d'une nation péruvienne. Sans sous-estimer les différences existant entre les Indiens, les Espagnols et les Métisses, Garcilazo propose la cohésion au moyen de solutions politiques efficaces. La première partie de *Comentários Reales* (Commentaires réaux) traitant de l'origine des Incas, qui ont été les rois du Pérou, de leur idolâtrie, des lois et du gouvernement en temps de paix et en temps de guerre, de leurs vie et de leurs conquêtes, et de tout ce que cet empire et sa république ont été avant l'arrivée des Espagnols. Ecrit par Inca Garcilaso de Ia Vega, né à Cuzco, fils d'un capitaine espagnol. Maison d'édition: Pedro Crasbeeck. 1609 Lisbonne.

2 - GUAMÁN POMA DE AYALA, Felipe. *Nueva crónica y buen gobierno.* Codex péruvien illustré. Paris: Institut d'Ethnologle (série: Université de Paris. Travaux et mémoires), 1936. Código: 985.0095-N.

Valiosa obra da literatura peruana do século XVII, acompanhada de importante material iconográfico que retratam o Peru à época do Vice-reinado. Nela, seu polêmico autor relata a exploração a que foram submetidos os índios, razão pela qual é considerada uma das primeiras obras reivindicativas e pró-indigenistas do Peru.

(EN) A key work of 17th century Peruvian literature accompanied by important iconographic elements of Peruvian culture in the viceroyalty. The book's controversial author portrays the exploitation to which Indians were subjected. It is thus rightly considered one of Peru's first protest and pro-indigenous treatises.

(ES) Valiosa obra de Ia literatura peruana del siglo XVII acompañada de importantes piezas iconográficas que retratan al Perú virreinal. En ella su polémico autor narra Ia explotación a Ia que eran sometidos los índios, por lo cual es considerada como una de Ias primeras obras reivindicativas y proindigenistas de nuestro país.

(FR) *Nueva crónica y buen gobierno* (Nouvelle chronique et bon gouvernement) est un ouvrage de grande valeur de la littérature péruvienne du XVIIe siècle comportant des pièces iconographiques importante illustrant le Pérou du Vice-royaume. Ayala est un auteur polémique et décrit dans ce livre l'exploitation subie par les Indiens, ce qui en fait un des premiers ouvrages revendicatifs et pro-indigénistes écrits au Pérou.

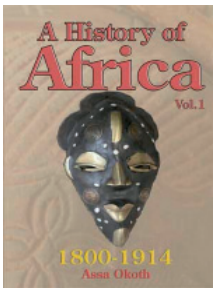
3 - BASADRE, Jorge (1903-1980). *Historia de La República del Perú. 1822-1933.* Lima: Universitaria, 1983. Código: 985.05-B29H4; XFP-985.05-B29H4.

4 - PORRAS Barrenechea, Raúl (1897-1960). *EI nombre del Perú.* Lima: Talleres Gráficos P. L. Villanueva, 1968. Código: 985.001-P78.

5 - FLORES Galindo, Alberto (1949-1990). *Buscando un inca: identidad y utopia en Ios andes.* La Habana: Casa de Ias Américas, 1986. 400 p. Código: 869.56-F622B.

QUÊNIA / Republic of Kenya

1 - OKOTH, Assa. *A History of Africa Vol. 1 1800-1915.* Nairóbi: East African Educational Publishers, 2006.



Assa Okoth é um professor de história com longa e vasta experiência. Ele nasceu no distrito de Siaya e estudou na Escola Fundamental de Pumwani e na Escola Secundária de Kangaru, antes de seguir para a Universidade de Dar es Salaam – onde ele se formou com honras em História em 1969. Okoth tem sido administrador das escolas secundárias de Kakamega e Kotanya, entre outras,na Província Ocidental, e na Academia Aga Khan, em Nairóbi. Ele é um ex-membro do Painel de História no Instituto de Educação do Quênia. Tem sido também um consultor no manual nível "A" de história de Ugana. Ele esteve entre os pioneiros examinadores seniores do Conselho de Exames da África Oriental, em 1972, quando foi criado o Conselho de Exames Nacional do Quênia, onde ele serviu novamente por muitos anos.

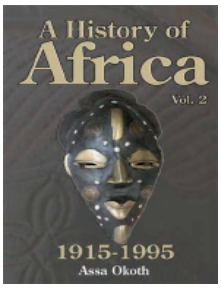
(EN) Assa Okoth is a teacher of History with long-standing experience. He was born in Siaya District and attended Pumwani Secondary School and Kangaru High School, before proceeding to Dar es Salaam University where he graduated with an honours degree in History in 1969. Okoth has been a school administrator at Kakamega High School and Kolanya High School among others in Western Province, and at the Aga Khan Academy, Nairobi.He is a former member of the History Panel of the Kenya Institute of Education. He has been a consultant in the review of Uganda's 'A' Level History syllabus. He was among the pioneer senior examiners in the East African Examination Council in 1972 until it emerged as the Kenya National Examination Council, where he served again for several years.

(ES) Assa Okoth es un profesor de historia con una amplia y extensa experiencia. Nació en el distrito de Siaya y estudió en la Escuela Fundamental de Pumwani

y en la Escuela Secundaria de Kangaru, antes de pasar a la Universidad de Dar es Salaam – donde se graduó con honores en Historia, en 1969. Okoth ha sido administrador de las escuelas secundarias de Kakamega y Kolanya, entre otras, en la Provincia Occidental, y en la Academia AgaKhan, en Nairobi. Es un ex miembro del Panel de Historia en el Instituto de Educación de Kenia. Ha sido también consultor en el manual nivel "A" de historia de Uganda. Estuvo entre los pioneros y principales examinadores del Consejo de Exámenes del África Oriental, en 1972, cuando fue creado el Consejo de Exámenes Nacional de Kenia, donde él trabajó nuevamente durante muchos años.

(FR) Assa Okoth est un professeur d'histoire dont l'expérience est déjà bien longue. Il est né dans le district de Siaya et a fréquenté l'Ecole Primaire de Pumwani et l'Ecole Secondaire Kangaru, avant de s'inscrire à l'Université de Dar es Salaam - où il est diplômé en Histoire avec les compliments du jury en 1969.
Okoth est directeur des écoles secondaires des districts de Kakamega et Kolanya, entre autres, dans la province occidentale, et de l'Académie Aga Khan Academy, à Nairobi.
Il est un ancien membre du Panneau d'Histoire auprès de l'Institut kényan de l'Education. Il a également été consultant pour le manuel de niveau "A" de l'histoire d'Ugana. Un des examinateurs pionniers des examens supérieurs du Conseil de l'Afrique Orientale, en 1972, lors de la création du Conseil d'Examens National du Kenya, il prêtera son concours à cette organisation pendant de nombreuses années.

2 - OKOTH, Assa. *A History of Africa Vol. 2 1915-1995*. Nairóbi: East African Educational Publishers, 2006.



Assa Okoth é um professor de história com longa e vasta experiência. Ele nasceu no distrito de Siaya e estudou na Escola Fundamental de Pumwani e na Escola Secundária de Kangaru, antes de seguir para a Universidade de Dar es Salaam – onde ele se formou com honras em História em 1969. Okoth tem sido administrador das escolas secundárias de Kakamega e Kotanya, entre outras,na Província Ocidental, e na Academia Aga Khan, em Nairóbi. Ele é um ex-membro do Painel de História no Instituto de Educação do Quênia. Tem sido também um consultor no

manual nível "A" de história de Ugana. Ele esteve entre os pioneiros examinadores seniores do Conselho de Exames da África Oriental, em 1972, quando foi criado o Conselho de Exames Nacional do Quênia, onde ele serviu novamente por muitos anos.

(EN) Assa Okoth is a teacher of History with long-standing experience. He was born in Siaya District and attended Pumwani Secondary School and Kangaru High School, before proceeding to Dar es Salaam University where he graduated with an honours degree in History in 1969. Okoth has been a school administrator at Kakamega High School and Kolanya High School among others in Western Province, and at the Aga Khan Academy, Nairobi.He is a former member of the History Panel of the Kenya Institute of Education. He has been a consultant in the review of Uganda's 'A' Level History syllabus. He was among the pioneer senior examiners in the East African Examination Council in 1972 until it emerged as the Kenya National Examination Council, where he served again for several years.

(ES) Assa Okoth es um profesor de historia con una amplia y extensa experiencia. Nació en el distrito de Siaya y estudió en la Escuela Fundamental de Pumwani y en la Escuela Secundaria de Kangaru, antes de pasar a la Universidad de Dar es Salaam – donde se graduó con honores en Historia, en 1969. Okoth ha sido administrador de las escuelas secundarias de Kakamega y Kotanya, entre otras, en la Provincia Occidental, y en la Academia AgaKhan, en Nairobi. Es un ex miembro del Panel de Historia en el Instituto de Educación de Kenia. Ha sido también consultor en el manual nivel "A" de historia de Uganda. Estuvo entre los pioneros y principales examinadores del Consejo de Exámenes del África Oriental, en 1972, cuando fue creado el Consejo de Exámenes Nacional de Kenia, donde él trabajó nuevamente durante muchos años.

(FR) Assa Okoth a une longue expérience de professeur d'histoire. Il est né dans le district de Siaya et a fréquenté l'Ecole Primaire de Pumwani et l'Ecole Secondaire Kangaru, avant de s'inscrire à l'Université de Dar es Salaam - où il est diplômé en Histoire avec les compliments du jury en 1969. Okoth est directeur des écoles secondaire des districts de Kakamega et Kolanya, entre autres, dans la province occidentale, et de l'Académie Aga Khan Academy, à Nairobi. Il est un ancien membre du Panneau d'Histoire auprès de l'Institut kényan de l'Education. Il a également été consultant pour le manuel de niveau "A" de

l'histoire d'Ugana. Un des examinateurs pionniers des examens supérieurs du Conseil de l'Afrique Orientale, en 1972, lors de la création du Conseil d'Examens National du Kenya, il prêtera son concours à cette organisation pendant de nombreuses années.

REPÚBLICA CENTRO-AFRICANA/République Centrafricane

1 - KALCK, Pierre. *Histoire Centrafricaine: des origines à 1966*. Préface de Hubert Deschamps. Paris: éditions l'Harmattan, 1992. 343 p. ISBN: 2-7384-1556-3.



Pierre Kalck (Nancy, 1924 – Paris, 2004) escreveu vários livros sobre a República Centro-Africana. Ex--aluno da Escola Nacional da França Ultramarinha, Pierre Kalck foi administrador colonial em Madagascar e, depois, em Ubangi-Shari. Foi conselheiro do primeiro governo da República Centro--Africana e primeiro diretor do Instituto Regional de Administração (IRA) de Metz e Presidente do Tribunal Administrativo.

O conhecimento do mundo sobre este país é muitas vezes dependente de relatos que surgem no noticiário de forma superficial: são sensacionalistas, e não permitem uma análise aprofundada. Para sua terceira edição, o livro apresenta farto material sobre pessoas, eventos, instituições e partidos políticos, que têm desempenhado um papel significativo na história da República Centro-Africana. Uma lista de siglas e abreviaturas, uma cronologia extensa, e um ensaio introdutório que analisa a história do país antes e depois da independência complementam as mais de 800 entradas de dicionário.

(EN) Pierre Kalck (Nancy, 1924 – Paris, 2004) wrote a number of books on the Central African Republic. After attending the French National Overseas School, he served as colonial administrator in Madagascar and later in Ubangi-Shari. He was a councilor to the Central African Republic's first government, founding director of the Regional Administration Institute (IRA) of Metz, and President of the Administrative Tribunal.

Outside knowledge of the country is often restricted to superficial news reports, coverage that is invariably sensationalist and does not lend itself to more in-depth analysis. The third edition of the book provides substantive material on individuals, events, institutions, and political parties that have played a significant role in the history of the Central African Republic. A list of acronyms and abbreviations, an extensive chronology, and an introductory essay on the country's history prior to and following independence complement the more than 800 dictionary entries.

(ES) Pierre Kalck (Nancy, 1924 – Paris, 2004), escribió varios libros sobre la República Centroafricana. Ex alumno de la Escuela Nacional de la Francia Ultramarina, Pierre Kalck fue administrador colonial en Madagascar, después en Ubangi-Shari. Fue consejero del primer gobierno de la República Centroafricana y primer director del Instituto Regional de Administración (IRA) de Metz y Presidente del Tribunal Administrativo.
El conocimiento del mundo sobre este país es muchas veces dependiente de relatos que surgen en el noticiero de forma superficial: son sensacionalistas, y no permiten un análisis profundo. Para su tercera edición, el libro presenta un abundante material sobre las personas, eventos, instituciones y partidos políticos, que han desempeñado un papel significativo en la historia de la República Centroafricana. Una lista de siglas y abreviaturas, una cronología extensa, y un ensayo introductorio que analiza la historia del país antes y después de la independencia, complementan las más de 800 entradas de diccionario.
Fuente:<http://bookshop.blackwell.co.uk/jsp/display_product_info.jsp;jsessionid>,
Acceso el 22 nov. 2012.

(FR) Pierre Kalck (Nancy, 1924 - Paris, 2004) a écrit plusieurs livres sur la République Centrafricaine. Ancien élève de l'École nationale de la France d'Outre-mer, Pierre Kalck a été administrateur colonial à Madagascar puis en Oubangui-Chari. Il a été conseiller du premier gouvernement de la République Centrafricaine et le premier directeur de l'Institut régional d'administration (IRA) de Metz et président de tribunal administratif.
La connaissance du monde sur ce pays est souvent tributaire des reportages qui apparaissent superficiellement, sont sensationnalistes et ne permettent pas une analyse approfondie. Pour sa troisième édition, le livre présente de

nouveaux élements portant sur personnes, événements, institutions et partis politiques qui ont joué un rôle significatif dans l'histoire de la République Centrafricaine. Une liste des acronymes et abréviations, une chronologie détaillée et un essai d 'introduction qui retrace l'histoire du pays avant et depuis son indépendance complémentent plus de 800 entrées de dictionnaire.

SENEGAL / République du Sénégal

1 - BAH, Thierno (directeur). ***Intellectuels, nationalisme et idéal panafricain: perspective historique.*** **Dakar: Editions CODESRIA, 2002. 208 p. ISBN: 2-86978-161-X.**



Thierno Bah é Professor na Universidade de Yaoundé 1, onde ensina desde 1976. Doutor em letras pela Universidade de Paris 1 (1985), é autor de várias obras e artigos relativos à história militar da África negra. Membro fundador da Associação dos historiadores africanos, foi Redator da revista *Afrika Zamani* de 1975 a 2001.

O nacionalismo, como ideologia e prática, impregnou a consciência coletiva africana e nutriu as lutas pela independência. O otimismo legado pelo movimento de descolonização e diversas teorias do desenvolvimento desmoronou rapidamente. No momento em que o Estado-nação encontra-se em crise e após mais de quatro décadas de soberania fictícia, o desafio consiste em operar, a partir de uma consciência histórica reencontrada, a renovação do ideal panafricanista. Trata-se de conciliar as aspirações profundas a uma integração regional com a exigência de um conjunto continental unificado. Nessa perspectiva, e diante das expectativas da sociedade, os intelectuais africanos são solicitados a desemaranhar a meada e fornecer um fio condutor. Eles estão comprometidos com essa responsabilidade social. Esses são os problemas levantados nesta obra, cujos autores, historiadores em sua maioria, por meio de análise e reflexões, focalizam questões importantes, relacionadas ao passado, ao presente e ao futuro da África. Referindo-se a atores político-intelectuais de grande envergadura, e a suas obras, todos concordam que o panafricanismo, como projeto político, deve ser reativado a fim de

promover um desenvolvimento econômico viável e favorecer o renascimento africano.

(EN) Thierno Bah is a professor at the Université de Yaoundé 1, where he has taught since 1976. Baring a Ph.D. in Letters from the Université de Paris 1 (1985), he is the author of several books and articles on the military history of black Africa. A founding member of the Association of African Historians, he served as the editor of *Afrika Zamani* from 1975 to 2001.
Nationalism, as ideology and practice, infused the collective conscience of Africa and nurtured the continent's independence struggles. Yet, the optimism bequeathed by the decolonization movement and the various theories of development collapsed in short order. At a moment when the "Nation-State" confronts an existential crisis and after more than four decades of fictitious sovereignty, the challenge consists in effectuating the revival of the Pan-African ideal through reclaimed historical consciousness. The effort involves reconciling the deep-seated aspiration for regional integration to the demand for a unified continental unit. In this context, and given the expectations of society, African intellectuals are called on to untangle the knot and provide a direction. Their sense of social responsibility must be tied to this goal. These are some of the issues raised by the study, whose contributors, mostly historians, provide their insights through the analysis and consideration of important issues relating to the past, present and future of Africa. In referencing Africa's key political-intellectual actors and their work, the authors all agree that Pan-Africanism, as a political project, must be rekindled to promote viable economic development and an African revival.

(ES) Thierno Bah es profesor en la Universidad de Yaoundé 1, donde imparte clases desde 1976. Doctor en Letras, por la Universidad de París 1 (1985), es autor de varias obras y artículos sobre la historia militar del África negra. Miembro fundador de la Asociación de los Historiadores Africanos, fue redactor de la revista *Afrika Zamani* de1975 a 2001.
El nacionalismo, como ideología y práctica, impregnó la conciencia colectiva africana y nutrió las luchas por la independencia. El optimismo legado por el movimiento de descolonización y diversas teorías del desarrollo terminó desmoronando rápidamente. En el momento en que el "Estado-nación" se encuentra en crisis y después de más de cuatro décadas de soberanía ficticia, el desafío consiste en operar, a partir de una conciencia histórica reencontrada, la renovación del ideal panafricanista.

Se trata de conciliar las aspiraciones profundas a una integración regional, con la exigencia de un conjunto continental unificado. En esta perspectiva y frente a las expectativas de la sociedad, los intelectuales africanos son llamados a solucionar el enredo y ofrecer un hilo conductor. Ellos están comprometidos con esta responsabilidad social. Estos son los problemas colocados en esta obra, cuyos autores, en su mayoría historiadores, por medio de sus análisis y reflexiones, ofrecen una luz sobre las cuestiones importantes, relacionadas con el pasado, el presente y el futuro de África. Refiriéndose a actores político-intelectuales de gran envergadura, y a sus obras, todos están de acuerdo en que el panafricanismo, como proyecto político, debe ser reactivado con el objetivo de promover un desarrollo económico viable y favorecer el renacimiento africano.

(FR) Thierno Bah est Professeur à l'Université de Yaoundé 1 où il enseigne depuis 1976. Docteur d'État-es-lettres de l'Université de Paris1 (1985), il est l'auteur de plusieurs ouvrages et articles sur l'histoire militaire de l'Afrique noire. Membre fondateur de l'Association des historiens africains, il a été Rédacteur de la revue *Afrika Zamani* de1975 à 2001.
Le nationalisme, en tant qu'idéologie et pratique, a imprégné la conscience collective africaine et nourri les luttes pour l'indépendance. L'optimisme qu'avaient légué le mouvement de décolonisation et diverses théories du développement s'est vite effondré. À l'heure où l'«État-nation» est en crise et après plus de quatre décennies de souveraineté factice le défi consiste à opérer, à partir d'une conscience historique retrouvée, le renouveau de l'idéal panafricaniste. Il s'agit de concilier les aspirations profondes à l'intégration régionale à l'exigence d'un ensemble continental unifié. Dans cette perspective et devant les attentes de la société, les intellectuels africains sont sollicités pour démêler l'écheveau et fournir un fil conducteur. En cela leur responsabilité sociale est engagée. Tels sont les problèmes soulevés dans cet ouvrage dont les auteurs, historiens pour la plupart, par leur analyse et leurs réflexions, donnent un éclairage sur des questions importantes, ayant trait au passé, au présent et au devenir de l'Afrique. En se référant à des acteurs politico-intellectuels de grande envergue, et à leurs œuvres, ils conviennent tous que le panafricanisme, en tant que projet politique, doit être réactivé, afin de promouvoir un développement économique viable et favoriser la renaissance africaine.
Source: http://www.codesria.org/links/Publications

2 - DIOP, Cheikh-Anta. ***L'Afrique noire précoloniale. Etude comparée des systèmes politiques et sociaux de l'Europe et de l'Afrique Noire, de l'Antiquité à la formation des Etats modernes.*** **Paris: Présence Africaine, 1987. 278 p. ISBN: 2-7087-0479-6.**

3 - DIOP, Cheikh-Anta. ***Nations nègres et culture. De l'antiquité nègre égyptienne aux problèmes culturels de l'Afrique Noire d'aujourd'hui.*** **Paris: Présence Africaine, 1999.**

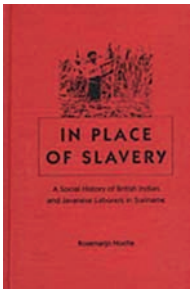
4 - DIOP, Cheikh-Anta. ***Alerte sous les tropiques.*** **Paris: Présence Africaine. 148 p. ISBN: 9782708705487**.

SURINAME / Republic of Suriname

1 - SUPARLAN, Parsudi. ***The Javanese in Suriname: ethnicity in an ethnically plural society.*** **Arizona (USA): Arizona State University, 1995. 291p. ISBN: 1-881044-02-5.**

2 - PRICE, Richard. ***The Guiana maroons: a historical and bibliographical introduction.*** **Baltimore, US: Johns Hopkins University Press, 1976. 184 p. ISBN: 0-8018-1840-0.**

3 - HOEFTE, Rosemarijn. ***In place of slavery: a social history of British Indian and Javanese laborers in Suriname.*** **Gainesville, US: University press of Florida, 1998. 225p. ISBN: 0-8130-1625-8.**



4 - STEDMAN, John Gabriel. *Stedman´s Surinam: Life in an eighteenth-century slave society.* Baltimore, US: John Hopkins University Press, 1992. 350 p. An abridged, modernized edition of Narrative of a five years expedition against th revolted Negroes of Surinam. ISBN: 08018-4260-3.



5 - COHEN, Robert. *Jews in another environment: Surinam in the second half of the eighteenth century.* Leiden, NL: E.J. Brill, 1991. 350 p. (Brill´s Series in Jewish Studies; Vol. I). ISBN: 90-04-09373-7.

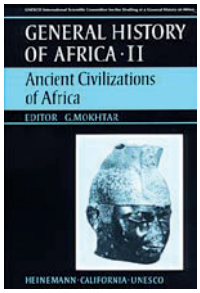


6 - SCHALKWIJK, J. Marten W. *Colonial State formation in Caribbean plantation societies: structural analysis and changing elite networks in Suriname, 1650-1920.* New York, US: Ithaca, 1994. 369 p.

7 - HOEFTE, Rosemarijn and MEEL, Peter. T*wentieth-century Suriname: continuities and discontinuities in a new world society.* Leiden, NL: KITLV Press, 2001. 365 p. ISBN: 90-6718-181-1.

TANZÂNIA / United Republic of Tanzania

1 - MOKHTAR, G (Editor). ***General History of Africa II – Ancient Civilizations of Africa.*** **Paris: UNESCO, 1981. 804 p. ISBN-10: 0520039130; ISBN-13: 978-92-3-101708-7.**



Este trabalho inovador foi o primeiro de seu tipo a apresentar toda a história do continente africano. A coleção, publicada em oito volumes, lança luz sobre a era pré-colonial e relaciona o destino da África ao destino do resto da humanidade, analisando sua interação com outros continentes e o papel dos africanos no diálogo entre as civilizações. O Volume II aborda o período que tem início no final da Era Neolítica, aproximadamente no oitavo milênio antes da nossa era. Esse período de cerca de 9 mil anos de história foi subdividido em quatro grandes zonas geográficas, seguindo o padrão da pesquisa histórica africana. Os capítulos 1 a 12 cobrem a região do rio Nilo, o Egito e a Núbia. Os capítulos 13 a 16 referem-se ao planalto etíope. Os capítulos 17 a 20 descrevem a parte da África mais tarde chamada de Magreb e o interior Saariano. Os capítulos 21 a 29 descrevem o resto de África, bem como algumas das ilhas do Oceano Índico.

(EN) This groundbreaking work was the first of its type to present the entire history of the African continent. The collection sheds light on the pre-colonial era and interweaves Africa's destiny with the rest of humanity's, examining its interaction with other continents and the role of Africans in the dialogue between civilizations. Published in eight volumes. Volume II deals with the period beginning at the close of the Neolithic era, from around the eighth millennium before our era. This period of some 9,000 years of history has been sub-divided into four major geographical zones, following the pattern of African historical research. Chapters 1 to 12 cover the corridor of the Nile, Egypt and Nubia. Chapters 13 to 16 relate to the Ethiopian highlands. Chapters 17 to 20 describe the part of Africa later called the Magrhib and its Saharan hinterland. Chapters 21 to 29, the rest of Africa as well as some of the islands of the Indian Ocean

Source: http://publishing.unesco.org/search.aspx?f=0

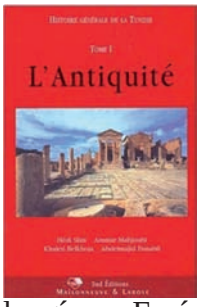
(ES) Este trabajo pionero fue el primero de su tipo a presentar toda la historia del continente africano. La colección arroja luz sobre la época precolonial y entreteje el destino de África con el del resto de la humanidad, examina la interacción con otros continentes y el papel de los africanos en el diálogo entre civilizaciones, habiendo sido publicado en ocho volúmenes. El volúmen II abarca el período que comienza en la clausura de la época neolítica, aproximadamente todo el octavo milenio antes de nuestra era. Este período de unos 9 mil años de historia se ha subdividido en cuatro grandes zonas geográficas, siguiendo la pauta de la investigación histórica de África. Los capítulos 1 al 12 cubren el corredor del Nilo, Egipto y Nubia. Los capítulos 13 a 16 se refieren a las tierras altas de Etiopía. Los capítulos 17 al 20 describen la parte de África más tarde llamado el Magrhib y el interior subsahariano. Los capítulos 21 a 29 describen el resto de África, así como algunas de las islas del Océano Índico.

(FR) Cet ouvrage est le premier du genre à présenter toute l'histoire du continent africain. La collection met en lumière l'ère pré-coloniale et entremêle le destin de l'Afrique avec le destin du reste de l'humanité, et fait l'examen de son interaction avec les autres continents et le rôle des Africains dans le dialogue entre les civilisations. Il a eté publié en huit volumes. Le tome II traite de la période commençant à la fin de l'époque néolithique, vers la huitième millénaire avant notre ère. Cette période d'environ 9.000 ans d'histoire a été sous-divisé en quatre grandes zones géographiques, à la suite de la structure de la recherche historique africaine. Les chapitres 1 à 12 couvrent le couloir du Nil, en Égypte et en Nubie. Les chapitres 13 à 16 concernent les hauts plateaux éthiopiens. Les chapitres 17 à 20 décrivent la part de l'Afrique appelée plus tard la Magrhib et l'arrière-pays subsaharien. Les chapitres 21 à 29 décrivent le reste de l'Afrique ainsi que certaines îles de l'Océan Indien.

2 - KIMAMBO, Isaria N. & TEMU, Arnold (Editors). ***A History of Tanzania.*** **Nairobi: East Africa Publishing House, 1969.**

TUNÍSIA / Al-Jumhuriyyah at-Tunisiyyah

1 - Auteur: Collectif. *Histoire Générale de la Tunisie. Tome I. L'Antiquité.* Tunis: Maisonneuve & Larose, 2003. 459 p. ISBN-10: 2706816953.



Em 218 A.C., Anibal conduzia seu exército e seus elefantes através dos Pirineus e dos Alpes, e após as famosas batalhas de Trasímeno e de Cannes, coloca Roma a dois passos de sua perda. Setenta e dois anos mais tarde, em 146 A.C., Cartago cedia diante das legiões de Cipião Emiliano, e o Senado romano decreta a sua destruição. Esse ato coloca um ponto final a cerca de dez séculos de história durante os quais os púnicos, provenientes de sua longínqua Fenícia, construíram na terra tunisiana uma brilhante civilização marítima e mercante. A República aristocrática de Cartago tornou-se uma das grandes metrópoles do Mediterrâneo. Tornada romana, a África não demorou a ser uma das províncias mais prósperas e mais urbanizadas do Império. Os museus da Tunísia estão hoje repletos de legados dessa brilhante civilização. Quantas pessoas sabem que lá se encontra a maior coleção de mosaicos romanos do mundo? E quantos entre os que lêem Apuleio, Tertuliano e Santo Agostinho se lembram que esses grandes homens cresceram à sombra dos muros de Cartago?
Este livro, escrito com talento por quatro eminentes especialistas, conta a história rica e apaixonante de um país que esteve no bojo dos grandes acontecimentos do passado mediterrâneo. A ilustração abundante e amplamente comentada, mapas e cartografia claros e precisos, anexos que facilitam o acesso à obra, fazem deste livro uma ferramenta indispensável para pesquisadores e para qualquer pessoa interessada na história da Tunísia, em particular, e na do Mediterrâneo, em geral.

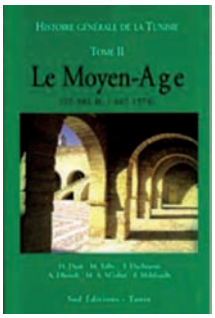
(EN) In 218 B.C., Hannibal led his armies and elephants across the Pyrennes and Alps, and, following the historic battles of Trasimene and Canne, pushed Rome to within inches of defeat. A full 72 years later, 146 B.C., Carthage bowed to the Scipio Emilianus legions, as the Roman Senate decreed its destruction. The event brought to a close approximately ten centuries of history from the arrival on Tunisian soil of the Punic people from distant Phoenicia to

build a magnificent maritime and commercial civilization. The aristocratic Republic of Carthage became one of the great metropoloses of the Mediterranean. Conquered by Rome, Africa quickly emerged as one of the most prosperous and urbanized centers of the Empire. The museums of Tunisia are filled with evidence of the brilliance of this civilization. How many people know that the largest collection of Roman mosaics in the world resides in Tunisia? And how many of those who have read Apuleius, Tertullianus and St. Augustine remember that these great men flowered in the shadows of Carthage's walls? The study, skillfully written by four eminent experts, narrates the rich and captivating history of a country that lay at the center of the major events of the Mediterranean's past. The abundant and extensively commented illustrations, clear and precise maps and plans, annexes that facilitate access to the work transform the book into an indispensable tool for researchers and all those interested in the history of Tunisia and the Mediterranean in general.

(ES) En 218 antes de Cristo, Aníbal conducía su ejército y sus elefantes por los Pirineos y los Alpes, y después de las famosas batallas de Trasimeno y de Cannes, coloca Roma a dos pasos de su pérdida. Setenta y dos años más tarde, en 146 después de Cristo, Cartago cedía frente a las legiones de Scipion Emiliano, y el Senado romano decreta su destrucción. Este acto coloca un punto final a aproximadamente diez siglos de historia durante los cuales los púnicos, procedentes de su distante Fenicia construyeron en la tierra tunecina una brillante civilización marítima y mercante. La República aristocrática de Cartago se transforma en una de las grandes metrópolis del Mediterráneo. Convertida en Romana, África no tardó en colocarse entre las más prósperas y más urbanizadas provincias del Imperio. Los museos de Túnez están hoy repletos de pruebas de esta brillante civilización. ¿Cuántas personas saben que la mayor colección de mosaicos romanos del mundo está expuesta allá? ¿Y cuántos entre los que leen a Apuleo, Tertullien y San Agustín recuerdan que estos grandes hombres crecieron a la sombra de los muros de Cartago? Este libro escrito con talento por cuatro eminentes especialistas cuenta la historia rica y apasionante de un país que estuvo en el centro de los grandes eventos del pasado mediterráneo. Una ilustración abundante y extensamente comentada, mapas y planos claros y precisos, anexos que facilitan el acceso a la obra, convierten este libro en una herramienta indispensable para el investigador y para cualquier persona interesada en la historia de Túnez en particular, y en la historia del Mediterráneo en general.

(FR) En 218 av. J.-C. Hannibal conduit son armée et ses éléphants à travers les Pyrénées et les Alpes, et après les célèbres batailles de Trasimène et de Cannes, met Rome à deux doigts de sa perte. Soixante-douze ans plus tard - en 146 avant J.-C. - Carthage cède devant les légions de Scipion Emilien, le Sénat romain décrète sa destruction. Cet acte met fin à près de dix siècles d'histoire au cours desquels les Puniques, venus de leur lointaine Phénicie construisirent sur la terre tunisienne une brillante civilisation maritime et marchande. La République aristocratique de Carthage devint l'une des grandes métropoles de la Méditerranée. Devenue romaine l'Africa ne tarda pas à se hisser au rang des provinces les plus prospères et les plus urbanisées de l'Empire. Les musées de Tunisie sont pleins aujourd'hui des témoignages de cette brillante civilisation. Combien savent que la plus grande collection de mosaïques romaines dans le monde y est exposée? Et combien parmi ceux qui lisent Apulée, Tertullien et Saint Augustin se souviennent que ces grands hommes ont grandi à l'ombre des murs de Carthage? Ce livre écrit avec talent par quatre éminents spécialistes nous conte l'histoire riche et passionnante d'un pays qui a été au azur des grands évènements du passé méditerranéen. Une illustration abondante et largement commentée, des cartes et des plans clairs et précis, des annexes facilitant l'accès a l'ouvrage... font de ce livre un outil indispensable au chercheur et à toute personne intéressée par l'histoire de la Tunisie en particulier et celle de la Méditerranée en général. *Source:* http://www.amazon.fr/Histoire-g%C3%A9n%C3%A9rale-Tunisie-1-Lantiquit%C3%A9/dp/2706816953

2 - Auteur Collectif. *Histoire Générale de la Tunisie - Tome II, Le Moyen-Age (647-1574)*. Tunis: Sud Editions, 2006.



Em *Historie Générale de la Tunisie - Tome II, Le Moyen-Age (647-1574) (História geral da Tunísia – Vol. II, A Idade Média (647-1574))*, seis historiadores, interessados sobretudo na análise dos eventos históricos, recuam ao longo do tempo, reconstituem o passado da Tunísia, relatam fatos vividos com um estilo nobre e eloquente, elevando evidentemente a história ao nível de ciência autêntica. Este é o trabalho deles. Mas qual seu objetivo? Capacitar-nos a conhecer e compreender melhor as origens e identidades dos Tunisianos. Sempre se soube que, desde

tempos longínquos, desde a mais alta Antiguidade, a Tunísia foi habitada pelos berberes, colonizada pelos cartagineses e depois pelos romanos. Em seguida foi devastada pelos vândalos, ocupada pelos árabes, governada pelos aglábidas, os fatímidas, os hafsidas (contra os quais São Luís dirigiu a 8ª cruzada), e conquistada pelos Turcos em 1574...
Especialistas, que estão entre os melhores, restauraram sucessivamente essa gigantesca obra de arte que é a História, para a glória dos heróis, perguntando-se, cá e lá, a respeito do valor dos depoimentos e dos documentos que usam, esforçando-se para livrar a História das lendas que dificultam seu entendimento, recusando as anedotas em favor do estudo das causas profundas, econômicas, políticas e sociais, abrindo assim o caminho para os futuros historiadores que, desde já, têm uma vasta percepção da fase exploradora da conquista e da ocupação árabe na Ifriqiya, do início da resistência berbere, da organização da Ifriqiya árabe, do desmembramento do império abácida, dos aglábidas e do mundo muçulmano e cristão, do advento dos fatimidas, de sua conquista de Ifriqiya e de sua política imperialista, da invasão hilaliana, dos últimos ziridas e da ocupação normanda. Listas cronológicas dos conquistadores e dos governadores de Ifriqiya, referências bibliográficas, listas dos príncipes aglábidas, fatímidas, ziridas, hafsidas existem em abundância. Tudo está incluído e nada foi deixado ao acaso, e o conjunto é constantemente sustentado por uma documentação e uma erudição notáveis, ampliando dessa maneira o horizonte dos pesquisadores de todas as nacionalidades.

(EN) In *Histoire générale de la Tunisie (Tome II) — Le Moyen Age (27-982 H/647-1574)* (General History of Tunisia (Volume II) - The Middle Ages (27-982 H/647-1574), six historians offer an analysis stretching back over the years to reconstitute Tunisia's past, narrating the events in a refined and eloquent fashion that succeeds in elevating history to the level of authentic science. This is their method. But what is their end? To enable us to better understand and comprehend the origins and identity of Tunisians. For time immemorial, from High Antiquity, Tunisia was inhabited by the Berbers, colonized by Carthaginians and then the Romans, razed by the Vandals, occupied by the Arabs, governed by the Aghlabid, the Fatimites, the Hafsids, against whom, we are told, Saint Louis led the 8th Crusade, and was conquered by the Turks in 1574.

Specialist after specialist, among the very best, have restored this monumental work of art that is History, for the glory of heroes, asking themselves, from time tpo time, about the worthiness of the statements and documents they employ, striving to free History of the myths that hamper its understanding, rejecting out of hand anecdotes in favor of a profound study into underlying economic, political, social causes, thereby ushering the way for future historians who now have a vast understanding of the Arab conquest and settlement of Tunisia, the early stages of Berber resistance, the organization of the Arab Tunisia, the dismemberment of the Abbasid calyphate, the Aghlabides and the Muslim and Christian world, the advent of the Fatimites, their embargo of Tunisia and imperialist policies, the Hilalien invasion, the last of the Zirites and the Norman occupation. Included are extensive chronological lists of conquerors and the governors of Tunisia, bibliographic references, lists of the Aghlabide, Fatimite, Zirite, Hafside princes. It is all here, in this study, and nothing has been left to chance. The material is sustained by a noteworthy body of documentary evidence and erudition, significantly expanding the research horizons for researchers of all nationalities.

(ES) En la *Historia General de Túnez (Tomo II) – La Edad Media (27-982 H/647-1574)*, seis historiadores se interesan sobre todo en el análisis de los acontecimientos históricos, retroceden en los años, reconstruyendo nuestro pasado, relatando hechos vividos por medio de un estilo noble y elocuente, elevando evidentemente la historia al nivel de la ciencia auténtica. Esto es, en realidad, el trabajo de ellos. ¿Cuál es el objetivo? Hacer con que podamos saber y comprender mejor el origen y la identidad de los tunisinos. Siempre supimos que desde tiempos remotos, desde la más alta Antigüedad, Túnez fue habitada por los beréberes, colonizada por los cartagineses y después por los romanos, fue devastada por los vándalos, ocupada por los árabes, gobernada por los aglabidaes, los fatimidaes, los hafsidas, contra los cuales, recordamos, San Luis dirigió la 8ª cruzada, y conquistada por los turcos en 1574.
Especialistas, entre los mejores, restauraron esta gigantesca obra de arte que es la Historia, para la gloria de los héroes, preguntándose, aquí y allí, sobre el valor de las declaraciones y de los documentos que ellos usan, esforzándose para librar a la Historia de las leyendas que dificultan su entendimiento, rechazando como accesorias las anécdotas en beneficio del estudio de las causas profundas, económicas, políticas, sociales, abriendo de esta forma el

camino para los futuros historiadores que, desde ahora, tienen una amplia percepción de la fase exploradora de la conquista y la instalación árabe en Ifriqiya, del inicio de la resistencia beréber, la organización de la Ifriqiya árabe, el desmembramiento del imperio abasí, los aglabidas y el mundo musulmán y cristiano, el advenimiento de los fatimidas, su embargo sobre Ifriqiya y su política imperialista, la invasión hilaliana, los últimos ziridas y la ocupación normanda. Listas cronológicas de los conquistadores y de los gobernadores de Ifriqiya, referencias bibliográficas, listas de los príncipes aglabidas, fatimidas, ziridas y hafsidas, existen en abundancia. Todo está incluido y nada fue hecho por casualidad, el conjunto es constantemente sostenido por una documentación y una erudición notables, ampliando de esa forma el horizonte de los investigadores de todas las nacionalidades.

(FR) Dans *Histoire générale de la Tunisie (Tome II) — Le Moyen Age (27-982 H/647-1574)*, six historiens mettant surtout l'accent sur l'analyse des événements historiques remontent le temps, reconstituent notre passé, relatent des faits vécus à travers un style noble et éloquent, élevant comme de bien entendu l'histoire au rang de science authentique. C'est bien, là, leur affaire. Leur but? Nous faire mieux savoir et mieux comprendre d'où nous venons et ce que nous sommes. Du plus loin que l'on se souvienne, nous avons toujours su que la Tunisie, depuis la plus haute Antiquité, était habitée par les Berbères, colonisée par les Carthaginois puis par les Romains, fut dévastée par les Vandales, occupée par les Arabes, gouvernée par les Aghlabides, les Fatimides, les Hafsides contre lesquels, rappelons-nous, Saint-Louis dirigea la 8e. croisade, et conquise par les Turcs en 1574… Des spécialistes parmi les meilleurs ont, tour à tour, restauré cette gigantesque œuvre d'art qu'est l'Histoire, à la gloire des héros, s'interrogeant, ici et là, sur la valeur des témoignages et des documents qu'ils utilisent, s'efforçant de débarrasser l'Histoire des légendes qui l'encombrent, refusant accessoirement l'anecdote au profit de l'étude des causes profondes, économiques, politiques, sociales, ouvrant ainsi la voie aux futurs historiens qui, déjà, ont un large aperçu sur la phase exploratrice de la conquête et l'installation arabe en Ifriqiya, les débuts de la résistance berbère, l'organisation de l'Ifriqiya arabe, le démembrement de l'empire abbasside, les Aghlabides et le monde musulman et chrétien, l'avènement des Fatimides, leur mainmise sur l'Ifriqiya et leur politique impérialiste, l'invasion hilalienne, les derniers Zirides et l'occupation normande. Listes chronologiques des conquérants et des gouverneurs

d'Ifriqiya, références bibliographiques, listes des princes aghlabides, fatimides, zirides, hafsides abondent. Tout y est, rien n'a été laissé au hasard, l'ensemble constamment soutenu par une documentation et une érudition remarquables, élargissant de la sorte l'horizon des chercheurs de tous bords.
Source: http://www.jetsetmagazine.net/culture/revue,presse/histoire-generale-de-la-tunisie—tome-ii—le-moyen-age-6471574.21.786.html

3 - Auteur: Collectif. *Population et développment en Tunisie. La Métamorphose.* Tunis: Cérès Editions, 2001. 801 p. ISBN: 9973-19-475-6.

De 1956 a 2000: em menos de meio século, a Tunísia praticamente realizou sua transição demográfica. Sem maiores choques, mas também sem alarde. Evitando sucumbir aos cantos das sereias ideológicas, quer se tratasse do neomalthusianismo fervoroso ou do populacionismo revolucionário, o país soube querer, planejar, organizar e finalmente alcançar uma transformação profunda do contexto econômico, social e cultural, favorável ao advento de um regime demográfico moderno em que quase todos os recém-nascidos chegam à idade adulta e onde basta um pouco mais de dois filhos por mulher para assegurar a renovação das gerações. A experiência foi suficientemente bem-sucedida para que Tunísia se tornasse recentemente um polo de desenvolvimento da cooperação Sul-Sul neste campo, com as bênçãos das Nações Unidas e de seu Fundo para a população. (...) Uma metamorfose bem-sucedida, certamente, mas que nem por isso deixa de suscitar questões importantes para futuro, como os novos desafios que a Tunísia deverá enfrentar.

(EN) From 1956 to 2000: In little more than half a century, Tunisia accomplished its demographic transition. Without major shocks and without fanfare. In not allowing itself to succumb to the allure of ideological siren songs, whether the power of neo-Malthusianism or revolutionary populism, Tunisia knew how to pursue, plan, organize and, finally, attain a profound transformation in its economic, social and cultural setting, paving the way for the advent of a modern demographic regime in which nearly every newborn reaches adulthood and in which a birth rate of slightly more than two children per woman suffices to ensure the replacement of generations. The experience has been so successful that Tunisia recently became, with the blessing of the United Nations and the United Nations Population Fund, a center for South-

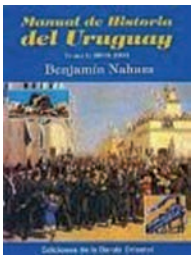
South cooperation in this area (...) A triumphant metamorphosis, to be sure, but one which poses questions, nonetheless, as Tunisia confronts new challenges moving forward. (*Source:* www2.ensp.fr/doc/Protected/Scripts/Ensp.bs?bqAction=Show&bqRef=68198).

(ES) 1956-2000: en menos de medio siglo, Túnez prácticamente realizó su transición demográfica, sin mayores problemas, pero también sin alarde. Evitando sucumbir a los cantos de las sirenas ideológicas, ya se tratara del neomaltusianismo enérgico o del populacionismo revolucionario, el país supo querer, planificar, organizar y finalmente conseguir una transformación profunda del contexto económico, social y cultural favorable al advenimiento de un régimen demográfico moderno, donde casi todos los recién nacidos conquistan la edad adulta y donde es necesario apenas más de dos niños por mujer para garantizar la renovación de las generaciones. La experiencia es suficientemente exitosa, pues Túnez se convirtió recientemente en un polo de desarrollo de la cooperación Sur-Sur en este tema, con el beneplácito de las Naciones Unidas y de su Fondo para la Población (…) Una metamorfosis exitosa, seguramente, pero que no queda sin cuestionamientos importantes para el futuro, tanto es así que a Túnez se le está exigiendo enfrentar nuevos desafíos.

(FR) De 1956 a 2000: en moins d'un demi siècle, la Tunisie a pratiquement accompli sa transition démographique. Sans heurts majeurs mais aussi sans tambours ni trompettes. Evitant de succomber au chant des sirènes idéologiques, qu'il s'agisse du néo-malthusianisme à tout crin ou du populationnisme révolutionnaire, le pays a su vouloir, planifier, organiser et finalement réussir une transformation en profondeur du contexte économique, social, culturel, favorable à l'avènement d'un régime démographique moderne où presque tous les nouveaux-nés parviennent à l'âge adulte et où il suffit d'à peine plus de deux enfants par femme pour assurer le renouvellement des générations. L'expérience est suffisamment réussie pour que la Tunisie soit récemment devenue un pôle de développement de la coopération Sud-Sud en la matière, avec la bénédiction des Nations unies et de son Fonds pour la population. (...) Une métamorphose réussie, certes, mais qui ne va pas pour autant sans poser d'importantes questions pour l'avenir, tant il est vrai que la Tunisie est appelée à relever de nouveaux défis.
Source: http://www2.ensp.fr/doc/Protected/Scripts/Ensp.bs?bqAction=Show&bqRef=68198

URUGUAI / República Oriental del Uruguay

1 - NAHUM, Benjamín. *Manual de História del Uruguay (1890-2005) – Volume 1.* Montevideo: Editora Banda Oriental. ISBN: 9974102332.



Que objetivos se persegue, hoje, ao escreve o *Manual de História do Uruguai?* Oferecer ao estudante adulto e ao leitor de cultura geral uma obra compacta, facilmente manejável; apresentar uma história atualizada incorporando os resultados de pesquisas recentes; estimular leituras mais amplas e enriquecedoras. Informar e estimular a reflexão.

(EN) What would be the objective of writing a *Historical Guide of Uruguay* today? To reach adult students and the general reading public with a concise, accessible work; to offer an updated history through the incorporation of recent research; to stimulate a broader and more enriching reading of Uruguayan history. To inform and encourage reflection.

(ES) ¿Qué objetivos persigue escribir hoy un *Manual de Historia del Uruguay*? Llegar al estudiante adulto y al lector de cultura general con una obra compacta, fácilmente manejable; ofrecer una historia actualizada por incorporación de resultados de investigaciones recientes; estimular lecturas más amplias y enriquecedoras. Informar y hacer reflexionar.

(FR) Quels objectifs poursuit aujourd'hui un *Manuel d'Histoire de l'Uruguay*? Atteindre l'étudiant adulte et le lecteur de culture générale par le biais d'un ouvrage compacte, de consultation facile ; offrir une histoire actualisée par l'incorporation de résultats de rechercher récentes; encourager les lectures plus amples et plus enrichissantes. Informer et faire réfléchir.

2 - NAHUM, Benjamín. *Manual de História do Uruguai 1903-2000 – Volume 2.* Montevideo: Editora Banda Oriental.

3 - FREGA, Ana; RODRIGUEZ, Ana Maria; RUIZ, Esther; PORRINI, Rodolfo; ISLAS, Adriadna e BONFANT, Daniele. *Historia del Uruguay en el Siglo XX (1890-2005).* Montevideo: Editorial Banda Oriental, 2007. 408 p. ISBN: 9789974104921.



Aqueles que estão interessados em compreender o Uruguai contemporâneo, conhecer algumas das suas principais características e problemas, e saber porque o país é como é, encontrarão neste livro uma síntese atualizada e clara do estado atual do conhecimento. Elaborada pelos docentes do Departamento de História e Ciências da Educação (Universidade da República) e destinada a um amplo público, a obra percorre em sua primeira parte a evolução do país nesse "longo" século XX (1890-2005). Começa na crise socioeconômica de 1890 (a mais grave que experimentara o Uruguai até a recente de 2002) e culmina em 2005, com a abertura de uma nova etapa à raiz da assunção pela primeira vez da esquerda ao governo nacional. Desde o "Uruguai batllista" ao golpe de Estado de 1973 e a recuperação da democracia, passando pela ditadura de Terra, o "neobatllismo" e os colegiados brancos entre outros temas, a obra trata de aspectos políticos, econômicos, sociais e culturais, e situa o país na região e no mundo. Na segunda parte, o livro trata, em profundidade e com um enfoque amplo, abrangendo mais de um século, problemas e temáticas fundamentais para entender o Uruguai atual: a população e o território; os partidos, as eleições e a democracia política; os movimentos sociais; as identidades culturais. Essa edição inclui mais de cem imagens, quandros gráficas, bem como tabelas de texto com seleções de documentos e enfoques historiográficos, procurando aproximar o leitor dos testemunhos dos protagonistas e do trabalho do historiador.

(EN) The work offers those interested in understanding present-day Uruguay, in learning about the country's key characteristics and challenges and in grasping why the nation is the way it is an updated and clear synthesis of the current state of knowledge. Prepared by members of the Department of History and Educational Sciences of the Universidad de la República and aimed at a broad audience, the text covers the early stages of Uruguayan history through the "long" 20th century (1890-2005). The analysis begins with the socioeconomic crisis of 1890 (the most severe downturn in Uruguayan history until the 2002 collapse) and ends in 2005 with the launch of a new era symbolized by the left's unprecedented rise to national power. From the "Uruguay of Batlle" to the military coup of 1973 and re-democratization, Terra's dictatorship, "neo-Batllism" and the National Party (Blancos), among a range of other themes,

the publication examines Uruguay's political, economic, social and cultural aspects, while considering the country in its regional and global contexts as well. The second part of the study provides a more detailed examination and "longer view" (more than a century) of the fundamental challenges and issues underlying present-day Uruguay: population and national territory; political parties, elections and political democracy; social movements; and cultural identity. The edition includes over one hundred images, tables and graphs, text boxes with documentary and historiographical selections that offer readers a glimpse into the firsthand accounts of historical actors and the historian's craft.

(ES) Quienes se interesan por comprender el Uruguay actual, conocer algunos de sus principales características y problemas, y saber por qué es como es, encontrarán en este libro una síntesis actualizada y clara del estado actual del conocimiento. Elaborada por los docentes del Departamento de Historia y Ciencias de la Educación (Universidad de la República) y destinada a un público amplio, la obra recorre en su primera parte la evolución del país en ese "largo" siglo XX (1890-2005). Comienza en la crisis económico-social de 1890 (la más grave que experimentara el Uruguay hasta la reciente de 2002) y culmina en 2005, con la apertura de una nueva etapa a raíz de la asunción por primera vez de la izquierda al gobierno nacional. Desde el "Uruguay batllista" al golpe de Estado de 1973 y la recuperación de la democracia, pasando por la dictadura de Terra, el "neobatllismo" y los colegiados blancos entre otros temas, la obra aborda aspectos políticos, económicos, sociales y culturales, y ubica al país en la región y el mundo. En la segunda parte, el libro trata, más en profundidad y con un enfoque de "larga duración" (más de un siglo), problemas y temáticas fundamentales para comprender el Uruguay actual: la población y el territorio; los partidos, las elecciones y la democracia política; los movimientos sociales; las identidades culturales. La edición incluye más de cien imágenes, cuadros gráficos, así como recuadros de texto con selecciones de documentos y enfoques historiográficos, buscando que el lector se acerque a los testimonios de los protagonistas y a la labor del historiador.

(FR) Ceux qui s'intéressent à comprendre l'Uruguay actuel, à connaître ses caractéristiques principales et ses problèmes majeurs, et à savoir les raisons pour lesquelles il est ainsi, trouveront dans ce livre une synthèse actualisée et

claire de l'état actuel de la connaissance. Elaboré par les professeurs du Département d'Histoire et des Sciences de l'Education (Université de la République) et destiné à un vaste public, cet ouvrage parcourt, dans sa première partie, l'évolution de l'Uruguay au cours de ce « long » XXe siècle (1890-2005). Il commence par la crise socio-économique de 1890 (la plus grave que l'Uruguay avait traversée avant celle de 2002) et culmine en 2005. avec le début d'une nouvelle étape qui aboutit à un phénomène tout à fait nouveau : l'ascension de la gauche au gouvernement national. Depuis "l'Uruguay batlliste" jusqu'au coup d'Etat de 1973 et la récupération de la démocratie, en passant par la dictature de Terra, le "néobatllisme" et les "colegiados blancos", parmi d'autres thèmes, ce livre aborde les aspects politiques, économiques, sociaux et culturels, et situe le pays dans la région et dans le monde. Dans seconde partie, le livre fait une analyse plus approfondie en adoptant une optique de "longue durée" (plus d'un siècle) des problèmes et thématiques fondamentaux pour comprendre l'Uruguay actuel : la population et les territoires, les partis, les élections et la démocratie politique; les mouvements sociaux ; les identités culturelles. L'édition inclut plus de cent images, des tableaux graphiques, ainsi que des cadres de textes comportant des sélections de documents et des références historiographiques ayant pour objectif de rapprocher le lecteur des témoignages des protagonistes et du travail de l'historien.

4 - CAETANO, Gerardo e RILLA, José. *Historia Contemporánea del Uruguay. De la Colonia al Siglo XXI*. Montevideo: Editorial Fin de Siglo. 690 p.



O título completo do livro é: *Historia Contemporanea del Uruguay. De la Colonia al siglo XXI* (História Contemporânea do Uruguai. Da Colônia ao século XXI). Dez anos após a sua primeira edição, volta corrigida e ampliada agora até os limiares do século XXI. Obra aberta e diversa, de síntese e de narração, propõe leituras tão variadas como os leitores que encontra. Caetano e Rilla resumem aqui vinte anos de trabalho e reflexão sobre o país e sua peripécia, anos de diálogo e intercâmbio entre a História e as Ciências Sociais. Longos prazos e histórias mínimas; biografias e episódios relevantes; política, economia, sociedade e cultura; análise e relatos;

documentos, fotografias, estatísticas do mais amplo espectro... Um livro que apresenta o Uruguai a partir de sua raiz e serve de passaporte para reconhecer o país e ser reconhecido. Caetano e Rilla têm escrito juntos *El joven Quijano, izquierda nacional y consciencia crítica* (O jovem Quijano, esquerda nacional e consciência crítica); *Una breve historia de la dictadura* (Breve história da ditadura) e alguns trabalhos que são referência na pesquisa da história e da política uruguaias: (A esquerda uruguaia e o socialismo real), (Esquerda e tradição: um problema e sua versão no Uruguai), (Real de Azúa e a história), (O governo como cogoverno). A primeira edição da História Contemporânea do Uruguai *De la Colonia al Mercosur* (Da Colônia ao Mercosul).

(EN) The book's full title is: *Historia Contemporanea del Uruguay. De la Colonia al siglo XXI* (Contemporary History of Uruguay. From Colonialism to the 21st Century). Ten years following its original release, this expanded and revised edition takes readers through the dawn of the 21st century. An open and diverse synthesis and narrative, the study offers selections as diverse as its authors. Caetano and Rilla summarize twenty years of study and analysis of Uruguay and its vicissitudes, years marked by dialogue and give and take between the fields of History and Social Sciences. Sweeping periods and intimate stories; biographies and momentous episodes; politics, economics, society, and culture; analyses and reports; documents, photographs, statistics covering the widest possible spectrum...A book, in short, that depicts Uruguay from its roots and provides us with the opportunity to recognize ourselves and be recognized. Caetano and Rilla are also the authors of *El joven Quijano, izquierda nacional y consciencia crítica* (he Young Quijano: the National Left and Critical Consciousness); *Una breve historia de la dictadura* (A Brief History of the Dictatorship) and several important studies in the field of Uruguayan historical and political research: *La izquierda uruguaya y el socialismo real* (The Uruguayan Left and True Socialism), *Izquierda y tradición: un problema y su versión em Uruguay* (The Left and Tradition: A Problem and Its Version in Uruguay), *Real de Azua y la historia* (Real de Azua and History), *El gobierno como cogobierno* (The Government as Co-Government) as well as the first edition of *Historia contemporanea del Uruguay. De la Colonia al Mercosur* (Contemporary History of Uruguay: From Colonialism to MERCOSUR).

(ES) El título completo del libro es: "Historia Contemporánea del Uruguay. De la Colonia al siglo XXI". A diez años de su primera edición, vuelve corregida y extendida ahora hasta los umbrales del siglo XXI. Obra abierta y diversa, de síntesis y de narración, nos propone lecturas tan variadas como lectores vaya encontrando. Caetano y Rilla resumen aquí veinte años de trabajo y reflexión acerca del país y su peripecia, años de diálogo e intercambio entre la Historia y las Ciencias Sociales. Largos plazos e historias mínimas; biografías y episodios relevantes; política, economía, sociedad y cultura; análisis y relatos; documentos, fotografías, estadísticas del más amplio espectro... Un libro que presenta al Uruguay desde su raíz y sirve de pasaporte para reconocernos y ser reconocidos. Caetano y Rilla han escrito juntos "El joven Quijano, izquierda nacional y conciencia crítica"; "Breve historia de la dictadura" y algunos trabajos que son referencia en la investigación de la historia y la política uruguayas: "La izquierda uruguaya y el socialismo real", "Izquierda y tradición: un problema y su versión en Uruguay", "Real de Azúa y la historia", "El gobierno como cogobierno". La primera edición de la "Historia Contemporánea del Uruguay. De la Colonia al Mercosur".

(FR) Le titre complet du livre est : "História Contemporânea do Uruguai. Da Colônia ao século XXI" (Histoire Contemporaine de l'Uruguay. De la Colonie jusqu'au XXe siècle). Dix ans après sa première édition, il est relancé avec des corrections et s'étend maintenant jusqu'au début du XXI siècle. Ouvrage ouvert et diversifié, de synthèse et de narration, il propose des lectures très variées répondant aux besoins de chaque lecteur. Caetano et Rilla résument ici vingt ans de travail et de réflexion sur le pays et sa trajectoire, des années de dialogue et d'échanges entre l'Histoire et les Sciences Sociales. De longs délais et des histoires succintes ; biographies et épisodes importants; politique, économie, société et culture; analyse et récits ; documents, photographies, statistiques les plus complètes ... Un livre qui présente l'Uruguay à partir de ses racines et sert de passeport permettant aux Uruguayens de se reconnaître et d'être reconnus. Caetano e Rilla ont écrit ensemble "O jovem Quijano, esquerda nacional e consciência crítica" (Le jeune Quijano, gauche nationale et conscience critique); "Breve história da ditadura" (Brève histoire de la dictature) e quelques travaux qui constituent une référence pour la recherche de l'histoire et de la politique uruguayennes : "A esquerda uruguaia e o socialismo real" (La gauche uruguayenne et le socialisme réel), "Esquerda e tradição: um problema e sua versão no Uruguai" (Gauche et tradition : un

problème et sa version en Uruguay, “Real de Azúa e a história” (Real de Azúa et son histoire), “O governo como cogoverno” (Le gouvernement en tant que cogouvernement). La première édition de “História Contemporânea do Uruguai. Da Colônia ao Mercosul”.

5 - BARRÁN, José Pedro; CAETANO, Gerardo; PORZECANSKI, Teresa. *Historias de la vida privada en el Uruguay.* Montevideo: ed. Santillana, 1996. ISBN 10: 9974590477; ISBN 13: 9789974590472.



Trata-se de obra coletiva em três volumes, imprescindível como modelo de reconstrução das identidades. A coleção está centrada nas manifestações do privado no passado remoto e recipiente da sociedade uruguaia. Realizada por intelectuais uruguaios com a participação central de historiadores.

(EN) An invaluable three-volume collection on the reconstruction of identities. The work centers on the expressions of private life in Uruguayan society’s distant and recent past of. Authored by Uruguayan intellectuals with a major contribution from historians.

(ES) Obra colectiva en tres tomos, imprescindible como modelo de reconstrucción de las identidades. La colección está centrada en las manifestaciones de lo privado en el pasado remoto y recipiente de la sociedad uruguaya. Realizada por intelectuales uruguayos con la participación central de historiadores.

(FR) Ouvrage collectif en trois volumes, indispensable comme modèle de reconstruction des identités. Cette collection aborde les manifestations de la vie privée dans le passé distant et plus récent de la société uruguayenne. Elaboré par des intellectuels uruguayens, avec la participation prépondérante des historiens.

VENEZUELA / República Bolivariana de Venezuela

1 - BOLÍVAR, Simón. *Obras completas* (compilación y notas Vicente Lecuna, con la colaboración de Esther Barret de Nazaris). La Habana: Editorial Lex, 1947.



As cartas de Bolívar foram bem conservadas nos arquivos dos seus destinatários ou detentores, e não no arquivo pessoal de Bolívar onde existem pouquíssimos rascunhos. Nesta publicação, Vicente Lecuna compila a coleção mais completa delas, que existe até o presente momento, onde se evidencia a nobreza do pensamento e os princípios políticos e militares de Bolívar, cujo o epiteto é "el Libertador". As *Obras Completas* de Simón Bolívar são publicadas por ordem da Junta Revolucionária de Governo, pelo decreto Nº 520 de 18 de Abril de 1947, como uma contribuição para o conhecimento da obra do "Libertador" e para a difusão de seus manuscritos. Estes dois volumes contêm as cartas, proclamas, manifestos, decretos, dissertações, cursos, discursos, artigos em jornais e testamento, emanados ou escritos pelo por Bolívar no período compreendido entre o dia 20 de Março de 1799 até sua última proclamação aos colombianos, no dia 10 de dezembro de 1830. É uma fonte primária por excelência, direcionada principalmente aos pesquisadores e estudiosos da obra, vida, pensamento e ação do "Libertador da América espanhola", sendo manuscritos que nos permitem uma visão melhor para compreender o homem, o político, o estadista, e uma obra de consulta obrigatória para compreender o processo de emancipação da América Latina e, principalmente, toda a etapa da fundação da República Bolivariana da Venezuela.

(EN) Bolívar's letters live on in the files of its recipients and owners, not his own archives, which contain very few drafts. Vicente Lecuna organizes the most complete collection of Bolívar's correspondence to date, revealing the grandeur of our Liberator's ideas and political and military principles. The *Obras Completas* (*Complete Works*) of Simón Bolívar were published by decision of the Revolutionary Government Junta through Decre 520 of 18 April 1947, so as to contribute to a greater understanding and broader dissemination of Bolívar's work. The two volumes include the letters,

proclamations, manifestos, decrees, addresses, speeches, newspaper articles and testament written by Bolívar from March 20, 1799, through his final speech to the Colombian people on December 10, 1830. The compendium is a primary source par excellence aimed principally at researchers and scholars of Bolívar's work, life, ideas and actions. The writings offer a clearer view of the man, the politician, the statesman, and is a required text for understanding Latin American emancipation and the foundations of the Bolivarian Republic of Venezuela.

(ES) Las cartas de Bolívar (1783 – 1830) se conservan por haberlas guardado sus destinatarios o poseedores, pues en el archivo de Bolívar existen muy pocos borradores. En ésta publicación Vicente Lecuna compila la colección mas completa existente hasta ese momento, en donde se evidencia la nobleza del pensamiento, principios políticos y militares de nuestro Libertador. Las *Obras Completas* de Simón Bolívar se publican por orden de la Junta Revolucionaria de Gobierno por decreto Nº 520 del 18 de Abril de 1947, como una contribución al conocimiento de la obra del Libertador para la difusión de sus escritos. Estos dos (2) volúmenes contienen: las cartas, proclamas, manifiestos, decretos, arengas, discursos, artículos en periódicos, y testamento, emanados o escritos por el Libertador en el periodo comprendido entre el 20 de Marzo de 1799 hasta su última proclama a los colombianos el 10 de Diciembre de 1830. Es una fuente primaria por excelencia dirigida principalmente a los investigadores y estudiosos de la obra, vida, pensamiento y acción de nuestro Libertador, estos escritos nos permiten tener una mejor comprensión del hombre, el político, el estadista y es una obra de obligada consulta para entender el proceso de emancipación en Latinoamérica y sobre todo la etapa fundacional de la República Bolivariana de Venezuela.

(FR) Les lettres de Bolívar ont été conservées grâce aux soins de ses destinataires ou détenteurs, car les archives du général de comportent que très peu de brouillons de ces lettres. Dans cette publication, Vicente Lecuna réunit la collection la plus complète existant jusqu'au présent, dans laquelle la noblesse de la pensée, les principes politiques et militaires du Libérateur du Venezuela sont mis en évidence. *Obras completas* de Simón Bolívar sont publiées par ordre de la Junte Révolutionnaire de Gouvernement (décret Nº 520 du 18 avril 1947), comme une contribution à la connaissance de l'oeuvre du Libérateur par la diffusion de ses manuscrits. Ces deux volumes contiennent:

lettres, proclamations, manifestes, décrets, dissertations, cours, discours, articles de journaux et testament, écrits par Bolívar au cours de la période comprise du 20 mars 1799 jusqu'au la dernière proclamation des Colombiens, le 10 décembre 1830. Il s'agit d'une source du premier ordre par excellence, qui s'adresse en particulier aux chercheurs et passionnés de l'oeuvre, de la vie, de la pensée et de l'action de Bolívar. Ces manuscrits procurent une meilleure vision qui nous permet de comprendre l'être humain, l'homme politique, l'homme d'Etat et est une référence obligatoire pour ceux qui veulent comprendre le processus d'émancipation de l'Amérique Latine et, en particulier, toute l'étape de la fondation de la République Bolivarienne du Venezuela.

2 - LOMBARDI, John V. *Decadencia y abolición de la esclavitud en Venezuela, 1820-1854.* Traducción de Mercedes Rivera. Caracas: Ediciones de la Biblioteca, Universidad Central de Venezuela, 1974.



Esta obra constitui uma análise do processo de funcionamento e abolição da escravidão na Venezuela. Estruturada em vários capítulos, a introdução oferece um estudo sobre a evolução histórica venezuelana, entre 1810 e 1855. Depois de apresentado o contexto da primeira metade do século XIX, desenvolve-se um extenso capítulo intitulado "El sistema de Esclavitud" (O Sistema de Escravidão), no qual são abordados aspectos desse processo, sob os subtítulos: "La Esclavitud y las Guerras de Independencia" (A Escravidão e as Guerras de Independência); "El sistema de Manumisión" (O Sistema de Alforria) e "Los Manumisos y el Aprendizaje" (Os Alforriados e o Aprendizado). Na segunda parte, denominada "Hacia la Abolición" (Caminho para a Abolição), é analisado este aspecto, remontando-se aos elementos relacionados à estrutura econômico-social em que estava inserida a escravidão. No final destes dois capítulos principais, dois apêndices oferecem informações numéricas complementares ao texto, bem como tabelas e quadros com cifras referentes ao sistema escravista. A bibliografia apresentada no final da obra é comentada e rigorosamente organizada.

(EN) The book analyzes the functioning and abolition of slavery in Venezuela. Divided into several sections, the work opens with an introduction on the course of Venezuelan history from 1810 to 1855. After setting the context for

the first half of the 19th century, an extensive section titled "El Sistema de Esclavitud" (The Slave System) follows, in which various aspects of the subject are examined under the headings "La Esclavitud y las Guerras de Independencia" (Slavery and the Wars of Independence) and "El Sistema de Manumisión y Los Manumisos y el Aprendizaje" (Emancipation and the Emancipated and Lessons). The second part of the book, titled "Hacia la Abolición" (Toward Abolition), looks at the process based on an initial consideration of the prevailing economic and social structures of slavery. Two appendixes at the end of the text present complementary statistical information, tables and charts with figures on the slave system, which serve to underpin the its central arguments. Finally, the study includes a commented and meticulously organized bibliography.

(ES) Esta obra constituye un análisis del proceso de funcionamiento y abolición de la esclavitud en Venezuela. Estructurada en varios apartados, comienza a manera de introducción con un estudio sobre la evolución histórica venezolana entre 1810 y 1855. Una vez expuesto el contexto de la primera mitad del siglo XIX, se desarrolla un extenso apartado titulado "El Sistema de Esclavitud", en el que se abordan aspectos propiamente dichos de ese proceso bajo los subtítulos "La Esclavitud y las Guerras de Independencia"; "El Sistema de Manumisión y Los Manumisos y el Aprendizaje". Continúa con una segunda parte denominada Hacia la Abolición, en la cual se analiza este aspecto atendiendo previamente a elementos relacionados con la estructura económico-social en la que estaba inserta la esclavitud. Al término de estos dos apartados principales, se encuentran dos apéndices que ofrecen información numérica complementaria, tablas y cuadros con cifras relativas al proceso esclavista apuntalan lo expuesto en los textos. La bibliografía presentada al final de la obra, está comentada y rigurosamente organizada.

(FR) Cet ouvrage constitue une analyse du processus de fonctionnement et d'abolition de l'esclavage au Venezuela. Structuré en divers chapitres, le chapitre introductoire présente une étude sur l'évolution historique vénézuélienne, entre 1810 et 1855. Suite à la description du contexte de la première moitié du XIXe siècle, dans laquelle sont abordés les aspects proprement dits de ce processus, sous le sous-titres (traduction libre) « L'Esclavage et les Guerres pour l'Indépendance »; « Le Système de Libération des Esclaves et Les Esclaves Libérés et l'Apprentissage ». Ce

livre comporte une seconde partie, dénommée Les Voies pour l'Abolition, dans laquelle l'auteur analyse cet aspect, en mettant en valeur au préalable les éléments ayant trait à la structure économique et sociale dans laquelle l'esclavage était inséré. A la fin de ces deux chapitres principaux, le livre nous présente deux appendices comportant des données numériques complémentaires, des barèmes et des tableaux avec des chiffres concernant le processus esclavagiste décrit dans le texte. La bibliographie indiquée à la fin de l'ouvrage est commentée et rigoureusement organisée.

3 - ROSCIO, Juan German. *Obras.* Caracas: Secretaria General de la Décima Conferencia Interamericana, 1953.



Um dos principais ideólogos do processo de independência da Venezuela, Juan Germán Roscio (1763--1821), reconhecido advogado e político, também foi um dos intelectuais de maior projeção na Venezuela do século XIX. Grande parte de sua significativa produção intelectual está reunida no volume que a seguir é apresentado, com o título *Obras.* Integrado por três volumes, o primeiro deles contém o trabalho de maior importância e transcendência deste pensador: *El Triunfo de la Libertad sobre el Despotismo* (O Triunfo da Libertade sobre o Despotismo), no qual, desenvolvendo uma lúcida e rigorosa argumentação, Roscio consegue desmontar uma das principais concepções em que se escorava o poder político na época: o direito divino dos reis. O segundo volume intitulado *Textos Políticos* é uma compilação de seus trabalhos de caráter político, com a seleção e comentários de Pedro Grases. Esta compilação contém, além dos manuscritos políticos propriamente ditos, alguns ofícios e comunicados de Roscio com as instâncias administrativas da época. Finalmente, o terceiro volume é outra compilação também realizada por Pedro Grases, neste caso da correspondência particular de Roscio, ordenada cronologicamente, com índices geral e dos corresponsais.

(EN) A high student of Venezuela's Independence process, Juan Germán Roscio (1763–1821), a distinguished attorney and politician, was also one of the 19th century's leading intellectuals. A significant portion of his intellectual output is consolidated in this three-volume work. The first volume reproduces

Roscio's most important and transcendant work: *El Triunfo de la Libertad sobre el Despotismo* (*The Triumph of Liberty over Despotism*), in which the author sets out a clear and meticulous argument to dismantle one of the key premises on which political power rested in this period: the divine right of kings. The second volume offers a compilation of Roscio's political thought titled *Textos Políticos* (*Political Texts*) selected and commented by Pedro Grases. The collection includes formal political writings, Roscio's correspondence and communications with administrative bodies of the time. The third and final volume, organized by Pedro Grases as well, is a compilation of Roscio's correspondence, set out in chronological order, with accompanying correspondence and general indexes.

(ES) Ideólogo de primer orden del proceso independentista en Venezuela, Juan Germán Roscio (1763–1821), abogado y político destacado, fue también uno de los intelectuales más connotados de la centuria decimonónica venezolana. Gran parte de su significativa producción intelectual está reunida en el volumen que a continuación se presenta titulado *Obras*. Integrado por tres tomos, el primero de ellos contiene el trabajo de mayor importancia y trascendencia de este pensador: "El Triunfo de la Libertad sobre el Despotismo", en el cual desplegando una lúcida y rigurosa argumentación Roscio logra desmontar una de las principales concepciones en las que se apuntalaba el poder político en la época: el derecho divino de los reyes. El segundo tomo, es una compilación de sus trabajos de carácter político, con la selección y comentarios de Pedro Grases y subtitulada "Textos Políticos". Esta compilación contiene además de los escritos políticos propiamente dichos, algunos oficios y comunicaciones de Roscio con instancias administrativas de la época. Finalmente, el tercer tomo es otra compilación, en este caso de su correspondencia, ordenada cronológicamente, con índices de corresponsales y general y también realizada por Pedro Grases.

(FR) Idéologue de premier ordre du processus d'indépendance en Venezuela, Juan Germán Roscio (1763-1821), avocat et homme politique éminent, a également été l'un des intellectuels les plus renommés de la dix-neuvième siècle en Venezuela. Une grande partie de leur importante production intellectuelle est recueillie dans le volume appelé *Obras (Ouevres)*. Composé de trois volumes, dont le premier contient les travaux de plus grande importance et signification de ce penseur: le triomphe de la liberté sur le

despotisme, qui a déployé une argumentation rigoureuse et lucide où Roscio réussit à démanteler l'un des principaux concepts sur lesquels permet de soutenir le pouvoir politique à l'époque: le droit divin des rois. Le deuxième volume est une compilation des travaux de nature politique, avec la sélection et le commentaire de Peter Grases et appelé "Textos Políticos" (Textes Politiques). Cette compilation contient également des écrits de politiciens eux-mêmes, et certains communications de Roscio avec les autorités administratives de l'époque. Enfin, le troisième volume, aussi realisé par Pedro Grases, est une autre compilation, cette fois de la correspondance de Roscio, classées par ordre chronologique, avec l´index des correspondants et général.

4 – ANTEPARA, Jose Maria. ***Miranda y la emancipación suramericana: documentos, históricos y explicativos, que muestran los proyectos que están en curso y los esfurezos hechos por el general Miranda durante los últimos veinticinco años para la consecución de este objetivo.*** **Caracas: Fundación Biblioteca Ayacucho, 2006.**

Formato	*15,5 x 22,5 cm*
Mancha gráfica	*12 x 18,3cm*
Papel	*pólen soft 80g (miolo), duo design 250g (capa)*
Fontes	*Times New Roman 17/20,4 (títulos),*
	12/14 (textos)